UMA ALDEIA NO OCEANO

As gentes do Corvo entre o século XVII e o XX

Maria Norberta Amorim

CITCEM
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

Uma aldeia no Oceano

As gentes do Corvo entre o século XVII e o XX

Maria Norberta Amorim

Agradecimentos

Agradecemos em primeiro lugar à Direção Regional da Cultura o apoio financeiro a Desafios da Montanha CRL, que permitiu a formação do Repositório Genealógico do Corvo e as nossas repetidas deslocações ao Corvo e à Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, na cidade da Horta.

Agradecemos a Daniel Freitas e a Filipe Salgado o apoio informático.

Tivemos uma gratíssima experiência com o trabalho de campo no Corvo. Não foi só o acolhimento inexcedível dos coordenadores do Ecomuseu do Corvo, primeiro o Dr. Eduardo Guimarães, depois a Dr. Andreia Silva, do pároco, Sr. Padre Artur Cunha, do Conservador das Finanças, Sr. Vítor Alves, dos nossos principais informantes, o Sr. José Pedras, o Sr. José Mendonça Inês e esposa, D. Inês da Conceição, e o Sr. Manuel das Pedras Rita, a quem muito agradecemos, mas também a aceitação e todas as pontuais informações recebidas da população corvina. Bem hajam!

Um especial agradecimento vai para Andreia Silva a quem ficamos a dever, além de um apoio continuado nas mais diversas vertentes, a identificação no mapa da aldeia histórica da casa onde residia cada família constante na 2ª Parte do trabalho.

Agradecemos às instituições que permitiram a publicação do texto em papel, o CITCEM, da Faculdade de Letras do Porto, Desafios da Montanha CRL e Casa de Sarmento, referindo, neste caso, a intervenção de Antero Ferreira, Filipe Salgado, Alexandra Cerqueira e Milene Fernandes.

Introdução

O fascínio dos investigadores pelo estudo de uma aldeia que há meio milénio sobrevive num oceano, vem conduzindo a uma significativa produção bibliográfica sobre o Corvo.

Não é nossa intenção revisitar a descoberta ou o povoamento ou mesmo a plurissecular inclemente sujeição a que a população foi sujeita, temas centrais dessa bibliografia, aprofundados numa obra recente (Matos e Leite (coords), 2016).

Propomo-nos fazer uma construção baseada em duas fontes primárias: os registos paroquiais de batizados, casamentos e óbitos e as matrizes prediais de 1937, em cruzamento com um variado leque de outras fontes.

Foi com o patrocínio da Direção Regional da Cultura do Governo dos Açores que foi construído o Repositório Genealógico do Corvo, uma base de dados que cruza toda a informação paroquial de batizados, casamentos e óbitos, acompanhando, de forma sistemática, percursos de vida, em cadeia genealógica[1].

O modelo da série *As Famílias (do Pico) nos finais do século XIX* (Amorim, 2004 a 2016), influenciou, de partida, este trabalho. Seguindo as mesmas rotinas, procurámos, na Repartição de Finanças do Corvo, matrizes prediais manuscritas elaboradas à volta do ano de 1883, como acontecia no Pico e, embora a data encontrada para o Corvo fosse 1937, entendemos justificar-se a reprodução do modelo.

Assim, dividimos o nosso trabalho em duas partes. Na 1ª Parte, em que se inclui esta Introdução, tratamos, em apartados, das Fontes e das Metodologias, do Espaço e Recursos, da Dinâmica Demográfica, da Dinâmica Social e, para uma Abordagem Cultural, optámos pela incidência sobre o acesso à cultura escrita antes e após a criação da Escola Pública.

Na 2ª parte percorremos a freguesia, casa a casa, no dia 1 de janeiro de 1937, seguindo o rol de confessados da mesma data. No rol estão nomeados todos os residentes em cada fogo, com a idade respetiva e a relação de dependência com o chefe de fogo.

Em cruzamento com o Repositório Genealógico, identificámos cada um desses chefes de família e eventuais cônjuges, vivos ou falecidos, pelo percurso de vida, irmãos residentes e ascendência até aos bisavós. No entanto, tratando-se de um chefe de família ou respetivo cônjuge com algum dos pais na sua dependência, foi em função deste último que se indicou a ascendência. Tratando-se de um chefe de família ou respetivo cônjuge com um progenitor chefe de outro fogo, foi estabelecida a relação com a primeira geração, sem indicação dos outros ascendentes.

No que respeita aos filhos residentes, foi referido o percurso de vida conhecido. Outros dependentes foram identificados da forma pertinente.

Outros filhos que cada chefe de família terá tido, falecidos, ausentes, de destino desconhecido, ou residentes na comunidade em outro fogo, foram identificados pelo percurso de vida conhecido, referindo-se, no último caso, o número da família constituída.

Toda a propriedade detida pelo chefe de família ou seus dependentes foi referida, caso a caso, contabilizando-se o rendimento coletável global do agregado.

Essa 2ª Parte do trabalho apresenta-se depois como suporte fundamental para o desenvolvimento da 1ª Parte, particularmente no que respeita à Dinâmica Social da comunidade.

1 Vertida para um programa de Genealogias, o GENEWEB, essa base de dados encontra-se de momento disponível em genealog.uminho.pt, podendo, por iniciativa da Direção Regional da Cultura, ficar acessível em outras plataformas.

Corvo 1ª Parte

1. Fontes e Metodologias

1.1. Registos de batizados, casamentos e óbitos

As fontes básicas utilizadas foram os registos paroquiais de batizados, casamentos e óbitos, cuja informação cruzada, usando a metodologia de reconstituição de paróquias (Amorim, 1991), na aplicação informática desenvolvida por Fernanda Faria (2004), o SRP (Sistema de Reconstituição de Paróquias), permitiu a formação do Repositório Genealógico do Corvo, uma base de dados em que são acompanhados, de forma sistemática, os percursos de vida dos residentes, em cadeia genealógica.

Encontram-se *on line* os registos paroquiais do Corvo anteriores à entrada em funcionamento do Registo Civil, em abril/maio de 1911. Para os registos posteriores, a preencher o século XX, que se apresentavam fundamentais no desenvolvimento do nosso plano de trabalho, por gentileza do pároco, continuámos a beneficiar dos dados paroquiais. No entanto, o primeiro livro de óbitos que se segue a 1911 perdeu-se num incêndio da Igreja, em 1932. Para preencher a lacuna, recorremos aos dados do Registo Civil e a um Livro de Enterramentos do cemitério local, existente no Arquivo da Câmara Municipal.

O primeiro livro de batizados que chegou até nós, encontra-se danificado, tendo perdido as primeiras folhas, e o seu primeiro assento refere-se a um batismo datado de 8 de maio de 1656. É um assento de formulário muito simples, indicando apenas a data do batismo, o nome próprio da criança, o nome da mãe (o pai era incógnito), e o nome dos padrinhos, tendo assinado o assento o pároco Gaspar Rodrigues Coelho. Trata-se de uma coincidência, visto não serem frequentes no Corvo os nascimentos de crianças fora do casamento.

Os assentos seguem com regularidade até 19 de dezembro de 1673. Perderam-se os assentos posteriores, tendo sido apostas duas folhas no final do livro com assentos entre 16 de agosto de 1701 e 22 de outubro de 1706.

O segundo livro, já com termo de abertura, tem o primeiro assento referente a uma criança nascida a 4 de julho de 1715. O formulário do assento mostra-se enriquecido com a identificação da paróquia, já então Nossa Senhora dos Milagres, com a data de nascimento e a de batismo da criança, e não só a de batismo, como acontecia no primeiro livro, e com a assinatura das testemunhas. Uma singularidade do Corvo é a presteza em que se realizava o batismo solene na Igreja: no próprio dia do nascimento ou no dia seguinte, se a criança nascesse ao fim da tarde ou princípio da noite. Não se detetam lacunas até final do livro, cujo último assento data de 14 de setembro de 1742, embora tintas apagadas dificultem a leitura. Há mais oito livros até 1911, em continuidade, com as dificuldades de leitura, por tintas apagadas, agravadas no 3º Livro.

Só algumas folhas danificadas pertencem ao 1º Livro de Casamentos, sendo o primeiro assento de 22 de agosto de 1655 e o último de janeiro de 1671.

O 2º Libro de Casados já se encontra em bom estado de conservação, embora se enfrente o problema das tintas apagadas. Tem termo de abertura em que se lê (ortografia atualizada):

> Este livro mandou fazer o Reverendo Padre Domingos de Almeida, Vigário, em a Igreja de Nossa Senhora do Rosário do Ilhéu do Corvo para nele se botarem os termos dos casados em o ano presente de 1694 e tem quarenta e cinco meias folhas fora esta primeira.

O primeiro assento desse livro data de 26 de setembro de 1694 e, em continuidade, o último data de 10 de Junho de 1737. Em 17 de Maio de 1705 encontramos neste livro a última referência à paróquia de Nossa Senhora do Rosário. Em 20 de Junho de 1706 já se identifica a paróquia como sendo de Nossa Senhora dos Milagres.

O 3º Livro de Casados tem apenas sete folhas que cobrem o período de 25 de agosto de 1737 a 8 de julho de 1742, que deveriam pertencer ao grosso livro seguinte, com registos entre 22 de julho de 1746 e 7 de outubro de 1860. Há depois, em continuidade, até 1911, mais oito livros de casados.

O 1º Livro de Óbitos, com apenas seis folhas, inicia-se em 13 de dezembro de 1650 e termina a 30 de outubro de 1663. Os assentos são de formulário simples, indicando a data da morte, o nome do defunto, com relações familiares apenas no caso de *filhos família* (filhos solteiros dependentes) ou mulheres casadas, a indicação se morreu com ou sem sacramentos e o sítio da Igreja onde foi sepultado. Em alguns casos há indicação de feitura de testamento.

O 2º Livro de óbitos, já em bom estado de conservação, embora com tintas apagadas, tem termo de abertura, onde se lê (ortografia atualizada):

> Livro de assentos de defuntos desta freguesia de Nossa Senhora do Rosário do Ilhéu do Corvo que consta de 57 meias folhas todas rubricadas do meu sinal breve Silva exceto esta primeira e última que levam o nome inteiro sendo visitador o Padre Manuel da Silva, Beneficiado da Matriz da Ilha do Faial no ano de 1674 em 15 de junho do dito ano.

O primeiro assento desse livro data de 3 de dezembro de 1675 e o último de 15 de outubro de 1775.

Encontramos depois mais 6 livros em continuidade, embora, pela saída por doença do Vigário João Inácio de Quadros para o Faial, ficando por ele o Pregador Manuel de Belém, não foram registados os óbitos entre 2 de janeiro de 1807 e 22 de abril de 1815, altura em que tomou posse o novo vigário, João Inácio Lopes, que nos dá esta informação.

Após 1911, ultrapassando as dificuldades referidas no acesso às fontes, conseguimos acompanhar todo o movimento paroquial até final do século, excetuando o caso dos óbitos que prolongámos até ao encerramento do trabalho (2016).

A base de dados formada a partir do cruzamento sistemático de batizados, casamentos e óbitos, o Repositório Genealógico da Ilha do Corvo, enquadra-se numa etapa metodológica em Demografia Histórica que perspetiva já o Repositório Genealógico Nacional sedeado na Universidade do Minho (www.genealog.uminho.pt).

Os primeiros passos dessa metodologia foram dados com a reconstituição de uma paróquia transmontana (Amorim, 1973), um trabalho pioneiro que, diferentemente da metodologia clássica de Fleury-Henry (1956), incidia sobre o **indivíduo**, com acompanhamento de trajetórias de vida em **cadeia genealógica**.

Em meados da década de 1980 a difusão de computadores pessoais e programas de bases de dados permitiram uma primeira experiência com os registos paroquiais de S. João do Pico (Amorim e Lima, 1986). Em 1991 foi publicada na Universidade do Minho *Uma Metodologia de Reconstituição de paróquias*, que também saiu em *Boletin ADEH* (Amorim, 1991, IX-1), preparando a primeira de uma longa série de monografias de investigadores do Núcleo de Estudos de População e Sociedade daquela universidade (NEPS). Trabalhava então, no espaço de 3 séculos, entre 1680 e 1980, três comunidades do Pico, São João, São Mateus e São Caetano, com informação cruzada. (Amorim,1992).

Nessa monografia, acompanhava o percurso de vida de cada indivíduo nessa dimensão interparoquial, do nascimento à morte, e, a partir do momento em que se tornou sistemático o registo de mortalidade infantil, foi marcado um fim de observação, fechando na base de dados cada ficha individual. Tornou-se assim possível um maior aprofundamento das variáveis demográficas, Nupcialidade, Fecundidade, e principalmente da Mobilidade e Mortalidade e, através do cruzamento entre as mesmas, atingir uma nova compreensão sobre o ritmo atípico de evolução dessas populações no espaço plurissecular. Na investigação que desenvolvemos, a Demografia Histórica não se acantonava mais no período pré-censitário, a ceder o passo à Demografia Contemporânea. Os recursos da disciplina permitiam um novo aprofundamento do período da transição demográfica e da própria contemporaneidade.

Em 2004, usando outros recursos informáticos, Fernanda Faria preparou o SRP (Sistema de Reconstituição de Paróquias) que viria a suportar e a facilitar a nossa posterior investigação.

A partir de então abandonou-se o cruzamento manual. A reconstituição passou a ser feita inserindo num ficheiro de INDIVÍDUOS os dados pessoais que são transpostos automaticamente para o ficheiro de FAMÍLIAS, base de articulação e encadeamento dos dados individuais. Neste último ficheiro é inserida diretamente a situação de família legítima ou ilegítima, a data de casamento, as idades ao casamento, o estado civil dos cônjuges, ou a classificação da família para efeito de estudos de Fecundidade.

Foi usando ainda o SRP que foi feita a reconstituição da paróquia de Nossa Senhora dos Milagres da Ilha do Corvo, enquanto se desenvolve uma metodologia de fusão das bases paroquiais na base central, O Repositório Genealógico Nacional.

A base de dados do Corvo comporta no momento 2.138 fichas de Famílias e 8.210 fichas de Indivíduos, transpostos para o GENEWEB, um programa que facilita a apresentação dos encadeamentos genealógicos.

As lacunas dos batizados anteriores a 1715 e a dos óbitos de 1807 a 1815, fazem protelar no tempo algumas observações, particularmente no que respeita à análise do fenómeno da Mortalidade e Mobilidade. Com rigor, podemos calcular a esperança de vida à nascença para as gerações nascidas entre 1815 e 1915, cem anos antes de terminarmos a nossa observação, o que, mesmo assim, permite ainda uma confortável observação em período pré-censitário ou de recenseamentos considerados menos rigorosos.

1.2 Matrizes Prediais

As matrizes prediais do Corvo, datadas de 1937, repartem-se por matrizes urbanas e rústicas.

Nas matrizes urbanas são identificadas as casas de habitação e outras construções, como moinhos, atafonas, casas de abegoaria ou de arrecadação, ordenadas, segundo o número matricial, por sítios ou ruas. No caso das casas de habitação há indicação frequente do número de compartimentos em cada um dos dois andares habituais, além da indicação da existência de pátio ou reduto. Em cada caso, é referido o rendimento coletável e o nome do proprietário ou proprietários, sendo neste último caso indicada a fração do prédio que cada um possui.

No que respeita às matrizes rústicas, para cada número matricial é referido o sítio, o nome do proprietário ou proprietários (geralmente só o nome, mas com frequente indicação de residência ou estado de solteiro ou viúvo, sénior ou júnior, no caso de homónimos), o tipo de exploração (semeadura, pasto/pastagem ou mato) ou inculto, a área em ares (por vezes em braças, no caso de parcelas muito pequenas) e o rendimento coletável em escudos.

Foram copiados para uma base de dados 285 artigos urbanos e 5.345 artigos rústicos referidos a 31 de dezembro de 1937, data de encerramento das matrizes, não sendo consideradas as alterações posteriores que alargam o número de artigos.

Em alguns casos, pensamos que por propriedade indivisa ou ausência de herdeiros, indivíduos já falecidos foram dados como proprietários, situação mais frequente quendo se tratava de propriedade urbana. Note-se que é recorrente, nos Açores, todos os filhos herdarem uma fração na casa da família, no caso desta apenas possuir uma casa.

Fizemos o cruzamento da base de dados da propriedade com os residentes na comunidade em 1 de janeiro de 1937, atribuindo a cada família a propriedade que então detinha. Restou a propriedade de indivíduos não residentes, emigrados, na sua maioria, que, mesmo dispondo só de um nome, tentámos identificar. Veio favorecer essa identificação o facto de, nas matrizes prediais, os indivíduos ausentes serem quase sempre referidos pelos apelidos dos pais ou, no caso das mulheres, por um sobrenome correspondente ao nome da mãe, se diferenciado. Repare-se nos atuais apelidos familiares de Brígida, Rita, Inês ou Ana, correspondentes a nomes próprios de ascendentes do sexo feminino.

1.3 Mapa das Matrizes Prediais de 1884

Embora as matrizes prediais de 1884 não tenham sobrevivido no Corvo, como aconteceu na Ilha do Pico, beneficiamos de um *Mappa organisado na conformidade do artigo 108º do regulamento de 23 de Agosto de 1881, contendo por ordem alfabética os nomes e moradas dos contribuintes inscriptos na matriz predial d´esta freguesia* (de Nossa Senhora dos Milagres do Corvo) *e o rendimento collectavel total dos predios que cada um n´ella possue*, mapa datado de 1885 publicado pela Imprensa Nacional[1].

Para uma aproximação à dinâmica social entre o século XIX e XX, esses dados revestem-se de importância e foram cruzados na 2ª Parte deste trabalho.

1.4. Róis de confessados

Os róis de confessados são listas de residentes elaborados pelos párocos a cada ano, em período anterior à Páscoa, para neles descarregarem o cumprimento dos preceitos quaresmais dos seus fregueses. Os menores, ou seja, as crianças dos sete aos 12, se se tratasse de raparigas, ou dos sete aos 14, se se tratasse de rapazes, eram obrigados ao sacramento da Confissão. Os maiores, que tivessem ultrapassado aqueles níveis etários e estivessem doutrinalmente preparados, eram obrigados a dois sacramentos,

1 Agradecemos ao Sr. Manuel Machado Oliveira o acesso a esse documento.

▲
Ilha do Corvo

Dia da Lã, Lagos anos 50, Padre Leonete Vieira do Rego

▼

▲

Vista da Vila a partir do Miradouro do Portão, anos 50 - Padre Eugénio Rita

Nossa Senhora dos Milagres, Corvo, ▶
data desconhecida,
Kathleen Rita

o da Confissão e o da Comunhão. Os incumprimentos eram justificados por ausência ou óbito, sendo referidos e penalizados com penas monetárias aqueles que voluntariamente não cumprissem o preceito.

Para o investigador atual e particularmente para o historiador demógrafo esses documentos são de enorme importância, tornando-se, a partir da altura em que referem os menores de sete anos, recenseamentos anuais, que consideramos rigorosos, da população em causa.

Mas não só as vantagens de um recenseamento, o conhecimento do número e do estado das populações, na sua repartição por sexos, por idades, por zona de residência, pelo número de habitantes por fogo. Os róis de confessados permitem, em cruzamento com outras fontes, particularmente no caso das bases de dados demográfico-genealógicas, matrizes prediais ou outras, fazer novas e consequentes abordagens à História da Família e à História Social.

O rol de confessados de 1937 da paróquia de Nossa Senhora dos Milagres do Corvo serviu-nos como estrutura de montagem da 2ª Parte deste trabalho. Seguimos a ordenação das famílias em cada rua e apontámos os elementos residentes de cada família. Depois tratou-se de enriquecer com os dados decorrentes do Repositório Genealógico e das Matrizes Prediais, o percurso de vida de cada um desses indivíduos e a situação socioeconómica da família. Os róis anteriores e posteriores a 1937 serviram para esclarecer dúvidas na identificação de indivíduos que se apresentavam sem referências familiares.

1.5. Registos de passaportes

Os registos de passaportes passados pelo Governo Civil da Horta anteriores a 1939 foram digitalizados e já se encontram *on line*, embora, em relação ao Corvo, o último passaporte dessa série date de 1935. Na Biblioteca e Arquivo João José da Graça da cidade da Horta encontram-se os Livros de Registos de Passaportes que se seguem, sendo o último passaporte, referente ao Corvo, datado de 21 de Setembro de 1982.

Até 1935, no que respeita a titulares de passaportes é indicado o dia, mês e ano, o número do registo, o nome do emigrante, o sexo, o estado, a profissão, a idade, a altura, o tipo de rosto (redondo, comprido, oval), a cor das sobrancelhas e dos olhos, a forma do nariz (regular, aquilino, cavo, redondo), a boca (regular, pequena), a cor da pele (natural, branca, trigueira, morena, rosada), o destino do emigrante, a naturalidade (ilha, concelho, freguesia), se sabe ou não escrever.

No caso de um passaporte coletivo, para os não titulares, em regra, só é indicado o nome, a idade e a relação de dependência com o titular do passaporte.

Apesar desses registos não identificarem os titulares dos mesmos pela filiação ou nome do cônjuge, dado o relativamente reduzido volume da população, foi possível a identificação, recorrendo em casos esporádicos aos processos de passaporte.

Nos Livros de Registos de Passaportes posteriores a 1935 já é indicada a filiação e depois de 1965 é indicada a data de nascimento tanto dos titulares do passaporte como dos que viajam na sua dependência.

Com vista às análises pertinentes, a informação dos passaportes foi cruzada na base de dados demográfico-genealógica e na 2ª Parte deste trabalho.

1.6. Rol de residentes de 1832

Da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo tivemos acesso ao rol das pessoas existentes nesta freguesia (Senhora dos Milagres do Corvo) na forma que lhe determina o Decreto de 26 de Dezembro de 1830. Nesse rol são numerados os indivíduos, não os fogos, e identificados pelo nome, estado civil, idade e profissão, se chefes de família de um e outro sexo e mulheres casadas. Os chefes de família, mulheres casadas e dependentes da geração anterior são identificados pelo nome próprio e apelidos, e só pelo nome próprio se se trata de dependentes de geração mais jovem Excecionalmente é indicada profissão para indivíduos familiarmente dependentes, *filhos família*.

Embora os fogos não tenham sido numerados no rol, a distinção entre cada fogo resulta facilitada pelo facto de serem indicadas as situações de dependência (mulher, filhos, pais, irmãos, criados, assistentes) relativamente ao indivíduo que seria cabeça do fogo.

1.7. Mapa de residentes de 1835

Já dos fundos do Governo Civil do ex-distrito da Horta, existe para o Corvo outro mapa de habitantes, referente a 1835. Trata-se de um mapa com formulário impresso, com 27 colunas. A primeira coluna indica os nomes dos residentes e foi preenchida com o mesmo critério do rol de 1832. As cinco colunas seguintes indicam o sexo e o estado. As idades são distribuídas por 11 grupos: Até um ano; 1-5; 5-10; 10-15; 15-20; 20-30; 30-40; 40-50; 50-60; 60-70; mais de 70. Seguem-se duas colunas com a distinção dos chefes de família em proprietários e não proprietários. As 4 colunas seguintes distinguem 4 categorias socioprofissionais: Que vivem unicamente das rendas das suas propriedades; Salariados de qualquer maneira pelo Estado, excepto militar; Que vivem unicamente do seu trabalho Mecânico ou Indústria; Que reúnem ao seu trabalho alguma outra renda ou ordenado. Os mendigos são classificados de fixos ou ambulantes. As duas últimas colunas, mais largas, são destinadas à indicação da profissão e observações.

O cruzamento do mapa de 1835 com o rol de 1832 e a base de dados demográfico-genealógica permite-nos resultados precisos, no que respeita a idades. Nos 18 casos em que não foi possível a identificação pela data de nascimento, a idade foi colocada por referência ao rol anterior ou em aproximação dentro do grupo de idades a que o indivíduo foi referido.

Mesmo sendo contígua a série de nomes, na medida em que só em relação aos chefes de fogo foi indicada a situação socioprofissional, podemos facilmente identificar os agregados domésticos, tal como aconteceu em relação ao rol de 1832.

1.8. Rol da décima de 1837

Para a década de 1830, dispomos ainda de uma lista de contribuintes, relativa ao ano de 1837, apenas identificados pelo nome, sem relações familiares, idade ou estado, com o valor da décima respetiva.

1.9. Outras fontes dos Fundos do Governo Civil da Horta

Ainda dos fundos do Governo Civil, além de estatísticas de população e de produções e consumos, com desagregação às freguesias, em sequência tendencialmente anual[2] , colhemos informações pontuais sobre o recrutamento militar, eleições e frequência escolar.

1.10. Livro das marcas de gado

Foi publicado pela Câmara do Corvo um caderno manuscrito onde em 1897 o pároco José Machado Gregório de Mendonça, descreveu as marcas de gado e o nome dos respetivos proprietários, publicação enriquecida pelos grafismos correspondentes e um importante estudo de especialidade (Saramago, 2013).

Pela observação do manuscrito, notamos várias fases de registo. Houve um registo inicial feito pelo padre Gregório de Mendonça e posteriores alterações decorrentes da própria dinâmica demográfica, feitas por outros, encontrando-se nomes antigos riscados e outros nomes apostos, e marcas alteradas.

Achámos curioso esse documento e cruzámos a informação com os proprietários identificados na 2ª Parte deste trabalho, considerando apenas o documento original, anterior às alterações.

2. O Espaço e seus Recursos

A ilha do Corvo situa-se a 39º e 40´ de latitude Norte e 31º e 5´ de longitude Oeste. É a menor das nove ilhas do arquipélago açoriano, correspondendo a um cone vulcânico com apenas 17,1 km2 de área e uma altitude máxima que não vai além de 718 m. Tem relevo acidentado e ásperos declives, com uma plataforma a sul onde o povoamento se implantou. Com solo produtivo, temperaturas amenas e humidade elevada, é afetada pela velocidade acentuada dos ventos (Medeiros, 2016:13 a 16).

2 Pelas razões apontadas, só nos foi possível aceder a parte dessa informação.

Da sua área total, para 1937, através das Matrizes Prediais, podemos contabilizar o espaço apropriado e a utilização que do mesmo era feita. Historicamente o baldio, a cobrir cerca de um terço do espaço da ilha, teve importância significativa na criação de gado ovino, de bezerras antes da primeira cria, e também de porcos.

Na propriedade urbana sobressai a concentração do povoamento, atípica nas comunidades açorianas o que tem atraído a atenção de vários estudiosos para a *única aldeia dos Açores*. Conta-se com um trabalho recente sobre a casa vernácula do Corvo (Caldas, 2016: 182 a 202).

A classificação feita nas Matrizes Prediais sobre a propriedade rústica é bastante redutora, identificando-se genericamente os terrenos como de semeadura, pasto/pastagem, ou mato, apontando-se a dimensão de cada prédio em ares e o correspondente rendimento em escudos, referidos a proprietários sumariamente identificados. Salienta-se a dimensão muito reduzida dos prédios, separados por paredes baixas de pedra solta. Na separação entre as terras apropriadas e o baldio havia os *bardos*, paredes mais altas de pedra, para evitar a entrada das ovelhas ou dos porcos.

Seguindo essas Matrizes Prediais de 1937, começaremos pela identificação do espaço urbano nos arruamentos tradicionais, mas já então com abertura ao espaço novo da freguesia, a ocidente do núcleo inicial.

2.1. O espaço urbano

Embora cortadas por canadas e pátios mais ou menos profundos, no rol de confessados de 1937 ou nas matrizes prediais da mesma data, apenas são identificadas as ruas para as quais as habitações convergem, com um ou outro caso de não correspondência entre os dois documentos no que respeita ao arruamento a que cada casa pertenceria.

A numeração dos fogos no rol de confessados percorre primeiro toda a Rua da Matriz (40 fogos), alarga-se depois para oeste para a Rua do Porto Novo (12 fogos), reentra no aglomerado antigo subindo pela Rua do Outeiro (23 fogos), continua pela Rua da Fonte (11 fogos), baixa para a Rua do Rego (20 fogos), reentra na Rua das Pedras (13 fogos), para terminar na Rua do Porto da Casa (18 fogos).

A maior divergência entre o rol de confessados e a matriz predial urbana refere-se à zona nova, para ocidente do núcleo tradicional, que no rol de confessados se designa por Rua do Porto Novo, uma designação que não é referida na matriz predial nem teve posterior afirmação na comunidade. Há também divergências na sequência dos prédios, entre os dois documentos, umas mais significativas, outras pontuais. A numeração da matriz predial urbana inicia-se também na Rua da Matriz, mas não a segue até ao fim (só nº 1 a 33). O prédio nº 34 é o moinho da Vigia, o prédio seguinte é do Espigão. Uma casa é referida à Rua do Porto, seguindo-se os quatro moinhos da Ponta Negra e o do Espigão. São referidas duas casas de morada na Cruz e uma no Porto Novo, entrando-se depois na Rua do Porto da Casa (nº 45 a 71). Seguem-se a Rua do Outeiro (nº 72 a 110), a Rua da Fonte (nº 111 a 135), o Maranhão com um número, o Coucão com outro, a Rua do Rego (nº 138 a 178) e a Rua das Pedras (nº179 a 208), entrando-se depois novamente na Rua da Matriz (nº211 a 263). Depois da Rua da Matriz, há mais oito prédios dispersos pelo aglomerado, na sua maioria edifícios públicos ou coletivos, e outros 8 fora do mesmo, correspondentes a pequenas casas de depósitos, algumas designadas por palheiros.

Dos 287 prédios referidos na matriz predial urbana, apenas 191 se referem a casas de habitação, não considerando as nove casas em ruínas e uma inacabada. Conhecemos os residentes em 113 desses 191 prédios e admitimos a residência de famílias naturais do Corvo em mais sete. Famílias de fora, nomeadamente as de dois guardas-fiscais, dois sacerdotes, o chefe das finanças, o escrivão da Câmara, um empregado fiscal, e outros três trabalhadores, habitariam 10 das 70 restantes, supondo-se desabitadas 60 habitações.

O rendimento coletável médio das casas de morada era de 138$73, com 20 casas de valor inferior a 50$00 e cinco de valor superior a 500$00.

Se considerarmos as casas de morada distribuídas pelas ruas tradicionais, embora as diferenças não sejam salientes, não deixa de haver alguma distinção de rua para rua.

QUADRO I
Rendimento coletável médio das casas de habitação por ruas tradicionais

Nome da Rua	Rendimento coletável médio (escudos)
Rua da Matriz	166$07
Rua do Outeiro	135$59
Rua do Porto da Casa	132$11
Rua das Pedras	101$61
Rua da Fonte	92$82
Rua do Rego	90$81
Total	138$73

Como seria de esperar, a Rua da Matriz era a rua com um peso maior de casas mais valorizadas, seguindo-se a Rua do Outeiro e a Rua do Porto da Casa. As habitações da Rua das Pedras, da Rua da Fonte e da Rua do Rego, aproximavam-se entre si em valor.

Pelas descrições nas matrizes prediais urbanas da repartição interna das casas de morada, verificamos que a casa mais comum era de alto e baixo com três divisões no 1º andar e duas divisões no r/c, e um pátio. Das 119 casas para as quais dispomos dessa descrição, verificamos que, no que respeita ao 1º andar, 73% tinham entre duas e quatro divisões, com 32% para as de três divisões. Com apenas uma divisão havia 14% das casas e com mais de quatro divisões, encontramos 13%.

No r/c encontrava-se a cozinha, uma singularidade da casa corvina no contexto da casa açoriana. Na cozinha havia o *lar* e o forno para cozer o pão[3], uma mesa e bancos para as refeições. Sobre o lar havia duas pedras trabalhadas em que assentava o caldeirão, substituídas mais tarde pelas *chapa* de ferro com três buracos de dimensões diferentes para receber ao mesmo tempo a chaleira, caldeirões e, eventualmente, a frigideira. Não era usado espeto. Usavam-se pratos, talheres e alguidares de barro onde a comida era colocada. Em regra não havia chaminé e o sitio da cozinha para forno e lar subia até ao teto onde o forro era mais espaçado para deixar sair o fumo. O r/c comportava em geral duas divisões, separando a cozinha do sítio de despejos ou até de recolha de animais, mas as casas de uma só divisão no 1º andar têm também, em regra, uma só divisão no r/c.

No andar de cima era a sala e pequenos quartos de dormir. Na sala havia geralmente algumas cadeiras e uma *banquinha* coberta com uma toalha bordada ou rematada com renda, por vezes uma *barra*, se a dimensão ou o estado da família o exigia. Era aí que as mulheres faziam serão, cardando, fiando ou costurando, nas casas umas das outras, para poupar na iluminação e a conversa animar. Também era na sala que se colocava o caixão dos defuntos ou se bailava, se o luto não atingia a família. Nos quartos de dormir, além da cama, geralmente uma *barra de ferro*, por vezes de madeira, podia haver uma *banquinha* de cabeceira e um baú, vindo do Brasil ou dos Estados Unidos, ou uma caixa de madeira de cedro, feita localmente. Em cabides altos pregados na parede, pendurava-se a roupa.

Algumas casas tinham espaço para armar o tear, onde se tecia a roupa de cama, as toalhas e peças para confeção do vestuário, em linho e lã. Não faltando lã, desde cedo as filhas de cada família aprendiam a *cramear*, cardar e fiar, especializando-se depois como tecedeiras. O facto de não haver tear numa casa não impedia que qualquer rapariga que se inclinasse para esse trabalho o não pudesse fazer no tear da vizinha. Teciam-se colchas com padrões coloridos e cobertores mais simples, de lã natural, apenas com uma barra de cor. No inverno eram usados os cobertores na cama, sem lençóis. Peças de lã eram tingidas com anil de pedra em urina, o pano azul com que eram feitas as *camurças*, meios casacos usados pelos homens. Até um entrado século XX, antes da importação mais generalizada de tecidos e das *sacas da América*, de roupas usadas mandadas pelos familiares emigrados, os corvinos confecionavam as próprias roupas, embora os fatos de casamento dos homens, que serviam em regra para o funeral, pudessem ser importados, assim como alguma peça para confeção dos vestidos das noivas.

3 Os fornos levavam entre 11 e 12 pães de milho

A casa com mais divisões, 10 divisões no 1º andar, não estava habitada. Era uma casa nova, situada no Jogo da Bola, alta, de fachada caiada, com o rendimento coletável de 789$00, pertencente a um emigrante no Brasil, Manuel Lourenço Jorge. No entanto, a casa mais valorizada da freguesia era a nº1 da Rua da Matriz, uma casa de um só piso, a única casa de morada referida como tal, que pertencia a Manuel de Freitas Pimentel, antigo pároco, e onde vivia o então pároco da freguesia, com o rendimento coletável de 1102$00.

Depois do estudo de comunidades rurais da ilha do Pico, com casas diferenciadas no seu valor coletável, a refletir uma percetível diferenciação social detetada em outros indicadores, para o Corvo, por este indicador, perspetivamos uma sociedade tendencialmente igualitária. Não nos parece de estranhar essa situação, tendo em conta o jugo de impostos, que havia irmanado a comunidade, só um século antes sacudido (Leite, 2016: 28 a 42).

Um observador de outros contextos ilhéus, estranha na casa vernácula corvina a inexistência de espaços envolventes, a horta, os currais para porcos, galinhas, cabras ou *vacas da porta*, o jardim ou a retrete, e interroga-se como se ultrapassavam necessidades básicas. Na memória dos mais antigos subsistem as imagens das galinhas e porcos nas ruas e na loja, eventualmente algum bezerro, da caneca de altura de uma cadeira onde se faziam os despejos noturnos e da celha, mais baixa e mais larga, para as lavagens, uma e outra de madeira de cedro. As mulheres de manhã cedo levavam à cabeça a caneca e ao quadril a celha para estrumar as couves das hortas que rodeavam o espaço urbano. No regresso, folhas de couve tapavam e davam cheiro à caneca.

A água era abundante, com nascentes naturais no baldio, embora escasseasse mais no verão, e não foi necessário furar poços de maré. Uma calha de madeira trazia a água do monte para junto das casas, em 1908 substituída por uma calha de grés, por iniciativa do Padre Gregório de Mendonça, então Presidente da Junta. No verão corria menos água e algumas mulheres levantavam-se muito cedo para apanhar lugar nos três tanques de lavar roupa, a Fonte da Grota, a Fonte das Pedras e a Fonte de Cima, onde se ia também encher os potes. Também existiu um chafariz do Jogo da Bola.

> Além das casas de morada, são identificados edifícios para fins públicos ou cooperativos. Com os nºs 269 e 270 da Rua da Matriz encontramos a Igreja e casa baixa telhada servindo de depósito ao antigo cemitério; com os nºs 72 e 73 da Rua do Outeiro, encontramos os edifícios da Irmandade do Espírito Santo, com rendimentos coletáveis, respetivamente, de 20$00 e 7$00 escudos; com o nº 286, no Ribeirão, encontramos a Escola, com duas salas, uma para o sexo masculino e outra para o feminino e a área global de 132,7 m2; com o nº 271 do Topo ficaria um edifício baixo, telhado, com 9 divisões para exploração de serviço telegráfico. A Sociedade Cooperativa Agrícola Corvense tinha um edifício na Rua do Outeiro, com o número matricial 75, identificado como morada, loja e pátio, com o rendimento coletável de 64$00, e outro na Rua da Fonte, uma casa baixa telhada própria para indústria de laticínios, com o nº matricial de 272 e rendimento coletável de 43$00. Ainda pertencente à Cooperativa havia uma casa baixa de pedra na Ribeira da Lapa, com o nº matricial 278 e o rendimento coletável de 45$00. Com o nº matricial 192 da Rua das Pedras é referida uma casa para depósito do farol da Ponta Negra e para fábrica de laticínios, pertencente a José Caetano Vieira (F 40 da 2ª Parte) e Pedro Penedo da Rocha (F 44 da 2ª Parte), com o rendimento coletável de 480$00 escudos.
> São referidos na matriz predial urbana 6 moinhos de vento, cada um com o rendimento coletável de 304$00. O primeiro situava-se na Vigia (nº 34 da matriz urbana) e pertencia a Manuel Tomás Eugénio (F 88 da 2ª Parte). Quatro ficavam na Ponta Negra, nºs 37 a 40, pertencendo o primeiro a Alfredo Inácio de Fraga (F 106 da 2ª Parte), o segundo a José Lourenço Jorge (F 63 da 2ª Parte), a propriedade do terceiro repartia-se, em parte iguais, por Alfredo de Mendonça, ausente, e Guilherme Francisco Inocêncio (F 129 A da 2ª Parte). O quarto pertencia a João Inácio de Mendonça (F 17 da 2ª Parte). Seguia-se o moinho do Espigão (nº 41 da matriz urbana), pertencente a João de Fraga Alferes (F 41 da 2ª Parte).
> Além dos moinhos, havia 5 atafonas de moer cereal para consumo dos donos, sendo duas delas referidas como engenhos. O rendimento coletável atribuído a cada, à exceção de uma no valor de 10$00 escudos, era de 8$00 escudos. Eram em número de 32 as casas de abegoaria, com um rendimento coletável médio de 31$96 escudos. São identificadas 12 outras como casas de arrecadação, a maioria na Rua da Matriz com um rendimento coletável médio de 29$66 escudos.

É referida a oficina de ferreiro de António Pimentel Cepo (F 92 da 2ª Parte) e três casas baixas no Porto Novo, para recolha de utensílios de pesca, as duas primeiras pertencentes ao referido Pedro Penedo da Rocha e a outra a Manuel Coelho de Rita Jr. (F 123 da 2ª Parte)

2.2. Propriedade Rústica

A extrema repartição dos terrenos conduzia a uma multiplicidade de minúsculos espaços identificados num grande número de sítios designados.

Identificamos os sítios em que cada uma das explorações, semeadura, pasto/pastagem ou mato, adquiriam maior expressão, sem deixar de nomear os sítios em que essas explorações eram menos significativas.

2.2.1. Sítios de milho

QUADRO II
Sítios de milho
(Dimensão Superior a um hectare)

Sítio a)	Dimensão (ares)	Valor (escudos)	Nº artigos	Dimensão Média por Artigo (ares)	Valor médio por artigo (escudos)	Valor médio por hectare (escudos)
Sobre Ladeiras	354,97	3.413$06	55	6,45	62$06	961$51
Manuel Verde	110,11	703$34	15	7,34	46$89	638$76
Calçadas	221,60	1.510$75	53	4,18	28$50	681$75
Roças	801,66	6.431$56	132	6,07	48$72	802$28
Junçalinho	199,65	1.570$36	30	6,66	52$35	756$50
Fundão	571,12	3.796$12	70	8,16	54$23	664$68
Rocinha	160,93	1.180$56	21	7,66	56$22	733$59
Vales	400,51	2.734$14	53	7,56	51$59	682$66
Quarteiro	191,18	1.461$68	21	9,10	69$60	764$56
Pico	101,64	516$35	11	9,24	46$94	508$02
Lomba de Jeneana	422,89	4.087$90	59	7,17	69$29	966$66
Lomba	644,93	5.660$44	86	7,50	65$82	877$64
Lomba do Meio	185,13	1.517$34	20	9,26	75$87	819$61
Vintém	118,58	764$50	10	11,86	76$45	647$61
Manguinha	118,58	896$72	18	6,59	49$82	756$22
Poço de Água	244,42	1.700$60	21	11,64	80$98	695$77
Tabaiva	759,21	4.610$36	95	7,99	48$53	607$26
Cantinho	231,11	1.351$68	30	7,70	45$06	584$86
Forno Velho	101,64	715$88	10	10,64	71$59	704$33
Outeiro dos Palheiros	185,13	925$54	23	8,05	40$24	499$94
Lomba do Rodias	370,26	1.633$02	49	7,56	33$33	441$05

Sítio a)	Dimensão (ares)	Valor (escudos)	Nº artigos	Dimensão Média por Artigo (ares)	Valor médio por artigo (escudos)	Valor médio por hectare (escudos)
Ribeira do Folhado	108,9	372$68	8	13,61	46$59	342$22
Loural	209,33	684$36	25	8,37	27$37	326$93
Lomba do Galvão	211,75	621$26	16	13,23	38$83	293$39
Ribeira da Vaca	365,46	985$60	27	13,54	36$50	269$69
Alqueve	427,13	1.806$73	35	12,2	51$62	422$99
Cabaceira	415,41	2.392$90	34	12,22	70$38	576$03
Cerrado das Vacas	342,41	2.507$36	65	5,27	38$57	732$27
Cerrado da Atafona	120,39	1.281$50	45	2,68	28$48	1.064$46
Rego de Água	122,22	1.297$46	24	5,09	54$06	1.061$58
TOTAL	8.818,25	59.131$75	1161	7,60	50$93	670$56

a) Foi seguida a ordenação numérica dos artigos.

Verificamos primeiro que, nos sítios de milho, a dimensão média por artigo não chegava a atingir um alqueire, situando-se nos 760 m2, oscilando entre os 268 m2 da Calçada e os 1.323 m2 da Lomba do Galvão.

O rendimento coletável médio por artigo era de 50$93, oscilando entre os 27$37 do Loural e os 80$98 do Poço de Água.

O rendimento coletável médio por hectare situava-se nos 670$56, mas havia diferenças significativas de produtividade. Enquanto em sítios como Sobre Ladeiras, Roças, Lomba de Jeneana, Lomba, Cerrado da Atafona e Rego de Água o rendimento médio por hectare se superiorizava a 800$00, em outros, como Outeiro dos Palheiros, Ribeira do Folhado, Loural, Lomba do Galvão ou Ribeira da Vaca, não atingia os 400$00.

2.2.2. Sítios de trigo

QUADRO III
Sítios de trigo
(Dimensão Superior a um hectare)

Sítio a)	Dimensão (ares)	Valor (escudos)	Nº artigos	Dimensão Média por Artigo (ares)	Valor médio por artigo (escudos)	Valor médio por hectare (escudos)
Ladeiras da Fonte	116,15	1.235$36	32	3,63	38$61	1.063$59
Várzea	486,36	10.652$17	166	2,93	64$17	2.190$18
Latina	114,65	2.222$66	44	2,61	50$52	1.938$65
Areeiro	333,87	6.465$24	110	3,04	58$77	1.936$45
Terra Pequena	199,04	4.247$94	73	2,73	58$19	2.134$21
Pesqueiro Alto	566,06	12.003$89	185	3,06	64$89	2.120$60
TOTAL	1.816,13	36.827$26	610	2,98	60$37	2.028$90

a) Segue a ordem numérica dos artigos.

Os sítios de trigo com mais de um hectare estavam reduzidos a parte das terras baixas, pouco ultrapassando no conjunto os 18 hectares. A dimensão média por artigo situava-se apenas nos 298 m2, bastante inferior à dos terrenos de milho, mas mesmo assim o valor médio por artigo era bem superior. Repare-se que o rendimento coletável por hectare de trigo se situava nos 2.028$90, bem acima dos 671$56 do milho.

2.2.3. Sítios de cultivo diverso

QUADRO IV
Sítios de cultivo diverso
(dimensão superior a um hectare)

Sítio	Dimensão (ares)	Valor (escudos)	Nº artigos	Dimensão Média por Artigo (ares)	Valor médio por artigo (escudos)	Valor médio por hectare (escudos)
Zimbral b) e c)	727,89	6.893$96	233	3,12	29$59	947$12
Palheiros a) e b)	719,97	5.154$00	93	7,74	55$42	715$86
Lombinha a) e b)	243,81	1.752$74	49	4,98	35$77	718$90
Pico de João de Moura b) e d)	677,60	2.664$92	72	9,41	37$01	393$29
Acima das Paredes d)	104,30	1.757$28	51	2,05	34$46	1.684$83
Cascalho a) e d)	266,85	6.013$80	90	2,97	66$82	2.253$63
Ponta Negra d)	262,83	6.017$61	95	2,77	63$34	2.289$54
Batelo a) e d)	114,94	734$14	17	6,76	43$18	638$72
TOTAL	3.118,19	30.988$45	700	4,45	44$27	993$80

a) trigo b) milho c) feijão d) Centeio, cevada, tremoço, batata branca e batata doce, abóboras

Não sabemos se a matriz predial refere todas as culturas. Nos sítios onde outras culturas ou culturas mistas foram referidas, há uma grande diversidade de situações. As terras baixas onde se produzia batatas ou abóboras, ou algumas destas produções associadas à do trigo, eram as mais valorizadas, chegando a ultrapassar os 2.000$00 por hectare, como era o caso do Cascalho e da Ponta Negra. No Pico de João de Moura, ao invés, em que o milho se conjugava com outras produções, o rendimento coletável por hectare não chegava aos 400$00.

No conjunto, os sítios com maior extensão, designados de cultivo, cobriam 137 hectares, com um rendimento coletável médio por hectare da ordem dos 923$00.

2.2.4. Outros sítios de cultivo

Encontramos mais 611 artigos de cultivo, dispersos por outros 80 sítios, todos esses sítios com terreno de semeadura inferior a um hectare, somando, no conjunto, 24,75 hectares e o valor coletável global em escudos de 25.646$30. A dimensão média por artigo era inferior a meio alqueire, 405 m2, o valor por artigo era de 41$97 e o rendimento coletável por hectare de 1.036$29, algo superior à média dos espaços mais extensos.

Os sítios referidos são Acima das Paredes. Adão, Alquevinho, Amoleirinha, Anegoa dos Palheiros, Areia, Baleia, Beira Mar, Belgas dos Palheiros, Calçadas, Calheta, Canto da Lomba, Carneiro, Carvalha, Cerrado do Pedro, Cerrado Nóia, Coucão, Covão dos Palheiros, Covas, Cruzinha, Curral das Roças, Curral do Zimbral, Engenho, Entre as Cancelas, Espigão, Espigãozinho, Feno, Figueira da Rocha, Figueiral, Fonte de Agrião, Fonte Velha, Fontes, Fortaleza, Graciosa, Granéis, Grota do Estaleiro, Grotão da Latina, Horta da Ponte, Horta Funda-Cascalho, Jogo da Bola, Ladeira do Vale, Ladeiras, Ladeiras do Pico, Ladeiras do Vale, Ladeirinha, Lagos, Lomba do Outeiro, Lomba Forno Velho, Manco, Maranhão, Morro, Outeiro da Lomba, Outeiro da Tabaiva, Outeiro das Calçadas, Pau de Açúcar, Pau, Pedras Vermelhas, Picadas, Pináculos, Pocinha ou Canada do Vale, Poços da Ladeira, Poios do Fundão, Quarta Jogo da Bola, Quatro Alqueires-Palheiros, Quebradas, Quelhas, Ribeira da Lapa, Ribeira da Lomba, Ribeira da Ponte, Ribeira da Tabaiva, Ribeirão, Roça Medeiros, Roças, Rua da Fonte, Rua da Matriz, Rua do Outeiro, Rua do Rego, Rua do Ribeirão, Tanque, Topo, Úrzea, Vale da Borda da Rocha e Vigia.

Depreende-se que para prover ao sustento básico de cereal e batatas cada família procuraria todos os espaços na ilha em que o cultivo se tornasse possível.

Assim, no global, os sítios designados de cultivo, somavam 162 hectares, em 3.082 artigos, sendo-lhes atribuído o rendimento coletável de 152.594$00.

2.2.5. Sítios de pasto

No caso das pastagens, mesmo nos sítios em que se estendiam por mais de um hectare, a dimensão média dos artigos era relativamente reduzida, 1.477 m2, cerca de alqueire e meio. O rendimento coletável médio por hectare colocava-se nos 220$00.

QUADRO V
Sítios de pasto/pastagens
(Dimensão Superior a um hectare)

Sítio a)	Dimensão (ares)	Valor (escudos)	Nº artigos	Dimensão Média por Artigo (ares)	Valor médio por artigo (escudos)	Valor médio por hectare (escudos)
Manuel Verde	102,24	473$50	9	11,36	52$61	463$13
Tabaiva	170,61	452$56	15	11,37	30$17	265$26
Lomba do Rodias	711,47	1.810$60	46	15,47	39$36	254$49
Lomba do Galvão	154,88	259$82	10	15,49	25$98	167$76
Ribeira da Vaca	315,81	509$08	21	15,04	24$24	161$20
Ribeira Funda	728,46	813$34	23	31,67	35$36	111$65
Cancela do Pico	142,78	273$90	6	23,80	45$65	98$42
Ribeira do Rolão	278,30	256$74	9	30,92	28$53	92$25
Cerrado do Tamujo	257,29	216$92	10	25,73	21$69	84$31
Roça Medeiros	203,28	299$64	9	22,59	33$29	147$40
Espigãozinho	319,44	577$46	13	24,57	44$42	180$77
Picadas	544,30	1.231$88	31	17,56	39$74	226$32

Sítio a)	Dimensão (ares)	Valor (escudos)	Nº artigos	Dimensão Média por Artigo (ares)	Valor médio por artigo (escudos)	Valor médio por hectare (escudos)
Carvalha	177,26	375$54	10	17,73	37$55	211$86
Ilha do Morcego	116,16	114$40	3	38,72	38$13	98$48
Feteiras	2.211,63	3.985$52	82	26,97	48$60	180$21
Feno	595,32	1.598$96	39	15,26	41$00	268$59
Cabouco	261,36	705$10	12	21,78	58$76	269$78
Alqueve	777,72	1.753$76	46	16,91	38$13	225$50
Pico da Romania	136,73	330$00	8	17,09	41$25	241$35
Lajinha	246,84	423$28	10	24,68	42$33	171$48
Cabaceira	598,95	1.439$24	38	15,76	37$87	240$29
Fundão	477,94	1.386$22	34	14,06	40$77	290$04
Furna dos Franceses	131,89	288$64	9	14,65	32$07	218$85
Pau Alto	677,54	1.498$86	34	19,93	44$08	221$22
Cerrado das Vacas	696,96	2.076$75	53	13,15	39$18	297$97
Casinha Velha	208,10	524$48	22	9,46	23$84	252$03
Caveiras	219,01	423$72	12	18,25	35$31	193$47
Trevo	304,90	900$70	27	11,29	33$36	295$41
Lomba Redonda	326,70	623$92	18	18,15	34$66	190$98
Pedras Brancas	179,44	230$12	8	22,43	28$77	128$24
Fonte Loura	614,68	1.777$66	31	19,83	57$34	289$20
Tanque	278,30	1.144$44	24	11,60	47$69	411$23
Fonte de Agrião	181,50	713$68	26	6,98	27$45	393$21
Lagos	934,52	3.194$42	69	13,54	46$30	341$82
Fonte Velha	112,33	367$00	13	8,64	28$23	326$72
Fontes	593,20	1.531$62	36	16,48	42$55	258$20
Cova Vermelha	545,71	1.246$52	35	15,59	35$61	228$42
Covas	197,23	346$06	21	9,39	16$48	175$46
Covão	181,5	407$22	16	11,34	25$45	224$36
Pão de Açúcar	660,62	1.396$82	117	5,65	11$94	211$44
Úrzea	164,56	211$44	14	11,75	15$10	128$49
Areia	146,55	693$20	74	1,98	9$37	473$01
Total	16.884,01	37.107$07	1.143	14,77	32$46	219$78

a) Seguimos a ordem numérica dos artigos.

Reparamos depois que havia diferenças significativas de rentabilidade de uns sítios para outros. As pastagens melhores, com rendimento coletável superior a 300$00 por hectare, situavam-se no Tanque, Fonte do Agrião, Lagos, Fonte Velha e Areia. As pastagens mais fracas, com menos de 150$00 por hectare, situavam-se na Ribeira Funda, Cancela do Pico, Ribeira do Rolão, Cerrado do Tamujo, Ilha do Morcego, Pedras Brancas e Urzea.

Em outros 74 sítios dispersavam-se 588 artigos de pasto, em extensão inferior a um hectare. Seguindo a ordem de numeração matricial, encontramos: Sobre Ladeiras; Roças; Junçalinho; Ladeiras do Pico; Pico; Cantinho; Outeiro dos Palheiros; Alquevinho; Saída; Ribeira do Folhado; Pico de João de Moura; Baleia; Loural; Entre as Grotas; Lomba da Vaca; Fonseca; Ilha Grande; Entre os Grotões; Lomba do Pedras; Entre as Cancelas; Lombinha; Grota do Estaleiro; Ribeira da Ponte; Pasteis; Ribeira da Lapa; Cerrado Novo; Engenho; Fiteiras; Cerrado da Atafona; Zimbral; Calçadas; Rego de Água; Pau; Juncal da Cova; Rochinha; Cerrado Nóia; Tramela; Cruzinha; Ladeiras; Morro da Fonte; Cova Tramela; Morrinho; Acima das Paredes; Figueiral; Fortaleza; Pináculos; Latina; Grotão da Latina; Cascalho; Galega; Coucão; Quebradas; Lombinha da Úrzea; Areeiro; Porto da Casa; Vigia; Calheta; Ponta Negra; Espigão; Terra Pequena; Poça da Faca; Amoleirinha; Pesqueiro Alto; Manco; Quelhas; Batelo; Pedras Vermelhas; Topo; Lavadouros; Rua do Porto da Casa; Rua do Rego; Rua da Fonte; Granéis.

No global a extensão dos pastos era de 191 hectares, com um rendimento por hectare de 238$28, o que reflete a maior valorização das pastagens dispersas.

2.2.6. Sítios de mato

Os sítios de mato com dimensão superior a um hectare eram apenas cinco, somando cerca de 11 hectares, com um rendimento por hectare de 311$00, superior ao dos pastos.

QUADRO VI
Sítios de mato
(Dimensão Superior a um hectare)

Sítio a)	Dimensão (ares)	Valor (escudos)	Nº artigos	Dimensão Média por Artigo (ares)	Valor médio por artigo (escudos)	Valor médio por hectare (escudos)
Rocinha	239,58	698$64	56	4,28	12$48	291$61
Ribeira da Lomba	188,32	465$24	47	4,01	9$90	247$05
Palheiros	235,95	748$20	56	4,21	13$36	317$10
Fojo	287,36	1.168$42	84	3,42	13$91	406$60
Grota do Estaleiro	159,72	379$72	21	7,61	18$08	237$74
Total	1.110,93	3.460$22	264	4,21	13$11	311$47

a) Seguimos a ordem numérica dos artigos.

Encontramos outros sítios menos extensivos de mato, seguindo a numeração dos artigos: Ribeira da Lapa; Zimbral; Vales; Poços do Fundão; Poços da Ladeira; Ladeiras do Pico; Ladeiras do Vale; Figueira da Rocha; Quebrada da Lomba; Anegoa dos Palheiros; Ribeira da Tabalva; Alquevinho; Tabalva; Amoreira; Pulo do Cramilano; Lomba do Rodias; Entre as Cancelas; Ribeira do Folhado; Ribeira Funda; Cantinho; Cancela do Pico; Ribeira da Vaca; Lombinha; Ribeira da Ponte; Cabaceira; Casinha Velha; Fonte de Agrião; Grotão da Latina.

No global, o mato ocupava cerca de 19 hectares do terreno apropriado, com um rendimento coletável por hectare de 292$00.

Além dos terrenos apropriados a sociedade do tempo dispunha da possibilidade de criar gado nos baldios, na sua maior parte gado ovino, assinalado com marcas próprias nas orelhas. Como já referimos, em 1897, o Presidente da Junta de Freguesia registou num caderno essas marcas e respetivos proprietários, informação que cruzámos na 2ª Parte deste trabalho.

2.3. Produções e consumos – Extratos de Relatórios e Estatísticas[4]

Pela criação dos Governos Civis, passamos a ir disfrutando de Relatórios e Estatísticas, tendencialmente anuais, sobre o volume da população, sobre expostos, movimentos migratórios, crimes, estado do ensino, pessoal administrativo, mendicidade, instituições de assistência, obras públicas, produções e consumos, entre outros, relativos a cada concelho, a partir de dados remetidos das freguesias.

Sobre as Flores e Corvo, dado o afastamento dessas ilhas e a falta de transportes regulares, particularmente no Inverno, nem todas as informações pedidas pelos Governadores eram respondidas atempadamente, como o *Relatório* do Governador de 1863 documenta (p. 19). A incorreção das estatísticas também são objeto de reparos (*Relatório* de 1861: 2). Particularmente no caso do Corvo, a solidariedade entre os habitantes e a desconfiança em relação a inquéritos numa comunidade historicamente subjugada a impostos, condicionariam os resultados.

As primeiras informações dos Fundos do Governo Civil da Horta a que tivemos acesso sobre produções do Corvo são relativas aos anos de 1837 e 1840. A primeira refere que os habitantes *têm lã, mas não a vendem e a consomem no seu vestuário para não importarem nada de fora* e que se iluminam *de graxa de porco*. A segunda refere que os géneros da colheita do concelho consistiam em trigo, centeio, milho e batatas, *a dar suficiente para consumo dos habitantes, sem exportar cousa alguma* e só se importando algum sal.

As estatísticas posteriores vão no mesmo sentido: a produção agrícola era apenas para consumo e sementes, não se exportando nada. Incidimos sobre as produções.

QUADRO VII
Produções agrícolas em alqueires[5]

ANOS	Trigo	Milho	Centeio	Cevada	Tremoços	Batatas	Feijão
1834 a)	3.000	5.700	1.200				
1841	3.600	4.200	1.500				
1843	1.680	5.880	1.680				180
1850	3.600	6.000	3.300			6.000	
1851	3.000	10.000	1.000			5.000	
1852	3.540	7.200	3.300			8.400	
1853	3.300	6.000	3.600			7.200	
1862	3.000	9.600	2.400		600	2.400	
1864	3.060	9.720	2.460		500	2.120	
1866	1.800	7.200	1.000			5.100	
1882	2.814	5.443	1.851	37			
1883	342	5.246	71	28			
1895	1.659	13.828				8.200 b)	

4 A fase de tratamento arquivístico em que se encontram os Fundos do Governo Civil da Horta na Biblioteca e Arquivo Regional João José da Graça só nos permitiu um acesso parcelar à informação.

5 As medidas agrárias utlizadas variaram nas Estatísticas do Governo Civil. As medidas usadas no Corvo eram o alqueire e o moio, este correspondente a 60 alqueires. No entanto, nas décadas de 1860 e seguintes, nas estatísticas globais para o distrito, é usado o litro. Como para 1864 e 1882 tivemos acesso às estatísticas sectoriais, verificámos que a redução se fez fazendo corresponder um alqueire a 14,045 litros.

ANOS	Trigo	Milho	Centeio	Cevada	Tremoços	Batatas	Feijão
1907	748	15.334	142	114	320	14.105 c)	139

a) Notas do Corvo: 2. b) São referidos 6.200 quilos de batata inglesa (batata branca) e 2.000 quilos de batata doce. c) São referidos 5.855 quilos de batata inglesa e 8.250 quilos de batata doce.

Pesem embora as deficiências das estatísticas e a existência de bons e maus anos agrícolas, constata-se, para o século XX, o decréscimo da cultura do trigo e o incremento do milho. Repare-se no peso da batata, desde que há referência à mesma, em 1850, e no uso da batata doce já na última década do século XIX, sobrepondo-se já à batata branca, chamada de inglesa, em 1907. Também em 1907 se dá relevo à cevada, regularmente usada para *café* ao longo do século que se iniciava, e também ao feijão, este não referido anteriormente.

Uma singularidade do Corvo era também o volume de gado, tendo em conta o número de habitantes.

QUADRO VIII
Volume de gado

Anos	Gado vacum			Gado ovino			Gado suíno		
	Bois	Vacas	Total	Carneiros	Ovelhas	Total	Porcos	Porcas	Total
1850	200	350	550			2.000			480
1884	300	350	650	500	900	1.400	500	600	1.100
1895			650			2.000			400

Mesmo considerando as deficiências das estatísticas, oscilando o número de fogos à volta dos 175 e vivendo em algumas casas indivíduos isolados, dada a repartição tendencialmente igualitária que temos vindo a constatar, depreende-se que em cada casa poderia haver duas vacas e um ou dois bois, e dois a três porcos, situação que se prolonga pelo século XX, segundo a memória oral. É uma das situações mais favoráveis que podemos encontrar no ex-distrito. Considerando-se o porco a fartura da casa, reparamos que nas freguesias picoenses de Prainha e Santa Luzia a relação do número de suínos relativamente aos fogos em 1884 colocava-se, num e noutro caso, em menos de um porco por casa (78 em 100, no primeiro caso, e 77 em 100, no segundo).

Sendo os bois necessários para o arado e para os transportes, verifica-se que no Corvo o número de vacas ultrapassa o número de bois, apontando para a importância do leite na economia familiar.

2.4. Memórias da relação equilibrada dos corvinos com o seu espaço

Através da memória dos mais idosos vislumbramos como ao longo de grande parte do século XX a cultura acumulada ao longo de gerações e a entreajuda das famílias permitia que se suprissem as necessidades básicas, ultrapassando as intempéries, as pragas e os infortúnios pessoais, com um mínimo de relação exterior.

Era principalmente pela venda de gado, bois e vacas para o Continente e para as Flores, mas também alguns porcos, algum milho, feijão ou lã para as Flores, que se pagava a contribuição e se adquiriam alguns produtos no comércio local, mas as ajudas dos familiares emigrados era também muito importante. A caça à baleia, trazia esporadicamente réditos aos corvinos. Em *Notas do Corvo*, o Padre Lourenço Jorge refere que no ano de 1844, João de Sousa e Joaquim José Rosário acharam a 5 milhas uma baleia que arrematada deu 50$000 réis (p. 115). Em meados do século XX armavam-se no Corvo dois botes e uma lancha que conduzia as baleias para a fábrica de Santa Cruz, chegando a pagar um tributo humano nessa faina (ver **F30** da 2ª Parte deste trabalho). Nos anos sessenta do mesmo século, a apanha de sargaço para a fábrica de São Miguel, entusiasmou os corvinos (Machado, 1987: 97). Os navios da Empresa Insulana da Navegação começaram a vir ao Corvo a partir de janeiro de 1894 (Notas do Corvo: 63). Chegavam em fins de fevereiro, regressando depois mensalmente de maio a agosto, trazendo o correio, passageiros e algum abastecimento para o comércio local. De setembro a princípios de dezembro, con-

forme o tempo o permitisse, levavam o gado para o Continente. Com a vizinha ilha das Flores as relações eram mais frequentes, principalmente com a carente freguesia de Ponta Delgada, que lhe ficava mais próxima, e que tinha barcos a velas que faziam a travessia em três ou quatro horas, se o vento ajudasse[6]. As encomendas de gado podiam vir das Flores por carta, mas as respostas podiam ser mais imediatas através de códigos transmitidos por fogueiras[7]. Quase todas as famílias criavam duas vacas, por vezes, um boi. Os bezerros eram todos criados, permitindo que anualmente cada família vendesse duas rezes. O leite e os queijos eram alimentos quotidianos, leite de vaca, apesar dos extensos rebanhos de ovelhas.

As necessidades de alimento dos corvinos eram satisfeitas, sem risco de fome. O pão de milho era o alimento básico, feito de farinha de milho e alguma mistura de trigo, podendo durar uma semana, conforme a dimensão do agregado. Comia-se pão de milho todos os dias, com leite ou com queijo, mas também com peixe ou carne de porco, na eventual falta à mesa de batatas brancas, de batatas doces ou de inhames. Havia variantes para a primeira refeição do dia usando o pão de milho mais antigo, esfarelado, frito na frigideira, com banha e algum açúcar, o *pão mexido*. A açorda (*çorda*) de pão de milho, com ovos mexidos, alho, banha de parco (*graxa*), e endros, era outra variante que podia ser apreciada em outras alturas do dia, assim como a *papa grada* de água, feita de milho novo, moído grado numa atafona de mão, que se podia depois *talhar* do caldeirão para uma tigela onde se juntaria, eventualmente, leite frio. Alguma família mais pobre ainda fazia pão de junça, mais escuro e bem menos agradável ao paladar, que havia sido o principal recurso alimentar dos tempos de sujeição aos impostos (Leite, 2016: 41). Batatas brancas, batatas doces e inhames eram importantes complementos alimentares, mas não faltavam as proteínas do leite e queijo, da generosidade do mar, do abate dos porcos, dos ovos das galinhas e até dos ovos dos cagarros[8]. Havia grande abundância de peixe, chernes, o peixe mais apreciado, albacoras, bonitos, pargos, chicharros, entre muitas outras espécies. Embora no verão se escalasse algum peixe para salgar e secar ao sol, guardando-se para o inverno numa saca de serapilheira para cozinhar com molho de cebola e malagueta, não era hábito o *chicharro seco*, a conserva mais vulgar em outras comunidades. Nos domingos de inverno os homens iam pescar, se o mar estivesse calmo, e *ir à lapas* atraía mulheres e crianças, por vezes vítimas dessa recolha. Os dois ou três porcos que cada família matava eram alimentados com o soro que resultava do fabrico de queijos[9], com as *lavagens* dos pratos, com batatas e milho, mas também podiam fossar nos baldios (*porco da criação*), comendo em agosto e setembro as socas de fetos. As porcas de criação gastavam mais milho e só algumas casas as tinham. Quem não as tinha, podia pedir um porquinho recém-nascidos para o alimentar em casa a leite, *porco de enjeitado*.

O calendário agrícola, tradicionalmente definido, era cuidadosamente respeitado.

O trigo era semeado em março e estava pronto em julho. Na ceifa, faziam-se gabelas (um braço cheio de espigas), amarradas com espadana. Até haver espaço nas eiras para a debulha, as gabelas eram postas ao alto, com a rama para cima, em *rolheiros*, cobertas com as sacas de serapilheira que viam com o sal, para evitar que as pombas comessem o grão. O limitado número de eiras (só algumas casas as tinham) e os animais necessários, implicavam uma cuidada programação e entreajuda. Eram usados seis animais, quatro vacas e dois bois, pelo menos, num trabalho que duraria uma hora ou mais, por *calcador* (uma eira cheia). Era fixado o *mourão*, uma estaca no centro da eira, e os animais eram amarrados à *cobra*, um cabo de sisal com uma polegada de espessura. O animal da ponta é que levava a arça da ponta da corda amarrada ao corno de fora, passava por debaixo do pescoço e era amarrada ao corno do outro lado. Era preciso *engirar* o gado, alternando-o de quarto em quarto de hora. Um homem com um forcado, um garfo com duas galhas, às vezes de madeira, movia o trigo de baixo para cima e de cima para baixo. No fim, a palha era tirada com o forcado, emolhava-se e era levada para o estábulo para o gado comer. Os grãos eram juntos com o rodo e depois com uma vassoura. Num sítio alto, sobre uma cobertura de pano, o trigo era *aventejado* para que o resto de palha se soltasse, ensacando-se depois. O trigo não era vendido. Todas as famílias pretendiam ter trigo para a *mistura* do pão de milho de uso diário, mas também para as bodas de casamento, para a matança do porco e para as festas do Espírito Santo, alturas em que a farinha de trigo era usada sem mistura.

6 A travessia a remos levaria cerca de 13 horas.

7 Se havia uma vaca para vender fazia-se uma fogueira, se não havia, duas fogueiras.

8 O ovo de cagarro só é comestível nos dias 27, 28 e 29 de maio, mas em casa aguenta mais tempo. Antes de 27 tem muito gosto a peixe. Depois de 29 já tem sangue do pito. O José Grande ainda no século XX ia aos ovos de cagarros.

9 O soro não era utilizado na alimentação humana.

Colheita do Trigo nos terrenos junto ao cemitério (hoje em dia ocupados pela pista de aviação) ao fundo um moinho de vento - anos 50, Padre Eugénio Rita

Vista da vila a partir do cimo do Grotão do Rego - anos 50, Padre Eugénio Rita

Dia da Lã, Lagos - 1965, José Saramago

Agricultores “sabendo” do gado nas terras de cima (“saber das vacas” era a expressão usada para designar o trabalho de cuidar do gado) - 1965, José Saramago

Baldio e pastagens nas terras de cima - 1965, José Saramago

Vista da vila a partir da Rua das Pedras - 1976, José Saramago

Nas terras altas em janeiro, era semeado o tremoço para estrume, ficando alguma terra para reprodução. O tremoço era cortado em abril-maio e preparada a terra para sementeira do milho, que seria colhido em setembro-outubro. Na colheita, as *maçarocas* de milho não eram depois completamente descascadas. Fazia-se um *cambulhão* (à volta de 10 maçarocas de milho) que se amarrava e se atava às traves do teto de cada casa onde iam secando e de onde, à medida das necessidades, eram tiradas e secas nos fornos depois de cozido o pão. Normalmente todo o teto da casa preenchido com maçarocas penduradas daria para o gasto da família durante o ano. Depois de debulhado o milho, era moído nas atafonas de boi e nos moinhos de vento, recebendo, neste caso, o dono do moinho, a *maquia*, um quilo por cada 12 de milho moído.

Nas terras baixas além do trigo, era semeada a cevada, que depois de torrada e moída era diariamente usada como café, eram semeadas as batatas, as abóboras e os *bogangos*, para as pessoas e para os porcos. As batatas brancas eram plantadas em *caseiras*[10] pelo S. José, dia 19 de março, mas para se ter batata mais cedo, algumas eram *cumbradas* em janeiro, junto às paredes das terras. Para as batatas doces fazia-se o canteiro em março, com estrume fundo para não queimar as batatas, colocava-se por cima uma camada de terra que recebia as batatas, depois cobertas com nova camada de terra e areia[11].

Depois de tirada a rama, o sítio do canteiro das batatas doces fazia crescer as couves.

O feijão era semeado em abril, nas encostas, num dia certo para toda a gente, por causa das pombas e dos melros, que iam esgaravatar. Colocava-se uma maior quantidade de feijão nas caseiras e como todos semeavam ao mesmo tempo, a maioria dos grãos escapava. Passados três ou quatro dias, quando o feijão começava a grelar, as aves já não tocavam. Aqueles que não podiam semear naquele dia, teriam que colocar espantalhos. O feijão também era semeado na *arralada* do milho, quase sempre *feijão vermelho*, onde ficava mais protegido. Usava-se muito feijão, quer nas sopas de couve, quer em feijoadas enriquecidas com carne de porco.

Os inhames eram plantados nas pastagens e só apanhados depois de dois anos. Dentro das terras privadas do Caldeirão havia bons inhames, vermelhos e brancos. Não havendo data especial para plantar inhames, era desejável que a plantação fosse com *lua fraca* (lua nova).

Com espaços desabrigados, o Corvo era pouco propício às árvores de furto e só algumas casas tinham quintas com laranjeiras e macieiras nas terras de cima, embora todos procurassem ter alguma figueira num terreno próximo.

Um dos problemas com que se debatiam os corvinos era com a falta de lenha para acender o lume diariamente e para cozer o pão semanal. Sem árvores, os arbustos espontâneos eram cortados em setembro, deixavam-se a secar, e em março os *gravetos* eram transportados em carros de bois para as casas. Mas também *canas* e raízes de vária origem eram aproveitadas para acender o lume e cozer o pão.

Não havendo vinho no Corvo importava-se do Continente para *brindar* os músicos pelo Espírito Santo, ou para outra ocasião especial, e era em geral bebido diretamente do garrafão. O *café de cevada* e o leite eram as bebidas diárias, bebendo-se café principalmente de manhã. Todo o leite não bebido era para queijo e manteiga, mas só o queijo era feito e consumido em casa. Para se fazer um queijo maior, para conservar, o leite de um só dia podia não chegar e alternava-se a sua feitura, trocando leite entre os vizinhos. A manteiga era produzida na fábrica e exportada.

Quem ia ordenhar, manhã cedo, levava pão para acompanhar o leite quente da vaca. Não era hábito as mulheres ou crianças irem levar a refeição do meio dia àqueles que trabalhavam nas terras altas. Levava-se de casa pão e queijo, se o havia, e uma tigela para beber o leite que o membro da família que tivesse ido ordenhar trazia em cabaças. Por isso, a primeira refeição do dia, para quem não fosse às vacas, era mais substancial.

Todas as casas tinham galinhas, sete ou oito, que andavam soltas pelas ruas e a quem se dava couves que já não prestavam para a sopa, farelo e algum milho, para complementar os recursos que elas próprias obtinham do seu esgravatar: De vez em quando, dava-se-lhes conchas moídas para fortalecer as cascas dos ovos. Das galinhas esperavam-se os ovos. Apenas se matavam as galinhas mais velhas.

Também pouco gado bovino se abatia, a não ser pelo Espírito Santo em que se matava meia dúzia de animais. Algum desse gado era fruto de promessas, outro era comprado, mas a carne era vendida às famílias e do produto da venda conservava-se a Casa do Espírito Santo, abrilhantava-se a festa com

10 Buracos na terra mais fundos.

11 A areia destinava-se a aquecer a terra.

foguetes e *brindava-se* a Filarmónica. Também se cozinham rosquilhas de pão de ovos, por promessa, que eram arrematadas. Cada família cozia habitualmente uma fornada de pão de trigo para a ocasião, levando os dois pães mais bonitos para benzer, sendo um marcado para voltar para casa e outro para dar aos mais pobres ou para pagamento de serviços à Irmandade, a que quase todos pertenciam.

Nas outras festas da comunidade ou em ocasiões familiares especiais matava-se uma ovelha ou carneiro adultos, não se matando borregos, mas a carne de animal de criação mais frequente era a de porco. Começavam-se as matanças em novembro ou dezembro, mas podiam prolongar-se pelos meses de inverno. Cada casa matava dois porcos grandes ou um grande e dois mais pequenos, embora o orgulho da mulher fosse ter um porco com um toucinho bem alto. O dia da matança era um dia de festa e de convívio entre parentes e vizinhos e o processo de amanhar o porco, na cozinha, sobre uma cama de junco seco, era acompanhado com expetativa, principalmente pelos mais novos. Morcelas eram feitas no dia com o sangue do porco sobre pão fatiado ou arroz cozido, amassados com temperos, canela e noz-moscada, salsa, cebola e alguma gordura. Só não eram aproveitados os *bofes* e os rins do porco. Não havendo possibilidade pelo clima de se conservarem presuntos, as linguiças, assim como os torresmos, conservavam-se em banha. Usava-se também *borrás*, toucinho cozido e moído numa máquina, que era guardado em frascos, aquecendo-se na chapa porções que se podiam deitar sobre o ovo estrelado da primeira refeição do dia. Por vezes fazia-se o *intalo* do porco todo: cortava-se aos bocados com uma serra e uma faca afiada, ia para a moura (dez litros de água para um quilo de sal, alho e pimenta moída) durante um dia. Depois escorria-se e ia para o caldeirão derreter a banha e fazer os torresmos.

Embora a refeição do meio dia para a generalidade dos homens e para muitas mulheres fosse passada nas terras altas com pão e leite, algum naco de queijo ou troço de linguiça, em setembro, no trabalho das terras baixas, comia-se pão com figos, queijo e melancia. Em qualquer dos ciclos agrários, mais ou menos pelas 6 da tarde, era o regresso às casas, onde se esperava a ceia, a *comida de caldeirão*, refeição quente e diversificada, com sopa de couves e feijão, com toucinho ou carne de porco, sopa de saramago[12] ou funcho, batatas e peixe, ou inhames e carne de porco.

No transporte da lenha e do milho das terras altas para as casas era usado o carro de bois, mas para o transporte diário do leite algumas famílias tinham burros. As sebes dos carros de bois eram de vimes, assim como os cestos para o milho ou batatas. Os cestos da roupa ou para ir aos figos eram de vimes descascados apanhados em *lua fraca* e colocados numa baía em água salgada para largarem a casca.

Não podemos ignorar que essa capacidade de sobreviver num pequeno espaço, aproveitando e repartindo quer os recursos naturais quer a força de trabalho, tinha, como pano de fundo, um oceano a abrir-se a um novo mundo.

3. A dinâmica demográfica

O dado que primeiro se procura quando se aborda uma população é o volume da mesma, antes de analisar o seu estado. No entanto, em Demografia Histórica, esse é um dado de observação muito difícil.

Considere-se primeiro que os quantitativos populacionais anteriores aos recenseamentos modernos, referidos por cronistas ou em outra variada documentação, merecem habitualmente reservas. Salvo casos específicos, essa informação decorre de róis de confessados e podem enfermar até um século XIX adiantado da não contagem dos menores de sete anos ou de cálculos exagerados na intenção de incluí-los (Amorim, 1987: 457-473).

De forma indireta, em grosseira aproximação, contando os eventos (batizados, casamentos e óbitos de crianças e adultos), e avaliando as entradas e saídas da população móvel, chegaremos a um quantitativo populacional num momento dado (Amorim, 1992: 260-261).

Outra forma indireta de aproximação ao volume de habitantes é a utilização de taxas brutas de natalidade (número de nascidos em cada mil habitantes), desde que haja possibilidade de um cálculo credível para as mesmas.

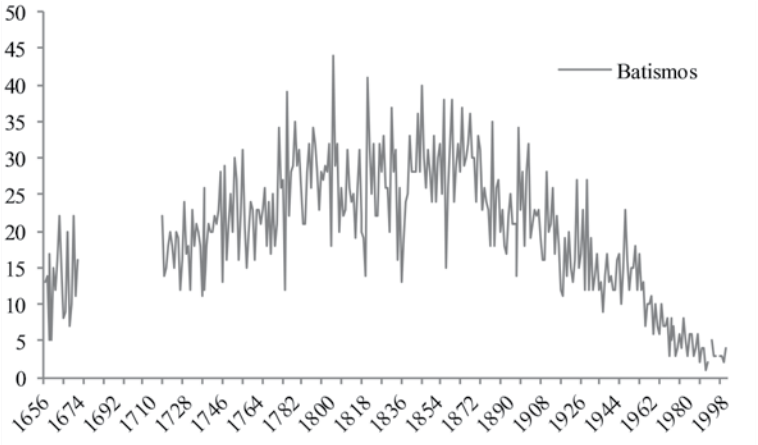
Embora sem avaliação do volume de habitantes, as curvas de batizados anteriores ao século XX, antes da generalização das práticas contracetivas, podem ser um bom indicador sobre o crescimento positivo

12 As folhas de saramago eram cozidas primeiro para tirar o amargo, lavadas e espremidas, fritas em toucinho de fumo, juntando-se depois água para fazer a sopa.

ou negativo da população, embora o efeito perturbador da Mobilidade possa alterar a estrutura da população e, na sequência, a desproporção entre indivíduos em idade de procriar e velhos.

Para o Corvo, como vimos anteriormente, iniciando-se os registos de batizados em 1656, há uma falha entre 1674 e 1715, podendo contar-se depois com a sistematicidade dos registos.

GRÁFICO I
Batismos de 1656 a 1999

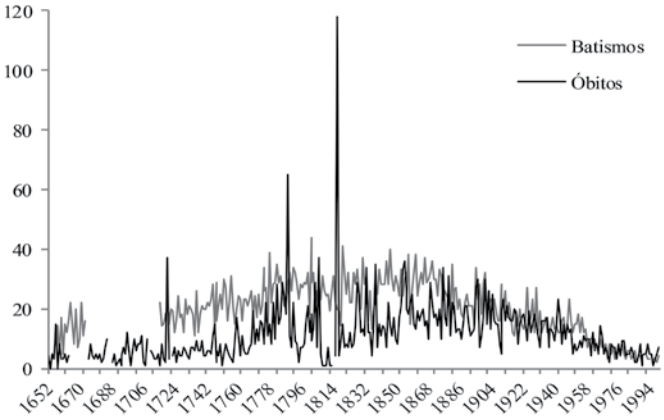


De meados do século XVI a 1730 parece ter havido importante crescimento que, embora com alguma perturbação em meados do século, se prolonga até à década de 1780. Segue-se uma fase longa de instabilidade. O crescimento sustentado só se verifica na década de 1840 e seguinte. Na década de 1860 e até final do século já se entra na fase regressiva.

No que respeita aos óbitos no Corvo, também com falhas no terceiro quartel do século XVII, a partir de 1675 todos os registos se conservaram, embora não tenham sido registados, como vimos, os defuntos falecidos entre 1807 e 1815 e haja suspeição (pelo menos até 1762, altura em que D. António Caetano, em visita ao Corvo, o refere), sobre o registo sistemático de todas as crianças com menos de sete anos, os anjinhos que Deus levava.

Se compararmos depois as curvas de batizados com as curvas dos óbitos, contando com registo sistemático de mortalidade infantil, podemos ter uma primeira perspetiva sobre a influência da mortalidade de crise nas perturbações de crescimento.

GRÁFICO II
Comparativo entre batizados e óbitos (1650 a 1950)



Pesem embora as reservas no que respeita aos óbitos, pelo Gráfico II, depreendemos que as oscilações de crescimento posteriores a 1780 terão resultado, em parte, de pontuais, mas gravosas crises de mortalidade. As três crises de mortalidade mais gravosas, a de 1719, com 36 óbitos em 20 nascimentos, a de 1788, com 65 óbitos em 28 nascimentos e a mais gravosa de todas, a de 1816, com 119 óbitos em 26 nascimentos (uma crise de varíola a afetar uma população isolada, sem imunidades adquiridas), terão certamente contribuído para a retração do crescimento, mas não justificam o abaixamento de nascimentos posterior a 1860. A explicação desse decréscimo pode depois ser encontrada na intensificação da emigração para o Brasil e principalmente para os Estados Unidos da América, antes de se juntar, já no século XX, o efeito da contraceção.

Dadas a lacuna de óbitos, não consideramos, para o Corvo, a possibilidade de contagem dos residentes num momento dado pela relação entre os que entram pelo nascimento e imigração e os saem pelo óbito e emigração. Ensaiamos outra forma indireta de avaliar os quantitativos populacionais, em período de fecundidade tendencialmente natural, contabilizando os nascimentos referidos a uma taxa bruta de natalidade credível.

Na primeira lista de habitantes de que dispomos, a de 1832, contamos 757 residentes, subindo para 769 em 1835.

A média de nascimentos entre 1 de janeiro de 1830 e 31 de dezembro de 1834 foi de 27,6 nascimentos anuais e entre 1 de janeiro de 1833 e 31 de dezembro de 1837 foi de 24,6, o que nos leva, em termos médios, para o período, a uma taxa bruta de natalidade a rondar os 34 nascimentos em mil habitantes. Como se verifica, mesmo considerando a média de nascimentos do ano em que foi feito o recenseamento e dos quatro anos enquadrantes e não só o número de nascidos no ano do recenseamento, dada a pequenez de efetivos, as oscilações não são depreciáveis, mas podem apontar uma tendência.

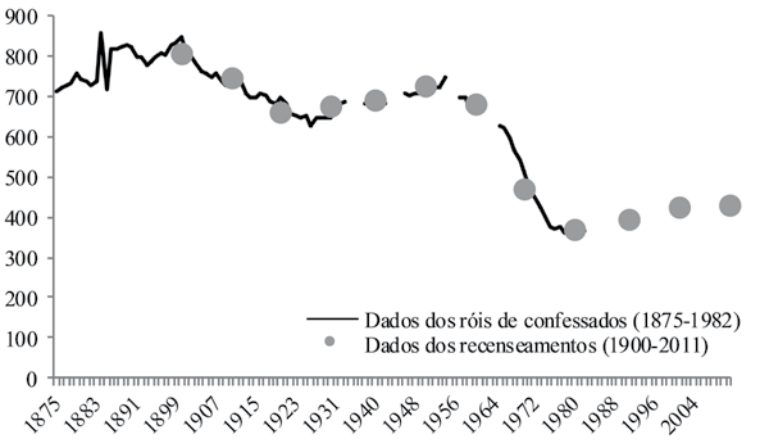
Para esses mesmos anos trinta do século XIX, encontrámos para três comunidades do Pico, Prainha, Santa Luzia e Candelária, uma e outras com valores de população entre 1.000 e 2.000 habitantes, diferenças bem vincadas nas taxas brutas de natalidade, em consonância com a estrutura das respetivas populações. No caso da Prainha encontrámos 26,1 nascimentos por 1.000 habitantes, uma comunidade afetada pela mobilidade diferencial e por uma idade média muito elevada ao casamento feminino e celibato frequente. Em Santa Luzia, a taxa correspondente foi de 29,7, comunidade ainda afetada por casamento tardio e celibato definitivo, mas na Candelária, onde se casava mais cedo e mais frequentemente, a taxa bruta de natalidade colocou-se nos 40,4 nascimentos por mil habitantes.

Considerando, para o Corvo, a taxa bruta de natalidade de 34 por 1.000, encontrada para a década de 1830, como uma aproximação ao que terá sido o comportamento em épocas anteriores, poderíamos pensar que o Corvo em meados do século XVII teria à volta de 420 habitantes. Nas primeiras décadas do século seguinte já teria ultrapassado os 550 habitantes. No ano de 1750 teria algo mais de 660 habitantes e em 1775 já se aproximaria dos 720. Valores sustentados acima dos 800 habitantes serão encontrados no século XIX.

Com 769 residentes em 1835, duas décadas depois, em 1855, as estatísticas do Governo Civil da Horta dão para o Corvo 888 habitantes; em 1858, seriam 908 e em 1862 seriam já 942. Embora pareça estranha tal progressão em tão curto espaço de tempo, terá sido certamente nesse período que a população corvina terá atingido os seus mais altos valores históricos, a rondar os 1.000 habitantes sem nunca os conseguir atingir, segundo se foi transmitindo oralmente na comunidade.

Correspondendo já à fase de decréscimo, encontrámos no cartório paroquial informação sobre a evolução anual de habitantes desde 1875 a 1982, que contrastámos com os dados civis do recenseamento geral da população portuguesa, a partir de 1900, comumente considerados mais rigorosos (Rocha, 1991).

GRÁFICO III
Evolução da população do Corvo (1875-2011)



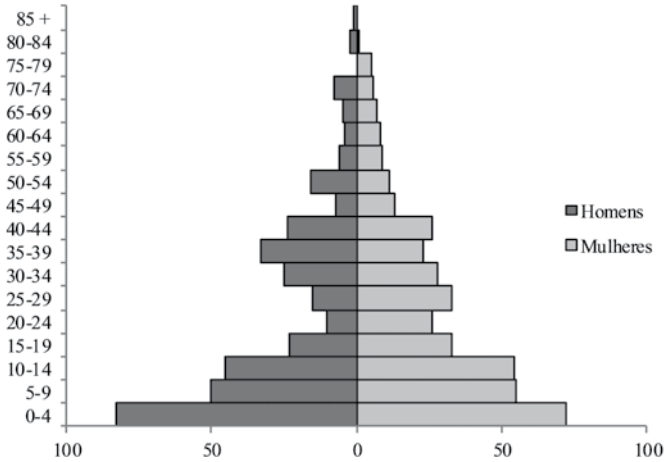
Acompanhando a curva dos dados paroquiais, reparamos que o último ano em que a população corvina se superiorizou aos 800 habitantes foi em 1901, caindo em 1926 para os 624, na sequência de uma intensa emigração para os Estados Unidos da América. Limitada nos anos de 1920 a entrada no principal país de acolhimento, a população vai subir novamente, ultrapassando ligeiramente os 700 habitantes na primeira metade da década de 1950. Após 1954 a queda é contínua para se colocar nos 367 habitantes no último ano observado.

No entanto, estes valores não são coincidentes com os dos recenseamentos civis. Logo em 1900 a estatística religiosa dá 846 habitantes enquanto a civil se fixa nos 808. Uma diferença de cerca de 30 pessoas a mais por parte dos róis de confessados ainda se encontra para 1920 e 1930 e principalmente para 1970, em que a diferença chega às 43 pessoas. As épocas diferenciadas do ano do recenseamento religioso e civil podem ter contribuído para alguma diferenciação, mas também é possível que a grande mobilidade das gentes tenha perturbado os agentes recenseadores. Pensamos que seria mais fácil ao pároco acompanhar o movimento da comunidade.

Ambas as contagens são coincidentes sobre o período em que a população terá atingido o seu nível mais baixo, o ano de 1980, com agravamento ainda em 1981. Dez anos passados, em 1991, segundo o recenseamento geral, já houve alguma recuperação, passando para 393 habitantes, depois em 2001, para 425, situando-se em 2011 nos 430, recuperação a que não será alheia a vinda de indivíduos de fora a preencher serviços públicos.

Em três momentos, iremos aproximar-nos mais da estrutura da população: o ano de 1835, usando a lista de residentes: o ano de 1937, usando o rol de confessados e o ano de 2001, usando dados do recenseamento.

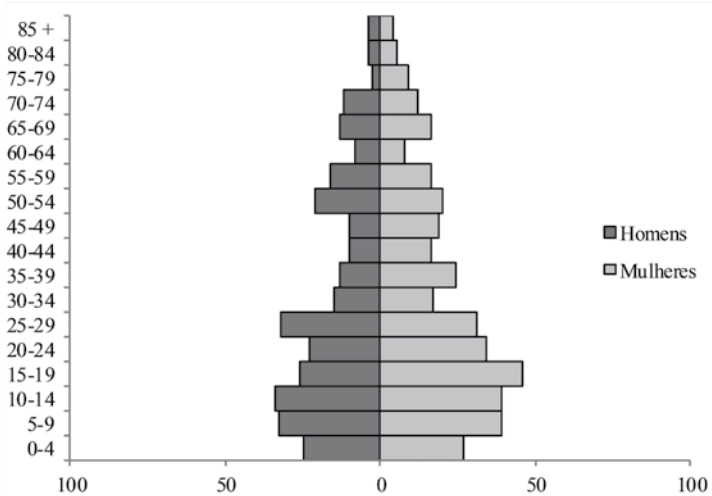
GRÁFICO IV
Pirâmide de idades de 1835



A pirâmide de 1835 é caraterística de uma população de fecundidade não controlada, com uma base larga e afunilada no cimo, mas com aspetos muito específicos. As classes masculinas a partir dos 15 anos e especialmente dos 20 aos 24 apresentam-se rarefeitas. Repare-se que neste último grupo de idades existiam 38 rapazes para 100 raparigas. Trata-se do efeito de fuga ao serviço militar que os relatórios dos responsáveis do concelho repetidamente apontam. Concretamente, em 1856, na lista de mancebos a recrutar, o responsável do Corvo identifica sete jovens em idade própria e informa que um deles emigrara há mais de 15 anos para o Brasil, cinco estavam ausentes nas baleeiras (quatro há mais de três anos e um há mais de dois) e o único mancebo residente era aleijado de um pulso e tinha um defeito visível na vista direita. Ainda, no ofício de 31 de janeiro de 1851 que o Administrador do Concelho dirige ao Governador Civil, faz constar que "os mancebos nesta ilha apenas chegam à idade de 16 a 18 anos fogem uns para as baleeiras e outros para os Estados Unidos, sendo, por conseguinte, muito difícil encontrar-se algum que tenha a idade competente". Os jovens válidos saíam, ficando os portadores de alguma deficiência que não poderiam ser apurados.

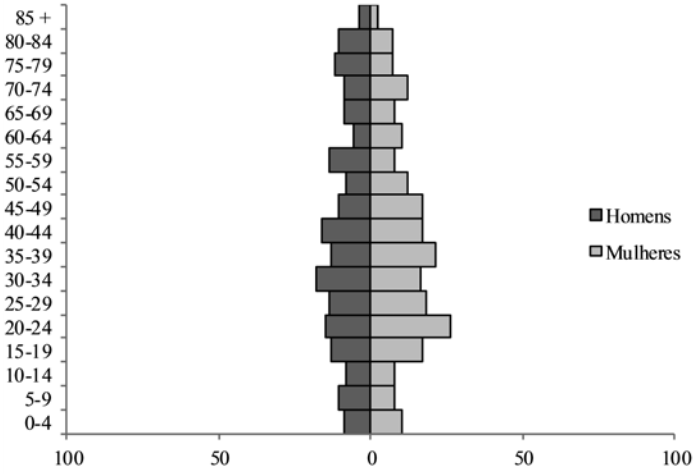
Verificamos depois que a pirâmide evidencia uma escassa sobrevivência dos maiores de 45 anos.

GRÁFICO V
Pirâmide de idades de 1937



Passado um século, em 1937, os efeitos da contraceção já são manifestos, reduzindo-se a base da pirâmide. Os indivíduos de 25 a 29 anos já eram em maior número que os dos 0-4 anos. Os efeitos da intensa mobilidade dos finais do século XIX e das primeiras décadas do XX expressa-se nas idades superiores a 30 anos, num e noutro sexo, reforçando-se o peso dos maiores de 65 anos.

GRÁFICO VI
Pirâmide de idades de 2001



A estrutura da população do Corvo em 2001 evidencia a inversão de posições entre jovens e velhos, uma alteração de comportamento que só o século XX conheceu.

A tabela I permite acompanhar em números as alterações por grupos funcionais, jovens (0-14 anos); ativos (15 aos 64 anos); velhos (65 e mais anos).

Começamos por observar que em 1835, como em 1937 ou ainda em 2001, as relações de masculinidade (o número de homens em 100 mulheres) favorecem sempre o sexo feminino, com valores, respetivamente, de 87, 79 e 90 homens em cada 100 mulheres. Trata-se de efeitos conjugados, como veremos, de mobilidade e mortalidade mais gravosas a afetar o sexo masculino.

TABELA I
Grupos funcionais
Comparação entre 1835, 1937 e 2001

Grupos funcionais (anos)	Homens			Mulheres			Sexos reunidos		
	1835	1937	2011	1835	1937	2011	1835	1937	2011
Menores de 15	178	92	28	181	105	26	359	197	54
15-64	163	174	128	210	231	162	373	405	290
65 e mais	16	36	45	19	46	36	35	82	81
Total	357	302	201	410	382	224	767	684	425
%									
Menores de 15	49,999	30,5	13,9	44,1	27,5	11,6	46,8	28,8	12,7
15-64	45,6	57,6	63,7	51,2	60,5	72,3	48,6	59,2	68,2

Grupos funcionais (anos)	Homens			Mulheres			Sexos reunidos		
	1835	1937	2011	1835	1937	2011	1835	1937	2011
65 e mais	4,5	11,9	22,4	4,6	12	16,1	4,6	12	19,1
Total	100	100	100	101	100	100	100	100	100

Considerando a tabela I, sexos reunidos, reparamos que em 1838, sem efeitos de contraceção, a percentagem de jovens quase equivalia à percentagem de ativos, 46,8% e 48,6%, respetivamente. Os velhos não atingiam os 5% do total da população. No caso dos homens, por efeito da emigração diferencial, a percentagem dos jovens abeira mesmo os 50% do total desse sexo.

Um século mais tarde, em 1937, os valores já se encontram profundamente alterados, evidenciando o efeito da contraceção e de uma maior esperança de vida. Considerando os dois sexos, o peso dos jovens não atinge os 30%, subindo o dos velhos para 12%. Reparamos que o efeito da mobilidade diferencial ainda se faz sentir, com um peso maior de mulheres ativas em relação aos homens do mesmo grupo funcional.

Em 2001, como vimos, já se havia processado a inversão de posições entre jovens e velhos, com menos de 13% de jovens para mais de 19% de velhos.

3.1. Dados sobre a Nupcialidade

Antes do controlo eficaz de nascimentos que o século XX foi conhecendo, a idade ao casamento e o celibato definitivo, particularmente no que respeita ao sexo feminino, condicionavam fortemente o crescimento das populações.

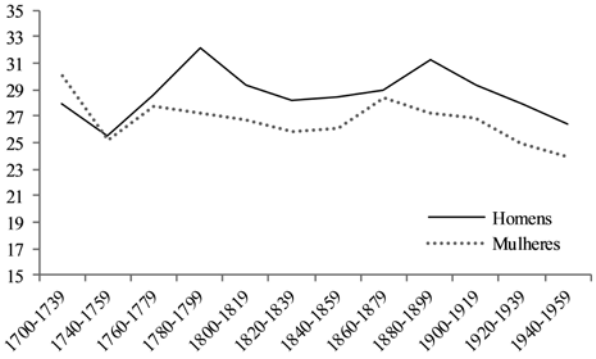
3.1.1. Idade Média ao primeiro casamento

Pelo quadro I e gráfico VII verificamos que no Corvo se casava muito tardiamente, tanto homens como mulheres, mas com um maior agravamento no caso do sexo masculino.

QUADRO IX
Idade média ao primeiro casamento

Períodos	Homens		Mulheres	
	Obs.	Idade média	Obs.	Idade média
1700-1739	23	28	14	30
1740-1759	54	25,5	57	25,4
1760-1779	95	28,6	102	27,8
1780-1799	85	32,4	91	27,2
1800-1819	98	31,7	100	26,7
1820-1839	92	30,5	96	26,7
1840-1859	73	30,4	80	27,4
1860-1879	71	29,6	96	28,6
1880-1899	73	31,9	84	27,5
1900-1919	83	30	87	26,8
1920-1939	71	28,5	77	25,4
1940-1959	96	26,4	104	23,9

GRÁFICO VII
Idade média ao primeiro casamento



Nas mulheres, cujo período fecundo a idade mais limita, verificamos que depois de 1760 e até 1920, as idades médias ao primeiro casamento oscilam à volta dos 27 anos, com agravamento no vinténio de 1860 a 1879 em que se aproximam dos 29 anos. Partia-se do casamento para um período fecundo reduzido, o que limitava naturalmente o número de filhos. Já no vinténio de 1920 a 1939 a idade média baixa para 25,4 anos, colocando-se entre 1940 e 1959 nos 23,9 anos. A idade média ao casamento deixara então de ter importância na limitação do número de filhos, dadas as práticas contracetivas correntes.

No caso do sexo masculino, as idades médias são ainda mais elevadas, colocando-se, na mesma periodização, quase sempre acima dos 30 anos, passando, nos dois últimos períodos, para 28,5 e 26,4.

Antes de 1760 encontramos idades médias menos elevadas, embora se conte com um reduzido número de observações no período de 1700 a 1749.

Comparando o comportamento do Corvo com o de duas freguesias picoenses já referidas, também com idades médias ao primeiro casamento muito elevadas, verificamos que o agravamento coincide nas três comunidades.

QUADRO X
Comparativo da idade média ao primeiro casamento feminino
Corvo, Santa Luzia e Prainha

Períodos	Corvo	Santa Luzia	Prainha
1700-1739	30	24,5	26,3
1740-1759	25,4	27,3	27,3
1760-1779	27,8	25,4	27
1780-1799	27,2	25,9	28,2
1800-1819	26,7	24,8	29,3
1820-1839	26,7	26,7	28,9
1840-1859	27,4	26,1	28,4
1860-1879	28,6	31,1	29,5
1880-1899	27,5	26,4	27,5
1900-1919	26,8	25,1	24,3
1920-1939	25,4	23,6	23,2
1940-1959	23,9		24,4

De facto, no período de 1840-1859, altura em que no Pico se haviam atingido os níveis históricos mais altos de população, em rutura com os recursos, obrigando às saídas, situação agravada pela crise das vinhas de meados do século, a idade média ao primeiro casamento feminino vai subindo. No período seguinte, ultrapassa os 31 anos em Santa Luzia e os 29,5 na Prainha. A emigração diferencial terá também afetado o Corvo no período, criando dificuldades ao casamento dos que ficaram.

Paralelamente, o século XX conheceu um claro abaixamento da idade ao casar, mais notório na Prainha.

Reparamos que tanto nesta última comunidade como no Corvo, beneficiando ambas de um solo mais fértil, ao longo do tempo, as mulheres casaram mais tarde do que na fragosa freguesia de Santa Luzia. Estratégias de conservação de património não foram alheias às opções matrimoniais que também se refletem no celibato definitivo.

3.1.2. Celibato definitivo

As perturbações da emigração refletem-se em todo o fenómeno de acesso ao casamento. Casou-se mais tarde ou não se chegou a casar, particularmente no caso das mulheres.

Avaliámos o celibato definitivo em observação transversal, pela percentagem de indivíduos de um e outro sexo que morreram em idade igual ou superior aos 50 anos sem terem chegado a casar, relativamente a todos os falecidos nesse grupo etário. Continuámos a comparar o Corvo com Santa Luzia e Prainha, em igual periodização.

QUADRO XI
Celibato definitivo
Comparação entre Corvo, Santa Luzia e Prainha

Períodos	Corvo		Santa Luzia		Prainha	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1780-1819	6	14	7	14	5	11
1820-1859	4	9	7	7	14	26
1860-1899	8	21	12	28	15	31
1900-1939	13	30	18	40	18	36
1940-1959	8	33	16	26	16	31

Nas três comunidades, os valores de celibato definitivo atingem valores muito altos para as gerações que vieram a falecer entre 1860 e 1960. Essas gerações terão atingido a idade núbil a partir de década de 1830, sendo afetadas pelos desequilíbrios na estrutura da população decorrentes da emigração diferencial. Repare-se que no Corvo, para os falecidos entre 1900 e 1939, 13% de homens e 30% de mulheres não chegaram a casar, mas a situação era mais grave na Prainha e principalmente em Santa Luzia em que 40% das mulheres ficaram solteiras.

No caso da Prainha, o celibato definito terá afetado mais longamente a freguesia. Já entre 1820 e 1859 a percentagem de indivíduos a falecer solteiros, relativamente ao conjunto dos falecidos desse grupo etário, foi, para os homens, da ordem dos 14%, e para as mulheres da ordem dos 26%, enquanto no Corvo as percentagens correspondentes se quedam abaixo dos 10%.

3.2. Dados sobre a fecundidade

3.2.1. Nascimentos fora do casamento

Crianças com pais não casados mas identificados, crianças com apenas a mãe ou o pai conhecidos, crianças abandonadas, relativamente às crianças registadas como nascidas dentro do casamento, têm um peso muito diferenciado de época para época em cada comunidade e muito diferenciado, se conside-

ramos diferentes zonas do país. O maior contraste tem-se encontrado entre o Minho e o Alentejo, com níveis muito altos no primeiro caso e residuais no segundo (Neves, 2001).

No que respeita aos Açores, antes do século XX, os resultados já obtidos apontam também para grande diversidade. O trabalho de Paulo Matos para a Ribeira Seca da ilha de S. Jorge mostra-nos uma realidade distinta da que vamos encontrando para a ilha fronteira, o Pico (Matos, 2007: 267).

No caso do Corvo, numa periodização por meios séculos, apresentamos a evolução do comportamento da segunda metade do século XVII a finais do século XX.

QUADRO XII
Nascimentos dentro e fora do casamento

Períodos	Total de batizados	Ilegítimos	Expostos	Ilegítimos + Expostos %	Ilegítimos Sem pai conhecido %
1650-1699	241	3	1	1,7	1,2
1700-1749	673	20	0	3	2,2
1750-1799	1.260	70	0	5,6	3,3
1800-1849	1.418	73	0	5,1	3
1850-1899	1.386	76	1	5,6	4,5
1900-1949	914	7	0	0,8	0,5
1950-1999	334	3	0	0,9	0,6

Como se verifica, apenas duas crianças foram abandonadas no Corvo nesse larguíssimo período. Uma em 20 de junho de 1664, da qual não sabemos o destino e outra falecida em 5 de março de 1854, com seis dias de idade, e que tinha sido abandonada à porta de casa de uma família.

Partindo de níveis baixos de ilegitimidade antes de 1750, a situação parece agudizar-se até finais do século XIX, mas sem chegar a atingir os 6% do total de nascimentos. No entanto, estes valores devem ser relativizados. A necessidade de esperar por dispensas matrimoniais, por parentesco entre comprometidos para casar, conduzia a nascimentos antes da realização das bodas, apontando o pároco o nome do pai e referindo que se tratava de esposos. Se subtraíssemos o volume de crianças com pai conhecido, ao total de ilegítimos, teríamos valores bem diferentes, sem nunca atingir os 5%, como se verifica no quadro.

A observação de Santa Luzia e Prainha evidencia o contraste com os comportamentos corvinos. Em Santa Luzia, antes de 1770, altura em que se começa a agudizar o fenómeno de exposição de crianças, encontramos um nível de ilegitimidade à volta de 7%, a baixar para valores de 5% no século e meio que se segue. Nesse período o peso das crianças abandonadas ultrapassa o das crianças nascidas fora do casamento com mãe conhecida, chegando a atingir os 10%, no período de 1830 a 1859, fase aguda de rutura da população com os recursos. Baixando o nível de abandono, a percentagem de filhos nascidos fora do casamento com mãe conhecida volta, no trinténio seguinte, a subir para valores superiores a 9%. Reparemos que no caso da Prainha os valores do abandono são quase sempre residuais, mas a percentagem de filhos ilegítimos avoluma-se claramente entre 1800 e 1860, ultrapassando os 10% do total de nascimentos.

QUADRO XIII
Ilegítimos e Expostos em Santa Luzia e Prainha

Períodos	Sta. Luzia		Prainha	
	Ilegítimos	% Expostos	Ilegítimos	% Expostos
1664-1769	7,38	0,13	4,01	0,11
1770-1799	4,9	4,53	5,82	0,42
1800-1829	4,93	9,63	10,84	1,88
1830-1859	5,26	10	11,18	1,37
1860-1889	9,27	4,99	6,82	0,51
1890-1919	7,3	0,89	5,79	0

3.2.2. Conceções pré-nupciais

O volume comparado das conceções pré-nupciais pode expressar por si situações sociais e hábitos culturais diferenciados. A comparação com os comportamentos de Santa Luzia e Prainha dá-nos algumas pistas.

QUADRO XIV
Conceções pré-nupciais
Comparativo entre Corvo, Santa Luzia e Prainha

Períodos	Corvo	Sta. Luzia	Prainha
1664-1769	15,5	9,2	12,4
1770-1799	7,1	9,3	17,2
1800-1829	11,6	8,4	16,6
1830-1859	7,7	10,7	13,5
1860-1889	7,7	20	12,4
1890-1919 a)	5,2	6,3	12

a) Para Santa Luzia o período é de 1890 a 1910

Como se verifica, as conceções pré-nupciais no Corvo, se excetuarmos o primeiro período, não se superiorizam aos valores encontrados para as freguesias picoenses, embora seja expetável que as licenças matrimoniais tivessem levado mais tempo a chegar à comunidade mais isolada.

As conceções pré-nupciais foram bastante mais frequentes na Prainha, a apontar, na paróquia picoense com maiores recursos naturais, para o constrangimento ao casamento quando uma relação íntima se tornava evidente.

3.2.3. Fecundidade dentro do casamento

No nosso estudo sobre a Candelárias, refletindo o comportamento das freguesias picoenses, escrevemos:

> Antes do século XX é muito incipiente o controlo da natalidade. Apenas a partir dos 40 anos da idade da mulher, na segunda metade do século anterior, se nota ligeiro abaixamento nos níveis de fecundidade, mas com compensação nas idades mais jovens, por antecipação da menarca, segundo pensamos. No entanto, logo nos primeiros trinta anos do século XX se dá claro abaixamento dos níveis de fecundidade em todas as idades da mulher, mais nítido nas idades mais elevadas (Amorim, 2011: 48).

Na observação sobre o Corvo, o primeiro indicador usado foi a taxa de natalidade legítima por grupos de idades da mulher, ou seja o número de filhos que cada mulher casada teria em cada ano de convivência conjugal, nos diferentes grupos de idades, considerando 1.000 mulheres. Não contámos o grupo de idades antes dos 20 anos, por escassez de efetivos em períodos curtos, a adulterar resultados.

O segundo indicador foi a descendência teórica, considerando os seis grupos de idades em observação, ou seja, o número de filhos que cada mulher teria se vivesse em convivência conjugal dos 20 aos 49 anos.

Pelo indicador sintético, a descendência teórica, verificamos a constância de comportamento até 1850, a elevação do número de filhos na segunda metade do século XIX, a restrição já marcada nas primeiras três décadas do século XX, que se vinca claramente no último período observado.

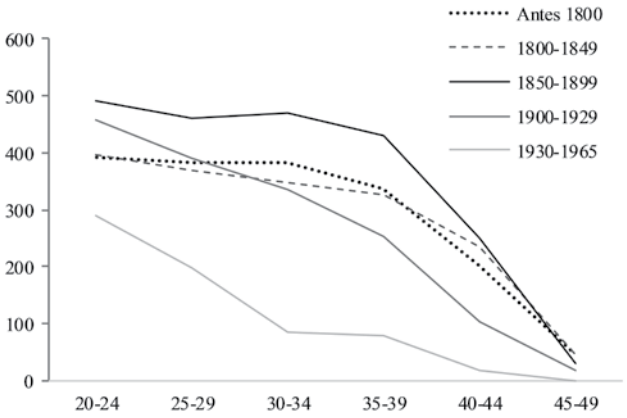
Considerando as taxas, até meados do século XIX, encontramos níveis altos de fecundidade, mesmo depois dos 45 anos de idade da mulher, com alguma retração neste grupo etário na segunda metade do século, diluída nos níveis muito altos dos grupos mais jovens. Nos primeiros 30 anos do século XX, a contraceção marca-se no abaixamento mais nítido do número de filhos nascidos em mulheres com mais de 30 anos. No último período analisado, a redução dá-se em todas as idades da mulher, nascendo em cada família menos de metade das crianças que haviam nascido no período anterior.

O Gráfico evidencia a proximidade de comportamentos nos dois períodos anteriores a 1850, o elevar dos nascimentos na segunda metade do século XIX, o abaixamento do número de filhos a partir dos 25 anos de idade da mulher nos primeiros 30 anos do século XX e a clara concavidade da curva no período seguinte, típica de uma fecundidade controlada.

QUADRO XV
Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher

	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	OBS	D.T.
Antes 1800	391	384	382	336	201	48	172	8,7
1800-1849	397	370	346	326	234	46	198	8,6
1850-1899	490	460	471	429	251	29	180	10,7
1900-1929	459	389	335	254	104	16	109	7,8
1930-1965	290	198	86	79	19	0	85	3,4

GRÁFICO VIII
Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher



Outro indicador, a idade média da mãe ao nascimento do último filho em famílias que permaneceram em convivência conjugal até à menopausa feminina, mostra um grande prolongamento do período

fecundo das mulheres corvinas que casaram antes do século XX, a negar a existência de contraceção: 42,4 anos, antes de 1800; 41,8 anos na primeira metade do século XIX; 42,3 anos na segunda metade do século XIX. Quando entramos no século XX, o abaixamento é nítido, com 37,9 anos nos primeiros 30 anos e 31,8 anos no último período observado.

A observação do quadro e gráficos comparativos entre Corvo, Santa Luzia e Prainha, para os séculos XVIII e XIX, contemplando todos os grupos de idades da mulher, evidencia os níveis de fecundidade mais altos no Corvo. Se a convivência conjugal se estendesse dos 15 aos 50 anos, cada mulher a casar no século XVIII, teria no Corvo mais de 10 filhos, enquanto nas outras duas comunidades não chegaria a nove. No século XIX, as mulheres corvinas teriam mais dois filhos do que as picoenses observadas.

QUADRO XVI
Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher
Corvo, Santa Luzia e Prainha

PERÍODO	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	OBS	DT
Corvo									
1700-1799	339	391	384	382	336	201	48	172	10,4
1800-1899	336	439	409	406	378	243	36	378	11,2
Santa Luzia									
1700-1799	289	359	316	304	263	174	30	240	8,7
1800-1899	330	371	357	325	267	155	22	317	9,1
Prainha									
1700-1799	331	344	318	299	261	152	25	602	8,7
1800-1899	290	406	364	334	270	149	17	668	9,2

Os gráficos salientam a proximidade de comportamento entre as paróquias picoenses e as diferenças em relação ao Corvo.

GRÁFICO IX
Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher. 1700-1799
Corvo, Santa Luzia e Prainha

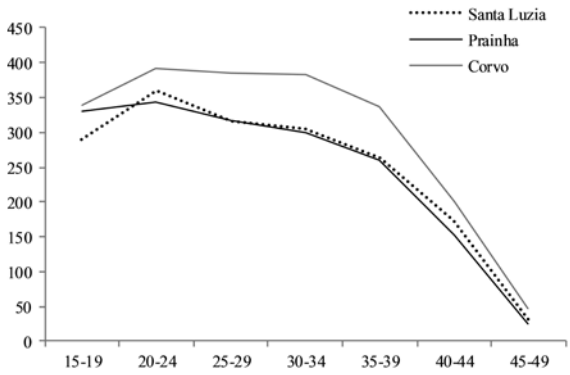
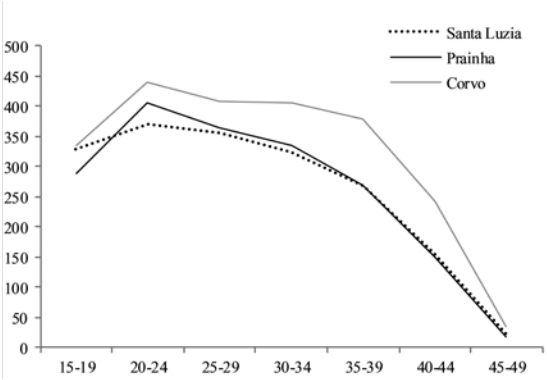


GRÁFICO X
Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher. 1800-1899
Corvo, Santa Luzia e Prainha



As taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher avaliam a fecundabilidade, tentando isolar os fenómenos perturbadores, a idade ao casar e a mortalidade em período fecundo.

Os filhos que efetivamente os casais do Corvo tiveram na periodização usada, dada a idade tardia ao casamento e os acidentes de mortalidade, foram bem mais modestos.

QUADRO XVII
Número de filhos por família

	Antes de1800	1800-1849	1850-1899	1900-1929	1930-1965	Total Geral
Todas as famílias	3,16	3,98	4,43	3,66	1,89	3,43
Famílias fecundas	3,85	4,48	5,40	4,59	2,23	4,09

Pelo quadro verificamos que a média de filhos nascidos no Corvo ao longo de toda a observação foi entre três e quatro filhos, para todas as famílias, incluindo as que não chegaram a ter filhos. No caso das famílias fecundas a média foi de quatro filhos.

O período em que nasceram mais crianças por família foi a segunda metade do século XIX, com mais de cinco filhos nas famílias fecundas, mais três filhos, em média, do que as que se casaram no último período observado, com apenas dois filhos por família.

3.3. Dados sobre a Mobilidade

O fenómeno da Mobilidade é de análise extremamente complexa. A única documentação direta de que dispomos para o seu estudo é a decorrente dos passaportes e estes referem-se apenas à emigração legal, emigração essa que pode não ter sido definitiva. Há depois que considerar a emigração clandestina e a mobilidade no território nacional, particularmente a mobilidade inter-ilhas.

3.3.1. Aproximação indireta à Mobilidade

Para uma aproximação indireta à Mobilidade, para os períodos em que o registo de mortalidade se torna sistemático, de 1815 em diante (considerando a lacuna de óbitos entre 1807 e 1815), em procedimento corrente (Amorim, 1992: 188), contabilizámos os nascidos num determinado período e desses, os que não chegaram a falecer na sua terra.

No que respeita à mobilidade familiar, marcamos, convencionalmente, por defeito, como data de ausência, para todos os membros do agregado, a data do último evento familiar conhecido, seja o casamento, o batismo ou óbito de um filho, ou ainda, eventualmente, o casamento de um outro em que se documente a presença da família. Para indivíduos integrados em família estáveis, sem outra observação posterior ao nascimento, foi marcado o seu vigésimo aniversário como data de ausência, embora tenhamos consciência da variação no tempo da média de idades dos jovens que saíam isolados. Para outros indivíduos que saíram isolados, mas cujo percurso de vida foi documentado depois de terem perfeito 20 anos, foi marcada a última data de residência conhecida.

No quadro agregámos por grupos as saídas da observação, calculando a percentagem de saídas para as gerações nascidas no período de 1815 a 1869 e, depois de 1870 a 1915.

QUADRO XVIII
Saídas da observação
Indivíduos nascidos de 1815 a 1869

	Efetivos iniciais			Saídos da observação			% de saídos da observação		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
0-9	1.431	1.289	2.720	41	24	65	2,9	1,9	2,4
10-14	379	361	740	37	22	59	9,8	6,1	8
15-19	342	336	678	59	34	93	17,3	10,1	13,7
20-29	499	543	1.042	87	77	164	17,4	14,2	15,7
30-49	631	704	1.335	32	22	54	5,1	3,1	4
50 e mais	705	834	1.539	2	6	8	0,3	0,7	0,5
Total							52,8	36,1	44,3

Verificamos que 44% dos indivíduos nascidos entre 1815 e 1869 não chegaram a falecer no Corvo, ultrapassando, no caso dos homens, os 50%. A mobilidade mais intensa masculina foi no grupo de idades dos 15 aos 29 anos, sobressaindo nas mulheres o grupo dos 20 aos 29.

QUADRO XIX
Saídas da observação
Indivíduos nascidos de 1870 a 1915

	Efetivos iniciais			Saídos da observação			% de saídos da observação		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
0-9	1.431	1.289	2.720	35	24	59	2,4	1,9	2,2
10-14	379	372	766	37	22	59	9,8	5,9	7,7
15-19	342	336	678	59	34	93	17,3	10,1	13,7
20-29	499	543	1.042	87	77	164	17,4	14,2	15,7
30-49	631	704	1.335	32	22	54	5,1	3,1	4,0
50 e mais	705	834	1.539	3	9	12	0,4	1,1	0,8
Total							52,4	36,3	44,1

Se consideramos os nascidos entre 1870 e 1915, verificamos que as mudanças são muito pouco significativas, havendo, no entanto, uma ligeira alteração de posicionamento entre o sexo masculino e feminino. No primeiro período, sexos reunidos, as saídas definitivas foram da ordem 44,3%, sendo no

segundo período de 44,1%. A percentagem de homens saídos da observação foi no primeiro período da ordem dos 52,8%, passando no segundo para 52,4%, enquanto, paralelamente se passa nas mulheres de 36,1% para 36,3%.

Em *Notas do Corvo* (p. 63), o Padre Lourenço Jorge indica, para 1907, como ausentes, 330 pessoas, estando uma na Austrália, quatro no Chile, 25 no Brasil, três na Ilha do Pico, 15 na Ilha das Flores e 282 nos Estados Unidos da América. Em janeiro de 1912, estariam 300 pessoas na América e 100 noutros lugares.

Em Santa Luzia e Prainha onde foi possível um alargamento da periodização por se beneficiar de registo sistemático de mortalidade mais precocemente, os valores encontrados para o período não são desenquadrantes, rondando também os 45% no conjunto dos dois sexos, a afetar mais o sexo masculino (Amorim, 2009 e 2016).

3.3.2. Emigração Legal

A emigração legal no Corvo só ganha expressão no século XX. Para período anterior, apenas encontramos cinco emigrantes legais na década de 1860, um na década de 1880 e quatro na década de 1890. O isolamento da ilha facilitava as saídas à margem de autorizações legais.

GRÁFICO XI
Emigrantes legais

Nas décadas de 1910 e 1920 eleva-se o volume de emigrantes legais pelo porto da Horta, referidos ao Corvo, baixando depois até à segunda metade da década de 1950, altura em que abre a emigração para o Canadá e novamente para os Estados Unidos. Na década de 1970 o volume de emigrantes atingiu os 119, uma emigração de famílias inteiras, principalmente para os Estados Unidos. No entanto, parte importante desses emigrantes eram chefes de família que já não residiam no Corvo e levavam com eles mulher e filhos nascidos ou nas Flores ou na Horta.

A especificidade do Corvo no que respeita à emigração legal, comparativamente às freguesias picoenses, é manifesta. Repare-se que em Santa Luzia, só entre 1859 e 1889 saíram legalmente 189 indivíduos. As rotinas de saída à margem de autorizações mantiveram-se no Corvo até ao século XX.

3.4. Dados sobre a Mortalidade

Já verificámos que o Corvo, apesar do seu isolamento, em situações muito pontuais, não deixou de ser afetado por epidemias, salientando-se a epidemia de varíola de 1816, que adquiriu dimensão de catástrofe.

Veremos agora, a mortalidade dita normal, a mortalidade quotidiana, em dois períodos, para os nascidos depois de 1815, altura a partir da qual beneficiamos de registo de todos os falecidos, independentemente da idade.

3.4.1. Esperança de vida à nascença

QUADRO XX
Esperança de vida à nascença

Grupo de Idades	Gerações nascidas de 1815 a 1869			Gerações nascidas de 1870 a 1915		
	Homens	Mulheres	Sexos Reunidos	Homens	Mulheres	Sexos Reunidos
0 anos	46,8	49,5	48	50,9	49,7	50,1
1-4	63,2	59,6	61,4	59,4	56,6	57,8
5-9	61,8	59,7	60,7	61,5	59,7	60,4
10-14	58,1	55,8	56,9	58,1	56,2	56,9
15 - 19	53,1	51,3	52,1	54,4	51,7	52,8
20 - 24	48,7	47,1	47,8	49,7	47,1	48,2
25 - 29	44,7	43,6	44,1	45,5	43,2	44,2
30 - 34	40,9	41	41	41,6	39,7	40,4
35 - 39	37,1	37,3	37,2	37,1	35,9	36,4
40 - 44	32,5	34,3	33,5	33,2	32,6	32,9
45 - 49	28,6	29,7	29,2	29,3	29,3	29,3
50 - 54	25	25,6	25,3	25	25,7	25,4
55 - 59	21,9	21,5	21,7	21,2	21,6	21,5
60 - 64	18,1	18,7	18,4	17,6	17,8	17,7
65 - 69	14,3	15,7	15	14,2	14,3	14,3
70 - 74	11	12,6	11,8	10,7	11,5	11,2
75 - 79	8,2	9,7	9	8,3	8,8	8,6
80 - 84	6,2	6,8	6,5	5,4	7	6,3
85 - 89	4	5,5	4,8	4,4	5,4	5,1
90 - 94	4,2	3,8	3,9	3,1	3,4	3,3

Desde 1992, com Evolução Demográfica de três paróquias do Sul do Pico (1680-1980), que vimos tomando consciência da excecional suavidade da morte nessa ilha, situação que o ilustrado Governador Civil do Distrito Autónomo da Horta, António José Vieira Santa Rita já dera conta no seu Relatório de 1861.

Felizmente para os habitantes do distrito da Horta a sua condição higiénica é excelente (...). Se a análise descer a cada uma das ilhas de que o distrito se compõe (Pico, Faial, Flores e Corvo), observa-se entre elas uma grande diferença, e a do Pico é aquela aonde proporcionalmente morre um menor número de pessoas.

Foi assim com particular expetativa que desenvolvemos os cálculos de esperança de vida para a comunidade corvina, embora a lacuna de óbitos anterior a 1815 nos limite a observação.

Encontramos, também no Corvo, nos dois grupos de gerações observados, uma esperança de vida bastante alta, mas inferior à das freguesias do Pico que temos observado. Comparando com Santa Luzia, verificamos que no Corvo a esperança de vida à nascença, para o primeiro grupo de gerações observado, gerações nascidas entre 1815 e 1869, coloca-se, sexos reunidos, nos 48 anos, enquanto em Santa Luzia

Casamento de Luís Camilo Avelar e Júlia Rodrigues, Largo do Outeiro - 1949, Padre Eugénio Rita

Bebé num sofá de vimes no exterior da casa do Padre Rita - anos 50, Padre Eugénio Rita

Grupo de mulheres corvinas, Adro da Igreja Matriz - anos 20, Maria de Lurdes Avelar

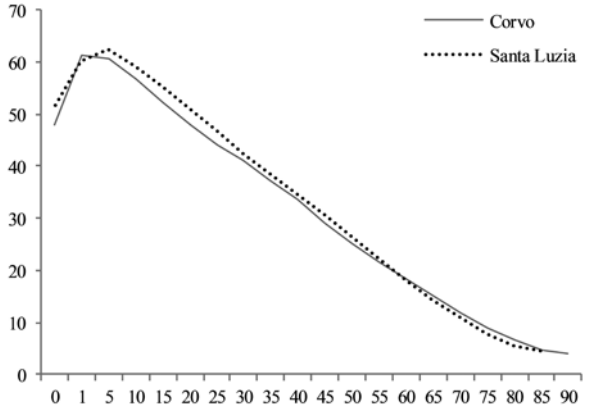
Grupo de homens corvinos,
Eira da Rua das Pedras - anos 20,
Maria de Lurdes Avelar

Festa de aniversário da filha do
Doutor Brito, médico da ilha,
Avenida Nova - 1951-52,
Padre Eugénio Rita

Mulheres, Largo do
Outeiro - anos 50,
Agostinho do Rosário

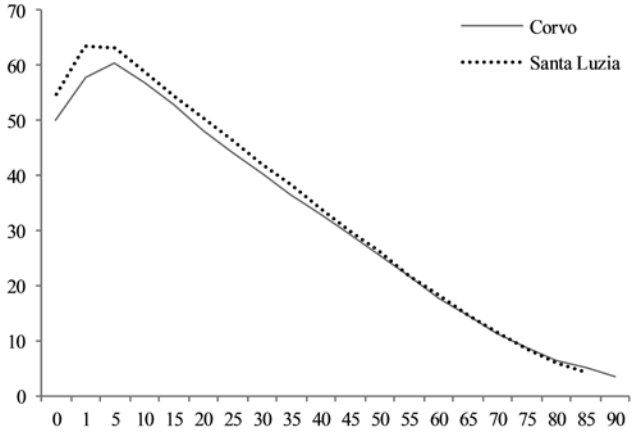
(gerações nascidas entre 1830 e 1869), a esperança de vida se aproximava dos 52 anos. A maior penalização da morte no sexo masculino no Corvo contribui para esse resultado. Comparando depois as gerações nascidas no Corvo entre 1870 e 1915 e as nascidas em Santa Luzia entre 1870 e 1910 as diferenças continuam a ser salientes. Enquanto no Corvo se coloca nos 50 anos, em Santa Luzia sobe acima dos 54.

GRÁFICO XII
Esperança de vida à nascença
Gerações nascidas no Corvo entre 1815 e 1869
e gerações nascidas em Santa Luzia entre 1830 e 1869



Como se verifica pelo gráfico, a maior sobrevivência na paróquia picoense marca-se entre os cinco e os 30 anos, aproximando-se as curvas nas idades seguintes.

GRÁFICO XIII
Esperança de vida à nascença
Gerações nascidas no Corvo entre 1870 e 1915
e gerações nascidas em Santa Luzia entre 1870 e 1910



Para o segundo período observado, a maior sobrevivência em Santa Luzia vem desde as primeiras idades aos 40 anos, juntando-se posteriormente as curvas.

Parece-nos claro que no Corvo a morte quotidiana chegava tarde e que o isolamento preservava de contágios, embora a comunidade não tenha conseguido afastar episódios de varíola, que encontrava campo propício à sua difusão.

Com uma alta esperança de vida e uma fecundidade dentro do casamento também relativamente elevada, o casamento tardio e o celibato definito frequente, condicionado pela emigração diferencial, resultaram num crescimento moderado da população antes dos anos sessenta do século XIX. O desequilíbrio instala-se depois com a intensificação das saídas e, já nas primeiras décadas do século XX, com a contraceção. Hoje, as exigências do serviço público, a par do turismo, vão contribuindo para suster o escoamento.

4. Dinâmica Social

Baseamos a nossa observação em três momentos, intervalados por meio século, entre a primeira metade do século XIX e a primeira metade do século XX, que nos dão uma perspetiva global da sociedade corvina, não desprezando referências individuais ou de grupos colhidas em momentos variados.

A primeira perspetiva global é-nos dada pelo rol de 1832, complementado com o mapa de 1835, a englobar todos os residentes, permitindo estudar a estrutura da Família e identificar os chefes de família pela profissão e pela independência económica.

A segunda perspetiva, de observação mais difícil, decorre do Mapa da Matriz Predial de 1884, em que são referidos os proprietários pelo nome, local de residência e rendimento coletável a cada um atribuído, sem referências familiares que facilitem a identificação.

A última observação global pode ser feita de uma forma mais aprofundada para 1937, recorrendo à 2ª Parte deste trabalho em que fazemos uma *visita* à comunidade, identificando os indivíduos dentro dos seus agregados domésticos e o rendimento coletável que lhes foi atribuído.

Incidindo sobre a documentação escrita, os próprios registos paroquiais, desde o seu início, vão-nos fornecendo pistas através da referência aos titulares de postos nas milícias e pelo ritual que rodeava a morte. Começamos pela identificação dos chefes das milícias, acompanhado, nos casos conhecidos, a transmissão do cargo aos descendentes.

4.1. Titulares de postos nas milícias

1º Caso

1ª geração – Conhecemos o Capitão **Baltazar Lourenço** através do registo de óbito de uma filha falecida solteira em 1652 e do registo de casamento de um filho em 4 de dezembro de 1663. As lacunas e a singeleza dos registos paroquiais não nos permitem estabelecer ligação com o Capitão Valentim Lourenço, o 2º caso que apresentamos, mas em *Notas do Corvo* (p. 64), o Padre Lourenço Jorge dá-o como filho do Capitão Baltazar Lourenço.

2ª geração – Em *Notas do Corvo* (p. 64), o Padre Lourenço Jorge dá o Capitão **Valentim Lourenço** como filho de Baltazar Lourenço, embora a singeleza dos primeiros registos não permita, a nós, estabelecer essa relação.

O Capitão Valentim Lourenço, falecido em 17 de janeiro de 1706, deixaria larga descendência. É antepassado, dentro da nossa observação, de 3.159 indivíduos nascidos no Corvo ao longo de 11 gerações, em que se inclui a geração atual. Deixou por sua alma um ofício perfeito (ofício de nove lições) e 20 missas, enquanto o comportamento mais comum era o meio ofício (ofício de três lições), embora o número de missas fosse variável.

Havia casado uma primeira vez com Catarina Coelho, falecida a 10 de março de 1684, conhecendo-se-lhes sete filhos. A segunda mulher, Luzia Corvela, faleceu sem filhos conhecidos a 7 de dezembro de 1694, deixando por sua alma à Confraria da Senhora dois bocados de terra com inhames para uma missa cantada perpétua.

3ª geração – Um filho do Capitão Valentim Lourenço, **Francisco Lourenço**, nascido a 13 de outubro de 1672, ocupou também o posto de Capitão. À sua morte, em 21 de dezembro de 1742, deixou por sua alma um ofício de nove lições e 30 missas. Havia sido casado com Maria Rodrigues, conhecendo-se-lhes quatro filhos, dois deles com cargos nas milícias.

4ª geração – Um filho do Capitão Francisco Lourenço, o Capitão **Silvestre Lourenço**, cuja data de nascimentos não conhecemos, casou em 1 de setembro de 1720 com Rosa de Freitas. Conhecemos-lhes 11 filhos, nenhum deles com postos conhecidos nas milícias. Faleceu 14 de dezembro de 1774, tendo por sua alma um ofício e 30 missas.

4ª geração – outro filho do Capitão Francisco Lourenço foi o alferes **Matias Lourenço**, cuja data de nascimento também não conhecemos (recorde-se as lacunas dos batizados): Casado no Corvo a 1 de dezembro de 1741 com Maria Coelho, conhecendo-se-lhes oito filhos. O filho mais velho foi o Padre António Lourenço de Mendonça, nascido a 18 de outubro de 1743 e falecido na freguesia de Ponta Delgada, nas Flores, a 1 de outubro de 1820. Faleceu a 19 de março de 1785, aos 78 anos, segundo o pároco, deixando por sua alma um ofício e 30 missas. O seu filho homónimo foi também alferes.

5ª geração – O alferes **Matias Lourenço**, nascido a 1 de dezembro de 1756, casou uma primeira vez aos 24 anos, a 26 de fevereiro de 1781, com Ana Coelho, de 31. Teve desse casamento quatro filhos. Falecendo a mulher a 7 de abril de 1788, voltou a casar a 17 de janeiro de 1790 com Isabel dos Santos Coelho, de 29 anos. Teria mais sete filhos. Faleceu a 4 de março de 1823, deixando por sua alma o mesmo ofício e 30 missas como o seu pai fizera.

2º Caso

A única referência que temos ao Capitão **Gaspar Rodrigues Barros** é pela morte da mulher, Catarina Trigueiro, falecida a 10 de agosto de 1689, tendo feito testamento. Deixou até seus netos uma botija de azeite, por ano, à Confraria de nossa Senhora, por esmola. Era pai do Padre Domingos Furtado de Mendonça, segundo o Padre Lourenço Jorge (*Notas do Corvo*: 177). Não sabemos se teria relação com o Capitão Manuel Coelho Rodrigues.

3º Caso

1ª geração – O Capitão **Manuel Coelho Rodrigues**, nascido em 20 de março de 1719, era filho natural de Luzia Coelho e não conhecemos o nome do pai. Casou a 23 de dezembro de 1736 com Maria Valadão de quem teve 11 filhos. Conhecemos-lhe mais três filhos naturais que teve de Maria de Freitas Coelho, solteira. Falecido a 8 de junho de 1779, deixou por sua alma um ofício e 50 missas. Identificamos no Corvo 1.549 descendentes ao longo de 10 gerações, incluindo a atual.

2ª geração – um filho legítimo do Capitão Manuel Coelho Rodrigues foi o Tenente ***Francisco Manuel Valadão***, nascido a 11 de agosto de 1743. Casou a 7 de agosto de 1783 com Isabel dos Santos, conhecendo-se-lhes três filhos. Faleceu a 4 de agosto de 1833, deixando por sua alma um ofício e 50 missas.

3ª geração – Um neto de Manuel Coelho Rodrigues, filho de um seu filho homónimo, não sendo para este referido posto nas milícias, foi o Tenente **Manuel Coelho Rodrigues de Fraga**, nascido a 21 de janeiro de 1756. Casou a 22 de agosto de 1802 com Maria Joaquina Rosa, de quem teve 10 filhos. Não o identificamos ao óbito.

3ª geração – outro neto de Manuel Coelho Rodrigues, filho do mesmo filho homónimo, foi o Sargento **António José Coelho Rodrigues**, nascido a 29 de maio de 1796, com sete filhos conhecidos.

3ª geração – ainda outro neto de Manuel Coelho Rodrigues, filho do mesmo filho homónimo foi o Capitão **Joaquim Pedro Coelho**, nascido a 22 de dezembro de 1798, foi o primeiro Provedor do Concelho do Corvo, tendo sido extinto o cargo de Capitão de milícias em 1835 (*Notas do Corvo*: 121). Falecido a 29 de outubro de 1836, foi a primeira pessoa a sepultar-se no Cemitério do Corvo (*Notas do Corvo*: 62). A mulher foi referida como D. Mariana de Jesus, a única mulher no Corvo a merecer por parte de um pároco essa distinção. D. Mariana de Jesus era filha do Vigário João Inácio Lopes, falecido em 1846, que à morte seria o maior proprietário do Corvo.

4º Caso

Um Capitão, sem relação conhecida com os anteriores, foi **António Lourenço Nunes**, nascido a 26 de outubro de 1755, filho de António Lourenço Nunes e de Francisca Coelho Nunes. Casou a 6 de julho de 1738 com Joana Maria, de quem teve nove filhos. Conhecemos-lhes em oito gerações, 264 descendentes nascidos no Corvo.

Os titulares das milícias seriam, naturalmente, das figuras mais prestigiadas da freguesia, transmitindo os cargos aos seus descendentes, embora no caso do Capitão António Lourenço Nunes não pareça existir essa cadeia geracional.

4.2. A sociedade corvina na década de 1830

Embora o rol de 1832 tenha indicadas as idades dos residentes, numa observação mais rigorosa, tendo em vista a análise demográfica, havíamos incidido sobre o mapa de 1835, calculando a idade de cada residente por cruzamento sistemático com o repositório genealógico. Agora, na abordagem social, privilegiamos o rol de 1832 na medida em que, além das profissões masculinas dos chefes de família, são referidas as ocupações femininas das mulheres que assumem essa chefia, viúvas ou solteiras, e das mulheres casadas, quando não estritamente domésticas. Além disso, são identificados os chefes de famílias pobres. Nos casos pertinentes, complementámos depois as informações do rol com as referências do mapa de 1835 sobre estatutos socioprofissionais.

Começámos por cruzar o rol de 1832 com o repositório genealógico, atribuindo a cada indivíduo, no ficheiro específico, o código que figura no repositório. Tratou-se de um trabalho difícil na medida em que os apelidos usados pelos párocos nos registos paroquiais, particularmente os do sexo feminino, com grande frequência não são coincidentes com os usados no rol, elaborado por responsáveis civis. Esse trabalho tornava-se necessário para poder estabelecer os laços familiares entre indivíduos nomeados sequencialmente e proceder depois à sua distribuição por agregados domésticos. Recorde-se que ao chefe de fogo é atribuído um apelido e uma profissão, que as mulheres casadas são referidas como tal, que os filhos são referidos como tal, mas não acontece o mesmo no caso de irmãos, cunhados, sobrinhos, progenitores, tios ou co-residentes não familiares.

Dos 756 indivíduos que figuram no rol, não identificámos por código genealógico 27, sendo sete deles correspondentes aos dois sacerdotes da freguesia e seus criados. Outros 12 indivíduos integrados em famílias não foram encontrados nos registos paroquiais. Para os não identificados por relações familiares, usámos as informações decorrentes do rol eventualmente existente sobre laços de parentesco ou considerámos que viviam isolados. Assim, admitimos a repartição desses 756 indivíduos em 174 fogos, com uma média de 4,3 indivíduos por fogo.

No mapa de 1835 tornava-se mais fácil a repartição dos residentes por fogos, na medida em que só em relação aos chefes de família há conotação de estatuto socioprofissional. Neste caso, para 768 residentes, contámos 178 fogos, com os mesmos 4,3 habitantes por fogo.

Começámos por observar no rol de 1832 a repartição da chefia dos fogos por homens e mulheres e dentro de cada sexo as respetivas profissões ou estatutos.

Verificamos que a chefia feminina corresponde a 41 fogos, dos 175 considerados, numa percentagem de 23%. No entanto, algumas das seis mulheres que consideramos isoladas e como tal classificadas como chefes de fogo, poderiam integrar alguma residência como assistentes, com o sentido de residentes não familiares, eventualmente albergadas por caridade.

De fato, as mulheres chefes de família (uma casada com marido ausente, 29 viúvas e 11 solteiras), aparecem como mais desprotegidas, relativamente às chefias masculinas e às outras mulheres que destas chefias dependem. A preencher o campo destinado à profissão, encontramos 15 dessas mulheres referidas como pobres, duas como pobres mendigas e uma como enferma, classificada depois em 1835 como mendiga. Enquanto encontramos 18 mulheres chefes de fogo na situação de pobreza ou pobreza extrema, apenas nove homens seriam pobres, sem haver paralelamente referência a mendigos. A percentagem de pobres, dentro das chefias de fogo femininas, subia assim aos 44%, enquanto, para os homens chefes de família, se quedava nos 7%.

Além das mulheres pobres, encontramos mais sete mulheres chefes de fogo a quem não foi atribuída profissão e que supomos serem essencialmente domésticas. Quatro são identificadas como trabalhadeiras, cuja atividade conotamos com o trabalho no campo por conta de outrem; seis eram fiadeiras e 10 tecedeiras.

O rol de 1832 permite-nos considerar as atividades femininas não só em relação às mulheres chefes de fogo como também em relação às mulheres casadas na dependência dos maridos. Debruçamo-nos sobre as atividades femininas e masculinas, não considerando os casos em que foi atribuída profissão a *filhos família*, por se tratar de uma informação esporádica.

QUADRO XXI
Profissões/estatutos das mulheres chefes de fogo e casadas
1832

Profissões/estatutos	Nº	%
Costureira	5	4
Fiadeira	30	22
Tecedeira	34	25
Trabalhadeira	10	7
Sem profissão referida	33	24
Pobre	24	18
Total	136	100

Verificamos que a atividade dominante entre as mulheres chefes de família ou casadas era a tecelagem, cuja percentagem, se não considerássemos as mulheres pobres ou sem atividade referida, subiria a 43%. Seguem-se as fiadeiras e as trabalhadeiras e, por fim, as costureiras. Admitimos, no entanto, que as crianças do sexo feminino aprendessem desde cedo a saber usar o fuso. A atividade de tecelagem supunha a preparação das fibras e as próprias tecedeiras saberiam certamente proceder a essa preparação. O trabalho do linho e da lã tornava-se essencial para a satisfação de necessidades básicas de uma comunidade isolada que dispunha de grandes rebanhos e campos propícios à cultura do linho.

Se considerássemos a idade das mulheres nos diferentes grupos, verificaríamos que as mulheres pobres eram as mais idosas, com uma média de idades de 52 anos, seguindo se as trabalhadeiras, com 51. As tecedeiras eram as mais jovens, com 36 anos de idade média, depois as costureiras, com 37, e as fiadeiras, com 39.

QUADRO XXII
Profissões/estatutos dos homens chefes de fogo
1832

Profissões/estatutos	Nº	%
Lavrador	101	75
Trabalhador/jornaleiro	5	4
Pastor de ovelhas	1	1
Pescadores	10	7
Oficiais mecânicos	4	3
Jurado	2	1
Padre	2	1
Pobre	9	7
Total	134	99

Observando o universo da chefia masculina, além dos nove casos de pobres, do padre vigário e do cura, e de dois outros homens referidos como *jurados*, a dominância vai para os 101 lavradores, 75% do total, que supomos com o sentido de trabalhadores do campo em propriedade própria. Mais cinco homens trabalhariam no campo dominantemente por conta de outrem, sendo quatro designados como trabalhadores e um como jornaleiro. Apenas um homem é referido como pastor de ovelhas e colocamos a hipótese de ser contratado para velar no baldio pelos extensos rebanhos cuja posse se distribuía pela comunidade. Os oficiais mecânicos seriam apenas quatro: um carpinteiro, um pedreiro e dois ferreiros,

atividades que exigiam uma maior especialização. Nota-se a ausência de sapateiros, barbeiros ou alfaiates, mas sabemos que, favorecidos pelo clima e pelo terreno relativamente macio, homens, mulheres e crianças andavam descalços até um entrado século XX. Outras necessidades seriam satisfeitas em cooperação familiar ou de vizinhança.

Pelo rol de 1832 seriam apenas 15 os pescadores, o mesmo número referido em 1770[13] , sendo cinco deles familiarmente dependentes. No entanto, em 1843, o Administrador do Concelho identifica três barcos e suas *companhas* que se ocupam da pesca, num total de 21 pescadores e depois, em 1855, pela mesma entidade, é referida uma lancha, três barcos e 24 pessoas envolvidas, neste caso sem indicação de nomes.

A generalização da profissão de lavrador, com poucos casos de trabalhadores, e a não atribuição às mulheres da distinção social de dona, continua a fazer supor uma distribuição tendencialmente igualitária do espaço produtivo, a exigir, em largo período histórico, um trabalho muito rigoroso para satisfazer os impostos e prover à sobrevivência.

Admitimos que, até ao alívio dos impostos pelo Governo Liberal, só dificilmente poderia haver subtração ao trabalho do campo. Podemos verificar que os quatro artífices referidos têm inserção familiar algo diferenciada. O carpinteiro Jorge José Lourenço, falecido em 1878, cuja data de nascimento não conhecemos, casou com uma mulher natural da freguesia das Angústias, da cidade da Horta, o que sugere uma preparação profissional no exterior. Os ferreiros Joaquim José Coelho de Avelar (1758-1837) e André Lourenço (1798-1874), eram tio e sobrinho, sendo o primeiro filho de Manuel Coelho Lourenço de Fraga, nascido em 1722, identificado como escrivão. O pedreiro Inocêncio José (1775-1835), era natural da freguesia de Ponta Delgada, a freguesia da ilha das Flores mais próxima do Corvo.

Tentámos conotar os 15 pescadores de 1832 com a lista dos 15 homens do mar de 1770, eventualmente seus ascendentes, mas não conseguimos nenhuma identificação. É de admitir que os pescadores fossem os primeiros a serem atraídos para as baleeiras norte americanas que vinham à ilha fazer aguada e recrutar marinheiros. O mapa de 1835 não refere a atividade, não atribuindo profissão a pescadores identificados como tal em 1832 ou atribuindo-lhes a profissão de lavrador. Aliás, mesmo em 1832, o mestre de um dos barcos referidos em 1834, Manuel Joaquim Vicente, foi identificado como lavrador, tanto em 1832 como em 1835. Não seria fácil a sobrevivência com os rendimentos da pesca numa comunidade em que quase todos poderiam, em horas mais vagas, pegar num *caniço* e ir à rocha apanhar o peixe necessário à família. A atividade era uma saída para quem vinha de fora casar à comunidade, como foi o caso de Manuel Joaquim Rosa Xavier, também mestre de um barco em 1834, falecido no Corvo em 1860, que era natural de Santa Cruz das Flores, ou de Francisco Inácio, também natural de Santa Cruz das Flores, que teve residência temporária no Corvo. José Joaquim Inocêncio (1802-1874), filho do referido pedreiro Inocêncio José, teria ligação mais difícil à propriedade das terras. Joaquim José de Avelar, o terceiro mestre de barco identificado, era filho de um ferreiro homónimo.

A identificação dos homens pobres permite algumas reflexões:

1º Caso

Joaquim José, identificado no rol como Joaquim Graciosa, era natural da freguesia de Santa Cruz da ilha Graciosa. Casara no Corvo duas vezes, tendo um filho natural de uma terceira mulher. No rol de 1835 é referido como mendigo e à sua morte, em 7 de janeiro de 1844 teve por alma um ofício gratuito. Da primeira mulher, Maria de Fraga Coelho, nascida em 1756, teve sete filhos, nenhum deles com residência documentada na freguesia em idade adulta. Já viúvo, teve um filho natural em 1783 de Isabel Coelho Machado, Manuel de Mendonça Machado. Este chegou a ter 14 filhos de três casamentos, mas em 1937 apenas identificamos três netos. A última mulher de Joaquim José Graciosa, Rosa das Candeias Coelho Formiga (1789-1843) também identificada como *pobre*, era viúva e já com 52 anos ao casamento. Em 1832 o casal vivia com uma filha do primeiro casamento de Rosa das Candeias, Maria das Candeias, solteira, mãe de uma criança de um ano.

2º caso

Manuel Valentim, também conhecido por Manuel Lourenço Coelho Valentim, nascido em 1802, estava casado com Francisca de Jesus Coelho, referida no rol de 1832 como Francisca Rosa, *pobre*. Com os pais já falecidos, dois irmãos de Manuel Valentim haviam atingido a idade adulta na comunidade. Um

13 Para 1770 e 1771 dispomos de listas de homens do mar para as diferentes ilhas, que consultámos nos Fundos do Arquivo Histórico Ultramarino.

deles, uma irmã, era já falecida. O outro, José Lourenço Valentim (1810-1884) estava ausente, sendo depois identificado na matriz predial de 1883 como tendo rendimento coletável de 36$052 réis, uma posição confortável, que atribuímos a uma emigração bem sucedida. De Manuel Valentim não conhecemos o registo de óbito, não sabendo se ele próprio emigrou. Dos seis filhos de Manuel Valentim, três sobreviveram na comunidade em idade adulta. A filha mais velha, Maria de Jesus Valentim (1939-1923) faleceu solteira e não era pobre, com o rendimento coletável em 1883 de 17$126 réis. Outra filha, Martinha de Jesus (1839-1923), casou com Jacinto de Fraga, não identificado na matriz predial de 1883 como proprietário. Ao filho, António Lourenço Valentim (1841-1899), foi atribuído em 1883 o rendimento coletável de 15$914 réis.

3º caso

João Dias, nascido em 1801, estava casado com Maria de Jesus, da mesma idade, também *pobre*. Uma irmã de João Dias, Maria Valadão (1793-1862) foi identificada como trabalhadeira e o marido como trabalhador. Um irmão, Bento de Mendonça, foi identificado como pescador, evidenciando a fraca ligação da família à posse da terra. Não sabemos a data de óbito de João Dias ou da mulher, ou da única filha que lhes conhecemos.

4º caso

Henrique José (1808-1870), estava casado com Francisca de Jesus Coelho, identificada no rol como Francisca Rosa, também *pobre*. A única irmã de Henrique José que identificamos como Francisca Rosa (1794-1840), estava viúva e era tecedeira. Dos oito filhos de Henrique José, cinco tiveram residência documentada em idade adulta no Corvo, mas só dois aí faleceram. Um dos filhos, António José Henriques, que não chegou a falecer no Corvo, tinha o rendimento coletável em 1883 de 13$385 réis. Uma filha, que também não chegou a falecer no Corvo, Mariana de Jesus Henriques, tinha apenas 1$447 réis de rendimento coletável naquela data.

5º caso

Manuel de Avelar, já com 71 anos em 1832, era viúvo, tendo na sua dependência três filhas solteiras, todas identificadas como tecedeiras, que supomos sustentarem a casa com o seu trabalho. A única irmã sobrevivente era também tecedeira, sendo o marido lavrador. Todas as três filhas de Manuel de Avelar tiveram acesso ao casamento. A filha mais velha, Isabel Vitória, nascida em 1806, ficou cedo viúva e não sabemos a data do seu óbito. Da filha seguinte, Mariana de Jesus Vitória, nascida em 1809, o marido sobrevivia em 1883, sendo-lhe atribuído o rendimento coletável de 6$796 réis. O marido da mais nova, Antónia de Jesus (17 anos em 1832), era também sobrevivente em 1883, com o rendimento coletável de 13$061 réis.

6º caso

Manuel António, nascido em 1776, era o único filho conhecido de uma mulher solteira. Estava então viúvo, tendo na sua dependência duas filhas, de 23 e 21 anos. Não sabemos a sua data de óbito, assim como não sabemos a data de óbito da filha mais velha residente. A filha mais nova casou e estava viúva em 1883, altura em que lhe foi atribuído o rendimento coletável de 13$706 réis.

7º caso

António José, também conhecido por António José Valadão Fazenda (1788-1837), era filho de Manuel Valadão Fazenda (1753-1827), barbeiro, e o único irmão então residente, Francisco Inácio Valadão Fazenda, foi identificado em 1832 como lavrador. Estava casado com Maria Rosa, a quem não foi indicada profissão nem estatuto de pobreza. Não conhecemos registo de óbito de nenhum dos cinco filhos que o casal registou, nem o registo de óbito da mulher.

8º caso

Manuel José, nascido em 1801, conhecido por Manuel José Alvião, era filho de Inocêncio José, pedreiro, atrás referido. Estava casado com Maria de Jesus (Maria Rosa, no rol de 1832), identificada como fiadeira, de quem teria seis filhos. Do próprio Manuel José e de cinco dos seus filhos não sabemos o registo de óbito. Apenas um filho, Francisco José Alvião (1827-1913), viria a falecer na freguesia, tendo sido *escuso do serviço militar por ser filho único de pai maior de 50 anos a quem serve de amparo*, o que supõe a ausência precoce de três outros irmãos do sexo masculino. Em 1883 foi-lhe atribuído o rendimento coletável de 9$740 réis.

9º caso

António José, conhecido como António José Coelho Rodrigues, de 41 anos, tinha apenas uma irmã residente, Maria Joaquina Sebastiana (1798-1842), também identificada como *pobre*. Estava casado

com Isabel Joaquina Coelho (1788-1867), a quem não foi atribuída profissão ou estatuto. Dos seus nove filhos, sobreviviam três filhas em 1884, duas solteiras e uma viúva, que não identificamos como proprietárias.

Parece-nos claro que a situação de pobreza no Corvo não era necessariamente transmissível à geração seguinte, embora pessoas vindas de fora, ou filhos de indivíduos não ligados à terra pudessem sentir maiores dificuldades de adquirir um espaço produtivo. A emigração era uma constante que ia contribuindo para alterar condições de partida menos favoráveis.

Encontrando-se 75% de chefes de família lavradores em 1832, é de admitir que nem todos estivessem numa etapa de vida que lhes permitisse uma situação de conforto pela exploração das suas terras. Um rol de décimas a que tivemos acesso, relativo ao ano de 1837, escalona os contribuintes em sete níveis.

QUADRO XXIII
Níveis de contribuição em 1837

Níveis (réis)	Homens		Mulheres		Sexos Reunidos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2$000	1				1	
1$000	2				2	
0$600		16	1	3	1	15
0$500	4				4	
0$400	17				17	
0$300	48	36	4	14	52	32
0$200	63	47	24	83	87	53
Total	135	99	29	100	164	100

As mulheres eram 18% da totalidade dos contribuintes, 29 mulheres em 164 e apenas para um caso o valor da décima se superiorizava a $300 réis, colocando-se nos $600 réis. Entre os homens são escassos os casos em que a décima se superioriza a $400 réis, encontrando-se apenas um contribuinte referido a 2$000 réis, dois a 1$000 réis e quatro a $500 réis. Repare-se que para 47% dos homens o valor da décima se colocava nos $200 réis, percentagem que sobre para 83%, no caso das mulheres.

O rol de décimas de 1837 não se apresenta de fácil exploração. Na medida em que no mesmo apenas são arrolados nomes, sem indicação de estado ou relações familiares para dependentes ou viúvas, sem indicação de residência ou idade, dadas as oscilações nas combinações de apelidos, só podemos, com segurança, proceder a uma identificação em cruzamento com o rol de 1832 e em casos de constância de nomes. Para os oito indivíduos a quem foi atribuído um valor de décima superior a $400 réis, tentámos essa identificação:

1º caso

Identificamos como maior proprietário da freguesia em 1837 (décima de 2$000 réis), o pároco da própria, o Vigário João Inácio Lopes, natural de Toledo, São Jorge (Matos, 2016: 163). Faleceu em 13 de setembro de 1846, com a idade 82 anos. Segundo o seu registo de óbito, deixou como sufrágios 301 missas e dois ofícios. Havia tido uma filha de Francisca Rosa, solteira (1772-1816), D. Mariana de Jesus, nascida a 1 de setembro de 1801, que casara em 1 de junho de 1828 com o Capitão Joaquim Pedro Coelho (1898-1836), atrás referido. A D. Mariana de Jesus, falecida a 13 de dezembro de 1885, foi atribuído em 1883 o rendimento coletável de 22$746 réis.

2º caso

Referido a uma décima de 1$000 réis encontramos Manuel Francisco, que, em cruzamento com o rol de 1832, em que figuram dois indivíduos como esse nome, um lavrador e outro pescador, admitimos tratar-se do lavrador Manuel Francisco de Fraga Matias (1793-1841). Era filho único de Caetano de Fraga Matias (1764-1839), que não aparece como contribuinte no rol das décimas. Admitimos que o pai tivesse passado a propriedade de que dispunha para seu nome. Manuel Francisco teve oito filhos de Maria da

Encarnação (1801-1880), quatro deles com residência documentada na freguesia em idade adulta. O filho mais velho, Manuel de Fraga Volta, solteiro, nascido em 1824, reconheceu como filha uma criança nascida em 1848, cuja mãe era igualmente solteira, ausentando-se depois. Maria da Encarnação (1825-1908), a filha mais velha, casou aos 39 anos com José Coelho de Rita, de 18, sendo atribuído ao marido em 1883 o rendimento coletável de 8$897 réis. Ao terceiro filho, José de Fraga de Eugénio (1831-1883) foi atribuído em 1883 o rendimento coletável de 14$273 réis. Por fim, a última filha sobrevivente no Corvo, Rosa da Encarnação de Eugénio (1833-1925), casou aos 31 anos com Manuel de Fraga Estácio, de 19, a quem foi atribuído em 1883 o rendimento coletável de 15$964 réis.

3º caso

Temos dificuldade em identificar José Joaquim de Fraga Valadão (1796-1876), com o contribuinte José Joaquim Pinheiro a quem foi atribuída em 1837 a décima de 1$000 réis. O apelido Pinheiro não consta dos registos paroquiais do Corvo.

4º caso

Também não identificamos Mariana Júlia, a contribuinte a quem foi atribuída a décima de $600 réis.

5º caso

Joaquim Rodrigues (1814-1883), com a décima de $500 réis, ainda foi referido no mapa da matriz predial de 1883, sendo-lhe atribuído o rendimento coletável de 28$001 réis. Deixou uma larga descendência no Corvo. Registou 12 filhos, tendo dois falecidos em criança e um outro que se ausentou. Todos os outros tiveram residência documentada na freguesia em idade adulta.

6º caso

José Coelho Fajão (1793-1845) teve por sua alma um ofício e 234 missas. Fora casado com Maria de Jesus Brasileira (1801-1842), filha natural de Francisco Lourenço que supomos ser emigrante no Brasil. O casal teve apenas um filho, Manuel Coelho Mendes, conhecido como Brasileiro (1831-1889), a quem foi atribuído em 1884 o rendimento coletável de 77$864 réis, o terceiro maior da freguesia.

7º caso

Supomos que João Lourenço Roque, nascido em 1789, terá sido emigrante. Casou com uma mulher viúva, de quem teve três filhos, mas não faleceu no Corvo. Apenas lhe conhecemos uma filha com residência documentada em idade adulta, Ana Catarina (1821-1909) que casou aos 51 anos com Pedro José Filipe, de 49. Em 1883 foi atribuído ao marido o rendimento coletável de 23$202 réis.

8º caso

Não identificamos, por homónimos, Manuel Valadão, o último contribuinte a quem atribuída em 1737 a décima de $500 réis.

Admitimos que a reduzida percentagem de contribuintes mais favorecidos se possa conotar com situações particulares, como seria o caso do vigário, de emigrantes de sucesso ou de conjugações especiais de heranças recebidas. A conservação do património para as gerações seguintes dependia depois do número de filhos que não emigravam, pelos quais havia que repartir a herança. A grande maioria das famílias já herdadas pagaria de décima $300 réis.

Os descendentes do Vigário Inácio Pedro Coelho terão conservado durante mais tempo uma situação económica e social distinguida, muito à custa de saídas para o exterior. Parece-nos justificada uma observação mais atenta sobre este caso:

A filha do Vigário, D. Mariana de Jesus, do seu casamento com o Capitão João Pedro Coelho, registou três filhos, duas filhas e um filho, tendo o filho, Mateus, nascido em 1834 e falecido solteiro aos 28 anos.

A filha mais velha, Maria da Glória, nascida em 1829, casou aos 17 anos com Joaquim Pedro Coelho, de 25, que foi Administrador do Concelho. O casal registou 11 filhos, mas nem os pais nem os filhos em idade adulta faleceram no Corvo.

A segunda filha, Ana de Jesus da Conceição Lopes (1832-1914), casou no Corvo aos 19 anos com Inácio Pedro Coelho, de 24, havendo registado 13 filhos, falecendo um deles em criança. Dos outros 12, temos informação posterior ao nascimento de sete:

O filho mais velho foi o Comendador Manuel Pedro Lopes (1852-1919), falecido em Santa Cruz das Flores.

Maria da Conceição Lopes, nascida em 1856, batizou nove filhos no Corvo, dois deles que viriam a ser sacerdotes (José Patrício Lopes, nascido em 1885 e António Patrício Lopes, nascido em 1888), mas nem ela própria nem nenhum filho aí faleceu em idade adulta.

Inácio Lopes, nascido em 1861, casou duas vezes no Corvo, mas estava ausente com a família em 1937, não chegando a falecer no Corvo. Um filho do segundo casamento, Alfredo Lopes (1914-1986) foi professor no Corvo.

Mariana da Conceição Lopes Pimentel, gémea do anterior, casou aos 23 anos com António de Sousa, de 40, registando sete filhos. Nenhum membro da família faleceu no Corvo em idade adulta.

Maria de Jesus Lopes (1868-1924), casou aos 19 anos com Fernando da Costa, de 20, natural das Angústias, da cidade da Horta, que foi Administrador do Concelho. Apenas dois dos seus sete filhos faleceram no Corvo: Maria Aurora da Costa (1890-1941), casou aos 16 anos com o Professor Pedro Penedo da Rocha (1883-1943), F44 da 2ª Parte. O outro filho, Hermenegildo Costa (1904-1987) estava em 1937 ausente nos Estados Unidos.

Inácio Pedro Lopes, nascido em 1869, casou aos 37 anos no Corvo e ausentou-se com a mulher.

Maria da Glória Lopes (1871-1956), casou aos 27 anos com Manuel José de Sousa, lavrador, de 31. Residiam em 1937 na Rua da Matriz, F16, com um rendimento coletável à volta de 1.000$00.

4.3. Contribuintes do Corvo em 1884

Embora permaneçam dificuldades na identificação dos contribuintes por frequência de homónimos e alterações na composição de nomes, particularmente no caso do sexo feminino, o mapa de contribuintes de 1884 já indica a residência e frequentemente o estado, no caso de viúvos ou solteiros, facilitando a identificação. Os contribuintes são ordenados por ordem alfabética, sendo apontado rendimento coletável global por contribuinte, e o número de matriz de cada prédio em posse dos mesmos. Não tendo sobrevivido, para a época, as matrizes prediais respetivas, apenas podemos considerar o rendimento coletável global de cada contribuinte.

O somatório dos rendimentos coletáveis para a freguesia era de 405$162 réis, havendo referência a quatro proprietário de fora, todos das Flores e com rendimentos residuais: Manuel Ventura, natural de Ponta Delgada, com o R.C. de 2$664 réis; Mariana Júlia e Ana de Jesus Bettencourt, de Santa Cruz, a primeira com um número de Matriz ao qual não foi atribuído rendimento e a segunda com o R.C. de 4$462 réis, e ainda Francisco de Fraga Gato, do lugar da Cuada, freguesia da Fajã Grande, com o R.C. de 2$025 réis. Apesar de ser expetável que muitos naturais do Corvo estivessem ausentes, apenas são referidos nove proprietários nessa situação, que somavam o R.C. de 19$982 réis. Três instituições são referidas, Fazenda Nacional, Irmandade do Espírito Santo e Junta de Paróquia, mas só em relação à última é atribuído o R.C. de 4$420 réis.

Considerando apenas os residentes, distribuímos os proprietários por seis níveis de R.C., entre menos de $500 réis e mais de 50$000 réis, sendo que o valor mais elevado não atinge os 100$000 réis.

QUADRO XXIV
Níveis de rendimento coletável
1883

Rendimento coletável (réis) Níveis	Homens		Mulheres		Sexos Reunidos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Menos de $500	6	3	9	11	15	6
$500 a 4$999	35	19	24	30	59	22
5$000 a 9$999	30	16	20	25	50	19
10$000 a 19$999	49	26	18	23	67	25
20$000 a 49$999	64	34	9	11	73	27
Mais de 50$000	5	3			5	2
Total	189	101	80	100	269	101

Considerando o rendimento coletável dos homens como o mais representativo das famílias, embora indivíduos solteiros já herdados possam integrar estruturas familiares, verificamos que em 63% dos casos o seu rendimento coletável se superiorizava a 10$000 réis, numa posição bem mais favorecida do que a encontrada, para a mesma época, em comunidades estudadas da ilha do Pico. Na freguesia picoense da Prainha, uma das freguesias com solo mais rico no contexto da ilha negra, o peso das famílias com 10$000 réis ou mais de rendimento coletável, já integrando os indivíduos solteiros co-residentes, era de apenas 24%, baixando para 17% no caso de Santa Luzia e para 14% no caso da Candelária (Amorim, 2016: 73).

Tendo em conta que as matrizes prediais cobrem todos os proprietários em fases diferentes da vida, quer se trate de famílias estabilizadas, de casais jovens com pais ainda vivos, viúvos ainda de posse de bens ou que já repartiram a herança pelos filhos, viúvos ou solteiros isolados ou vivendo com irmãos ou sobrinhos, reforçamos a ideia de uma distribuição histórica da propriedade tendencialmente igualitária.

4.4. Rendimento coletável das Famílias em 1937

Muitas dificuldades de análise se nos oferece a matriz predial de 1937. Não tendo lista de proprietários, construímos uma base de dados em função dos números matriciais, já utilizada para o estudo do Espaço apropriado da freguesia. Para cada número matricial, a identificação dos proprietários é muito sumária, colocando-se o problema dos homónimos, nem sempre sendo as dúvidas desfeitas pela referência a residência, estado civil, Júnior ou Sénior, relações familiares, ou alcunhas. Os proprietários referidos atingem em nome individual o número 536 e é frequente a co-propriedade. Esse aumento do número de proprietários entre 1883 e 1937 deve-se ao facto de ausentes manterem as suas propriedades no Corvo (176 indivíduos com a indicação de ausente), e ao facto de ser atribuída propriedade a filhos dependentes, mesmo de tenra idade, quando um dos progenitores havia falecido, o que não acontecia em 1884.

Na globalidade, para 1937, em pouco mais de 202.000$00 de rendimento coletável, 23% era relativo a ausentes e 9% a indivíduos que não identificamos, havendo ainda 6% no nome de falecidos. Nos casos de filhos ausentes identificados, acrescentámos à Família os seus rendimentos, como também o rendimento de cônjuges ou progenitores falecidos.

Encontramos 11 famílias, vindas de fora, que não detinham propriedade. Tratava-se dos dois sacerdotes, dos dois funcionários das finanças, do guarda fiscal, de um outro fiscal, do escrivão da Câmara e de três trabalhadores, um deles que sabemos empregado na fábrica da manteiga.

Escalonámos o rendimento coletável das Famílias naturais do Corvo por sete níveis, considerando as chefias masculinas e femininas.

QUADRO XXV
Níveis de rendimento coletável
1937

Rendimento coletável (escudos) Níveis	Homens		Mulheres		Sexos Reunidos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Menos de 250$00	7	7	5	19	12	9
250$00-499$00	7	7	8	31	15	12
500$00-999$00	20	20	5	19	25	20
1.000$00-1.499$00	33	33	2	8	35	28
1.500$00-1.999$00	20	20	4	15	24	19
2.000$00-2.499$00	11	11	1	4	13	10
Mais de 2.500$00	3	3	1	4	3	2
Total	101	101	26	100	127	100

Verificamos que 60% das Famílias naturais do Corvo tinham rendimento coletável superior a 1.000$00. Se consideramos as chefias masculinas, que conotamos com as situações de maior equilíbrio familiar, encontraríamos 67%, o que continua a apontar para uma distribuição tendencialmente igualitária da propriedade. No entanto, se analisarmos a situação de cada família e a relacionarmos com a situação dos respetivos avós, meio século antes, encontramos quadros de clara instabilidade. A repartição da propriedade em famílias numerosas, as dificuldades de sobrevivência de mulheres isoladas, sem capacidade para o trabalho nos campos, e as alterações provocadas pela emigração bem sucedida, com investimento na terra, condicionaram profundas alterações de estatuto em três gerações.

É o caso de uma mulher solteira isolada, Defina Inácia (F28 da 2ª Parte), das mais pobres da comunidade, que tinha apenas uma casa e um pequeno terreno, com rendimento coletável global de 60$64, e que era neta materna de um dos maiores proprietários da freguesia em 1883, António Inácio Coelho (1801-1888), com um rendimento a abeirar os 95$000 réis. Delfina Inácia era filha natural e a sua única irmã sobrevivente, também solteira, vivia como hóspede em casa de parentes afastados, com um R.C. de 108$46. Dos outros seis netos residentes de António Inácio Coelho, um tinha um nível de propriedade entre 250$00 e 500$00, outro entre 500$00 e 1.000$00, três entre 1.000$00 e 1.500$00 e o último entre 1.500$00 e 2.000$00. Admitimos que o facto da mãe de Delfina Inácia ter tido, segundo os padrões da época, um comportamento de marginalidade, pode ter contribuído para arredar as filhas da propriedade, mas se observarmos os casos de filhos dependentes, com um dos progenitores falecidos, verificamos que o maior benefício ia geralmente para os filhos varões. Não sabemos se isso se deve à maior participação dos rapazes em força de trabalho para manter a casa, com reflexos na repartição, ou á distribuição entre as mulheres de bens móveis que não podemos contabilizar.

Se observarmos depois os maiores proprietários de 1937, continuamos a verificar que a lotaria demográfica e a emigração perturbaram claramente a reprodução da propriedade entre avós e netos.

O maior nível de propriedade que atribuímos a uma família em 1937, um pouco acima de 3.000$00 (F15 da 2ª Parte, chefiada por Francisco Coelho Ângelo), decorre principalmente do valor da propriedade de um filho ausente (recorde-se que juntámos ao rendimento das famílias, as propriedades dos ausentes, admitindo que as mesmas fossem exploradas pela família mais direta residente).

No caso do segundo maior nível, com um valor de propriedade a aproximar-se daquele valor (F123 da 2ª Parte), encontramos um agregado de nove pessoas, chefiada por uma viúva, Margarida Marcelina da Encarnação, tendo na sua dependência filhos solteiros e uma filha casada com a respetiva família. Apesar dos filhos serem teoricamente herdeiros do pai, era na viúva que se concentrava a propriedade. O marido falecido, José Inácio das Pedras Júnior (1874-1914) era um dos seis filhos, único com descendência na freguesia, de João José Inácio das Pedras Júnior, a quem foi atribuído um rendimento coletável em 1883 à volta de 28$000 réis. O pai da própria Margarida Marcelina da Encarnação, que viria a registar 13 filhos, tinha então de rendimento coletável pouco mais de 9$000 réis, mas tanto o avô paterno como o materno sobreviviam, sendo atribuído ao primeiro, um valor à volta de 28$000 e ao segundo um valor acima dos 39$500 réis, uma posição favorável na comunidade. Dos 12 irmãos de Margarida Marcelina apenas três tinham sobrevivência com descendência no Corvo em 1937. O irmão que sobrevivia, Guilherme Rodrigues Marcelino (F132 da 2ª Parte) tinha um rendimento coletável a aproximar-se dos 1.200$00. O rendimento coletável da família encabeçada pela viúva do irmão Joaquim Rodrigues Marcelino (F48 da 2ª Parte) aproximava-se dos 1.500$00, mas a viúvo do outro irmão com descendência, Pedro Rodrigues de Domingos (F5 da 2ª Parte) tinha pouco mais de 200$00 de rendimento coletável, estando um dos filhos a ser criado em casa do tio Guilherme Rodrigues Marcelino.

No terceiro caso de valor coletável de propriedade superior a 2.500$00 (F88 da 2ª Parte), o facto de se beneficiar de heranças indivisas ou pouco divididas pode justificar a concentração da propriedade. Tratava-se de um casal idoso que havia registado 14 filhos, nenhum co-residente. O marido, Manuel Tomás Eugénio, foi filho único, sendo-lhe atribuído em 1183 um rendimento próximo de 6$000 réis e ao pai, ainda vivo, de cerca de 20$000 réis. Também a mulher tinha apenas um irmão, que se encontrava ausente. O pai da mesma, teria, em 1883, um rendimento coletável pouco superior a 8$000 réis, mas o avô materno, tinha então um valor próximo de 20$000 réis.

No último caso, de valor de propriedade superior a 2.500$00, encontramos uma família múltipla, um casal com filhos solteiros e uma filha casada com a respetiva família (F62 da 2ª Parte). O pai do chefe do fogo, Manuel Inácio de Fraga, tinha em 1883 um rendimento coletável próximo de 21$000 réis, mas

◀ Colheita da batata branca ou batata da terra - anos 60, Padre Eugénio Rita

◀ Apanha do sargaço nos Sargacinhos - anos 60, Padre Eugénio Rita

▲

À pesca do chicharro (fazendo canastra), Canto do Pão de Açucar - 1976, José Saramago

Lavrando as terras, Terras de Baixo - 1965, José Saramago

Debulha do trigo, Vigia - 1965, José Saramago

Joeirando o trigo, Vigia - 1965, José Saramago

▲

Inês Maria de Mendonça tecendo, ao fundo o mechim - 1962-64, Rosa Maria Mendonça

◀ Pescaria no porto do Boqueirão - anos 70, Padre Eugénio Rita

◀ Gata (Pseudotriakis microdon), Porto do Boqueirão - anos 50, Padre Eugénio Rita

Carros de bois no Porto do Boqueirão, abrigos para lanchas de pesca ao fundo - anos 50, Padre Leonete Vieira Rego

Moleiro junto do moinho vento - c.1967, Padre Domingos

Ordenha nas Terras de Cima - 1965, José Saramago

▲

Grupo de pessoas em frente à casa do Padre Rita, matança de porco - anos 50, Padre Eugénio Rita

◀ Chamuscando o porco, matança nas Eiras da Canada do Maurício - anos 50, Padre Eugénio Rita

◀ Matança nas Eiras Canada do Maurício - anos 50, Padre Eugénio Rita

Matança nas Eiras Canada do Maurício - anos 50, Padre Eugénio Rita

Matança nas Eiras da Furnina - anos 50, Padre Eugénio Rita

Matança nas Eiras Canada do Maurício - anos 50, Padre Eugénio Rita

▲

Dia da Lã, Lagos - anos 60, Padre Eugénio Rita

◀ Dia da Lã, Lagos - anos 50,
Padre Eugénio Rita

◀ Dia da Lã, Lagos - 1965, José Saramago

Dia da Lã, Lagos - 1965, José Saramago

Dia da Lã, Lagos - 1965, José Saramago

Dia da Lã, Lagos - anos 50, Padre Leonete Vieira do Rego

o rendimento coletável do pai da mulher, Manuel Coelho Mendes (1831-1889), conhecido como brasileiro, aproximava-se dos 78$000 réis.

Como se depreende do acompanhamento sistemático das Famílias na 2ª Parte do trabalho, que os exemplos apontados refletem, a reprodução social entre a geração dos avós e a dos netos, da segunda metade do século XIX à primeira metade do século XX, não parece apontar no Corvo para estratégias correntes de preservação de património, nem por restrição do número de filhos por casamento tardio e celibato definitivo, nem pela escolha das alianças matrimoniais mais convenientes. Pensamos que a escolha do cônjuge poderia depender antes de mais de inclinações pessoais, com uma certa fuga a uniões de mais forte consanguinidade.

Na 2ª Parte do trabalho calculámos os níveis de consanguinidade entre todos os casais de origem no Corvo em que um ou os dois cônjuges eram residentes e, podemos verificar que, tendencialmente, todos eram parentes entre si, mas em grau muito diverso.

4.5. Parentesco entre cônjuges em 1937

Pelo Direito Canónico estavam condicionados os casamentos entre parentes até ao 4º grau inclusive. Sendo interditos os casamentos em 1º grau, em linha direta ou colateral, os casamentos entre tio e sobrinha ou tia e sobrinho (2º grau), entre primos com avós comuns (2º grau) entre primos com bisavós comuns (3º grau) e ainda entre primos com trisavós comuns (4º grau), para que se realizassem, era exigida uma dispensa papal, a descer na hierarquia conforme o grau de parentesco. Dado o afastamento do Corvo dos centros de decisão, essa limitação trazia, como vimos anteriormente, consequências em termos de conceções pré-nupciais entre prometidos para casar, sendo parentes em grau condicionado.

Para 1937, procurámos, para todos os casais residentes e para os casos em que apenas um membro do casal sobrevivia, sendo tanto o marido como a mulher naturais do Corvo, o ascendente comum a uni-los. Dos 92 casos analisados, apenas num caso não identificámos algum ascendente comum. Em todos os outros casos havia grau de parentesco identificável, mas com alguma retração em relação a parentesco mais próximo.

Contámos o grau de parentes por duas linhas, segundo o Direito Canónico, considerando os primos com avós comuns com o grau 2 de parentesco.

QUADRO XXVI
Grau de parentesco canónico entre cônjuges
Ambos residentes ou apenas um em 1937

Ascendentes comuns	Grau de parentesco canónico	Nº	%
(2 linhas)			
Avós	2	6	7
Avô – Bisavô	3	2	13
Bisavós	3	10	
Avô – Trisavô	4	1	23
Trisavós	4	20	
Trisavô – Tetravô	5	16	38
Tetravós	5	19	
Tetravô – Quinto Avô	6	9	17
Quintos Avós	6	7	
Quinto Avô – Sexto Avô	7	1	1
	Sem parentesco identificado	1	1
TOTAL		92	100

Como se verifica pelo quadro, 43% dos casamentos tiveram necessidade de dispensa, embora só em 7% dos casos (quatro casamentos) se tratasse de primos com avós comuns. Não encontrámos nenhum caso de casamento entre tio e sobrinha ou tia e sobrinho.

4.6. Estrutura das Famílias em 1832 e 1937

A solidariedade familiar pode expressar-se na estrutura das famílias, embora a modernidade e a alteração da esperança de vida possa provocar alterações significativas nessa estrutura. Comparamos a estrutura das famílias corvinas em dois momentos intervalados por um século - 1832 e 1937, usando a tipologia de Cambridge (Laslett, 1972), com adaptações.

QUADRO XXVII
Comparação da estrutura das famílias corvinas em 1832 e em 1937

Designação	1832		1937	
	Nº	%	Nº	%
1. Isolados	14	8	11	8
1.a. Viúvos	5		1	
1.b. Solteiros	8		10	
1.c. Casados	1			
2. Agregados não conjugais	8	5	12	9
2.a. Irmãos	4		5	
2.b. Outro s parentes	4		7	
3. Agregados simples	118	68	63	45
3.a. Casal sem filhos	8		9	
3.b. Casal com filhos	73		47	
3.c. Viúvos com filhos	32		7	
3.d. Solteiras com filhos	5			
4. Agregados alargados	24	14	39	28
4.a. Alargamento ascendente	4		15	
4.b. Alargamento descendente	7		8	
4.c. Alargamento colateral	13		14	
4.d. Combinações			2	
5. Agregados múltiplos	10	6	14	10
5.a. Unidade secundária ascendente			1	
5.b. Unidade secundária descendente	8		11	
Unidade secundária colateral	2			
5.c. Outras combinações			2	
Total	174	101	139	100

Se começarmos por observar a estrutura das Famílias em 1937, verificamos que os agregados simples, casais sem filhos, casais com filhos, viúvos ou viúvas com filhos, não chegavam a somar metade dos

agregados. A solidariedade familiar evidencia-se pelo peso de agregados alargados, mais de um quarto dos agregados, a integrar progenitores viúvos, irmãos/ãs solteiros/as ou sobrinhos/as mais desprotegidos. Os agregados não conjugais evidenciam a mesma solidariedade, aparecendo em maior número os casos de tios/as e sobrinhos/as do que apenas irmãos solteiros. Reforçando essa solidariedade familiar, entre os agregados múltiplos, adquirem significado casais de duas gerações, com o casal jovem na dependência do mais idoso.

Em 1832, um século antes, encontramos uma situação diferente, comum para a época (veja-se Matos, 2007: 385, para o caso da Ribeira Seca, ilha de São Jorge), com os agregados simples com um peso bem superior a metade dos agregados. Pensamos que essa diferença se deve antes de mais a uma alteração na estrutura da população decorrente do aumento da esperança de vida. Repare-se que famílias encabeçadas por viúvos com filhos eram 32 em 1832 (18% dos casos), enquanto em 1937 eram apenas sete (5% dos casos). Enquanto a viuvez acontecia em idade mais jovem em 1832, em 1937 afetava pessoas idosas que careciam de solidariedade familiar, solidariedade que parece não ter faltado no Corvo, também para netos ou sobrinhos órfãos ou com pais com carências económicas.

Numa sociedade que se abria ao vasto oceano, repartição e solidariedade parecem ter tido especial sentido.

5. Acesso à cultura escrita

Sendo a Demografia Histórica uma disciplina de base para o estudo da evolução das comunidades ao longo dos últimos quatro séculos, séculos em que as dinâmicas demográficas, sociais e culturais se aceleraram, é-o não só pela possibilidade de aprofundamento direto das dinâmicas demográficas, mas também pelas próprias bases de dados que constrói e que podem ser cadinho de toda a informação nominativa colhida das fontes mais variadas a caminho da compreensão das dinâmicas socioculturais.

De facto, embora a Demografia Histórica, a História da Família, a História Social ou a História Cultural, se distingam pelos objetivos que perseguem, o labor metodológico da Demografia Histórica sobre fontes comuns, oferecendo bases de dados com acompanhamento sistemático de histórias de vida, em cadeia genealógica, abertas ao cruzamento de outras fontes, pode constituir um contributo fundamental para essas disciplinas. Um dos domínios históricos em que as bases demográficas podem ser particularmente fecundas são os estudos da alfabetização e da sociabilidade escrita. A aproximação entre a Demografia Histórica e a História Cultural torna-se inevitável se o historiador intenta conhecer as vivências culturais das gentes que as fontes tradicionais ignoram. Para o período pré-estatístico são ainda muito escassos os conhecimentos sobre o acesso, a capacidade e as destrezas no que respeita ao uso da leitura e da escrita, aquisições e competências hoje elementares. As assinaturas dos intervenientes nos atos registados, particularmente nos casamentos e batizados, se identificados esses intervenientes no contexto paroquial, podem permitir uma nova compreensão dos hábitos culturais das populações dos séculos XVIII e XIX. Também a identificação dos agentes culturais, nomeadamente os professores dos vários níveis de ensino, pode encontrar nas bases de dados demográfico-genealógicas uma via segura.

De uma forma geral a partir do século XVIII, nos registos paroquiais de batizados e casamentos, através da obrigatoriedade de se documentar a presença de testemunhas a esses atos, torna-se possível uma aproximação à evolução, em período plurissecular, das capacidades dos indivíduos de cada comunidade de assinarem ou não o seu nome por punho próprio e bem assim avaliar das destrezas com que o fazem.

Na segunda metade do século XIX, pelos relatórios enviados para os Governos Civis podemos passar a conhecer as dinâmicas escolares, identificando-se os alunos e o seu grau de aproveitamento.

Para cada comunidade, o desafio será partir do conhecimento das sucessivas gerações em risco de aprendizagem e de quantos indivíduos dessas gerações mostram ter tido acesso a uma capacidade autográfica mais ou menos conseguida.

Nos registos de casamento do Corvo encontramos as primeiras assinaturas de testemunhas em 1708, enquanto no livro de batizados surgem em 1715. Ao longo desse século XVIII e na primeira metade do XIX poucas são as alterações no que respeita à relação entre população e volume de assinantes, situação que a Escola, que se instala em meados desse século, irá alterar. Na primeira década do século XX, nos registos de batizados, dado o hábito de serem jovens solteiros os padrinhos ou madrinhas e serem estes os chamados a assinar como testemunhas, verificamos que já são em maior número os que sabem escrever relativamente àqueles que o pároco identifica como o não sabendo fazer.

Aplicando a atenção sobre os registos de casamentos, de 1708 até 1719, encontramos nesses registos, num universo de 30 leigos a testemunhar, só cinco assinantes, mas não podemos saber se todos saberiam ler. Um Capitão das milícias, das figuras mais destacadas da comunidade, Domingos Rodrigues, assina de uma forma muito inábil, e o Capitão Francisco Lourenço, de comparência frequente nas cerimónias, assinava de cruz.

O alferes Francisco de Fraga, em 1728, também assina de cruz, o mesmo acontecendo com o Capitão Silvestre Lourenço em 1745, com o Capitão Manuel Coelho Rodrigues em 1768 e com o alferes Matias Lourenço em 1771 ou com o Tenente Francisco Manuel em 1787. Ainda na primeira metade do século XIX o peso dos assinantes nos registos de casamento não se viu alterado. Salienta-se apenas o facto de duas mulheres, Rosa Maria e Mariana Joaquina, respetivamente em 1848 e 1849, terem sido referidas como testemunhas e assinado de cruz, referência incomum para a época.

Se considerarmos os registos de batizados, pela maior oportunidade que ofereciam ao convite à assinatura, encontramos um maior número de assinantes. Assim, entre 1715 e 1719, encontramos 10 indivíduos a assinar, em que se incluem os cinco encontrados como testemunhas nos casamentos do mesmo período. Alguns desses indivíduos são quase permanentes nas cerimónias de batismos, podendo-se talvez admitir que se tratasse do sacristão ou tesoureiro. É o caso de Tomé Furtado, com mais de 60 assinaturas em cinco anos. Tomé Furtado havia casado em 1711 e faleceu logo em 1719. Seguiu-se-lhe na frequência de assistência aos batismos Pedro Coelho de Fraga, também conhecido por Pedro de Fraga Coelho, que casara em 1706 e que viria a falecer em 1757. Foi seu filho o Padre António Coelho de Mendonça, falecido em 1768, sendo então Vigário da paróquia.

Em meados do século XVIII, nos assentos de batismo, havia-se tornado constante a assinatura do cura da paróquia, além da do Vigário, não sabendo escrever as testemunhas leigas. Em 1764 aparece a assinar Joaquim de Mendonça, que supomos ter assumido as funções de tesoureiro. Joaquim de Mendonça, nascido em 1732, era irmão do Padre Caetano Coelho de Avelar (1723-1788). Casara em 1758, vindo a falecer em 1796. Teve nove filhos, assumindo o posto de Tenente das milícias um seu filho homónimo.

No último quartel do século XVIII encontramos regularmente, além da assinatura de Joaquim de Mendonça, a de dois indivíduos identificados como Joaquim José. Um deles seria Joaquim José Graciosa, atrás referido, natural da ilha Graciosa e que viria a falecer no Corvo em 1844, aos 88 anos, tendo aí casado duas vezes. Faleceu pobre, como vimos, com um ofício gratuito por sua alma. O outro seria Joaquim José de Avelar (1754-1801), que ocuparia o cargo de tesoureiro, filho do escrivão Manuel Coelho Lourenço de Fraga, nascido em 1722, este sem frequência como testemunha nos assentos de batizado.

O único filho conhecido de Joaquim José de Avelar, Filipe José de Avelar (1784-1861) foi também assinante frequente nos atos de batismo da freguesia, sendo referido como tesoureiro em 1854.

Em 1815, o Capitão Joaquim Pedro Coelho (1798-1836), filho do Tenente Manuel Coelho Rodrigues (1756-1853), passara a ter as funções de tesoureiro.

Nos anos de 1820 a 1834 não são referidas testemunhas leigas aos atos de batismo. Na década que se seguiu voltamos a encontrar testemunhas de cruz, mas logo no ano de 1855 encontramos a assinatura pelo próprio punho de 14 indivíduos, não sabemos se já beneficiários da Escola Pública.

Por um ofício do Administrador do Concelho, Joaquim Pedro Coelho, datado de 10 de julho de 1834, depreendemos ter residido nessa data um professor no Corvo que requisitou *para o bom progresso dos seus discípulos, 12 pedras de escrever e seus pertences, 18 catecismos e 6 livros* (*Notas do Corvo*, 2001: 96-97). Em dezembro do mesmo ano, o mesmo Administrador oficia:

> (…) Participo a V. Ex.ª que o Diretor da Escola do Ensino Mútuo estabelecida nesta vila (Francisco Assis de Figueiredo), indo à ilha das Flores, sua pátria, no meio das férias visitar seus pais, ali se tem demorado até agora. E oficiando eu ao mesmo a vir exercer o seu magistério, respondeu-me que na primeira ocasião de barco daquela ilha para este assim o cumpriria, porém que a falta de pagamento o consternava por não poder subsistir nesta ilha segundo a sua pobreza e de seus pais que em nada o podem socorrer, o que levo ao sábio e douto conhecimento de V. Ex.ª para que, vistas as circunstâncias do mesmo, lhe mande pagar o seu ordenado e, sendo assim, não permanecerá esta ilha na grande ignorância da cegueira de Letras de que desde a sua descoberta tem padecido (…) (*Notas do Corvo*, 2001: 97).

Depois de sucessivas insistências, a Escola Primária do Corvo, para o seco masculino, foi criada por despacho de 21 de julho de 1845, sendo o primeiro professor João Lopes de Morais. No seu registo de

▲
Procissão em honra da Sagrada Família no Adro da Igreja Matriz – anos 60, Padre Eugénio Rita

◀ Grupo de crianças na Profissão de Fé - 1956, Padre Eugénio Rita

◀ Aguardando a chegada do Bispo D. Aurélio Granada Escudeiro, Porto da Casa - 1976, Pedro Domingos

Sociedade Filarmónica Lira Corvense, Santa Cruz das Flores - anos 50, Rosa Mariana Mendonça

Visita do Bispo D. Afonso Manuel de Carvalho, Largo do Outeiro - 1954, Padre Eugénio Rita

Passeio ao Caldeirão, anos 50, Padre Eugénio Rita

▲
Procissão do Espirito Santo, antiga Rua da Fonte - anos 50, Padre Eugénio Rita

Procissão do Espírito Santo, Largo do Outeiro - anos 50, Padre Leonete Vieira do Rego
▼

▲
Crianças e anciãos, Largo do Outeiro, data desconhecida, Agostinho do Rosário

Abate do gado para festa do Divino Espirito Santo, Porto do Boqueirão - 1965, José Saramago ▶

óbito, datado de 9 de dezembro de 1861, há a informação de que falecera com mais ou menos 80 anos de idade, e que era natural da Matriz da Horta, ignorando-se o nome dos pais.

Através da base de dados Pico-Faial que construímos, sabemos que João Lopes de Morais havia nascido naquela cidade, na freguesia da Matriz, a 5 de dezembro de 1781, filho de Eugénio José de Morais, falecido na Matriz em 1814, natural da freguesia da Calheta, da ilha de S. Jorge, e de Clara Luísa Mariana Xavier (1758-1827), natural da mesma freguesia da Matriz. Era homónimo do avô paterno, que havia sido residente na Calheta de S. Jorge, casado com Maria Josefa do Rosário, falecida em 1798. Os avós maternos, naturais da referida Matriz, eram Francisco António Xavier da Fonseca (1728-1807) e Teresa Francisca, falecida em 1785.

Repare-se que João Lopes de Morais em 1845 já teria 64 anos e que exerceu até à morte.

Seguindo o Padre Lourenço Jorge sobre os professores do Corvo (*Notas do Corvo*, 2001: 229), depois da morte de João Lopes de Morais foi professor interino o Padre José Jacinto de Fraga. Este nascera no Corvo em 15 de abril de 1894 e era filho de Brás Jacinto de Fraga (1847-1926) e de Júlia Clara de Fraga (1860-1926).

Seguiu-se o professor António José da Rocha que iniciou funções como interino a 9 de agosto de 1866, passando a professor vitalício por despacho de 9 de dezembro de 1870, seguindo ainda as *Notas do Corvo* do Padre Lourenço Jorge.

António José da Rocha, nascido a 23 de março de 1844, era filho de Manuel José Lourenço Rocha (1801-1872) e de Maria Rosa de Jesus (1815-1903). Casou aos 21 anos, a 1 de dezembro de 1865, com Maria de Jesus Pedras (1839-1916). Teve nove filhos, dois falecidos na infância, quatro que se ausentaram e três residentes em 1937 no Corvo: Evarista Adelaide Rocha (F120 da 2ª Parte); Emília Adelaide Rocha (F40 da 2ª Parte) e Pedro Penedo da Rocha, professor (F44 da 2ª Parte).

Mateus Pedro Coelho, com provisão de 5 de junho de 1873, terá sido o professor seguinte, segundo as *Notas do Corvo* do Padre Lourenço Jorge. Mateus Pedro Coelho nascera em 6 de dezembro de 1858 e era um dos 11 filhos de Joaquim Pedro Coelho, nascido em 1822 (que exercia em 1856 as funções de Administrador do Concelho), e de Maria da Glória, nascida em 1829. Toda a família se ausentou.

Em 3 de março de 1907 tomou posse como professor o já referido Pedro Penedo da Rocha, de longa vigência na freguesia.

A Escola feminina foi criada por despacho de 10 de janeiro de 1874 e a primeira professora foi D. Maria José de Avelar, natural da freguesia de S. José, da cidade de Ponta Delgada, provida a 4 de junho de 1879, segundo o Padre Lourenço Jorge (p. 231). No entanto, pelos dados dos registos paroquiais, sabemos que a mesma era filha de António Carpinteiro, natural de Melgaço, e Bárbara Rosa, nascida na freguesia de S. Mateus do Pico em 1827, casal que registou um filho natural em 1860 nas Angústias, na cidade da Horta.

D. Maria José havia casado nos Estados Unidos com um corvino, José Cândido de Avelar, nascido em 1843, de quem teve seis filhos registados no Corvo, o primeiro nascido a 2 de fevereiro de 1879. A família ausentou-se, conhecendo-se um filho padre, António Cândido de Avelar (1883-1972).

Outra professora terá sido D. Emília Amélia Gomes, provida a 24 de maio de 1912, sem atos vitais registados no Corvo.

Para 1860 tivemos acesso à lista de alunos da Escola do Corvo. Eram 16 ao todo. Três eram considerados *prontos*, tendo um deles entrado para a Escola no ano de 1855 e os outros dois no ano de 1856. Oito alunos com bom aproveitamento haviam tido ingresso nos anos de 1857 e 1858. Os restantes cinco que haviam entrado em 1859, tinham aproveitamento sofrível.

Vejamos a situação dos cinco primeiros alunos da lista:

O primeiro aluno, Joaquim Mariano, já *pronto* em 1860, nascido em 31 de outubro de 1847, era filho natural e único conhecido de Mariana Catarina (1825-1904), que não chegou a casar. Joaquim Mariano viria a ausentar-se da freguesia.

O segundo aluno, também *pronto*, Jorge de Avelar, nascido em 23 de abril de 1850, era o segundo filho varão, por ordem de nascimento, de Joaquim José de Avelar, nascido em 1801, e de Mariana Rosa de Jesus (1816-1901). Tal como Joaquim Mariano, Jorge de Avelar emigrou.

O terceiro aluno *pronto*, era Inácio Valadão, nascido a 13 de outubro de 1850, referido na lista apenas pelo nome da mãe, Maria Joaquina. De facto, era filho de Manuel Valadão (1794-1893) e de Maria de Jesus de Ana, que, como a mãe, usava o sobrenome de Joaquina. Inácio Valadão também se ausentou.

O primeiro aluno da lista com Bom aproveitamento, José Jacinto, nascera fora e acabou também por se ausentar. Era órfão de mãe e filho de António Jacinto Fernandes, natural da ilha da Madeira.

O aluno que se seguia, Manuel Severino, nascido em 23 de janeiro de 1849, era o segundo filho varão por ordem de nascimento de José Coelho Rodrigues (1808-1885) e de Rosa Maria de Jesus (1815-1887). Ausentou-se também da freguesia.

Parece depreender-se que a escola no Corvo não atraiu de imediato alunos com idades elevadas como aconteceu em relação aos primeiros alunos que se matricularam na Prainha (Amorim, 2014). Depreende-se pelos exemplos que o destino frequente dos indivíduos escolarizados seria a emigração.

Em investigação anterior sobre a Rede Pública de Escolas de Ensino Primário em 1860 no ex-distrito da Horta (Amorim, 2014), usando os mesmos procedimentos metodológicos que seguimos para o Corvo, através do cruzamento entre fontes oficiosas relativas à instrução e fontes demográficas, foi possível, com a reconstituição das cadeias genealógicas dos alunos, responder à questão sobre se o acesso e aproveitamento escolar poderiam estar associados à tradição familiar. Essa hipótese, com inteiro fundamento para o período anterior à escolarização, poderia ter perdido relevo no quadro da escolarização, onde a procura era generalizada e o aproveitamento não estava inteiramente dependente do estatuto socioeconómico familiar. As razões da apetência pela alfabetização no distrito da Horta, na segunda metade do século XIX, quando a escola pública elementar era ainda incipiente, podem procurar-se nas vantagens que o domínio da leitura e da escrita trazia aos emigrantes, particularmente para os que se dirigiam para o Brasil, mas também não podem ser descuradas tendências culturais mais antigas.

Retomando o Relatório do Governo Civil da Horta, relativo ao ano de 1860, que contém dados nominativos sobre a frequência e o aproveitamento escolar, foi elaborado um aprofundamento da observação para a freguesia picoense da Prainha, com recurso ao Repositório Genealógico da mesma freguesia. A base de dados foi posteriormente cruzada com os Relatórios do Presidente da Câmara de S. Roque do Pico, com uma lista de alunos a frequentar a escola daquela localidade. Para conhecer os ascendentes dos alunos, foi utilizada uma lista de moradores de 1838, de que constavam as profissões. A reconstituição daquela paróquia, com base nas Fontes Paroquiais estava estruturada desde o século XVII, incluindo o registo e observação das assinaturas, como aproximação à alfabetização. A tradição cultural ficou comprovada pela transmissão entre gerações, particularmente pelo estatuto dos avós paternos e maternos. Os hábitos culturais ficaram comprovados pelo elevado número de sacerdotes autóctones. Em 1860, estavam matriculados 63 alunos, 26 dos quais eram filhos de proprietários, quase todos netos de lavradores-proprietários. Havia filhos de trabalhadores e alguns filhos de marítimos, mas os filhos dos indivíduos mais abastados estavam matriculados.

Esse quadro social diversificado da freguesia picoense, não corresponde ao encontrado para o Corvo com uma sociedade tendencialmente igualitária, como vimos. Aqui, os primeiros a frequentar a Escola seriam crianças à volta dos oito anos, sem grande pressão familiar para o trabalho, não necessariamente filhos das famílias mais abastadas, embora o fito da emigração esteja presente num e noutro caso.

Passados 40 anos sobre 1860, para os primeiros três anos do século XX, beneficiando do facto de ser hábito na comunidade corvina os padrinhos dos batizados serem jovens solteiros e serem eles próprios a assinar os assentos como testemunhas, poderemos avaliar do acesso à escrita de uma franja da população que havia tido oportunidade de frequentar a escola, deduzindo sobre os constrangimentos que terão impedido essa frequência.

Recolhemos de todos os assentos de batizado, o nome dos padrinhos e madrinhas e a informação sobre se sabiam ou não escrever. Identificámos na base de dados demográfico-genealógica esses padrinhos e madrinhas, recolhendo a data de nacimento. Num total de 120 atos de apadrinhamento, identificámos 62 indivíduos do sexo masculino e 57 do sexo feminino. O desfasamento entre os sexos resulta em grande parte do facto de serem escolhidos para padrinhos determinados santos e ser o tesoureiro a assinar nessas circunstâncias.

Os resultados estão expressos no quadro:

QUADRO XXVIII
Frequência de alfabetização entre os padrinhos de batizados

Nascimento dos padrinhos	Sexo masculino			Sexo feminino		
	Sabem escrever	Total	%	Sabem escrever	Total	%
Antes de 1850	4	8	50	0	1	0
1850 a 1870	10	15	67	5	11	45
1870 a 1880	12	14	86	12	20	60
1880 a 1890	12	25	48	8	25	32

A observação do quadro traz-nos alguma perplexidade. Não pelo facto de serem mais frequentemente alfabetizados os homens do que as mulheres. Recorde-se que um quarto de século separa a criação da escola masculina da criação da escola feminina e as mulheres não teriam a mesma pressão emigratória. O que se estranha é a regressão no que respeita à percentagem de padrinhos alfabetizados se comparamos as gerações nascidas na década de 1870 e os nascidos na década seguinte.

A existência de bons professores, como terá sido Pedro Penedo da Rocha, terá condicionado depois que, tendencialmente todas as crianças do Corvo, a partir da primeira década do século XX, frequentassem a escola com aproveitamento.

Pelo recenseamento de 1991, sabemos que a taxa de analfabetismo no Corvo era então a segunda mais baixa do arquipélago. Depois do Faial com 5,6% de analfabetos, aparece o Corvo com 6,2%, seguido pelas Flores com 6,4% e pelo Pico, com 6,6%. A Terceira já teria 8,6% de analfabetos, S. Jorge 9,9%, S. Miguel 11,5%, Graciosa 11,9% e Santa Maria 12,6%.

Consideração final

Depois da aproximação às vivências de múltiplas comunidades históricas dispersas pelo território nacional, entendemos que foi no Corvo, **Uma Aldeia num Oceano**, onde a Democracia tendeu ao seu pleno significado.

Uma *visita* ao Corvo no dia 1 de janeiro de 1937

2ª Parte

Nota Introdutória

O fascínio dos investigadores pelo estudo de uma aldeia que há meio milénio sobrevive num oceano, vem conduzindo a uma significativa produção bibliográfica sobre o Corvo.

Pela nossa parte propusemo-nos fazer uma construção baseada em duas fontes primárias: os registos paroquiais de batizados, casamentos e óbitos e as matrizes prediais de 1937, em cruzamento com um variado leque de outras fontes.

Foi com o patrocínio da Direção Regional da Cultura do Governo dos Açores que foi construído o Repositório Genealógico do Corvo, uma base de dados que cruza toda a informação paroquial de batizados, casamentos e óbitos, acompanhando, de forma sistemática, percursos de vida, em cadeia genealógica (indicar onde está disponível).

Dividimos o nosso trabalho em duas partes, com a primeira parte publicada em papel (Amorim, Uma Aldeia num Oceano, 2018) em que tratamos das Fontes e das Metodologias, do Espaço e Recursos, da Dinâmica Demográfica, da Dinâmica Social e, para uma Abordagem Cultural, optámos pela incidência sobre o acesso à cultura escrita antes e após a criação da Escola Pública.

Nesta 2ª Parte percorremos a freguesia, casa a casa, no dia 1 de janeiro de 1937, seguindo o rol de confessados da mesma data. No rol estão nomeados todos os residentes em cada fogo, com a idade respetiva e a relação de dependência com o chefe de fogo.

Em cruzamento com o Repositório Genealógico, identificámos cada um desses chefes de família e eventuais cônjuges, vivos ou falecidos, pelo percurso de vida, irmãos residentes e ascendência até aos bisavós. No entanto, tratando-se de um chefe de família ou respetivo cônjuge com algum dos pais na sua dependência, foi em função deste último que se indicou a ascendência. Tratando-se de um chefe de família ou respetivo cônjuge com um progenitor chefe de outro fogo, foi estabelecida a relação com a primeira geração, sem indicação dos outros ascendentes.

No que respeita aos filhos residentes, foi referido o percurso de vida conhecido. Outros dependentes foram identificados da forma pertinente.

Outros filhos que cada chefe de família terá tido, falecidos, ausentes, de destino desconhecido, ou residentes na comunidade em outro fogo, foram identificados pelo percurso de vida conhecido, referindo-se, no último caso, o número da família constituída.

Toda a propriedade detida pelo chefe de família ou seus dependentes foi referida, caso a caso, contabilizando-se o rendimento coletável global do agregado.

A 1ª Parte é um estudo datado, publicada em papel, mas em articulação com esta 2ª Parte, para a qual se remete frequentemente. Para esta *visita* ao Corvo justifica-se um formato digital para que possa ser enriquecida e atualizada por detentores de informação pertinente, assumindo o Ecomuseu do Corvo a gestão desse processo.

Agradecemos em primeiro lugar à Direção Regional da Cultura, na pessoa do seu anterior Diretor, Arquiteto Nuno Lopes, o apoio financeiro a Desafios da Montanha CRL, que permitiu a formação do Repositório Genealógico do Corvo e as nossas repetidas deslocações ao Corvo e à Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, na cidade da Horta.

Tivemos uma gratíssima experiência com o trabalho de campo no Corvo. Não foi só o acolhimento inexcedível do então coordenador do Ecomuseu do Corvo, Dr. Eduardo Guimarães, continuado pela Dra. Andreia Silva, do pároco, Sr. Padre Artur Cunha, do Conservador das Finanças, Sr. Vítor Alves, dos nossos principais informantes, o Sr. José Pedras, o Sr. José Inês e esposa e o Sr. Manuel das Pedras Rita, a quem muito agradecemos, mas também a aceitação e todas as pontuais informações recebidas da população corvina. Bem hajam!

Rua da Matriz — Família 1

1. O Padre ***Manuel Silveira Pereira*** (28 anos), pároco da freguesia entre 1934 e 1938, era natural da ilha do Faial.
2. ***Luísa Senhorinha***, criada, solteira, referida ao óbito por Luísa Eugénia de Fraga, nascera a 13 de janeiro de 1867. Faleceu a 14 de setembro de 1948, com a idade de 81 anos.

Propriedades:

Luísa Senhorinha

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
144	Rua do Rego	Casa a)		23$00

a) Casa de morada com uma só divisão em cada andar

A casa em que viviam, nº 1 da Rua da Matriz, referida como baixa, telhada, com pátio e quintal, era o prédio urbano mais valorizado da freguesia, com o rendimento coletável de 1.102$00. Era seu proprietário o Padre Manuel de Freitas Pimentel.

Parentes próximos de Luísa Eugénia de Fraga:
Irmãos – Tinha um irmão residente: *Manuel de Fraga Maurício* (1870-1954) Rua do Rego, **F103**.
Pais – *José de Fraga de Eugénio* (1831-1883) residente na Rua da Fonte em 1883 (R.C. 14$273 réis), e de *Senhorinha Luísa de Jesus* (n.1838).
Avós paternos – *Manuel Francisco de Fraga Volta* (1793-1841) e *Maria da Encarnação (*1801-1880). O primeiro, filho de *Caetano de Fraga Matias* (1764-1839) e de *Maria Coelho Lourenço* (1757-1840) a segunda, de *Eugénio Francisco de Fraga* (1771-1831) e de *Rosa da Encarnação Lourenço* (n.1767).
Avós maternos – *Manuel de Mendonça Machado* (n.1783) e *Luísa de Jesus do Sacramento* (n.1804). O primeiro, filho de *Joaquim José Graciosa* (o.1844) e de *Isabel Coelho Machado*. A segunda, de *Anselmo de Fraga* (1778-1832) e de *Doroteia Maria Coelho* (1773-1831).

Rua da Matriz — Família 2

1. ***Manuel José de Avelar***, lavrador, nascido a 15 de setembro de 1869, faleceu solteiro a 21 de março de 1950, com a idade de 80 anos. Terá emigrado para os Estados Unidos ainda jovem, estabelecendo-se depois como agricultor no Corvo. Assumiu a presidência da Câmara do Corvo em 1938, cargo que manteve, como bom gestor, em mandatos sucessivos. Foi condecorado com a Comenda da Ordem de Cristo pelo Presidente da República, General Carmona, que havia visitado o Corvo em 1941, (Trigueiros, 2011: 147).
2. ***Isabel Branca de Avelar***, irmã, nascida a 31 de outubro de 1886, faleceu solteira a 18 de outubro de 1973, aos 86 anos.

Propriedades: A casa onde viviam os dois irmãos era relativamente modesta no conjunto da freguesia. Embora a propriedade de duas casas pertencesse a Isabel Branca de Avelar, repare-se que o rendimento coletável de Manuel José de Avelar seria de 735$75, enquanto o da irmã seria de 429$93, contando com as respetivas partes de propriedade indivisa. O rendimento coletável global do agregado seria de 1.165$68.
Supomos que Maria Avelar Brás, referida como coproprietária seria a irmã Maria, nascida a 19 de agosto de 1878 e sem registo posterior na freguesia. João Inácio de Mendonça era cunhado.

Isabel Branca de Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3	Rua da Matriz	Casa a)		32$00
4	Rua da Matriz	Casa b)		120$00

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
794	Lomba oi Figueira da Rocha	Semeadura	4,84	35$86
795	Lomba oi Figueira da Rocha	Semeadura	4,84	45$98
2859	Tanque	Pasto	12,1	44$00
2860	Tanque	Pasto	2,42	11$66
3161	Lagos	Pasto	4,84	26$18
4295	Areeiro	Semeadura	2,42	45$54
4562	Ponta Negra	Pasto	0,28	4$62
4967	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10
Total			37,79	403$02

a) Casa baixa telhada b) Casa de morada, com loja, pátio e quintal

Manuel José de Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1328	Palheiros	Mato	9,68	18$70
2412	Cabaceira	Pasto	43,56	87$12
2665	Cerrado das Vacas	Pasto	14,52	34$76
2670	Cerrado das Vacas	Pasto	12,1	34$76
2692	Casinha Velha	Pasto	1,21	4$18
3109	Lagos	Pasto	2,42	11$66
182	Zimbral	Semeadura	1,2	12$10
360	Roças	Semeadura	9,68	30$58
3685	Latina	semeadura	3,63	56$76
3889	Rua do Ribeirão	Semeadura	3,63	35$86
4476	Ponta Negra	Semeadura	1,21	25$52
4485	Ponta Negra	Semeadura	1,21	45$54
4933	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10
4958	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	40$92
4351	Vigia	Terra de uma eira inculta		
Total			107,68	472$56

Isabel Branca de Avelar (1/2) e Manuel José de Avelar (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3771	Cascalho	Semeadura	2,42	113$52

Isabel Branca de Avelar (1/2) e Maria Avelar Brás (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1704	Pico de João de Moura	Semeadura	19,36	60$94

Manuel José de Avelar e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1035 a)	Palheiros	Semeadura	8,47	66$88
1036 a)	Palheiros	Semeadura	8,47	62$70
76 b)	Sobre Ladeiras-Rego de Água	Semeadura	7,26	36$30
2728 c)	Lomba Redonda	Pasto	48,40	121$66
Total			72,60	287$54

a) Manuel José de Avelar (1/3) e Maria Avelar Brás (1/3) e João Inácio de Mendonça (1/3) b) Manuel José de Avelar (1/2) e João Inácio de Mendonça (1/2) c) Manuel José de Avelar (1/3), José Amaro de Avelar (1/3) e António de Avelar (1/3)

Parentes próximos de Manuel José de Avelar e irmã:

Tinham uma irmã residente, *Rosa Branca de Avelar*, 1883-1959, Rua da Matriz, **F17**.

Pais – *Amaro José de Avelar* (1839-1923) (R.C. em 1883 de 41$910 réis) e de *Maria de Jesus Branca* (1846-1929), que haviam sido residentes na Rua da Matriz, Em O Livro das Marcas é referido ao primeiro, como marca do gado, troncha e cambo traseiro na esquerda e cambo traseiro na direita.

Avós paternos – *Manuel José de Avelar* (n.1781) e *Maria de Jesus* (1811-1886) filhos, respetivamente, de *Mateus de Avelar* (1758-1839) e de *Gertrudes Lourenço Valadão* (1747-1820) e de *Manuel Lourenço Xaleco* (1783-1838) e de *Maria Delfina de Freitas Valadão* (n.1779).

Avós maternos – *Manuel Coelho Homem* (1812-1883) e *Maria de Jesus* (1819-1886) aquele filho de *António Coelho Homem* (1787-1823) e de *Martinha Rosa* (1789-1876) e aquela filha de *José Coelho Vicente* (1783-1859) e de *Antónia Valadão* (1787-1828).

Rua da Matriz — Família 3

1. ***Manuel Lourenço Avelar***, chefe, lavrador, nascido a 19 de agosto de 1874, faleceu a 14 de janeiro de 1944, com a idade de 69 anos.
2. ***Rosa Vitória Tomás***, mulher, nascida a 7 de fevereiro de 1881, faleceu a 25 de janeiro de 1962, com a idade de 80 anos. Casara uma primeira vez com António José de Sousa, nascido a 21 de outubro de 1877 e falecido a 27 de março de 1902, aos 24 anos. Casara uma segunda vez, com Camilo Joaquim de Avelar, nascido a 9 de fevereiro de 1881 e falecido a 21 de abril de 1907. Residindo em 1897 na Rua do Rego, foi então atribuído ao marido, como marca de gado, troncha na esquerda e mossa dianteira na direita.
3. ***António Camilo de Avelar***, filho do anterior casamento de Rosa Vitória Tomás com Camilo Joaquim de Avelar, nascido a 14 de fevereiro de 1907, viria a falecer solteiro a 3 de agosto de 1960, com a idade de 53 anos. Tinha perturbações mentais.
4. ***Vitória Santa Avelar***, filha, nascida a 15 de dezembro de 1911, casou aos 36 anos, a 19 de julho de 1948, com José Eugénio de Freitas, natural de Santa Cruz das Flores.
5. ***Rosa Santa de Avelar***, filha, nascida a 12 de setembro de 1914, viria a ser freira, ausentando-se, aos 20 anos, para o Continente português, onde chegou a ser Superiora Geral da Congregação de Nossa Senhora de Fátima. Faleceu em Lisboa a 20 de junho de 1963, aos 48 anos (Trigueiros, 2011: 187).
6. ***Carlos Lourenço de Avelar***, filho, lavrador, nascido a 23 de agosto de 1918, casou aos 29 anos, a 2 de outubro de 1947, com Maria de Lurdes Mendonça, de 21. Faleceu a 6 de março de 2007, aos 88 anos. Tirou passaporte para os Estados Unidos a 27 de janeiro de 1970. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando clarinete.
7. ***Luís Lourenço de Avelar***, filho, nascido a 19 de agosto de 1920, foi para a ilha Terceira, onde casou e faleceu.

Nota: uma irmã de Manuel Lourenço de Avelar, Ana Santa de Avelar, nascida a 2 de janeiro de 1872 e falecida solteira a 8 de dezembro de 1936, com a idade de 66 anos, ainda figura em 1937 no rol de confessados como fazendo Parte da família.

O Casamento entre Manuel Lourenço Avelar e Rosa Vitória Tomás realizou-se a 3 de julho de 1909, aos 34 e 27 anos, respetivamente. Trisavós de Manuel Lourenço Avelar eram tetravós de Rosa Vitória Tomás.

Outros filhos: Além dos quatro filhos referidos, haviam nascido mais três:

a) *Maria Vitória de Sousa*, nascida a 28 de abril de 1910, casara aos 19 anos, a 28 de setembro de 1929, com Inácio Lopes de Sousa, de 20, residindo na Rua da Matriz, **F16**. Emigrou depois para os Estados Unidos da América.

b) *Elvira Tomás de Avelar*, nascida a 25 de outubro de 1912, falecera a 12 de maio de 1926, com a idade de 13 anos.

c) *Inês Santa Avelar*, nascida a 22 de janeiro de 1924, falecera a 17 de dezembro de 1934, aos 10 anos.

O Casamento entre António José de Sousa e Rosa Vitória Tomás realizara-se a 27 de setembro de 1900, aos 22 e 19 anos, respetivamente. Eram primos, com avós comuns.

Não tiveram filhos.

O Casamento entre Camilo Joaquim de Avelar e Rosa Vitória Tomás realizara-se a 10 de maio de 1906, quando ambos tinham 25 anos. Tetravós de Rosa Vitória Tomás eram trisavós do Camilo Joaquim de Aguiar.

Registaram o filho referido.

Nota: Camilo Joaquim de Avelar era viúvo de Maria Ângela de Mendonça (1869-1902), que não deixara filhos sobreviventes.

Propriedades: Admitimos que a família vivesse na casa que se seguia à de Isabel Branca de Avelar, artigo urbano nº 6, com o rendimento coletável de 160$00. Era propriedade de José de Sousa, ausente, irmão do primeiro marido de Rosa Vitória Tomás.

O rendimento coletável global atribuído a Manuel Lourenço de Avelar foi de 1.450$04. Tratar-se-ia de uma família remediada. Em nome do enteado, António Camilo de Avelar, encontramos 469$92 e no nome deste, e de uma prima ausente, também órfã de pai, encontramos 8$80, perfazendo, no conjunto, 1.928$76.

Manuel Lourenço Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
15	Rua da Matriz	Casa de abegoaria		26$00
281	Palheiros	Casa baixa de pedra		23$00
1278	Palheiros	Arvoredo	9,68	115$94
948	Palheiros-Anegoa	Mato	9,68	66$88
1396	Fojo	Mato	2,42	11$66
1469	Tabaiva	Pasto	4,84	17$38
2511	Pau Alto	Pasto	29,04	55$00
2526	Pau Alto	Pasto	38,72	92$84
2529	Pau Alto	Pasto	24,20	46$42
3390	Covas	Pasto	9,68	17$38
4375	Calheta	Pasto	0,60	3$08
5305	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	31$90
5321	Pão de Açúcar	Pasto	9,68	20$46
168	Zimbral	Semeadura	3,63	72$38
288	Roças do Atalho	Semeadura	4,84	35$86

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
314	Roças	Semeadura	12,10	112$20
387	Roças	Semeadura	1,21	10$34
657	Vales	Semeadura	4,84	40$92
658	Vales	Semeadura	4,84	40$92
1013	Palheiros	Semeadura	4,84	37$62
1064	Palheiros	Semeadura	9,68	71$06
1123	Tabaiva	Semeadura	12,10	83$38
1806	Lomba do Galvão	Semeadura	12,10	34$76
1835	Ribeira da Vaca	Semeadura	9,68	17$38
2824	Cerrado das Vacas	Semeadura	7,26	25$08
2889	Cerrado da Atafona	Semeadura	3,63	36$30
3412	Covas	Semeadura	4,84	60$28
3571	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	11$44
3572	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	22$88
3792	Ladeiras	Semeadura	2,42	28$38
3942	Jogo da Bola	Semeadura	2,42	45$54
3955	Quarta Jogo da Bola	Semeadura	3,63	68$20
4219	Areeiro	Semeadura	3,63	79$64
4912	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
Total			255,91	1.459$04

António Camilo de Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
428	Junçalinho	Semeadura	4,84	51$04
522	Rocinha	Mato	3,63	14$52
523	Rocinha	Mato	4,84	18$70
2012	Feteiras	Pasto	38,72	92$84
2188	Cabouco	Pasto	19,36	20$90
2369	Cabaceira	Pasto	19,36	81$18
2553	Fundão	Pasto	4,84	12$76
2628	Cerrado das Vacas	Semeadura	12,10	45$98
3749	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
3914	Rua do Ribeirão	Semeadura	0,30	8$36
4362	Vigia Calheta	Semeadura	4,84	107$80
2553	Fundão	Pasto	4,84	12$76
Total			118,27	469$92

António Camilo de Avelar (1/2) e Camila Emília de Avelar (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2443	Ribeira da Ponte	Mato	4,84	8$80

Parentes próximos de Manuel Lourenço Avelar:

Irmãos – Apenas um irmão era residente, *José Francisco de Avelar* (1866-1948), Rua da Matriz, **F11**.

Pais – *Francisco José de Avelar* (1832-1900), também conhecido por *Francisco Filipe de Avelar* (R.C. em 1883 de 25$061 réis) e *Ana Santa da Trindade* (1834-1927), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. Em 1897, como marca de gado, é referida guiada dianteira e mossa traseira na direita, e guiada traseira na esquerda.

Avós paternos – F*ilipe José de Avelar*, (1784-1861) e *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869). O primeiro, filho de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816). A segunda, de *José Coelho Homem* (n.1745) e de *Isabel Coelho* (n.1757).

Avós maternos – *José Joaquim de Fraga Santo* (1801-1894), residente em 1883 na Rua do Outeiro, com um rendimento coletável de 13$108 réis, e *Francisca Rosa Coelho Saramago* (1795-1865). O primeiro, filho de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837). A segunda, de *José Coelho Martinho da Ladeira* (1753-1801) e de *Maria Coelha Saramago* (o.1849).

Parentes próximos de Rosa Vitória Tomás:

Pais – *Manuel Tomás Eugénio* (1849-1941), residente na Rua do Rego, **F89**, e *Rosa Maria de Jesus Vitória* (1854-1881).

Parentes próximos de António José de Sousa:

Pais – *José de Sousa* (1842-1898) (R.C. em 1883 de 13$770 réis) e *Maria de Jesus Vitória* (1854-1879), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Avós paternos – *João de Sousa* (1812-1857) e *Rita de Jesus* (1811-1900) (R.C. em 1883 de 25$651 réis), residindo na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Caetano José Coelho das Pedras* (1784-1826) e de *Maria Catarina* (1795-1864). A segunda, de *José Francisco Coelho Rodrigues*, (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773).

Avós maternos – *António José Valadão do Rosário* (1832-1854) e *Maria Vitória de Jesus Anselmo* (1828-1925) (R.C. em 1883 de 8$214 réis), (em O livro das Marcas da Ilha do Corvo para 1897, encontramos, referida a esta, então residente na Rua da Matriz, como sinais no gado, troncha na esquerda e mossa dianteira na direita). O primeiro era filho de *Manuel Valadão* (1794-1843) e de *Maria do Rosário* (1801-1873). A segunda, de *Anselmo de Fraga* (1804-1887) (R.C. em 1883 de 19$990 réis), e de *Vitória de Jesus* (1799-1875), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Nota: Os avós maternos eram também avós de *Rosa Vitória Tomás*.

Parentes próximos de Camilo Joaquim de Avelar:

Irmãos – Tinha uma irmã residente, *Maria da Conceição Avelar* (1884-1955), Rua do Rego, **F91**.

Pais – *Manuel Joaquim de Avelar Mancebo* (1846-1927) (R.C. em 1883 de 9$758 réis), e I*sabel de Jesus Jacob* (1840-1890). Em 1897 foi atribuída, como marca de gado, troncha e mossa traseira na direita.

Avós paternos – *Manuel Joaquim de Avelar* (1814-1892) (R.C. em 1883 de 31$919 réis), e *Rita de Jesus* (1827-1870), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Miguel José de Avelar* (1779-1854) e de *Maria Rosa Lourenço Coelho* (1784-1853). A segunda, de *André Coelho de Fraga* (1793-1833) e de *Maria Isabel* (1800-1873).

Avós maternos – *Francisco Inácio de Avelar* (1801-1876) e *Isabel Mariana Coelho* (1804-1890), também conhecida por *Isabel de Jesus Jacob* (R.C. em 1883 de 18$914 réis), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mendonça Lourenço Avelar* (1756-1846) e de *Escolástica Coelho Valadão* (1756-1807). A segunda, de *José de Fraga Jacob* (o.1837) e de *Isabel Coelho* (n.1769).

1. **Francisco Mendonça Machado**, chefe, comerciante, nascera em Santa Cruz das Flores a 30 de abril de 1882 e havia sido emigrante nos Estados Unidos. Era comerciante e analfabeto. Dava a todas as crianças um rebuçado. Seria uma figura típica, com uma perna de pau. Casara uma primeira vez com Rosa Inácia Nunes, nascida a 19 de abril de 1898 e falecida a 9 de agosto de 1923, aos 25 anos. Casara uma segunda vez com Maria Trindade Fraga, nascida a 22 de fevereiro de 1886 e falecida a 22 de dezembro de 1925, com a idade de 39 anos. Ele próprio faleceu a 1 de junho de 1945, aos 63 anos.
2. **Vitória Mendes**, a terceira mulher, nascida a 6 de agosto de 1897, faleceu a 6 de dezembro de 1978, aos 81 anos.
3. **Alda Nunes Mendonça**, nascida a 23 de junho de 1919, era filha do primeiro casamento de Francisco Mendonça Machado. Casou aos 18 anos, a 5 de setembro de 1937, com José Guilherme Rodrigues, de 30. Viria a falecer no Canadá.
4. **Maria de Lurdes Mendonça Avelar**, nascida a 3 de novembro de 1925, era filha do segundo casamento de Francisco Mendonça Machado. Casou aos 21 anos, a 2 de outubro de 1947, com Carlos Lourenço de Avelar, de 29 anos. Tirou passaporte para os Estados Unidos a 27 de janeiro de 1970. Faleceu aos 88 anos, em 8 de outubro de 2014.

O casamento entre Francisco Mendonça Machado e Vitória Mendes realizou-se a 29 de julho de 1928, aos 46 e 30 anos, respetivamente. Eram parentes afastados. Trisavós de Francisco Machado Mendonça eram tetravós de Vitoria Mendes.

Não registaram filhos.

O casamento entre Francisco Mendonça Machado e Rosa Inácia Nunes realizara-se a 13 de julho de 1918, aos 36 e 20 anos, respetivamente.

Apenas registaram a filha referida.

O casamento entre Francisco Mendonça Machado e Maria Trindade Fraga realizara-se a 18 de fevereiro de 1924, aos 41 e 37 anos, respetivamente.

Apenas registaram a filha referida.

Propriedades: Admitimos que esta família vivesse numa casa pertencente a António Lourenço Nunes, nascido em 1868 e emigrado nos Estados Unidos, irmão da primeira mulher de Francisco Mendonça Machado, Rosa Inácia Nunes. Seria a casa nº 8 da Matriz Urbana, com o rendimento coletável de 192$00.

O rendimento coletável global atribuído a Francisco Mendonça Machado foi de 412$06, a que se juntavam 21$14 referidos à filha mais velha e 42$90 à seguinte, ambas herdadas das mães respetivas.

Francisco Mendonça Machado

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
21	Rua da Matriz	Casa de abegoaria		32$00
514	Rocinha	Mato	4,84	5$94
1540	Lomba do Rodias	Pasto	0,60	3$08
3323	Cova Vermelha	Pasto	9,68	20$46
3908	Grotão da Latina	Pasto	1,21	3$08
4715	Poça da Faca	Pasto	0,60	3$08
135	Zimbral	Semeadura	3,63	36$30
1200	Palheiros	Semeadura	7,26	25$08
1202	Palheiros	Semeadura	7,26	71$06

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2228	Alqueve	Semeadura	9,68	41$80
2593	Cerrado das Vacas	Semeadura	4,84	45$98
3367	Cerrado Nóia	Semeadura	4,84	48$18
4009	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4073	Várzea	Semeadura	0,60	22$88
4202	Várzea	Semeadura	1,21	22$88
Total			57,05	412$06

Alda Nunes Mendonça

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3484	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	11$66
5306	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	7$04
186	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
Total			8,47	42$90

Maria de Lurdes Mendonça

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3484	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	11$66
5306	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	7$04
186	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
Total			8,47	42$90

Parentes próximos de Francisco Mendonça Machado:

Pais – *Manuel de Mendonça Machado* (n.1842) e *Mariana de Jesus Jacob* (1845-1890).

Avós paternos – *Manuel de Mendonça Machado* (n.1783) e *Luísa de Jesus do Sacramento* (n.1804). O primeiro, filho de *Joaquim José Graciosa* (o.1844) e de *Isabel Coelho Machado*. A segunda, de *Anselmo de Fraga* (1778-1832) e de *Doroteia Maria Coelho* (1773-1831), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Avós maternos – *Francisco Inácio de Avelar* (1801-1876) e *Isabel Mariana Coelho* (1804-1890), também conhecida por Isabel de Jesus Jacob (R.C. em 1883 de 18$914 réis), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mendonça Lourenço Avelar* (1756-1846) e de *Escolástica Coelho Valadão* (n.1756). A segunda, de *José de Fraga Jacob* (o.1837) e de *Isabel Coelho* (n.1769).

Parentes próximos de Vitória Mendes:

Pais – *Manuel Francisco Mendes*, do qual não sabemos a data de nascimento, e *Maria da Encarnação* (1864-1947), residente na Rua da Fonte, **F85**.

Parentes próximos de Rosa Inácia Nunes:

Pais – *Manuel Lourenço Nunes* (1847-1910) e *Maria de Jesus Jacob* (1860-1913), que haviam sido residentes na mesma Rua da Matriz. Em o Livro das Marcas da Ilha do Corvo encontramos, referida ao primeiro, para a marca do gado, forcada na orelha direita.

Avós paternos – *António Francisco Lourenço Coelho Nunes* (1822-1896) (R.C. em 1883 de 27$597 réis), e *Ana de Jesus*, que haviam sido residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, do sargento *António José Coelho Rodrigues* (n.1796) e de *Maria Rosa de Jesus* (n.1796).

Avós maternos – *Manuel Lourenço Nunes* (n.1830) e *Maria de Jesus* (n.1829). O primeiro, era filho de *João Lourenço Nunes* (1792-1833) e de *Francisca dos Santos* (1799-1845). A segunda, de *Francisco Inácio de Avelar* (1801-1876) e de *Isabel Mariana Coelho* (1804-1890), também conhecida por Isabel de Jesus Jacob (R.C. em 1883 de 18$914 réis), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Parentes próximos de Maria Trindade Fraga:
Irmãos – Um irmão era residente, *Manuel de Fraga Greves* (1881-1956), Rua das Pedras, **F110**.
Pais – *Manuel de Fraga Estácio Greves* (1844-1922), que foi Administrador do Concelho, e *Maria de Jesus da Trindade* (1842-1904).
Avós paternos – *João de Fraga Rodrigues Estácio* (1821-1876) e *Francisca Valadão* (1825-1902). O primeiro era filho de *Francisco Manuel de Fraga Rodrigues Estácio* (1775-1862) e de *Maria Rosa Lourenço* (1788-1840). A segunda, de *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e de *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego.
Avós maternos – *António Vicente Galvão* (1798-1888) (R.C. em 1883 de 25$772 réis), que foi Administrador do Concelho entre 1869 a 1877, e *Maria da Trindade* (1810-1873), que haviam sido residentes na Rua do porto da Casa. O primeiro, filho de *Francisco Coelho Rodrigues Rola* e *Francisca Coelho*. A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Rua da Matriz — Família 5

1. **Maria da Luz Pimentel**, chefe, viúva, nascida a 3 de março de 1895, faleceu a 14 de outubro de 1982, com a idade de 87 anos. Era viúva de Pedro Rodrigues Domingos, nascido a 18 de julho de 1890 e falecido a 20 de dezembro de 1935, com a idade de 45 anos.
2. **Gregório Rodrigues Domingos**, filho, nascido a 9 de junho de 1929, casou aos 25 anos, a 13 de junho de 1954, com Maria Nunes Alferes, de 21. Faleceu a 25 de junho de 2005, com a idade de 76 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 9 de junho de 1981, sendo casado.

O casamento de Pedro Rodrigues de Domingos e Maria da Luz Pimentel realizara-se a 23 de junho de 1926, aos 35 e 31 aos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Outros filhos: Além do filho referido, registaram mais quatro:
a) Uma *menina* sem nome nasceu e morreu a 26 de dezembro de 1927.
b) *Vitorino*, nascido a 1 de fevereiro de 1931, faleceu com dois meses, a 26 de abril seguinte.
c) *Maria*, nascida a 18 de março de 1932, faleceu com dois meses, a 3 de junho seguinte.
d) *Vitorino Rodrigues Domingos*, nascido a 6 de agosto de 1933, casou aos 28 anos, a 21 de agosto de 1961, com Rosa Santa de Mendonça, de 23. Em 1937 vivia com um tio paterno, Guilherme Rodrigues Marcelino, na Rua do Porto da Casa, **F132**. Sobrevive no Corvo (2016).

Propriedades: Com os pais ainda vivos, no nome de Maria da Luz Pimentel apenas foi referida uma casa de morada. No nome dos filhos, apenas 210$06.
A solidariedade familiar pode ter funcionado neste caso. O filho mais novo estava a ser criado em casa de um tio paterno.

Maria da Luz Pimentel

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
10	Rua da Matriz	Casa a)		160$00

a) Casa de morada, lojas, pátio e casa de abegoaria.

Vitorino Rodrigues Domingos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
792	Lomba	Semeadura	7,26	66$22

Gregório Rodrigues Domingos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
324	Roças	Semeadura	1,21	12$76
4841	Beira Mar	semeadura	2,42	45$54
4823	Beira Mar	semeadura	2,42	45$54
Total			6,05	103$84

Gregório e Vitorino Rodrigues Domingos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
125	Rua da Fonte	Morada incompleta		40$00

Parentes próximos de Maria da Luz Pimentel:

Pais – *Manuel Valadão da Fonte* (1866-1945) e *Maria da Encarnação Joaquina* (1864-1945), residentes na Rua da Fonte, **F84**.

Parentes próximos de Pedro Rodrigues Domingos:

Irmãos – Dois irmãos eram residentes: *Margarida Marcelina da Encarnação* (1882-1947), Rua do Porto da Casa, **F123**, e o já referido *Guilherme Rodrigues Marcelino* (1886-1958).

Pais – *Manuel Rodrigues de Domingos Marcelino* (1841-1904) (R.C. em 1883 de 9$252 réis), e *Maria Margarida da Encarnação do Adro* (1855-1917), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. Em 1897 foi referida ao primeiro, como marca de gado, buraco, fendida e mossa dianteira na direita, havendo alguns animais com o mesmo sinal na outra orelha.

Avós paternos – *Joaquim José Rodrigues de Domingos* (1814-1883) (R.C. em 1883 de 28$001 réis), e *Francisca da Ascensão* (n.1819-1890), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de, *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda, (n.1773). A segunda, de *João Marcelino* (1776-1832) e de *Francisca da Ascensão* (1776-1835).

Avós paternos – *João Lourenço do Adro* (1819-1878) (R.C. atribuído em 1883 de 39$679 réis), e *Margarida de Jesus* (1820-1871), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Volta*, Comandante, (1769-1825) e de *Francisca Rosa* (1780-1853). A segunda, de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865).

Rua da Matriz — Família 6

1. **José Lourenço Brígida**, chefe, solteiro, lavrador, nascido a 4 de março de 1909, viria a casar nesse mesmo ano de 1937, a 25 de setembro, aos 28 anos, com Águeda da Encarnação Furtado, de 16 anos, residente na Rua da Fonte, F77. Faleceu a 7 de fevereiro de 1941, com 31 anos. Em O livro das Marcas da Ilha do Corvo, aparece, como sucedendo a José Valadão do Rosário (1827-1912), com a marca do gado de troncha na esquerda e buraco na direita.
2. **Maria Bárbara Brígida**, irmã, nascida a 14 de setembro de 1895, faleceu solteira a 18 de maio de 1966, com a idade de 70 anos.
3. **Maria do Céu Pimentel**, sobrinha pela Parte materna, era filha de Rosa Bárbara e de Roberto Pimentel Cepo, F90. Nascida a 11 de abril de 1929, casou aos 25 anos, a 4 de setembro de 1954, com Justino Mendonça de Inês, de 26. Faleceu a 7 de agosto de 2002, com a idade de 73 anos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a José Lourenço Brígida foi de 728$75, incluindo a copropriedade. No nome da irmã encontramos 473$96, estando a casa no nome desta. Repare-se que José Lourenço Brígida possuía 4/5 de uma casa mais modesta na Rua do Outeiro, da qual o coproprietário, Celestino António Fernandes, nascido em 1904, estava ausente.

José Lourenço Brígida

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
18	Rua da Matriz	Casa de abegoaria		
906	Ribeira da Lomba	Mato	9,68	26$18
1493	Pulo do Cramilhano	Mato	4,84	15$62
1843	Ribeira da Vaca	Pasto	14,52	9$46
2630	Cerrado das Vacas	Pasto	14,52	39$16
2706	Trevo	Pasto	19,36	40$70
4396	Calheta	Pasto	0,60	11$66
434	Junçalinho	Semeadura	7,26	71$50
651	Ladeiras do Vale	Semeadura	7,26	25$08
703	Quarteiro	Semeadura	9,68	102$08
867	Lomba	Semeadura	12,10	112$20
1346	Tabaiva	Semeadura	0,60	5$72
1347	Tabaiva	Semeadura	0,60	2$86
1348	Tabaiva	Semeadura	4,84	4$18
1845	Ribeira da Vaca	Semeadura	9,68	77$00
3209	Outeiro das Calçadas	Semeadura	2,42	24$20
4427	Calheta	Semeadura	1,21	34$10
4756	Poça da Faca	Semeadura	2,42	34$10
Total			121,59	635$80

José Lourenço Brígida (1/2) e José Lourenço Brígida (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1844	Ribeira da Vaca	Pasto	19,36	40$92
1849	Ribeira da Vaca	Pasto	33,88	69$52
1851	Ribeira da Vaca	Pasto	38,72	75$46
Total			91,96	185$90

José Lourenço Brígida (4/5) e de Celestino António Fernandes (1/5)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
99	Rua do Outeiro	Casa a)		80$00

a) Casa de morada, duas divisões no 1º andar e duas no r/c e reduto.

Maria Bárbara Brígida

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
11	Rua da Matriz	Casa a)		120$00
2161	Feno	Pasto	9,68	29$04
2436	Ribeira da Ponte	Pasto	2,42	6$38
2950	Lagos	Pasto	9,68	46$62
3523	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	8$36

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5116	Pedras Vermelhas	Pasto	0,60	3$52
1765	Loural	Semeadura	9,68	30$58
2383	Cabaceira Quarteiro	Semeadura	2,42	20$68
2395	Cabaceira	Semeadura	12,10	91$74
3216	Rego de Água	Semeadura	4,84	60$28
4674	Terra Pequena	Semeadura	2,42	56$76
Total			61,10	473$96

a) Casa alta com três compartimentos, lojas e pátio.

Parentes próximos de José Lourenço Brígida e irmã:

Irmãos – Tinham uma irmã residente, *Rosa Bárbara* (1897-1945), Rua do Rego, **F90**, mãe da sobrinha referida.

Pais – *António Lourenço Brígida* (1863-1934) e *Ana de Jesus Bárbara Avelar* (n.1973), já falecida, que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e mossa dianteira na esquerda).Avós paternos – *Manuel Lourenço do Inocêncio* (n.1818), (R.C. em 1883 de 10$368 réis) e *Rosa Maria de Jesus* (1819-1910), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Inocêncio José Lourenço* (1782-1856) e de *Francisca Rosa Coelho*. A segunda, de *António José Coelho Rodrigues* (o.1882) e de *Isabel Joaquina Coelho* (1788-1867).

Avós maternos – *Manuel Joaquim de Avelar Mancebo* (1846-1927), (R.C. em 1883 de 9$758 réis), e *Rosa Bárbara de Jesus* (1846-1876), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha e mossa traseira na direita). O primeiro, filho de *Manuel Joaquim de Avelar* (1814-1892), (R.C. em 1883 de 31$919 Réis), e de *Rita de Jesus* (1827-1870), que haviam sido residentes na Rua do Rego. A segunda, de *João Valadão*, da Barroca (1807-1897), (R.C. de 28$422 réis), e de *Bárbara Rosa de Jesus Valadão* (1803-1862), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, troncha na esquerda e virotes na direita).

Rua da Matriz — Família 7

1. **Manuel José Furtado Júnior**, chefe, lavrador, nascido a 28 de fevereiro de 1888, faleceu a 19 de dezembro de 1961, aos 73 anos.
2. **Maria de Jesus Furtado**, mulher, nascida a 15 de agosto de 1893, faleceu a 24 de fevereiro de 1977, com a idade de 84 anos.
3. **Maria da Conceição Furtado**, filha, nascida a 19 de março de 1916, casou aos 26 anos, a 11 de julho de 1942, com João José Furtado, da mesma idade. Faleceu a 17 de abril de 2012, aos 96 anos.
4. **José Vicente Dutra**, sogro, nascido a 24 de agosto de 1866, faleceu a 31 de março de 1948, com a idade de 81 anos. Era viúvo de Maria de Jesus Saramago nascida a 9 de agosto do mesmo ano de 1866 e falecida a 8 de maio de 1895, na sequência de um parto, com a idade de 28 anos.

O casamento entre Manuel José Furtado Júnior e Maria de Jesus Furtado realizou-se a 10 de fevereiro de 1915, aos 26 e 21 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.

Outros filhos: Além da filha referida, registaram mais dois filhos:

a) *Emília Furtado*, nascida a 30 de julho de 1917, faleceu a 23 de dezembro de 1930, aos 13 anos.

b) Admitimos que *Luís José Furtado,* nascido a 19 de dezembro de 1935, tenha falecido criança, mas não conhecemos o seu registo de óbito.

O casamento entre José Vicente Dutra e Maria de Jesus Saramago realizou-se a 18 de setembro de 1892, quando ambos tinham 26 anos. José Vicente Dutra e Maria de Jesus Saramago tinham trisavós comuns.

Outros filhos: Além da filha referida, registaram mais um filho:

a) *Manuel*, nasceu e morreu a 25 de abril de 1895.

Propriedades: A casa de relativo conforto em que a família vivia estava em nome de Manuel José Furtado Júnior, sendo o rendimento global que lhe foi atribuído de 891$30, incluindo metade da propriedade de uma casa de abegoaria em que era coproprietário Manuel Joaquim Vicente, solteiro, nascido em 1909. No nome do sogro, José Vicente Dutra, encontramos apenas 170$70.

Manuel José Furtado Júnior

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
12	Rua da Matriz	Casa a)		192$00
1497	Pulo do Cramilhano	Mato	4,84	6$38
2367	Cabaceira	Pasto	12,10	29$04
2574	Fundão	Pasto	14,52	41$80
3259	Fontes	Pasto	9,68	19$80
3336	Rochinha	Pasto	1,21	3$08
3537	Covas	Pasto	14,52	18$92
3538	Covas	Pasto	9,68	13$20
179	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
193	Zimbral	Semeadura	1,21	21$12
444	Junçalinho	Semeadura	4,84	27$50
594	Ribeira da Ponte	Semeadura	7,26	61$16
715	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	81$62
1062	Palheiros	Semeadura	4,84	33$88
1065	Palheiros ou Lombinha	Semeadura	4,84	26$40
1516	Lomba do Rodias	Semeadura	7,26	37$62
3634	Latina	Semeadura	2,42	40$92
3912	Granéis ou Adão	Semeadura	2,42	68$20
4255	Areeiro	Semeadura	2,42	68$20
4276	Areeiro	Semeadura	1,21	61$16
4809	Amoleirinha	Semeadura	1,21	10$56
4347	Vigia	Pasto	1,20	6$16
Total			113,73	880$80

a) Arrecadação.

Manuel José Furtado Júnior (1/2) e Manuel Joaquim Vicente (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
189	Rua das Pedras	Casa de abegoaria		21$00
Total				

José Vicente Dutra

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
140	Rua do Rego	Casa a)		20$00
4620	Terra Pequena	Pasto	0,60	5$28
4718	Poça da Faca	Pasto	1,21	7$48
2320	Grota do Estaleiro	Semeadura	9,68	28$16
3677	Várzea	Semeadura	3,63	61$16
4150	Várzea	Semeadura	1,21	20$46
4648	Terra Pequena	Semeadura	1,21	25$52
4710	Poça da Faca	Semeadura	2,42	2$64
Total			19,96	170$70

a) Arrecadação.

Parentes próximos de Manuel José Furtado Júnior:

Irmãos – dos seus oito irmãos, três eram residentes: *Maria da Conceição* (1877-1966), Rua da Matriz, **F14**; *José Furtado* (1884-1957), Rua da Fonte, **F77**; e *Rosalina Rosa Furtado* (1886-1979), Rua do Porto da Casa, **F121**.

Pais – *Manuel José Furtado* (1839-1933) e *Maria Rosa de Jesus* (1849-1930).

Avós paternos – *António José Furtado* (o.1880) e *Maria Rosa de Jesus* (1804-1895). O primeiro, filho de *Maria Furtado* (o.1843). A segunda, do tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Joaquina Rosa* (1781-1848), também bisavós da mulher.

Avós paternos – *José Coelho Vicente Mancebo* (n.1822) (R.C. em 1883 de 39$430 réis), e *Maria Rosa* (n.1827), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *José Coelho Vicente* (1783-1859) e de *Antónia Valadão* (1787-1828). A segunda, de *Francisco Coelho de Avelar* (1793-1862) e de *Rosa de Jesus* (1799-1854).

Parentes próximos de José Vicente Dutra:

Pais – filho natural de *Rita de Jesus Vicente* (o.1925), residente em 1897 na Rua do Rego. Não lhe foi atribuída marca de gado.

Avós paternos – *Pedro José Santo* (1782-1870) e *Francisca Luísa Rosa Coelho* (o.1852). O primeiro, filho de *José de Fraga Coelho Santos* (1750-1823) e de *Isabel Coelho Furtado* (n.1744). A segunda, de *António Rodrigues Bico*, da Cancela (1743-1831) e de *Isabel dos Santos* (o.1829).

Parentes próximos de Maria de Jesus Saramago:

Pais – *José Coelho de Fraga* (1817-1905), (R.C. em 1883 de 25$560 réis), e *Maria de Jesus Saramago* (1826-1900), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha na esquerda e moça por trás na mesma e moça por diante na direita).

Avós paternos – o tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e *Maria Joaquina Rosa* (1781-1848). O primeiro, filho do capitão *Manuel Coelho Rodrigues* (1719-1779) e de *Maria Valadão*. A segunda, de *Manuel Lourenço* (n.1750) e de *Mariana Rosa* (1753-1829).

Avós maternos – *António Coelho Martinho* (1790-1864) e *Maria da Conceição* (1796-1842). O primeiro, filho de *José Coelho Martinho da Ladeira* (1753-1801) e de *Maria Coelha Saramago* (o.1849). A segunda, de *Manuel de Fraga Mendonça Lourenço Avelar* (1756-1846) e de *Escolástica Coelho Valadão* (n.1756).

1. **Pedro Pimentel** (34 anos), chefe, lavrador, conhecido como Exposto, era natural dos Arcos de Valdevez. Pelo passaporte teria nascido a 26 de abril de 1902.
2. **Genoveva Bárbara Pimentel**, mulher, nascera a 20 de maio de 1902.
3. **Adriano Silva Pimentel**, filho, nascido a 28 de janeiro de 1932, casou aos 21 anos, a 24 de setembro de 1953, com Maria de Fraga Ângelo, de 26. Faleceu no Faial.
4. **Judite Silva Pimentel,** filha, nascida a 14 de julho de 1933, casou aos 18 anos, a 2 de junho de 1952, com José Batista Mendes, de 22. Sobrevive no Corvo (2017).
5. **Maria Carmélia,** filha**,** nascida a 23 de maio de 1934, casou aos 23 anos, a 23 de junho de 1957, com João Batista Mendes, de 21. Emigrou para os Estados Unidos.
6. **Januário da Silva Pimentel**, filho, nascido a 14 de agosto de 1936, casou aos 24 anos, a 8 de setembro de 1960, com Maria de Fátima Ângelo, de 20. Emigrou para os Estados Unidos.

O casamento entre Pedro Pimentel e Genoveva Bárbara realizou-se a 24 de janeiro de 1931, quando esta tinha 28 anos.
Sem outros filhos no Corvo.
O casal emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 23 de maio de 1969.

Propriedades: Não encontramos casa de morada no nome de Pedro Exposto, como foi designado na Matriz Predial, mas sim no nome da mulher. O R.C. atribuído a Pedro Exposto foi de 884$84.

Pedro Exposto

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1305	Palheiros	Mato	1,21	5$94
2301	Alqueve	Pasto	58,08	104$28
2512	Pau Alto	Pasto	19,36	37$62
2946	Feno	Pasto	16,94	46$42
3864	Úrzea	Pasto	19,36	8$80
5258	Areia	Pasto	0,60	3$52
5263	Areia	Pasto	1,21	17$38
121	Calçadas – Zimbral	Semeadura	7,26	48$18
123	Zimbral da Borda da Rocha	Semeadura	7,26	60$28
628	Vales	Semeadura	3,63	45$98
818	Lomba	Semeadura	4,84	45$98
1140	Tabaiva de Baixo	Semeadura	7,26	54$34
2597	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	25$52
3075	Zimbral	Semeadura	4,84	36$30
3076	Zimbral	Semeadura	0,60	6$16
3171	Calçadas	Semeadura	4,84	24$20
4105	Várzea	Semeadura	2,42	40$92
4106	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4602	Espigão	Semeadura	1,21	22$88
4656	Terra Pequena	Semeadura	2,42	39$82
4660	Terra Pequena	Semeadura	1,21	34$10

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4998	Pesqueiro Alto Ribeirinha	Semeadura	4,84	90$86
5000	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	39$82
Total			177,86	884$84

Genoveva Bárbara Pimentel

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
16	Rua da Matriz	Casa a)		192$00

a) Casa de morada alta com cinco compartimentos, loja e pátio.

Parentes próximos de Genoveva Bárbara Pimentel:
Pais – *António Pimentel Cepo* (1865-1937) e *Maria de Jesus Bárbara* (1866-1948), residentes na Rua do Rego, **F100**.

Rua da Matriz — Família 9

1. **Policena Lopes Mendonça**, chefe, nascida a 28 de julho de 1875, viria a falecer no Continente português. Era viúva de Manuel Inácio Mendonça, nascido a 11 de abril de 1870 e falecido a 5 de janeiro de 1919, aos 48 anos.
2. **Elvira de Mendonça**, filha, nascida a 4 de outubro de 1909, viria a falecer no Continente português.
3. **Luís Manuel Mendonça Arruda**, neto, nascido a 5 de agosto de 1930, viria a falecer no Continente português
4. **Teresa de Arruda**, neta, nascida a 31 de janeiro de 1933, emigrou para os Estados Unidos.

O casamento entre Manuel Inácio Mendonça e Policena Lopes Mendonça realizara-se a 25 de outubro de 1900, aos 30 e 25 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Outros filhos: Conhecemos-lhes um passaporte coletivo, em 1910, para os Estados Unidos, no decurso do seu período reprodutivo. Registaram no Corvo cinco filhos, além da filha referida:
a) *Alfredo*, nascido a 3 de setembro de 1901, faleceu a 25 de abril de 1909, aos sete anos.
b) *Roberto Inácio de Mendonça*, nascido a 30 de outubro de 1903, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 14 de setembro de 1919. Foi referido como estudante. Foi músico fundador da Filarmónica União Musical Corvina, tocando clarinete.
c) *Palmira Lopes de Mendonça*, nascida a 3 de setembro de 1906, casou aos 23 anos, a 19 de outubro de 1929, com Mário Arruda, natural das Lajes do Pico. Residiam também na Rua da Matriz, **F31**. Eram seus filhos os netos referidos no agregado da avó.
d) *Elvira,* nascida a 2 de março de 1908, faleceu com cinco meses, a 16 de agosto seguinte.
e) *Alice de Mendonça*, nascida a 11 de dezembro de 1913, ausentou-se para o Continente.

Propriedades: Não encontramos na Matriz Predial do Corvo propriedades em nome de Policena Lopes Mendonça ou no nome de algum dos filhos. As propriedades foram ainda referidas ao nome do marido falecido, com o rendimento coletável global de 411$69, incluindo a copropriedade com o irmão de Policena Lopes Mendonça. Algum dinheiro americano permitiria a sobrevivência.

Manuel Inácio de Mendonça Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
17	Rua da Matriz	Casa a)		106$00
4381	Calheta	Pasto	0,60	5$28
962	Manguinha	Semeadura	4,84	30$14

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1341	Lombinha	Semeadura	9,68	62$70
1456	Tabaiva	Semeadura	4,84	33$88
1671	Pico de João de Moura	Semeadura	14,52	41$80
4475	Ponta Negra	Semeadura	1,21	56$10
Total			35,69	335$90

a) Casa alta com dois compartimentos e lojas.

Manuel Inácio de Mendonça Jr. (1/2) e António Batista Lopes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
642	Ladeiras do Vale	Semeadura	4,84	15$18
4257	Areeiro	Semeadura	2,42	34$10
4258	Areeiro	Semeadura	2,42	102$30
Total			9,68	151$58

Parentes próximos de Policena Lopes Mendonça:

Irmãos – Tinha quatro irmãos residentes: *Maria Mendonça Lopes* (1871-1949), *Francisca de Mendonça Lopes* (1877-1958) e *Filomena Lopes* (1878-1953), todas solteiras, residentes na mesma Rua da Matriz, **F38**, *António Batista Lopes* (1882-1958), Rua do Porto Novo, **F52**.

Pais – *Manuel Batista Lopes* (1839-1918) (R.C. em 1883 de 22$966 réis), e *Maria de Jesus Ferreira* (1841-1911), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, forcada na direita e troncha na esquerda).

Avós paternos – *João Batista Lopes* (1819-1865) e *Maria de Jesus da Conceição* (1813-1869). O primeiro, filho de *Rita de Jesus da Juliana* (1797-1843). A segunda, de *Manuel Coelho Machado Galo* (1780-1853) e de *Inês de Freitas Avelar* (1777-1840).

Avós maternos – *Manuel de Mendonça Machado* (1811-1895), (R.C. em 1883 de 8$000 réis), e *Francisca Rosa de Jesus* (1801-1876), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Rosa Esperança Coelho* (1784-1816). A segunda, de *José de Fraga* (1764-1853) e de *Mariana Coelho* (o.1828).

Parentes próximos de Manuel Inácio Mendonça:

Irmãos – Um irmão era residente, *João Inácio de Mendonça*, (1873-1950), Rua da Matriz, **F17**.

Pais – *Manuel Inácio de Mendonça* (n.1838) (R.C. em 1883 de 11$443 réis), e *Maria Vitória de Jesus* (1830-1904), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. Em 1897, como marca do gado encontramos, referida ao primeiro, mossa por trás na direita e ramal por diante na esquerda.

Avós paternos – *Francisco Inácio de Mendonça*, Cangalha de alcunha (1798-1879), (R.C. atribuído em 1883 de 2$526 réis), e *Rosa da Ascensão* (1806-1840), que haviam sido residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Manuel de Mendonça* (1750-1802) e de *Maria Coelho*. A segunda, de *João Lourenço das Pedras* (1768-1816) e de *Rosa da Ascensão* (1773-1829).

Avós maternos – *António Coelho da Ângela* (1799-1883), (R. C. em 1883 de 17$546 réis) e *Maria de Jesus Vitória* (o.1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho* da Rua (o.1815) e de Ângela Coelho de Fraga (1761-1829). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

1. **Inácio Luís André**, chefe, mestre pedreiro, nascido a 5 de janeiro de 1881, faleceu a 25 de outubro de 1939, com a idade de 58 anos. Tinha sido casado uma primeira vez com Emília dos Santos, nascida a 30 de outubro de 1879 e que viria a falecer a 26 de janeiro de 1906, aos 26 anos.
2. **Maria Pedro Nunes**, mulher, nascida a 7 de maio de 1883, faleceu a 19 de setembro de 1952, com a idade de 69 anos.
3. **Joaquim Luís André**, filho, nascido a 21 de julho de 1915, casou aos 28 anos, a 13 de abril de 1944, com Aurora Avelina de Freitas, de 20. Viria a falecer nos Estados Unidos.
4. **Maria Pedro Pimentel**, filha, nascida a 7 de junho de 1918, casou aos 19 anos, a 8 de julho de 1937, com Camilo Pimentel Cepo, de 32 anos. Viria a falecer em Lisboa em casa de um filho.
5. **Filomena Pedro André**, filha, nascida a 7 de junho de 1921, casou a 24 de junho de 1946 com Luís Jerónimo de Avelar, de 24. Faleceu a 16 de abril de 1997, aos 75 anos de idade.
6. **Manuel**, filho, nascido a 18 de setembro de 1924, faleceu em Santa Cruz das Flores, a 4 de maio de 1949, com a idade de 25 anos. Era diabético.
7. **Conceição Pedro André**, filha, nascida a 27 de março de 1927, casou aos 21 anos, a 26 de junho de 1948, com António Rocha Pimentel, de 23. Emigrou para o Canadá com passaporte datado de 15 de abril de 1960.

O casamento entre Inácio Luís André e Maria Pedro Nunes realizara-se em 17 de outubro de 1914, aos 33 e 31 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.

Outros filhos: Registaram mais três filhos, além dos cinco referidos:

a) *Maria*, nascida a 25 de dezembro de 1916, faleceu no quinto mês de vida, a 19 de abril de 1917.

b) *Inês de Jesus André*, nascida a 12 de janeiro de 1923, casou aos 34 anos, a 26 de outubro de 1957, com Manuel Martins Correia da Ponte, natural da cidade de Angra. Emigrou posteriormente para os Estados Unidos. Residia em 1937 em Santa Cruz das Flores, em casa de uma tia.

c) *Emília Pedro André*, nascida a 9 de fevereiro de 1920, vivia em 1937 em casa de um tio, na Rua do Rego, **F100**. Casou aos 25 anos, a 16 de junho de 1945, com José Nunes Cabral, natural da ilha de Santa Maria. Faleceu a 29 de agosto de 1993, com a idade de 73 anos.

O casamento entre Inácio Luís André e Emília dos Santos realizara-se a 25 de maio de 1905, aos 24 e 25 anos, respetivamente. Bisavós de Emília dos Santos eram trisavós de Inácio Luís André.

Filhos: Registaram apenas um filho:

a) *José Inácio André*, nascido a 26 de janeiro de 1906, emigrara para os Estados Unidos com passaporte datado de 15 de agosto de 1922.

Propriedades: O R.C. atribuído a Inácio Luís André foi de 1.165$99, incluindo a copropriedade que tinha com o filho José Inácio André e com os irmãos.

Inácio Luís André

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
20	Rua da Matriz	Casa, lojas e quintal		120$00
5098	Batelo	Inculto	2,42	
602	Ladeiras do Pico	Mato	2,42	5$94
1324	Palheiros	Mato	4,84	8$80
1818	Ribeira da Vaca	Pasto	19,36	36$52
1857	Ribeira Funda	Pasto	7,26	1$76
1980	Picadas	Pasto	26,62	44$66
2517	Furna dos Franceses	Pasto	1,21	3$08

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2518	Furna dos Franceses	Pasto	14,52	29$04
3384	Ladeiras	Pasto	1,21	5$94
3499	Acima das Paredes	Pasto	1,21	5$94
4777	Poça da Faca	Pasto	1,21	14$08
5209	Lavadouros	Pasto	0,60	3$08
141	Zimbral	Semeadura	1,21	11$00
142	Zimbral	Semeadura	2,42	17$60
198	Zimbral	Semeadura	2,42	36$30
199	Zimbral	Semeadura	3,63	5$94
319	Roças	Semeadura	1,21	10$34
504	Fundão	Semeadura	9,68	91$74
1452	Tabaiva	Semeadura	12,10	100$10
1669	Pico de João de Moura	Semeadura	12,10	43$56
1714	Baleia	Semeadura	3,63	26$18
1756	Loural	Semeadura	7,26	21$78
2977	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	18$26
3204	Fonte Velha	Semeadura	4,84	54$34
3580	Acima das Paredes	Semeadura	4,84	68$20
3663	Latina	Semeadura	1,21	22$88
4066	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	45$54
4114	Várzea	Semeadura	2,42	28$38
4411	Calheta	Semeadura	4,84	3$08
4414	Calheta	Semeadura	2,42	5$94
4513	Ponta Negra	Semeadura	2,42	68$20
4618	Terra Pequena	Semeadura	3,63	40$92
4908	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	35$86
4909	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	30$58
4910	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10
5143	Topo	Semeadura	2,42	24$42
Total			176,05	1.124$08

Inácio Luís André (1/2) e José Inácio André (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
930	Ribeira da Lomba	mato	3,63	8$80
2276	Alqueve	semeadura	7,26	40$92
Total			10,89	49$72

Inácio Luís André e irmãos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4359	Vigia	semeadura	3,63	68$20

Parentes próximos de Inácio Luís André:

Irmãos – Tinha três irmãos residentes: *Manuel Luís André Júnior* (1874-1963), Rua do Porto Novo, **F42**, *Rita Jacinta Machado* (1882-1984), Rua da Matriz, **F20**, *Maria Jacinta Rocha* (1888-1972), Rua da Fonte, **F88**.

Pais – *Manuel Luís de André Júnior* (1843-1918) (R.C. em 1883 de 2$664 réis), e *Filomena Jacinta Machado* (1846-1921), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e buraco na esquerda).

Avós paternos – *Manuel Luís Joaquim Lourenço de André* (1819-1902) (R.C. em 1883 de 24$464 réis), e *Maria Joaquina de Jesus* (o.1884), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, guiada traseira e cambo dianteiro na direita. O primeiro, filho de *André Lourenço* (1793-1874) e de *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). A segunda, de *José Nunes Terceiro* (1786-1877) e de *Maria Joaquina* (1792-1827).

Avós maternos – *Joaquim José Machado* (o.1858) e *Mariana Rosa de Jesus* (1812-1858). O primeiro, filho de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). A segunda, do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853).

Parentes próximos de Maria Pedro Nunes:

Irmãos – Tinha seis irmãos residentes: *Manuel Pedro Nunes* (1879-1965), Rua do Outeiro, **F74**, *Joaquim Pedro Nunes Júnior* (1882-1947), Rua das Pedras, **F111**, *Ana Pedro Nunes* (1887-1948) e *Conceição Pedro Nunes* (n.1893), Rua da Fonte, **F81**, *Carolina Pedro Nunes* (1889-1965), Rua da Matriz, **F39**, *João Pedro Nunes* (n.1891), Rua da Matriz, **F21**.

Pais – *Joaquim Pedro Nunes* (1860-1916) (R.C. em 1883 de 6$943 réis), e *Maria de Jesus Vieira Lucas* (1856-1925), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e ramal).

Avós paternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus*, 1819-1870). O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853, também bisavós do marido. A segunda, filha de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Avós maternos – *João José Vieira* (1820-1900) (R.C. em 1883 de 47$746 réis), e *Maria de Jesus* (1826-1904), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas mossas dianteira e fendida na direita). O primeiro, filho de *Manuel José Rodrigues Vieira* (1796-1849) e de *Maria Valadão* (1793-1862). A segunda, de *Lucas José Coelho Costa* (1803-1862) e de *Inês Valadão Costa* (1802-1832).

Parentes próximos de Emília dos Santos:

Irmãos – Nenhum irmão residia.

Pais – *Manuel José de Avelar* (1831-1900) (R.C. em 1883 de 32$785 réis), e *Maria Emília* (1844-1901) (como marca de gado, troncha e buraco na direita).

Avós paternos – *João José de Avelar* (1801-1847) e *Maria de Jesus Jerónima de Fraga* (1811-1878), (residindo na Rua do Rego em 1883 foi atribuído o R.C. de 15$704 réis). O primeiro, filho de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816). A segunda, de *Manuel de Fraga Valadão Trindade* (1765-1816) e de *Mariana Coelho Jerónima* (o.1829).

Avós maternos – *Francisco Lourenço Álvares* (1810-1846) e *Ana Emília do Sacramento* (1807-1891) (R.C. em 1883 de 10$920 réis, sendo então residente na Rua do Outeiro). O primeiro, filho de *Francisco José Lourenço Alves* (1769-1845) e de *Catarina Inácia Coelho* (o.1834). A segunda, de *Matias Lourenço Alferes* (1756-1823) e de *Isabel dos Santos Coelho* (1760-1929). Estes trisavós de Inácio Luís André.

1. **João Lourenço Valentim**, chefe, nascido a 2 de agosto de 1883, faleceu a 24 de janeiro de 1958, aos 74 anos.
2. **Maria Santa Avelar**, mulher, nascida a 13 de setembro de 1898, faleceu a 4 de agosto de 1963, aos 64 anos.
3. **João Avelar Valentim**, filho, nascido a 1 de setembro de 1922, casou aos 23 anos, a 27 de julho de 1946, com Maria da Conceição Ângela, da mesma idade. Viria a falecer nos Estados Unidos.
4. **Maria Santa Valentim,** filha, nascida a 13 de fevereiro de 1924, faleceu solteira a 5 de dezembro de 2002, com a idade de 55 anos.
5. **António Avelar Valentim**, filho, nascido a 29 de maio de 1925, viria a falecer na ilha Terceira.
6. **Vitória Avelar Valentim**, filha, nascida a 8 de janeiro de 1927, casou aos 19 anos, a 27 de julho de 1946 com José Coelho Ângelo, de 25. Faleceu a 14 de julho de 2002, com a idade de 75 anos.
7. **Nélia Avelar Valentim**, filha, nascida a 18 de julho de 1929, casou aos 21 anos, a 27 de janeiro de 1951, com Luís Lino de Fraga, de 25. Faleceu a 5 de outubro de 2015, com a idade de 72 anos. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos a 9 de julho de 1970.
8. **José Francisco Avelar**, sogro, nascido a 14 de janeiro de 1866, faleceu a 24 de outubro de 1948, com a idade de 82 anos. Era viúvo de Rita Conceição de Ângela, nascida a 27 de fevereiro de 1861 e falecida a 21 de dezembro de 1931, com a idade de 70 anos.
9. **Maria da Conceição Ângela**, tia da mulher, irmã da mãe desta, nascida a 29 de dezembro de 1859, faleceu solteira a 15 de maio de 1945, com a idade de 85 anos.

O casamento entre João Lourenço Valentim e Maria Santa Avelar realizara-se em 4 de julho de 1921, aos 37 e 22 anos, respetivamente. Trisavós do primeiro eram tetravós da segunda.
Registaram apenas os cinco filhos referidos.

O casamento entre José Francisco Avelar e Rita Conceição de Ângela realizara-se 5 de setembro de 1897, aos 31 e 36 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Outros filhos: Além da filha referida:
a) *Vitória,* nascida a 4 de junho de 1900, faleceu no segundo mês de vida, a 31 de julho seguinte.
b) *Vitória*, nascida a 14 de agosto de 1901, não temos mais informação.
c) *António Ângelo de Avelar*, nascido a 25 de abril de 1903, tirou passaporte para os Estados Unidos datado de 1917. Era então estudante.

Propriedades: No conjunto a família disporia de um rendimento coletável de 1.851$45, considerando apenas a Parte da copropriedade.

João Lourenço Valentim

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1364	Fojo	Mato	4,84	11$66
1854	Ribeira da Vaca	Pasto	1,21	1$32
2062	Feteiras	Pasto	33,88	92$84
2141	Feno	Pasto	14,52	37$62
2152	Feno	Pasto	9,68	29$04
2153	Feno	Pasto	12,10	29$04
2155	Feno	Pasto	19,36	29$04
2493	Pau Alto	Pasto	29,04	49$94
2499	Laijinha	Pasto	19,36	31$90
2502	Laijinha	Pasto	29,04	40$70

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3003	Engenho	Pasto	4,84	20$90
3163	Lagos	Pasto	4,84	23$32
3383	Ladeiras	Pasto	4,84	6$38
3870	Lombinha da Úrzea	Pasto	12,10	14$08
5231	Areia	Pasto	2,42	15$62
44	Sobre Ladeiras	Semeadura	9,68	108$46
840	Lomba	Semeadura	12,10	127$38
1018	Palheiros	Semeadura	7,26	52$58
3884	Rua do Ribeirão	Semeadura	4,84	90$86
3953	Jogo da Bola	Semeadura	3,63	61$16
Total			217,80	873$84

Maria Santa Avelar também referida como Maria Santa Valentim

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1260	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	7,26	37$62
5124	Pedras Vermelhas	Semeadura	1,21	34$10
3381	Ladeiras	Pasto	2,42	5$94
Total			10,88	77$66

João Lourenço Valentim e Maria da Conceição Valentim

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1708 a)	Pico de João de Moura	pasto	19,36	40$70
2069 b)	Feteiras	Semeadura	19.36	79$42
2154 b)	Feno	Semeadura	14,52	178$42
2175 a)	Feno	Semeadura	19,36	86$90
5147 a)	Topo	Semeadura	12,10	43$56
3058 a)	Zimbral	semeadura	1,21	12$10
4023 b)	Cascalho	semeadura	2,42	68$20
4024 b)	Cascalho	semeadura	2,42	45$54
4652 b)	Terra Pequena	semeadura	1,21	28$38
Total			91,96	583$22

a) 3/5 para a primeira e 2/5 para o segundo. b) 1/2 para cada.

João Lourenço Valentim (2/5), Maria da Conceição Valentim (1/5) e José Lourenço Valentim (2/5)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
643	Ladeiras do Vale	Mato	4,84	17$38
726	Lomba,	Semeadura	12,10	112$20
781	Vintém	Semeadura	9,68	91$74
980	Poço de Água	Semeadura	12,10	81$62

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5105	Pedras Vermelhas	Semeadura	3,63	68$20
Total			31,46	371$14

João Lourenço Valentim e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
643 a)	Ladeiras do Vale	Mato	4,84	17$38
3237 b)	Fontes	Pasto	19,36	40$70
28 b)	Ladeiras da Fonte	Semeadura	9,68	79$42
726 b)	Lomba	Semeadura	12,10	112$20
781 b)	Vintém	Semeadura	9,68	91$74
853 c)	Lomba Forno Velho	Semeadura	14,52	178$42
980 b)	Poço de Água	Semeadura	12,10	81$62
1610 b)	Ribeira do Folhado	Semeadura	19,36	86$90
1726 b)	Baleia	Semeadura	12,10	43$56
3058 b)	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
4023 b)	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4024 b)	Cascalho	Semeadura	2,42	45$54
4652 b)	Terra Pequena	Semeadura	1,21	28$38
5105 d)	Pedras Vermelhas	Semeadura	3,63	68$20
Total			124,63	1.018$36

a) A própria (1/2) e José Lourenço Valentim (1/2). b) A própria (1/5); João Lourenço Valentim (2/5) e José Lourenço Valentim (2/5). c) A própria (1/2) e João Lourenço Valentim (1/2). d) 1/2 para cada.

José Francisco Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
26	Rua da Matriz	Casa a)		410$00
27	Rua da Matriz	Casa de abegoaria		48$00
1280	Palheiros	Mato	4,84	11$66
1599	Ribeira do Folhado	Mato	3,63	11$66
2432	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	3$08
2433	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	5$94
1945	Espigãozinho	Pasto	33,88	34$76
2648	Cerrado das Vacas	Pasto	7,26	23$32
2734	Pedras Brancas	Pasto	19,36	29$04
5195	Lavadouros	Pasto	2,42	8$80
223	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
2239	Alqueve	Semeadura	7,26	28$16
2250	Alqueve	Semeadura	10,89	31$46
2636	Cerrado das Vacas	Semeadura	9,68	25$08

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2891	Cerrado da Atafona	Semeadura	1,21	18$26
3510	Acima das Paredes	Semeadura	2,42	39$82
3715	Latina	Semeadura	0,60	11$44
4779	Amoleirinha	Semeadura	3,63	56$76
4905	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
Total			115,55	414$26

a) 3/5 para a primeira e 2/5 para o segundo.

José Francisco Avelar e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1006 a)	Palheiros	Semeadura	19,36	125$18
5312 b)	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	14$08
Total			26,62	139$26

a) O próprio (1/3) e Manuel Lourenço Avelar (2/3). b) O próprio (1/2) e Laura de Fraga Nunes (1/2).

Parentes próximos de João Lourenço Valentim:

Irmãos – uma irmã residente, *Maria Conceição Valentim* (1872-1955), Rua das Pedras, **F114**, com a qual era coproprietário de alguns terrenos.

Pais – *Manuel Lourenço Valentim* (1841-1918) (R.C. em 1883 de 14$270 réis), e *Maria da Conceição de Jesus Batista* (1840-1894) (como marca de gado, forcada e cambo traseiro na direita e troncha na esquerda).

Avós paternos – *José Lourenço Valentim* (1810-1884) (R.C. em 1883 de 36$052 réis) e *Isabel de Jesus* (1811-1901), que haviam sido residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Valentim* (1763-18199) e de *Maria Vicência Coelho* (1774-1816). A segunda, de *Francisco Lourenço Xavier Galego* (1766-1816) e de *Bárbara Valadão* (1773-1867).

Avós maternos – *João Batista Lopes* (1819-1865) e *Maria de Jesus da Conceição* (1813-1869). O primeiro, filho de *Rita de Jesus da Juliana* (1797-1843). A segunda, de *Manuel Coelho Machado Galo* (1780-1853) e de *Inês de Freitas Avelar* (1777-1840).

Parentes próximos de José Francisco Avelar:

Irmãos – um irmão residente, atrás identificado, *Manuel Lourenço Avelar* (1874-1944), Rua da Matriz, **F3**.

Pais – *Francisco José de Avelar* (1832-1900), também conhecido por Francisco Filipe de Avelar (R.C. em 1883 de 25$061 réis), e *Ana Santa da Trindade* (1834-1927), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, é referida guiada dianteira e mossa traseira na direita, e guiada traseira na esquerda).

Avós paternos – *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869). O primeiro, filho de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816). A segunda, de *José Coelho Homem da Atafona* (n.1745) e de *Isabel Coelho* (n.1757).

Avós maternos – *José Joaquim de Fraga Santo* (1801-1894), residente em 1883 na Rua do Outeiro, com um rendimento coletável de 8$000 réis, e *Francisca Rosa Coelho Saramago* (1795-1865). O primeiro, filho de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837). A segunda, de *José Coelho Martinho da Ladeira* (1753-1801) e de *Maria Coelha Saramago* (o.1849).

Parentes próximos de Rita da Conceição de Ângela:

Irmãos – A única irmã sobrevivente era *Maria Conceição Ângela*, referida a este mesmo agregado.

Pais – *António Coelho da Ângela Mancebo* (1827-1905) (R.C. em 1883 de 14$144 réis), e *Rosa de Jesus* (1825-1896). Em 1897 é referida ao primeiro, então residente na Rua da Matriz, a marca de gado forcada na direita e fendida na esquerda.

Avós paternos – *António Coelho da Ângela* (1799-1883) (R. C. em 1883 de 17$546 réis), e *Maria de Jesus Vitória* (o.1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho*, da Rua (o.1815) e de Ângela Coelho de Fraga (1761-1829). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

Avós maternos – *Manuel de Fraga Patrão* (1789-1851) e *Antónia Rosa* (1789-1871). O primeiro, filho de *Caetano Coelho de Fraga Mancebo Patrão* (1747-1818) e de *Francisca Pimentel de Freitas Furtado Coelho* (1747-1795). A segunda, de *António Coelho Fajão* (o.1835) e de *Rosa Maria Lourenço de Freitas Coelho* (1759-1828).

Rua da Matriz — Família 12

1. **Raulino José Henrique**, chefe, nascido a 29 de agosto de 1879, faleceu a 3 de setembro de 1950, com a idade de 71 anos.
2. **Ana Inácia Fraga Escrivão**, mulher, nascida a 14 de setembro de 1869, faleceu a 21 de agosto de 1964, com a idade de 94 anos. Tinha casado uma primeira vez com Manuel Inácio Lourenço, que supomos nascido nos Estados Unidos e que faleceu a 16 de abril de 1900.
3. **António Pimentel Cepo**, genro, nascido a 5 de dezembro de 1900, viria a falecer em São Miguel.
4. **Maria Inácia Pimentel**, filha, nascida a 28 de agosto de 1908, faleceu a 20 de fevereiro de 1966, com a idade de 57 anos.
5. **Maria Adelina Pimentel**, neta, nascida a 28 de outubro de 1927, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 15 de agosto de 1949. Tinha olhos castanhos e cabelos louros.
6. **Olívia Inácia Pimentel,** neta, nascida a 11 de dezembro de 1928, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 15 de agosto de 1949. Tinha 1,57m de altura, olhos azuis e cabelo castanho claro.
7. **Lino de Fraga Pimentel**, neto, nascido a 27 de abril de 1930, emigrou para os Estados Unidos.
8. **Ilda Inácia Pimentel**, neta, nascida a 27 de agosto de 1934, casou aos 19 anos, a 24 de junho de 1954, com João de Mendonça Machado, de 22. Emigraram para os Estados Unidos.

O casamento entre Raulino José Henrique e Ana Inácia realizara-se a 26 de abril de 1906, aos 26 e 36 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.

Outros filhos: Além da filha referida, haviam registado uma criança sem nome que nasceu e morreu em 24 de janeiro de 1907.

O casamento entre Manuel Inácio Lourenço e Ana Inácia realizara-se 5 de maio de 1895, quando esta tinha 25 anos. Tinham quintos avós comuns.

Não registaram filhos.

O casamento entre António Pimentel Cepo e Maria Inácia Pimentel realizara-se a 22 de janeiro de 1927, aos 26 e 18 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Outros filhos: Além dos filhos referidos; registaram mais um filho:

Raulino António de Fraga Pimentel, nascido a 2 de janeiro de 1946, casou aos 20 anos, a 3 de agosto de 1966, com Maria Luísa de Barros André, de 22. Faleceu a 8 de julho de 2008, com a idade de 62. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos a 18 de fevereiro de 1971, levando a mulher.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído em nome pessoal a Raulino José Henrique foi de 1.181$40, incluindo a copropriedade com Maria Jacinta Fraga. No nome do genro apenas encontramos 97$24.

Raulino José Henrique

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
28	Rua da Matriz	Casa a)		410$00
5160	Topo	Inculto	4,84	
1319	Palheiros	Mato	3,63	7$04
1401	Fojo	Mato	4,84	17$38
1859	Ribeira Funda	Mato	6,05	13$20
1873	Cancela do Pico	Mato	2,42	3$08
1874	Cancela do Pico	Mato	3,63	3$08
1792	Lomba do Galvão	Pasto	14,52	21$78
1828	Ribeira da Vaca	Pasto	7,26	11$66
1856	Ribeira Funda	Pasto	7,26	11$66
1862	Ribeira Funda	Pasto	19,36	4$62
1868	Ribeira Funda	Pasto	26,62	17$38
1904	Ribeira do Rolão	Pasto	19,36	12$76
2120	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	29$04
2476	Fundão	Pasto	9,68	23$32
2673	Cerrado das Vacas	Pasto	9,68	20$90
2800	Lagos	Pasto	19,36	52$14
2856	Tanque	Pasto	4,84	23$32
2937	Lagos	Pasto	7,26	29$04
2982	Cerrado da Atafona	Pasto	1,21	17$38
3488	Pão de Açúcar	Pasto	12,10	14$52
4739	Poça da Faca	Pasto	2,42	9$46
469	Fundão	Semeadura	4,84	40$92
581	Ladeiras do Pico	Semeadura	2,42	27$94
614	Vales	Semeadura	9,68	81$62
742	Lomba de Jeneana	Semeadura	0,60	5$28
750	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	40$92
1467	Tabaiva	Semeadura	7,26	40$70
1473	Tabaiva	Semeadura	4,84	20$68
1827	Ribeira da Vaca	Semeadura	9,68	39$16
2146	Tabaiva	Semeadura	4,84	30$58
3364	Sobre Ladeiras	Semeadura	4,84	60$28
3599	Pináculos	Semeadura	0,60	8$58
3804	Ladeiras	Semeadura	2,42	45$54
4186	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
4523	Ponta Negra	Semeadura	1,21	28$38
4666	Terra Pequena	Semeadura	2,42	39$82
4968	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5076	Batelo	Semeadura	3,63	79$64
Total			263,77	1.035$10

a) Casa com 1º andar de três compartimentos, casa de abegoaria, e loja de dois compartimentos, casa de abegoaria e quintal.

Raulino José Henrique (1/2) e Maria Jacinta de Fraga, viúva (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2127	Feno	Pasto	38,72	139$04
2128	Feno	Pasto	2,42	8$80
3041	Zimbral	Semeadura	3,63	30$14
770	Lomba de Jeneana	Semeadura	6,05	91$74
3595	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	22$88
Total			52,03	292$60

Parentes próximos de Raulino José Henrique:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *António José Henriques* (n.1840) (R.C. em 1883 de 13$935 réis), e *Maria Jacinta de Jesus Batista* (1835-1902), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha e fendida na direita e cambo dianteiro na esquerda).
Avós paternos – *Henrique José* (1803-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 11$742 réis), e *Francisca de Jesus Coelho* (o.1876), que haviam sido residentes na Rua da Fonte. O primeiro, filho de *Matias de Fraga Mendonça Rosária* (1763-1820) e de *Francisca Coelho de Mendonça Baeta* (o.1830). A segunda, filha de *Manuel de Avelar*, e de *Maria Vitória* (n.1782).
Avós maternos – *Manuel Valadão Batista* (1797-1886) (R.C. em 1833 de 26$476 réis), e *Maria Jacinta Coelho* (n.1794), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *João Valadão Batista* (1769-1816) e de *Isabel da Encarnação de Fraga Coelho* (1765-1819). A segunda, de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828).

Parentes próximos de Ana Inácia Fraga Escrivão:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Inácio José de Fraga* (1834-1911) (R.C. em 1883 de 22$154 réis), e *Maria de Jesus Escrivão* (o.1900), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha na direita e fendida e mossa dianteira na esquerda).
Avós paternos – *José Joaquim de Fraga Valadão Laró* (o.1876) e *Maria de Jesus*, (1794-1883). O primeiro, filho de *Francisco de Fraga* e de *Maria Valadão*. A segunda, de *Matias Lourenço Valadão* (1751-1818) e de *Isabel Coelho Terceira* (o.1825), também pais da avó materna.
Avós maternos – *João José Coelho*, da Rua (1809-1875) e *Rosa de Jesus* (1798-1876). O primeiro, filho de *João Coelho Lourenço de Avelar*, da Rua (o.1842) e de *Isabel Coelho*, (1761-1826).

Parentes próximos de Manuel Inácio Lourenço:
Irmãos – Nenhum irmão era residente.
Pais – *Raulino José Lourenço* (1853-1922) (R.C. em 1883 de 4$632 réis), e *Margarida Inácia* (1857-1926), residentes então na Rua da Matriz (como marca de gado: buraco na direita e folha de figueira na esquerda).
Avós paternos – *José Lourenço Volta*, Comandante (1809-1881) (R.C. atribuído em 1883 de 23$435 réis), e *Clara Luísa de Jesus* (1815-1904), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Volta*, Comandante (1769-1825) e de *Maria Valadão* (1776-1816). A segunda, de *Manuel José Tomás de Avelar*, e de *Mariana Luísa* (1795-1847).
Avós maternos – *Manuel Inácio Rafael Jorge do Agostinho* (n.1817) (R.C. em 1883 de 49$930 réis), e *Nácia Rosa de Jesus* (n.1819), que haviam sido residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho de

Agostinho Jorge Furtado, e de *Maria Clara de Jesus* (1799-1827). A segunda, de *António Coelho Homem* (1787-1823) e de *Martinha Rosa* (1789-1876).

Parentes próximos de António Pimentel Cepo:
Pais – *António Pimentel Cepo Júnior* (1865-1937) e *Maria de Jesus Bárbara* (1866-1948), residentes na Rua do Rego, **F100**.

Rua da Matriz — Família 13

1. **Ana Inácia Caetano Trinca**, chefe, nascida a 17 de agosto de 1884, faleceu a 20 de abril de 1966, com a idade de 81 anos. Era viúva de António Valadão Brás, nascido a 12 de junho de 1884 e falecido a 25 de dezembro de 1935, com a idade de 51 anos.
2. **Maria da Luz Brás**, filha, nascida 26 de março de 1923, casou aos 17 anos, a 12 de setembro de 1940, com Carlos José Furtado de 21. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 16 de junho de 1970.
3. **Maria Idalcinda do Carmo Brás**, filha, nascida a 22 de setembro de 1925, casou a 15 de fevereiro de 1941, aos 15 anos, com Fernando Duarte Costa, natural de Santa Cruz das Flores. Tirou passaporte para os Estados Unidos a 31 de março de 1982. Sobrevive no Corvo (2017).
4. **Inácia Valadão**, mãe, nascida a 22 de setembro de 1848, faleceu a 24 de outubro de 1938, com a idade de 90 anos. Era viúva de António Caetano Coelho Trinca, nascido a 14 de abril de 1833 e falecido a 28 de junho de 1931, aos 88 anos (R.C. em 1883 de 15$151 réis). Em 1897 residiam na Rua da Fonte sendo então atribuído ao marido, como marca de gado, ramal dianteiro na direita e buraco na esquerda.

O casamento entre António Valadão Brás e Ana Inácia Caetano Trinca realizou-se a 16 de dezembro de 1919, aos 34 e 35 anos, respetivamente. Trisavós de Ana Inácia Caetano Trinca eram tetravós de Manuel Valadão Brás.
Outros filhos: Além das filhas referidas, haviam registado mais um filho:
a) *Manuel Valadão Brás*, nascido a 14 de maio de 1920, estava ausente em 1937.

O casamento entre António Caetano Coelho Trinca e Inácia Valadão realizou-se a 7 de junho de 1874. aos 41 e 25 anos, respetivamente, sendo aquele já viúvo de Mariana de Jesus, nascida a 6 de setembro de 1828, e falecida aos 44 anos, a 2 de dezembro de 1872. António Caetano e Inácia Valadão tinham bisavós comuns.
Outros filhos: O casal registou oito filhos, sendo a filha referida, Ana Inácia, a sétima na ordem de nascimento:
a) *Patronilha*, nascida a 5 de fevereiro de 1872, faleceu no quarto mês de vida, a 3 de junho de 1872.
b) *Joaquim Caetano de Ana*, nascido a 8 de dezembro de 1873, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 17 de abril de 1911.
c) De *Mariana*, nascida a 19 de julho de 1875, não temos mais informação.
d) De *António*, nascido a 25 de janeiro de 1877, não temos mais informação.
e) *João Caetano de Ana*, nascido a 30 de dezembro de 1878, casou aos 31 anos, a 20 de outubro de 1910, com Ana Rosa Avelar, de 27. Faleceu a 7 de setembro de 1967, aos 88 anos. Residia na Rua do Porto da Casa, **F127**.
f) *Manuel Caetano de Ana*, nascido a 3 de outubro de 1881, emigrou para os Estados Unidos, com passaporte datado de 13 de maio de 1911.
g) *José Caetano*, nascido a 30 de janeiro de 1888, ainda residente em 1903. Ausentou-se.

O casamento entre António Caetano Coelho Trinca e Mariana de Jesus realizara-se a 30 de janeiro de 1859, aos 25 e 30 anos, respetivamente. O casal tinha tetravós comuns.
Filhos: Registaram seis filhos, tendo dois falecido em criança e os restantes se ausentado:
a) *Manuel*, nasceu a 9 de dezembro de 1859.
b) *Maria*, nasceu a 6 de julho de 1861.
c) *Mariana*, nascida a 28 de junho de 1863, faleceu aos seis anos, a 31 de agosto de 1869.

d) *José*, nasceu a 11 de março de 1865.
e) *Inácio*, nasceu a 27 de abril de 1867.
f) *Mariana*, nascida a 21 de julho de 1871, faleceu a 27 de março de 1872. com oito meses.

Propriedades: No nome do marido falecido ainda se encontravam propriedades, assim como no nome da mulher e dos filhos, perfazendo 1.109$36. Seria muito modesta a casa em que viviam.

Ana Inácia Trinca

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
32	Rua da Matriz	Casa, loja e pátio		96$00
2372	Cabaceira	Pasto	14,52	31$90
2674	Cerrado das Vacas	Pasto	9,68	52$14
4735	Poça da Faca	Pasto	0,60	3$08
381	Roças	Semeadura	4,84	40$92
1072	Lombinha	Semeadura	2,42	16$72
1244	Palheiros	Semeadura	2,42	16$72
1632	Cantinho	Semeadura	4,84	25$08
3717	Latina	Semeadura	1,21	45$54
4252	Areeiro	Semeadura	6,05	79$64
Total			46,58	311$74

Ana Inácia Trinca e dos filhos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
586 a)	Rocinha	Mato	2,42	7$92
587 a)	Rocinha	Mato	1,21	2$64
588 a)	Rocinha	Mato	2,42	8$80
591 a)	Rocinha	Mato	2,42	5$28
1649 b)	Pico de João de Moura	Semeadura	14,52	69$52
Total			22,99	94$16

a) Metade no nome da mãe e um quarto no nome de cada uma das duas filhas. b) Metade no nome da mãe e metade no nome do filho ausente.

Manuel Valadão Brás, defunto

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
35	Sobre Ladeiras	Semeadura	2,42	18$26
589	Rocinha	Mato	1,21	3$08
1119	Tabaiva	Semeadura	4,84	33$44
1243	Palheiros	Semeadura	7,26	58$52
1546	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	43$56
1861	Ribeira Funda	Pasto	2,42	3$08
2123	Lomba do Rodias	Pasto	19,36	29$04
2218	Forno Velho	Semeadura	8,47	56$10

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2297	Alqueve	Pasto	3,63	16$50
2483	Furna dos Franceses	Pasto	4,84	17$38
2514	Pau Alto	Pasto	7,26	14$52
3137	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
3578	Pináculos	Pasto	2,42	5$94
3821	Ladeiras	Semeadura	1,21	22$88
4598	Espigão	Pasto	0,25	3$08
4729	Poça da Faca	Pasto	0,60	3$08
4762	Poça da Faca	Pasto	0,60	5$94
4593	Espigão	Pasto	0,07	1$54
Total			77,75	348$04

Manuel Valadão Brás, ausente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
812	Lomba do Meio	Semeadura	8,47	71$50
3152	Fonte de Agrião	Pasto	4,84	33$00
4088	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
2371	Cabaceira	Pasto	14,52	29$04
Total			30,25	201$74

Manuel Valadão Brás e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3562 a)	Pináculos	Semeadura	0,60	8$58
4819 b)	Pequeiro alto Amoleirinha	Semeadura	1,21	22$88
Total			1,81	31$46

a) No próprio (2/3) e de Maria Idalcinda (1/3). b) No próprio (2/3) e de Ana Inácia Tinca (1/3).

Maria da Luz Brás

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
382	Roças	Semeadura	4,84	40$92
2015	Feteiras	Pasto	19,36	58$08
Total			24,20	99$00

Maria da Luz Brás e Maria Inácia Caetano

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2642	Cerrado das Vacas	Pasto	4,84	23$32

Parentes próximos de Inácia Valadão:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria de Jesus de Ana* (1811-1910) (R.C. em 1883 de 17$505, residindo na Rua do Rego).

Avós paternos – *João de Freitas Valadão* (ca 1757-1830) e *Rosa Coelho de Freitas Lourenço*, (1756-1816). O primeiro, filho de *Manuel Valadão* (1721-1787) e de *Cecília de Freitas* (1725-1788). A segunda, de *Manuel Rodrigues Mangalaça* (n.1723) e de *Bárbara Lourenço Coelho* (1715-1788).
Avós maternos – *Matias Francisco Lourenço* (1767-1824) e *Ana Joaquina de Jesus* (1783-1842). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Pimentel Precavejo* (n.1739) e de *Maria Coelho* (1739-1796). Também bisavós do marido. A segunda, de *Matias Lourenço Valadão* (1751-1818) e de *Isabel Coelho Terceira* (o.1825).

Parentes próximos de António Caetano Coelho Trinca:
Irmãos – Não sobreviviam irmãos.
Pais – *Manuel Joaquim* (n.1792) e *Maria Joaquina Coelho* (n.1794).
Avós paternos – *Manuel Caetano de Freitas* (o.1833) e *Francisca Lourenço* (1750-1828). O primeiro, filho de *Mariana Coelho Rodrigues* (1736-1786). A segunda, de *Tomé de Mendonça* (1715-1788) e de *Luzia Lourenço* (1720-1782).
Avós maternos – *Manuel de Mendonça* (1763-1817) e *Maria Coelho de Mendonça* (o.1837). O primeiro, filho de *António Coelho* (1729-1788) e de *Maria de Mendonça* (1723-1784). A segunda, de *Francisco Lourenço Pimentel Precavejo* (n.1739) e de *Maria Coelho* (1739-1796).

Parentes próximos de António Valadão Brás:
Irmãos – Uma irmã era residente, *Maria da Encarnação Brás* (1878-1962) Rua do Porto Novo, **F47**.
Pais – *Manuel Valadão Brás* (1850-1904) (R.C. em 1883 de 6$851 réis), e *Rita Maria da Encarnação* (1846-1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado. troncha na esquerda e mossa traseira na direita).
Avós paternos – *Brás Valadão do Rego* (1819-1866) e *Maria de Jesus Coelho* (o.1896). O primeiro, filho de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829). A segunda, de *António Coelho de Avelar* (o.1855) e de *Maria Coelho* (o.1853).
Avós maternos – *Maria de Jesus* (1823-1888), solteira, filha de *Francisco Inácio de Mendonça* (1798-1879), Cangalha de alcunha, (R.C. atribuído em 1883 de 2$526 réis), e de *Rosa da Ascensão* (1806-1840), que haviam sido residentes na Rua das Pedras.

Rua da Matriz — Família 14

1. **Rosa Furtado**, chefe, solteira, nascida a 11 de dezembro de 1880, faleceu a 22 de dezembro de 1937, com a idade de 56 anos.
2. **Maria da Conceição Rosa**, irmã, solteira, nascida a 19 de agosto de 1877, faleceu a 28 de abril de 1966, com a idade de 88 anos.

Propriedades: Apenas foi referida propriedade à irmã mais velha, embora a mais nova seja referida no rol como chefe do fogo. Era coproprietária com o irmão José de uma terra de semeadura, somando, em rendimento global 404$25.

Maria da Conceição Rosa

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
29	Rua da Matriz	Casa a)		128$00
29	Rua da Matriz	Inculto	2,42	
2831	Cerrado das Vacas	Pasto	29,04	69$52
4408	Calheta	Pasto	0,30	3$08
331	Roças	Semeadura	4,84	40$92
29	Rua da Matriz	Casa a)		128$00
445	Junçalinho	Semeadura	2,42	20$46

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3228	Pau Rego de Água	Semeadura	4,84	36$30
3686	Cascalho Latina	Semeadura	3,63	56$76
3885	Rua do Ribeirão	Semeadura	4,84	79$64
5016	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
445	Junçalinho	Semeadura	2,42	20$46
Total			54,75	363$44

a) Casa com loja, pátio e quintal.

Maria da Conceição Rosa (1/2) e José Furtado (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2390	Ribeira da Ponte	semeadura	9,68	81$62

Parentes próximos das irmãs:

Irmãos – Tinham mais três irmãos residentes: *José Furtado* (1884-1957). Rua da Fonte, **F77**; *Rosalina Rosa Furtado* (1886-1979), Rua do Porto da Casa, **F121**; e *Manuel José Furtado* (1888-1961), Rua da Matriz, **F7**.

Pais – *Manuel José Furtado* (1839-1933) e *Maria Rosa de Jesus* (1849-1930), residentes em 1897 na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha na direita e mossa traseira na mesma e mossa dianteira na esquerda).

Avós paternos – *António José Furtado* (o.1880) e *Maria Rosa de Jesus* (1804-1895). O primeiro, filho de *Maria Furtado* (o.1843). A segunda, do tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Joaquina Rosa* (1781-1848).

Avós maternos – *José Coelho Vicente Mancebo* (n.1822) (R.C. em 1883 de 39$430 réis) e *Maria Rosa* (n.1827), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *José Coelho Vicente* (1783-1859) e de *Antónia Valadão* (1787-1828). A segunda, de *Francisco Coelho de Avelar* (1793-1862) e de *Rosa de Jesus* (1799-1854).

Rua da Matriz — Família 15

1. **Francisco Coelho Ângelo**, chefe, nasceu a 17 de maio de 1861. Não sabemos a data do seu óbito, mas admitimos que tenha falecido nesse mesmo ano de 1937, tendo em conta que na Matriz Predial a casa estava em seu nome, mas os terrenos já se encontravam em nome da mulher. Em 1897 já residia na Rua da Matriz, sendo-lhe referida, como marca de gado, uma forcada em cada orelha e buraco na esquerda.
2. **Maria da Encarnação Jorge**, mulher, nascida a 4 de dezembro de 1874, faleceu a 26 de fevereiro de 1954, aos 79 anos.
3. **José Coelho Ângelo**, irmão, solteiro, demente, nascido a 22 de dezembro de 1871, faleceu a 31 de janeiro de 1949, com a idade de 77 anos.

O casamento entre Francisco Coelho Ângelo e Maria da Encarnação Jorge realizara-se a 24 de setembro de 1893, aos 32 e 18 anos, respetivamente. Tetravós do primeiro eram quintos avós da segunda.

Filhos: Conhecemos-lhes quatro filhos:

a) *Manuel Jorge Ângelo*, nascido a 9 de julho de 1894, casou aos 19 anos, a 12 de fevereiro de 1914, com Felicidade Brás de Fraga, da mesma idade, residindo na Rua da Matriz, **F27**. Faleceu a 28 de dezembro de 1949, com a idade de 55 anos.

b) *Maria Jorge Ângela*, nascida a 26 de julho de 1897, casou aos 20 anos, a 24 de dezembro de 1917, com Manuel Francisco Nascimento, de 31, residindo na Rua das Pedras, **F112**. Faleceu a 26 de junho de 1984, com a idade de 86 anos.

c) *António Coelho Ângelo*, nascido a 13 de fevereiro de 1903, estava ausente.

d) *José Jorge Ângelo*, que viria a ser padre, nascido a 5 de dezembro de 1906, estava ausente. Faleceu em 31 de dezembro de 1954, com a idade de 48 anos.

Propriedades: O rendimento coletável global atribuído à família era de 3.105$96, considerando a propriedade no nome dos filhos ausentes.

Francisco Coelho Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
30	Rua da Matriz	Casa de abegoaria, pátio e reduto		32$00
31	Rua da Matriz	Morada, loja e reduto		96$00
Total				128$00

Maria da Encarnação Jorge

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2461	Fundão	Pasto	14,52	40$70
2702	Caveiras	Pasto	14,52	34$76
2703	Caveiras	Pasto	10,89	40$70
2715	Caveiras	Pasto	14,52	23$32
1052	Palheiros	Semeadura	12,10	100$10
1635	Pico de João de Moura	Semeadura	9,68	41$80
1746	Baleia-Loural	Semeadura	9,68	43$56
2540	Fundão	Semeadura	9,68	56$10
4282	Areeiro	Semeadura	1,21	45$54
Total				96$80

José Coelho Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
101	Manuel Verde	Semeadura	3,63	24$20
105	Manuel Verde	Semeadura	4,48	12$10
202	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
257	Zimbral	Semeadura	2,42	11$66
260	Rua da Matriz	Casa a)		24$00
502	Fundão	Semeadura	3,63	30$58
1227	Palheiros	Semeadura	4,84	31$46
1298	Palheiros	Mato	4,84	11$66
1622	Cantinho	Semeadura	12,10	75$02
2862	Tanque	Pasto	4,84	22$66
3079	Zimbral Fonte de Agrião	Semeadura	2,42	12$10
3697	Pináculos	Semeadura	1,21	45$54
4639	Terra Pequena	Semeadura	1,21	39$82
5112	Pedras Vermelhas	Semeadura	2,42	16$28

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5138	Topo Areia	Semeadura	2,42	34$10
Total			51,67	403$28

a) Casa com uma sala, loja.

António Coelho Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
108	Manuel Verde	Semeadura	2,42	24$20
145	Zimbral	Semeadura	4,84	42$24
383	Roças	Semeadura	7,26	61$16
466	Fundão	Semeadura	9,68	91$74
831	Lomba	Semeadura	4,84	40$92
870	Lomba	Semeadura	4,84	45$98
881	Canto da Lomba	Semeadura	7,26	81$62
887	Lomba	Semeadura	7,26	66$88
1012	Palheiros	Semeadura	9,68	66$88
1158	Ribeira da Tabaiva	Mato	4,84	5$94
1284	Palheiros	Mato	4,84	18$92
1285	Palheiros	Mato	2,42	9$68
1286	Palheiros	Mato	2,42	0$68
1363	Fojo	Mato	2,42	8$80
1373	Fojo	Mato	2,42	11$66
1374	Fojo	Mato	2,42	9$46
1478	Tabaiva	Semeadura	9,68	66$88
1479	Tabaiva	Semeadura	9,68	66$88
1730	Baleia	Semeadura	9,68	34$76
1855	Ribeira Funda	Pasto	53,24	31$90
1875	Cancela do Pico	Pasto	9,68	11$66
1877	Cancela do Pico	Mato	3,63	5$94
1940	Espigãozinho	Pasto	33,88	63$80
2214	Forno Velho	Semeadura	4,84	40$92
2307	Pico da Romania	Pasto	21,78	14$52
2724	Lomba Redonda	Pasto	29,04	58$08
2997	Zimbral	Pasto	2,42	8$80
3002	Engenho	Semeadura	2,42	48$18
3261	Fontes	Pasto	9,68	23$32
3501	Acima das Paredes	Semeadura	2,42	14$30
3596	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	22$88
3605	Acima das Paredes	Semeadura	2,42	45$54
3614	Várzea	Semeadura	1,21	34$10

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3737	Grotão da Latina	Pasto	0,60	2$64
3859	Úrzea	Pasto	9,68	17$38
4103	Várzea	Semeadura	4,84	113$52
4137	Várzea	Semeadura	3,63	30$58
4353	Vigia	Terra de uma eira inculta		
4439	Calheta	Semeadura	3,63	56$76
4490	Ponta Negra	Semeadura	2,42	68$20
4738	Poça da Faca	Pasto	1,21	9$46
4914	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
4973	Pesqueiro Alto Caramuça	Semeadura	2,42	56$76
5113	Pedras Vermelhas	Semeadura	2,42	16$28
5283	Areia	Pasto	0,60	4$62
5313	Pão de Açúcar	Pasto	9,68	8$80
5326	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	6$38
Total			337,58	1.616$14

António Coelho Ângelo e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2730 a)	Lomba Redonda	Pasto	48,40	75$46
5018 b)	Pesqueiro Alto	Semeadura	12,10	113$52
Total			60,50	188$98

a) No próprio (1/2) e de José Jorge (1/2). b) No próprio (1/2) e de Maria da Encarnação Jorge (1/2).

José Jorge Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
188	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
268	Zimbral	Mato	4,84	23$32
347	Roças	Semeadura	4,84	45$98
490	Rocinha	Mato	4,84	18$70
3688	Cascalho Figueira	Semeadura	2,42	68$20
4026	Cascalho	Semeadura	4,84	102$30
3344	Rego de Água	Semeadura	4,84	60$28
Total			29,04	342$98

Parentes próximos de Francisco Coelho Ângelo e irmão:

Irmãos – Tinham dois irmãos residentes, *Rita de Jesus Ângela* (1864-1952), Rua da Matriz, **F19**, e *Manuel Coelho Ângela* (1866-1959), Rua das Pedras, **F109**.

Pais – *Manuel Coelho da Ângela* (1825-1913) (R.C. em 1883 de 42$445 réis), e *Isabel de Jesus*, (1835-1895), que haviam sido residentes na Travessa do Marouço (como marca de gado, duas forcadas).

Avós paternos – *António Coelho da Ângela* (1799-1883) (R. C. em 1883 de 17$546 réis), e *Maria de Jesus Vitória* (o.1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de*

Fraga Coelho, da Rua (o.1815) e de Ângela Coelho de Fraga (1761-1829). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

Avós maternos – *Francisco Inácio Lourenço Mendes* (1792-1857) e *Rosa de Jesus da Conceição Coelho* (1801-1840). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762). A segunda, de *Francisco de Mendonça*, do Caminho (1764-1831) e de *Isabel Coelho* (1765-1828).

Parentes próximos de Maria da Encarnação Jorge:

Irmãos – Tinha uma irmã residente, *Maria da Conceição Jorge*, Rua do Porto da Casa, **F129**.

Pais – *António Lourenço Jorge* (1836-1899) (R.C. em 1883 de 30$726 réis), e *Maria de Jesus da Encarnação Patroa* (1833-1915), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, ramal dianteiro na direita).

Avós paternos – *Jorge José Lourenço*, carpinteiro (o.1878) e *Rosa Mariana* (o.1880) (em 1883 foi-lhe ainda atribuído o R.C. de 5$034 réis e a residência à Rua das Pedras). O primeiro, filho de *Pedro José Lourenço* (o.1826) e de *Maria de S. José* (o.1816). A segunda, filha de *João Caetano* (1745-1807), natural da freguesia da Piedade da ilha do Pico e de *Ana Maria* (n.1770), natural da freguesia das Angústias.

Avós maternos – *Francisco de Fraga Patrão* (1799-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 14$089), e *Maria da Encarnação de Jesus* (1810-1885), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mancebo* (1761-1818) e de *Rosa Maria das Candeias Coelho* (1771-1835). A segunda, de *Isabel Coelho de Fraga Patroa* (1784-1816), solteira.

Rua da Matriz — Família 16

1. **Inácio Lopes de Sousa**, chefe, nascido a 25 de fevereiro de 1909, faleceu a 2 de dezembro de 1949, com a idade de 40 anos.
2. **Maria Vitória**, mulher, nascida a 28 de abril de 1910, tirou passaporte para os Estados Unidos, sendo já viúva, a 26 de agosto de 1970, onde faleceu.
3. **Maria da Glória Lopes**, mãe, nascida a 8 de julho de 1871, faleceu a 12 de janeiro de 1956, com a idade de 84 anos.
4. **Manuel José de Sousa**, pai, então demente, nascido a 4 de fevereiro de 1867, faleceu a 16 de fevereiro de 1941, com a idade de 77 anos.

O casamento entre Manuel José de Sousa e Maria da Glória Lopes realizara-se a 14 de maio de 1899, aos 32 e 27 anos, respetivamente. Trisavós do primeiro eram bisavós da segunda.

Outros filhos: Haviam registado dois filhos antes do nascimento de Inácio:

a) *Urbano*. nascido a 20 de fevereiro de 1900, faleceu no nono mês de vida, a 18 de dezembro seguinte.

b) De *Urbano*, nascido a 24 de abril de 1902, não temos mais informação.

O casamento entre Inácio Lopes de Sousa e Maria Vitória realizara-se a 28 de setembro de 1929, aos 40 e 39 anos, respetivamente. Tetravós do primeiro eram quintos avós da segunda.

Filhos: Conhecemos-lhes um filho, ausente em 1937:

a) *José Lopes de Sousa*, nascido a 28 de março de 1931, viria a casar no Corvo aos 23 anos, com Maria Angelina Vicente, de 22. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 7 de janeiro de 1971, levando a família.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel José de Sousa Jr. aproximar-se-ia dos 1.060$00, tendo em conta a copropriedade com o cunhado José Inácio Lopes, então ausente.

Manuel José de Sousa Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
210	Rua da Matriz	Casa a)		160$00
212	Rua da Matriz	Casa de arrecadação		8$00

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
527	Rocinha	Mato	4,84	12$54
528	Poços das Ladeiras	Mato	2,42	5$28
1766	Loural	Pasto	9,68	17$38
1771	Loural	Pasto	4,84	5$94
1779	Loural ou Espigãozinho	Pasto	14,52	29$04
2061	Feiteiras	Pasto	38,72	46$42
3402	Fontes	Pasto	38,72	98$52
3719	Grotão da Latina	Pasto	0,60	3$08
4372	Calheta	Pasto	0,60	7$04
5324	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	8$80
82	Rego de Água	Semeadura	8,48	108$46
342	Roças	Semeadura	16,94	163$24
631	Vales	Semeadura	3,63	40$92
951	Palheiros	Semeadura	4,84	41$80
1738	Baleia	Semeadura	3,63	26$18
3036	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
3042	Zimbral	Semeadura	2,42	18$26
3553	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	17$16
4243	Areeiro no Grotão	Semeadura	1,21	56$76
4244	Areeiro	Semeadura	6,05	56$76
4291	Areeiro	Semeadura	4,84	45$54
4480	Ponta Negra	Semeadura	3,63	79$64
4928	Pesqueiro Alto Pedras Vermelhas	Semeadura	2,42	68$20
5021	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	68$20
Total			181,50	981$16

a) Morada com quatro compartimentos, lojas e pátio.

Manuel José de Sousa Jr. e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
210	Rua da Matriz	Casa a)		10$00

a) Casa com engenho de moer cereal para os donos.

Manuel José de Sousa Jr. e José Inácio Lopes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2869	Tanque	Pasto	38,72	156$42

Parentes próximos de Manuel José de Sousa:

Irmãos – Tinha dois irmãos residentes: *António José de Sousa* (1884-1964) e *Maria Rosa de Sousa* (1874-1943), residentes na Rua do Outeiro, **F54**.

Pais – *Manuel José de Sousa* (1833-1922) (R.C. em 1883 de 41$084 réis), e *Maria Rosa de Sousa* (1846-1915), que haviam sido residentes na Travessa do Marouço (como marca de gado, forcada na esquerda e ramal dianteiro na direita com uma mossa traseira).

Avós paternos – *João de Sousa* (1812-1857) e *Rita de Jesus* (1811-1900) (R.C. em 1883 de 25$651 réis), residindo então na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Caetano José Coelho das Pedras* (1784-1826) e de *Maria Catarina* (1795-1864). A segunda, de *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773).

Avós maternos – *José Francisco Lourenço Xavier* (1800-1874) e *Rosa de Jesus* (1814-1879). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Xavier Galego* (1766-1816) e de *Bárbara Valadão* (1773-1867). A segunda, de *Inocêncio José Lourenço* (1782-1856) e de *Francisca Rosa Coelho*.

Parentes próximos de Maria da Glória Lopes:

Irmãos – Não identificamos irmãos residentes.

Pais – *Inácio Pedro Coelho* (1827-1907) (R.C. em 1883 de 68$276 réis), e *Ana de Jesus da Conceição Lopes* (1832-1914), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado. ponta lança e cambo traseiro na direita).

Avós paternos – *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e *Maria da Encarnação* (1788-1865). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762). A segunda, do tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Coelho Valadão* (1752-1820), também pais do avô materno.

Avós maternos – capitão *Joaquim Pedro Coelho* (1798-1836) e *D. Mariana de Jesus* (1801-1885) (R.C. em 1883 de 22$746 réis), residindo na Rua da Matriz, filha de *Francisca Rosa*, solteira (1772-1816) e do *Padre Vigário João Inácio Lopes*, falecido em 1846.

Parentes próximos de Maria Vitória:

Pais – *Manuel Lourenço Avelar* (1874-1944) e *Rosa Vitória Tomás* (1881-1962), identificados na Rua da Matriz, **F3**.

Rua da Matriz — Família 17

1. **João Inácio de Mendonça**, chefe, nascido a 12 de janeiro de 1873, faleceu a 16 de agosto de 1950, com a idade de 77 anos.
2. **Rosa Branca Avelar**, mulher, nascida a 28 de agosto de 1883, faleceu a 16 de fevereiro de 1959, com a idade de 75 anos.
3. De **Maria,** filha, nascida a 8 de dezembro de 1907, não temos mais informação.
4. **Fernando Mendonça**, filho, nascido a 18 de abril de 1911, casou aos 27 anos, a 5 de fevereiro de 1938, com Almerinda Pimentel Nunes, de 19. Faleceu a 7 de março de 2000, com a idade de 88 anos. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos a 23 de maio de 1969. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando trombone.
5. De **Rosália,** filha, nascida a 27 de outubro de 1919, não temos mais informação.
6. **Adelina Mendonça Avelar**, filha, casada, nascida a 6 de junho de 1912, faleceu a 13 de julho de 1966, com a idade de 54 anos.
7. **David Santos**, genro, comerciante, era natural de Santa Cruz das Flores, filho de Francisco dos Santos Leite e de Ernestina Adelaide da Silva. Veio a ser Presidente da Câmara Municipal do Corvo, sendo, na sua vigência, inaugurado o edifício dos Paços do Concelho, e iniciado a construção da estrada para o Caldeirão. Faleceu a 15 de maio de 1998, na cidade da Horta (Trigueiro, 2011: 173).
8. **Rosa Rocha**, hóspede, solteira, nascida a 17 de abril de 1847, faleceu a 4 de setembro de 1946, com a idade de 99 anos.
9. **Rosa Nunes Pimentel**, hóspede, nascida a 11 de agosto de 1929, era filha de Jerónimo Pimentel Cepo (1904-1968) e de Maria Pedro Nunes (n.1908), residentes na Rua das Pedras, **F116**. Casou aos 18 anos, a 17 de maio de 1948, com Luís Emílio Hilário, de 21. Faleceu a 7 de fevereiro de 2015.

O casamento entre João Inácio de Mendonça e Rosa Branca Avelar realizara-se a 8 de abril de 1904, aos 31 e 20 anos, respetivamente. Bisavós do primeiro eram trisavós da segunda

Outros filhos: Conhecemos-lhes três filhos, além dos quatro referidos:
a) *Manuel Inácio de Mendonça*, nascido a 11 de abril de 1905, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 4 de setembro de 1922.
b) *Norberto Inácio de Mendonça*, nascido a 9 de junho de 1906, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 22 de setembro de 1925.
c) *Alberto de Mendonça*, nascido a 5 de janeiro de 1913, faleceu com um ano de idade, a 14 de janeiro de 1914.

O casamento entre David Santos e Adelina Mendonça Avelar realizara-se a 22 de julho de 1932.
Filhos:
a) *David Francisco Mendonça Santos*, cuja data de nascimento não conhecemos, casou com Lívia Maria Gomes da Silva Santos, natural da freguesia de Santa Luzia da cidade de Angra. Foi em Angra que lhes nasceu uma filha, Adelina, que foi batizada no Corvo a 24 de fevereiro de 1972.
b) *João Francisco*, nasceu no Corvo a 21 de setembro de 1944.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído João Inácio de Mendonça, incluindo a copropriedade com os cunhados, foi de 1.828$71, o que situava a família numa posição favorável, apesar do volume do agregado.

João Inácio de Mendonça

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
19	Rua da Matriz	Casa, lojas e pátio		118$00
23	Rua da Matriz	Casa com lojas		63$00
40	Ponta Negra	Casa com moinho movido a vento		304$00
213	Rua da Matriz	Casa a)		189$00
1028	Palheiros	Mato	1,21	8$36
1159	Ribeira da Tabaiva	Mato	0,60	1$54
1322	Palheiros	Mato	2,42	5$94
1386	Fojo	Mato	2,42	9$24
1881	Ribeira da Vaca	Mato	12,10	31$90
3072	Grota do Estaleiro	Mato	3,63	8$80
1782	Lomba do Galvão-Espigãozinho	Pasto	14,52	20$90
1961	Picadas	Pasto	9,68	31$90
1998	Fonseca	Pasto	19,36	17$38
2245	Alqueve	Pasto	10,82	20$90
2373	Cabaceira	Pasto	14,52	31$90
2415	Cabaceira	Pasto	24,20	81$40
2758	Trevo	Pasto	19,36	86$90
2952	Lagos,	Pasto	9,68	40$70
3848	Morrinho	Pasto	9,68	14$52
4706	Poça da Faca	Pasto	0,60	3$08
86	Manuel Verde	Semeadura	4,84	60$28
189	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
802	Lomba	Semeadura	7,26	59$62

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
885	Lomba	Semeadura	7,26	61$16
1116	Tabaiva	Semeadura	4,84	25$08
1161	Tabaiva	Semeadura	14,52	87$56
1219	Quatro Alqueires-Palheiros	Semeadura	2,42	14$74
1460	Tabaiva	Semeadura	9,68	43$56
1651	Pico de João de Moura	Semeadura	2,42	9$90
1743	Baleia-Loural	Semeadura	9,68	26$18
2388	Cabaceira do Pico	Semeadura	7,26	41$80
2389	Cabaceira do Pico	Semeadura	7,26	41$80
2616	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	20$46
2808	Cerrado das Vacas	Semeadura	1,21	18$48
2883	Ribeira da Lapa	Semeadura	12,10	144$54
2963	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	13$64
3138	Zimbral	Semeadura	2,42	36$30
3632	Várzea	Semeadura	3,63	79$64
3890	Rua do Ribeirão	Semeadura	3,63	61$16
4151	Várzea	Semeadura	2,42	88$00
4182	Várzea	Semeadura	2,42	17$16
4250	Areeiro	Semeadura	7,26	136$18
4686	Terra Pequena	Semeadura	2,42	56$76
4693	Terra Pequena	Semeadura	0,60	10$34
4816	Carneiro	Semeadura	2,42	71$50
Total			278,82	1.659$46

a) Casa com três compartimentos, loja e pátio.

João Inácio de Mendonça e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3558 a)	Acima das Paredes	Semeadura	3,63	79$64
4031 b)	Cascalho	Semeadura	4,84	136$18
1035 c)	Palheiros	Semeadura	8,47	66$88
1036 d)	Palheiros	Semeadura	8,47	62$70
76	Sobre Ladeiras-Rego de Água	Semeadura	7,26	36$30
Total			32,67	381$70

a) O próprio (1/2) e Maria Avelar Brás (1/2). b) Casa com três compartimentos, loja e pátio. c) O próprio (1/3), Manuel José de Avelar (1/3) e Maria Avelar Brás (1/3). d) O próprio (1/2) e Manuel José de Avelar (1/2).

Parentes próximos de João Inácio de Mendonça:

Irmãos – Não identificamos irmãos residentes.

Pais – *Manuel Inácio de Mendonça* (n.1838) (R.C. em 1883 de 11$443 réis), e *Maria Vitória de Jesus* (1830-1904), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca do gado, mossa por trás na direita e ramal por diante na esquerda).

Avós paternos – *Francisco Inácio de Mendonça* (1798-1879), Cangalha de alcunha (R.C. atribuído em 1883 de 2$526 réis), e *Rosa da Ascensão* (1806-1840), que haviam sido residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Manuel de Mendonça* (1750-1802) e de *Maria Coelho*. A segunda, de *João Lourenço das Pedras* (1768-1816) e de *Rosa da Ascensão* (1773-1829).
Avós maternos – *António Coelho da Ângela* (1799-1883) (R.C. de 17$546 réis), e *Maria de Jesus Vitória* (o.1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho*, da Rua (o.1815) e de Ângela Coelho de Fraga (1761-1829). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

Parentes próximos de Rosa Branca de Avelar:
Irmãos – Tinha dois irmãos residentes: *Manuel José de Avelar* (1969-1950) e *Isabel Branca* (1886-1973), que encontrámos como residentes na mesma Rua da Matriz, **F2**.
Pais – *Amaro José de Avelar* (1839-1923) (R.C. em 1883 de 41$910 réis), e *Maria de Jesus Branca* (1846-1929), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca do gado, troncha e cambo traseiro na esquerda e cambo traseiro na direita).
Avós paternos – *Manuel José de Avelar* (n.1781) e *Maria de Jesus* (1811-1857). O primeiro, filho de *Mateus de Avelar* (1758-1839) e de *Gertrudes Lourenço Valadão* (1747-1820). A segunda, de *Manuel Lourenço Xaleco* (1783-1838) e de *Maria Delfina de Freitas Valadão* (o.1779).
Avós maternos – *Manuel Coelho Homem* (1812-1883) e *Maria de Jesus* (1819-1886). O primeiro, filho de *António Coelho Homem* (1787-1823) e de *Martinha Rosa* (1789-1876). A segunda, de *José Coelho Vicente* (1783-1859) e de *Antónia Valadão* (1787-1828).

Parentes próximos de Rosa Rocha:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Manuel José Lourenço Rocha* (1801-1872) e *Maria Rosa de Jesus* (1815-1903) (R.C. em 1883 de 20$612 réis), que haviam sido residindo na Rua das Pedras.
Avós paternos – *António Lourenço Rocha* (1767-1852) e *Bernarda de Jesus Coelho* (n.1771). O primeiro, filho de *António Coelho Lourenço* (n.1743) e de *Maria Coelho* (n.1741). A segunda, de *António Coelho*, da Rocha (n.1736) e de *Isabel Coelho* (1734-1780).
Avós maternos – *António Coelho Homem* (1787-1823) e *Martinha Rosa* (1789-1876). O primeiro, filho de *José de Fraga Coelho Santos Galocha Cravinho* (1750-1823) e de *Isabel Coelho Furtado* (n.1744). A segunda, do capitão *António Lourenço Nunes* (1755-1823) e de *Joana Maria* (n.1766).

Rua da Matriz — Família 18

1. **João Lourenço Saramago**, chefe, nascido a 9 de março de 1866, faleceu a 3 de agosto de 1941, com a idade de 75 anos. Era viúvo de Maria Policena de Sousa, nascida a 21 de julho de 1877 e falecida a 15 de dezembro de 1934.
2. **Maria Policena Saramago**, filha, nascida a 11 de dezembro de 1897, viria a falecer na ilha Terceira.
3. **Ester da Luz Saramago**, filha, nascida a 1 de fevereiro de 1903, faleceu solteira a 13 de agosto de 1896, com a idade de 93 anos.
4. **Lino Lourenço Saramago**, filho, nascido a 17 de fevereiro de 1914, casou aos 25 anos, a 14 de setembro de 1839, com Emília Marcelino Pedras, de 24. Viria a falecer na ilha das Flores.
5. **Vitória Policena Saramago,** filha, nascida a 7 de maio de 1915, foi freira, falecendo no Continente.
6. **Pedro Lourenço Saramago**, filho, nascido a 27 de junho de 1918, faleceu solteiro, a 24 de agosto de 1948, com a idade de 30 anos. Foi músico da filarmónica local, tocando cornetim.
7. **Luís**, filho, que terá nascido em 1920, emigrou para o Brasil.

O **casamento entre João Lourenço Saramago e Maria Policena de Sousa** realizara-se a 1 de março de 1897, aos 30 e 19 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.
Outros filhos: Conhecemos-lhes mais oito filhos, além dos seis referidos:
a) *José Lourenço Saramago*, nascido a 4 de março de 1899, estava ausente em 1937. Era coproprietário com o pai.
b) *Manuel Lourenço Saramago*, nascido a 30 de dezembro de 1900, ausentou-se.

c) *Inácio Lourenço Saramago*, nascido a 10 de janeiro de 1905, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 15 de julho de 1922.
d) *António Lourenço Saramago*, nascido a 30 de dezembro de 1906, foi padre, falecendo a 29 de julho de 1961 na freguesia da Terra Chã da Ilha Terceira.
e) *João Lourenço Saramago*, nascido a 11 de junho de 1908, emigrou para o Brasil com passaporte datado de 17 de abril de 1930.
f) De *Caetano,* nascido a 22 de julho de 1910, não temos mais informação.
g) *Jorgina Policena Saramago*, nascida a 11 de maio de 1912, ausentou-se.
h) *Luísa da Ascensão Saramago*, nascida a 26 de abril de 1922, faleceu no quinto mês de vida, a 6 de setembro seguinte.

Propriedades: Contamos 1.227$77 de rendimento coletável, incluindo a propriedade dos filhos.

João Lourenço Saramago

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
214	Rua da Matriz	Casa a)		160$00
1523	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	9$46
3519	Pão de Açúcar	Pasto	14,52	20$9
5252	Areia	Pasto	0,60	3$08
5253	Areia	Pasto	0,60	5$28
326	Roças	Semeadura	1,21	12$76
1476	Tabaiva	Semeadura	12,1	71$06
2410	Cabaceira	Semeadura	12,10	83$38
3918	Adão	Semeadura	7,26	159$06
3919	Adão	Semeadura	7,26	181$72
4111	Várzea	Semeadura	2,42	61$16
4793	Amoleirinha	Semeadura	0,97	7$70
5022	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	51$04
Total			71,14	666$60

a) Casa com cinco compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

António Lourenço Saramago (padre)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1499	Pulo do Cramilhano	Mato	4,84	3$52
1706	Pico de João de Moura	Semeadura	19,36	52$14
Total			24,20	55$66

João Lourenço Saramago (1/2) e José Lourenço Saramago (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4487	Ponta Negra	Semeadura	3,63	90$86

Caetano Lourenço Saramago

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
167	Zimbral	Semeadura	14,52	72$38

Ester da Luz Saramago

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
872	Lomba	Semeadura	3,63	35$86
1506	Lomba do Rodias	Mato	4,84	17$38
1507	Lomba do Rodias	Mato	4,21	3$08
2322	Grota do Estaleiro	Mato	9,68	31$90
2323	Grota do Estaleiro	Mato	9,68	17$38
3203	Fonte Velha	Pasto	7,26	14$08
Total			39,30	119$68

Jorgina Policena Saramago (1/2) e Maria Policena Saramago (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
456	Fundão	Semeadura	9,68	81$62

João Lourenço Saramago, ausente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2465	Fundão	Semeadura	9,68	91$74

Lino Lourenço Saramago e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2983 a)	Cerrado da Atafona	Semeadura	1,21	11$00
1125 b)	Tabaiva	Semeadura	19,36	141$90
Total			20,57	152$90

a) No próprio (1/2) e de Manuel Lourenço Saramago (1/2). b) No próprio (1/4), de Manuel Lourenço Saramago (1/4), de Maria Tomásia de Avelar (1/4) e irmão (1/4).

Pedro Lourenço Saramago

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
785	Figueira da Rocha	Semeadura	7,26	81$62

Pedro Lourenço Saramago (1/2) e Manuel Avelar do Nascimento (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
784	Figueira da Rocha	Semeadura	7,26	71$50

Pedro Lourenço Saramago (1/4) e José Lourenço Saramago (3/4)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
226	Zimbral das Vergas	Semeadura	7,26	36$30

Vitória Policena Saramago

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2761	Trevo	Pasto	19,36	62$48

Parentes próximos de João Lourenço Saramago:

Irmãos – Tinha uma irmã residente, *Isabel de Jesus da Encarnação* (1859-1939), Rua do Porto da Casa, **F132**.

Pais – Era filho de *João Lourenço Saramago* (1816-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 30$641 réis), e de *Ana de Jesus da Encarnação* (1832-1913), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, duas tronchas e mossa dianteira na direita).

Avós paternos – *José Francisco Lourenço* (1791-1838) e *Isabel Coelho Saramago* (1792-1865). O primeiro, filho de *Manuel Lourenço* (n.1750) e de *Mariana Rosa* (1753-1829). A segunda, de *José Coelho Martinho da Ladeira* (1753-1801) e de *Maria Coelha Saramago* (o.1849).

Avós maternos – *André Lourenço* (1793-1874) e *Maria da Ascensão* (1806-1876). O primeiro, filho do sargento *Caetano Coelho* (1752-1821) e de *Helena de Freitas* (1757-1826). A segunda, de *Caetano José de Mendonça* (o.1816) e de *Maria Úrsula* (n.1784).

Parentes próximos de Maria Policena de Sousa:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Caetano José de Avelar* (1822-1906) (R.C. em 1883 de 25$008 réis), e *Policena de Jesus Rita* (1839-1918), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, forcada na esquerda e mossa dianteira na direita).

Avós paternos – *Manuel José de Avelar* (n.1781) e *Mariana Rosa Filipe* (o.1836). O primeiro, filho de *Mateus de Avelar* (ca 1758-1839) e de *Gertrudes Lourenço Valadão* (1747-1820). A segunda, de *Caetano de Fraga Filipe* (1751-1835) e de *Isabel Coelho* (1750-1819).

Avós maternos – *João de Sousa* (1812-1857) e *Rita de Jesus* (1811-1900) (R.C. em 1883 de 25$651 réis, residindo na Rua da Matriz). O primeiro, filho de *Caetano José Coelho das Pedras* (1784-1826) e de *Maria Catarina* (1795-1864). A segunda, de *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773).

Rua da Matriz — Família 19

1. **Manuel Lourenço Valentim**, chefe, nascido a 18 de julho de 1891, faleceu a 23 de outubro de 1961, com a idade de 70 anos.
2. **Rosa Jacinta das Pedras**, mulher, nascida a 12 de março de 1890, faleceu a 16 de março de 1966, com a idade de 76 anos.
3. **Alfredo Lourenço Valentim**, filho, nascido a 8 de agosto de 1914, casou aos 29 anos, a 23 de setembro de 1943, com Natália Felicidade, de 20. Faleceu a 7 de janeiro de 2001, com a idade de 86 anos.
4. **Rita de Jesus Ângela,** tia, nascida a 12 de março de 1864, faleceu solteira a 18 de julho de 1952, com a idade de 88 anos.

O casamento entre Manuel Lourenço Valentim e Rosa Jacinta das Pedras realizara-se a 16 de outubro de 1913, aos 22 e 23 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Outro filho: Apenas lhe conhecemos um filho, além do referido:

a) *José Lourenço Valentim*, nascido a 27 de dezembro de 1921, faleceu no primeiro mês de vida, a 10 de janeiro de 1922.

Propriedades: Pensamos que viveriam numa casa com o número 216 da Matriz Urbana, pertencente a um primo ausente de Rosa Jacinta das Pedras, Francisco Inácio das Pedras (2/3), e à mãe da mesma (1/3). O rendimento coletável da família seria de 1.050$84, incluindo a Parte que pertencia ao filho ausente, António Lourenço Valentim, e excluindo a que pertencia a Inácio Pedro Lopes e a Manuel Jorge Ângelo.

Manuel Lourenço Valentim

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
543	Rocinha	Mato	4,84	11$66

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1586	Ribeira do Folhado	Pasto	4,84	17$38
1965	Picadas	Pasto	29,04	52$14
2088	Feteiras	Pasto	0,60	1$32
2137	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	26$18
2293	Alqueve	Pasto	6,05	23$32
2296	Alqueve	Pasto	9,68	17$38
191	Zimbral da Cancela	Semeadura	1,21	24$20
446	Junçalinho	Semeadura	2,42	23$10
739	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	56$10
740	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	56$10
1684	Pico de João de Moura	Semeadura	4,84	26$18
2294	Alqueve	Semeadura	4,84	26$18
2295	Alqueve	Semeadura	9,68	41$89
3134	Zimbral	Semeadura	4,84	24$20
4051	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	56$76
4797	Amoleirinha	Semeadura	3,63	102$30
Total			236,61	586$39

Manuel Lourenço Valentim e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3382 a)	Ladeiras	Pasto	4,84	7$04
4742 b)	Poça da Faca	Pasto	1,21	14$08
88 c)	Manuel Verde	Semeadura	9,68	29$04
Total			24,20	50$16

a) O próprio (1/2) e Alfredo Lourenço Valentim (1/2). b) O próprio (1/2) e Inácio Pedro Lopes (1/2). c) O próprio (1/2) e Manuel Jorge Ângelo (1/2).

Rita Ângela

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
74	Rua do Outeiro	Casa, loja, pátio		80$00

Alfredo Lourenço Valentim

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1323	Palheiros	Mato	2,42	5$94
2080	Feteiras	Pasto	19,36	23$32
2498	Laijinha	Pasto	19,36	46$42
2676	Casinha Velha	Pasto	7,26	23$32
3755	Figueiral	Pasto	0,30	1$32
4732	Poça da Faca	Pasto	0,30	
346	Roças	Semeadura	7,26	61$16

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
392	Roças	Semeadura	4,84	25$52
1265	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	3,63	14$08
1744	Baleia-Loural	Semeadura	9,68	26$18
Total			75,92	270$16

Alfredo Lourenço Valentim e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4833 a)	Beira Mar	semeadura	1,10	14$30
1626	Cantinho	Semeadura	19,36	91$74
1678 b)	Pico de João de Moura	Semeadura	12,10	50$16
Total			32,56	

a) O próprio (1/2) e José Coelho Ângelo (1/2). b) O próprio (1/2) e Inácio Pedro Lopes (1/2).

Parentes Próximos de Rita de Jesus Ângela:

Irmãos – *Manuel Coelho Ângela* (1866-1959), Rua das Pedras, **F109**, *Francisco Coelho Ângelo* (n.1861) e *José Coelho Ângelo* (1871-1949), Rua da Matriz, **F15**.

Pais – *Manuel Coelho da Ângela* (1825-1913) (R.C. em 1883 de 42$445 réis), e *Isabel de Jesus* (1835-1895), que haviam sido residentes na Travessa do Marouço, também pais da mãe de Manuel Lourenço Valentim (como marca de gado, duas forcadas).

Avós paternos – *António Coelho da Ângela* (1799-1883) (R.C. em 1883 de 17$546 réis), e *Maria de Jesus Vitória* (o.1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho*, da Rua, (o.1815) e de Ângela Coelho de Fraga (1761-1829). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

Avós maternos – *Francisco Inácio Lourenço Mendes* (1792-1857) e *Rosa de Jesus da Conceição Coelho* (1801-1840). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762). A segunda, de *Francisco de Mendonça*, do Caminho, (1764-1831) e de *Isabel Coelho* (1765-1828).

Parentes próximos de Manuel Lourenço Valentim:

Irmãos – Não identificamos irmãos residentes.

Pais – *José Lourenço Valentim Júnior* (1853-1916) e *Maria da Conceição de Ângela* (1858-1933), residentes em 1897 na Rua da Matriz (como marca de gado, mossa dianteira na direita e fendida na esquerda).

Avós paternos – *José Lourenço Valentim* (1810-1884) (R.C. em 1883 de 36$052 réis), e *Isabel de Jesus* (1811-1901), que haviam sido residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Valentim* (1763-1819) e de *Maria Vicência Coelho* (1774-1816). A segunda, de *Francisco Lourenço Xavier Galego* (1766-1816) e de *Bárbara Valadão* (1773-1867).

Parentes próximos de Rosa Jacinta das Pedras:

Pais – *Manuel Inácio Pedras* (1851-1904) e *Jacinta Rosa Encarnação* (1860-1946), residente na Rua da Matriz, **F33**.

Rua da Matriz — Família 20

1. **Rita Jacinta Machado**, solteira, nascida a 22 de setembro de 1882, faleceu a 30 de março de 1984, com a idade de 101 anos.
2. **Palmira da Trindade Alves**, solteira, sobrinha, nascida a 21 de maio de 1918, era filha de João Lourenço Alves (1881-1940) e de Maria Jacinta Rocha (1888-1972), irmã de Rita Jacinta Machado, residentes na Rua da Fonte, **F80**. Casou a 5 de julho de 1947, aos 29 anos, com Manuel Patrício Mendes, de 24. Faleceu a 20 de março de 1993, aos 74 anos.

Propriedades: Viveria na casa que fora dos pais, propriedade do irmão Manuel Luís André, com o número matricial urbano 257. O rendimento coletável a pertencer a Rita Jacinta Machado seria de 680$93.

Rita Jacinta Machado

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
568	Poços das Ladeiras	Cultivo	0,60	4$52
3005	Zimbral	Mato	4,84	23$32
3723	Grotão da Latina	Mato	0,60	1$54
1764	Loural	Pasto	2,42	30$58
3197	Calçadas	Pasto	9,68	66$22
3314	Cova Vermelha	Pasto	14,52	28$60
4358	Vigia	Pasto	0,60	3$08
4772	Poça da Faca	Pasto	0,60	7$16
51	Sobre Ladeiras	Semeadura	4,84	54$34
350	Roças	Semeadura	4,84	45$76
608	Vales da Rocha	Semeadura	6,05	51$04
621	Vales	Semeadura	19,36	90$86
1178	Cantinho	Semeadura	7,26	30$14
1564	Lomba do Rodias	Semeadura	14,52	62$16
3004	Zimbral	Semeadura	1,21	15$40
3022	Zimbral	Semeadura	3,63	38$06
3839	Quebrada	Semeadura	2,42	
3984	Cascalho	Semeadura	1,21	45$54
4469	Ponta Negra	Semeadura	2,42	40$92
4582	Espigão	Semeadura	2,42	20$46
Total			104,04	663$88

Rita Jacinta Machado e irmãos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4359	Vigia	Semeadura	3,63	68$20

Parentes próximos de Rita Jacinta Machado:

Irmãos – Além de *Maria Jacinta Rocha* e de *Manuel Luís André Júnior* (1874-1963), Rua do Porto Novo, **F42**, tinha mais um irmão, *Inácio Luís André* (1881-1939), Rua da Matriz, **F10**.

Pais – *Manuel Luís de André Júnior* (1843-1918) (R.C. em 1883 de 2$664 réis), e *Filomena Jacinta Machado* (1846-1921), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e buraco na esquerda).

Avós paternos – *Manuel Luís Joaquim Lourenço de André* (1819-1902) (R.C. em 1883 de 24$464 réis), e *Maria Joaquina de Jesus* (o.1884), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, guiada traseira e cambo dianteiro na direita). O primeiro, filho de *André Lourenço* (1793-1874) e de *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). A segunda, de *José Nunes Terceiro* (1786-1877) e de *Maria Joaquina* (1792-1827).

Avós maternos – *Joaquim José Machado* (o.1858) e *Mariana Rosa de Jesus* (1812-1858). O primeiro, filho de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). A

segunda, do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853).

Rua da Matriz — Família 21

1. **João Pedro Nunes**, chefe, faroleiro, nascera a 11 de março de 1891: Não sabemos a data da sua morte.
2. **Maria Bárbara Pimentel**, mulher, nascida a 10 de dezembro de 1890, faleceu a 23 de dezembro de 1951, com a idade de 61 anos.
3. **Maria Palmira Nunes**, filha, nascida a 3 de agosto de 1917, casou aos 22 anos, a 13 de junho de 1940, com António Jacinto Trindade, de 25. Emigraram para os Estados Unidos.
4. **Almerinda Pimentel Nunes**, filha, nascida a 28 de setembro de 1918, casou aos 19 anos, a 5 de fevereiro de 1938, com Fernando Mendonça, de 26. Faleceu a 3 de janeiro de 2006, com a idade de 87 anos. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos em 23 de maio de 1969.
5. **Alfredo Pedro Nunes**, filho, nascido a 23 de maio de 1924, casou nas Flores, freguesia de Ponta Delgada. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 27 de dezembro de 1967.
6. **Roberto Pedro Nunes**, filho, nascido a 19 de maio de 1926, casou aos 21 anos, a 24 de janeiro de 1948, com Rosa Inácia Fraga, de 24. Ausentou-se para o Continente,
7. **Genoveva Pimentel Nunes**, filha, nascida a 29 de junho de 1929, casou aos 40 anos, a 26 de setembro de 1970, com Antero Alves Marcelino, de 30. Faleceu a 1 de janeiro de 1984, aos 54 anos.

O casamento entre João Pedro Nunes e Maria Bárbara Pimentel realizara-se a 12 de outubro de 1916, quando ambos tinham 25 anos. Tinham trisavós comuns.

Outra filha: Além dos cinco filhos referidos, tinham mais uma filha, residente com duas tias solteiras na Rua da Fonte, **F81**:

a) *Emília Pimentel Nunes*, nascida a 8 de dezembro de 1920, faleceu solteira a 25 de julho de 1987, com a idade de 66 anos.

Propriedades: O rendimento coletável de João Pedro Nunes era de 482$02, com uma casa confortável. No nome dele e de uma cunhada ausente havia mais 132$66.

João Pedro Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
219	Rua da Matriz	Casa a)		240$00
1110	Palheiros	Cultivo	1,21	5$72
1333	Palheiros	Mato	2,42	5$94
1334	Palheiros	Mato	2,42	5$94
2336	Grota do Estaleiro	Mato	9,68	17$38
1676	Pico de João de Moura	Pasto	38,72	57$42
1946	Espigãozinho	Pasto	33,88	40$70
5275	Areia	Pasto	2,42	11$66
405	Roças	Semeadura	7,26	81$62
486	Rocinha	Semeadura	2,42	10$34
487	Rocinha	Semeadura	7,26	51$04
1234	Quatro Alqueires-Palheiros	Semeadura	3,63	27$94
2234	Alqueve	Semeadura	9,68	57$42
2930	Engenho	Semeadura	1,21	12$10
3949	Jogo da Bola	Semeadura	2,42	

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4067	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	45$54
Total			127,05	482$02

a) Morada com cinco compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

João Pedro Nunes (1/3) e de Conceição Pimentel Batista

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2533	Fundão	semeadura	10,89	132$66

Parentes próximos de João Pedro Nunes:

Irmãos – *Manuel Pedro Nunes* (1879-1965), Rua do Outeiro, **F74**, *Joaquim Pedro Nunes Júnior* (1882-1947), Rua das Pedras, **F111**, *Ana Pedro Nunes* (1887-1948) e *Conceição Pedro Nunes* (n.1893), Rua da Fonte, **F81**, *Carolina Pedro Nunes* (1889-1965), Rua da Matriz, **F39**, *Maria Pedro Nunes* (1883-1952), Rua da Matriz, **F10**.

Pais – *Joaquim Pedro Nunes* (1860-1916) (R.C. em 1883 de 6$943 réis), e *Maria de Jesus Vieira Lucas* (1856-1925), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e ramal).

Avós paternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Avós maternos – *João José Vieira* (1820-1900) (R.C. em 1883 de 47$746 réis), e *Maria de Jesus* (1826-1904), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas mossas dianteira e fendida na direita). O primeiro, filho de *Manuel José Rodrigues Vieira* (1796-1849) e de *Maria Valadão* (1793-1862). A segunda, de *Lucas José Coelho Costa* (1803-1862) e de *Inês Valadão Costa* (1802-1832).

Parentes próximos de Maria Bárbara Pimentel:

Pais – *António Pimentel Cepo Júnior* (1865-1937) e *Maria de Jesus Bárbara* (1866-1948), residentes na Rua do Rego, **F100**.

Rua da Matriz — Família 22

1. **Manuel Jorge Vieira**, chefe, guarda-fiscal, era natural da ilha Terceira. Faleceu no Corvo a 21 de maio de 1956, com a idade de 86 anos, segundo o pároco. Era filho de Manuel Jorge Vieira, cabo-verdiano, e de Ana de Jesus, natural de Vila Franca do Campo. Era viúvo de Rosa de Jesus.
2. **Manuel Jorge Vieira**, filho, era também natural da Ilha Terceira. Faleceu a 8 de dezembro de 1988.
3. **Maria Violante Fraga das Pedras**, nora, nascida a 1 de dezembro de 1914, matou-se a 29 de agosto de 1989, aos 74 anos. Estava perturbada e degolou-se. Foi o único suicídio conhecido no Corvo.
4. **Maria de Fátima Vieira**, neta, nascida a 9 de julho de 1936, sobrevive (2016).

O casamento entre Manuel Jorge Vieira e Maria Violante realizara-se a 27 de julho de 1935, quando esta tinha 20 anos.

Outros filhos: Além da filha referida, viriam a registar mais dois filhos:

a) *Saul Jorge das Pedras Vieira*, nascido a 11 de setembro de 1939, casou aos 25 anos, a 16 de janeiro de 1965, com Maria Odete Pimentel Câmara Vieira, de 19. Faleceu em 2017.

Propriedades: Apenas no nome da nora havia propriedades – 457$49.

Maria Violante das Pedras

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
43	Sobre Ladeiras	Semeadura	9,68	96$36

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1953	Picadas	Pasto	9,68	31$90
1954	Picadas	Semeadura	9,68	26$18
1955	Picadas	Pasto	9,68	17$38
4052	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	62$48
4052	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	62$48
4317	Areeiro	Semeadura	1,21	14$08
4321	Areeiro	Pasto	0,60	1$98
4664	Terra Pequena	Semeadura	1,21	34$10
Total			58,07	360$80

Maria Violante das Pedras Vieira (1/2) e Lúcia Violante das Pedras (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4323	Areeiro	Semeadura	4,84	90$86
4011	Cascalho	Semeadura	2,42	45$54
4013	Cascalho	Semeadura	1,21	34$10
4014	Cascalho	Semeadura	1,21	22$88
Total			9,68	193$38

Parentes próximos de Maria Violante Fraga:
Era filha de *João Inácio das Pedras* (1884-1956), residente na Rua do Porto Novo, **F47**, e de *Maria Violante Fraga* (o.1922).

Rua da Matriz — Família 23

1. **José de Fraga Nunes**, chefe, nascido a 11 de junho de 1904, viria a falecer na Ilha Terceira.
2. **Palmira Vicente Fraga**, mulher, nascida a 13 de abril de 1906, faleceu a 9 de janeiro de 1984, com a idade de 77 anos.
3. **Pedro de Fraga Nunes**, filho, nascido a 25 de dezembro de 1932, casou aos 24 anos, a 10 de agosto de 1957, com Maria Aurora Vicente, de 21. Faleceu a 8 de maio de 2008, com a idade de 75 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 18 de fevereiro de 1976.
4. **António de Fraga Nunes**, filho, nascido a 10 de julho de 1936, faleceu no primeiro ano de vida, a 19 de junho de 1937.

O casamento entre José de Fraga Nunes e Palmira Vicente Fraga realizara-se a 8 de fevereiro de 1932, aos 27 e 25 anos, respetivamente. Trisavós do primeiro eram tetravós da segunda.
Outros filhos: Além dos dois filhos referidos registaram mais um:
a) *José de Fraga Nunes*, nascido a 5 de dezembro de 1939, casou aos 31 anos, a 1 de maio de 1971, com Celina de Jesus Furtado, de 26.

Propriedades: Com os pais ainda vivos, dispunham de uma casa de relativo conforto e de dois pequenos terrenos de semeadura com o rendimento coletável global de 299$14.

José de Fraga Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
255	Rua da Matriz	Casa a)		192$00

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
728	Lomba de Jeneana	Semeadura	7,26	76$56
4093	Várzea	Semeadura	1,21	30$58
Total			8,47	299$14

a) Morada com quatro compartimentos no 1º andar, três no r/c e pátio.

Parentes próximos de José de Fraga Nunes:
Pais – *Manuel Lourenço Nunes* (1866-1940) e *Maria Rosário* (1864-1949), residentes na Rua do Outeiro, **F64**.

Parentes próximos de Palmira Vicente Fraga:
Pais – *Joaquim José Vicente Júnior* (1864-1954) e *Evarista Adelaide Rocha* (1867-1942), residentes na Rua das Pedras, **F120**.

Rua da Matriz — Família 24

1. **Agostinho Nunes Canoca**, chefe, nascido a 10 de maio de 1903, faleceu a 8 de dezembro de 1982, com a idade de 79 anos. Casara uma primeira vez com Corina de Fraga Nunes, nascida a 11 de junho de 1905 e que faleceu a 14 de setembro de 1933.
2. **Maria de Fraga Nunes**, mulher, nascida a 12 de dezembro de 1899, viria a falecer no Continente. Casara uma primeira vez com Francisco Martins, natural de Valença, filho de Bento Martins e Rosa Gonçalves e falecido a 8 de agosto de 1933.
3. **Avelino de Fraga Nunes**, filho do primeiro casamento de Agostinho Nunes Canoca, nascido a 21 de julho de 1930, ausentou-se para o Continente.
4. **Geraldina Martins**, filha do primeiro casamento de Maria de Fraga Nunes, nascida a 29 de setembro de 1930, ausentou-se para o Continente.
5. **Armando de Fraga Martins**, filho do primeiro casamento de Maria de Fraga Nunes, nascido a 31 de dezembro de 1932, viria a falecer na ilha do Pico a 30 de setembro de 2001.
6. **José**, filho de ambos, nascido a 17 de dezembro de 1934, ausentou-se para o Continente.

O casamento entre Agostinho Nunes Canoca e Corina de Fraga Nunes realizara-se a 24 de setembro de 1925, aos 22 e 20 anos respetivamente. Eram primos, com avós comuns.
Outros filhos: Registaram dois filhos, além de Avelino e Geraldina:
a) *Maria*, nascida a 16 de julho de 1926, faleceu a 25 de junho de 1928, antes de atingir os dois anos de vida.
b) *António de Fraga Nunes*, nascido a 2 de fevereiro de 1928, faleceu com oito meses, a 16 de outubro seguinte.

O casamento entre Agostinho Nunes Canoca e Maria de Fraga Nunes realizara-se a 9 de março de 1935, aos 31 e 35 anos, respetivamente. A segunda mulher era irmã da primeira.
Sem outros filhos.

Propriedades: Poucas propriedades. Além da décima Parte da casa referida ao pai de Maria de Fraga, que pensamos ser a residência comum. Pequenas parcelas estavam no nome do filho Avelino e da mulher.

Maria de Fraga Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
351	Roças	Semeadura	4,84	40$92
5178	Lavadouros	Pasto	0,30	5$94
Total				46$86

Avelino de Fraga Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2308	Pico da Romania	Pasto	21,78	29$04

Avelino de Fraga Nunes (1/2) e de Maria de Fraga Nunes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4683	Terra Pequena	Semeadura	4,84	79$64

Parentes próximos de Agostinho Nunes Canoca:
Pais – *Manuel Nunes Canoca* (1866-1942) e *Mariana de Jesus Nunes* (1865-1942), residentes na Rua do Rego, **F96**.

Parentes próximos de Corina e Maria de Fraga Nunes:
Pais – *António Nunes Canoca* (1870-1946), irmão de Manuel Nunes Canoca, residente na mesma Rua da Matriz, **F25**, e de *Maria Jacinta Fraga* (1870-1934).

Rua da Matriz — Família 25

1. **António Nunes Canoca**, chefe, nascido a 22 de dezembro de 1870, faleceu a 9 de dezembro de 1946, com a idade de 75 anos. Era viúvo de Maria Jacinta Fraga, nascida a 15 de setembro de 1870 e falecida a 9 de abril de 1934, com a idade de 63 anos. Foi músico fundador da Filarmónica União Musical Corvina, tocando contrabaixo.
2. **Laura de Fraga Nunes**, filha, nascida a 24 de agosto de 1907, faleceu solteira a 10 de julho 1965, com a idade de 57 anos.
3. **Palmira de Fraga Nunes**, filha, nascida a 31 de julho de 1909, faleceu solteira a 17 de fevereiro de 1978, com a idade de 68 anos.

O casamento entre António Nunes Canoca e Maria Jacinta Fraga realizara-se em 22 de janeiro de 1899, quando ambos tinham 28 anos. Trisavós do primeiro eram quintos avós da segunda.
Outros filhos: Conhecemos-lhes cinco filhos, além das duas filhas referidas:
a) *Maria de Fraga Nunes*, nascida a12 de dezembro de 1899, estava casada com Agostinho Nunes Canoca, que enviuvara da irmã Corina, e foi referida à **F24**.
b) *Manuel de Fraga Nunes*, nascido a 15 de dezembro de 1901, casou aos 24 anos, a 2 de outubro de 1926, com Alcina Lopes, de 17. Faleceu a 7 de setembro de 1977, com a idade de 75 anos. Estavam ausentes.
c) *Corina de Fraga Nunes*, nascida a 11 de junho de 1905, casou aos 20 anos, a 24 de setembro de 1925 com Agostinho Nunes Canoca. Faleceu a 14 de setembro de 1933, com a idade de 28 anos.
d) *João Pedro Lourenço*, nascido a 5 de dezembro de 1912, faleceu a 26 de abril de 1913.

Propriedades: Incluindo o valor total da casa em que a família alargada viveria, o rendimento coletável referido a António Nunes Canoca foi de 360$44. Alguma propriedade no nome das filhas, perfazendo 459$88.

António Nunes Canoca

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1145	Tabaiva	Semeadura	4,84	33$44
1491	Tabaiva	Semeadura	14,52	83$38
1852	Ribeira da Vaca	Mato	2,42	3$96
2256	Alqueve	Pasto	29,04	29$40

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2973	Cerrado da Atafona	Semeadura	3,63	36$30
3541	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
4034	Cascalho Horta da Ponte	Semeadura	2,42	45$54
4082	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
4555	Ponta Negra	Pasto	0,60	8$80
4570	Espigão	Pasto	1,21	10$12
4825	Beira Mar	Semeadura	4,84	35$14
5051	Quelhas	Pasto	0,60	3$08
Total			67,14	360$44

António Nunes Canoca (1/2) e dos filhos (1/10). Manuel (1/10). Maria (1/10). Laura (1/10). Palmira (1/10) e do neto Avelino (1/10)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
252	Rua da Matriz	Casa a)		58$00

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Laura de Fraga Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1640	Pico de João de Moura	Semeadura	4,84	41$80

Laura de Fraga Nunes (1/2) e Palmira de Fraga Nunes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2075	Feteiras	Pasto	29,04	34$76
4583	Espigão	Semeadura	2,42	22$88
Total			31,46	57$64

Parentes próximos de António Nunes Canoca:
Irmãos – *Manuel Nunes Canoca* (1866-1942), residente na Rua do Rego, **F96**.
Pais – *Manuel Nunes Mancebo* (1839-1914) (R.C. em 1883 de17$214 réis), e *Ana de Jesus Coelho* (1832-1925), então residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, cambo dianteiro na direita).
Avós paternos – *Rosa de Jesus* (o.1888), filha de *António Pimentel* e de *Escolástica Joaquina*. O avô paterno era incógnito.
Avós maternos – *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e *Maria Coelho* (1790-1857). O primeiro, filho de *José Valadão* (1745-1798) e de *Francisca Coelho Roque* (o.1788). A segunda, de *Francisco Coelho Lourenço da Atafona* (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843).

Parentes próximos de Maria Jacinta Fraga:
Irmão – *António Pedro Lourenço* (1879-1959), Rua do Porto Novo, **F50**.
Pais – *Manuel Pedro Lourenço Nunes* (1844-1884) (R.C. em 1883 de 15$125 réis), e *Maria Jacinta de Fraga* (1840-1922), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.
Avós paternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).
Avós maternos – *António José de Fraga Jacob* (1807-1905) (R.C. em 1883 de 37$376 réis), e de *Francisca Jacinta de Jesus* (1809-1856), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho

de *José de Fraga Jacob* (o.1837) e de *Isabel Coelho* (n.1769). A segunda, de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828).

Rua da Matriz — Família 26

1. **José Valadão do Rego**, chefe, nascido a 6 de março de 1855, faleceu a 21 de fevereiro de 1937, com a idade de 81 anos. Era viúvo de Maria Isabel da Conceição, nascida a 24 de fevereiro de 1867 e falecida a 22 de janeiro de 1923, aos 55 anos. Em 1897 já residia na Rua da Matriz, sendo-lhe atribuída, como marca de gado, troncha e mossa traseira e buraco na direita, e troncha e mossa traseira na esquerda.
2. **Maria de Fraga Maurício**, viúva, nora, também conhecida por Maria Maurício de Fraga, nascida a 1 de outubro de 1900, faleceu a 28 de dezembro de 1963, com a idade de 63 anos.
3. **José Valadão do Rego**, neto, nascido a 12 de julho de 1923, casou aos 24 anos, a 4 de outubro de 1947, com Carolina da Conceição Pedro, de 22. Faleceu a 21 de março de 1973, com a idade de 49 anos.
4. **Maria Isabel**, neta, também conhecida por Maria de Fraga Maurício, nascida a 10 de dezembro de 1926, faleceu com 10 anos, a 21 de fevereiro de 1937.
5. **Maria Trindade Rego**, neta, nascida a 25 de maio de 1931, casou aos 22 anos, a 27 de setembro de 1953, com Daniel Batista Nunes, de 24. Emigrou para os Estados Unidos.

O casamento entre José Valadão do Rego e Maria Isabel da Conceição realizara-se a 11 de dezembro de 1891, aos 36 e 24 anos, respetivamente. Trisavós do primeiro eram tetravós da segunda.

Outros Filhos:

a) *João Valadão do Rego*, nascido a 26 de março de 1892, ausentou-se.
b) *David*, gémeo de João, faleceu a 9 de outubro seguinte, com seis meses de idade.
c) De *António*, nascido a 8 de fevereiro de 1894, não temos mais informação.
d) *Manuel*, nascido a 22 de julho de 1895, faleceu aos nove meses, a 10 de abril de 1896.
e) *José*, gémeo de Manuel, faleceu com uma semana de vida, a 30 do mesmo mês.
f) *Maria de São João da Conceição*, nascida a 2 de janeiro de 1897, casou aos 23 anos, a 28 de janeiro de 1920, com Manuel Coelho Fraga, de 22, residindo na Rua do Rego, **F99**. Faleceu a 20 de agosto de 1951, com a idade de 54 anos.
g) De *José*, nascido a 22 de agosto de 1898, não temos mais informação.
h) *Manuel Valadão*, nascido a 14 de fevereiro de 1902, casara aos 20 anos, a 16 de setembro de 1922, com Maria de Fraga Maurício, referida. Faleceu a 9 de outubro de 1934, aos 32 anos.
i) *Agostinho Valadão do Rego*, nascido a 22 de agosto de 1903, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 20 de setembro de 1921.
j) *Joaquim Valadão do Rego*, nascido a 26 de agosto de 1905, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 15 de agosto de 1922.

O casamento entre Manuel Valadão e Maria de Fraga Maurício, também conhecida por Maria Maurício de Fraga, realizara-se a 16 de setembro de 1922, aos 20 e 21 anos, respetivamente. Tinham quintos avós comuns.

Outro filho: Além dos três filhos referidos, tinham:

a) *Manuel Maurício Valadão*, nascido a 30 de dezembro de 1924, casou aos 24 anos, a 10 de julho de 1949, com Rita da Conceição Pedras, de 23. Faleceu a 2 de dezembro de 2004, antes de atingir os 80 anos. Em 1937 residia com o avô materno na Rua do Rego, **F103**.

Propriedades: Com uma casa pobre, o rendimento coletável atribuído à família, excluindo a copropriedade de Manuel Coelho de Fraga, foi de 517$47. Em nome de filhos ausentes, encontramos o rendimento coletável de 403$04, perfazendo 920$51.

José Valadão do Rego

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3739	Grotão da Latina	Pasto	0,60	3$08
5174	Lavadouros	Pasto	0,60	6$38
5192	Lavadouros	Pasto	0,60	3$08
3142	Fonte de Agrião	Semeadura	2,42	18$26
4306	Areeiro	Semeadura	2,42	34$10
Total			6,64	64$90

José Valadão do Rego e outro

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
824 a)	Lomba	Semeadura	16,94	193$60
979 b)	Poço de Água	Semeadura	9,68	81$62
Total			11,32	275$22

a) O próprio (1/3) e Manuel Coelho de Fraga (2/3). b) O próprio (1/2) e Agostinho Valadão do Rego (1/2).

Maria de Fraga Maurício

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
182	Rua das Pedras	Casa de abegoaria		16$00
239	Zimbral	Semeadura	3,63	36$30
1487	Tabaiva	Semeadura	4,84	37$62
2090	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	23$54
3288	Juncal da Cova	Pasto	9,68	17$38
3388	Covas	Pasto	4,84	5$94
222	Rua da Matriz	Casa a)		58$00
3577	Pináculos	Semeadura	1,21	11$44
3613	Várzea	Semeadura	1,21	22$88
3973	Cascalho	Semeadura	2,42	40$92
4048	Horta da Ponte	Semeadura	1,21	25$52
4049	Horta da Ponte	Semeadura	1,21	25$52
Total			39,93	321$06

a) Morada de dois compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Maria de Fraga Maurício e Maria de Fraga Maurício

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5013	Pesqueiro Alto Ribeirinha	Semeadura	1,21	11$44
5020	Pesqueiro Alto Ribeirinha	Semeadura	2,42	45$54
Total			3,63	56$98

Agostinho Valadão do Rego, ausente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1449	Tabaiva	Semeadura	9,68	71$06
1707	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	47$96
2304	Alqueve	Pasto	1,21	8$80
4022	Cascalho	Semeadura	2,42	56$76
Total			20,57	184$58

João Valadão do Rego, ausente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
210	Zimbral - Horta	Semeadura	2,42	18$26
380	Roças	Semeadura	4,84	40$92
1096	Lombinha	Semeadura	3,63	25$08
1229	Palheiros-Covão	Semeadura	3,63	25$08
1387	Fojo	Mato	1,21	4$62
1758	Loural	Semeadura	9,68	26$18
2411	Cabaceira	Pasto	9,68	31$90
3954	Jogo da Bola	Semeadura	3,63	68$20
Total			38,72	240$24

João Valadão do Rego (1/2) e Joaquim Valadão do Rego (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2366	Cabaceira	Pasto	14,52	46$42

Agostinho Valadão do Rego, ausente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1449	Tabaiva	Semeadura	9,68	71$06
1707	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	47$96
2304	Alqueve	Pasto	1,21	8$80
4022	Cascalho	Semeadura	2,42	56$76
Total			20,57	184$58

Parentes próximos de José Valadão do Rego:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *João Valadão do Rego* (o.1886) (R.C. em 1883 de 19$359 réis), e *Maria de Jesus João da Encarnação* (n.1814), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Avós paternos – *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829). O primeiro, filho do tenente *João Valadão de Mendonça do Adro* (n.1737) e de *Maria das Candeias Coelho* (1752-1788). A segunda, de *António Lourenço do Rego da Bárbara* (n.1752) e de *Rosa de Freitas Valadão* (n.1761).

Avós maternos – *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco Rodrigues Vicente* (n.1763) e de *Francisca Coelho Pintada* (n.1769). A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Parentes próximos de Maria Isabel da Conceição:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *António de Fraga Patrão* (1827-1891) (R.C. em 1883 de 26$004 réis, residindo então na Rua do Outeiro), e de *Isabel de Jesus* (1835-1896).
Avós paternos – *Manuel de Fraga Patrão* (1789-1851) e *Antónia Rosa* (1789-1871). O primeiro, filho de *Caetano Coelho de Fraga Mancebo Patrão* (1747-1818) e de *Francisca Pimentel de Freitas Furtado Coelho* (1747-1795). A segunda, de *António Coelho Fajão* (o.1835) e de *Rosa Maria Lourenço de Freitas Coelho* (1759-1828).
Avós maternos – *José Filipe de Mendonça* (1796-1851) e *Maria Rosa de Jesus* (1805-1882). O primeiro, filho do tenente *Joaquim de Mendonça* (1768-1816) e de *Genoveva Rosa Valadão* (o.1816). A segunda, de *Francisco Lourenço Xavier Galego* (1766-1816) e de *Bárbara Valadão* (1773-1867).

Parentes próximos de Maria de Fraga Maurício:
Pais – *Manuel Fraga Mauricio* (1870-1954), residente, como referimos, na Rua do Rego, **F103**, e de *Maria de Jesus Batista* (1869-1930).

Rua da Matriz — Família 27

1. **Manuel Jorge Ângelo**, chefe, carpinteiro, nascido a 9 de julho de 1894, faleceu a 28 de dezembro de 1949, com a idade de 55 anos.
2. **Felicidade Brás de Fraga**, mulher, nascida a 3 de agosto de 1894, faleceu a 18 de julho de 1966, com a idade de 71 anos.
3. **José Ângelo,** filho, nascido a 15 de fevereiro de 1915, emigrou para os Estados Unidos.
4. **Leonel Jorge Ângelo**, filho, nascido a 28 de maio de 1917, faleceu a 3 de julho de 1943, com a idade de 26 anos.
5. **Maria de Fraga Ângelo**, filha, nascida a 9 de abril de 1927, casou aos 26 anos, a 24 de setembro de 1953, com Adriano da Silva Pimentel, de 21. Emigraram para os Estados Unidos.

O casamento entre Manuel Jorge Ângelo e Felicidade Brás de Fraga realizara-se a 12 de fevereiro de 1914, quando ambos tinham 19 anos. Tinham tetravós comuns.
Apenas lhes conhecemos os filhos referidos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel Jorge Ângelo foi 793$10, subtraindo o valor relativo à copropriedade de Manuel Francisco do Nascimento, José Coelho Patrício e Manuel Lourenço Valentim.

Manuel Jorge Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
223	Rua da Matriz	Casa a)		80$00
280	Fundão	Casa b)		68$00
1321	Palheiros	Mato	2,42	5$94
1362	Fojo	Mato	2,42	8$80
1884	Ribeira Funda	Mato	2,42	3$08
1301	Alquevinho	Pasto	4,84	17$38
1867	Ribeira Funda	Pasto	29,04	11$66
1869	Ribeira Funda	Pasto	12,10	11$66
1871	Ribeira Funda	Pasto	7,26	3$52
2364	Cabaceira	Pasto	9,68	29$04
2690	Casinha Velha	Pasto	1,21	5$94

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3853	Úrzea	Pasto	19,36	17$38
4548	Ponta Negra	Pasto	0,28	4$62
4611	Espigão	Pasto	0,15	3$08
209	Zimbral - Canoa	Semeadura	2,42	24$2
603	Vale da Borda da Rocha	Semeadura	7,26	38$28
604	Vales	Semeadura	2,42	25$52
1209	Palheiros	Semeadura	2,42	15$18
1454	Tabaiva	Semeadura	6,05	50$16
2538	Fundão	Semeadura	7,26	44$00
2904	Cerrado da Atafona	Semeadura	4,84	84$48
3574	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	22$88
3882	Rua do Ribeirão	Semeadura	2,42	39$82
3883	Rua do Ribeirão	Semeadura	2,42	34$10
4095	Várzea	Semeadura	3,63	68$20
4231	Areeiro	Semeadura	3,63	45$54
4657	Terra Pequena	Semeadura	2,42	45$54
Total			139,58	660$00

a) Morada com três compartimentos no 1º andar, três no r/c e pátio. b) Casa de pedra com loja.

Manuel Jorge Ângelo e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2008 a)	Feteiras	Pasto	58,08	115$94
4937 b)	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	136$18
4742 c)	Poça da Faca	Pasto	1,21	14$08
Total			64,13	266$20

a) Em nome do próprio (1/2) e de Manuel Francisco do Nascimento (1/2). b) Em nome do próprio (1/2) e de José Coelho Patrício (1/2). c) Em nome do Próprio (1/2) e de Manuel Lourenço Valentim (1/2).

Parentes próximos de Manuel Jorge Ângelo:

Pais – *Francisco Coelho Ângela*, (n.1861, e *Maria da Encarnação Jorge*, (1874-1954, que encontrámos como residentes na Rua da Matriz, **F15**.

Parentes próximos de Felicidade Brás de Fraga:

Irmãos – Não identificamos irmãos residentes.

Pais – *João Valadão Brás* (1854-1896) (R.C. em 1883 de 2$840 réis), e de *Ana de Jesus Escolástica* (1858-1923), que haviam sido residentes na Rua das Pedras. Foi atribuída à viúva em 1897, residindo na Rua da Fonte, como marca de gado, guiada traseira e buraco na direita.

Avós paternos – *Brás Valadão do Rego* (1819-1866) e *Maria de Jesus Coelho* (o.1896). O primeiro, filho de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829). O segundo, de *António Coelho de Avelar* (o.1855) e de *Maria Coelho* (o.1853).

Avós maternos – *Francisco de Fraga* (1826-1918) (R.C. em 1883 de 42$076 réis), e *Escolástica Rosa* (1821-1901), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, troncha na direita e fendida na esquerda e mossa por diante na direita). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga* (n.1797)

e de *Maria Vicência* (o.1827). A segunda, do tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Maria Coelho Abreu* (1787-1843).

Rua da Matriz — Família 28

1. **Delfina Inácia**, solteira, nascida a 11 de dezembro de 1859, faleceu a 9 de fevereiro de 1939, com a idade de 79 anos.

Propriedades: Com uma pobre casa própria, esta mulher dispunha apenas de seis braças de terreno de pasto, com um rendimento coletável global de 60$64. Repare-se no valor do património que o avô materno havia possuído.

Delfina Inácia

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
229	Rua da Matriz	Casa a)		58$00
4700	Poça da Faca	Pasto	6 braças	2$64
Total			6 braças	60$64

a) Casa de morada com um compartimento no 1º andar, um no r/c e pátio.

Parentes próximos de Delfina Inácia:
Irmã – *Sabina Inácia* (1863-1951), que residia, como hóspede, na Rua do Porto Novo, **F46**.
Mãe – *Maria Inácia* (1826-1900), solteira.
Avós maternos – *António Inácio Coelho* (1801-1888) (R.C. de 94$462 réis, residindo na Rua do Outeiro), e de *Francisca Rosa Coelho de Rita* (1803-1834). O primeiro, filho de *Francisco Coelho Lourenço* (ca 1772-1816) e de *Rosa das Candeias Lourenço Coelho* (1772-1816). A segunda, de *Francisco Coelho Lourenço da Atafona* (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843).

Rua da Matriz — Família 29

1. **Padre Francisco do Couto** (28 anos), natural da ilha Terceira, cura da paróquia, passou a pároco com a saída, no ano seguinte, do Padre Manuel Silveira Pereira, ficando na paróquia até 1942, altura em que foi substituído pelo Padre Eugénio Coelho de Rita.
2. **Leontina do Couto**, irmã (31 anos).

Rua da Matriz — Família 30

1. **José Augusto Fraga**, chefe, nascido a 27 de dezembro de 1900, faleceu a 6 de outubro de 1979, com a idade de 78 anos. Foi músico fundador da Filarmónica União Musical Corvina, tocando cornetim. Tinha tirado passaporte com a mulher para os Estados Unidos em 15 de maio de 1969.
2. **Palmira Helena Avelar**, mulher, nascida a 21 de dezembro de 1901, faleceu a 10 de dezembro de 1994, com a idade de 92 anos.
3. **Maria Helena Fraga**, filha, nascida a 24 de julho de 1924, casou aos 26 anos, a 30 de dezembro de 1950, com Casimiro Rocha Pimentel, de 24. Emigrou para os Estados Unidos.
4. **José Inácio de Fraga**, filho, nascido a 29 de dezembro de 1925, casou aos 21 anos, a 24 de julho de 1947, com Maria Natália Pimentel, de 19. Faleceu a 21 de julho de 1955, aos 29 anos, num desastre na caça à baleia. Era trancador. A baleia deu-lhe com a cauda, caiu ao mar e os companheiros recuperaram o corpo. Foi músico da filarmónica local, tocando requinta.
5. **Ernesto Inácio de Fraga**, filho, nascido a 29 de julho de 1927, casou aos 28 anos, a 13 de setembro de 1953, com Eduína Palmira de Freitas, de 20. Emigrou para os Estados Unidos da América com passaporte datado de 7 de janeiro de 1971.

6. **Maria de Fátima Fraga**, filha, nascida a 30 de junho de 1931, casou aos 21 anos, a 9 de agosto de 1952, com David Francisco Hilário, de 22. Faleceu na ilha Terceira numa Casa de Saúde, em março de 2016.
7. **Helena Avelar de Fraga**, filha, nascida a 17 de janeiro de 1934, esteve emigrada nos Estado Unidos, depois residiu durante muitos anos no Corvo, tendo regressado para San Diego onde reside com a irmã, Maria Santa de Fraga (2016).
8. **Manuel Joaquim de Avelar**, sogro, nascido a 29 de julho de 1867, faleceu a 25 de março de 1958, com a idade de 90 anos. Era viúvo de Helena Matilde Avelar, que nascera nos Estados Unidos.

O casamento entre José Augusto de Fraga e Palmira Helena Avelar realizara-se a 15 de janeiro de 1923, aos 22 e 21 anos, respetivamente. Trisavós do primeiro eram também trisavós da segunda.
Outros filhos: Registaram mais três filhos, além dos cinco referidos:
a) *Narciso Augusto de Fraga*, nascido a 5 de dezembro de 1929, estava ausente.
b) *Agostinho Luís de Fraga*, que viria a nascer a 25 de agosto de 1938, casou aos 28 anos, a 15 de agosto de 1967, com Maria da Conceição da Silva Rebelo, natural da freguesia de São Pedro da cidade de Angra. Ausentou-se.
c) De *Maria Santa de Fraga*, nascida a 4 de abril de 1947, que reside em San Diego com a irmã Helena Avelar de Fraga, não temos mais informação (2016).

O casamento entre Manuel Joaquim de Avelar e Helena Matilde Avelar realizara-se a 29 de janeiro 1894. Manuel Joaquim de Avelar tinha trisavós que eram tetravós de Helena Matilde Avelar.
Outros filhos: Registaram 13 filhos, além de Palmira Helena Avelar, referida:
a) *José*, nascido a 19 de dezembro de 1894, deve ter falecido criança, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
b) *José Joaquim de Avelar*, nascido a 9 de fevereiro de 1896, faleceu de tuberculose a 11 de janeiro de 1921, com a idade de 24 anos.
c) *Ernesto Joaquim de Avelar*, nascido a 28 de dezembro de 1897, emigrou para os Estados Unidos.
d) De *Maria*, nascida a 19 de junho de 1899, não temos mais informação.
e) De *António*, nascido a 19 de setembro de 1900, não temos mais informação.
f) *Aurora*, nascida a 21 de janeiro de 21 de janeiro de 1903, emigrou para os Estados Unidos e foi freira, apoiando os emigrantes.
g) *Carolina Helena Brás*, nascida a 11 de junho de 1904, casou aos 18 anos, a 22 de junho de 1922, com José Valadão Brás, de 30. Emigrou para os Estados Unidos.
h) *Manuel*, nascido a 24 de agosto de 1905, faleceu no terceiro mês de vida, a 7 de dezembro seguinte.
i) De *Camilo*, nascido a 23 de julho de 1907, não temos mais informação.
j) *Helena*, nascida a 17 de dezembro de 1908, faleceu com cinco meses, a 10 de junho de 1909.
k) Uma *criança* sem nome, nasceu e morreu a 26 de agosto de 1910.
l) *Zulmira*, nascida a 3 de dezembro de 1912, emigrou para os Estados Unidos.
m) *Alcina Batista de Avelar*, nascida a 27 de maio de 1915, faleceu a 20 de março de 1921, com a idade de cinco anos.

Propriedades: O rendimento coletável da família, subtraindo o que pertencia a Maria de Jesus Bárbara, irmã de Manuel Joaquim de Aguiar, foi de 1.989$59, uma posição confortável no contexto local.

José Augusto de Fraga

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2552	Fundão	Pasto	19,36	46$42
3464	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	9$46
5273	Areia	Pasto	4,84	20$90
438	Junçalinho	Semeadura	14,52	51$04
856	Lomba	Semeadura	4,84	51$04

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
965	Ribeira da Lomba	Semeadura	4,84	22$66
2349	Cabaceira	Semeadura	8,47	47$08
2467	Fundão	Semeadura	7,26	40$92
2551	Fundão	Semeadura	19,36	46$20
Total			88,33	335$72

Manuel Joaquim de Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
100	Rua do Outeiro	Casa de abegoaria		16$00
248	Rua da Matriz	Casa a)		96$00
577	Ladeiras do Pico	Mato	4,84	11$66
943	Ribeira da Lomba	Mato	0,60	3$08
2338	Grota do Estaleiro	Mato	2,42	5$94
2339	Grota do Estaleiro	Mato	1,21	5$94
2028	Feteiras	Pasto	33,88	55$00
2186	Feno	Pasto	19,36	43$56
2187	Cabouco	Pasto	12,10	29$04
2266	Alqueve	Pasto	12,10	23$32
2272	Alqueve	Pasto	51,79	75$46
2413	Cabaceira	Pasto	12,10	40$70
2684	Casinha Velha	Pasto	9,68	34$76
2686	Casinha Velha	Pasto	14,52	29$04
2687	Casinha Velha	Pasto	1,21	7$04
3077	Zimbral	Pasto	2,42	3$52
3194	Fonte Velha	Pasto	12,10	52$14
3453	Pão de Açúcar	Pasto	12,10	17$38
3454	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	3$08
5323	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	11$66
5340	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	17$38
152	Zimbral	Semeadura	1,21	24$20
242	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
441	Junçalinho	Semeadura	4,84	51$04
899	Lomba Forno Velho	Semeadura	4,84	51$04
976	Manguinha	Semeadura	4,84	25$08
1048	Palheiros	Semeadura	6,05	50$16
1261	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	7,26	34$76
1568	Lomba do Rodias	Semeadura	14,52	34$76
1795	Lomba do Galvão	Semeadura	19,36	94$80
1800	Lomba do Galvão	Semeadura	6,05	13$20

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1801	Lomba do Galvão	Semeadura	13,31	26$18
3082	Zimbral Fonte de Agrião	Semeadura	2,42	24$20
3120	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
3184	Fonte Velha	Semeadura	14,52	61$16
3375	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	58$52
3376	Cruzinha	Semeadura	2,42	24$20
3413	Covas	Semeadura	3,63	42$24
3776	Cascalho Belga	Semeadura	3,63	39$82
4504	Ponta Negra	Semeadura	3,63	73$92
4663	Terra Pequena	Semeadura	3,63	46$98
4820	Beira Mar	Semeadura	4,84	56$76
4917	Pesqueiro Alto	Semeadura	6,05	103$52
5002	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	22$88
Total			356,10	1.577$42

a) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Manuel Joaquim de Avelar (1/2) e Maria de Jesus Bárbara (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2347	Cabaceira	Semeadura	24,20	152$90

Parentes próximos de Manuel Joaquim de Avelar:

Irmãos – Tinha duas irmãs residentes: *Maria de Jesus Bárbara* (1866-1948), residente na Rua do Rego, **F100**, e *Rita de Jesus Bárbara* (1871-1960), Rua do Rego, **F105**.

Pais – *Manuel Joaquim de Avelar Mancebo* (1846-1927) (R.C. em 1883 de 9$758 réis), e *Rosa Bárbara de Jesus* (1846-1876), que haviam sido residentes na Rua do Rego (marca de gado, troncha e mossa traseira na direita).

Avós paternos – *Manuel Joaquim de Avelar* (1814-1892) (R.C. em 1883 de 31$919 réis), e *Rita de Jesus* (1827-1870), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Miguel José de Avelar* (1779-1854) e de *Maria Rosa Lourenço Coelho* (1784-1853). A segunda, de *André Coelho de Fraga* (1793-1833) e de *Maria Isabel* (1800-1873).

Avós maternos – *João Valadão*, da Barroca (1807-1897) (R.C. de 28$422 réis), e de *Bárbara Rosa de Jesus Valadão* (1803-1862), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, troncha na esquerda e virotes na direita). O primeiro, filho de *João Valadão Barroca* (1752-1833) e de *Francisca Coelho dos Santos Lourenço* (o.1851). A segunda, de *Manuel de Fraga Mancebo* (1761-1818) e de *Rosa Maria das Candeias Coelho* (1771-1835).

Parentes próximos de Helena Matilde Avelar:

Irmãos – Tinha um irmão residente, *Manuel Lourenço Xavier* (1872-1957), Rua do Rego, **F104**.

Pais – *Manuel Lourenço Xavier* (1829-1910) (R.C. em 1883 de 27$016 réis), e *Cândida Rosa da Trindade* (1838-1878), que haviam residido na Rua do Outeiro (como marca de gado, ponta de lança na esquerda e mossa por trás na direita).

Avós paternos – *Francisco Lourenço Xavier* (1795-1834) e *Rosa da Encarnação* (o.1875). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Xavier Galego* (1766-1816) e de *Bárbara Valadão* (1773-1867). A segunda, de *José Valadão* e de *Maria Valadão*.

Avós maternos – *António Vicente Galvão* (1798-1888) (R.C. em 1883 de 25$772 réis), e de *Maria da Trindade* (1810-1873), então residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *Francisco*

Coelho Rodrigues Rola e de *Francisca Coelho*. A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Parentes próximos de José Augusto de Fraga:
Irmãos – Tinha uma irmã residente, *Maria Inácia Fraga*, Rua do Outeiro, **F60**.
Pais – *José Inácio Fraga* (1872-1904) e *Rosa Inácia Mendes* (1874-1904), residente em 1897 na Rua do Outeiro (como marca de gado, buraco na direita).
Avós paternos – *Francisco Inácio de Fraga* (1843-1928) (R.C. em 1883 de 20$961 réis), e *Isabel de Jesus Valadão* (1838-1921), que haviam sido residentes na Rua das Pedras (como marca de gado, troncha e fendida na esquerda). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga*, Manco (1796-1852) e de *Maria da Encarnação* (1801-1880). A segunda, de *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e de *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego.
Avós maternos – *João Lourenço Mendes Mancebo* (1833-1891) e *Rosa Inácia de Jesus* (1841-1882). O primeiro, filho de *João Inácio Lourenço Mendes* (1798-1891) (R.C. em 1883 de 40$084 réis), e de *Bárbara Valadão* (1791-1881), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. A segunda, de *José Valadão* (1801-1877) e de *Inácia Rosa de Jesus* (1805-1856).

Rua da Matriz — Família 31

1. **Mário Arruda**, comerciante, era natural das Lajes do Pico, onde nascera a 13 de dezembro de 1900. Faleceu a 23 de maio de 1983, com a idade de 82 anos.
2. **Palmira Lopes Mendonça**, mulher, nascida a 3 de setembro de 1906, ausentou-se para o Continente.

O casamento entre Mário Arruda e Palmira Lopes Mendonça realizou-se a 19 de outubro de 1929, quando esta tinha 23 anos e aquele 29.
Filhos:
a) *Luís Manuel Mendonça Arruda*, nascido a 5 de agosto de 1930, residia com a avó materna na mesma Rua da Matriz, **F9**.
b) *Teresa de Arruda*, nascida a 31 de janeiro de1933, residia igualmente com a avó materna.
c) *Fernando Lopes Mendonça*, nascido a 7 de março de 1935, faleceu com quatro meses, a 29 de julho seguinte.
d) *Fernando* viria a nascer a 9 de abril desse ano de 1937.

Propriedades: O rendimento coletável da família era de apenas de 129$67, subtraindo a copropriedade da tia da mulher, Filomena Mendonça Lopes.

Mário Arruda

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
247	Rua da Matriz	Casa a)		64$00
994	Quebrada da Lomba	Mato	1,21	3$08
995	Quebrada da Lomba	Mato	1,21	2$64
595	Pocinha ou Canada do Vale	Semeadura	4,84	21$78
3057	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
Total			8,47	103$60

a) Casa de morada com três compartimentos e r/c.

Mário Arruda (1/2) e de Filomena Mendonça Lopes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1893	Ribeira Funda	Pasto	38,72	52$14

Parentes próximos de Mário Arruda:

Pais – *Luís Arruda*, natural de Fenais da Ajuda, da ilha de S. Miguel, e *Bárbara da Conceição*, n.1864, natural da freguesia das Ribeiras, da ilha do Pico.

Avós paternos – *João de Arruda*, guarda-fiscal, e *Maria Tomásia*, naturais da freguesia da Bretanha, da ilha de S. Miguel.

Avós maternos – *José Francisco Cardoso* (1818-1887) e *Maria de Jesus* (1832-1928). O primeiro, filho de *Bartolomeu Cardoso*, pedreiro (1763-1824) e de *Maria Catarina* (1778-1845). A segunda, de *Manuel Francisco Monteiro Leal* (n.1810) e de *Isabel Francisco* (1797-1862), uns e outros da freguesia das Ribeiras da ilha do Pico.

Parentes próximos de Palmira Lopes Mendonça:

Pais – *Manuel Inácio Mendonça* (1870-1919) e *Policena Lopes Mendonça* (n.1875), que viria a falecer no Continente e que residia em 1937, como vimos, na mesma Rua da Igreja, **F9**.

Rua da Matriz — Família 32

1. **Joaquim Augusto Mendes**, chefe, carpinteiro, que supomos nascido em 1877, faleceu a 27 de dezembro de 1958.
2. **Ana Margarida**, mulher, nascida a 29 de abril de 1875, faleceu a 16 de outubro de 1958, com a idade de 83 anos.
3. **Maria Margarida**, solteira, cunhada, nascida a 18 de setembro de 1870, faleceu a 23 de julho de 1951, com a idade de 80 anos.

O casamento entre Joaquim Augusto Mendes e Ana Margarida realizara-se a 16 de janeiro de 1902, quando Ana Margarida tinha 26 anos. Joaquim Augusto Mendes e Ana Margarida tinham bisavós comuns.

Não registaram filhos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído à família seria de 1.114$47, subtraindo a Parte da casa que pertencia a Manuel Silvestre Mendonça, um irmão ausente da mulher.

Joaquim Augusto Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1514	Entre as Cancelas	Mato	2,42	11$66
1865	Ribeira Funda	Mato	4,84	9$46
1866	Ribeira Funda	Mato	4,84	17$38
2104	Lomba do Rodias	Pasto	14,52	46$42
3104	Fonte de Agrião	Pasto	7,26	23$32
3266	Lagos	Pasto	9,68	29$04
4744	Poça da Faca	Pasto	0,60	3$08
5345	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	5$94
280	Roças	Semeadura	9,68	132$66
641	Ladeiras do Vale	Semeadura	4,84	15$18
1139	Tabaiva	Semeadura	14,52	116$82
3034	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
3665	Latina	Semeadura	2,42	45$54
3668	Latina	Semeadura	2,42	45$54

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3669	Latina	Semeadura	1,21	28$38
3901	Rua do Ribeirão	Semeadura	1,21	14$96
4001	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4002	Cascalho	Semeadura	2,42	45$54
4003	Cascalho	Semeadura	0,60	45$54
4361	Vigia	Semeadura	1,21	28$38
Total			94,37	757$24

Joaquim Augusto Mendes e Maria Margarida da Encarnação

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1870 a)	Ribeira Funda	Pasto	48,40	34$76
1038 b)	Palheiros	Semeadura	26,62	187$66
Total			75,02	222$42

a) No nome de Joaquim Augusto Mendes 1/2 e no nome de Maria Margarida da Encarnação 1/2. b) No nome de Joaquim Augusto Mendes 2/3 e no nome de Maria Margarida da Encarnação 1/3.

Maria Margarida da Encarnação do Adro

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1566	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	34$76
1231	Quatro Alqueires-Palheiros	Semeadura	7,26	58$52
2567	Fundão	Pasto	4,84	14$52
2568	Fundão	Pasto	4,84	17$38
4172	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
Total			29,04	193$38

Maria Margarida da Encarnação (1/2) e de Manuel Silvestre de Mendonça (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3958	Quarta Jogo da Bola	Semeadura	4,84	90$86

Joaquim Augusto Mendes (3/5), de Maria Margarida da Encarnação (1/5) e de Manuel Silvestre Mendonça (1/5)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
234	Rua da Matriz	Casa a)		120$00

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Parentes próximos de Joaquim Augusto Mendes:
Irmãos – Tinha uma irmã residente: *Olívia Palmira Augusta* (1891-1967), Rua do Porto Novo, **F48**.
Pais – *Augusto Inácio Bicho* (o.1894), natural de Santa Cruz da ilha das Flores (R.C. em 1883 de 4$660 réis), que foi Administrador do Concelho do Corvo e dono da primeira mercearia do Corvo pelos anos

de 1865 a 1870, segundo as Notas do Corvo (p. 193), e *Maria da Encarnação Mendes* (1852-1917), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Avós paternos – *Manuel Francisco Bicho* e *Rosa de Jesus*.

Avós maternos – *Manuel Coelho Mendes*, brasileiro (1831-1889) (R.C. em 1883 de 77$864 réis), e *Isabel da Encarnação* (1831-1913), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (marca de gado, ponta de lança na direita e fendida na esquerda). O primeiro, filho de *José Coelho Fajão* (1793-1845) e de *Maria de Jesus Brasileira* (1801-1842). A segunda, de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865), também bisavós da mulher.

Parentes próximos de Ana Margarida e de Maria Margarida:

Irmãos – Não tinham outros irmão residentes.

Pais – *Silvestre de Mendonça Machado Galante* (1838-1900) (R.C. em 1883 de 14$698 réis), e *Ana Margarida da Encarnação* (1851-1884), residindo então na Rua da Matriz (como marca de gado, uma troncha em cada orelha e uma fendida na direita).

Avós paternos – *Manuel de Mendonça Machado* (1811-1895), residente em 1885 na Rua da Matriz, com o rendimento coletável de 8$000 réis, e *Francisca Rosa de Jesus* (1801-1876). O primeiro, filho de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Rosa Esperança Coelho* (1784-1816). A segunda, de *José de Fraga Souto* (1764-1853) e de *Mariana Coelho* (o.1828).

Avós maternos – *João Lourenço do Adro* (1819-1878) (R.C. atribuído em 1883 de 39$679 réis), e *Margarida de Jesus* (1820-1871), que haviam sido residentes na Rua de *Manuel Lourenço Volta*, Comandante (1769-1825) e de *Francisca Rosa* (1780-1853). A segunda, de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865).

Rua da Matriz — Família 33

1. **Jacinta Rosa da Encarnação**, chefe, nascida a 21 de dezembro de 1860, faleceu a 29 de julho de 1946, com a idade de 85 anos. Era viúva de Manuel Inácio Pedras, nascido a 26 de junho de 1851 e falecido a 24 de outubro de 1904, com a idade de 53 anos, residentes em 1897 na Rua da Fonte. Foi então atribuída ao marido, como marca de gado, dois buracos na orelha esquerda.
2. **Rosalina Jacinta das Pedras**, filha, solteira, nascida a 16 de abril de 1898, faleceu a 5 de setembro de 1956, aos 58 anos, sem ter chegado a casar.
3. **Palmira Jerónimo Avelar**, neta, nascida a 9 de julho de 1916, casou aos 24 anos, a 11 de julho de 1940, com Edmundo Rocha, de 25. Faleceu a 15 de junho de 2006, com a idade de 89 anos.
4. **Luís Jerónimo Camilo de Avelar**, neto, nascido a 30 de maio de 1924, casou aos 25 anos, a 18 de setembro de 1949, com Júlia Clara Rodrigues, de 23. Emigraram para os Estados Unidos.
5. **Rita das Pedras**, irmã, solteira, nascida a 20 de outubro de 1858, faleceu a 7 de janeiro de 1938, com a idade de 79 anos.

O casamento entre Manuel Inácio Pedras e Jacinta Rosa realizara-se a 2 de setembro de 1883, aos 32 e 23 anos, respetivamente. Manuel Inácio Pedras e Jacinta Rosa tinham trisavós comuns.

Outros filhos: Conhecemos-lhes seis filhos, além de Rosalina, referida:

a) *Maria Jacinta Pedras*, nascida a 13 de junho de 1884, casara aos 24 anos, a 29 de abril de 1909, com Camilo Jerónimo de Avelar, de 23. Faleceu a 2 de fevereiro de 1972, aos 87 anos. Residia na Rua do Outeiro, **F56**. Era mãe dos netos referidos no agregado.

b) *Rosa Jacinta da Encarnação Pedras*, nascida a 12 de março de 1890, casou aos 23 anos, a 16 de outubro de 1913, com Manuel Lourenço Valentim, de 22. Faleceu a 16 de março de 1966, com a idade de 76 anos. Residia na Rua da Matriz, **F19**.

c) *Conceição de Jesus Jacinta Pedras*, nascida a 19 de dezembro de 1891, casou aos 26 anos, a 31 de janeiro de 1918, com José Coelho Ângelo, de 29. Faleceu a 26 de janeiro de 1973, com a idade de 81 anos.

d) *Mariana Jacinta das Pedras*, nascida a 6 de dezembro de 1893, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 20 de fevereiro de 1912.

e) *Vitória Jacinta das Pedras*, nascida a 16 de maio de 1895, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 7 de agosto de 1923.
f) *Jacinta*, nascida a 15 de julho de 1900, faleceu na primeira semana de vida, no dia 21 do mesmo mês.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Jacinta Rosa foi de 1.658$87 e à filha Rosalina de 60$17, um rendimento confortável no meio. Repare-se que não havia propriedade no nome da irmã solteira.

Jacinta Rosa

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
113	Rua da Fonte	Casa a)		58$00
246	Rua da Matriz	Casa b)		58$00
545	Rocinha	Mato	2,42	5$94
646	Ladeiras do Vale	Mato	4,84	11$66
1318	Palheiros	Mato	2,42	4$62
1404	Fojo	Mato	2,42	11$66
1612	Cantinho	Mato	2,42	5$94
1616	Cantinho	Mato	2,42	5$94
1446	Tabaiva	Pasto	2,42	8$80
1732	Baleia	Pasto	9,68	34$76
1960	Picadas	Pasto	4,84	16$28
1963	Picadas	Pasto	24,20	58$08
2092	Lomba do Rodias	Pasto	7,26	14$52
2119	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	23$32
2361	Cabaceira	Pasto	9,68	17$38
2471	Fundão	Pasto	7,26	23$32
2658	Cerrado das Vacas	Pasto	19,36	37$62
3440	Morrinho	Pasto	9,68	17$38
3528	Pão de Açúcar	Pasto	14,52	26$18
3564	Acima das Paredes	Pasto	1,21	3$08
3754	Figueiral	Pasto	0,30	1$54
4545	Ponta Negra	Pasto	4,84	20$90
4724	Poça da Faca	Pasto	1,21	4$40
4754	Poça da Faca	Pasto	0,60	4$62
4767	Poça da Faca	Pasto	0,60	4$62
5218	Lavadouros	Pasto	0,60	4$62
249	Zimbral	Semeadura	3,63	30$14
421	Junçalinho-Borda da Rocha	Semeadura	7,26	51$04
431	Junçalinho	Semeadura	4,84	61$16
457	Fundão-Junçalinho	Semeadura	4,84	40$92
957	Manguinha	Semeadura	4,84	33$44
1024	Palheiros	Semeadura	4,84	41$80

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1448	Tabaiva	Semeadura	14,52	126$50
1525	Lomba do Rodias-Cantinho	Semeadura	7,26	42$56
1611	Cantinho	Semeadura	1,21	5$94
1685	Pico de João de Moura	Semeadura	6,05	26$18
2559	Fundão-Cerrado das Vacas	Semeadura	4,84	45$98
3220	Rego de Água	Semeadura	3,63	76$30
3221	Rego de Água	Semeadura	3,63	36$30
3508	Acima das Paredes	Semeadura	2,42	45$54
3713	Latina	Semeadura	1,21	22$88
4036	Cascalho	Semeadura	0,60	5$72
4184	Várzea	Semeadura	3,63	56$76
4185	Várzea	Semeadura	1,21	22$88
4522	Ponta Negra	Semeadura	1,21	28$38
4633	Terra Pequena	Semeadura	1,21	28$33
4783	Amoleirinha	Semeadura	3,63	90$86
4876	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10
4877	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10
4954	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	22$88
4983	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
4985	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
5007	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	73$92
Total			243,49	1.658$87

a) Casa de morada com um compartimento em cada um dos dois andares. b) Casa de morada com dois compartimentos no 1º andar e dois no r/c e pátio.

Rosalina Jacinta das Pedras

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1137	Tabaiva	Semeadura	9,68	45$98

Rosalina Jacinta das Pedras (1/2) e Camilo Jerónimo de Avelar (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3511	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	28$38

Parentes próximos de Manuel Inácio Pedras:

Irmãos – Não identificamos irmãos residentes.

Pais – *Manuel José Inácio das Pedras* (1808-1869) e *Mariana Rosa* (1814-1866).

Avós paternos – *João Lourenço das Pedras* (1768-1816) e *Rosa da Ascensão* (1773-1829). O primeiro, filho de *José Coelho* (1746-1771) e de *Mariana Lourenço* (1729-1788). A segunda, de *Inácio Coelho de Mendonça* (1740-1806) e de *Maria da Ascensão* (1743-1798).

Avós maternos – *Bento Manuel de Mendonça* (1770-1816) e *Rosa Maria Valadão* (1771-1816). O Primeiro, filho de *Manuel de Mendonça* (1734-1788) e de *Maria Coelho* (1742-1788). A segunda, de *José de Fraga Valadão* (1733-1804) e de *Mariana Valadão* (1732-1797).

Parentes próximos de Jacinta Rosa e Rita das Pedras:
Irmãos – Não identificamos irmãos residentes.
Pais – *Caetano José de Mendonça Machado Lima* (1802-1870) e *Rosa da Encarnação* (1816-1896) (R.C. em 1883 de 21$082 réis), residindo então na Rua das Pedras.
Avós paternos – *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). O primeiro, filho de *José de Mendonça Machado* (1731-1787) e de *Mariana Coelho* (1733-1787). A segunda, de *Vicente Coelho* (1745-1829) e de *Isabel de Fraga Coelho* (n.1743).
Avós maternos – *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829). O primeiro, filho do tenente *João Valadão de Mendonça do Adro* (n.1737) e de *Maria das Candeias Coelho* (1752-1788). A segunda, de *António Lourenço do Rego da Bárbara* (n.1752) e de *Rosa de Freitas Valadão* (n.1761).

Rua da Matriz — Família 34

1. **Inácio Marcelino**, chefe, nascido a 12 de agosto de 1885, faleceu a 22 de abril de 1966, com a idade de 80 anos.
2. **Ana do Carmo Trindade**, mulher, nascida a 15 de julho de 1887, faleceu a 16 de fevereiro de 1978, com a idade de 90 anos.
3. **Maria do Carmo Marcelino**, filha, nascida a 27 de março de 1918, casou aos 27 anos, a 2 de fevereiro de 1946, com José Inácio Fraga, de 28. Ausentou-se para a ilha das Flores.
4. **Luís Avelar Marcelino**, filho, nascido a 6 de março de 1924, casou aos 26 anos, a 24 de junho de 1950, com Maria Margarida Nunes, de 23. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 6 de junho de 1969. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando clarinete.
5. **Filomena Trindade Marcelino**, filha, nascida a 1 de julho de 1927, casou aos 24 anos, a 24 de maio de 1952, com João Valadão do Rosário, da mesma idade. Ausentou-se para a ilha das Flores.

O casamento entre Inácio Marcelino e Ana do Carmo Trindade, realizara-se a 26 de outubro de 1917, aos 32 e 30 anos, respetivamente. Inácio Marcelino e Ana do Carmo Trindade tinham trisavós comuns.
Outros filhos: Registaram mais dois filhos, além dos três referidos:
a) *Manuel Inácio Marcelino*, nascido a 6 de fevereiro de 1921, faleceu no segundo mês de vida, a 26 de março seguinte.
b) *Jorge de Avelar Marcelino*, nascido a 29 de julho de 1925, faleceu no terceiro mês de vida, a 23 de outubro seguinte.

Propriedades: Achamos estranho que sendo proprietário de uma casa de relativo conforto na Rua do Outeiro, Inácio Marcelino seja identificado no rol de confessados como residente na Rua da Matriz. Admitimos tratar-se de uma casa de esquina para as duas ruas. O rendimento coletável atribuído a Inácio Marcelino, subtraindo a copropriedade de Manuel Nunes Canoca, foi de 499$84.

Inácio Marcelino

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
98	Rua do Outeiro	Casa a)		128$00
2117	Lomba do Rodias	Pasto	24,20	58$08
2795	Pasteis	Pasto	19,36	49$28
3304	Cova Vermelha	Pasto	9,68	34$76
137	Calçadas	Semeadura	1,21	15$18
1369	Fojo	Mato	0,60	3$08
157	Zimbral da Borda da Rocha	Semeadura	2,42	24$20
302	Roças	Semeadura	4,84	25$12

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
958	Manguinha-Tronqueira	Semeadura	4,84	33$44
2876	Ribeira da Lapa	Semeadura	1,21	15$18
4682	Terra Pequena	Semeadura	2,42	68$20
Total			73,20	495$44

a) Casa de Morada com quatro divisões no 1º andar e duas no r/c.

Inácio Marcelino (1/2) e de Manuel Nunes Canoca (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1812	Ribeira da Vaca	Pasto	4,84	8$80

Parentes próximos de Inácio Marcelino:

Irmãos – Não identificamos irmãos residentes.

Pais – *Manuel Inácio Marcelino* (1844-1916) (R.C. em 1883 de 6$334 réis) e *Maria da Ascensão* (1842-1924), que haviam sido residentes na Rua das Pedras (como marca de gado, uma farpa traseira em cada orelha).

Avós paternos – *Inácio Marcelino* (1809-1885) (R.C. em 1883 de 25$596 réis) e *Isabel de Jesus* (1820-1850), que haviam sido também residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *João Marcelino* (1776-1832) e de *Francisca da Ascensão* (1776-1835). A segunda, de *José Francisco Lourenço* (1791-1838) e de *Isabel Coelho Saramago* (1792-1865).

Avós maternos – *Manuel José Inácio das Pedras* (1808-1869) e *Mariana Rosa* (1814-1866). O primeiro, filho de *João Lourenço das Pedras* (1768-1816) e de *Rosa da Ascensão* (1773-1829). A segunda, de *Bento Manuel de Mendonça* (1770-1816) e de *Rosa Maria Valadão* (1771-1816).

Parentes próximos de Ana do Carmo Trindade:

Irmãos – Tinha uma irmã residente: *Maria Filomena da Trindade* (1884-1956), Rua do Porto da Casa, **F137**.

Pais – *Luís Jerónimo de Avelar* (1842-1928) (R.C. em 1883 de 5$405 réis) e *Filomena da Trindade* (1852-1940), residente na Rua do Porto da Casa, **F137**.

Avós paternos – *João José de Avelar* (1801-1847) e *Maria de Jesus Jerónima de Fraga* (1811-1878) (em 1883 foi atribuído o R.C. de 15$704 réis) residindo então na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816). A segunda, de *Manuel de Fraga Valadão Trindade* (1765-1816) e de *Mariana Coelho Jerónima* (o.1829).

Avós maternos – *António Vicente Galvão* (1798-1888) (R.C. em 1883 de 25$772, réis), que foi Administrador do Concelho entre 1869 a 1877, e *Maria da Trindade* (1810-1873), então residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *Francisco Coelho Rodrigues Rola* e de *Francisca Coelho*. A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Rua da Matriz — Família 35

1. **António Coelho Patrício**, chefe, nascido a 8 de junho de 1852, faleceu a 21 de janeiro de 1939, com a idade de 86 anos (R.C. em 1883 de 6$224 réis, residindo então na Rua do Outeiro). Em 1897 residia já na Rua da Matriz, sendo-lhe então atribuída, como marca de gado, forcada e buraco na esquerda e mossa por trás na direita.
2. **Maria do Espírito Santo**, mulher, nascida a 27 de maio de 1860, faleceu a 26 de março de 1953, com 92 anos de idade.
3. **José Coelho Mendes**, genro, nascido a 12 de dezembro de 1892, faleceu a 4 de outubro de 1961, com a idade de 68 anos.
4. **Maria Trindade Patrício**, filha, mulher do anterior, nascida a 30 de maio de 1890, faleceu a 27 de abril de 1974, com a idade de 83 anos.

5. **Manuel Patrício Mendes**, neto, nascido a 21 de abril de 1923, casou aos 24 anos, a 5 de julho de 1947, com Palmira da Trindade Alves, de 29. Faleceu na ilha de São Miguel, para onde se deslocara por doença.
6. **José Coelho Mendes**, neto, nascido a 31 de dezembro de 1925, casou aos 25 anos, a 7 de julho de 1951, com Rosa Lourenço Alves, de 23. Faleceu na ilha Terceira para onde se deslocara por motivo de doença.
7. **João**, neto, nascido a 5 de julho de 1928, ausentou-se para a ilha Terceira.

O casamento entre António Coelho Patrício e Maria do Espírito Santo realizara-se a 29 de junho de 1878, aos 26 e 18 anos, respetivamente. Bisavós de António Coelho Patrício eram trisavós de Maria do Espírito Santo.

Outros filhos: Além da filha referida, haviam registado seis filhos:

a) *Maria do Espírito Santo*, nascida a 11 de março de 1879, faleceu solteira a 4 de fevereiro de 1917, com a idade de 37 anos.

b) *Manuel Coelho Patrício*, nascido a 22 de dezembro de 1880, casou aos 31 anos, a 14 de setembro de 1912, com Esméria da Encarnação, de 21. Faleceu a 27 de setembro de 1955, com a idade de 74 anos. Residia na Rua do Rego, **F97**.

c) *António Coelho Patrício Jr.*, nascido a 23 de junho de 1886, ausentou-se.

d) *Carolina do Espírito Santo*, nascida a 3 de julho de 1887, casou aos 24 anos, a 15 de julho de 1911, com José Lourenço Nunes, de 22. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 17 de junho de 1914.

e) *Rosa do Espírito Santo*, nascida a 5 de março de 1889, casou uma primeira vez aos 22 anos, a 11 de maio de 1911, com João Inácio das Pedras, de 58. Faleceu a 5 de maio de 1975, com a idade de 86 anos.

f) De *José,* nascido a 2 de janeiro de 1893, não temos mais informação.

O casamento entre José Coelho Mendes e Maria Trindade Patrício realizara-se a 22 de junho de 1922, aos 29 e 32 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.

Outros filhos: Registaram mais dois filhos, além dos três referidos:

a) *Maria do Espírito Santo Mendes*, nascido a 3 de setembro de 1924, faleceu com um ano de idade, a 16 de setembro de 1925.

b) *António Patrício Mendes*, nascido a14 de março de 1927, faleceu com quatro meses, a 6 de agosto seguinte.

Propriedades: A família disporia de um rendimento coletável próximo de 2.175$61, se consideramos a propriedade do filho ausente. O maior valor foi atribuído ao genro.

António Coelho Patrício

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
239	Rua da Matriz	Casa a)		160$00
1086	Lombinha	Semeadura	1,21	12$54
1588	Ribeira do Folhado	Inhames	2,42	5$72
1872	Cancela do Pico	Mato	3,63	5$94
2067	Feteiras	Pasto	26,62	69$52
2115	Lomba do Rodias	Pasto	29,04	139$04
4771	Poça da Faca	Pasto	2,42	11$66
Total			65,34	404$42

a) Casa de Morada com cinco compartimentos no 1º andar. dois no r/c. pátio e reduto.

António Coelho Patrício e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
154 a)	Rua do Rego	Casa demolida		
91 b)	Rua do Outeiro	Casa d)		64$00
3012 c)	Zimbral	Semeadura	4,84	48$18
Total				102$18

a) António Coelho Patrício (1/2); António Coelho Patrício Jr. (1/4) e João de Fraga Alferes (1/4). b) António Coelho Patrício; José Lourenço Lobo; António Coelho Patrício Jr; António Nunes Canoca e José Coelho Mendes. c) António Coelho Patrício (1/2) e António Nunes Canoca (1/2). d) Casa de morada; três divisões no 1º andar e duas no r/c.

José Coelho Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1299	Palheiros	Mato	2,42	5$94
1615	Cantinho	Mato	4,84	5$94
92	Manuel Verde	Pastagem	14,52	122$36
1352	Alquevinho	Pasto	1,21	3$52
2024	Feteiras	Pasto	16,94	29$04
2086	Carvalha	Pasto	0,60	1$32
2752	Fonte Loura	Pasto	24,20	81$18
2783	Fonte Loura	Pasto	19,36	46$42
3119	Lagos	Pasto	4,84	23$32
3274	Fontes	Pasto	12,36	52$14
5272	Areia	Pasto	3,63	17$38
61	Sobre Ladeiras	Semeadura	9,68	120$66
251	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
499	Rocinha	Semeadura	3,63	35$86
500	Rocinha	Semeadura	2,42	20$46
778	Vintém	Semeadura	4,84	51$04
3135	Zimbral	Semeadura	1,21	24$20
3927	Jogo da Bola	Semeadura	4,84	90$86
3975	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4043	Cascalho	Semeadura	4,84	102$30
4520	Ponta Negra	Semeadura	1,21	45$54
Total			142,43	971$88

José Coelho Mendes (1/2) e Joaquim Coelho Mendes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3700	Pináculos	Semeadura	3,63	45$54

António Coelho Patrício, ausente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
290	Roças-Tanquinho	Semeadura	9,68	30$58
544	Rocinha	Mato	9,68	5$94
1820	Ribeira da Vaca	Semeadura	12,10	28$38
1821	Ribeira da Vaca	Semeadura	9,68	21$78
2376	Cabaceira	Pasto	12,10	23$32
2821	Cerrado das Vacas	Pasto	19,36	63$80
4743	Poça da Faca	Pasto	1,21	14$08
4887	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,21	22$88
Total			76,02	210$76

Parentes próximos de António Coelho Patrício:
Irmãos – Não identificamos irmãos residentes.
Pais – *José Patrício Coelho* (1820-1901), também conhecido por José Coelho Patrício (R.C. em 1883 de 31$333 réis) e *Rita da Encarnação de Jesus* (1820-1914), que haviam sido residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, mossa traseira na direita e folha de figueira na esquerda).
Avós paternos – *Patrício José Coelho* (o.1973) e *Lizarda Rosa* (1781-1868). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho Rodrigues* (1742-1823) e de *Mariana Lourenço* (ca 1732-1795). A segunda, de *Caetano de Fraga do Adro* (1747-1826) e de *Maria Coelho* (n.1753).
Avós maternos – *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829). O primeiro, filho do tenente *João Valadão de Mendonça do Adro* (n.1737) e de *Maria das Candeias Coelho* (1752-1788). A segunda, de *António Lourenço do Rego da Bárbara* (n.1752) e de *Rosa de Freitas Valadão* (n.1761).

Parentes próximos de Maria do Espírito Santo:
Irmãos – Não identificamos irmãos residentes.
Pais – *João Lourenço Mendes Lobo Júnior* (1823-1896) (R.C. em 1883 de 42$454 réis) e *Mariana de Jesus da Juliana* (o.1863), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro.
Avós paternos – *Francisco Inácio Lourenço Mendes* (1792-1857) e *Mariana Rosa* (1800-1830). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762). A segunda, de *João Valadão Batista* (1769-1816) e de *Isabel da Encarnação de Fraga Coelho* (1765-1819).
Avós maternos – *José de Mendonça Machado* (1795-1840) e *Rita de Jesus da Juliana* (1797-1843). O primeiro, filho de *Caetano de Mendonça Machado* (1761-1826) e de *Maria Coelho de S. João* (1761-1802). A segunda, de *José Coelho Rola Monico* (1767-1828) e de *Juliana de S, João Lourenço Coelho* (1766-1834).

Parentes próximos de José Coelho Mendes:
Pais – *Manuel Coelho Mendes* (1866-1949), residente na Rua da Fonte, **F78**, e *Maria Inácia Mendes* (1865-1925).

Rua da Matriz — Família 36

1. **António Joaquim Brito**, Mentiroso, de alcunha, 37 anos, casado, guarda-fiscal, era natural de Évora.
2. **Rosa Isabel Mendonça**, mulher, 37 anos, era natural da ilha Graciosa.
3. **Argelinda**, filha, 14 anos.
4. **João Maria**, filho, oito anos.
5. **Carolina Ataíde Bettencourt Brito Gomes e Silva**, filha, nasceu no Corvo a 18 de dezembro de 1931. Casou com Renato Bettencourt Gomes e Silva, natural da Madalena, ilha do Pico. Tirou passaporte para o estrangeiro a 15 de abril de 1977. A família ausentou-se.

Rua da Matriz — Família 37

1. **António Ferreira Sobrinho**, 40 anos, chefe de Finanças, era natural da cidade de Angra.
2. **Laura Giraldes Oliveira**, mulher, 37 anos, era natural da cidade de Angra.
3. **Manuel**, filho, sete anos.
4. **Fernando**, filho, nasceu no Corvo a 26 de março de 1933. A Família ausentou-se.

Rua da Matriz — Família 38

1. **Maria Mendonça Lopes**, solteira, nascida a 3 de julho de 1871, faleceu a 22 de julho de 1949, com a idade de 78 anos.
2. **Filomena Mendonça Lopes**, solteira, irmã, nascida a20 de julho de 1878, faleceu a 7 de março de 1953, com a idade de 74 anos.
3. **Francisca Mendonça Lopes**, solteira, irmã, nascida a 2 de abril de 1877, faleceu a 5 de julho de 1958, com a idade de 81 anos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído às irmãs foi de 819$53, incluindo a Parte da casa que pertencia ao irmão, António Batista Lopes. Admitimos que tivessem propriedade indivisa, no nome do pai, Manuel Batista Lopes, com o rendimento coletável de 960$44.

Maria Mendonça Lopes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
250	Rua da Matriz	Casa a)		160$00
99	Manuel Verde	Semeadura	3,63	30$14
118	Calçadas	Semeadura	14,52	40$70
292	Roças-Tanquinho	Semeadura	7,26	71$50
694	Pico	Semeadura	9,68	35$86
3985	Cascalho	Semeadura	5,42	56$76
Total			40,51	234$96

a) Casa de morada com três compartimentos no 1ºandar, dois no r/c e pátio.

Filomena Mendonça Lopes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2174	Feno	Pasto	4,84	33$44
3244	Fontes	Pasto	9,68	29$04
1343	Tabaiva	Semeadura	4,84	45$98
2173	Feno	Semeadura	4,84	17$38
3606	Acima das Paredes	Semeadura	0,60	11$44
3891	Rua do Ribeirão	Semeadura	3,63	40$92
3897	Rua do Ribeirão	Semeadura	3,63	45$54
Total			32,06	223$74

Francisca Mendonça Lopes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
161	Zimbral da Ribeirinha	Semeadura	2,42	24$20
1790	Lomba do Galvão	Semeadura	9,68	21$78
2170	Feno	Pasto	4,84	11$66
66	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	84$48
2171	Feno	Pasto	14,52	29$04
2172	Feno	Pasto	4,84	33$44
4818	Pequeiro alto Amoleirinha	Semeadura	1,21	28$23
Total			44,77	232$83

Maria Mendonça Lopes (1/5), Francisca (1/5), Filomena (2/5) e António Batista Lopes (1/5)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
240	Rua da Matriz	Casa a)		128$00

a) Casa de Morada com quatro compartimentos no 1º andar, dois no r/c e Pátio.

Parentes próximos de Maria Mendonça Lopes e irmãs:

Irmãos – *Policena Lopes Mendonça* (n.1875), residente na mesma Rua da Matriz, **F9**. António Batista Lopes (1882-1958), Rua do Porto Novo, **F52**.

Pais – *Manuel Batista Lopes* (1839-1918) (R.C. em 1883 de 22$966 réis) e *Maria de Jesus Ferreira* (1841-1911), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado. forcada na direita e troncha na esquerda).

Avós paternos – *João Batista Lopes* (1819-1865) e *Maria de Jesus da Conceição* (1813-1869). O primeiro, filho de *Rita de Jesus da Juliana* (1797-1843). A segunda, de *Manuel Coelho Machado Galo* (1780-1853) e de *Inês de Freitas Avelar* (1777-1840).

Avós maternos – *Manuel de Mendonça Machado* (1811-1895), residente em 1885 na Rua da Matriz, com o rendimento coletável de 8$000 réis, e *Francisca Rosa de Jesus* (1801-1876). O primeiro, filho de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Rosa Esperança Coelho* (1784-1816). A segunda, de *José de Fraga* (1764-1853) e de *Mariana Coelho* (o.1828).

Rua da Matriz — Família 39

1. **António Valadão do Rosário**, nascido a 20 de agosto de 1877, faleceu a 2 de outubro de 1961, com a idade de 84 anos. Havia sido casado antes com Margarida de Jesus Alves, nascida a 28 de agosto de 1878 e falecida, de parto, a 9 de março de 1914, com a idade de 35 anos.
2. **Carolina Pedro Nunes**, mulher, nascida a 20 de outubro de 1889, faleceu a 25 de setembro de 1965, com a idade de 75 anos.

O casamento entre António Valadão do Rosário e Margarida de Jesus Alves realizara-se a 31 de janeiro de 1907, aos 29 e 28 anos, respetivamente. Tetravós de António Valadão do Rosário eram quintos avós de Margarida de Jesus Alves.

Filhos: Registaram quatro filhos:

a) *João* nasceu e morreu a 23 de dezembro de 1907.

b) *Maria do Rosário Alves*, nascida a 12 de fevereiro de 1909, casou aos 19 anos, a 5 de janeiro de 1929, com *Carlos Lourenço Jorge*, de 20. Faleceu a 2 de maio de 1969, com a idade de 60 anos. Residia na Rua do Outeiro, **F63**.

c) *João*, nascido a 7 de janeiro de 1911, faleceu na segunda semana de vida, a 19 do mesmo mês.

d) *João do Rosário* nasceu e morreu a 9 de março de 1914.

O casamento entre António Valadão do Rosário e Carolina Pedro Nunes, realizara-se a 23 de setembro de 1920, aos 43 e 30 anos, respetivamente. Trisavós de António Valadão do Rosário eram tetravós de Carolina Pedro Nunes.
Não registaram filhos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a António Valadão do Rosário foi de 750$48.

António Valadão do Rosário

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
241	Rua da Matriz	Casa a)		72$00
917	Ribeira da Lomba-Fajãzinha	Mato	3,63	11$66
920	Ribeira da Lomba-Cimo do Pulo	Mato	2,42	5$94
2431	Ribeira da Ponte	Mato	6,42	3$08
2696	Casinha Velha	Pasto	48,40	58$08
2747	Fonte Loura	Pasto	14,52	34$76
3312	Cova Vermelha	Pasto	9,68	34$76
3461	Pão de Açúcar	Pasto	3,63	8$80
172	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
190	Zimbral do Caminho	Semeadura	1,21	12$10
1023	Palheiros	Semeadura	4,84	33$44
1488	Tabaiva	Semeadura	7,26	62$70
1559	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	43$56
1567	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	26$18
1826	Ribeira da Vaca	Semeadura	7,26	26$18
2215	Forno Velho	Semeadura	4,84	32$12
4113	Várzea	Semeadura	4,84	68$20
4118	Várzea	Semeadura	3,63	79$64
4300	Areeiro	Semeadura	1,21	22$88
4450	Ponta Negra	Semeadura	2,42	45$54
5006	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
Total			149,20	750$48

a) Casa de morada com dois compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Parentes próximos de António Valadão do Rosário:

Irmãos – *Maria do Rosário* (1867-1958), Rua da Fonte, **F82**, *Ana da Conceição do Rosário* (1869-1956), Rua do Outeiro, **F63**, *Manuel Valadão do Rosário* (1882-1966), Rua do Outeiro, **F60**.

Pais – *João Valadão Rosário* (1840-1920) (R.C. em 1883 de 27$342 réis) e *Maria de Jesus do Rosário* (1844-1911), então residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas tronchas e buraco na direita).

Avós paternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria do Rosário* (1801-1873). O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Maria do Rosário Coelho* (1774-1863).

Avós maternos – *Manuel de Fraga Volta da Barroca* (1801-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 5$730 réis) e *Maria de Jesus do Rosário* (1803-1857), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. O pri-

meiro, filho de *José de Fraga Volta Barroca* (1770-1863) e de *Inês Lourenço* (1778-1856). A segunda, de *José Valadão Frade* (ca 1756-1823) e de *Maria de Freitas Coelho Valadão* (1775-1854).

Parentes próximos de Margarida de Jesus Alves:

Irmãos – *Manuel Lourenço Alves Lobo* (1868-1947), Rua das Pedras, **F115**, *João Lourenço Alves* (1881-1940), Rua da Fonte, **F80**.

Pais – *João Lourenço Alves* (1841-1904) (R.C. em 1883 de 93$441 réis) e *Maria Rosa Jesus Alves Martinha* (1848-1915), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas mossas traseiras na esquerda e fendida na mesma).

Avós paternos – *Francisco Lourenço Álvares* (1810-1846) e *Ana Emília do* Sacramento (1807-1891), também conhecida por Ana Emília Alferes (R.C. em 1883 de 10$920 réis), então residente na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Francisco José Lourenço Alves* (1769-1845) e de *Catarina Inácia Coelho* (o.1834). A segunda, do alferes *Matias Lourenço* (1756-1823) e de *Isabel dos Santos Coelho* (1760-1929).

Avós maternos – *António Coelho Machado*, Manco (1820-1857) e *Mariana Rosa de Jesus* (1817-1886). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Machado Galo* (1780-1853) e de *Inês de Freitas Avelar* (1777-1840). A segunda, de *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e de *Maria Coelho* (1790-1857).

Parentes próximos de Carolina Pedro Nunes:

Irmãos – Tinha seis irmãos residentes: *Maria Pedro Nunes* (1883-1952), Rua da Matriz, **F10**, *Manuel Pedro Nunes* (1879-1965), Rua do Outeiro, **F74**, *Joaquim Pedro Nunes Júnior* (1882-1947), Rua das Pedras, **F111**, *Ana Pedro Nunes* (1887-1948) e *Conceição Pedro Nunes* (n.1893), Rua da Fonte, **F81**, *João Pedro Nunes* (n.1891), Rua da Matriz, **F21**.

Pais – *Joaquim Pedro Nunes* (1860-1916) (R.C. em 1883 de 6$943 réis) e *Maria de Jesus Vieira Lucas* (1856-1925), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e ramal).

Avós paternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853), também bisavós do marido. A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Avós maternos – *João José Vieira* (1820-1900) (R.C. em 1883 de 47$746 réis) e *Maria de Jesus* (1826-1904), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas mossas dianteira e fendida na direita). O primeiro, filho de *Manuel José Rodrigues Vieira* (1796-1849) e de *Maria Valadão* (1793-1862). A segunda, de *Lucas José Coelho Costa* (1803-1862) e de *Inês Valadão Costa* (1802-1832).

Rua da Matriz — Família 40

1. **José Caetano Vieira**, nasceu a 17 de outubro de 1875. Faleceu a 13 de maio de 1941, com a idade de 65 anos.
2. **Emília Rocha**, mulher, nascida a 21 de fevereiro de 1877, faleceu a 25 de julho de 1959, com a idade de 82 anos.
3. **Maria**, filha, nascida a 17 de abril de 1918, emigrou para os Estados Unidos.

O casamento entre José Caetano Vieira e Emília Rocha realizara-se a 28 de julho de 1917, aos 41 e 40 anos, respetivamente. Bisavós de José Caetano Vieira eram trisavós de Emília Rocha.
Sem mais filhos.

Propriedades: Em nome individual encontramos, como rendimento coletável de José Caetano Vieira, 647$60. No entanto, em copropriedade, teria 315$13. Repare-se que era coproprietário com o cunhado, Pedro Penedo da Rocha, de uma casa para depósito do farol da Ponta Negra e da Fábrica de Laticínios.

José Caetano Vieira

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
243	Rua da Matriz	Casa a)		256$00
5153	Topo	Inculto	2,42	
1979	Picadas	Pasto	9,68	23$32
2017	Feteiras	Pasto	19,36	52$14
2940	Fiteiras	Pasto	19,36	40$70
3430	Covão	Pasto	9,68	23$32
3434	Covão	Pasto	6,05	23$32
3447	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	4$40
5170	Lavadouros	Pasto	0,60	4$62
5211	Lavadouros	Pasto	0,60	5$94
136	Calçadas	Semeadura	1,21	18$26
140	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
695	Pico	Semeadura	2,42	10$34
1187	Poço de Água	Semeadura	4,84	41$80
3503	Acima das Paredes	Semeadura	0,60	17$16
3504	Acima das Paredes	Semeadura	0,60	15$40
3712	Latina	Semeadura	2,42	34$10
5041	Quelhas	Semeadura	2,42	30$58
5074	Batelo	Semeadura	2,42	34$10
3969	Cascalho	Terra de uma eira inculta	0,60	
Total			87,70	647$60

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar, três no r/c, pátio e reduto.

José Caetano Vieira e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
192 a)	Rua das Pedras	Casa b)		480$00
1136 c)	Tabaiva	Semeadura	14,52	108$46
1633 d)	Cantinho	Semeadura	4,84	41$80
Total			19,36	630$26

a) Em nome do próprio e de Pedro Penedo da Rocha, cunhado. b) Casa para depósito do farol da Ponta Negra e para fábrica de laticínios. c) Em nome do próprio (1/2) de Ermelinda Vieira Silva (1/2). d) Em nome do próprio (1/2). de António Caetano Vieira (1/4) e de Maria Vieira Rodrigues (1/4).

Parentes próximos de José Caetano Vieira:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Coelho Avelar* (1836-1901) e *Ana de Jesus Vitória* (n.1835), residentes em 1897 na Rua da Matriz (como marca de gado, quatro mossas, sendo duas dianteiras e duas traseiras na esquerda e forcada na direita).

Avós paternos – *Manuel Coelho de Avelar* (1788-1852) e *Maria Joaquina de Jesus* (n.1799). O primeiro, filho de *José Coelho de Avelar* (n.1744) e de *Maria de Freitas* (1751-1806). A segunda, de *João Coelho Lourenço de Avelar*, da Rua (o.1842) e de *Isabel Coelho* (1761-1826).

Avós maternos – *Anselmo de Fraga* (1804-1887) (R.C. de 19$990 em 1883) e *Vitória de Jesus* (o.1875), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *José de Fraga da Vigia* (o.1816) e de *Maria de Freitas* (o.1821). A segunda, do capitão *António Lourenço Nunes* (1755-1823) e de *Joana Maria* (n.1766).

Parentes próximos de Emília Rocha:

Irmãos – *Evarista Adelaide Rocha* (1867-1942), Rua das Pedras, **F120**, *Pedro Penedo da Rocha* (1883-1943), Rua do Porto Novo, **F44**.

Pais – *António José Rocha* (1844-1915) (R.C. em 1883 de 11$140 réis) e *Maria de Jesus Pedra* (1839-1916), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, duas mossas traseiras na esquerda e uma também traseira na direita).

Avós paternos – *Manuel José Lourenço Rocha* (1801-1872) e *Maria Rosa de Jesus* (1815-1903) (R.C. em 1883 de 20$612 réis), residindo na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *António Lourenço Rocha* (1767-1852) e de *Bernarda de Jesus Coelho* (n.1771). A segunda, de *António Coelho Homem* (1787-1823) e de *Martinha Rosa* (1789-1876).

Avós maternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Rua do Porto Novo — Família 41

1. **João de Fraga Alferes**, chefe, nasceu a 13 de maio de 1861, Não sabemos a data do seu óbito, mas admitimos que tenha falecido nesse ano de 1937, dada a referência a herdeiros do mesmo na Matriz Predial e a propriedade no nome da mulher. Casara uma primeira vez com Lucrécia da Encarnação, nascida a 2 de março de 1872 e falecida a 28 de setembro de 1895, com a idade de 23 anos. Em 1897residia na Rua da Matriz, sendo-lhe referida, como marca de gado, três ameias na direita e ponta de lança na esquerda.
2. **Maria Lucrécia da Encarnação**, mulher, nascida a 19 de agosto de 1868, faleceu a 27 de janeiro de 1947, com a idade de 78 anos.
3. **Maria de Fraga Alferes**, filha, nascida a 6 de fevereiro de 1911, casou aos 29 anos, a 13 de abril de 1940, com João José das Pedras, de 28. Ausentou-se para as Flores.
4. **Lucrécia**, filha, nascida a 26 de março de 1912, faleceu solteira a 9 de agosto de 1976, com a idade de 64 anos.

O casamento entre João de Fraga Alferes e Lucrécia da Encarnação realizara-se a 10 de junho de 1894, aos 33 e 22 anos, respetivamente. Avós de João de Fraga Alferes eram bisavós de Lucrécia da Encarnação.

Outros filhos: Registaram mais uma filha:

a) *Maria*, nascida a 22 de agosto de 1895, faleceu a12 de outubro do mesmo ano.

O casamento entre João de Fraga Alferes e Maria Lucrécia da Encarnação, irmã da primeira mulher, realizou-se a 7 de julho de 1898, aos 37 e 29 anos, respetivamente.

Outros filhos: Registaram mais quatro filhos, além dos referidos:

a) De *José*, nascido a 31 de março de 1899, não temos mais informação.

b) *Inácio de Fraga Alferes*, nascido a 24 de dezembro de 1900, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 15 de julho de 1922.

c) *João de Fraga Alferes Jr*, nascido a 4 de julho de 1904, casou aos 31 anos, a 2 de maio de 1936, com Palmira Coelho de Fraga, de 26, residindo na Rua da Fonte, **F78**. Faleceu a 6 de julho de 1987, com a idade de 83 anos.

d) *Manuel de Fraga Alferes*, nascido a 17 de junho de 1906, casou aos 22 anos, a 19 de janeiro de 1929, com Ana Nunes Fraga, de 21. Faleceu a 28 de abril de 1968, com a idade de 61 anos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a João de Fraga Alferes foi de 1.217$86, sobressaindo o valor do moinho no Espigão e da casa com cisterna. No nome da mulher, 950$84, perfazendo 2.168$70.

João de Fraga Alferes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
35 a)	Espigão	Casa a)		192$00
41 b)	Espigão	Casa b)		304$00
170 c)	Rua do Rego	Casa c)		71$00
277 d)	Zimbral	Casa d)		54$00
988	Figueira da Rocha	Inculta	2,42	
3326	Rochinha	Inculto	1,21	
3328	Rochinha	Inculto	1,21	
2013	Feteiras	Pasto	12,10	29$04
2014	Feteiras	Pasto	9,68	23$32
3269	Lagos	Pasto	19,36	69$52
3477	Pão de Açúcar	Pasto	0,60	3$52
3533	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	11$66
3544	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	11$66
4357	Vigia	Pasto	0,60	5$94
4495	Ponta Negra	Pasto	1,21	2$64
4496	Ponta Negra	Pasto	1,21	2$64
4499	Ponta Negra	Pasto	2,42	5$28
232	Zimbral	Semeadura	7,26	48$18
474	Fundão	Semeadura	9,68	71$50
1691	Pico de João de Moura	Semeadura	6,05	34$76
2475	Fundão	Semeadura	7,26	41$80
3011	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
3545	Pináculos	Semeadura	0,60	8$58
3546	Pináculos	Semeadura	1,21	22$88
3592	Pináculos	Semeadura	0,60	8$58
4053	Horta da Ponte	Semeadura	4,84	85$14
4314	Areeiro	Semeadura	4,84	91$96
Total			107,67	1.217$86

a) Casa de alto e baixo com cisterna e quintal. b) Casa com moinho movido a vento. c) Casa de morada, loja e pátio. d) Casa de pedra baixa que serve de palheiro.

João de Fraga Alferes e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
154 a)	Rua do Rego	Casa demolida		

a) Casa de alto e baixo com cisterna e quintal.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
194	Zimbral	Semeadura	1,21	21$78
320	Roças	Semeadura	2,42	20$46
343	Roças	Semeadura	4,84	33$44
477	Fundão	Semeadura	3,63	30$58
512	Rocinha	Mato	2,42	3$08
1232	Quatro Alqueires-Palheiros	Semeadura	2,42	20$90
1253	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	9,68	41$80
1420	Fojo	Mato	4,84	20$46
1481	Tabaiva	Semeadura	7,26	58$52
1594	Ribeira do Folhado	Mato	0,60	3$08
1602	Ribeira do Folhado	Pasto	9,68	34$76
1689	Pico de João de Moura	Semeadura	9,68	26$18
2096	Lomba do Pedras	Pasto	12,10	29$04
2520	Pau Alto	Pasto	14,52	27$94
2522	Pau Alto	Pasto	9,68	17$38
2801	Lagos	Pasto	24,20	58$08
3444	Morrinho	Pasto	14,52	23$32
3516	Pão de Açúcar	Pasto	9,68	17$38
3601	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	12$10
4045	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	68$20
4054	Horta da Ponte	Semeadura	4,84	85$14
4412	Calheta	Semeadura	4,84	3$08
4479	Ponta Negra	Semeadura	3,63	79$64
4481	Ponta Negra	Semeadura	1,21	3$08
4813	Carneiro	Semeadura	3,63	56$76
4814	Carneiro	Semeadura	3,63	68$20
4966	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
5137	Topo ou Pedras Vermelhas	Semeadura	4,84	29$26
5183	Lavadouros			
Total			178,47	950$84

Parentes próximos de João de Fraga Alferes:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *José Coelho de Fraga* (1817-1905) (R.C. em 1883 de 25$560 réis) e *Maria de Jesus Saramago* (1826-1900), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha na esquerda e moça por trás na mesma e moça por diante na direita).

Avós paternos – o Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e *Maria Joaquina Rosa* (1781-1848). O primeiro, filho do Capitão *Manuel Coelho Rodrigues* (1719-1779) e de *Maria Valadão*. A segunda, *Manuel Lourenço* (n.1750) e de *Mariana Rosa* (1753-1829).

Avós maternos – *António Coelho Martinho* (1790-1864) e *Maria da Conceição* (1796-1842). O primeiro, filho de *José Coelho Martinho da Ladeira* (1753-1801) e de *Maria Coelha Saramago* (o.1849. A se-

gunda, de *Manuel de Fraga Mendonça Lourenço Avelar* (1756-1846) e de *Escolástica Coelho Valadão* (n.1756).

Parentes próximos de Lucrécia da Encarnação e de Maria Lucrécia da Encarnação:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Manuel José Bento* (1833-1918) (R.C. em 1883 de 6$323 réis) e *Mariana Rosa Lucrécia* (1830-1916), residentes na Rua do Rego (como marca de gado, dois ramais dianteiros (em cada orelha um) e mossa traseira na direita).
Avós paternos – *Bento Manuel de Mendonça* (1799-1870) e *Francisca Rosa* (1792-1879). O primeiro, filho de *António Coelho Dias* (1767-1818) e de *Isabel Francisca Coelho* (n.1767). A segunda, de *José de Fraga Jacob* (o.1837) e de *Isabel Coelho Lourenço* (1772-1800).
Avós maternos – *Francisco Coelho de Rita* (1799-1885) (R.C. em 1883 de 23$143 réis) e *Lucrécia Rosa* (n.1806), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco Coelho Lourenço da Atafona* (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843). A segunda, do Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Joaquina Rosa* (1781-1848).

Rua do Porto Novo — Família 42

1. **Manuel Luís André**, chefe, nascido a 9 de julho de 1874, faleceu a 7 de março de 1963, com a idade de 88 anos.
2. **Genoveva da Conceição Inocêncio**, mulher, nascida a 26 de setembro de 1881, faleceu a 2 de maio de 1966, com a idade de 84 anos.
3. **João Luís André**, filho, nascido a 30 de janeiro de 1911, casou aos 30 anos, a 4 de setembro de 1941, com Maria Palmira de Barros, natural da ilha das Flores. Faleceu a 5 de fevereiro de 1993, com a idade de 82 anos. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos a 10 de dezembro de 1970.
4. **Maria da Conceição André**, filha, nascida a 12 de setembro de 1912, casou aos 24 anos, a 12 de julho de 1937, com José Inácio Pedras, de 26. Não sabemos a data do seu óbito.
5. **Marta da Conceição André**, filha, nascida a 28 de janeiro de 1914, com filhos naturais, casou aos 28 anos, a 29 de janeiro de 1942, com Ricardo Fernandes Marçal, de 40, natural de Ponta Delgada, da ilha das Flores. Não sabemos a data do seu óbito.
6. **António Luís André**, filho, nascido a 9 de setembro de 1918, casou aos 29 anos, a 30 de janeiro de1948, com Ana Freitas do Nascimento, de 20. Faleceu a 5 de janeiro de 1998, com a idade de 79 anos.
7. **Inês da Conceição André**, filha, nascida a 22 de junho de 1920, casou aos 31 anos, a 13 de outubro de 1951, com José Ferreira da Terra, de 35, natural de Pedro Miguel, da ilha do Faial. Ausentou-se.
8. **Jesuíno Luís André**, filho, nascido a 10 de maio de 1924, casou aos 22 anos, a 30 de dezembro de 1946, com Regina da Glória Dias, natural de Santa Cruz das Flores. Faleceu a 8 de março de 2000, com a idade de 75 anos. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos a 21 de setembro de 1970, levando mulher e seis filhos.
9. **Gregório**, neto, filho de Marta da Conceição André, nascido a 16 de outubro de 1932, ausentou-se para a ilha Terceira.
10. **Isolina da Conceição André**, neta, nascida a 7 de setembro de 1936, filha de Marta da Conceição André, casou aos 18 anos, a 31 de julho de 1954, com José Nunes Pimentel, de 20. Emigrou para o Canadá com passaporte datado de 15 de abril de 1960. Tinha 1,66 m de altura.
11. **Henrique de Sá Mendonça**, hóspede, idiota, nascido a 20 de janeiro de 1896, dado como filho do Padre José Machado Gregório de Mendonça, foi registado como único filho de Manuel Francisco Inocêncio (1830-1918) (R.C. em 1883 de 8$041 réis) e de Maria da Conceição Ficher (1851-1925), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa. Em 1897 foi atribuída a Manuel Francisco Inocêncio, como marca de gado, troncha e fendida na esquerda e fendida na direita. Na matriz predial admitimos que fosse identificado como Francisco José.

O casamento entre Manuel Luís André e Genoveva da Conceição realizara-se a 1 de outubro de 1908, aos 34 e 27 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.
Outros filhos: Registaram 11 filhos, mais cinco do que os seis referidos:

a) De *Gregório*, nascido a 24 de setembro de 1909, não temos mais informação.
b) *José Luís André*, nascido a 7 de setembro de 1915, faleceu a 29 de dezembro de 1933, com a idade de 18 anos.
c) *Conceição Emília André*, nascida a 6 de março de 1917, faleceu no segundo mês de vida, a 2 de maio seguinte.
d) *Isolina*, nascida a 21 de dezembro de 1921, faleceu a 16 de outubro de 1934, com a idade de 12 anos.
e) *Ilda da Conceição André*, nascida a 15 de fevereiro de 1920, faleceu a 15 de junho de 1927, com a idade de sete anos.

Marta da Conceição André registara mais uma filha natural, além dos referidos:
a) *Isolina*, nascida a 6 de janeiro de 1935, faleceu com sete meses, a 28 de agosto seguinte.

Propriedades: Em nome próprio, foi referido a Manuel Luís André o rendimento coletável de 2.248$44, em que sobressaía o valor de uma casa de morada com sete compartimentos no 1º andar, duas lojas e quintal. Em nome da mulher, situação pouco comum foi referido o rendimento coletável de 110$44. Era ainda coproprietário com irmãos de dois terrenos de semeadura. No nome de Henrique José, que supomos tratar-se do hóspede referido, encontramos 197$88.

Manuel Luís André

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
42	Cruz	Casa a)		928$00
257	Rua da Matriz	Casa b)		80$00
1314	Palheiros	Mato	3,63	8$14
1440	Tabaiva	Mato	4,84	11$66
1890	Ribeira Funda	Pasto	33,88	42$46
1933	Roça Medeiros	Pasto	4,84	3$08
1978	Picadas	Pasto	9,68	23$32
2097	Lomba do Pedras	Pasto	19,36	24$76
2793	Pasteis	Pasto	19,36	34$76
3369	Cerrado Nóia	Pasto	4,84	8$80
5144	Topo	Pasto	2,42	18$92
5316	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	3$52
1942	Roça Medeiros	Pasto e semeadura	38,72	74$80
148	Zimbral	Semeadura	6,05	54$34
480	Rocinha	Semeadura	9,68	51$04
606	Vales	Semeadura	2,42	25$52
616	Vales	Semeadura	4,84	36$74
620	Vales	Semeadura	4,84	30$58
860	Lomba	Semeadura	4,84	35$86
882	Lomba	Semeadura	9,68	71$50
1143	Tabaiva	Semeadura	12,10	66$88
1534	Lomba do Rodias	Semeadura	3,63	12$28
1686	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	26$18
1729	Baleia	Semeadura	9,68	18$92

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1757	Loural	Semeadura	7,26	26$18
1929	Ribeira da Vaca	Semeadura	4,84	17$38
1932	Roça Medeiros	Semeadura	4,84	13$20
3790	Ladeiras	Semeadura	1,21	34$10
3793	Ladeiras	Semeadura	2,42	40$92
3802	Ladeiras	Semeadura	1,21	34$10
3811	Ladeiras	Semeadura	3,63	68$64
3939	Jogo da Bola	Semeadura	2,42	68$20
3944	Jogo da Bola	Semeadura	1,21	20$46
4042	Cascalho	Semeadura	4,84	85$14
4625	Terra Pequena	Semeadura	3,63	68$20
4972	Pesqueiro Alto Amoleirinha	Semeadura	1,21	22$88
5058	Quelhas	Semeadura	2,42	22$88
5241	Areia	Semeadura	4,84	34$10
Total			264,99	2.248$44

a) Casa de morada, sete compartimentos no 1º andar, duas lojas, com pátio e quintal. b) Casa de morada, dois compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Genoveva da Conceição Inocêncio André

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
316	Roças	Semeadura	6,05	51$04
1133	Tabaiva	Semeadura	2,42	16$72
1134	Tabaiva	Semeadura	2,42	16$72
4587	Espigão	Semeadura	1,21	22$88
5057	Quelhas	Pasto	0,30	3$08
Total			12,40	110$44

Manuel Luís André (1/2) e de Inácio Luís André (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4512	Ponta Negra	Semeadura	3,63	90$86

Rita Jacinta Machado e irmãos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4359	Vigia	Semeadura	3,63	68$20

Henrique José

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1847	Ribeira da Vaca,	Semeadura	14,52	77$00
1915	Cerrado do Tamujo	Pasto	77,44	8$14
2204	Lombinha-Poço de Água	Mato e semeadura	16,94	58$08

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3495	Pão de Açúcar	Semeadura	1,21	12$76
3585	Pináculos	Pasto	2,42	8$80
4517	Ponta Negra	Semeadura	0,30	4$40
5228	Areia	Pasto	3,63	10$00
5276	Areia	Pasto	2,42	11$66
5303	Areia	Pasto	1,21	7$04
Total			120,09	197$88

Parentes próximos de Manuel Luís André:

Irmãos – *Inácio Luís André* (1881-1939), Rua da Matriz, **F10**, *Rita Jacinta Machado* (1882-1984), Rua da Matriz, **F20**, *Maria Jacinta Rocha* (1888-1972), Rua da Fonte, **F88**.

Pais – *Manuel Luís de André Júnior* (1843-1918) (R.C. em 1883 de 2$664 réis) e de *Filomena Jacinta Machado* (1846-1921), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e buraco na esquerda).

Avós paternos – *Manuel Luís Joaquim Lourenço de André* (1819-1902) (R.C. em 1883 de 24$464 réis) e *Maria Joaquina de Jesus* (o.1884), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, guiada traseira e cambo dianteiro na direita). O primeiro, filho de *André Lourenço* (1793-1874) e de *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). A segunda, de *José Nunes Terceiro* (1786-1877) e de *Maria Joaquina* (1792-1827).

Avós maternos – *Joaquim José Machado* (o.1858) e *Mariana Rosa de Jesus* (1812-1858). O primeiro, filho de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). A segunda, do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853).

Parentes próximos de Genoveva da Conceição:

Irmãos – *Filomena Emília Valadão* (1884-1949), Rua do Porto da Casa, **F122**, *Guilherme Francisco Inocêncio* (1886-1963), Rua do Porto da Casa, **F129**.

Pais – *João Francisco de Inocêncio* (1845-1911), também conhecido por João Francisco Emília (R.C. em 1883 de 6$066 réis) e *Mariana da Encarnação Valadão* (1844-1935), que haviam sido residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, quatro mossas na esquerda, sendo duas dianteiras e duas traseiras).

Avós paternos – *José Francisco Inocêncio* (1802-1874) e *Emília Rosa de Jesus* (1803-1854). O primeiro, filho de *Inocêncio José*, pedreiro (o.1835) e de *Maria da Conceição Coelho*. A segunda, de *Manuel de Fraga Rosário do Porto* (1751-1804) e de *Maria Coelho de Freitas Avelar* (1761-1827).

Avós maternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria de Jesus de Ana* (1811-1910) (R.C. em 1883 de 17$505 réis) residindo na Rua do Rego. O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *Matias Francisco Lourenço* (1767-1824) e de *Ana Joaquina de Jesus* (1783-1842).

Parentes próximos de Henrique Mendonça:

Aceitando a paternidade registada, seria neto paterno de *José Francisco Inocêncio* (1802-1874) e de *Emília Rosa de Jesus* (1803-1854), residentes em 1897 na Rua do Porto Novo (como marca de gado, troncha fendida na esquerda e fendida na direita). O primeiro, filho de *Inocêncio José*, pedreiro (o.1835) e de *Maria da Conceição Coelho*, também bisavós de Genoveva da Conceição. A segunda, de *Manuel de Fraga Rosário do Porto* (1751-1804) e de *Maria Coelho de Freitas Avelar* (1761-1827).

Avós maternos – *Joaquim José Rodrigues de Domingos* (1814-1883) (R.C. em 1883 de 28$001 réis) e *Francisca da Ascensão* (1819-1890), residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773). A segunda, de *João Marcelino* (1776-1832) e de *Francisca da Ascensão* (1776-1835).

Rua do Porto Novo — Família 43

1. **Casimiro Rocha**, chefe, nascido a 28 de agosto de 1907, faleceu a 18 de outubro de 1954, com a idade de 47 anos. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando bombardino.
2. **Alice Fraga**, mulher, nascida a 5 de julho de 1909, faleceu a 4 de janeiro de 1985, com a idade de 75 anos.
3. **Jaime**, filho, nascido a 10 de agosto de 1936, ausentou-se para a ilha do Faial.

O casamento entre Casimiro Rocha e Alice Fraga realizara-se a 23 de fevereiro de 1935, aos 27 e 25 anos, respetivamente. Trisavós de Casimiro Rocha eram bisavós de Alice Fraga.

Outro filho:

a) *Casimiro*, nascido a 28 de janeiro de 1943, faleceu com sete meses, a 23 de setembro seguinte.

Propriedades: Sem casa própria, apenas encontramos atribuído a Casimiro Rocha uma terra de semeadura com o valor coletável de 24$20. É de admitir a co-residência com os pais.

Casimiro Rocha

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2969	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	24$20

Parentes próximos de Casimiro Rocha:

Pais – *Pedro Penedo da Rocha* (1883-1943) e *Maria Aurora da Costa* (1890-1941), residentes na mesma Rua do Porto Novo, **F44**.

Parentes próximos de Alice Fraga:

Pais – *Manuel Inácio Fraga* (1870-1941) e *Maria do Céu Mendes* (1871-1945), residentes na Rua do Outeiro, **F62**.

Rua do Porto Novo — Família 44

1. **Pedro Penedo da Rocha**, chefe, professor (que se diz muito competente), nascido a 24 de maio de 1883, faleceu a 29 de maio de 1943, com a idade de 60 anos. Foi músico fundador da Filarmónica União Musical Corvina, tocando bombardino, sendo mais tarde seu regente. Exerceu funções de Administrador do Concelho, de Comissário da Polícia e de Delegado Escolar da ilha do Corvo (Trigueiro, 2000: 30).
2. **Maria Aurora da Costa**, mulher, nascida a 13 de janeiro de 1890, faleceu a 8 de abril de 1943, com a idade de 53 anos.
3. **Óscar Rocha,** filho, nascido a 22 de junho de 1911, casou uma primeira vez aos 26 anos, a 3 de outubro de 1937, com Maria Esménia Patrício Rocha, de 23. Foi comerciante, armador de embarcações, agente de viagens e funcionário da meteorologia, tendo sido músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando cornetim. Faleceu na cidade de Ponta Delgada a 2 de maio de 1995, com a idade de 83 anos (Trigueiro, 2011: 178-179).
4. **Maria Natália**, filha, nascida a 12 de dezembro de 1912, ausentou-se para o Continente.
5. **Edmundo Rocha**, filho, nascido a 30 de maio de 1915, casou aos 25 anos, a 11 de julho de 1940 com Palmira Jerónimo Avelar, de 24. Faleceu a 19 de abril de 1998, com a idade de 82 anos. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando contrabaixo.

O casamento entre Pedro Penedo da Rocha e Maria Aurora da Costa realizara-se a 22 de fevereiro de 1906, aos 22 e 16 anos, respetivamente. Trisavós de Pedro Penedo Rocha eram tetravós de Maria Aurora da Costa.

Outros filhos: Além dos três filhos referidos, haviam registado mais dois:

a) *Casimiro Rocha*, nascido a 28 de agosto de 1907, casou aos 27 anos, a 23 de fevereiro de 1935, com Alice Fraga, de 25. Faleceu a 18 de outubro de 1954, com a idade de 47 anos. Residia, como vimos, na mesma Rua do Porto Novo, **F43**, admitindo-se a coresidência.
b) *Fernando Rocha*, nascido a 15 de julho de 1909, casou aos 27 anos, a 20 de setembro de 1936, com Maria Bárbara Costa, de 24. Não sabemos a data do seu óbito. Residia na mesma Rua do Porto Novo, **F45**.

Propriedades: O rendimento coletável global atribuído a Pedro Penedo da Rocha foi de 1.122$94, incluindo a parte da casa na Rua da Matriz, destinada inteiramente ao comércio em que era coproprietário com cunhados ausentes. Dispondo de pelo menos duas casas de habitação, não sabemos se algum dos filhos casados teria residência separada.

Pedro Penedo da Rocha

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
43	Cruz	Casa a)		160$00
44	Porto Novo	Casa b)		1$00
266	Cruz	Casa c)		240$00
267	Porto Novo	Casa d)		
283	Fonte Doce	Casa e)		59$00
517	Rocinha	Mato	2,42	7$48
518	Rocinha	Mato	2,42	8$14
1378	Fojo	Mato	1,21	5$94
3407	Morro da Fonte	Pasto	19,36	34$76
3422	Covas	Pasto	9,68	18$26
3442	Morrinho	Pasto	9,68	23$32
4313	Areeiro Cruz	Pasto	2,42	5$94
4553	Ponta Negra	Pasto	0,60	5$94
5269	Areia	Pasto	0,60	4$62
440	Junçalinho	Semeadura	1,21	10$34
683	Pico	Semeadura	9,68	12$54
727	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	66$22
1638	Ribeira do Folhado	Semeadura	4,84	25$08
4532	Ponta Negra	Semeadura	7,26	192$94
5014	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	51$04
5068	Quelhas	Semeadura	2,42	28$38
Total			81,06	972$94

a) Casa alta, telhada e reduto. b) Casa baixa telhada com utensílios de pesca. c) Casa de morada, dois compartimentos no 1º andar, seis no r/c e pátio. d) Casa abarracada para utensílios de pesca. e) Casa baixa de pedra.

Pedro Penedo da Rocha e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
251 a)	Rua da Matriz	Casa b)		400$00

a) Em nome do próprio (3/8), de Aurora da Costa Lopes (1/8), Hermenegildo (1/8), Irene (1/8), de Hortênsia (1/8) e Elisa (1/8). b) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio, destinando-se toda ao comércio.

Parentes próximos de Pedro Penedo da Rocha:

Irmãos – *Evarista Adelaide Rocha* (1867-1942), Rua das Pedras, **F120**, *Emília Adelaide Rocha* (1877-1959), Rua da Matriz, **F40**.

Pais – *António José Rocha* (1844-1915) (R.C. em 1883 de 11$140 réis) e *Maria de Jesus Pedra* (1839-1916), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, duas mossas traseiras na esquerda e uma também traseira na direita).

Avós paternos – *Manuel José Lourenço Rocha* (1801-1872) e *Maria Rosa de Jesus* (1815-1903) (R.C. em 1883 de 20$612 réis), residindo então na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *António Lourenço Rocha* (1767-1852) e de *Bernarda de Jesus Coelho* (n.1771). A segunda, de *António Coelho Homem* (1787-1823) e de *Martinha Rosa* (1789-1876).

Avós maternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Parentes próximos de Maria Aurora da Costa:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes, *Hermenegildo Costa* (1904-1974), seu irmão, estava ausente nos Estados Unidos, assim como as irmãs referidas na matriz predial. Foi músico fundador da Filarmónica União Musical Corvina, tocando requinta.

Pais – *Fernando da Costa* (1856-1921), natural da freguesia das Angústias da cidade da Horta, que foi Administrador do Concelho, e *Mara de Jesus Lopes* (1868-1924), residentes em 1897 na Rua do Porto Novo (como marca de gado, três ameias na direita e ponta de lança na esquerda).

Avós paternos – *Fernando da Costa*, natural de Alcântara, e *Maria Aurora* (n.1838), natural das Angústias. O primeiro, filho de *Manuel da Costa* e de *Ana Maria*, naturais de Alcântara. A segunda, de *Camilo Inácio*, natural da Conceição de Angra, e de *Maria Aurora* (1807-1891), natural das Angústias.

Avós maternos – *Inácio Pedro Coelho* (1827-1907) (R.C. em 1883 de 68$276 réis) e *Ana de Jesus da Conceição Lopes* (1832-1914), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, ponta lança e cambo traseiro na direita). O primeiro, filho de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865). A segunda, do capitão *Joaquim Pedro Coelho* (1798-1836) e de *D. Mariana de Jesus* (1801-1885) (R.C. em 1883 de 22$746 réis), que foi Administrador do Concelho em 1833, residindo então na Rua da Matriz.

Rua do Porto Novo — Família 45

1. **Fernando Rocha**, chefe, telegrafista, nascido a 15 de julho de 1909, faleceu em Lisboa para onde se deslocara em tratamento de doença. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina.
2. **Maria Bárbara Costa**, mulher, nascida a 27 de junho de 1912, faleceu a 6 de abril de 1993, com a idade de 80 anos.

O casamento entre Fernando Rocha e Maria Bárbara Costa realizara-se a 20 de setembro de 1936, aos 27 e 24 anos, respetivamente. Quintos avós de Fernando Rocha eram comuns a Maria Bárbara Costa.

Uma filha:

a) De *Fernanda*, nascida a 6 de julho de 1937, não conhecemos o percurso de vida.

Sem propriedades.

Parentes próximos de Fernando Rocha:

Pais – Era filho, como vimos, de *Pedro Penedo da Rocha* (1883-1943) e de *Maria Aurora da Costa* (1890-1941), residentes na mesma Rua do Porto Novo, **F44**.

Parentes próximos de Maria Bárbara Costa:

Pais – *Guilherme Francisco Inocêncio* (1886-1963) e *Maria Bárbara Costa* (1890-1981), residentes na Rua do Porto da Casa, **F129**.

1. **Brás Valadão do Rego**, chefe, nascido a 26 de agosto de 1887, faleceu a 8 de abril de 1959, com a idade de 71 anos.
2. **Maria Clara**, mulher, nascida a 19 de outubro de 1877, faleceu a 22 de setembro de 1972, com a idade de 94 anos.
3. **Ângelo Valadão do Rego**, filho, nascido a 18 de dezembro de 1909, casou aos 33 anos, a 20 de setembro de 1943, com Balbina Jorge do Nascimento, de 24. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 24 de outubro de 1969.
4. **Maria Margarida do Rego**, filha, nascida a 8 de março de 1913, faleceu solteira a 21 de outubro de 1982, com a idade de 69 anos.
5. **Manuel Valadão Brás**, filho, nascido a 7 de fevereiro de 1919, casou aos 27 anos, a 23 de janeiro de 1947, com Maria Alice Nunes, de 21. Emigrou para os Estados Unidos, com passaporte datado de 15 de janeiro de 1954. Sabia ler e escrever, tinha 1,75 m de altura e olhos castanhos.
6. **Sabina Inácia**, hóspede, solteira, prima afastada (tinha trisavós comuns com Brás Valadão do Rego), nascida a 3 de setembro de 1863, faleceu a 4 de maio de 1951, com a idade de 87 anos.

O casamento entre Brás Valadão do Rego e Maria Clara realizara-se a 11 de fevereiro de1909, aos 21 e 31 anos, respetivamente. Brás Valadão do Rego e Maria Clara tinham trisavós comuns.
Sem mais filhos.

Propriedades: O rendimento coletável de Brás Valadão do Rego e o de Sabina Inácia somava 1.041$82 ao qual se juntaria a copropriedade de uma casa com os cunhados. Sendo referido no rol de confessados à Rua da Matriz, pela matriz predial urbana sabemos que era proprietário de uma casa na Rua do Outeiro. Admitimos que se tratasse de uma casa de esquina permitindo a diferenciada localização.

Brás Valadão do Rego

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
106	Rua do Outeiro	Casa a)		96$00
539	Rocinha	Mato	1,21	3$08
601	Ladeiras do Pico	Mato	4,84	11$66
918	Ribeira da Lomba-Pulo	Mato	4,84	17$38
2046	Feteiras	Pasto	24,20	52$14
2179	Feno	Pasto	14,52	29$04
2414	Cabaceira	Pasto	43,56	40$70
2751	Fonte Loura	Pasto	14,52	33$88
3086	Fonte de Agrião	Pasto	4,84	17$38
75	Sobre Ladeiras-Rego de Água	Semeadura	5,25	32$56
247	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
673	Quarteiro	Semeadura	9,68	81$62
674	Quarteiro	Semeadura	7,26	41$80
681	Quarteiro	Semeadura	7,26	41$80
724	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	51$04
753	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	40$92
1659	Pico de João de Moura	Semeadura	4,84	17$38
2618	Roças	Semeadura	7,26	48$76

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2971	Cerrado da Atafona	Semeadura	0,60	6$16
2972	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	24$20
3353	Sobre Ladeiras	Semeadura	2,42	24$20
3928	Jogo da Bola	Semeadura	8,42	51$04
4085	Várzea	Semeadura	3,63	79$64
4091	Várzea	Semeadura	1,21	22$88
4092	Várzea	Semeadura	1,21	28$38
4963	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
Total			189,11	979$22

a) Casa de morada com três divisões no 1º andar e duas no r/c.

Brás Valadão do Rego e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
159 a)	Rua do Rego	Casa b)		80$00

a) O próprio, Manuel Coelho de Rita, João, José, António e Clara. b) Casa de morada, loja e pátio.

Sabina Inácia

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2001	Fonseca	Pasto	19,36	15$62
4374	Calheta	Pasto	0,60	2$64
4376	Calheta	Pasto	0,60	2$64
1032	Palheiros	Semeadura	8,46	60$06
2817	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	27$50
Total			31,44	108$46

Parentes próximos de Brás Valadão do Rego:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *José Valadão Brígida* (1845-1908), também conhecido por José Valadão Brás, e *Margarida da Encarnação* (1850-1891), residentes em 1897 na Rua da Matriz (como marca de gado, forcada na direita e mossa dianteira na esquerda).

Avós paternos – *Brás Valadão do Rego* (1819-1866) e *Maria de Jesus Coelho* (o.1896). O primeiro, filho de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829). A segunda, de *António Coelho de Avelar* (o.1855) e de *Maria Coelho* (o.1853).

Avós maternos – *Manuel Coelho das Pedras Mancebo de Margarida* (n.1821) e *Maria de Jesus da Encarnação* (1825-1879). O primeiro, filho de *Manuel Coelho das Pedras* (1797-1856) e de *Margarida de Freitas* (1801-1833). A segunda, de *Manuel de Fraga Volta da Barroca* (1801-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 5$730 réis) e de *Maria de Jesus do Rosário* (1803-1857), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro.

Parentes próximos de Maria Clara:

Irmãos – *Manuel Coelho de Rita* (n.1879) e *Clara Vitória* (1904-1938), residentes na Rua da Fonte, **F83**.

Pais – *Francisco Coelho de Rita* (1844-1931) (R.C. em 1883 de 5$472 réis) e *Maria Clara Tomásia* (1847-1912), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha fendida na esquerda e ramal dianteiro na direita).

Avós paternos – *Manuel Joaquim Coelho da Rita* (1792-1879) (R.C. em 1883 de 19$070 réis) e *Maria de Jesus Coelho Galocha* (1808-1876), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco de Fraga Lourenço* (n.1751) e de *Rita Coelho Valadão* (n.1758). A segunda, de *José Lourenço Alves Pragana* (1777-1854) e de *Maria Coelho* (1779-1863).
Avós maternos – *José Lourenço Volta Comandante* (1809-1881) (R.C. atribuído em 1883 de 23$435 réis) e *Clara Luísa de Jesus* (1815-1904), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Volta Comandante* (1769-1825) e de *Maria Valadão* (1776-1816). A segunda, de *Manuel José Tomás de Avelar* e de *Mariana Luísa* (1795-1847).

Parentes próximos de Sabina Inácia:
Irmãos – *Delfina Inácia* (1859-1939), que residia isolada na Rua da Matriz, **F28**.
Pais – Era filha natural de *Maria Inácia* (1826-1900).
Avós maternos – *António Inácio Coelho* (1801-1888) (R.C. de 94$466 em 1883, residindo então na Rua do Outeiro) e *Francisca Rosa Coelho da Rita* (1803-1834). O primeiro, filho de *Francisco Coelho Lourenço* (1772-1816) e de *Rosa das Candeias Lourenço Coelho* (1772-1816). A segunda, de *Francisco Coelho Lourenço da Atafona* (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843).

Rua do Porto Novo — Família 47

1. **João Inácio das Pedras**, chefe, nascido a 16 de setembro de 1884, faleceu a 29 de dezembro de 1956, com a idade de 72 anos. Havia casado uma primeira vez com Maria Violante Fraga, nascida a 11 de outubro de 1886 e falecida a 27 de agosto de 1922, com a idade de 35 anos.
2. **Maria da Encarnação Brás**, mulher, nascida a 25 de maio de 1878, faleceu a 21 de agosto de 1962, com a idade de 84 anos.
3. **José Inácio das Pedras**, filho do primeiro casamento, nascido a 30 de outubro de 1910, casou aos 26 anos, a 12 de julho de 1937, com Maria da Conceição André, de 24. Faleceu a 13 de agosto de 1987, com a idade de 50 anos.
4. **Lúcia da Conceição das Pedras**, também conhecida por Lúcia Violante das Pedras, filha do primeiro casamento, nascida a 25 de fevereiro de 1919, casou aos 24 anos, a 10 de outubro de 1952, com João Machado Corvelo Pimpão, natural da Terra Chã, ilha Terceira. Emigrou para o Canadá.

O casamento entre João Inácio Pedras e Maria Violante Fraga realizara-se a 27 de dezembro de 1909, aos 25 e 23 anos respetivamente. Tetravós de João Inácio Pedras eram quintos avós de Maria Violante Fraga.
Outros filhos: Registaram mais quatro filhos, além dos dois referidos:
a) *João Inácio das Pedras*, nascido a 30 de julho de 1911, faleceu na primeira semana de vida, a 2 de agosto seguinte.
b) *Maria Violante das Pedras*, nascida a 1 de dezembro de 1914, casou aos 20 anos, a 27 de julho de1935, com Manuel Jorge Vieira, de 30, natural da cidade de Angra. Foi identificada na Rua da Matriz, **F22**.
c) *Lúcia da Conceição das Pedras*, nascida a 5 de dezembro de 1915, faleceu no segundo ano de vida, a 11 de maio de 1917.
d) De *Jesuína,* nascida a 17 de março de 1921, não temos mais informação.

O casamento entre João Inácio das Pedras e Maria da Encarnação Brás realizara-se a 17 de setembro de 1936, aos 52 e 58 anos, respetivamente. João Inácio das Pedras e Maria da Encarnação Brás tinham bisavós comuns.

Propriedades: O rendimento coletável de José Inácio das Pedras foi de 679$38. Repare-se que foi atribuído ao filho, José Inácio das Pedras, que casaria nesse mesmo ano, o rendimento coletável de 412$28, referente a várias propriedades, embora sem casa. A filha Lúcia também herdara da mãe.
Admitimos que a família residisse numa casa que fora de Rosa da Encarnação Eugénio (1837-1925), que falecera sem descendência, A casa tinha o número matricial 238 da Rua da Matriz, com dois compar-

timentos no 1º andar, três no r/c, pátio e reduto, com o rendimento coletável de 96$00, mantendo-se no nome da proprietária falecida.

João Inácio das Pedras

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
254	Rua da Matriz	Casa a)		24$00
2003	Ilha do Morcego	Pasto	48,40	32$56
2563	Fundão	Pasto	14,52	29$04
2660	Cerrado das Vacas	Pasto	9,68	46$42
2698	Caveiras	Pasto	48,40	69$52
3436	Covão	Pasto	4,84	17$38
4350	Vigia	Pasto	0,60	3$08
4384	Calheta	Pasto	0,60	3$08
5216	Lavadouros	Pasto	0,60	5$94
138	Calçadas	Semeadura	1,21	18$26
283	Roças	Semeadura	7,26	81$62
707	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	30$58
721	Quarteiro	Semeadura	9,68	102$08
821	Lomba Forno Velho	Semeadura	7,26	66$22
1088	Lombinha	Semeadura	7,26	58$52
3971	Cascalho	Semeadura	2,42	11$44
4194	Várzea	Semeadura	4,84	79$64
Total			172,41	679$38

a) Casa de arrecadação com loja e sótão.

José Inácio das Pedras

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
645	Ladeiras do Vale	Mato	9,68	20$90
2022	Feteiras	Pasto	19,36	31$90
3854	Úrzea	Pasto	9,68	7$04
5235	Areia	Pasto	0,60	5$94
391	Roças	Semeadura	3,63	45$98
1484	Tabaiva	Semeadura	4,84	25$08
1556	Lomba do Rodias	Semeadura	14,52	52$14
1724	Baleia	Semeadura	4,84	21$78
2110	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	17$38
2815	Cerrado das Vacas	Semeadura	9,68	91$74
3063	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
3667	Latina	Semeadura	2,42	68$20
4228	Areeiro	Semeadura	3,63	102$30
Total			91.35	412$28

Lúcia Violante das Pedras

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
895	Lomba do Outeiro	Semeadura	9,68	81$62
946	Ribeira da Lomba	Mato	1,21	3$08
1629	Cantinho	Semeadura	9,68	50$16
2596	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	30$58
3300	Cova Vermelha	Pasto	19,36	37$62
4641	Terra Pequena	Semeadura	1,21	39$82
4315	Areeiro	Semeadura	0,60	3$96
4316	Areeiro	Semeadura	0,60	5$94
Total			44,76	252$78

Lúcia Violante das Pedras (1/2) e Maria Violante das Pedras Vieira (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4323	Areeiro	Semeadura	4,84	90$86
4011	Cascalho	Semeadura	2,42	45$54
4013	Cascalho	Semeadura	1,21	34$10
4014	Cascalho	Semeadura	1,21	22$88
Total			9,68	193$38

Parentes próximos de João Inácio das Pedras:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Francisco Inácio das Pedras* (1840-1922) e *Maria Rosa da Encarnação* (1847-1923), residentes em 1897 na Rua da Matriz (como marca de gado, dois buracos na direita).
Avós paternos – *Manuel José Inácio das Pedras* (1808-1869) e *Mariana Rosa* (1814-1866). O primeiro, filho de *João Lourenço das Pedras* (1768-1816) e de *Rosa da Ascensão* (1773-1829). A segunda, de *Bento Manuel de Mendonça* (1770-1816) e de *Rosa Maria Valadão* (1771-1816).
Avós maternos – *Caetano José de Mendonça Machado Lima* (1802-1870) e *Rosa da Encarnação* (1816-1896) (R.C. em 1883 de 21$082 réis), residindo na Rua das Pedras. O primeiro, filho *de Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). A segunda, de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829).

Parentes próximos de Maria Violante Fraga:
Irmãos – Não tinha.
Pais – *José de Fraga Estácio* (1866-1887) e *Maria Violante Fraga* (o.1922), residentes em 1897 na Rua do Rego (como marca de gado, quatro farpas (duas em cada orelha).
Avós paternos – *Manuel de Fraga Estácio Mancebo* (1845-1890) (R.C. em 1883 de 15$964 réis) e *Rosa da Encarnação Eugénio* (1833-1925), que haviam sido residentes na Rua do Ribeirão (como marca de gado, mossa dianteira na esquerda). O primeiro, filho de *Manuel José de Fraga Rodrigues Estácio* (1811-1895) (R.C. de 19$616 réis) e de *Mariana Rosa de Jesus Freitas* (1817-1874), que haviam sido residentes na Rua do Ribeirão. A segunda, de *Manuel Francisco de Fraga Volta* (1793-1841) e de *Maria da Encarnação* (1801-1880).
Avós maternos – *João de Fraga de André* (1822-1910) (R.C. em 1883 de 22$461 réis) e *Francisca de Jesus Violante* (1836-1912), então residentes na Rua do Rego (como marca de gado, folha de figueira na esquerda e guiada traseira na direita). O primeiro, filho de *André Coelho de Fraga* (1793-18339 e de *Maria Isabel* (1800-1873). A segunda, de *António José Inácio da Violante* (n.1799) e de *Maria Rosa de Jesus* (n.1813).

Parentes próximos de Maria da Encarnação Brás:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Manuel Valadão Brás* (1850-1904) (R.C. em 1883 de 6$851 réis) e *Rita Maria da Encarnação* (1846-1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha na esquerda e mossa traseira na direita).
Avós paternos – *Brás Valadão do Rego* (1819-1866) e *Maria de Jesus Coelho* (o.1896). O primeiro, filho de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829), também bisavós do marido. A segunda, de *António Coelho de Avelar* (o.1855) e de *Maria Coelho* (o.1853).
Avó materna – *Maria de Jesus* (1823-1888), solteira, filha de *Francisco Inácio de Mendonça*, Cangalha de alcunha (1798-1879), (R.C. atribuído em 1883 de 2$526 réis) e de *Rosa da Ascensão* (1806-1840), que haviam sido residentes na Rua das Pedras.

Rua do Porto Novo — Família 48

1. **Olívia Palmira Augusta**, chefe, viúva, nascida a14 de janeiro de 1891, faleceu a 30 de outubro de 1967, com a idade de 76 anos. Havia sido casada com Joaquim Rodrigues Marcelino, também conhecido por Joaquim Rodrigues Domingos, nascido a 10 de dezembro de 1878 e falecido a 30 de janeiro de 1936, aos 57 anos.
2. **José Joaquim Rodrigues Domingos**, filho, nascido a 18 de março de 1916, casou aos 29 anos, a 22 de setembro de 1945, com Alice da Conceição de Sousa, de 24. Faleceu a 9 de outubro de 1989, aos 73 anos. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando trombone.
3. **Maria Augusta Rodrigues**, filha, nascida a 20 de abril de 1918, casou aos 28 anos, a 8 de fevereiro de 1947, com Agostinho Miguel de Fraga, de 26. Emigrou para os Estados Unidos.
4. **Alice Augusta Marcelino**, filha, nascida a 21 de junho de 1928, faleceu solteira a 9 de dezembro de 1995, com a idade de 75 anos.
5. **Hortense Augusta Rodrigues**, filha, nascida a 10 de fevereiro de 1924, emigrou para os Estados Unidos.

O casamento entre Joaquim Rodrigues Marcelino e Olívia Palmira Augusta realizara-se em 19 de junho de 1915, aos 37 e 24 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.
Sem outros filhos.

Propriedades: No conjunto, a família disporia de um rendimento coletável de 1.479$87, considerando as propriedades ainda em nome de Joaquim Rodrigues Domingos, Repare-se na repartição desigualitária entre José Rodrigues Domingos e as irmãs.

Olívia Palmira Augusta

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5	Rua da Matriz	Anulado		
237	Rua da Matriz	Casa a)		128$00
448	Poios do Fundão	Mato	9,68	8$80
449	Poios do Fundão	Mato	14,52	27$50
450	Poios do Fundão	Mato	9,68	16$50
1829	Ribeira da Vaca	Pasto	19,36	22$00
211	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
447	Poios do Fundão	Semeadura	2,42	15$40
1259	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	7,26	21$78
3910	Granéis ou Adão	Semeadura	2,42	68$20

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3926	Jogo da Bola	Semeadura	8,47	159$06
4535	Ponta Negra	Semeadura	3,63	113$52
4926	Pesqueiro Alto Lavadouros	Semeadura	3,63	56$76
Total			79,86	476$96

a) Casa de morada com cinco compartimentos no 1º andar, três no r/c e pátio.

Joaquim Rodrigues Domingos (defunto)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
115	Calçadas	Semeadura	3,63	40$04
814	Vintém	Semeadura	16,94	143$00
1535	Lomba do Rodias	Semeadura	19,36	52$36
1968	Picadas	Pasto	38,72	81$40
2762	Trevo	Pasto	29,04	124$96
3879	Rua da Matriz	Semeadura	3,63	33$00
4628	Terra Pequena	Semeadura	2,42	34$10
5262	Areia	Pasto	3,63	14$08
4615	Espigão	Semeadura	3,63	40$92
Total			121,00	563$86

José Rodrigues Domingos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2237	Alqueve	Pasto	13,31	50$38
3370	Cerrado Nóia	Pasto	9,68	11$66
4704	Poça da Faca	Pasto	0,60	5$94
132	Zimbral	Semeadura	9,68	60$28
833	Lomba	Semeadura	4,84	40$92
1099	Lombinha	Semeadura	1,21	10$56
3650	Ladeira do Vale	Semeadura	7,26	25$08
Total			46,58	204$82

José Rodrigues Domingos e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2826 a)	Cerrado das Vacas	Semeadura	14,52	113$96

a) O próprio (1/2) e Olívia Palmira Augusta (1/2).

José Rodrigues Domingos (1/2) e Manuel Inácio de Fraga (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2026 a)	Feteiras	Pasto	38,72	69$52

a) A própria (1/4), José Rodrigues Domingos (1/4), Hortense Augusta Rodrigues (1/4) e Maria Augusta Rodrigues (1/4).

Maria Augusta Rodrigues

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
103	Manuel Verde	Semeadura	7,26	42$24
134	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
Total			9,68	66$44

Alice Augusta Rodrigues

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1384	Fojo	Mato	2,42	14$52
130	Calçadas	Semeadura	4,84	36$30
1212	Palheiros	Semeadura	9,68	71$26
1213	Palheiros	Semeadura	4,84	50$16
Total			21,78	172$24

Alice Augusta Rodrigues e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3302 a)	Cova Vermelha	Pasto	38,72	92$84

a) A própria (1/4), José Rodrigues Domingos (1/4), Hortense Augusta Rodrigues (1/4) e Maria Augusta Rodrigues (1/4).

Hortense Augusta Rodrigues

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5081	Batelo	Pasto	4,84	8$80

Hortense Augusta Rodrigues (1/2) e Vitorino Rodrigues Domingos (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4143	Várzea	Semeadura	4,84	124$96

Parentes próximos de Joaquim Rodrigues Marcelino:

Irmãos – *Margarida Marcelina da Encarnação* (1882-1947), residente na Rua do Porto da Casa, **F123**, *Guilherme Rodrigues Marcelino* (1886-1958), Rua do Porto da Casa, **F132**.

Pais – *Manuel Rodrigues de Domingos Marcelino* (1841-1904) (R.C. em 1883 de 9$252 réis) e *Maria Margarida da Encarnação do Adro* (1855-1917), residentes na rua da Matriz (como marca de gado, buraco, fendida e mossa dianteira na direita, havendo alguns animais com o mesmo sinal na outra orelha).

Avós paternos – *Joaquim José Rodrigues de Domingos* (1814-1883) (R.C. em 1883 de 28$001 réis) e *Francisca da Ascensão* (1819-1890), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773). A segunda, de *João Marcelino* (1776-1832) e de *Francisca da Ascensão* (1776-1835).

Avós maternos – *João Lourenço do Adro* (1819-1878) (R.C. atribuído em 1883 de 39$679 réis) e *Margarida de Jesus* (1820-1871), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Volta Comandante* (1769-1825) e de *Francisca Rosa* (1780-1853). A segunda, de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865).

Parentes próximos de Olívia Palmira Augusta:
Irmão – *Joaquim Augusto Mendes* (1877-1958), Rua da Matriz, **F32**.
Pais – *Augusto Inácio Bicho* (o.1894), natural de Santa Cruz da ilha das Flores (R.C. em 1883 de 4$660 réis), que foi Administrador do Concelho do Corvo e dono da primeira mercearia do Corvo pelos anos de 1865 a 1870, segundo as *Notas do Corvo* (p. 193), e *Maria da Encarnação Mendes* (1852-1917), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.
Avós paternos – *Manuel Francisco Bicho* e *Rosa de Jesus*.
Avós maternos – *Manuel Coelho Mendes*, brasileiro (1831-1889) (R.C. em 1883 de 77$864 réis) e *Isabel da Encarnação* (1831-1913), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, ponta de lança na direita e fendida na esquerda). O primeiro, filho de *José Coelho Fajão* (1793-1845) e de *Maria de Jesus Brasileira* (1801-1842). A segunda, de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865), também bisavós da mulher.

Rua do Porto Novo — Família 49

1. **Maria Pedro Felicidade**, chefe, solteira, nascida a 8 de julho de 1887, faleceu a 29 de maio de 1945, com a idade de 57 anos.
2. **Carmelinda Pedro Freitas**, sobrinha, nascida a 24 de outubro de 1921, casou aos 17 anos, a 18 de setembro de 1939, com José Caetano de Ana, de 23. Não sabemos a data do seu óbito. Era filha de José Joaquim de Freitas (1898-1994) e de Laurinda Pedro Felicidade (1896-1975), irmã de Maria Pedro Felicidade, residentes na Rua do Outeiro, **F70**.
3. **Germano Felicidade de Freitas**, sobrinho, nascido a 9 de fevereiro de 1931, emigrou para os Estados Unidos. Era filho de José Machado de Freitas (n.1910), residente na Rua do Outeiro, **F59**, e de Margarida Pedro Felicidade (1895-1933), irmã de Maria Pedro Felicidade.
4. **Maria do Carmo Freitas**, sobrinha, irmã do anterior, nascida a 13 de julho de 1932, casou aos 19 anos, a 24 de janeiro de 1952, com Abílio do Espírito Santo Pimentel, de 21. Ausentou-se para a ilha do Faial.

Propriedades: Em nome próprio, Maria Pedro Felicidade apenas tinha rendimento coletável de 116$16. Era coproprietária da casa em que vivia com um irmão ausente e com a sobrinha residente. É de admitir o apoio desse irmão ausente. No nome dos sobrinhos encontramos o rendimento coletável de 279$18.

Maria Pedro Felicidade

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2634	Cerrado das Vacas	Pasto	14,52	51$04
1749	Loural	Semeadura	12,10	19$58
5026	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
Total			29,04	116$16

Maria Pedro Felicidade e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
236 a)	Rua da Matriz	Casa		128$00
2888 b)	Cerrado da Atafona	Semeadura	3,63	36$30
Total			3,63	164$30

a) A própria (1/2) e José Machado de Freitas (1/2). b) A própria (1/2), Germano Felicidade de Freitas (1/4) e Maria do Carmo de Freitas (1/4).

Germano Felicidade de Freitas

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2634	Cerrado das Vacas	Semeadura	12,10	60$94
4196	Várzea	Semeadura	4,84	102$30
Total			16,94	163$24

Germano Felicidade de Freitas (1/2) e Maria do Carmo de Freitas (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
60	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	96$36
1748	Loural	Semeadura	12,10	19$58
Total			19,36	115$94

Parentes próximos de Maria Pedro Felicidade:

Irmãos – *Ana Inácia de Avelar* (1889-1966). Rua do Outeiro, **F58**, *Pedro Felicidade* (1894-1948). Rua do Outeiro, **F72** e *Laurinda Pedro Felicidade* (1896-1975). Rua do Outeiro, **F70**.

Pais – *Manuel Pedro Felicidade* (1852-1920) e *Rita de Jesus Pedro* (1852-1930), residentes em 1897 na Travessa do Marouço (como marca de gado, troncha na direita e camo dianteiro na esquerda).

Avós paternos – *Pedro José Filipe* (1824-1898) (R.C. em 1883 de 23$202 réis) e *Felicidade da Encarnação* (1821-1869), então residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *José Filipe de Mendonça* (1796-1851) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1828). A segunda, de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829).

Avós maternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Rua do Porto Novo — Família 50

1. **António Pedro Lourenço**, chefe, nascido a 24 de abril de 1879, faleceu a 19 de setembro de 1959, com a idade de 80 anos.
2. **Maria Avelar Costa**, mulher, nascida a 14 de dezembro de 1884, faleceu a 14 de agosto de 1968, com a idade de 83 anos.
3. **Maria Avelar Lourenço**, filha, nascida a 20 de janeiro de 1905, faleceu solteira a 30 de outubro de 1969, com a idade de 64 anos.
4. **Ana Avelar Lourenço**, filha, nascida a 21 de dezembro de 1908, casou aos 31 anos, a 28 de setembro de 1940, com José Camilo de Avelar, de 29. Faleceu a 17 de julho de 1978, com a idade de 69 anos.
5. **Matilde Avelar Lourenço**, filha, nascida a 5 de julho de 1911, faleceu solteira a 8 de setembro de 1974, com a idade de 63 anos.
6. **Palmira Avelar Lourenço**, filha, nascida a 12 de agosto de 1918, casou aos 39 anos, a 21 de abril de 1958, com Lino José Fraga, de 42. Faleceu a 12 de setembro de 2003, com a idade de 85 anos.
7. **Isabel Jacinta de Fraga**, tia, solteira, nascida a 24 de março de 1842, faleceu a 13 de outubro de1939, com a idade de 97 anos.
8. **Rosa da Encarnação Avelar**, tia da mulher, viúva, nascida a 24 de março de 1852, faleceu a 21 de setembro de 1942, com a idade de 90 anos. Era viúva de Inácio Luís André (1849-1935), que havia sido casado uma primeira vez com Rita da Encarnação (1861-1869). Em 1897 Inácio Luís André residia na Rua da Matriz, sendo-lhe então atribuída, como marca de gado, troncha e mossa traseira na esquerda e forcada na direita.

O casamento entre António Pedro Lourenço e Maria Avelar Costa realizara-se a 9 de maio de 1904, aos 25 e 19 anos, respetivamente. Tetravós de Maria Avelar Costa eram quintos avós de António Pedro Lourenço.

Outra filha: Registaram mais uma filha, além das referidas:
a) *Áurea Avelar Lourenço*, nascida a 23 de setembro de 1906, casou aos 25 anos, a 14 de dezembro de 1931, com José Tomás de Avelar, de 24. Ausentou-se.

O casamento entre Inácio Luís André e Rosa da Encarnação realizara-se a 13 de dezembro de 1889, aos 40 e 37 anos, respetivamente. Trisavós de Rosa da Encarnação Avelar eram tetravós de Inácio Luís André.
Sem filhos.

Propriedades: Em nome individual o rendimento coletável atribuído a António Pedro Lourenço foi de 1.646$48, a que se juntavam mais 64$68 de copropriedade de terrenos de semeadura, No nome de Rosa da Encarnação do Rego apenas havia o rendimento de 77$44.

António Pedro Lourenço

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
145	Rua do Rego	Casa a)		78$00
220	Rua da Matriz	Casa b)		64$00
232	Rua da Matriz	Casa c)		120$00
535	Rocinha	Mato	9,68	23$32
923	Ribeira da Lomba	Mato	3,63	9$46
1431	Fojo	Mato	4,84	20$46
2444	Ribeira da Ponte	Mato	4,84	8$80
4788	Amoleirinha	Pastagem	0,60	4$62
70	Sobre Ladeiras-Rego de Água	Pasto	14,52	31$90
1802	Lomba do Galvão	Pasto	4,84	8$80
1886	Ribeira Funda	Pasto	58,08	46$42
1887	Ribeira Funda	Pasto	2,42	2$42
2147	Tabaiva	Pasto	19,36	35$00
2849	Tanque	Pasto	7,26	29$04
2933	Lagos Engenho	Pasto	4,84	29$04
3243	Fontes	Pasto	9,68	23$32
5176	Lavadouros	Pasto	0,60	5$94
56	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	84$48
68	Sobre Ladeiras	Semeadura	4,84	42$24
69	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	48$18
80	Rego de Água	Semeadura	4,84	21$78
81	Rego de Água	Semeadura	4,84	19$58
358	Roças	Semeadura	3,63	23$10
443	Junçalinho	Semeadura	12,10	112$20
511	Rocinha	Semeadura	4,84	61$16
630	Vales	Semeadura	4,84	40$92
837	Lomba	Semeadura	12,10	81$62
845	Lomba	Semeadura	4,84	51$04

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1240	Covão dos Palheiros	Semeadura	3,63	33$44
1242	Palheiros	Semeadura	4,84	41$80
1272	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	4,84	27$28
2564	Fundão	Semeadura	9,68	40$92
2894	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	33$22
3018	Zimbral	Semeadura	0,60	6$16
3019	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
3569	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	11$44
3570	Acima das Paredes	Semeadura	4,84	17$16
3623	Várzea	Semeadura	4,84	102$30
3899	Rua do Ribeirão	Semeadura	1,21	11$44
4176	Várzea	Semeadura	2,42	51$04
4457	Ponta Negra	Semeadura	3,63	68$20
4473	Ponta Negra	Semeadura	1,21	22$88
4971	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10
Total			264,37	1.646$48

a) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar e dois no r/c. b) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar, três no r/c e pátio. c) Casa de morada com dois compartimentos no 1º andar, três no r/c e pátio.

António Pedro Lourenço e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
481 a)	Rocinha	Semeadura	7,26	61$16
4831 a)	Beira Mar	Semeadura	3,63	56$76
3766 b)	Figueiral	Semeadura	0,60	11$44
Total			11,49	129$36

a) O próprio (1/2) e Agostinho Inácio de Fraga (1/2). b) O próprio (1/2) e António Nunes Canoca (1/2).

Rosa da Encarnação do Rego

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
370	Roças	Semeadura	7,26	71$50
1495	Pulo do Cramilhano	Mato	4,84	
2784	Fonte Loura	Pasto	24,20	
3921	Adão	Semeadura	7,26	
4234	Areeiro	Semeadura	1,21	
4916	Pesqueiro Alto	Semeadura	7,26	
4940	Pesqueiro Alto	Pastagem	0,60	5$94
Total			52,63	77$44

Parentes próximos de António Pedro Lourenço:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Pedro Lourenço Nunes* (1844-1884) (R.C. em 1883 de 15$125 réis) e *Maria Jacinta de Fraga* (1840-1922), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Avós paternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Avós maternos – *António José de Fraga Jacob* (1807-1905) (R.C. em 1883 de 37$376 réis) e *Francisca Jacinta de Jesus* (1809-1856), pais de Isabel Jacinta de Fraga, que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *José de Fraga Jacob* (o.1837) e de *Isabel Coelho* (n.1769). A segunda, de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1836) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828).

Parentes próximos de Maria Avelar Costa:

Pais – *José Miguel Avelar Costa* (n.1852) e *Ana Encarnação de Avelar* (1857-1937), residente na Rua do Rego, **F106**.

Parentes próximos de Isabel Jacinta de Fraga:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *António José de Fraga Jacob* (1807-1905) (R.C. em 1883 de 37$376 réis) e *Francisca Jacinta de Jesus* (1809-1856).

Avós paternos – *José de Fraga Jacob* (o.1837) e *Isabel Coelho* (n.1769). O primeiro, filho de *Pascoal Coelho Rodrigues de Fraga Baeta* (1730-1767) e de *Francisca Coelho* (n.1736). A segunda, de *Inácio de Fraga* (o.1829) e de *Maria Coelho*.

Avós maternos – *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). O primeiro, filho de *José de Mendonça Machado* (1731-1787) e de *Mariana Coelho* (1733-1787). A segunda, de *Vicente Coelho* (1745-1829) e de *Isabel de Fraga Coelho* (n.1743).

Parentes próximos de Inácio Luís André:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Luís Joaquim Lourenço de André* (1819-1902) (R.C. em 1883 de 24$464 réis) e *Maria Joaquina de Jesus* (o.1884), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, guiada traseira e cambo dianteiro na direita).

Avós paternos – *André Lourenço* (1793-1874) e *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). O primeiro, filho do Sargento *Caetano Coelho* (1752-1821) e de *Helena de Freitas* (1757-1826). A segunda, do Tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Isabel dos Santos Coelho de Fraga* (1745-1804).

Avós maternos – *José Nunes Terceiro* (1786-1877) e *Maria Joaquina* (1792-1827). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Nunes Terceiro* (n.1755) e de **Ângela Coelho Valadão** (n.1758). A segunda, do Tenente *Joaquim de Mendonça* (1768-1816) e de *Genoveva Rosa Valadão* (o.1816).

Parentes próximos de Rosa da Encarnação Avelar:

Irmã – *Ana da Encarnação de Avelar* (1857-1937), Rua do Rego, **F106**, mãe de Maria Costa, sobrinha com quem vivia.

Pais – *Joaquim José de Avelar Rosário* (n.1801) e *Mariana Rosa de Jesus* (1816-1901) também conhecida por Mariana de Jesus Avelar (R.C. em 1883 de 17$486 réis), residindo então na Rua do Rego (como marca de gado, fendida na direita e fendida na esquerda).

Avós paternos – *Manuel de Fraga Rosário do Porto* (1751-1804) e *Maria Coelho de Freitas Avelar* (1761-1827). O primeiro, filho de *Francisco de Fraga Coelho Valadão Rosário* (1726-1788) e de *Rosária Coelho de Fraga* (1730-1761). A segunda, de *José Coelho de Avelar* (n.1734) e de *Cecília de Freitas Avelar* (1737-1783).

Avós maternos – *Ambrósio José de Fraga* (1782-1824) e *Maria Rosa Valadão* (1783-1819). O primeiro, filho de *Caetano de Fraga Filipe* (1751-1835) e de *Isabel Coelho* (1750-1819). A segunda, de *Mateus de Avelar* (1758-1839) e de *Gertrudes Lourenço Valadão* (1747-1820).

1. **João Coelho Mendes**, chefe, nascido a 17 de dezembro de 1896, faleceu a 31 de julho de 1976, com a idade de 79 anos.
2. **Leonilda Batista Mendes**, mulher, nascida a 9 de janeiro de 1905, faleceu a 28 de abril de 1956, com a idade de 51 anos.
3. **José Batista Mendes**, filho, nascido a 18 de maio de 1930, casou aos 22 anos, a 2 de junho de 1952, com Judite da Silva Pimentel, de 18. Faleceu a 7 de março de 2015, com a idade de 84 anos.
4. **João Batista Mendes**, filho, nascido a 18 de agosto de 1935, casou aos 21 anos, a 23 de junho de 1957, com Maria Carmélia, de 23. Não sabemos a data do seu óbito.
5. **Manuel Valadão Batista**, sogro, viúvo, nascido a 14 de dezembro de 1850 (R.C. em 1883 de 17$701 réis), faleceu a 23 de dezembro de 1942, com a idade de 92 anos. Era viúvo de Margarida Catarina, nascida a 10 de junho de 1863 e falecida a 27 de junho de 1932, com a idade de 69 anos. Em 1897 residia na Rua da Matriz, sendo-lhe então atribuída, como marca de gado, troncha e fendida na direita e ponta de lança na esquerda.

O casamento entre João Coelho Mendes e Leonilda Batista Mendes realizara-se a 18 de abril de 1929, aos 32 e 24 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Outra filha: Registaram mais uma filha, além dos referidos:

a) *Maria de Fátima Mendes*, que viria a nascer a 12 de outubro de 1941, faleceu a 29 de abril de 1959, com a idade de 17 anos.

O casamento entre Manuel Valadão Batista e Margarida Catarina realizara-se a 10 de agosto de 1884, aos 33 e 21 anos, respetivamente. Tetravós de Manuel Valadão Batista eram quintos avós de Margarida Catarina.

Outros filhos: Registaram mais nove filhos, além da referida:

a) *Maria,* nascida a 13 de maio de 1885, faleceu com três meses, a 19 de agosto seguinte.
b) *Manuel Valadão Batista*, nascido a 13 de agosto de 1886, casou aos 47 anos, a 27 de janeiro de 1934, com Luísa Valadão, de 37. Faleceu a 26 de janeiro de 1963, com a idade de 76 anos. Residia na Rua do Outeiro, **F67**.
c) De *José,* nascido a 19 de setembro de 1888, não temos mais informação.
d) De *João*, nascido a 3 de março de 1890, não temos mais informação.
e) *Joana Valadão Batista*, nascida a 4 de dezembro de 1892, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 11 de janeiro de 1911.
f) *Maria Elisa Batista*, nascida a 14 de fevereiro de 1895, casou aos 24 anos, a 22 de dezembro de 1919, com Joaquim Nunes Canoca, de 22. Faleceu a 15 de fevereiro de 1970, com a idade de 75 anos. Residia na Rua da Matriz, **F118**.
g) De *António*, nascido a 18 de janeiro de 1897, não temos mais informação.
h) De *Daniel,* nascido a 13 de agosto de 1899, não temos mais informação.
i) *Inácio Valadão Batista*, nascido a 23 de abril de 1902, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 11 de setembro de 1922.

Propriedades: João Coelho Mendes e Manuel Valadão Batista somariam um rendimento coletável de 2.235$93, constituindo uma das casas *mais fortes* da freguesia.

João Coelho Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1365	Fojo	Mato	2,42	8$80
1359	Fojo	Mato	4,84	31$90
95	Manuel Verde	Pastagem	14,52	36$30
1521	Lomba do Rodias-Quelhas	Pasto	14,52	52$14

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1522	Lomba do Rodias-Cantinho	Pasto	2,42	3$08
1798	Lomba do Galvão	Pasto	12,10	26$18
2056	Feteiras	Pasto	38,72	86$90
2185	Feno	Pasto	19,36	58$08
2569	Fundão	Pasto	14,52	46$42
2625	Cerrado das Vacas	Pasto	4,84	26$18
2867	Tanque	Pasto	14,52	46$42
3368	Cerrado Nóia	Pasto	14,52	23$32
437	Junçalinho	Semeadura	9,68	14$52
692	Pico	Semeadura	9,68	83$83
884	Lomba	Semeadura	3,63	30$58
1082	Lombinha	Semeadura	6,05	58$52
1083	Lombinha	Semeadura	2,42	12$54
1084	Lombinha	Semeadura	1,21	8$36
1337	Alquevinho	Semeadura	2,42	20$90
1799	Lomba do Galvão	Semeadura	12,10	34$76
2624	Cerrado das Vacas	Semeadura	14,52	37$62
2966	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	24$20
3218	Rego de Água	Semeadura	2,42	30$14
4188	Várzea	Semeadura	3,63	113$52
4635	Terra Pequena	Semeadura	2,42	56$76
4847	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	22$88
4915	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	79$64
Total			234,74	1.074$49

Manuel Valadão Batista

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
231	Rua da Matriz	Casa a)		160$00
546	Rocinha	Mato	2,42	5$94
550	Rocinha	Mato	3,63	7$92
553	Rocinha	Mato	7,26	23$32
554	Rocinha	Mato	2,42	8$80
1492	Pulo do Cramilhano	Mato	2,42	5$94
2717	Caveiras	Pasto	9,68	17$38
1950	Espigãozinho	Pasto	9,68	56$32
2305	Alqueve	Pasto	2,42	14$52
2668	Cerrado das Vacas	Pasto	12,10	34$76
2669	Cerrado das Vacas	Pasto	1,21	3$08
3349	Cerrado Nóia	Pasto	9,68	8$80

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3594	Pináculos	Pasto	2,42	5$94
1885	Ribeira Funda	Pasto	19,36	29$04
5060	Quelhas	Pasto	0,60	3$08
496	Rocinha	Semeadura	4,84	25$52
1162	Tabaiva de Baixo	Semeadura	4,84	25$08
1164	Tabaiva	Semeadura	21,78	100$10
1702	Pico de João de Moura	Semeadura	14,52	34$76
2357	Cabaceira	Semeadura	9,68	33$44
3066	Zimbral	Semeadura	2,42	36$30
3642	Latina	Semeadura	1,21	22$88
4015	Cascalho	Semeadura	1,21	34$10
4894	Pesqueiro Alto	Semeadura	7,26	136$18
1155	Tabaiva	Semeadura	9,68	50$16
139	Zimbral	Semeadura	3,63	48$18
5017	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
741	Lomba de Jeneana	Semeadura	2,42	20$68
4187	Várzea	Semeadura	3,63	91$08
4217	Areeiro	Semeadura	2,42	45$54
4632	Terra Pequena	Semeadura	1,21	27$06
Total			178,47	1.161$44

a) Casa de morada com cinco compartimentos no 1º andar, três no r/c e pátio.

Parentes próximos de João Coelho Mendes:

Pais – *Manuel Coelho Mendes* (1866-1949), residente na Rua da Fonte, **F78**, e *Maria Inácia Mendes* (1865-1925).

Parentes próximos de Manuel Valadão Batista:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Valadão Batista* (1797-1886) (R C. em 1833 de 26$476 réis), e *Gertrudes da Encarnação* (1812-1896), que haviam sido residentes na Rua do Rego.

Avós paternos – *João Valadão Batista* (1769-1816) e *Isabel da Encarnação de Fraga Coelho* (1765-1819). O primeiro, filho de *João Valadão* (1742-1791) e de *Maria de Freitas*. A segunda, de *Manuel de Fraga Coelho Rodrigues* (1742-1823) e de *Mariana Lourenço* (1732-1795).

Avós maternos – *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829). O primeiro, filho do tenente *João Valadão de Mendonça do Adro* (n.1737) e de *Maria das Candeias Coelho* (1752-1788). A segunda, de *António Lourenço do Rego da Bárbara* (n.1752) e de *Rosa de Freitas Valadão* (n.1761).

Parentes próximos de Margarida Catarina:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *José Coelho Rodrigues* (1808-1885) (R.C. em 1883 de 20$482 réis) e *Rosa Maria de Jesus* (1815-1887), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Avós paternos – *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773). O primeiro, filho de *Caetano Coelho Rodrigues* (1742-1803) e de **Ângela Coelho** (1747-1788). A segunda, de *José de Mendonça* (n.1719) e de *Cecília de Freitas Avelar* (n.1736).

Avós maternos – *Paulo José Coelho de Fraga* (n.1778) e *Maria Catarina* (o.1863). O primeiro, filho de *Vicente Coelho* (1745-1829) e de *Isabel de Fraga Coelho* (n.1743). A segunda, de *António Lourenço* e de *Maria Rosa do Nascimento*.

Rua do Porto Novo — Família 52

1. **António Batista Lopes**, chefe, nascido a 3 de junho de 1882, faleceu a 3 de dezembro de 1958, com a idade de 76 anos.
2. **Mariana do Nascimento Jorge**, mulher, também conhecida por Mariana da Encarnação, nascida a 8 de julho de 1881, faleceu a 30 de abril de 1979, com a idade de 97 anos.

O casamento entre António Batista Lopes e Mariana do Nascimento realizara-se a 10 de setembro de 1914, aos 32 e 33 anos, respetivamente. Não encontramos grau de parentesco entre eles.
Sem filhos.

Propriedades: Em nome pessoal o rendimento coletável de António Batista Lopes era de 804$62, com mais 75$79 de copropriedade com a irmã, viúva de Manuel Inácio de Mendonça. A mulher era herdeira de Carlos Lourenço Jorge, com propriedade indivisa no valor de 1.167$02. Os irmãos estavam ausentes, sendo um deles o Padre Francisco Lourenço Jorge e outro o livreiro do Chile, Manuel Carlos Jorge Nascimento.

António Batista Lopes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
276	Calçada	Casa a)		63$00
1789	Lomba do Galvão	Pasto	16,94	29$04
1930	Roça Medeiros	Pasto	38,72	58$08
2085	Entre os Grotões	Pasto	29,04	17$38
4563	Ponta Negra	Pasto	0,20	3$08
153	Zimbral	Semeadura	7,26	96$36
323	Roças	Semeadura	9,68	30$58
394	Roças	Semeadura	1,21	10$34
780	Lomba do Meio	Semeadura	6,05	61$16
791	Lomba do Meio	Semeadura	9,68	86$68
879	Lomba	Semeadura	6,05	61$16
1223	Palheiros	Semeadura	7,26	50$16
1787	Lomba do Galvão	Semeadura	12,10	26$18
2542	Fundão	Semeadura	19,36	128$26
3008	Zimbral	Semeadura	4,84	42$24
3923	Adão	Semeadura	1,21	40$92
Total			169,60	804$62

a) Casa de pedra baixa que serve de palheiro.

António Batista Lopes (1/2) e Manuel Inácio de Mendonça (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4257	Areeiro	Semeadura	2,42	34$10

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
642	Ladeiras do Vale	Semeadura	4,84	15$18
4258	Areeiro	Semeadura	2,42	102$30
Total			9,68	151$58

Herdeiros de Carlos Lourenço Jorge

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
235	Rua da Matriz	Casa a)		432$00
4549	Ponta Negra	Pasto	0,28	4$62
309	Roças	Semeadura	14,52	122$32
325	Roças	Semeadura	1,21	10$34
414	Roças ou Junçalino	Semeadura	7,68	30$58
495	Rocinha	Semeadura	7,26	71$50
805	Lomba do Meio	Semeadura	6,05	51$04
823	Lomba	Semeadura	4,84	35$86
1097	Lombinha	Semeadura	3,63	16$72
1250	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	9,68	58$52
2819	Cerrado das Vacas	Semeadura	7,26	30$58
3214	Calçadas	Semeadura	2,42	30$14
3742	Latina Figueira	Semeadura	1,21	11$44
4181	Várzea Belguinha	Semeadura	2,42	56$76
4279	Areeiro	Semeadura	7,26	102$30
4944	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	68$20
5126	Pedras Vermelhas	Semeadura	2,42	34$10
Total			80,56	1.167$02

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar, três no r/c e pátio.

Parentes próximos de António Batista Lopes:

Irmãos – *Policena Lopes Mendonça* (n.1875), residente na mesma Rua da Matriz, **F9**, *Maria Mendonça Lopes* (1871-1949), *Filomena Lopes* (1878-1953) e *Francisca de Mendonça Lopes* (1877-1958), residentes na Rua da Matriz, **F38**.

Pais – *Manuel Batista Lopes* (1839-1918) (R.C. em 1883 de 22$966 réis) e *Maria de Jesus Ferreira* (1841-1911), então residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, forcada na direita e troncha na esquerda).

Avós paternos – *João Batista Lopes* (1819-1865) e *Maria de Jesus da Conceição* (1813-1869). O primeiro, filho de *Rita de Jesus da Juliana* (1797-1843). A segunda, de *Manuel Coelho Machado Galo* (1780-1853) e de *Inês de Freitas Avelar* (1777-1840).

Avós maternos – *Manuel de Mendonça Machado* (1811-1895), residente em 1883 na Rua da Matriz, com o rendimento coletável de 8$000 réis, e *Francisca Rosa de Jesus* (1801-1876). O primeiro, filho de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Rosa Esperança Coelho* (1784-1816). A segunda, de *José de Fraga* (1764-1853) e de *Mariana Coelho* (o.1828).

Parentes próximos de Mariana do Nascimento:

Irmã – *Rosa Mariana Jorge* (1878-1957), Rua do Porto da Casa, **F133**.

Pais – *Carlos Lourenço Jorge* (1833-1925) (R.C. em 1883 de 18$942 réis) e *Maria Rosa de Jesus do Nascimento* (1840-1913), então residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e mossa traseira na esquerda e ramal dianteiro na direita)

Avós paternos – *Jorge José Lourenço*, carpinteiro (o.1878) e *Rosa Mariana* (o.1880), natural da freguesia das Angústias, da cidade da Horta (R.C. atribuído em 1883 de 5$034 réis), residindo na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Pedro José Lourenço* (o.1826) e de *Maria de S. José* (o.1816). A segunda, de *João Caetano* (1745-1807), natural da freguesia da Piedade da ilha do Pico e de *Ana Maria* (n.1770), natural da referida freguesia das Angústias.

Avós maternos – *Manuel do Nascimento* (1817-1899) (R.C. em 1883 de 49$090 réis) e *Maria Rosa de Jesus Nascimento* (1822-1906), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, troncha na esquerda e duas mossas dianteiras na direita). O primeiro, filho de *Francisco dos Santos Lourenço Fajão* (1776-1843) e de *Maria do Nascimento Coelho* (1787-1881). A segunda, de *Manuel Coelho Homem* (1794-1829) e de *Francisca Coelho* (1780-1862).

Rua do Outeiro — Família 53 (não identificados)

1. **Manuel Pereira**, empregado fiscal.
2. **Maria Tavares**, irmã.

Rua do Outeiro — Família 54

1. **António José de Sousa**, chefe, nascido a 18 de janeiro de 1884, faleceu a 19 de março de 1964, com a idade de 80 anos.
2. **Avelina da Conceição Fernandes**, mulher, nascida a 7 de abril de 1897, faleceu a 28 de setembro de 1967, com a idade de 70 anos.
3. **Maria Almerinda de Sousa**, filha, nascida a 11 de abril de 1916, faleceu solteira a 6 de outubro de 1999, com a idade de 83 anos.
4. **Lina da Conceição de Sousa**, filha, nascida a 21 de janeiro de 1918, faleceu solteira a 12 de julho de 2009, com a idade de 90 anos.
5. **Noémia Avelina de Sousa**, filha, nascida a 16 de outubro de 1920, casou aos 23 anos, a 13 de fevereiro de 1944, com José Jacinto de Fraga, de 29. Emigrou para o Brasil.
6. **Alice da Conceição Sousa**, filha, nascida a 16 de outubro de 1920, gémea da anterior, casou aos 24 anos, a 22 de setembro de 1945, com José Joaquim Domingos, de 29. Não sabemos a data do seu óbito.
7. **Emília da Conceição Sousa**, filha, nascida a 1 de março de 1929, casou aos 26 anos, a 3 de setembro de 1955, com José Pedro Alves, de 29. Faleceu a 5 de abril de 2015, com a idade de 86 anos.
8. **Maria Rosa de Sousa**, irmã, nascida a 6 de dezembro de 1874, faleceu solteira a 8 de julho de 1943, com a idade de 68 anos.

O casamento entre António José de Sousa e Avelina da Conceição Fernandes realizara-se a 3 de junho de 1915, aos 31 e 18 anos, respetivamente. Bisavós de António José de Sousa eram trisavós de Avelina da Conceição Fernandes.

Sem mais filhos.

Propriedades: O rendimento desfrutado da família, contando com a propriedade dos irmãos ausentes era de 1.195$66.

António José de Sousa

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
275	Rua do Outeiro	Casa a)		16$00
584	Ladeiras do Pico	Mato	3,63	5$94

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
689	Pico	Pasto	4,84	3$52
2101	Lomba do Rodias	Pasto	24,20	46$42
4740	Poça da Faca	Pasto	2,42	20$90
45	Sobre Ladeiras	Semeadura	12,10	34$76
609	Vales	Semeadura	4,84	40$92
1172	Cantinho	Semeadura	9,68	58$52
1728	Baleia	Semeadura	7,26	83$38
3714	Latina	Semeadura	2,42	22$88
3943	Jogo da Bola	Semeadura	2,42	58$20
4069	Várzea	Semeadura	2,42	56$76
4178	Várzea	Semeadura	2,42	48$40
4789	Amoleirinha	Semeadura	3,63	79$64
Total			82,28	576$24

a) Casa alta, telhada, com um compartimento no 1º andar e outro no r/c.

António José de Sousa e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2190 a)	Cabouco	Pasto	29,04	58$08
2191 a)	Cabouco	Pasto	29,04	58$08
4907 b)	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	90$76
Total			61,71	206$92

a) O próprio (1/3), Conceição de Sousa, ausente (1/3) e Rosa de Sousa, ausente (1/3). b) O próprio (1/2) e Mariana de Sousa, ausente (1/2).

Maria Rosa de Sousa

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2776	Trevo	Pasto	9,68	23$32
3230	Pau	Pasto	14,52	46$42
1003	Belgas dos Palheiros	Semeadura	9,68	61$16
4166	Várzea	Semeadura	3,63	68$20
Total			37,51	199$10

Maria Rosa de Sousa e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1031 a)	Palheiros-Quinta	Semeadura	14,52	116$82
4790 b)	Amoleirinha	semeadura	7,26	96$58
Total			21,78	213$40

a) A própria (1/3), José de Sousa (1/3), ausente e Mariana de Sousa (1/3), ausente. b) A própria (2/3), José de Sousa (1/3), ausente.

Parentes próximos de António José de Sousa e Maria Rosa de Sousa:
Irmão – *Manuel José de Sousa* (1867-1941), Rua da Matriz, **F16**.

Pais – *Manuel José de Sousa* (1833-1922) (R.C. em 1883 de 41$084 réis) e *Maria Rosa de Sousa* (1846-1915), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro/Travessa do Marouço (como marca de gado, forcada na esquerda e ramal dianteiro na direita com uma mossa traseira).

Avós paternos – *João de Sousa* (1812-1857) e *Rita de Jesus* (1811-1900) (R.C. em 1883 de 25$651 réis), residindo então na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Caetano José Coelho das Pedras* (1784-1826) e de *Maria Catarina* (1795-1864). A segunda, de *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773).

Avós maternos – *José Francisco Lourenço Xavier* (1800-1874) e *Rosa de Jesus* (1814-1879). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Xavier Galego* (1766-1816) e de *Bárbara Valadão* (1773-1867). A segunda, de *Inocêncio José Lourenço* (1782-1856) e de *Francisca Rosa Coelho*.

Parentes próximos de Avelina da Conceição Fernandes:

Irmãos – *Maria Isabel Fernandes* (1892-1967), rua do Outeiro, **F55**, *Conceição Isabel Fernandes* (1894-1963), Rua do Rego, **F93**, *Deolinda Isabel Fernandes* (1899-1962), Rua do Porto da Casa, **F135**.

Pais – *Manuel António Fernandes* (1860-1911) e *Isabel da Conceição* (1870-1927), residentes em 1897 na travessa do Marouço (como marca de gado, buraco na esquerda).

Avós paternos – *Francisco António Fernandes* (o.1914), natural da freguesia da Urzelina da ilha de São Jorge (R.C. em 1883 de 26$243), e *Maria de Jesus Coelho* (1826-1876), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, fendida na direita e guiada traseira na esquerda). O primeiro, filho de *José António Fernandes* e de *Maria Santa da Silveira*, da ilha de São Jorge. A segunda, de *António José Furtado Coelho Trovão da Rua* (n.1797) e de *Francisca Coelho* (n.1781).

Avós maternos – *António de Fraga Patrão* (1827-1891) (R.C. em 1883 de 26$004 réis) e *Isabel de Jesus* (1835-1896), então residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Patrão* (1789-1851) e de *Antónia Rosa* (1789-1871). A segunda, de *José Filipe de Mendonça* (1796-1851) e de *Maria Rosa de Jesus* (1805-1882).

Rua do Outeiro — Família 55

1. **José Lourenço Brígida**, chefe, nasceu a 20 de março de 1887. Não sabemos a data do seu óbito. Havia sido casado, uma primeira vez, com Vitória Rosa Valadão, nascida a 17 de fevereiro de 1892 e falecida a 4 de janeiro de 1914, com a idade de 21 anos.
2. **Maria Isabel Fernandes**, mulher, nascida a 12 de dezembro de 1892, faleceu a 13 de junho de 1967, com a idade de 74 anos.
3. **Guiomar Lourenço Brígida**, filha, nascida a 16 de dezembro de 1915, faleceu solteira a 23 de janeiro de 1939, com a idade de 23 anos.
4. **Maria Lourenço Brígida**, filha, nascida a 28 de fevereiro de 1917, faleceu solteira a 22 de dezembro de 1937, com a idade de 20 anos.
5. **José Lourenço Brígida**, filho, nascido a 8 de maio de 1919, casou aos 32 anos, a 19 de janeiro de 1952, com Maria da Conceição Vieira. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 25 de junho de 1968.
6. **Elisa**, filha, nascida a 27 de março de 1922, faleceu solteira a 22 de fevereiro de 1940, com a idade de 17 anos.
7. **Celestino Lourenço Brígida**, filho, nascido a 6 de maio de 1924, casou aos 23 anos, a 31 de janeiro de 1948, com Maria de Jesus Brígida, de 21. Faleceu a 25 de maio de 2010, com a idade de 86 anos.
8. **Lino Lourenço Brígida**, filho, nascido a 27 de abril de 1926, faleceu solteiro a 24 de janeiro de 1947, com a idade de 20 anos.

O casamento entre José Lourenço Brígida e Vitória Rosa Valadão realizara-se a 18 de julho de 1912, aos 25 e 20 anos, respetivamente. Tetravós de José Lourenço Brígida eram quintos avós de Vitória Rosa Valadão.

Filhos: Registaram dois filhos:

a) e b) *João* e *Maria*, gémeos, nasceram e morreram a 6 de outubro de 1913.

O casamento entre José Lourenço Brígida e Maria Isabel Fernandes realizara-se a 28 de janeiro de 1915, aos 27 e 22 anos, respetivamente. Tetravós de José Lourenço Brígida eram quintos avós de Maria Isabel Fernandes.

Outros filhos: Registaram mais dois filhos, além dos referidos:

a) e b) *João* e *Manuel*, gémeos, nasceram e morreram a 15 de outubro de 1929.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a José Lourenço Brígida foi de 1.207$42, incluindo a parte da casa em que era coproprietário com Celestino António Fernandes, cunhado ausente nos Estados Unidos.

José Lourenço Brígida

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1275	Cerrado de Pedro	Semeadura	7,26	58$52
3515	Pão de Açúcar	Inculto	3,63	
2106	Lomba do Rodias	Pasto	4,84	9$46
2500	Laijinha	Pasto	14,52	14$52
3392	Covas	Pasto	9,68	14$52
3395	Covas	Pasto	4,84	10$56
3398	Fundão	Pasto	19,36	26$62
3483	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	5$94
3740	Grotão da Latina	Pasto	0,60	3$52
4368	Calheta	Pasto	0,60	3$08
4391	Calheta	Pasto	0,60	3$08
4395	Calheta	Pasto	0,60	3$08
4716	Poça da Faca	Pasto	1,21	5$94
5184	Lavadouros	Pasto	1,21	8$80
144	Zimbral	Semeadura	3,63	36$30
1461	Tabaiva	Semeadura	4,84	30$58
1462	Tabaiva	Semeadura	45,32	78$10
2988	Engenho	Semeadura	2,42	24$20
3513	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	28$38
3683	Latina	Semeadura	2,42	68$20
4007	Cascalho	Semeadura	2,42	61$16
4008	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4246	Areeiro	Semeadura	3,63	56$76
4413	Calheta	Semeadura	2,42	5$94
4514	Ponta Negra	Semeadura	3,63	96$68
978	Manguinha	Semeadura	4,84	37$62
237	Zimbral	Semeadura	3,63	36$30
1078	Lombinha	Semeadura	6,05	58$52
1079	Lombinha	Semeadura	6,05	58$52
Total			168,72	913$10

José Lourenço Brígida e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1844 a)	Ribeira da Vaca	Pasto	19,36	40$92
1851 a)	Ribeira da Vaca	Pasto	38,72	75$46
1849 a)	Ribeira da Vaca	Pasto	33,88	69$52
327 b)	Roças	Semeadura	4,84	27$50
2735 b)	Pedras Brancas	Pasto	38,72	40$92
Total			135,52	254$32

a) No próprio (1/2) e de José Lourenço Brígida (1/2). b) No próprio (1/2) e Roberto Pimentel Cepo (1/2).

José Lourenço Brígida (4/5) e Celestino António Fernandes (1/5)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
99	Rua do Outeiro	Casa a)		80$00

a) Casa de morada com duas divisões no 1º andar, duas no r/c e reduto.

Parentes próximos de José Lourenço Brígida:

Irmão – *Pedro Lourenço Brígida* (1900-1973), Rua do Porto da Casa, **F124**.

Pais – *José Lourenço Inocêncio Brígida* (n.1859) e *Maria de Jesus Margarida* (1886-1927).

Avós paternos – *Manuel Lourenço do Inocêncio* (n.1818) (R.C. em 1883 de 10$368 réis) e de *Rosa Maria de Jesus* (1819-1910), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Inocêncio José Lourenço* (1782-1856) e de *Francisca Rosa Coelho*. A segunda, de *António José Coelho Rodrigues* (o.1882) e de *Isabel Joaquina Coelho* (1788-1867).

Avós maternos – *Manuel Coelho das Pedras Mancebo de Margarida* (n.1821) e *Maria de Jesus da Encarnação* (1825-1879). O primeiro, filho de *Manuel Coelho das Pedras* (1797-1856) e de *Margarida de Freitas* (1801-1833). A segunda, de *Manuel de Fraga Volta da Barroca* (1801-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 5$730 réis) e de *Maria de Jesus do Rosário* (1803-1857), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro.

Parentes próximos de Vitória Rosa Valadão:

Pais – *António Valadão de Ana* (1852-1935) e *Maria Rosa de Jesus* (1852-1946), residente na Rua do Rego, **F93**.

Parentes próximos de Maria Isabel Fernandes:

Irmãs – *Avelina da Conceição Fernandes* (1897-1967), rua do Outeiro, **F54**, *Conceição Isabel Fernandes* (1894-1963), Rua do Rego, **F93**, *Deolinda Isabel Fernandes* (1899-1962), Rua do Porto da Casa, **F135**.

Pais – *Manuel António Fernandes* (1860-1911) e *Isabel da Conceição* (1870-1927).

Avós paternos – *Francisco António Fernandes* (o.1914), natural da freguesia da Urzelina da ilha de São Jorge (R.C. em 1883 de 26$243 réis), e *Maria de Jesus Coelho* (1826-1876), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, fendida na direita e guiada traseira na esquerda). O primeiro, filho de *José António Fernandes* e de *Maria Santa da Silveira*, da ilha de São Jorge. A segunda, de *António José Furtado Coelho Trovão da Rua* (n.1797) e de *Francisca Coelho* (n.1781).

Avós maternos – *António de Fraga Patrão* (1827-1891) (R.C. em 1883 de 26$004 réis) e *Isabel de Jesus* (1835-1896), então residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Patrão* (1789-1851) e de *Antónia Rosa* (1789-1871). A segunda, de *José Filipe de Mendonça* (1796-1851) e de *Maria Rosa de Jesus* (1805-1882).

1. **Camilo Jerónimo Avelar Rocha**, chefe, nascido a 7 de fevereiro de 1886, faleceu a 22 de julho de 1939, com a idade de 53 anos.
2. **Maria Jacinta Pedras**, mulher, nascida a 13 de junho de 1884, faleceu a 2 de fevereiro de 1972, com a idade de 87 anos.
3. **José Camilo de Avelar**, filho, nascido a 16 de fevereiro de 1911, casou aos 29 anos, a 28 de setembro de 1940, com Ana Avelar Lourenço, de 31. Faleceu a 20 de junho de 1988, com a idade de 77 anos. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando contrabaixo.
4. **Jesuína Jacinta Avelar**, filha, nascida a 16 de setembro de 1922, casou aos 25 anos, a 25 de outubro de 1947, com José de Fraga Rodrigues, da mesma idade. Emigrou para os Estados Unidos.
5. **Alfredo Jerónimo de Avelar**, filho, nascido a 22 de junho de 1926, casou aos 23 anos, a 24 de julho de 1949, com Ilina da Conceição Fraga, de 21. Emigrou para os Estados Unidos.

O casamento entre Camilo Jerónimo de Avelar e Maria Jacinta Pedras realizara-se a 29 de abril de 1909, aos 23 e 24 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.

Outros filhos: Registaram mais seis filhos, além dos referidos:

a) *Maria*, nascida a 5 de dezembro de 1909, faleceu a 30 de janeiro de 1936, com a idade de 26 anos.

b) *Luís*, nascido a 16 de agosto de 1914, faleceu a 20 de maio de 1921, com a idade de seis anos.

c) *Palmira Jerónimo de Avelar*, nascida a 9 de julho de 1917, casou aos 24 anos, a 11 de julho de 1940, com Edmundo Rocha, de 25. Faleceu a 15 de junho de 2006, com a idade de 88 anos. Residia em casa da avó materna na Rua da Matriz, **F33**.

d) *Adelina Isabel*, nascida a 5 de fevereiro de 1919, morreu logo.

e) *Alda*, nascida a 9 de janeiro de 1921, morreu logo.

f) *Luís Jerónimo Camilo de Avelar*, nascido a 30 de maio de 1924, casou aos 25 anos, a 18 de setembro de 1949, com Júlia Clara Rodrigues, de 23. Residia em casa da avó materna, Rua da Matriz, **F33**. Emigrou para os Estados Unidos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Camilo Jerónimo de Avelar foi de 535$22.

Camilo Jerónimo de Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
102	Rua do Outeiro	Casa a)		128$00
2039	Feteiras	Pasto	29,04	46$42
3470	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	4$18
5292	Areia	Pasto	0,60	3$08
175	Zimbral	Semeadura	1,21	24$20
176	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
388	Roças	Semeadura	4,84	35$86
610	Vales	Semeadura	4,84	36$74
768	Lomba de Jeneana	Semeadura	7,26	68$86
983	Poço de Água	Semeadura	2,42	15$40
3048	Zimbral da Formiga	Semeadura	1,21	18$26
3625	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4170	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4509	Ponta Negra	Semeadura	2,42	51$04
4840	Beira Mar	Semeadura	3,63	62$48
Total			61,10	535$22

a) Casa de morada alta, telhada, dois compartimentos no 1º andar, dois no r/c. Casa de abegoaria e reduto.

Parentes próximos de Camilo Jerónimo de Avelar:
Irmão – *António Inácio de Avelar* (1880-1967), na mesma Rua do Outeiro, **F58**.
Pais – *Francisco Jerónimo de Avelar* (1836-1921), também conhecido por Francisco José de Avelar Jerónimo (R.C. em 1883 de 2$972 réis), e *Maria de Jesus* (1844-1917), que haviam sido residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, troncha e buraco na esquerda e buraco na direita).
Avós paternos – *João José de Avelar* (1801-1847) e *Maria de Jesus Jerónima de Fraga* (1811-1878) (em 1883 foi atribuído o R.C. de 15$704 réis) residindo então na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816). A segunda, de *Manuel de Fraga Valadão Trindade* (1765-1816) e de *Mariana Coelho Jerónima* (o.1829).
Avós maternos – *António Inácio Coelho* (1801-1888) (R.C. em 1883 de 94$466 réis, residindo então na Rua do Outeiro) e *Maria de Jesus Furtado* (o.1900). O primeiro, filho de *Francisco Coelho Lourenço* (ca 1772-1816) e de *Rosa das Candeias Lourenço Coelho* (1772-1816). A segunda, de *Manuel Coelho Gomes* e de *Maria Coelho Furtado*.

Parentes próximos de Maria Jacinta Pedras:
Pais – *Manuel Inácio Pedras* (1851-1904) e *Jacinta Rosa Encarnação* (1860-ca 1946), residente na Rua da Matriz, **F33**.

Rua do Outeiro — Família 57

1. **Alfredo Augusto Rosa**, chefe, viúvo (57 anos), escrivão da Câmara, era natural do Gavião, filho de António Serafim de Melo e de Guilhermina Melo.
2. **Maria Pereira da Mota**, solteira (25 anos), era natural de São Vicente Ferreira, filha de João Pereira da Mota e de Maria da Glória.
3. **Alzira**, filha (16 anos).
4. **Maria Dulce**, filha (10 anos).
5. **Francisco Sardinha**, hóspede (35 anos).

Alfredo Augusto Rosa e Maria Pereira da Mota casaram em 3 de julho de 1937. A família ausentou-se.
Filhos: Registaram no Corvo um filho:
a) *Rui Augusto* nasceu a 16 de outubro de 1938.

Rua do Outeiro — Família 58

1. **António Jerónimo de Avelar**, chefe, nascido a 28 de janeiro de 1880, faleceu a 9 de dezembro de 1967, com a idade de 87 anos. Havia sido emigrante nos Estados Unidos onde residiu cinco anos. Adquiriu a cidadania americana, que transmitiu aos filhos (repare-se no intervalo de nascimento entre os filhos Eduíno e Maria Adelina).
2. **Ana Inácia Avelar**, mulher, que supomos nascida a 31 de março de 1889, faleceu a 26 de agosto de 1966, com a idade de 77 anos.
3. **Acácia Avelar**, filha, viúva, nascida a 20 de junho de 1910, casara aos 19 anos, a 19 de setembro de 1929, com Camilo Emílio, da mesma idade. Emigrou posteriormente para os Estados Unidos.
4. **Olívia Inácia de Avelar**, filha, nascida a 7 de junho de 1912, faleceu solteira a 19 de fevereiro de 2000, com a idade de 87 anos.
5. **Belmira Inácia Avelar**, filha, nascida a 7 de fevereiro de 1920, casou aos 23 anos, a 3 de outubro de 1943, com Joaquim Pedro Nunes, de 32. Emigrou para os Estados Unidos.
6. **Luís Jerónimo Avelar**, filho, nascido a 24 de fevereiro de 1922, casou aos 24 anos, a 24 de junho de 1946, com Filomena Pedro André, de 25. Faleceu a 27 de abril de 1983, na ilha das Flores no Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores, com a idade de 61 anos.
7. **Eduíno Jerónimo de Avelar**, filho, nascido a 10 de março de 1924, casou aos 26 anos, em 25 de dezembro de 1950, com Maria Isabel Ângelo, natural de Santa Cruz das Flores.
8. **Maria Narcisa de Avelar**, filha, nascida a 22 de março de 1918, casou com José Coelho Patrício. Faleceu a 16 de agosto de 2001, com a idade de 83 anos.
9. **Camila**, neta, nascida a 15 de março de 1931, filha de Acácia Avelar, emigrou para os Estados Unidos.

10. **Maria Adelina Celeste de Fátima Avelar**, filha, nascida a 5 de fevereiro de 1933, casou aos 19 anos, a 20 de abril de 1952 com Leonel Rosário Jorge de 22. Faleceu a 12 de setembro de 1970, com a idade de 37 anos, com doença cardíaca.

O casamento entre António Jerónimo de Avelar e Ana Inácia Avelar realizara-se a 13 de setembro de 1906, aos 26 e 17 anos, respetivamente. Bisavós de António Jerónimo de Avelar eram trisavós de Ana Inácia Avelar.

Outros filhos: Conhecemos-lhes mais cinco filhos, além dos sete referidos:

a) *Eduardo,* nascido a 17 de agosto de 1907, faleceu a 3 de dezembro de 1911, com a idade de quatro anos.

b) *José Jerónimo de Avelar*, nascido a 15 de fevereiro de 1909, casou aos 27 anos, a 15 de junho de 1936, com Etelvina Pedro Alves, de 24. Em 1937 residia na Rua da Fonte, **F76**. Emigrou para os Estados Unidos.

c) *Eduardo Jerónimo de Avelar*, nascido a 22 de julho de 1914, faleceu a 16 de agosto de 1918, com a idade de quatro anos.

d) *Maria Inácia Jerónimo*, nascida a 8 de fevereiro de 1916 faleceu com uma semana de vida, a 15 do mesmo mês.

e) *Maria Adelina Avelar*, nascida a 22 de janeiro de 1930, faleceu a 24 do mesmo mês.

f) Sobre outra filha, *Eduardina Loreto de Avelar*, que terá falecido solteira, não temos informação.

O casamento entre Camilo Emílio e Acácia Avelar realizara-se a 19 de setembro de 1929, quando ambos tinham 19 anos. Tetravós de Acácia Avelar eram quintos avós de Camilo Emílio.

Sem mais filhos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a António Jerónimo de Avelar foi de 1.291$74.

António Jerónimo de Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
94	Rua do Outeiro	Casa a)		144$00
566	Poços das Ladeiras	Mato	2,42	5$94
942	Ribeira da Lomba	Mato	0,60	3$08
1780	Espigãozinho	Pasto	4,84	92$84
2144	Tabaiva-Entre Cancelas	Pasto	19,36	69$52
2489	Pau Alto	Pasto	29,04	52$14
2705	Trevo	Pasto	9,68	17$38
2790	Fonte Loura	Pasto	29,04	75$46
3117	Lagos	Pasto	7,26	34$76
4383	Calheta	Pasto	0,60	5$94
5125	Pedras Vermelhas	Pasto	0,60	3$52
5169	Lavadouros	Pasto	0,30	5$94
5207	Lavadouros	Pasto	0,60	3$52
151	Zimbral	Semeadura	4,84	39$16
162	Zimbral	Semeadura	4,84	12$10
215	Zimbral	Semeadura	1,21	6$16
607	Vales	Semeadura	7,26	66$22
618	Vales	Semeadura	3,63	20$46

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1016	Palheiros	Semeadura	9,68	66$88
1150	Tabaiva	Semeadura	7,26	41$80
1750	Loural	Semeadura	7,26	7$92
2277	Alqueve	Semeadura	16,94	55$00
2611	Cerrado das Vacas	Semeadura	1,21	15$40
2978	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	24$20
3743	Latina	Semeadura	1,21	20$46
3834	Coucão	Semeadura	2,42	54$34
4004	Cascalho	Semeadura	2,42	40$92
4122	Várzea	Semeadura	1,21	28$38
4193	Várzea	Semeadura	2,42	51$04
4537	Ponta Negra	Semeadura	2,42	56$76
4860	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
5009	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	90$86
5050	Quelhas	Semeadura	3,63	22$88
Total			192,67	1.291$74

a) Casa de morada com duas divisões no 1º andar, duas no r/c e pátio.

Parentes próximos de António Jerónimo de Avelar:

Irmão – *Camilo Jerónimo de Avelar Rocha* (1871-1939), que encontrámos na Rua do Outeiro, **F56**.

Pais – *Francisco Jerónimo de Avelar* (1836-1921), também conhecido por Francisco José de Avelar Jerónimo (R.C. em 1883 de 2$972 réis), e *Maria de Jesus* (1844-1917), que haviam sido residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, troncha e buraco na esquerda e buraco na direita).

Avós paternos – *João José de Avelar* (1801-1847) e *Maria de Jesus Jerónima de Fraga* (1811-1878) (em 1883 foi atribuído o R.C. de15$704 réis) residindo na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816). A segunda, de *Manuel de Fraga Valadão Trindade* (1765-1816) e de *Mariana Coelho Jerónima* (o.1829).

Avós maternos – *António Inácio Coelho* (1801-1888) (R.C. em 1883 de 94$466 réis, residindo então na Rua do Outeiro) e *Maria de Jesus Furtado* (o.1900). O primeiro, filho de *Francisco Coelho Lourenço* (ca 1772-1816) e de *Rosa das Candeias Lourenço Coelho* (1772-1816). A segunda, de *Manuel Coelho Gomes* e de *Maria Coelho Furtado*.

Parentes próximos de Ana Inácia Avelar:

Irmãos – *Maria Pedro Felicidade* (1887-1945), Rua do Porto Novo, **F49**, *Pedro Felicidade* (1894-1948), Rua do Outeiro, **F72**, e *Laurinda Pedro Felicidade* (1896-1975), Rua do Outeiro, **F70**.

Pais – *Manuel Pedro Felicidade* (1852-1920) e *Rita de Jesus Pedro* (1852-1930).

Avós paternos – *Pedro José Filipe* (1824-1898) (R.C. em 1883 de 23$202 réis) e *Felicidade da Encarnação* (1821-1869), então residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *José Filipe de Mendonça* (1796-1851) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1828). A segunda, de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829).

Avós maternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Parentes próximos de Camilo Emílio:

Pais – *José Francisco Emílio* (1880-1933) e *Maria da Conceição Avelar* (1884-1955), residente na Rua do Rego, **F90**.

1. **Manuel Jacinto Trindade**, chefe, nascido a 25 de dezembro de 1885, faleceu a 12 de abril de 1962, com a idade de 76 anos.
2. **Maria Rita de Freitas**, mulher, nascida a 19 de julho de 1884, faleceu a 16 de setembro de 1978, com a idade de 94 anos.
3. **José Machado de Freitas**, filho, nascido a 13 de dezembro de 1910, casou uma primeira vez aos 19 anos, a 13 de fevereiro de 1930, com Margarida Pedro Felicidade, de 34. Emigrou para os Estados Unidos.
4. **António Jacinto Trindade**, filho, nascido a 12 de dezembro de 1914, casou a 13 de junho de 1940, com a idade de 25 anos. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando cornetim.
5. **Maria do Nascimento Machado**, filha, nascida a 26 de março de 1917, casou aos 22 anos, a 13 de janeiro de 1940, com José Lino Fraga, de 26. Faleceu a 23 de janeiro de 2014, com a idade de 96 anos.
6. **Ana de Freitas Nascimento**, filha, nascida a 7 de fevereiro de 1927, casou aos 20 anos, a 30 de janeiro de 1948, com António Luís André, de 29. Sobrevive (2016).

O casamento entre Manuel Jacinto Trindade e Maria Rita de Freitas realizara-se a 28 de abril de 1909, aos 23 e 30 anos, respetivamente. Bisavós de Manuel Jacinto Trindade eram trisavós de Maria Rita de Freitas.

Outros filhos: Conhecemos-lhes mais quatro filhos, além dos referidos:

a) *Jorge Jacinto Trindade*, nascido a 5 de fevereiro de 1912, faleceu com oito meses, a 20 de outubro seguinte.
b) *Maria Rita Machado*, nascida a 10 de julho de 1913, faleceu no segundo mês de vida, a 4 de setembro seguinte.
c) *Palmira*, nascida a 18 de dezembro de 1919, faleceu com nove meses, a 10 de outubro de 1920.
d) *Rosa de Freitas do Nascimento*, nascida a 7 de fevereiro de 1923, faleceu a 17 de julho de 1927, com quatro anos de idade.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel do Nascimento Trindade, que identificamos como Manuel Jacinto Trindade (repare-se que a filha Maria tem o apelido Nascimento) foi de 2.174$40, um dos mais elevados da freguesia. Situando-se a casa de morada, pela Matriz Predial, na Rua da Matriz, não sabemos se se trataria de uma casa de esquina entre a Rua da Matriz e a do Outeiro, o que levaria o pároco a colocar a residência na Rua do Outeiro. No nome do filho José Machado de Freitas encontramos apenas 89$76.

Manuel do Nascimento Trindade

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
228	Rua da Matriz	Arrecadação		58$00
263	Rua da Matriz	Casa a)		327$00
908	Ribeira da Lomba	Mato	7,26	5$94
909	Ribeira da Lomba	Mato	1,21	3$08
912	Ribeira da Lomba	Mato	0,60	3$52
1355	Fojo	Mato	1,21	11$66
341	Roças	Pasto	9,68	14$52
1902	Ribeira do Rolão	Pasto	19,36	17$38
2112	Lomba do Rodias	Pasto	7,26	23$32
2129	Lomba do Rodias	Pasto	58,08	139$04
2716	Caveiras	Pasto	14,52	26$18

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2932	Lagos Engenho	Pasto	21,78	98$56
3518	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	5$94
3734	Grotão da Latina	Pasto	0,60	3$08
3758	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
5336	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	11$66
20	Ladeiras da Fonte	Semeadura	1,21	22$88
50	Sobre Ladeiras	Semeadura	4,84	54$34
224	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
225	Zimbral	Semeadura	2,42	30$14
235	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
476	Fundão	Semeadura	9,68	61$16
697	Pico	Semeadura	4,84	28$16
735	Lomba de Jeneana	Semeadura	8,47	73$26
746	Lomba de Jeneana	Semeadura	7,26	61$16
756	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	51$04
760	Lomba de Jeneana	Semeadura	12,10	132$66
834	Lomba	Semeadura	4,84	56$10
1043	Palheiros	Semeadura	6,05	41$80
1090	Lombinha	Semeadura	1,21	8$36
1091	Lombinha	Semeadura	1,21	8$36
1092	Lombinha	Semeadura	1,21	8$36
1607	Ribeira do Folhado	Semeadura	9,68	37$62
1654	Pico de João de Moura	Semeadura	3,63	17$38
1688	Pico de João de Moura	Semeadura	9,68	30$58
1846	Ribeira da Vaca	Semeadura	9,68	39$16
2544	Fundão	Semeadura	9,68	50$16
2901	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	24$20
2967	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	24$20
3342	Rego de Água	Semeadura	7,26	90$42
3643	Latina	Semeadura	1,21	34$10
3659	Latina	Semeadura	3,63	79$64
3970	Cascalho	Semeadura	2,42	11$44
4128	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
4175	Várzea	Semeadura	4,84	90$86
4324	Areeiro	Semeadura	2,42	20$38
4591	Espigão	Semeadura	2,42	56$76
4815	Carneiro	Semeadura	2,42	61$16
Total			300,67	2.174$40

a) Casa de alto e baixo, quatro compartimentos no 1º andar, três no r/c e pátio.

José Machado de Freitas

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
159	Zimbral	Semeadura	1,21	21$12
1906	Ribeira do Rolão	Pasto	36,30	42$46
3966	Cascalho Ribeirão	Pasto	0,30	3$08
3967	Cascalho Jogo da Bola	Semeadura	0,60	11$44
4733	Poça da Faca	Pasto	1,21	11$66
Total			39,62	89$76

Parentes próximos de Manuel Jacinto Trindade:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Manuel Jacinto Trindade* (1839-1917), também conhecido por Manuel Machado Trindade (R.C. em 1883 de 40$25 réis), e *Ana de Jesus Machado* (1844-1923) (como marca de gado, mossa traseira na direita e cambo dianteiro na esquerda).
Avós paternos – *Caetano José de Mendonça Machado Lima* (1802-1870) e *Isabel da Trindade* (1813-1842). O primeiro, filho de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). A segunda, de *José Francisco Lourenço Pombo* (1767-1829) e de *Maria da Trindade* (1771-1839).
Avós paternos – *Francisco de Mendonça Machado* (o.1867) e *Rosa de Jesus Machado* (1805-1889). O primeiro, filho de *Caetano de Mendonça Machado* (1761-1826) e de *Maria Coelho de S. João (1828)* (1761-1802). A segunda, de *José Coelho Caveira* (n.1760) e de *Francisca dos Santos* (n.1774).

Parentes próximos de Maria Rita de Freitas:
Pais – *Joaquim Lourenço Freitas* (1856-1940), residente na Rua do Outeiro, **F72**, e *Rita de Jesus Escolástica* (1849-1923).

Rua do Outeiro — Família 60

1. **Manuel Valadão do Rosário**, chefe, nascido a 17 de outubro de 1882, faleceu a 24 de abril de 1966, com a idade de 83 anos. Havia sido casado uma primeira vez com Ana da Glória do Nascimento, nascida a 10 de março de 1887 e falecida a 3 de julho de 1921, com a idade de 34 anos.
2. **Maria Inácia de Fraga**, mulher, nascida a 18 de dezembro de 1898, enviuvando, emigrou para os Estados Unidos, com passaporte datado de 18 de fevereiro de 1971.
3. **Rosa Inácia de Fraga**, filha, nascida a 3 de setembro de 1923, casou aos 24 anos, a 24 de janeiro de 1948, com Roberto Pedro Nunes, de 21. Faleceu a 10 de março de 2015, com a idade de 91 anos.
4. **Ana**, filha, nascida a 23 de março de 1925, faleceu a 10 de outubro de 1937, com a idade de 12 anos.
5. **João Valadão do Rosário**, filho, nascido a 25 de janeiro de 1927, casou aos 25 anos, a 24 de maio de 1952, com Filomena Trindade Marcelino, de 24. Tirou passaporte para o estrangeiro a 20 de fevereiro de 1979, residindo então em Santa Cruz das Flores. Faleceu a 16 de janeiro de 2013, com a idade de 85 anos.
6. **Lino Fraga do Rosário**, filho, nascido a 28 de dezembro de 1928, faleceu na ilha Terceira, a 31 de agosto de 1998, com a idade de 69 anos.
7. **Maria Aurélia**, filha, nascida 18 de abril de 1934, faleceu solteira a 25 de fevereiro de 1986, com a idade de 51 anos.
8. **Maria Celestina Fraga do Rosário**, filha, nascida a 12 de setembro de 1935, faleceu solteira a12 de agosto de 1961, com a idade de 25 anos.

O casamento entre Manuel Valadão do Rosário e Ana da Glória do Nascimento realizara-se a 17 de abril de 1920, aos 37 e 33 anos, respetivamente. Tetravós de Manuel Valadão do Rosário eram quintos avós de Ana da Glória do Nascimento.
Sem filhos.

O casamento entre Manuel Valadão do Rosário e Maria Inácia de Fraga realizara-se a 23 de fevereiro de 1922, aos 39 e 23 anos, respetivamente. Bisavós de Manuel Valadão do Rosário eram trisavós de Maria Inácia de Fraga.

Outros filhos: Registaram mais seis filhos, além dos seis referidos:

a) De *Maria*, nascida a 29 de setembro de 1922, não temos mais informação.

b) *José*, nascido a 1 de janeiro de 1930, faleceu com seis meses, a 11 de julho seguinte.

c) *Manuel*, nascido a 18 de fevereiro de 1931, faleceu a 11 de julho de 1934, com três anos de idade.

d) *José Fraga do Rosário,* que viria a nascer a 6 de maio de 1939, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 5 de janeiro de 1968. Estava casado e residia então na freguesia da Conceição da cidade da Horta.

e) *Agostinho*, que viria a nascer a 19 de outubro de 1941, faleceu no dia seguinte ao nascimento.

f) *Agostinho Fraga do Rosário*, nascido a 18 de dezembro de 1945, tirou passaporte para os Estados Unidos a 2 de julho de 1970. Era então solteiro.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel Valadão do Rosário foi de 651$18.

Manuel Valadão do Rosário

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
79	Rua do Outeiro	Casa a)		64$00
599	Ladeiras do Pico	Mato	4,84	9$46
2637	Cerrado das Vacas	Pasto	9,68	23$32
221	Zimbral	Semeadura	2,42	24$2
296	Roças	Semeadura	7,26	61$16
1994	Carvalha	Semeadura	2,42	56$76
3658	Latina	Semeadura	2,42	71$5
4076	Várzea	Semeadura	7,26	159$06
4458	Ponta Negra	Semeadura	3,63	90$86
4461	Ponta Negra	Semeadura	3,63	90$86
Total			43,56	651$18

a) Casa de morada com três compartimentos e pátio.

Parentes próximos de Manuel Valadão do Rosário:

Irmãos – *Maria do Rosário* (1867-1958), Rua da Fonte, **F82**, *Ana da Conceição do Rosário* (1869-1956), Rua do Outeiro, **F63**, *António Valadão do Rosário* (1877-1961), Rua da Matriz, **F39**.

Pais – *João Valadão Rosário* (1840-1920) (R.C. em 1883 de 27$342 réis) e *Maria de Jesus do Rosário* (1844-1911), então residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas tronchas e buraco na direita).

Avós paternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria do Rosário* (1801-1873). O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Maria do Rosário Coelho* (1774-1863).

Avós maternos – *Manuel de Fraga Volta da Barroca* (1801-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 5$730 réis) e *Maria de Jesus do Rosário* (1803-1857), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *José de Fraga Volta Barroca* (1770-1863) e de *Inês Lourenço* (1778-1856). A segunda, de *José Valadão Frade* (ca 1756-1823) e de *Maria de Freitas Coelho Valadão* (1775-1854).

Parentes próximos de Ana da Glória do Nascimento:

Pais – *Tomé do Nascimento Moura* (n.1848) e de *Maria da Conceição Saramago* (n.1861), casal que se ausentara.

Avós paternos – *Manuel do Nascimento* (1817-1899) (R.C. em 1883 de 49$090 réis) e *Maria Rosa de Jesus Nascimento* (1822-1906), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, troncha na esquerda e duas mossas dianteiras na direita). O primeiro, filho de *Francisco dos Santos Lourenço Fajão* (1776-1843) e de *Maria do Nascimento Coelho* (1787-1881). A segunda, de *Manuel Coelho Homem* (1794-1829) e de *Francisca Coelho* (1780-1862).
Avós maternos – *José Coelho Valadão* (1824-1862) e *Mariana Rosa de São José* (1829-1901). O primeiro, filho de *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e de *Maria Coelho* (1790-1857). A segunda, de *José Francisco Lourenço* (1791-1838) e de *Isabel Coelho Saramago* (1792-1865).

Parentes próximos de Maria Inácia de Fraga:
Irmão – *José Augusto de Fraga* (1900-1979), Rua da Matriz, **F30**.
Pais – *José Inácio Fraga* (1872-1904) e *Rosa Inácia Mendes* (1874-1904).
Avós paternos – *Francisco Inácio de Fraga* (1843-1928) (R.C. em 1883 de 20$961 réis) e *Isabel de Jesus Valadão* (1838-1921), que haviam sido residentes na Rua das Pedras (como marca de gado, troncha e fendida na esquerda). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga*, manco (1796-1852) e de *Maria da Encarnação* (1801-1880). A segunda, de *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e de *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego.
Avós maternos – *João Lourenço Mendes Mancebo* (1833-1891) e *Rosa Inácia de Jesus* (1841-1882). O primeiro, filho de *João Inácio Lourenço Mendes* (1798-1891) (R.C. em 1883 de 40$084 réis) e de *Bárbara Valadão* (1791-1881), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. A segunda, de *José Valadão* (1801-1877) e de *Inácia Rosa de Jesus* (1805-1856).

Rua do Outeiro — Família 61

1. **Maria Inácia Mendes**, solteira, nascida a 2 de janeiro de 1861, faleceu a 2 de dezembro de 1945, com a idade de 83 anos.

Propriedades: Não encontramos casa no nome de Maria Inácia Mendes. Admitimos que vivesse numa casa pertencente a um parente afastado, Manuel Valadão do Rosário Jr., a casa com o número matricial 76 da Rua do Outeiro, com três compartimentos, loja e pátio e o rendimento coletável de 72$00. O rendimento coletável que lhe foi atribuído foi de apenas 167$34.

Maria Inácia Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1584	Ribeira do Folhado	Mato	2,42	5$20
698	Pico	Semeadura	7,26	55$00
1135	Tabaiva	Semeadura	9,68	52$58
1810	Ribeira da Vaca	Semeadura	19,36	39$16
3565	Pináculos	Semeadura	1,21	15$40
Total			39,93	167$34

Parentes próximos de Maria Inácia Mendes:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *João Lourenço Mendes Mancebo* (1833-1891) e *Rosa Inácia de Jesus* (1841-1882).
Avós paternos – *João Inácio Lourenço Mendes* (1798-1891) (R.C. em 1883 de 40$084 réis) e de *Bárbara Valadão* (1791-1881), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762), também pais da avó materna. A segunda, de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816), também pais do avô materno.
Avós maternos – *José Valadão* (1801-1877) e *Inácia Rosa de Jesus* (1805-1856).

1. **Manuel Inácio de Fraga**, chefe, nascido a 5 de março de 1870, faleceu a 21 de junho de 1941, com a idade de 71 anos.
2. **Maria do Céu Mendes**, mulher, nascida a 26 de agosto de 1871, faleceu a 14 de julho de 1945, com a idade de 73 anos.
3. **Júlio Inácio de Fraga**, filho, nascido a 22 de dezembro de 1899, faleceu solteiro a 18 de outubro de 1945, com a idade de 45 anos.
4. **Ana Palmira Fraga**, filha, nascida a 15 de dezembro de 1901, faleceu solteira a 25 de abril de 1965, com a idade de 63 anos.
5. **Alice Fraga**, filha, nascida a 5 de julho de 1909, casou aos 25 anos, a 23 de fevereiro de 1935, com Casimiro Rocha, de 27. Faleceu a 4 de janeiro de 1985, com a idade de 75 anos.
6. **Maria do Céu Freitas**, neta, nascida a 2 de junho de 1921, casou aos 19 anos, a 11 de janeiro de 1941, com Lino José de Fraga, de 24. Faleceu a 6 de abril de 1953, com a idade de 31 anos.
7. **Eduína Palmira de Freitas**, neta, nascida a 23 de fevereiro de 1933, casou aos 20 anos, a 13 de setembro de 1953, com Ernesto Inácio de Fraga, de 26. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 7 de janeiro de 1971.

O casamento entre Manuel Inácio de Fraga e Maria do Céu Mendes realizara-se a 19 de dezembro de 1893, aos 23 e 22 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Mais filhos: Além dos três referidos, haviam registado mais seis filhos:

a) De *José*, nascido a 23 de julho de 1894, não temos mais informação.

b) *Maria Palmira de Fraga*, nascida a 30 de julho de 1895, casou aos 24 anos, a 2 de maio de 1920, com Lourenço Freitas, de 29. Residia na Rua do Outeiro, **F66**. Eram seus filhos os netos referidos neste agregado.

c) *António Inácio de Fraga*, nascido a 14 de outubro de 1896, faleceu solteiro a 5 de setembro de 1923, com a idade de 26 anos.

d) *Manuel Inácio de Fraga*, nascido a 5 de fevereiro de 1898, faleceu solteiro a 16 de abril de 1924, com a idade de 26 anos.

e) *Joana Inácia de Fraga*, nascida a 3 de fevereiro de 1905, faleceu a 4 de julho de 1928, com a idade de 23 anos.

f) *João*, nascido a 9 de outubro de 1910, faleceu no segundo mês de vida, a 14 de dezembro seguinte.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel Inácio de Fraga, incluindo a copropriedade foi de 2.512$36, um dos mais favoráveis da freguesia, a Júlio Inácio de Fraga, 81$18.

Manuel Inácio de Fraga

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
77	Rua do Outeiro	Casa a)		128$00
80	Rua do Outeiro	Casa de abegoaria		16$00
1277	Palheiros	Arvoredo	9,68	69$52
1408	Fojo	Mato	2,42	8$80
1438	Fojo	Mato	4,84	17$38
1876	Cancela do Pico	Mato	3,63	3$08
1896	Ribeira Funda	Pasto	38,72	86$90
2044	Feteiras	Pasto	38,72	81$18
2050	Feteiras	Pasto	29,04	46$42
2519	Pau Alto	Pasto	14,52	29$04
2523	Pau Alto	Pasto	7,26	15$18

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2579	Fundão	Pasto	9,68	23$32
2646	Cerrado das Vacas	Pasto	9,68	29$04
3115	Lagos	Pasto	7,26	29$04
3222	Rego de Água	Pasto	12,10	58$08
3262	Fontes	Pasto	9,68	29$04
3463	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	7$04
4707	Poça da Faca	Pasto	0,20	3$08
5226	Lavadouros	Pasto	4,84	14$52
91	Manuel Verde	Semeadura	12,10	23$32
120	Calçadas	Semeadura	4,84	12$10
310	Roças	Semeadura	7,26	71$50
312	Roças	Semeadura	4,84	30$78
403	Roças	Semeadura	2,42	20$46
677	Vales	Semeadura	9,68	25$08
758	Lomba de Jeneana	Semeadura	7,26	71$50
850	Outeiro da Lomba	Semeadura	7,26	45$98
1010	Palheiros	Semeadura	9,68	66$88
1015	Palheiros	Semeadura	7,26	33$44
1063	Palheiros	Semeadura	2,42	33$44
1138	Tabaiva	Semeadura	4,84	41$80
1230	Quatro Alqueires-Palheiros	Semeadura	7,26	55$66
1805	Lomba do Galvão	Semeadura	9,68	34$76
2233	Alqueve	Semeadura	9,68	62$70
2345	Grota do Estaleiro	Semeadura	7,26	31$46
2346	Grota do Estaleiro	Semeadura	7,26	21$78
2355	Cabaceira	Semeadura	9,68	52$14
2957	Lagos	Semeadura	1,21	18$26
3051	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
3355	Rego de Água	Semeadura	4,84	54$30
3573	Acima das Paredes	Semeadura	2,42	39$82
3615	Acima das Paredes	Semeadura	2,42	39$82
3660	Latina	Semeadura	4,84	102$30
3945	Jogo da Bola	Semeadura	2,42	79$64
3977	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4169	Várzea	Semeadura	6,05	113$52
4285	Areeiro	Semeadura	3,63	56$76
4440	Calheta Poça Morta	Semeadura	9,68	159$06
4649	Terra Pequena	Semeadura	3,63	68$20

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4852	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
4974	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	90$86
Total			389,40	2.401$14

a) Casa de morada com três compartimentos, palheiro e pátio.

Manuel Inácio de Fraga e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
204 b)	Rua das Pedras	Casa a)		112$00
2026 c)	Feteiras	Pasto	38,72	69$52
3307 d)	Cova Vermelha	Pasto	9,68	20$46
3322 d)	Cova Vermelha	Pasto	9,68	20$46
Total			58,08	222$44

a) Casa de morada, dois compartimentos, lojas, pátio e arrecadação. b) No próprio (1/2) e de Agostinho Inácio de Fraga (1/2). c) No próprio (1/2) e de José Rodrigues Domingos (1/2). d) No próprio (1/2) e de José Inácio de Fraga (1/2).

Júlio Inácio de Fraga

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2580	Fundão	Pasto	9,68	34$76
2581	Fundão	Pasto	9,68	34$76
3872	Covas	Pasto	4,84	11$66
Total			24,20	81$18

Parentes próximos de Manuel Inácio de Fraga:

Irmão – *Agostinho Inácio de Fraga* (1878-1956), Rua do Rego, **F106**.

Pais – *Francisco Inácio de Fraga* (1843-1928) (R.C. em 1883 de 20$961 réis) e *Isabel de Jesus Valadão* (1838-1921), que haviam sido residentes na Rua das Pedras (como marca de gado, troncha e fendida na esquerda).

Avós paternos – *Manuel de Fraga*, manco (1796-1852) e *Maria da Encarnação* (1801-1880). O primeiro, filho de *José de Fraga Souto* (1764-1853) e de *Mariana Coelho* (o.1828). A segunda, de *Eugénio Francisco de Fraga* (1771-1831) e de *Rosa da Encarnação Lourenço* (n.1767).

Avós maternos – *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco Rodrigues Vicente* (n.1763) e de *Francisca Coelho Pintada* (n.1769). A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Parentes próximos de Maria do Céu Mendes:

Irmão – *Manuel Coelho Mendes* (1866-1949), Rua da Fonte, **F78**.

Pais – *Manuel Coelho Mendes*, brasileiro (1831-1889) (R.C. em 1883 de 77$864 réis) e *Isabel da Encarnação* (1831-1913), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, ponta de lança na direita e fendida na esquerda).

Avós paternos – *José Coelho Fajão* (1793-1845) e *Maria de Jesus Brasileira* (1801-1842). O primeiro, filho de *António Coelho Fajão* (o.1835) e de *Rosa Maria Lourenço de Freitas Coelho* (1759-1828). A segunda, de *Francisco Lourenço* (n.1769) e de *Isabel Coelho Furtado*.

Avós maternos – *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e *Maria da Encarnação* (1788-1865). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762). A segunda, do tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Coelho Valadão* (1752-1820).

1. **José Lourenço Jorge**, chefe, nascido a 15 de abril de 1870, faleceu a 3 de outubro de 1957, com a idade de 87 anos.
2. **Ana da Conceição do Rosário**, mulher, nascida a 17 de fevereiro de 1869, faleceu a 14 de março de 1956, com a idade de 87 anos.
3. **Carlos Lourenço Jorge**, filho, nascido a 26 de dezembro de 1908, faleceu a 2 de dezembro de 1976, com a idade de 67 anos.
4. **Maria do Rosário Alves**, nora, nascida a 12 de fevereiro de 1909, faleceu a 2 de maio de 1969, com a idade de 60 anos.
5. **Leonel do Rosário Jorge**, neto, nascido a 8 de outubro de 1929, casou aos 22 anos, a 20 de abril de 1952, com Maria Adelina Avelar, da mesma idade. Faleceu a 18 de maio de 1978, com a idade de 48 anos. Foi comerciante, procurando cobrir as necessidades de consumo de uma população isolada. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 11 de maio de 1976.

O casamento entre José Lourenço Jorge e Ana da Conceição do Rosário realizara-se a 23 de setembro de 1894, aos 24 e 25 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Mais filhos: Além do referido, registaram mais sete filhos:

a) De *Manuel*, nascido a 3 de março de 1895, não temos mais informação.
b) *Leonel Lourenço Jorge*, nascido a 10 de abril de 1896, casou aos 37 anos, a 24 de junho de 1933, com *Rosa Inácia Jorge*, de 28. Faleceu na cidade da Horta, para onde se deslocara por doença.
c) *Palmira do Rosário Jorge*, nascida a 26 de maio de 1897, casou aos 24 anos, a 10 de setembro de 1921, com António Tomás, da mesma idade. Ausentaram-se.
d) *Maria Santa Jorge*, nascida a 3 de março de 1900, casou aos 20 anos, a 25 de abril de 1920, com José Lourenço Valentim, de 35. Ausentou-se.
e) *José Lourenço Jorge*, nascido a 15 de março de 1901, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 15 de setembro de 1922.
f) De *Dídia*, nascida a 26 de dezembro de 1904, não temos mais informação.
g) *Filomena,* nascida a 13 de agosto de 1906, faleceu na ilha de São Miguel.

O casamento entre Carlos Lourenço Jorge e Maria do Rosário Alves realizara-se a 5 de janeiro de 1929, aos 20 e 19 anos, respetivamente. Eram primos, com avós comuns. Os avós maternos do primeiro eram avós paternos da segunda.

Sem mais filhos: além do referido.

Propriedades: Em nome pessoal, encontramos para o chefe desta família um rendimento coletável de 1.532$74, excluindo a copropriedade com irmãos, com o filho Leonel, com irmãos ausentes e com Manuel Batista Lopes, também ausente.

José Lourenço Jorge

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
38	Ponta Negra	Moinho de vento		304$00
78	Rua do Outeiro	Casa a)		160$00
399	Curral das Roças	Cultivo	9,68	71$50
915	Ribeira da Lomba-Toutiço	Mato	3,63	5$94
1356	Fojo	Mato	1,21	11$66
1395	Fojo	Mato	2,42	11$66
1598	Ribeira do Folhado	Mato	3,63	11$66
1991	Carvalha	Pasto	14,52	34$76

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2042	Feteiras	Pasto	24,42	46$42
2043	Feteiras	Pasto	12,10	26$18
2058	Feteiras	Pasto	7,26	11$66
3085	Fonte de Agrião	Pasto	14,52	84$04
3391	Covas	Pasto	4,84	11$66
3725	Grotão da Latina	Pasto	0,60	3$08
3741	Latina	Pasto	1,21	4$62
4572	Ponta Negra	Pasto	1,21	11$66
5171	Lavadouros	Pasto	0,60	9$46
5196	Lavadouros	Pasto	2,42	8$80
169	Zimbral	Semeadura	14,52	192$72
415	Roças ou Junçalino	Semeadura	4,84	51$24
777	Lomba do Meio	Semeadura	19,36	152$90
1723	Baleia	Semeadura	7,26	26$18
3037	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
3038	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
3825	Coucão	Semeadura	1,21	11$44
3835	Ladeiras	Semeadura	10,89	113$52
3959	Jogo da Bola	Semeadura	3,63	45$54
4199	Várzea	Semeadura	0,60	11$44
4200	Várzea Grotão	Semeadura	1,21	28$38
4647	Terra Pequena	Semeadura	2,42	34$10
Total			172,63	1.532$74

a) Morada de cinco compartimentos, loja e pátio.

José Lourenço Jorge e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
569 a)	Ladeiras do Pico	Mato	4,84	29$04
470 b)	Fundão	Semeadura	21,78	137$72
8 c)	Ladeiras da Fonte	Semeadura	10,89	115$52
Total			37,51	282$28

a) No próprio (1/2) e de Manuel Batista Lopes (1/2). b) No próprio (2/3) e de Leonel (1/3). c) No próprio e irmãos.

Parentes próximos de José Lourenço Jorge:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Lourenço Jorge* (1830-1912) (R.C. em 1883 de 45$381 réis) e *Maria de Jesus Santa* (1831-1894), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, guiada e buraco na direita e fendida na esquerda).

Avós paternos – *Jorge José Lourenço*, carpinteiro (o.1878) e *Rosa Mariana* (o.1880), natural da freguesia das Angústias, da cidade da Horta (R.C. atribuído em 1883 de 5$034 réis), residindo na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Pedro José Lourenço* (o.1826) e de *Maria de S. José* (o.1816). A segun-

da, de *João Caetano* (1745-1807), natural da freguesia da Piedade da ilha do Pico e de *Ana Maria* (n.1770), natural da referida freguesia das Angustias.

Avós maternos – *José Joaquim de Fraga Santo* (1801-1894) residente em 1883 na Rua do Outeiro, com um rendimento coletável de 8$000 réis, e *Francisca Rosa Coelho Saramago* (1795-1865). O primeiro, filho de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837). A segunda, de *José Coelho Martinho da Ladeira* (1753-1801) e de *Maria Coelha Saramago* (o.1849).

Parentes próximos de Ana da Conceição do Rosário:

Irmãos – *Maria do Rosário* (1867-1958), Rua da Fonte, **F82**, *António Valadão do Rosário* (1877-1961), Rua da Matriz, **F39**, *Manuel Valadão do Rosário* (1882-1966), Rua do Outeiro, **F60**.

Pais – *João Valadão do Rosário* (1840-1920) (R.C. em 1883 de 27$342 réis) e *Maria de Jesus do Rosário* (1844-1911), então residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas tronchas e buraco na direita).

Avós paternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria do Rosário* (1801-1873). O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Maria do Rosário Coelho* (1774-1863).

Avós maternos – *Manuel de Fraga Volta da Barroca* (1801-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 5$730 réis) e *Maria de Jesus do Rosário* (1803-1857), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *José de Fraga Volta Barroca* (1770-1863) e de *Inês Lourenço* (1778-1856). A segunda, de *José Valadão Frade* (ca 1756-1823) e de *Maria de Freitas Coelho Valadão* (1775-1854).

Parentes próximos de Maria do Rosário Alves:

Pais – *António Valadão do Rosário* (1877-1961), residente na Rua da Matriz, **F39**, e *Margarida de Jesus Alves* (1878-1914).

Rua do Outeiro — Família 64

1. **Manuel Lourenço Nunes**, chefe, nascido a 11 de dezembro de 1866, faleceu a 9 de agosto de 1940, com a idade de 74 anos.
2. **Maria do Rosário**, mulher, nascida a 29 de dezembro de 1864, faleceu a 5 de setembro de 1949, com a idade de 84 anos.
3. **Fernando Pimentel**, genro, natural de Santa Cruz da ilha das Flores, era filho natural de Maria de Jesus Pimentel. Faleceu a 24 de janeiro de 1940, com a idade de 31 anos.
4. **Maria do Rosário Pimentel**, filha, mulher do anterior, nascida a12 de agosto de 1909, faleceu a 13 de julho de 1972, com a idade de 62 anos.
5. **António de Fraga Pimentel**, neto, filho dos anteriores, nascido a 22 de outubro de 1935, faleceu a 14 de outubro de 2002, com a idade de 66 anos.

O casamento entre Manuel Lourenço Nunes e Maria do Rosário realizara-se a 23 de dezembro de 1899, aos 32 e 34 anos, respetivamente. Tinha quintos avós comuns.

Outros filhos: Registaram mais cinco filhos, além da referida:

a) Uma criança *sem nome* do sexo masculino, nasceu e morreu a 22 de setembro de 1900.

b) Admitimos que *Maria*, gémea do anterior, também tenha falecido logo.

c) *Manuel Pedro Nunes*, nascido a 8 de setembro de 1901, emigrou para o Brasil com passaporte datado de 1 de outubro de 1911.

d) De *António*, nascido a 10 de outubro de 1902, não temos mais informação.

e) *José de Fraga Nunes*, nascido a 11 de junho de 1904, casou aos 27 anos, a 8 de fevereiro de 1932, com Palmira Vicente Fraga, de 25. Viria a falecer na Ilha Terceira. Residia então na Rua da Matriz, **F23**.

O casamento entre Fernando Pimentel e Maria do Rosário Pimentel realizou-se a 9 de junho de 1934, aos 25 e 24 anos, respetivamente.

Sem mais filhos.

Propriedades: O rendimento coletável da família seria de 538$40.

Manuel Lourenço Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
92 a)	Rua do Outeiro	Casa b)		64$00
536	Rocinha	Mato	2,42	5$94
2300	Alqueve	Pasto	33,88	86$90
2554	Fundão	Pasto	4,84	13$20
3452	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	8$80
3414	Covas	Semeadura	4,84	48$18
3649	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
4681	Terra Pequena	Semeadura	7,26	140$00
Total			59,29	379$12

a) Referido como Manuel de Fraga Nunes (repare-se que os apelidos Fraga Nunes são usados pelo filho José). b) Casa de morada com duas divisões no 1º andar e duas no r/c.

Fernando Pimentel

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2936	Lagos	Pasto	19,36	86$90
3701	Pináculos	Semeadura	0,60	5$28
3702	Pináculos	Semeadura	0,60	10$34
4868	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
Total			22,98	159$28

Parentes próximos de Manuel Lourenço Nunes:

Irmã – *Maria Rita da Encarnação* (1870-1944), Rua do Porto da Casa, **F131**.

Pais – *António Lourenço Nunes Mancebo* (1828-1896) (R.C. em 1883 de 13$406 réis) e *Rita da Encarnação Patroa* (1831-1910), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, forcada na direita e buraco na esquerda).

Avós paternos – *João Lourenço Nunes* (1792-1833) e *Francisca dos Santos* (1799-1845). O primeiro, filho do Capitão *António Lourenço Nunes* (1755-1823) e de *Joana Maria* (n.1766). A segunda, de *Francisco José Lourenço Alves* (1769-1845) e de *Catarina Inácia Coelho* (o.1834).

Avós maternos – *Francisco de Fraga Patrão* (1799-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 14$089 réis) e *Maria da Encarnação de Jesus* (1810-1885), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mancebo* (1761-1818) e de *Rosa Maria das Candeias Coelho* (1771-1835). A segunda, de *Isabel Coelho de Fraga Patroa* (1784-1816), solteira.

Parentes próximos de Maria do Rosário:

Irmão – *José Jacinto de Fraga Jacob* (1870-1959), residente na Rua do Rego, **F87**.

Pais – *António José de Fraga Mancebo* (1844-1935) (R.C. em 1883 de 16$382 réis) e *Maria de Jesus Rosário* (1837-1893), residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, fendida na direita).

Avós paternos – *António José de Fraga Jacob* (1807-1905) (R.C. em 1883 de 37$376 réis) e *Francisca Jacinta de Jesus* (1809-1856), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *José de Fraga Jacob* (o.1837) e de *Isabel Coelho* (n.1769). A segunda, de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (ca 1771-1828).

Avós maternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria do Rosário* (1801-1873). O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Maria do Rosário Coelho* (1774-1863).

1. **Joaquim José Vicente**, chefe, nascido a 25 de agosto de 1897, faleceu na ilha Terceira. Foi músico fundador da Filarmónica União Musical Corvina, tocando trombone.
2. **Vitória Nunes Canoca**, mulher, nascida a 14 de setembro de 1900, faleceu a 15 de agosto de 1961, com a idade de 60 anos.
3. **Maria Clotilde Vicente**, filha, nascida a 28 de abril de 1928, casou aos 24 anos, a 4 de outubro de 1952, com Justino Mendonça Machado, da mesma idade. Ausentou-se para a ilha das Flores.
4. **Maria Angelina Vicente**, filha, nascida a 21 de julho de 1931, casou aos 22 anos, a 19 de junho de 1954, com José Lopes de Sousa, de 23. Emigrou com a família para os Estados Unidos, com passaporte datado de 7 de janeiro de 1971.
5. **Maria Aurora Vicente**, filha, nascida a 18 de outubro de 1835, casou aos 21 anos, a 10 de agosto de 1957, com Pedro de Fraga Nunes, de 24. Faleceu na ilha do Faial, para onde se deslocara por doença.
6. **Margarida de Jesus Vicente**, tia, solteira, nascida a 1 de dezembro de 1859, faleceu solteira a 9 de agosto de 1944, com a idade de 84 anos.
7. **Mariana de Jesus Vicente**, tia, solteira, nascida a 23 de março de 1866, faleceu solteira a 18 de agosto de 1937, com a idade de 71 anos.

O casamento entre Joaquim José Vicente e Vitória Nunes Canoca realizara-se a 30 de julho de 1928, aos 30 e 27 anos, respetivamente. Quintos avós de Joaquim José Vicente eram tetravós de Vitória Nunes Canoca.
Sem mais filhos.

Propriedades: No conjunto, a família disporia de um rendimento coletável de 1.174$34, se incluíssemos a copropriedade dos irmãos de Margarida de Jesus Vicente.

Joaquim José Vicente Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
204	Zimbral	Semeadura	1,21	24$20
700	Quarteiro	Semeadura	9,68	76$56
769	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	40$92
931	Ribeira da Lomba	Mato	1,21	3$08
932	Ribeira da Lomba	Mato	1,21	3$08
1407	Fojo	Mato	4,84	17$38
1445	Tabaiva	Pasto	9,68	5$94
1984	Picadas	Pasto	33,88	63$80
2196	Cabouco	Pasto	29,04	69$52
3397	Covas	Pasto	1,21	20$46
3416	Covas	Pasto	29,04	20$46
3998	Cascalho	Semeadura	1,21	66$00
4029	Cascalho	Semeadura	4,84	136$18
4037	Cascalho Figueira	Semeadura	1,21	39$82
4046	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	62$48
4125	Várzea	Semeadura	3,63	79$64
4884	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	90$86
Total			143,99	820$38

Joaquim José Vicente Jr. (1/2) e de Margarida de Jesus Vicente (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2664	Cerrado das Vacas	Pasto	14,52	58$08
709	Lomba de Jeneana	Semeadura	9,68	91$76
Total			24,20	149$84

Margarida de Jesus Vicente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1405	Fojo	Mato	4,84	11$66

Margarida de Jesus Vicente e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
104 b)	Rua do Outeiro	Casa a)		106$00
3238 c)	Fontes	Pasto	19,36	46$42
5266 d)	Areia	Pasto	0,60	5$94
5267 e)	Areia	Pasto	0,60	7$04
3047 c)	Zimbral da Formiga	Semeadura	1,21	9$02
3143 c)	Fonte de Agrião	Semeadura	1,21	18$26
4821 d)	Beira Mar	Semeadura	6,05	102$30
Total			29,03	294$98

a) Casa de morada, loja e pátio. b) A própria (2/3) e João Joaquim Vicente (1/3), que supomos falecido. c) A própria (1/2) e Joaquim José Vicente (1/2). d) A própria (1/2) e Joaquim José Vicente Jr. (1/2). e) A própria (1/2) e irmã (1/2).

Parentes próximos de Joaquim José Vicente:
Pais – *Joaquim José Vicente* (1864-1954), irmão das tias referidas, e *Evarista Adelaide Rocha* (1867-1942), residentes na Rua das Pedras, **F120**.

Parentes próximos de Vitória Nunes Canoca:
Pais – *Manuel Nunes Canoca* (1866-1942) e *Mariana de Jesus Nunes* (1865-1942), residentes na Rua do Rego, **F96**.

Parentes próximos de Margarida de Jesus Vicente e Mariana de Jesus Vicente:
Pais – *Joaquim José Vicente* (1819-1903) e *Francisca de Jesus* (1823-1896), residente o primeiro em 1897 na Rua do Outeiro (como marca de gado, farpa dianteira e mossa traseira na direita e buraco na esquerda).
Avós paternos – *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco Rodrigues Vicente* (n.1763) e de *Francisca Coelho Pintada* (n.1769). A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).
Avós maternos – *Manuel Francisco de Rita* (1792-1830) e *Maria Joaquina Sebastiana* (1798-1832). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Lourenço*, da Atafona (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843). A segunda, de *Caetano Coelho Rodrigues* (1742-1803) e de *Maria Coelho* (1756-1800).

Rua do Outeiro — Família 66

1. **José Lourenço de Freitas**, chefe, nascido a 12 de abril de 1891, faleceu a 12 de dezembro de 1957, com a idade de 66 anos.

2. **Maria Palmira Fraga**, mulher, nascida a 30 de julho de 1895, faleceu a 24 de maio de 1970, com a idade de 74 anos.
3. **Ercília Palmira de Freitas**, filha, nascida a 15 de setembro de 1929, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 7 de janeiro de 1971.

O casamento entre José Lourenço de Freitas e Maria Palmira Fraga realizara-se a 10 de maio de 1920, aos 29 e 24 anos, respetivamente. Bisavós de José Lourenço de Freitas eram trisavós de Maria Palmira Fraga.

Outros filhos: Registaram cinco filhos, além da referida:

a) *Maria do Céu Freitas*, nascida a 2 de junho de 1921, casou aos 19 anos, a 11 de janeiro de 1941, com José Fraga, de 24. Faleceu a 6 de abril de 1953, com a idade de 31 anos. Residia então com os avós maternos, Rua do Outeiro, **F62**.

b) *Eduína*, nascida a 27 de julho de 1925, faleceu a 18 de agosto de 1932, com a idade de sete anos.

c) *Maria Hermínia*, nascida a 23 de setembro de 1926, casou aos 28 anos, a 8 de setembro de 1955, com Alfredo Nunes, de 23. Não conhecemos a data do seu óbito. Residia em 1937, como hóspede, na Rua do Porto da Casa, **F123**.

d) *Ercília Palmira de Freitas*, nascida a 31 de outubro de 1927, faleceu a 8 de dezembro de 1928, com um ano de idade.

e) *Eduína Palmira de Freitas*, nascida a 23 de fevereiro de 1933, casou aos 20 anos, a 13 de setembro de 1953, com Ernesto Inácio de Fraga, de 26. Emigrou para os Estados Unidos. Residia então com os avós maternos, Rua do Outeiro, **F62**.

Propriedades: Foi referido a José Lourenço de Freitas o rendimento coletável de 584$72.

José Lourenço de Freitas

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
103	Rua do Outeiro	Casa a)		106$00
1509	Lomba do Rodias	Mato	19,36	69$52
3185	Fonte Velha	Pasto	1,21	11$66
3188	Fonte Velha	Pasto	4,84	11$66
3297	Cova Vermelha	Pasto	4,84	17$38
3298	Cova Vermelha	Pasto	9,68	23$32
62	Sobre Ladeiras	Semeadura	4,84	60$28
460	Fundão	Semeadura	7,26	61$16
847	Lomba	Semeadura	7,26	51$04
1349	Tabaiva	Semeadura	4,84	50$16
2458	Fundão	Semeadura	2,42	35$86
2459	Fundão	Semeadura	2,42	35$86
3043	Zimbral	Semeadura	2,42	16$28
3065	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
3186	Fonte Velha	Semeadura	1,21	10$34
Total			75,02	584$72

a) Casa de morada, loja e pátio.

Parentes próximos de José Lourenço de Freitas:

Pais – *Manuel Lourenço de Freitas* (1853-1937), residente na Rua do Porto da Casa, **F128**, e *Constância da Trindade* (1846-1926).

Parentes próximos de Maria Palmira Fraga:
Pais – *Manuel Inácio Fraga* (ca 1870-1941) e *Maria do Céu Mendes* (1871-1945), residentes, como vimos, na Rua do Outeiro, **F62**.

Rua do Outeiro — Família 67

1. **Manuel Valadão Batista**, chefe, nascido a 13 de agosto de 1886, faleceu a 26 de janeiro de 1963, com a idade de 76 anos.
2. **Luísa Balbina Valadão**, mulher, nascida a 7 de agosto de 1896, faleceu a 24 de abril de 1969, com a idade de 72 anos.
3. **Joaquim Mendonça de Inês**, sobrinho da mulher, nascido a 1 de janeiro de 1927, casou aos 27 anos, a 3 de junho de 1954, com Geraldina de Fraga Rodrigues, de 23. Emigrou para os Estados Unidos.
4. **Justino Mendonça de Inês**, sobrinho da mulher, nascido a 14 de agosto de 1928, casou aos 26 anos, a 4 de setembro de 1954, com Maria do Céu Pimentel, de 25. Faleceu a 13 de dezembro de 2012, com a idade de 84 anos. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos a 2 de junho de 1969, acompanhado pela mulher e duas filhas.
5. **José Mendonça de Inês**, sobrinho da mulher, nascido a 17 de janeiro de 1931, casou aos 39 anos, a 16 de julho de 1970, com Inês da Conceição Mendonça, de 37. Faleceu em 2017.

O casamento entre Manuel Valadão Batista e Luísa Balbina Valadão realizara-se a 27 de janeiro de 1934, aos 47 e 37 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Filhos: Registaram cinco filhos:
a) *Joaquim Valadão Batista*, nasceu e morreu a 28 de outubro de 1934.
b) *José*, gémeo do anterior, nasceu a 28 e faleceu a 29 de outubro de 1934.
c) *Maria*, gémea dos anteriores, nasceu a 28 de outubro de 1934 e faleceu a 9 de dezembro seguinte.
d) *Maria Valadão Batista*, nascida a 30 de dezembro de 1935, faleceu no décimo mês de vida, a 25 de outubro de 1936.
e) *Manuel Valadão Batista*, nascido a 22 de julho de 1937, casou aos 24 anos, a 5 de agosto de 1961, com Maria Albertina de Barros André, de 19. Faleceu a 1 de fevereiro de 2012, aos 74 anos. Havia tirado passaporte para os Estados a 18 de fevereiro de 1971, levando a família.

Propriedades: O rendimento coletável de Manuel Valadão Batista era de apenas 392$40. No nome dos sobrinhos menores encontramos 311$34, a favorecer José Mendonça de Inês.

Manuel Valadão Batista Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
81	Rua do Outeiro	Casa a)		154$00
4370	Calheta	Pasto	0,60	4$62
147	Zimbral	Semeadura	4,84	19$58
451	Poios do Fundão	Semeadura	6,05	40$92
1680	Pico de João de Moura	Semeadura	3,63	14$74
1681	Pico de João de Moura	Semeadura	4,84	15$62
1700	Pico de João de Moura	Semeadura	19,36	78$32
1703	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	31$24
4467	Ponta Negra	Semeadura	1,21	34$10
Total			47,79	393$14

a) Casa de morada, loja e pátio.

Joaquim Mendonça de Inês, menor

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2652	Cerrado das Vacas	Pasto	9,68	26$18
1163	Tabaiva do Calhau Grande	Semeadura	2,42	8$36
1203	Palheiros Tronqueira	Semeadura	4,84	41$80
Total			16,94	76$34

Justino Mendonça de Inês, menor

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1510	Entre as Cancelas	Mato	7,26	23$32
1511	Entre as Cancelas	Semeadura	7,26	13$20
3379	Cruzinha	Pasto	9,68	26$18
Total			24,20	62$70

José Mendonça de Inês, menor

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1429	Fojo	Mato	0.60	1$58
852	Lomba	Semeadura	4.84	36$74
883	Lomba	Semeadura	9.68	71$50
3929	Jogo da Bola	Semeadura	2.42	62$48
Total			17.54	172$30

Parentes próximos de Manuel Valadão Batista:

Pais – *Manuel Valadão Batista* (1850-1942), Rua do Porto Novo, **F51**, e *Margarida Catarina* (1863-1932).

Parentes próximos de Luísa Balbina Valadão:

Irmãos – Sem irmãos residentes. Uma irmã, *Rosa Mariana Valadão* (1903-1935) havia sido casada com *Justino Mendonça de Inês* (1902-1979), residente na Rua do Rego, **F94**. Eram filhos destes os sobrinhos referidos.

Pais – *Joaquim Valadão de Ana* (1846-1927) e *Mariana Rosa* (1861-1931), residentes em 1897 na Rua do Outeiro (como marca de gado, ramal e cambo na direita e buraco na esquerda).

Avós paternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria de Jesus de Ana* (1811-1910) (R.C. em 1883 de 17$505 réis) que haviam sido residindo na Rua do Rego. O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *Matias Francisco Lourenço* (1767-1824) e de *Ana Joaquina de Jesus* (1783-1842).

Avós maternos – *Caetano José Rodrigues* (1794-1882) (R.C. em 1883 de 9$366 réis) e *Rosa de Jesus* (n.1830), então residentes no Maranhão. O primeiro, filho de *António Rodrigues Bico*, da Cancela (1743-1831) e de *Isabel dos Santos* (o.1829). A segunda, de *António Inácio Coelho* (1801-1888) (R.C. em 1883 de 94$466 réis, residindo na Rua do Outeiro) e de *Francisca Rosa Coelho da Rita* (1803-1834).

Rua do Outeiro — Família 68

1. **António Mendonça Machado**, chefe, nascido a 13 de julho de 1892, faleceu a 16 de outubro de 1968, com a idade de 76 anos.

2. **Maria Cândida Machado**, mulher, nascida a 17 de dezembro de 1900, faleceu a 21 de fevereiro de 1978, com a idade de 77 anos.
3. **José Mendonça Machado**, filho, nascido a 28 de outubro de 1920, casou aos 29 anos, a 24 de dezembro de 1949, com Rosa da Conceição Ângela, de 25. Foi aos Estados Unidos durante 10 anos, adquirindo nacionalidade americana. Foi carpinteiro e pedreiro na sua terra. Sobrevive no Corvo (2016).
4. **Inês Cândida Mendonça**, filha, nascida a 12 de julho de 1922, faleceu na ilha de São Miguel, num convento de freiras.
5. **Maria Cândida Mendonça**, filha, nascida a 28 de junho de 1924, casou aos 25 anos, a 28 de abril de 1950, com Francisco Jorge Nascimento, da mesma idade. Faleceu a 13 de janeiro de 2011, com a idade de 86 anos.
6. **Justino Mendonça Machado**, filho, nascido a 27 de outubro de 1927, casou aos 24 anos, a 4 de outubro de 1952, com Maria Clotilde Vicente, de 24. Foi emigrante nos Estados Unidos.
7. **Cândida Trindade Mendonça**, filha, nascida a 21 de maio de 1929, casou aos 24 anos, a 26 de setembro de 1953, com Manuel Coelho Patrício, da mesma idade. Sobrevive na ilha do Pico (2016), com uma filha. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 8 de abril de 1981.
8. **João Mendonça Machado**, filho, nascido a 3 de dezembro de 1931, casou aos 22 anos, a 24 de junho de 1954, com Ilda Inácia Pimentel, de 19. Faleceu nos Estados Unidos.
9. **Luís Mendonça Machado**, filho, nascido a 24 de janeiro de 1933, casou aos 23 anos, a 28 de julho de 1956, com Jorgina Neves de Freitas, de 20. Faleceu no Canadá, depois de ter estado nos Estados Unidos, a 15 de março de 2012, com a idade de 79 anos.
10. **Abel de Gonzaga Mendonça Machado**, filho, nascido a 3 de fevereiro de 1936, casou aos 22 anos, a 3 de fevereiro de 1958, com Maria Olinda Pimentel, de 19. Sobrevive nos Estados Unidos (2017).

O casamento entre António Mendonça Machado e Maria Cândida Machado realizara-se a 27 de dezembro de 1919, aos 27 e 19 anos, respetivamente. Tetravós de António Mendonça Machado eram quintos avós de Maria Cândida Machado.

Outros filhos: Registaram mais três filhos, além dos referidos:

a) *João*, nascido a 30 de dezembro de 1925, faleceu criança.

b) *Abel*, nascido a 22 de janeiro de 1934, faleceu com três meses, a 8 de maio seguinte.

c) *Carlos Mendonça Machado*, nascido a 28 de abril de 1937, casou aos 26 anos, a 1 de março de 1964, com Maria Iria de Freitas, de 23, então a residir no Canadá. Haviam emigrado para esse país.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído em nome pessoal a António Mendonça Machado foi de 1.260$94, a que se juntariam 84$33 de copropriedade, perfazendo 1.384$86.

António Mendonça Machado

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
83	Rua do Outeiro	Casa a)		135$00
5038	Quelhas	Inculto	3,63	
530	Rocinha	Mato	7,26	17$38
551	Rocinha	Mato	3,63	5$94
1295	Palheiros	Mato	2,42	4$62
1505	Lomba do Rodias	Mato	1,21	5$94
2027	Feteiras	Pasto	38,72	63$80
2032	Feteiras	Pasto	16,94	23$32
2109	Lomba do Rodias	Pasto	4,84	17$38
2791	Fonte Loura	Pasto	29,04	75$46
2939	Lagos	Pasto	14,92	46$42

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3114	Lagos	Pasto	14,52	75$46
3293	Cova Vermelha	Pasto	14,52	29$04
3324	Cova Vermelha	Pasto	9,68	17$38
3372	Cerrado Nóia	Pasto	9,68	11$66
3386	Covas	Pasto	9,68	23$32
4597	Espigão	Pasto	0,60	5$94
4713	Poça da Faca	Pasto	0,20	11$44
5308	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	11$66
1358	Fojo	Mato	4,84	8$80
1074	Lombinha	Semeadura	6,05	37$62
1080	Lombinha	Semeadura	7,26	58$52
1530	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	26$18
2108	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	21$78
2803	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	8$36
2893	Cerrado da Atafona	Semeadura	1,21	18$26
2959	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
3175	Calçadas	Semeadura	1,21	18$26
3371	Cerrado Nóia	Semeadura	7,26	48$18
3799	Ladeiras	Semeadura	2,42	39$82
3946	Jogo da Bola	Semeadura	3,63	79$54
4072	Várzea	Semeadura	0,60	22$88
4203	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4204	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
4442	Calheta	Semeadura	2,42	45$54
4445	Ponta Negra	Semeadura	2,42	45$54
4604	Espigão	Semeadura	0,30	11$44
4906	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
5309	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	8$80
4991	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	73$92
Total			250,15	1.334$86

a) Casa de morada com três divisões e lojas.

António Mendonça Machado e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
947 a)	Ribeira da Lomba	Mato	2,42	3$08
896 a)	Lomba	Semeadura	9,68	102$08
Total			24,20	188$76

a) O próprio (1/2) e João Mendonça Machado (1/2).

Parentes próximos de António Mendonça Machado:
Irmã – *Maria da Conceição Mendonça* (1899-1983), Rua da Fonte, **F79**.
Pais – *Francisco José Mendonça Machado* (1850-1928) e *Maria Rosa Encarnação* (1859- 1932).
Avós paternos – *Caetano José de Mendonça Machado Lima* (1802-1870) e *Rosa da Encarnação* (1816-1896) (R.C. em 1883 de 21$082 réis), então residindo na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). A segunda, de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829).
Avós maternos – *Mateus Lourenço Roque* (1827-1901) (R.C. em 1883 de 32$674 réis) e *Rosa de Jesus* (1829-1906), então residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, forcada na direita e ponta de lança na esquerda). O primeiro, filho de *António Lourenço Roque* (1787-1862) e de *Andresa Rosa* (1787-1829). A segunda, de *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e de *Maria Coelho* (1790-1857).

Parentes próximos de Maria Cândida Machado:
Pais – *José Mendonça de Inês Júnior* (1870-1953), residente na Rua do Rego, **F94**, e *Maria Cândida da Trindade* (1875-1906).

Rua do Outeiro — Família 69

1. **Ana de Jesus Bárbara**, isolada, nascida a 28 de abril de 1883, faleceu solteira a 7 de março de 1973, com a idade de 89 anos. Tinha um irmão emigrado nos Estados Unidos, Manuel José Hilário, nascido em 8 de outubro de 1880, que lhe deixou dinheiro, do qual ela não sabia o valor. Era analfabeta. A irmã mais velha, Maria Bárbara, nascida em 1 de janeiro de 1878, estava também emigrada.

Propriedades: No nome de Ana de Jesus Bárbara e dos irmãos encontramos o rendimento coletável de 790$26. A casa referida na matriz como sua propriedade não seria a sua casa de residência.

Ana de Jesus Bárbara

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
110	Rua do Outeiro	Casa a)		24$00
3327	Rochinha	Inculto	1,21	
1911	Lomba da Vaca	Pasto	24,20	31$90
3148	Fonte de Agrião	Pasto	10,89	37$62
3153	Fonte de Agrião	Pasto	14,52	69$52
5250	Areia	Pasto	0,60	4$62
71	Sobre Ladeiras-Rego de Água	Semeadura	2,42	27$28
163	Zimbral	Semeadura	3,63	30$14
163	Zimbral	Semeadura	3,63	30$14
844	Lomba	Semeadura	6,05	40$92
2961	Zimbral	Semeadura	4,84	48$18
3801	Ladeiras	Semeadura	2,42	28$38
4838	Beira Mar	Semeadura	2,42	34$10
4863	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
5030	Manco	Semeadura	2,42	62$48
5103	Pedras Vermelhas	Semeadura	7,26	159$06
Total			85,30	643$74

a) Casa telhada com três compartimentos no 1º andar e dois no r/c.

Ana de Jesus Bárbara e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1433 a)	Fojo	Mato	9,68	29$04
3235 b)	Fontes	Pasto	19,36	46$42
1480 c)	Outeiro da Tabaiva	Semeadura	12,10	71$06
Total			41,14	146$52

a) A própria (1/3), Manuel José Hilário (1/3) e Maria Bárbara (1/3). b) A própria (1/2) e Maria Bárbara (1/2). c) A própria (1/2) e Manuel José Hilário (1/2).

Parentes próximos de Ana de Jesus Bárbara:
Irmãos – Sem irmãos residentes.
Pais – *João José Hilário* (1834-1918) (R.C. em 1883 de 1$907 réis) e *Ana de Jesus Bárbara* (1842-1923).
Avós paternos – *Hilário José Pombo* (1808-1895) (R.C em 1883 de 32$297 réis) e *Isabel da Ascensão* (1815-1855), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *José Francisco Lourenço Pombo* (ca 1767-1829) e de *Maria da Trindade* (1771-1839). A segunda, de *João Marcelino* (1776-1832) e de *Francisca da Ascensão* (1776-1835).
Avós maternos – *João Valadão da Barroca* (1807-1897) (R.C. de 28$422 réis) e *Bárbara Rosa de Jesus Valadão* (1803-1862), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, troncha na esquerda e virotes na direita). O primeiro, filho de *João Valadão Barroca* (1752-1833) e de *Francisca Coelho dos Santos Lourenço* (o.1851). A segunda, de *Manuel de Fraga Mancebo* (1761-1818) e de *Rosa Maria das Candeias Coelho* (1771-1835).

Rua do Outeiro — Família 70

1. **José Joaquim de Freitas**, chefe, nascido a 2 de julho de 1898, faleceu a 27 de julho de 1994, com a idade de 96 anos. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos a 30 de junho de 1976.
2. **Laurinda Pedro Felicidade**, mulher, nascida a 23 de janeiro de 1896, faleceu a 21 de janeiro de 1975, com a idade de 78 anos.
3. **Maria Madalena Freitas**, filha, nascida a 1 de julho de 1919, casou aos 20 anos, a 17 de julho de 1939, com Manuel Lourenço Xavier, de 32. Faleceu a 16 de outubro de 1990, com a idade de 71 anos.
4. **Palmira Pedro Freitas**, filha, nascida a 24 de outubro de 1921, casou aos 22 anos, a 29 de janeiro de 1944, com José Lourenço Alves, de 27. Faleceu a 2 de dezembro de 1964, com a idade de 43 anos.
5. **Aurora Avelina de Freitas**, filha, nascida a 3 de fevereiro de 1924, casou aos 22 anos, a 13 de abril de 1944, com Joaquim Luís André, de 28. Emigrou para os Estados Unidos.
6. **José Pedro Freitas**, filho, nascido a 10 de dezembro de 1931, casou aos 22 anos, a 13 de fevereiro de 1954, com Maria Aurélia de Freitas, de 20. Faleceu a 21 de maio de 2015, com a idade de 83 anos.

O casamento entre José Joaquim de Freitas e Laurinda Pedro Felicidade realizara-se a 9 de outubro de 1918, aos 20 e 24 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Outros filhos: Além dos filhos referidos, conhecemos-lhes mais três:
a) *Carmelinda Pedro Freitas*, nascida a 1 de julho de 1819, casou aos 20 anos, a 18 de setembro de 1939, com José Caetano de Ana, de 23. Faleceu a 2 de dezembro de 1964, com a idade de 45 anos. Residia então com uma tia materna, Rua do Porto Novo, **F49**.
b) *Carolina Pedro de Freitas*, nascida a 7 de março de 1926, faleceu com seis meses, a 10 de setembro seguinte.
c) *Carolina Freitas*, nascida a 29 de janeiro de 1933, faleceu com seis meses, a 20 de agosto seguinte.

Propriedades: O rendimento coletável de José Joaquim de Freitas era de apenas 298$66, com uma casa pobre. Trabalhava em terras alheias.

José Joaquim de Freitas

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
95	Rua do Outeiro	Casa a)		64$00
107	Rua do Outeiro	Casa b)		64$00
3162	Casinha Velha	Pasto	1,21	7$04
1238	Covão dos Palheiros	Semeadura	3,63	33$14
1238	Covão dos Palheiros	Semeadura	3,63	33$14
1673	Pico de João de Moura	Semeadura	6,05	26$18
4139	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4896	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
Total			15,73	296$66

a) Casa de abegoaria com pátio. b) Casa de morada com loja e pátio.

Parentes próximos de José Joaquim de Freitas:

Pais – *Joaquim Lourenço de Freitas* (1856-1940), residente na mesma Rua do Outeiro, **F72**, e *Rita de Jesus Escolástica* (1849-1923).

Parentes próximos de Laurinda Pedro Felicidade:

Irmãos – *Maria Pedro Felicidade* (1887-1945), Rua do Poro Novo, **F49**, *Ana Inácia de Avelar* (1889-1966), Rua do Outeiro, **F58**, *Pedro Felicidade* (1894-1948), Rua do Outeiro, **F72**.

Pais – *Manuel Pedro Felicidade* (1852-1920) e *Rita de Jesus Pedro* (1852-1930).

Avós paternos – *Pedro José Filipe* (1824-1898) (R.C. em 1883 de 23$202 réis) e *Felicidade da Encarnação* (1821-1869), então residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *José Filipe de Mendonça* (1796-1851) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1828). A segunda, de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829).

Avós maternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do Tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Rua do Outeiro — Família 71

1. **António Severino Rodrigues**, chefe, nascido a 10 de março de 1889, faleceu a 13 de dezembro de 1974, com a idade de 85 anos.
2. **Etelvina Júlia Rodrigues**, mulher, nascida a 25 de outubro de 1896, faleceu a 13 de dezembro de 1976, com a idade de 80 anos.
3. **Maria**, filha, nascida a 23 de março de 1918, foi irmã de caridade. Faleceu em Setúbal.
4. **Inês de Fraga Rodrigues Cepo**, filha, nascida a 15 de setembro de 1919, casou aos 57 anos, a 6 de agosto de 1977, com Pedro Pimentel Cepo, viúvo, de 64. Faleceu a 19 de janeiro de 2009, com a idade de 89 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 8 de setembro de 1980.
5. **José de Fraga Rodrigues**, filho, nascido a 14 de agosto de 1922, casou aos 25 anos, a 25 de outubro de 1947, com Jesuína Jacinta Avelar, da mesma idade. Emigrou para os Estados Unidos.
6. **Maria do Céu Rodrigues**, filha, nascida a 7 de maio de 1924, casou aos 19 anos, a 6 de junho de 1943, com Raulino Lourenço Rita, de 24. Emigrou para os Estados Unidos.
7. **Júlia Clara Rodrigues**, filha, nascida a 6 de junho de 1926, casou aos 23 anos, a 18 de setembro de 1949, com Luís Jerónimo Camilo de Avelar, de 25. Emigrou para os Estados Unidos.
8. **Brás Severino Rodrigues**, filho, nascido a 31 de dezembro de 1927, casou aos 22 anos, a 13 de julho de 1950, com Maria da Conceição Fraga Rodrigues, de 27. Faleceu a 28 de setembro de 1983, com a idade de 55 anos. Foi músico da filarmónica local, tocando bombo.
9. **Geraldina de Fraga Rodrigues**, filha, nascida a 11 de março de 1931, casou aos 23 anos, a 3 de junho de 1954, com Joaquim Mendonça, de 27. Emigrou para os Estados Unidos.

10. **Rita de Jesus Tomásia**, mãe, viúva, nascida a 27 de maio de 1859, faleceu a 8 de abril de 1941, com a idade de 80 anos. Era viúva de Severino José Rodrigues, nascido a 16 de março de 1843 e falecido a 9 de agosto de 1917, com a idade de 74 anos, residentes em 1897 na Rua do Outeiro. Foi atribuída à primeira, como marca de gado, farpa na direita por detrás.

O casamento entre Severino José Rodrigues e Rita de Jesus Tomásia realizara-se a 22 de julho de 1883, aos 40 e 24 anos, respetivamente. Tinham quintos avós comuns.
Outros filhos: Registaram mais dois filhos, além do referido:
a) *António*, nascido a 4 de junho de 1884, faleceu com dois meses, a 10 de agosto seguinte.
b) *Maria Severino Tomásia*, nascida a 17 de fevereiro de 1887, casou aos 26 anos, a 3 de abril de 1913, com Manuel Valadão de Ana, da mesma idade. Faleceu a 15 de agosto de 1915, aos 28 anos.

O casamento entre António Severino Rodrigues e Etelvina Júlia Rodrigues realizara-se a 22 de julho de 1916, aos 27 e 19 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.
Outros filhos: Além dos sete referidos, registaram mais quatro:
a) *Maria Amélia Rodrigues*, nascida a 1 de abril de 1917, faleceu na segunda semana de vida, a 13 do mesmo mês.
b) *José de Fraga Rodrigues*, nascido a 17 de abril de 1921, faleceu com 15 dias, a 2 de maio seguinte.
c) *Luís*, nascido a 16 de outubro de 1929, faleceu na primeira semana de vida, a 22 do mesmo mês.
d) *Alfredo*, gémeo do anterior, faleceu na segunda semana de vida, a 28 do mesmo mês.

Propriedades: A Severino Rodrigues, marido falecido de Rita de Jesus Tomásia foi referido o rendimento coletável de 452$20. O rendimento coletável da família seria de 1.819$14.

António Severino Rodrigues

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
111	Rua da Fonte	Casa a)		64$00
233	Rua da Matriz	Casa b)		64$00
1303	Alquevinho	Mato	9,68	17$38
489	Rocinha	Pasto	2,42	5$94
2122	Lomba do Rodias	Pasto	19,36	34$76
2135	Lomba do Rodias	Pasto	14,52	34$76
2136	Lomba do Rodias	Pasto	14,52	26$18
2785	Fonte Loura	Pasto	14,52	26$18
2787	Fonte Loura	Pasto	14,52	37$62
2844	Cerrado Novo	Pasto	9,68	34$76
3102	Lagos	Pasto	9,68	41$80
3273	Lagos	Pasto	14,52	41$80
3750	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
418	Roças ou Junçalino	Semeadura	4,84	51$04
483	Rocinha	Semeadura	21,78	91$74
813	Lomba do Meio	Semeadura	6,05	51$04
998	Ribeira da Lomba	Semeadura	24,26	166$76
999	Palheiros	Semeadura	4,84	19$58
1051	Palheiros	Semeadura	7,26	45$98
1147	Tabaiva	Semeadura	7,26	41$80

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1804	Lomba do Galvão	Semeadura	19,36	65$12
2466	Fundão	Semeadura	7,26	40$92
3028	Zimbral	Semeadura	1,21	5$50
3084	Zimbral Fonte de Agrião	Semeadura	1,21	11$00
3805	Ladeiras	Semeadura	1,21	28$38
3893	Ribeirão	Semeadura	1,21	34$10
4047	Horta da Ponte	Semeadura	3,63	79$64
4144	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4301	Areeiro	Semeadura	6,05	124$96
4934	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	30$58
Total			245,08	1.365$94

a) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar e dois no r/c. b) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Severino Rodrigues (falecido)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
110	Rua do Outeiro	Casa a)		64$00
100	Manuel Verde	Semeadura	3,63	24$20
841	Lomba	Semeadura	12,10	102$08
1034	Palheiros	Semeadura	6,08	50$16
1470	Tabaiva	Pasto	9,68	26$18
2917	Lagos Engenho	Semeadura	2,42	36$30
3170	Calçadas	Semeadura	4,84	24$20
3316	Cova Vermelha	Pasto	14,52	20$90
3857	Úrzea	Pasto	4,84	11$66
3858	Úrzea	Pasto	9,68	17$38
4590	Espigão	Semeadura	2,42	22$88
4761	Poça da Faca	Pasto	0,60	5$94
4964	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	73$92
5148	Topo	Pasto	2,42	23$32
5155	Topo	Inculto	9,68	
5261	Areia	Pasto	3,63	14$08
Total			88,96	453$20

a) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar e dois no r/c.

Parentes próximos de Severino José Rodrigues:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *José Francisco Rodrigues*, da Cancela (1799-1870) e *Rosa de Jesus* (1811-1897) (R.C. em 1883 de 13$706 réis) residindo então na Rua da Matriz.

Avós paternos – *António Rodrigues Bico*, da Cancela (1743-1831) e *Isabel dos Santos* (o.1829). O primeiro, filho de *Francisco Rodrigues Bico* (o.1780) e de *Branca de Fraga Furtado* (o.1774). A segunda, de *José de Fraga Pascoal* (1715-1766) e de *Maria Lourenço* (1723-1770).

Avós maternos – *Manuel António Francisco* (n.1776) e *Francisca Valadão* (1768-1830). O primeiro, filho de *Mariana Rosa Lourenço*, solteira. A segunda, de *Domingos Valadão* (1730-1805) e de *Maria Coelho Valadão* (n.1732).

Parentes próximos de Rita de Jesus Tomásia:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Manuel Tomás de Avelar Mancebo* (1821-1905) (R.C. em 1883 de 17$286 réis) e *Escolástica de Jesus* (1824-1902), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, dois ramais traseiros).
Avós paternos – *Manuel José Tomás de Avelar* (1784-1864) e *Mariana Luísa* (1795-1847). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mendonça Lourenço Avelar* (1756-1846) e de *Escolástica Coelho Valadão* (n.1756). A segunda, do alferes *Matias Lourenço* (1756-1823) e de *Isabel dos Santos Coelho* (1760-1929).
Avós maternos – *Matias José de Mendonça* (1794-1840) e *Rosa Maria de São João* (o.1881). O primeiro, filho de *Manuel de Mendonça* (1750-1802) e de *Maria Coelho*. A segunda, de *João Valadão Barroca* (1752-1833) e de *Francisca Coelho dos Santos Lourenço* (o.1851).

Parentes próximos de Etelvina Júlia Rodrigues:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Brás Jacinto de Fraga* (1847-1926) (R.C. em 1883 de 8$788 réis) e *Júlia Clara de Fraga* (1860-1926), residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, troncha e fendida na direita).
Avós paternos – *António José de Fraga Jacob* (1807-1905) (R.C. em 1883 de 37$376 réis) e *Francisca Jacinta de Jesus* (1809-1856), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *José de Fraga Jacob* (o.1837) e de *Isabel Coelho* (n.1769). A segunda, de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828).
Avós maternos – *José Lourenço Volta*, Comandante (1809-1881) (R.C. atribuído em 1883 de 23$435 réis) e *Clara Luísa de Jesus* (1815-1904), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Volta*, Comandante (1769-1825) e de *Maria Valadão* (1776-1816). A segunda, de *Manuel José Tomás de Avelar* e de *Mariana Luísa* (1795-1847).

Rua do Outeiro — Família 72

1. **Pedro Felicidade**, chefe, nascido a 22 de maio de 1894, faleceu a 1 de janeiro de 1948, com a idade de 53 anos.
2. **Conceição Rita de Freitas**, mulher, nascida a 10 de setembro de 1893, faleceu a 17 de agosto de 1967, com a idade de 73 anos.
3. **Maria da Conceição**, filha, nascida a 11 de setembro de 1920, casou aos 26 anos, a 19 de setembro de 1946, com Manuel Valadão de Ana, da mesma idade. Emigrou para os Estados Unidos.
4. **Natália Felicidade**, filha, nascida a 25 de janeiro de 1923, casou aos 20 anos, a 23 de setembro de 1943, com Alfredo Lourenço Valentim, de 29. Emigrou para os Estados Unidos.
5. **Carolina da Conceição Pedro**, filha, nascida a 10 de outubro de 1924, casou aos 22 anos, a 4 de outubro de 1947, com José Valadão do Rego, de 24. Faleceu a 23 de maio de 1999, com a idade de 74 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro, já viúva, em 26 de março de 1980.
6. **Rita da Conceição Pedro**, filha, nascida a 27 de dezembro de 1925, casou aos 23 anos, a 10 de julho de 1949, com Manuel Maurício Valadão, de 24. Sobrevive (2017).
7. **Manuel de Freitas Felicidade**, filho, nascido a 10 de maio de 1929, casou aos 28 anos, a 15 de fevereiro de 1958, com Inês Pimentel de Freitas, de 24. Faleceu a 18 de fevereiro de 2000, com a idade de 70 anos.
8. **Joaquim Lourenço de Freitas**, sogro, viúvo, nascido a 16 de agosto de 1856, faleceu a 11 de janeiro de 1940, com a idade de 83 anos. Era viúvo de Rita de Jesus Escolástica, nascida a 11 de março de 1860 e falecida a 7 de abril de 1923, com a idade de 63 anos. Em 1897 residia na mesma Rua do Outeiro, sendo-lhe então atribuída, como marca de gado, troncha na esquerda e fendida na direita.

O casamento entre Joaquim Lourenço de Freitas e Rita de Jesus Escolástica realizara-se a 9 de junho de 1882, aos 25 e 22 anos, respetivamente. Tetravós de Joaquim Lourenço de Freitas eram quintos avós de Rita de Jesus Escolástica.

Outros filhos: Conhecemos-lhes 11 filhos, além de Conceição Rita:

a) *Maria*, nascida a 23 de fevereiro de 1883, faleceu no primeiro mês de vida, a 22 de março seguinte.

b) *Maria Rita de Freitas*, nascida a 19 de julho de 1884, casou aos 24 anos, a 28 de abril de 1909, com *Manuel Jacinto Trindade*, de 23. Faleceu a 16 de dezembro de 1978, com a idade de 94 anos. Residia na Rua do Outeiro, **F59**.

c) *Manuel Joaquim de Freitas*, nascido a 18 de agosto de 1887, ausentou-se.

d) *José*, nascido a 2 de junho de 1889, faleceu com um mês de vida, a 5 de julho seguinte.

e) *Ana Rita Escolástica*, nascida, segundo supomos, no início de 1891, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de janeiro de 1912.

f) De *Maria*, nascida a 10 de setembro de 1893, não temos mais informação.

g) Uma criança *sem nome* nasceu e morreu em 11 de dezembro de 1895.

h) *Rosa*, nascida a 15 de maio de 1897, faleceu no primeiro mês de vida, a 4 de junho seguinte.

i) *José Joaquim de Freitas*, nascido a 2 de julho de 1898, casou aos 20 anos, a 9 de outubro de 1918, com Laurinda Pedro Felicidade, de 22. Faleceu a 23 de julho de 1994, com a idade de 96 anos. Residia na mesma Rua do Outeiro, **F70**.

j) *Joaquim Lourenço de Freitas*, nascido a 26 de setembro de 1900, casou aos 25 anos, a 7 de outubro de 1925, com Conceição Valadão da Fonte, de 26. Faleceu a 7 de março de 1976, com a idade de 75 anos.

k) *Rosa*, nascida a 13 de julho de 1904, faleceu na segunda semana de vida, a 23 de julho de 1904.

O casamento entre Conceição Rita de Freitas e Pedro Felicidade realizara-se a 4 de outubro de 1919, quando Pedro Felicidade tinha 25 anos. Tinham trisavós comuns.

Outros filhos: Além dos filhos referidos, dois outros haviam falecido:

a) *Ilda da Conceição Pedro*, nascida a 23 de outubro de 1927, faleceu com sete meses, a 11 de junho de 1928.

b) *José*, nascido a 5 de março de 1933, faleceu no primeiro mês de vida, a 4 de abril de 1933.

Propriedades: A família dispunha de um rendimento coletável de 1.530$82.

Joaquim Lourenço de Freitas

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
82	Rua do Outeiro	Casa a)		154$00
87	Rua do Outeiro	Casa b)		72$00
1302	Alquevinho	Mato	2,42	8$80
1304	Alquevinho	Mato	2,42	8$80
1375	Fojo	Mato	4,84	23$32
1934	Roça Medeiros	Pasto	9,68	10$56
1935	Roça Medeiros	Pasto	9,68	7$04
1989	Carvalha	Pasto	12,10	40$70
2180	Feno	Pasto	24,20	69$52
3150	Fonte de Agrião	Pasto	3,63	17$38
3294	Cova Vermelha	Pasto	19,36	46$42
2830	Cerrado das Vacas	Pasto	9,68	40$70
5249	Areia	Pasto	0,60	3$52
185	Zimbral	Semeadura	3,63	30$14

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
206	Zimbral	Semeadura	2,42	30$14
353	Roças	Semeadura	4,84	51$04
2549	Fundão	Semeadura	14,52	66$22
3129	Zimbral	Semeadura	0,60	6$16
3937	Jogo da Bola	Semeadura	1,21	39$82
4063	Horta da Ponte	Semeadura	3,63	79$64
4138	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4671	Terra Pequena	Semeadura	1,21	22$88
4839	Beira Mar	Semeadura	3,63	62$48
Total			167,74	936$82

a) Casa baixa telhada e pátio. b) Casa alta telhada com três divisões no 1º andar e duas no r/c.

Joaquim Lourenço de Freitas (1/2) e Pedro Felicidade (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1537	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	43$56

Pedro Felicidade

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
582	Ladeiras do Pico	Mato	3,63	5$94
1281	Palheiros	Mato	1,21	11$66
2118	Lomba do Rodias	Pasto	24,20	69$52
2488	Pau Alto	Pasto	14,52	29$04
3409	Morro da Fonte	Pasto	19,36	23$32
3472	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	23$32
3587	Pináculos	Pasto	0,60	3$08
4596	Espigão	Pasto	0,20	3$08
5322	Pão de Açúcar	Pasto	9,68	20$46
754	Lomba de Jeneana	Semeadura	9,68	65$78
1001	Palheiros	Semeadura	9,68	60$06
1662	Pico de João de Moura	Semeadura	16,94	73$92
2892	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	21$78
3582	Pináculos	Semeadura	0,60	8$58
3591	Pináculos	Semeadura	0,60	11$44
3598	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	17$16
3704	Pináculos	Semeadura	0,60	11$44
4989	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	90$86
Total			126,02	550$44

Parentes próximos de Joaquim Lourenço de Freitas:
Irmão – *Manuel Lourenço de Freitas*, Rua do Porto da Casa, **F128**.

Pais – *Manuel Lourenço de Freitas* (1821-1863) e *Rosa Maria da Encarnação* (1820-1903).
Avós paternos – *Francisco José Lourenço de Freitas* (o.1854) e *Maria Rosa de Jesus Machado* (1797-1828). O primeiro, filho de *Manuel Lourenço* (n.1750) e de *Mariana Rosa* (1753-1829). A segunda, de *Caetano de Mendonça Machado* (1761-1826) e de *Maria Coelho de S. João* (1761-1802).
Avós maternos – *Pedro José Lourenço* (o.1826) e *Maria Lourenço* (n.1791). O primeiro, filho de *António Coelho Lourenço*, pedreiro (n.1743) e de *Maria Coelho* (n.1741). A segunda, de *Matias de Fraga Mendonça Rosária* (1763-1820) e de *Francisca Coelho de Mendonça Baeta* (o.1830).

Parentes próximos de Rita de Jesus Escolástica:
Pais – *Francisco José de Fraga da Eira* (n.1823) e *Maria de Jesus*, que supomos ter nascido na ilha das Flores.
Avós paternos – *Mateus de Fraga*, da Eira (1783-1846) e *Isabel Coelho Valadão* (1786-1831). O primeiro, filho de *João Coelho Lourenço*, da Eira (1725-1792) e de *Maria Coelho* (1748-1820). A segunda, de *Manuel de Fraga Valadão do Porto* (1752-1799) e de *Maria Coelho Cangalha* (1745-1819).
Avós maternos – *José Luís* e *Maria Vitória* (o.1861), naturais, segundo supomos, de Santa Cruz das Flores.

Parentes próximos de Pedro Felicidade:
Irmãos – *Maria Pedro Felicidade*, Rua do Porto Novo, **F49**, *Ana Inácia de Avelar* (1889-1966), Rua do Outeiro, **F58**, e *Laurinda Pedro Felicidade* (1896-1975), Rua do Outeiro, **F70**.
Pais – *Manuel Pedro Felicidade* (1852-1920) e *Rita de Jesus Pedro* (1852-1930).
Avós paternos – *Pedro José Filipe* (1824-1898) (R.C. em 1883 de 23$202 réis) e *Felicidade da Encarnação* (1821-1869), então residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *José Filipe de Mendonça* (1796-1851) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1828). A segunda, de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829).
Avós maternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do Tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Rua do Outeiro — Família 73

1. **Margarida Lucas Vieira**, chefe, solteira, nascida a 16 de dezembro de 1875, faleceu a 2 de outubro de 1939.
2. **Maria Filomena Vieira**, sobrinha, nascida a 6 de setembro de1903, casou aos 33 anos, a 22 de julho de 1937, com Justino Mendonça de Inês, de 35. Faleceu a 14 de setembro de 1999, com a idade de 93 anos. Era filha de Manuel Lourenço Galvão Xavier (1872-1957), Rua do Rego, **F104**, e de Filomena de Jesus Lucas Vieira (1869-1928), irmã falecida de Margarida Lucas Vieira.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Margarida Lucas Vieira em nome pessoal foi de apenas 278$74, sendo coproprietária da modesta casa em que vivia. À sobrinha foi atribuído o rendimento coletável de 290$40.

Margarida Lucas Vieira

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2641	Cerrado das Vacas	Pasto	7,26	17$38
4760	Poça da Faca	Pasto	0,60	7$04
384	Roças	Semeadura	4,84	45$98
1721	Baleia	Semeadura	9,68	34$76
2319	Grota do Estaleiro	Semeadura	7,26	31$46
3621	Várzea	Semeadura	2,42	68$20

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4878	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	73$92
Total			34,48	278$74

Margarida Lucas Vieira e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
84 b)	Rua do Outeiro	Casa a)		80$00

a) Casa de morada com três divisões no 1º andar e duas no r/c. b) Outros – Francisco Valadão do Rego e José Jerónimo de Avelar.

Maria Filomena Vieira

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
435	Junçalinho	Semeadura	7,26	71$50
585	Ladeiras do Pico	Mato	1,21	3$08
649	Ladeiras do Vale	Semeadura	7,26	25$08
3428	Covão	Pasto	19,36	37$18
4097	Várzea	Semeadura	4,84	90$86
1066	Lombinha	Semeadura	6,05	62$70
Total			45,98	290$40

Parentes próximos de Margarida Lucas Vieira:

Irmãos – Não Tinha irmãos residentes.

Pais – *João José Vieira* (1820-1900) (R.C. em 1883 de 47$746 réis) e *Maria de Jesus* (1826-1904), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas mossas dianteira e fendida na direita.

Avós paternos – *Manuel José Rodrigues Vieira* (1796-1849) e *Maria Valadão* (1793-1862). O primeiro, filho de *José Coelho Rodrigues Vieira* (n.1756) e de *Isabel Coelho Valadão Rodrigues* (n.1756). A segunda, de *António Coelho Dias* (1767-1818) e de *Isabel Francisca Coelho* (n.1767).

Avós maternos – *Lucas José Coelho Costa* (1803-1862) e *Inês Valadão Costa* (1802-1832). O primeiro, filho de *Francisco Coelho Costa Jr.* (1775-1833) e de *Maria Coelho Valadão Sabugueira* (1778-1816). A segunda, de *Caetano de Fraga*, dos Morros (1760-1804) e de *Maria Coelho Valadão* (1758-1837).

Rua do Outeiro — Família 74

1. **Manuel Pedro Nunes**, chefe, nascido a 21 de abril de 1879, faleceu a 26 de outubro de 1965, com a idade de 86 anos. Havia sido casado uma primeira vez com Rosa Lourenço Alves, nascida a 7 de abril de 1873 e falecida a 10 de março de 1916, com a idade de 42 anos. Em 1879 residia já na Rua do Outeiro, sendo-lhe então atribuída, como marca de gado, troncha na orelha esquerda e ramal traseiro na direita e mossa dianteira na mesma.
2. **Maria do Carmo Nunes**, mulher, nascida a 16 de julho de 1889, faleceu a 2 de março de 1972, com a idade de 82 anos.
3. **Manuel Pedro Nunes**, filho, nascido a 5 de julho de 1918, casou aos 21 anos, a 2 de setembro de 1939, com Manuela Avelar, de 19. Faleceu a 22 de janeiro de 1995, com a idade de 76 anos.
4. **Maria Dolorisa Nunes**, filha, nascida a 14 de maio de 1925, casou aos 28 anos, a 1 de outubro de 1953, com Manuel José Reis, de 23 anos, natural da Calheta da ilha de São Jorge. Faleceu a 28 de outubro de 2004, com a idade de 79 anos.
5. **Maria do Carmo Nunes**, filha, nascida a 10 de julho de 1931, casou aos 23 anos, a 9 de setembro de 1954, com Américo Meireles, de 23 anos, natural de Santa Cruz das Flores. Emigrou com a família para os Estados Unidos com passaporte datado de 21 de janeiro de 1971.

O casamento entre Manuel Pedro Nunes e Maria do Carmo Nunes realizara-se a 18 de junho de 1917, aos 37 e 26 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Mais filhos: Além dos filhos referidos, haviam registado mais quatro filhos:

a) *Maria Madalena*, nascida a 16 de junho de 1919, faleceu com dois dias, a 18 do mesmo mês.

b) *Alfredo Pedro Nunes*, nascido a 29 de julho de 1921, faleceu no terceiro ano de vida, a 20 de abril de 1924.

c) *Rosália Pedro Nunes*, nascida a 20 de outubro de 1923, casou aos 21 anos, a 23 de dezembro de 1944, com José Rocha Pimentel, de 22. Faleceu a 1 de dezembro de 2003, com a idade de 80 anos. Residia então com uma tia materna, solteira, Ana Pereira Zerbone, Rua das Pedras, **F117**.

d) *Alfredo,* nascido a 20 de dezembro de 1927, faleceu no segundo ano de vida, a 3 de abril de 1929.

O casamento entre Manuel Pedro Nunes e Rosa Lourenço Alves realizara-se a 23 de abril de 1903, quando Manuel Pedro Nunes tinha 24 anos e Rosa Lourenço Alves 30. Trisavós de Rosa Lourenço Alves eram tetravós de Manuel Pedro Nunes.

Filhos: Registaram oito filhos:

a) *João Pedro Nunes*, nascido a 13 de janeiro de 1905, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 20 de agosto de 1921.

b) *José Pedro Nunes*, nascido a 29 de janeiro de 1906, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 23 de julho de 1923.

c) *Artur Pedro Nunes*, nascido a 9 de junho de 1907, faleceu a 23 de julho de 1923, com a idade de 16 anos.

d) *Maria Pedro Nunes*, nascida a 11 de agosto de 1908, casou aos 20 anos, a 16 de setembro de 1928 com Jerónimo Pimentel Cepo, de 24. Emigrou para o Canadá. Residia em 1937 na Rua das Pedras, **F116**.

e) *Emília Alves Nunes*, nascida a 7 de setembro de 1909, casou aos 26 anos, a 23 de setembro de 1935, com Inácio Pimentel Cepo, de 27. Faleceu a 25 de março de 1979, com a idade de 69 anos. Residia então na Rua do Rego, **F105**.

f) *Joaquim Pedro Nunes*, nascido a 12 de janeiro de 1911, casou uma primeira vez aos 24 anos, a 28 de outubro de 1935, com Maria de Medeiros Brás, natural de Santa Cruz das Flores. Emigrou para os Estados Unidos. Residia então na Rua da Fonte, **F86**.

g) *Etelvina Pedro Alves*, nascida a 22 de junho de 1912, casou aos 23 anos, a 15 de junho de 1936, com José Inácio de Avelar, de 27. Emigrou para os Estados Unidos. Residia na Rua da Fonte, **F76**.

h) *Manuel Pedro Nunes*, nascido a 30 de maio de 1915, faleceu no quarto mês de vida, a 11 de setembro de 1915.

Propriedades: A casa em que a família vivia a família estava no nome de Manuel Pedro Nunes e dos filhos do primeiro casamento. O mesmo era coproprietário com um cunhado de dois prédios de reduzido valor. Em nome pessoal foi-lhe atribuído o rendimento coletável de 601$70.

Manuel Pedro Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1283	Palheiros	Mato	4,84	11$66
1289	Palheiros	Mato	2,42	5$94
1311	Palheiros	Mato	7,26	23$32
2262	Alqueve	Pasto	33,88	63$80
2406	Cabaceira	Pasto	19,36	37$62
3001	Engenho	Pasto	7,26	29$04
3731	Grotão da Latina	Pasto	0,60	3$08
4745	Poça da Faca	Pasto	0,60	3$08

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1791	Lomba do Galvão	Pasto e semeadura	15,73	52$14
730	Lomba de Jeneana	Semeadura	3,63	30$58
732	Lomba de Jeneana	Semeadura	3,63	30$58
1117	Tabaiva	Semeadura	2,42	12$54
2909	Cerrado da Atafona	Semeadura	3,63	12$32
2910	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	24$20
3653	Latina	Semeadura	1,21	22$88
3798	Ladeiras	Semeadura	1,21	17$16
3827	Coucão	Semeadura	2,42	22$88
3830	Coucão	Semeadura	1,21	11$22
4086	Várzea	Semeadura	2,42	79$64
4498	Ponta Negra	Semeadura	1,21	17$16
4911	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	51$04
4918	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	39$82
Total			123,41	601$70

Manuel Pedro Nunes e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
136 a)	Maranhão	Casa d)		128$00
2177 b)	Feno	Pasto	14,52	23$32
5102 c)	Batelo Topo	Semeadura	58,08	125$40
Total			72,60	276$72

a) Joaquim e Etelvina. b) O próprio (1/2) e Manuel Pereira Zerbone (1/2). c) O próprio (4/7) e Manuel Pereira Zerbone (3/7). d) Casa alta com três compartimentos no 2º andar, dois no 1º andar, um no r/c e com palheiro independente.

Manuel Pedro Nunes Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
701	Quarteiro	Semeadura	4,84	30$58
2613	Cerrado das Vacas	Semeadura	1,21	17$40
Total			6,05	47$98

Parentes próximos de Manuel Pedro Nunes:

Irmãos – *Maria Pedro Nunes* (1883-1952), **F10**, *Joaquim Pedro Nunes Júnior* (1882-1947), Rua das Pedras, **F111**, *Ana Pedro Nunes* (1887-1948), *Conceição Pedro Nunes* (n.1893), Rua da Fonte, **F81**, *Carolina Pedro Nunes* (1889-1965), Rua da Matriz, **F39**, *João Pedro Nunes* (n.1891), Rua da Matriz, **F21**.

Pais – *Joaquim Pedro Nunes* (1860-1916) (R.C. em 1883 de 6$943 réis) e *Maria de Jesus Vieira Lucas* (1856-1925), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e ramal).

Avós paternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do Tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Avós maternos – *João José Vieira* (1820-1900) (R.C. em 1883 de 47$746 réis) e *Maria de Jesus* (1826-1904), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas mossas dianteira

e fendida na direita). O primeiro, filho de *Manuel José Rodrigues Vieira* (1796-1849) e de *Maria Valadão* (1793-1862). A segunda, de *Lucas José Coelho Costa* (1803-1862) e de *Inês Valadão Costa* (1802-1832).

Parentes próximos de Maria do Carmo Nunes:
Irmã – *Ana Pereira Zerbone* (1891-1967). Já referida, residente na Rua das Pedras, **F117**.
Pais – *João Pereira Zerbone* (o.1932), natural de Santa Cruz das Flores e *Isabel Jesus Zerbone* (1852-1930).
Avós paternos – *João Pereira* e *Maria Camila Zerbone*, que haviam sido residentes em Santa Cruz das Flores.
Avós maternos – *Manuel José Estevão* (1823-1890) (R.C. em 1883 de 13$061 réis) e *Antónia de Jesus* (o.1880), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Estevão José Coelho* (1780-1826) e de *Francisca Rosa Coelha Esteva* (1794-1840). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

Parentes próximos de Rosa Lourenço Alves:
Irmão – *João Lourenço Alves* (1881-1940), residente na Rua da Fonte, **F80**.
Pais – *João Lourenço Alves* (1841-1904) (R.C. em 1883 de 93$441 réis) e *Maria Rosa Jesus Alves Martinha* (1848-1915), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas mossas traseiras na esquerda e fendida na mesma).
Avós paternos – *Francisco Lourenço Alves* (1810-1846) e *Ana Emília do Sacramento* (1807-1891) (R.C. em 1883 de 10$920 réis), então residente na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Francisco José Lourenço Alves* (1769-1845) e de *Catarina Inácia Coelho* (o.1834). A segunda, do alferes *Matias Lourenço* (1756-1823) e de *Isabel dos Santos Coelho* (1760-1929).
Avós maternos – *António Coelho Machado*, manco (1820-1857) e *Mariana Rosa de Jesus* (1817-1886). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Machado Galo* (1780-1853) e de *Inês de Freitas Avelar* (1777-1840). A segunda, de *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e de *Maria Coelho* (1790-1857).

Rua do Outeiro — Família 75

1. **José Coelho Ângelo**, chefe, nascido a 24 de março de 1888, faleceu a 24 de fevereiro de 1972, com a idade de 83 anos.
2. **Conceição de Jesus Ângelo**, mulher, nascida a 19 de dezembro de 1891, faleceu a 26 de janeiro de 1973, com a idade de 81 anos.
3. **João Coelho Ângelo**, filho, nascido a 19 de dezembro de 1918, casou aos 25 anos, a 28 de setembro de 1944, com Alcina Lourenço Alves. Faleceu canceroso, a 28 de agosto de 1971, com a idade de 52 anos.
4. **Inês da Conceição Ângelo**, filha, nascida a 7 de janeiro de 1920, faleceu solteira a 7 de fevereiro de 1976, com a idade de 56 anos.
5. **José Coelho Ângelo**, filho, nascido a 11 de julho de 1921, casou aos 25 anos, a 27 de julho de 1946, com Vitória Avelar, Valentim, de 19. Faleceu canceroso, a 22 de junho de 1988, com a idade de 66 anos.
6. **Rosa da Conceição Ângela**, filha, nascida a 17 de setembro de 1924, casou aos 25 anos, a 24 de dezembro de 1949, com José Mendonça Machado, de 29. Faleceu a 22 de março de 2013, com a idade de 88 anos.
7. **Francisco Coelho Ângelo**, filho, nascido a 5 de junho de 1927. Faleceu nos Estados Unidos, solteiro.
8. **António Coelho Ângelo**, filho, nascido a 7 de dezembro de 1930, emigrou para o Canadá com passaporte datado de 24 de fevereiro de 1954. Tinha 1,70 m de altura e olhos castanhos.

O casamento entre José Coelho Ângelo e Conceição de Jesus Ângelo realizara-se a 31 de janeiro de 1918, aos 29 e 26 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.
Outra filha: Além dos seis filhos referidos, registaram mais uma filha:
a) *Maria da Conceição Ângelo*, nascida a 24 de maio de 1923, casou aos 23 anos, a 27 de julho de 1946, com João Avelar Valentim, da mesma idade. Não sabemos a data do seu óbito.

Propriedades: O rendimento coletável no nome de José Coelho Ângelo foi de 1.280$94, a que se juntariam 73$33 de copropriedade. Repare-se que havia uma terra no nome da mulher e de uma irmã ausente e outra em nome do filho solteiro, João Coelho Ângelo.

José Coelho Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
129	Rua da Fonte	Casa a)		225$00
137	Coucão	Casa de abegoaria		16$00
1288	Palheiros	Mato	3,63	8$80
2438	Ribeira da Ponte	Mato	7,26	11$66
48	Sobre Ladeiras	Pasto	9,68	41$80
1922	Cerrado do Tamujo	Pasto	10,89	17$38
1956	Picadas	Pasto	48,40	107$14
1959	Picadas	Pasto	9,68	23$32
2490	Pau Alto	Pasto	9,68	23$32
2643	Cerrado das Vacas	Pasto	4,84	20$90
2649	Cerrado das Vacas	Pasto	14,52	46$42
2857	Tanque	Pasto	7,26	29$04
2862	Tanque	Pasto	4,84	22$66
4210	Areeiro	Pasto	0,60	3$52
39	Sobre Ladeiras	Semeadura	4,84	48$18
101	Manuel Verde	Semeadura	3,63	24$20
105	Manuel Verde	Semeadura	4,84	12$10
202	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
257	Zimbral	Semeadura	2,42	11$66
315	Roças	Semeadura	9,68	91$74
501	Rocinha	Semeadura	2,42	15$40
502	Fundão	Semeadura	3,63	30$58
863	Outeiro da Lomba	Semeadura	3,63	25$08
1227	Palheiros	Semeadura	4,84	31$46
1622	Cantinho	Semeadura	12,10	75$02
1664	Pico de João de Moura	Semeadura	4,84	26$18
1839	Ribeira da Vaca	Semeadura	12,10	26$18
2605	Cerrado das Vacas	Semeadura	1,21	15$40
3079	Zimbral Fonte de Agrião	Semeadura	2,42	12$10
3697	Pináculos	Semeadura	1,21	45$54
4270	Areeiro	Semeadura	4,84	34$10
4639	Terra Pequena	Semeadura	1,21	39$82
4993	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	90$86
5112	Pedras Vermelhas	Semeadura	2,42	16$28
Total			219,61	1.280$94

a) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar e dois no r/c.

José Coelho Ângelo (1/2) e Alfredo Lourenço Valentim (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1678	Pico de João de Moura	Semeadura	12,10	50$16

Conceição Jacinta das Pedras (2/3) e de Mariana Jacinta (1/3)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
124	Calçadas	Semeadura	7,26	72$38

João Coelho Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1308	Palheiros	Mato	53,23	222$86

Parentes próximos de José Coelho Ângelo:

Irmãos – Uma irmã e dois meios irmãos: *Maria Isabel Ângelo* (n.1880), já referida, Rua do Porto da Casa, **F126**, *Manuel Coelho Ângelo* (1866-1952), Rua das Pedras, **F109**, *Maria da Encarnação Mendes* (1864-1947), Rua da Fonte, **F85**.

Pais – *João Coelho da Ângela* (1837-1917) (R.C. em 1883 de 24$924 réis) e *Rosa Isabel de Jesus Vitória* (1846-1916), que haviam sido residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, ponta de lança na esquerda e folha de figueira na direita).

Avós paternos – *António Coelho da Ângela* (1799-1883) (R.C. em 1883 de 17$546 réis) e *Maria de Jesus Vitória* (o.1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho*, da Rua (o.1815) e de Ângela Coelho de Fraga (1761-1829). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782), também pais da avó materna.

Avós maternos – *João José Rosário* (1796-1848) e *Isabel Vitória* (n.1806), ainda residente em 1897 (como marca de gado, ponta de lança na direita e guiada traseira na esquerda). O primeiro, filho de *Matias de Fraga Mendonça Rosária* (1763-1820) e de *Francisca Coelho de Mendonça Baeta* (o.1830).

Parentes próximos de Conceição de Jesus Ângelo:

Pais – *Manuel Inácio Pedras* (1851-1904) e *Jacinta Rosa Encarnação* (1860-1946), residente na Rua da Matriz, **F33**.

Rua da Fonte — Família 76

1. **José Jerónimo de Avelar**, chefe, nascido a 15 de fevereiro de 1909, viria a emigrar para os Estados Unidos.
2. **Etelvina Pedro Alves**, mulher, também conhecida por Etelvina Alves Nunes, nascida a 22 de junho de 1912, viria a emigrar para os Estados Unidos.

O casamento entre José Jerónimo de Avelar e Etelvina Pedro Alves realizara-se a 15 de junho de 1936, aos 27 e 23 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.

Filhos: Registaram no Corvo dois filhos:

a) *José Maria Avelar* nasceu a 9 de maio de 1937.

b) *Rosa Alves de Fátima Avelar*, nascida a 12 de fevereiro de 1950, casou aos 22 anos, a 6 de outubro de 1972, com Luís Caetano de Ana, da mesma idade.

Propriedades: A propriedade do casal era muito escassa. Embora José Jerónimo de Avelar fosse coproprietário de uma habitação, pelo ordenamento do fogo, admitimos que residisse com os sogros. No nome da mulher encontramos 193$80 de rendimento coletável.

José Jerónimo de Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5134	Pedras Vermelhas	Inculto	0,60	

José Jerónimo de Avelar e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
84 b)	Rua do Outeiro	Casa a)		80$00

a) Casa de morada com três divisões no 1º andar e duas no r/c. b) Outros – Francisco Valadão do Rego e Margarida Lucas Vieira.

Etelvina Alves Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
617	Vales	Semeadura	4,84	30$78
1697	Pico de João de Moura	Pastagem	7,26	29$04
2754	Fonte Loura	Pasto	19,36	52$14
3073	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
3164	Calçadas	Semeadura	2,42	24$20
4828	Beira Mar	Semeadura	2,42	45$54
Total			37,51	193$80

Parentes próximos de José Jerónimo de Avelar:
Pais – *António Jerónimo de Avelar* (1880-1967) e *Ana Inácia Avelar* (1889-1966), Rua do Outeiro, **F58**.

Parentes próximos de Etelvina Pedro Alves:
Pais – *Manuel Pedro Nunes* (1879-1965), Rua do Outeiro, **F74**, e *Rosa Lourenço Alves* (1873-1916).

Rua da Fonte — Família 77

1. **José Furtado**, chefe, nascido a 20 de setembro de 1884, faleceu a 14 de dezembro de 1957, com a idade de 73 anos.
2. **Maria Águeda da Encarnação**, a Choca, por alcunha, mulher, nascida a 18 de fevereiro de1885, faleceu a 13 de março de 1973, com a idade de 88 anos.
3. **Maria Alice**, filha, nascida a 28 de julho de 1914, emigrou para os Estados Unidos.
4. **João José Furtado**, filho, nascido a 15 de outubro de 1915, casou aos 26 anos, a 11 de julho de 1942, com Maria da Conceição Furtado, de 26. Faleceu a 17 de outubro de 1993, com a idade de 78 anos.
5. **Carlos José Furtado**, filho, nascido a 17 de setembro de 1918, casou aos 21 anos, a 12 de setembro de 1940, com Maria da Luz, de 17. Tirou passaporte para os Estados Unidos a 16 de junho de 1970. Faleceu a 8 de março de 2007, com a idade de 88 anos.
6. **Águeda da Encarnação Furtado**, filha, nascida a 11 de julho de 1921, casou aos 16 anos, a 25 de setembro de 1937, com José Lourenço Brígida, de 28. Emigrou para os Estados Unidos.
7. **Ester da Conceição Furtado**, filha, nascida a 12 de agosto de 1924, casou aos 21 anos, a 24 de janeiro de 1946, com António Caetano de Ana, de 25. Emigrou para os Estados Unidos.
8. **Caetano José Furtado**, filho, nascido a 5 de maio de 1928, faleceu a 9 de setembro de 1993, com a idade de 65 anos.
9. **Isabel Águeda da Encarnação**, sogra, viúva, nascida a 25 de abril de 1862, faleceu a 23 de fevereiro de 1948, com a idade de 85 anos. Era viúva de João Coelho Vicente, nascido a 17 de setembro de 1852 e falecido a 15 de março de 1890, com a idade de 37 anos. Residente em 1897 na Rua da Matriz, foi referida a Isabel Águeda, como marca de gado, foreada na direita e mossa traseira na esquerda.

O casamento entre José Furtado e Maria Águeda da Encarnação realizara-se a 13 de setembro de 1913, quando ambos tinham 28 anos. Eram primos, com avós comuns.
Sem mais filhos.

O casamento entre João Coelho Vicente e Isabel Águeda da Encarnação realizara-se a 13 de julho de 1884, aos 31 e 22 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Mais um filho:
a) De *Caetano*, nascido a 23 de junho de 1889, não temos mais informação.

Propriedades: O rendimento coletável da família era de 2.137$27, incluindo a terra de semeadura em que José Furtado era coproprietário com a irmã, referida como Maria da Conceição Rosa.

José Furtado

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
112	Rua da Fonte	Casa a)		202$00
558	Rocinha	Mato	7,26	23$32
1613	Cantinho	Mato	2,42	3$08
1614	Cantinho	Mato	1,21	5$94
1173	Cantinho	Pasto	4,84	5$94
1268	Outeiro dos Palheiros	Pasto	4,84	17$38
1969	Picadas	Pasto	19,36	40$70
2011	Feteiras	Pasto	38,72	92$84
2269	Alqueve	Pasto	12,10	37$62
2980	Cerrado da Atafona	Pasto	1,21	18$26
3239	Fontes	Pasto	19,36	58$08
3521	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	8$80
3539	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	13$20
29	Ladeiras da Fonte	Semeadura	9,68	79$42
217	Zimbral -Canoa	Semeadura	1,21	9$02
313	Roças	Semeadura	4,84	40$92
748	Lomba de Jeneana	Semeadura	3,63	30$58
749	Lomba de Jeneana	Semeadura	9,68	112$20
1731	Baleia	Semeadura	4,84	17$38
3006	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
3473	Pão de Açúcar	Semeadura	1,21	34$10
4486	Ponta Negra	Semeadura	2,42	56$76
4636	Terra Pequena	Semeadura	4,84	136$18
4810	Carneiro	Semeadura	2,42	28$38
Total			171,82	1.090$36

a) Casa de morada de loja e pátio.

José Furtado (1/2) e Maria da Conceição Rosa (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2390	Ribeira da Ponte	Semeadura	9,68	81$62

Isabel Águeda

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
206	Rua das Pedras	Casa a)		80$00
2243	Alqueve	Pasto	7,26	5$94
5222	Lavadouros	Pasto	0,60	5$94
27	Ladeiras da Fonte	Semeadura	9,68	79$42
187	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
201	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
203	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
340	Roças	Semeadura	7,26	51$04
354	Roças	Semeadura	3,63	40$92
505	Fundão	Semeadura	7,26	51$16
1247	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	7,26	25$08
2314	Vintém	Semeadura	12,10	55$00
3200	Calçadas	Semeadura	2,42	18$26
3201	Calçadas	Semeadura	1,21	18$26
3227	Calçadas	Semeadura	16,94	144$54
3345	Rego de Água	Semeadura	4,84	60$28
3471	Pão de Açúcar	Semeadura	1,21	34$10
4077	Várzea	Semeadura	7,26	122$54
4195	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4992	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	113$52
Total			101,03	1.006$10

a) Casa de morada com dois compartimentos, lojas e pátio.

Parentes próximos de João Coelho Vicente:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *José Coelho Vicente Mancebo* (n.1822) (R.C. em 1883 de 39$430 réis) e *Maria Rosa* (n.1827), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Avós paternos – *José Coelho Vicente* (1783-1859) e *Antónia Valadão* (1787-1828). O primeiro, filho de *Vicente Coelho* (1745-1829) e de *Isabel de Fraga Coelho* (n.1743). A segunda, de *Manuel de Mendonça* (1750-1802) e de *Rita Valadão* (1757-1788).

Avós maternos – *Francisco Coelho de Avelar* (1793-1862) e *Rosa de Jesus* (1799-1854). O primeiro, filho de *José Coelho de Avelar* (n.1744) e de *Maria de Freitas* (1751-1806). A segunda, de *Manuel Lourenço* (n.1750) e de *Mariana Rosa* (1753-1829).

Parentes próximos de Isabel Águeda da Encarnação:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Valadão do Rego* (1829-1905) (R.C. em 1883 de 15$477 réis) e Águeda Rosa de Jesus (1822-1893), então residentes na Rua do Potro da Casa (como marca de gado, forcada e buraco na direita e mossa traseira na esquerda.

Avós paternos – *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829). O primeiro, filho do Tenente *João Valadão de Mendonça do Adro* (n.1737) e de *Maria das Candeias Coelho* (1752-1788). A segunda, de *António Lourenço do Rego da Bárbara* (n.1752) e de *Rosa de Freitas Valadão* (n.1761).
Avós maternos – *Ambrósio José de Fraga* (1782-1824) e *Maria Rosa Valadão* (1783-1819). O primeiro, filho de *Caetano de Fraga Filipe* (1751-1835) e de *Isabel Coelho* (1750-1819). A segunda, de *Mateus de Avelar* (1758-1839) e de *Gertrudes Lourenço Valadão* (1747-1820).

Parentes próximos de José Furtado:
Irmãos – *Maria da Conceição* (1877-1966), Rua da Matriz, **F14**, *Rosalina Rosa Furtado* (1886-1979), Rua do Porto da Casa, **F121**, *Manuel José Furtado* (1888-1961), Rua da Matriz, **F7**.
Pais – *Manuel José Furtado* (1839-1933) e *Maria Rosa de Jesus* (1849-1930).
Avós paternos – *António José Furtado* (o.1880) e *Maria Rosa de Jesus* (1804-1895). O primeiro, filho de *Maria Furtado* (o.1843). A segunda, do Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Joaquina Rosa* (1781-1848), também bisavós da mulher.
Avós maternos – *José Coelho Vicente Mancebo* (n.1822) (R.C. em 1883 de 39$430 réis) e de *Maria Rosa* (n.1827), pais do sogro, que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *José Coelho Vicente* (1783-1859) e de *Antónia Valadão* (1787-1828). A segunda, de *Francisco Coelho de Avelar* (1793-1862) e de *Rosa de Jesus* (1799-1854).

Rua da Fonte — Família 78

1. **Manuel Coelho Mendes**, chefe, viúvo, abastado (com dinheiro que trouxera dos Estados Unidos). Nascido a 22 de abril de 1866, faleceu a 19 de setembro de 1949, com a idade de 83 anos. Era viúvo de Maria Inácia Mendes, nascida a 24 de dezembro de 1865 e falecida a 1 de março de 1925, com a idade de 59 anos.
2. **Maria Inácia Mendes**, filha, nascida a 23 de janeiro de 1895, faleceu solteira a 23 de junho de 1980, com a idade de 85 anos.
3. **Joaquim Coelho Mendes**, filho, nascido a 14 de agosto de 1905, faleceu solteiro a 21 de janeiro de 1981, com a idade de 75 anos.
4. **Palmira Coelho de Fraga**, filha, casada, nascida a 8 de maio de 1909, faleceu a 10 de agosto de 1994, com a idade de 85 anos.
5. **João de Fraga Alferes**, genro, conhecido como muito trabalhador, nascido a 4 de julho de 1904, faleceu a 1 de julho de 1987, com a idade de 82 anos.

O casamento entre Manuel Coelho Mendes e Maria Inácia Mendes realizara-se a 19 de dezembro de 1891, quando ambos tinham 25 anos. Tinham bisavós comuns.
Outros filhos: Registaram, além dos três referidos, mais cinco filhos:
a) *José Coelho Mendes*, nascido a 12 de dezembro de 1892, casou aos 29 anos, a 22 de junho de 1922, com Maria da Trindade, de 32. Faleceu a 4 de outubro de 1961, com a idade de 68 anos. Residia na Rua da Matriz, **F35**.
b) *João Coelho Mendes*, nascido a 17 de dezembro de 1896, casou aos 32 anos, a 18 de abril de 1929, com Leonilda Batista Mendes, de 24. Faleceu a 31 de julho de 1976, com a idade de 79 anos. Residia na Rua do Porto Novo, **F51**.
c) *António*, nascido a 31 de maio de 1899, faleceu no segundo ano de vida, a 19 de julho de 1900.
d) *António Coelho Mendes*, nascido a 13 de fevereiro de 1901, emigrou para os Estados Unidos, onde casou.
e) *Manuel Coelho Mendes*, nascido a 9 de março de 1903, casou aos 23 anos, a 15 de janeiro de 1927, com Conceição Lucas Vieira, de 22. Faleceu a 15 de fevereiro de 1992, com a idade de 88 anos. Residia então na Rua do Rego, **F104**.

O casamento entre João de Fraga Alferes e Palmira Coelho de Fraga realizara-se a 2 de maio de 1936, aos 31 e 26 anos, respetivamente. Bisavós de João de Fraga Alferes eram trisavós de Palmira Coelho de Fraga.

Filhos:

a) *Júlio de Fraga Alferes*, nascido a 17 de fevereiro de 1937, casou aos 26 anos, a 29 de agosto de 1963, com Maria Lídia Jorge Mendes, de 20. Emigrou para os Estados Unidos.

b) *Tobias de Fraga Alferes*, nascido a 18 de agosto de 1938, faleceu no dia seguinte ao nascimento.

c) *Maria Hermínia Mendes de Fraga Alferes*, nascida a 24 de outubro de 1939, casou aos 20 anos, a 16 de janeiro de 1960, com Gabriel Ângelo do Nascimento, de 25. Sobrevive (2017).

d) *João Manuel Mendes de Fraga Alferes*, nascido a 1 de agosto de 1949, emigrou para os Estados Unidos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído à família foi de 1.613$78. A casa de residência, com o número matricial 114 da Rua da Fonte, casa com três compartimentos no 1º andar, três no r/c e reduto, com o rendimento coletável de 120$00, estava em nome de Manuel Lourenço Lobo: não sabemos se se trataria de Manuel Lourenço Alves Lobo, residente na Rua das Pedras, **F115**, mas admitimos que a casa estivesse ainda em nome do sogro de Manuel Coelho Mendes, *Manuel Lourenço Mendes Lobo* (1829-1903), que havia sido residente nesta mesma Rua da Fonte.

Manuel Coelho Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
273	Rua da Fonte	Arrecadação		72$00
2837	Ribeira da Lapa	Pasto	9,68	41$80
3280	Fontes	Pasto	19,36	63$80
4705	Poça da Faca	Pasto	1,21	11$66
576	Ladeiras do Pico	Semeadura	7,26	32$56
682	Pico	Semeadura	2,42	8$80
691	Pico	Semeadura	33,88	144$76
757	Lomba de Jeneana	Semeadura	7,26	60$22
759	Lomba de Jeneana	Semeadura	7,26	61$16
2838	Ribeira da Lapa	Semeadura	1,21	10$34
2839	Ribeira da Lapa	Semeadura	1,21	10$34
2840	Ribeira da Lapa	Semeadura	1,21	10$34
2965	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	21$12
3877	Fortaleza	Semeadura	2,42	24$20
4254	Areeiro	Semeadura	1,21	39$82
4807	Pequeiro alto Amoleirinha	Semeadura	2,42	56$76
Total			100,43	669$68

João de Fraga Alferes Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4497	Ponta Negra	Pasto	1,21	2$64
699	Quarteiro	Semeadura	9,68	81$62
1565	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	43$56
3675	Várzea	Semeadura	0,60	22$88
3676	Várzea	Semeadura	1,21	45$54
Total			22,38	196$24

Maria Inácia Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1584	Ribeira do Folhado	Mato	2,42	5$20
698	Pico	Semeadura	16,94	58$08
1810	Ribeira da Vaca	Semeadura	19,36	39$16
3565	Pináculos	Semeadura	1,21	15$40
Total			39,93	117$84

Maria Inácia Coelho Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
873	Lomba	Semeadura	9,68	96$80
3202	Calçadas	Semeadura	9,68	41$80
Total			19,36	138$60

Maria Inácia Coelho Mendes (1/2) e António Coelho Mendes /1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4923	Pesqueiro Alto Baixo	Semeadura	4,84	79$64

Palmira Coelho de Fraga, com o nome de Palmira Inácia Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
281	Roças	Semeadura	4,84	40$92
2365	Cabaceira	Semeadura	9,68	36$52
2928	Engenho	Semeadura	4,84	48$18
2958	Zimbral	Semeadura	1,21	16$28
3215	Calçadas	Semeadura	2,42	30$14
4061	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	73$92
Total			25,41	245$96

Palmira Inácia Mendes (1/3), Maria Inácia Coelho Mendes (1/3) e António Coelho Mendes (1/3)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1646	Pico de João de Moura	Semeadura	4,84	17$38

Maria Inácia Mendes (1/2) e António Coelho Mendes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
191	Rua das Pedras	Arrecadação		40$00

António Coelho Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
54	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	72$38
869	Canto da Lomba	Semeadura	7,26	66$22
Total			14,52	138$60

Joaquim Coelho Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
632	Vales	Semeadura	6,05	66$22
1949	Espigãozinho	Pasto	14,52	23$32
3151	Fonte de Agrião	Pasto	9,68	34$76
4416	Calheta	Semeadura	2,42	5$94
2585	Cerrado das Vacas	Semeadura	4,84	35$86
219	Zimbral Fundo	Semeadura	1,21	18$92
2780	Fonte Loura	Pasto	9,68	20$90
3670	Latina	Semeadura	4,84	40$92
4035	Cascalho Figueira	Semeadura	1,21	35$86
Total			54,45	282$70

Parentes próximos de Manuel Coelho Mendes:

Irmã – *Maria do Céu Mendes* (1871-1945), residente na Rua do Outeiro, **F62**.

Pais – *Manuel Coelho Mendes*, brasileiro (1831-1889) (R.C. em 1883 de 77$864 réis) e *Isabel da Encarnação* (1831-1913), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (marca de gado, ponta de lança na direita e fendida na esquerda).

Avós paternos – *José Coelho Fajão* (1793-1845) e *Maria de Jesus Brasileira* (1801-1842). O primeiro, filho de *António Coelho Fajão* (o.1835) e de *Rosa Maria Lourenço de Freitas Coelho* (1759-1828). A segunda, de *Francisco Lourenço* (n.1769) e de *Isabel Coelho Furtado*.

Avós maternos – *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e *Maria da Encarnação* (1788-1865). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762). A segunda, do Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Coelho Valadão* (1752-1820).

Parentes próximos de Maria Inácia Mendes:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Lourenço Mendes Lobo* (1829-1903) (R.C. em 1883 de 37$376 réis) e *Maria Inácia* (1838-1904), então residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, ramal traseiro na direita).

Avós paternos – *João Inácio Lourenço Mendes* (1798-1891) (R.C. em 1883 de 40$084 réis) e *Bárbara Valadão* (1791-1881), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762), também bisavós do marido e pais da avó materna. A segunda, de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816), também pais do avô materno.

Avós maternos – *José Valadão* (1801-1877) e *Inácia Rosa de Jesus* (1805-1856).

Parentes próximos de João de Fraga Alferes:

Pais – *João Fraga Alferes* (n.1861) e *Maria Lucrécia da Encarnação* (1868-1947), residentes na Rua do Porto Novo, **F41**.

Rua da Fonte — Família 79

1. **António Anacleto Inácio**, chefe, nascido a 17 de junho de 1903, faleceu a 24 de janeiro de 1982, com a idade de 78 anos.
2. **Maria da Conceição Mendonça**, mulher, nascida a 25 de dezembro de 1899, faleceu a 27 de dezembro de 1983, com a idade de 84 anos.
3. **Maria Mendonça de Freitas**, filha, nascida a 23 de fevereiro de 1927, casou aos 26 anos, a 16 de maio de 1953, com Manuel Lourenço Alves, de 27 anos. Sobrevive (2017).

4. **Palmira Mendonça**, filha, nascida a 12 de dezembro de 1929, casou aos 20 anos, a 22 de setembro de 1951, com Pedro Lourenço Alves, de 27. Faleceu a 13 de fevereiro de 1985, com a idade de 55 anos.
5. **José Anacleto**, filho, nascido a 11 de 1931, casou aos 23 anos, a 3 de julho de 1954, com Maria Ermelinda Ventura, natural de Ponta Delgada, da ilha das Flores. Ausentou-se para a ilha de São Miguel.
6. **Inês da Conceição de Mendonça**, filha, nascida a 11 de dezembro de 1933, casou aos 36 anos, a 16 de julho de 1970, com José Mendonça de Inês, de 39. Sobrevive (2016).
7. **João Inácio de Mendonça**, filho, nascido a 30 de março de 1936, faleceu a 27 de julho de 2009, com a idade de 73 anos.
8. **Manuel Lourenço Roque**, tio da mulher, irmão da mãe desta, solteiro, nascido a 27 de janeiro de 1861, faleceu a 19 de setembro de 1941, com a idade de 80 anos.

O casamento entre António Anacleto Inácio e Maria da Conceição Mendonça realizara-se a 24 de abril de 1926, aos 22 e 26 anos, respetivamente. Tetravós de António Anacleto Inácio eram trisavós de Maria da Conceição Mendonça.

Outros filhos: Além dos cinco filhos referidos, registaram mais três:

a) *Palmira Mendonça*, nascida a 26 de maio de 1928, faleceu com quatro meses, a 10 de outubro seguinte.

b) *João Anacleto*, nascido a 20 de março de 1934, faleceu com cinco meses, a 20 de agosto seguinte.

c) *Maria Zulmira Mendonça Inácio*, nascida a 10 de janeiro de 1938, casou aos 22 anos, a 3 de setembro de 1960, com António de Fraga Pimentel, de 24. Sobrevive (2017).

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a António Anacleto Inácio foi de 1.103$51, incluindo a copropriedade com um cunhado ausente nos Estados Unidos.

António Anacleto Inácio

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
115	Rua da Fonte	Casa a)		32$00
3025	Zimbral	Inculto	1,21	15$18
940	Ribeira da Lomba	Mato	2,42	4$18
941	Ribeira da Lomba	Mato	2,42	8$80
3023	Zimbral	Mato	0,60	3$08
1531	Lomba do Rodias	Pasto	4,84	29$04
2038	Feteiras	Pasto	24,20	46$42
2666	Cerrado das Vacas	Pasto	1,21	3$08
2683	Casinha Velha	Pasto	19,36	55$00
2691	Casinha Velha	Pasto	4,84	23$32
2709	Lomba Redonda	Pasto	9,68	23$32
2710	Lomba Redonda	Pasto	9,68	34$76
2740	Fonte Loura	Pasto	14,52	44$22
2870	Tanque	Pasto	14,52	69$52
3490	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	8$80
3586	Pináculos	Pasto	2,42	8$80
4547	Ponta Negra	Pasto	0,60	7$04
5329	Pão de Açúcar	Pasto	3,63	8$80
826	Lomba	Semeadura	7,26	51$04
1443	Amoreira	Semeadura	2,42	11$66

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2468	Ribeira da Ponte	Semeadura	9,68	57$42
2805	Cerrado das Vacas	Semeadura	1,21	15$40
2879	Ribeira da Lapa	Semeadura	3,63	36$30
3024	Zimbral	Semeadura	2,42	36$30
3362	Sobre Ladeiras	Semeadura	4,84	57$20
4142	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
4148	Várzea	Semeadura	4,84	79$64
4318	Areeiro	Semeadura	4,84	79$64
4938	Pesqueiro Alto	Semeadura	7,26	147$62
Total			171,81	1.065$78

a) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar e dois no r/c.

Anacleto Inácio (1/2) e João de Mendonça Machado (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2527	Pau Alto	Pasto	38,72	75$46

Parentes próximos de António Anacleto Inácio:
Pais – *Anacleto Inácio* (1873-1959) e *Mariana Machado de Freitas* (1867-1940), residentes na Rua do Porto da Casa, **F136**.

Parentes próximos de Maria da Conceição Mendonça:
Irmão – *António Mendonça Machado* (1892-1968), Rua do Outeiro, **F68**.
Pais – *Francisco José Mendonça Machado* (1850-1928) e *Maria Rosa Encarnação* (1859-1932).
Avós paternos – *Caetano José de Mendonça Machado Lima* (1802-1870) e *Rosa da Encarnação* (1816-1896) (R.C. em 1883 de 21$082 réis), residindo então na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). A segunda, de *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e de *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829).
Avós maternos – *Mateus Lourenço Roque* (1827-1901) (R.C. em 1883 de 32$674 réis) e *Rosa de Jesus* (1829-1906), então residentes na Rua da Fonte, pais do tio referido (como marca de gado, forcada na direita e ponta de lança na esquerda).

Parentes próximos de Manuel Lourenço Roque:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Mateus Lourenço Roque* (1827-1901) (R.C. em 1883 de 32$674 réis) e *Rosa de Jesus* (1829-1906), então residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, forcada na direita e ponta de lança na esquerda).
Avós paternos – *António Lourenço Roque* (1787-1862) e *Andresa Rosa* (1787-1829). O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Roque* (1741-1827) e de *Isabel de Fraga Coelho* (1756-1802). A segunda, de *Manuel de Mendonça*, da Canada (1745-1788) e de *Maria Coelho Lourenço*, da Canada (1757-1840).
Avós maternos – *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e *Maria Coelho* (1790-1857). O primeiro, filho de *José Valadão* (1745-1798) e de *Francisca Coelho Roque* (o.1788). A segunda, de *Francisco Coelho Lourenço da Atafona* (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843).

Rua da Fonte — Família 80

1. **João Lourenço Alves**, chefe, nascido a 11 de março de 1881, faleceu a 20 de junho de 1940, com a idade de 59 anos.

2. **Maria Jacinta Machado**, mulher, nascida a 16 de dezembro de 1888, faleceu a 2 de março de 1972, com a idade de 83 anos.
3. **Maria Lourenço Alves Pedras**, filha, casada, nascida a 14 de maio de 1914, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 5 de março de 1937.
4. **Guilherme João Pedras**, genro, nascido nos Estados Unidos, era filho de Manuel José Pedras e de Ana Jacinta Pedras. Regressou aos Estados Unidos com a mulher.
5. **Margarida Lourenço Alves**, filha, nascida a 1 de agosto de 1915, casou aos 22 anos, a 2 de setembro de 1937, com Álvaro Rodrigues Marcelino, de 23. Faleceu a 7 de junho de 1999, com a idade de 83 anos.
6. **José Lourenço Alves**, filho, nascido a 27 de setembro de 1916, casou aos 27 anos, a 29 de janeiro de 1944, com Palmira Pedro de Freitas, de 22. Emigrou para os Estados Unidos.
7. **Filomena Lourenço Alves**, filha, nascida a 24 de julho de 1921, faleceu aos 6 de abril de 1997, com a idade de 75 anos.
8. **João Lourenço Alves**, filho, nascido a 9 de janeiro de 1923, casou com Maria Deolinda Alves, de 25. Faleceu a 29 de setembro de 2004, com a idade de 81 anos.
9. **Pedro Lourenço Alves**, filho, nascido a 27 de junho de 1924, casou aos 27 anos, a 22 de setembro de 1951, com Palmira Mendonça, de 21. Faleceu a 6 de junho de 2014, com a idade de 89 anos.
10. **Manuel Lourenço Alves**, filho, nascido a 12 de maio de 1926, casou aos 27 anos, a 16 de maio de 1953, com Maria Mendonça de Freitas, de 26. Faleceu a 21 de abril de 2002, com a idade de 75 anos.
11. **Rosa Lourenço Alves**, filha, nascida a1 de março de 1928, casou aos 23 anos, a 7 de julho de 1951, com José Coelho Mendes, de 25. Faleceu a 30 de outubro de 1993, com a idade de 65 anos.

O casamento entre João Lourenço Alves e Maria Jacinta Machado realizara-se a 19 de setembro de 1912, aos 31 e 23 anos, respetivamente. Trisavós de João Lourenço Alves eram tetravós de Maria Jacinta Machado.

Outros filhos: Batizaram mais dois filhos, além dos referidos:

a) *Alcina Lourenço Alves*, com 17 anos em 1937, casou em 28 de setembro de 1944, com João Coelho Ângelo, de 25. Ausentou-se para a ilha de São Miguel. Residia então com um tio paterno, na Rua das Pedras, **F115**.

b) *Palmira da Trindade Alves*, nascida a 21 de maio de 1918, casou aos 29 anos, a 5 de julho de 1947, com Manuel Patrício Mendes, de 24. Faleceu a 20 de março de 1993, com a idade de 74 anos. Residia com uma tia materna na Rua da Matriz, **F20**.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a João Lourenço Alves em nome pessoal foi de 1.932$25, sendo coproprietário de pequenas parcelas com duas cunhadas. Duas pequenas propriedades estavam no nome do filho homónimo.

João Lourenço Alves

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2	Rua da Matriz	Casa a)		16$00
116	Rua da Fonte	Casa b)		80$00
127	Rua da Fonte	Casa c)		29$00
3732	Grotão da Latina	Inculto	1,21	3$08
4557	Ponta Negra	Inculto	0,60	
644	Ladeiras do Vale	Mato	4,84	17$38
1442	Amoreira	Mato	2,42	5$94
1970	Picadas	Pasto	4,84	13$86
2005	Ilha Grande	Pasto	58,08	46$42
2290	Alqueve	Pasto	14,52	34$76

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2291	Alqueve	Pasto	14,52	29$04
2341	Grota do Estaleiro	Pasto	8,47	29$04
2565	Fundão	Pasto	14,52	29$04
2737	Pedras Brancas	Pasto	19,36	29$04
3160	Lagos	Pasto	14,52	52$14
3257	Fontes	Pasto	9,68	18$26
3520	Pão de Açúcar	Pasto	9,68	11$66
3733	Grotão da Latina	Pasto	1,21	3$08
5264	Areia	Pasto	4,84	23$32
170	Zimbral	Semeadura	7,26	26$19
174	Zimbral	Semeadura	1,21	24$20
761	Lomba de Jeneana	Semeadura	14,52	143$00
804	Lomba	Semeadura	7,26	61$16
880	Lomba ou Canto	Semeadura	6,05	51$64
1061	Palheiros	Semeadura	7,26	45$10
1186	Poço de Água	Semeadura	16,94	116$82
1191	Poço de Água	Semeadura	9,68	75$02
1660	Pico de João de Moura	Semeadura	16,94	64$46
1705	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	31$24
2457	Fundão	Semeadura	9,68	12$32
2464	Ribeira da Ponte	Semeadura	4,84	31$46
2962	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	24$20
2970	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	24$20
3559	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	34$10
3781	Cascalho Belga	Semeadura	3,63	68$20
3905	Rua do Ribeirão	Semeadura	1,21	11$44
4129	Várzea	Semeadura	2,41	68$20
4235	Areeiro	Semeadura	2,42	112$20
4239	Areeiro	Semeadura	2,42	40$92
4531	Ponta Negra	Semeadura	4,84	102$08
4679	Terra Pequena	Semeadura	3,63	79$64
4711	Poça da Faca	Semeadura	2,42	10$34
4919	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	45$54
4980	Pesqueiro Alto Caramuça	Semeadura	3,63	113$52
5127	Pedras Vermelhas	Semeadura	2,42	34$10
5145	Topo	Semeadura	2,42	9$90
Total			333,34	1.932$25

a) Casa baixa telhada. b) Casa de morada de loja e pátio. c) Casa de morada com um compartimento em cada andar.

João Lourenço Alves (1/2) e Jacinta de Fraga Patrão (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3588	Pináculos	Semeadura	0,60	11$44

Rita Jacinta Machado e irmãos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4359	Vigia	Semeadura	3,63	68$20

João Lourenço Alves Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3157	Lagos	Pasto	4,84	8$80
3158	Lagos	Pasto	14,52	63$80
Total			19,36	72$60

Parentes próximos de João Lourenço Alves:

Irmão – *Manuel Lourenço Alves Lobo* (1868-1947), residente na Rua das Pedras, **F115**.

Pais – *João Lourenço Alves* (1841-1904) (R.C. em 1883 de 93$441 réis) e *Maria Rosa Jesus Alves Martinha* (1848-1915), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas mossas traseiras na esquerda e fendida na mesma).

Avós paternos – *Francisco Lourenço Alves* (1810-1846) e *Ana Emília do Sacramento* (1807-1891) (R.C. em 1883 de 10$920 réis), então residente na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Francisco José Lourenço Alves* (1769-1845) e de *Catarina Inácia Coelho* (o.1834). A segunda, do alferes *Matias Lourenço* (1756-1823) e de *Isabel dos Santos Coelho* (1760-1929).

Avós maternos – *António Coelho Machado*, Manco (1820-1857) e *Mariana Rosa de Jesus* (1817-1886). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Machado Galo* (1780-1853) e de *Inês de Freitas Avelar* (1777-1840). A segunda, de *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e de *Maria Coelho* (1790-1857).

Parentes próximos de Maria Jacinta Machado:

Irmãos – *Manuel Luís André Júnior* (1874-1963), Rua do Porto Novo, **F42**, *Inácio Luís André* (1881-1939), Rua da Igreja, **F10**, *Rita Jacinta Machado* (1882-1984), Rua da Matriz, **F20**.

Pais – *Manuel Luís de André Júnior* (1843-1918) (R.C. em 1883 de 2$664 réis) e *Filomena Jacinta Machado* (1846-1921), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e buraco na esquerda).

Avós paternos – *Manuel Luís Joaquim Lourenço de André* (1819-1902) (R.C. em 1883 de 24$464 réis) e *Maria Joaquina de Jesus* (o.1884), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, guiada traseira e cambo dianteiro na direita). O primeiro, filho de *André Lourenço* (1793-1874) e de *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). A segunda, de *José Nunes Terceiro* (1786-1877) e de *Maria Joaquina* (1792-1827).

Avós maternos – *Joaquim José Machado* (o.1858) e *Mariana Rosa de Jesus* (1812-1858). O primeiro, filho de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828). A segunda, do Tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853).

Rua da Fonte **Família 81**

1. **Ana Pedro Nunes**, chefe, solteira, nascida a 5 de fevereiro de 1887, faleceu a 25 de dezembro de 1948, com a idade de 61 anos.
2. **Conceição Nunes**, irmã, nascida a 20 de dezembro de 1893. Emigrou para os Estados Unidos.

3. **Emília Pimentel Nunes**, sobrinha, nascida a 8 de dezembro de 1920, era filha de João Pedro Nunes (n.1891) e de Maria Bárbara Pimentel, residentes na Rua da Matriz, **F21**. Faleceu solteira a 25 de julho de 1987, com a idade de 66 anos.

Propriedades: O rendimento coletável das duas irmãs, mesmo incluindo o valor da copropriedade não ia além de 325$66. Ana Pedro Nunes trabalhava na terra, fazia boinas e costurava.

Conceição Pedro Nunes e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
131 a)	Rua da Fonte	Casa b)		96$00

a) No próprio (1/2), de Ana Pedro Nunes (1/4) e Manuel Pedro Nunes (1/4). b) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar e dois no r/c.

Ana Pedro Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2442	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	3$08
3446	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	4$40
5344	Pão de Açúcar	Pasto	9,68	23$32
1	Ladeiras da Fonte	Semeadura	4,84	43$54
4778	Amoleirinha	Semeadura	2,42	56$76
Total			20,57	131$10

Ana Pedro Nunes e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
928 a)	Ribeira da Lomba	Semeadura	23,32	9$68
1044 b)	Palheiros	Semeadura	50,16	8$47
1049 a)	Palheiros	Semeadura	3,63	25$08
Total			21,78	98$56

a) Na própria (1/5), de Joaquim Caetano Vieira (1/5), Manuel José Vieira (1/5), Margarida Lucas Vieira (1/5) e Etelvina Alves (1/5). b) Na própria (1/2) e de Conceição Pedro Nunes (1/2).

Parentes próximos de Ana Pedro Nunes e Conceição Nunes:

Irmãos – *Manuel Pedro Nunes* (1879-1965), Rua do Outeiro, **F74**, *Joaquim Pedro Nunes Júnior* (1882-1947), Rua das Pedras, **F111**, *Carolina Pedro Nunes* (1889-1965), Rua da Matriz, **F39**, *Maria Pedro Nunes* (1883-1952), Rua da Matriz, **F10**, *João Pedro Nunes* (n.1891), Rua da Matriz, **F21**, referido.

Pais – *Joaquim Pedro Nunes* (1860-1916) (R.C. em 1883 de 6$943 réis) e *Maria de Jesus Vieira Lucas* (1856-1925), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e ramal).

Avós paternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do Tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Avós maternos – *João José Vieira* (1820-1900) (R.C. em 1883 de 47$746 réis) e *Maria de Jesus* (1826-1904), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas mossas dianteira e fendida na direita). O primeiro, filho de *Manuel José Rodrigues Vieira* (1796-1849) e de *Maria Valadão* (1793-1862). A segunda, de *Lucas José Coelho Costa* (1803-1862) e de *Inês Valadão Costa* (1802-1832).

1. **José Francisco Mendes**, chefe, nascido a 5 de maio de 1863, faleceu a 26 de outubro de 1946, com a idade de 83 anos.
2. **Maria do Rosário Mendes**, mulher, nascida a 23 de setembro de 1867, faleceu a 20 de outubro de 1958, com a idade de 91 anos.
3. **João Francisco Mendes**, filho, nascido a 3 de março de 1913, casou aos 28 anos, a 27 de setembro de 1941, com Carolina Jorge Avelar, de 31. Faleceu a 21 de maio de 1992, com a idade de 79 anos.

O casamento entre José Francisco Mendes e Maria do Rosário realizara-se a 28 de julho de 1901, aos 38 e 33 anos, respetivamente. Trisavós de José Francisco Mendes eram quintos avós de Maria do Rosário.

Outros filhos: Além do filho referido, registaram mais dois filhos:

a) *Maria do Rosário Mendes*, nascida a 24 de janeiro de 1902, casou aos 23 anos, a 19 de setembro de 1925, com Pedro Lourenço Brígida, de 25. Residia na Rua do Porto da Casa, **F124**.

b) *José Francisco Mendes*, nascido a 10 de junho de 1905, estava emigrado nos Estados Unidos. Conhecemos-lhe um novo passaporte datado de 23 de maio de 1969, viajando com a mulher, Emília Adelaide Costa Mendes, natural de Santa Cruz das Flores. Viria a falecer no Corvo a 8 de junho de 1991, nas vésperas de atingir os 86 anos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a José Francisco Mendes em nome individual foi de 1.677$46. No nome do filho José, ausente, encontramos mais 416$13.

José Francisco Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
128	Rua da Fonte	Casa a)		128$00
1366	Fojo	Mato	2,42	3$08
1863	Ribeira Funda	Mato	4,84	11$66
1742	Baleia-Loural	Pasto	7,26	17$38
1898	Ribeira do Rolão	Pasto	29,04	34$76
1967	Picadas	Pasto	12,10	34$76
1986	Picadas	Pasto	29,04	69$52
1987	Picadas	Pasto	14,52	29$04
2087	Feteiras	Pasto	24,20	58$08
2107	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	23$32
2866	Tanque	Pasto	14,52	52$14
2871	Tanque	Pasto	14,52	81$18
3254	Lagos	Pasto	19,36	52$14
3457	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	20$46
3738	Grotão da Latina	Pasto	0,60	3$08
53	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	90$42
97	Manuel Verde	Semeadura	19,36	53$68
177	Zimbral	Semeadura	2,42	30$14
668	Vales	Semeadura	9,68	86$68
738	Lomba de Jeneana	Semeadura	12,10	107$14

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1183	Forno Velho	Semeadura	12,10	102$08
2386	Cabaceira do Pico	Semeadura	4,84	27$06
2456	Ribeira da Ponte	Semeadura	7,26	81$62
2532	Fundão	Semeadura	4,84	76$56
2834	Ribeira da Lapa	Semeadura	14,52	102$08
3902	Rua do Ribeirão	Semeadura	4,84	68$20
4796	Amoleirinha	Semeadura	4,84	102$30
4902	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
5040	Quelhas	Semeadura	2,42	22$88
5120	Pedras Vermelhas	Semeadura	3,63	51$26
Total			301.89	1.677$46

a) Casa alta telhada com três compartimentos no 1º andar e dois no r/c.

José Francisco Mendes (1/2) e Manuel Coelho Patrício (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
209	Rua da Matriz	Casa/arrecadação		12$00

José Francisco Mendes (1/2) e Manuel Francisco Mendes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2222	Alqueve	Semeadura	14,52	122$32

José Francisco Mendes Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4173	Várzea	Semeadura	4,84	113$52
1157	Tabaiva da Borda da Rocha	Semeadura	4,84	41$80
1160	Tabaiva	Semeadura	9,68	87$56
1775	Loural	Pasto	13,31	26$18
1776	Loural	Semeadura	7,26	34$76
1777	Loural	Semeadura	6,05	26$18
2610	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	25$52
3581	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	22$88
Total			49,61	378$40

José Francisco Mendes Jr. (1/2) e Manuel Francisco Mendes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2160	Feno	Pasto	29,04	75$46

Parentes próximos de José Francisco Mendes:
Irmãos – Não Tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Francisco Mendes Mancebo* (1825-1897) (R.C. em 1883 de 62$665 réis) e *Maria da Encarnação* (1823-1902), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, ponta de lança na direita e mossa dianteira na esquerda).

Avós paternos – *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e *Maria da Encarnação* (1788-1865). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762). A segunda, do Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Coelho Valadão* (1752-1820).

Avós maternos – *Patrício José Coelho* (o.1973) e *Lizarda Rosa* (1781-1868). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho Rodrigues* (1742-1823) e de *Mariana Lourenço* (1732-1795). A segunda, de *Caetano de Fraga do Adro* (1747-1826) e de *Maria Coelho* (1753).

Parentes próximos de Maria do Rosário Mendes:

Irmãos – *Ana da Conceição do Rosário* (1869-1956), residente na Rua do Outeiro, **F63**, *António Valadão do Rosário* (1877-1961), Rua da Matriz, **F39**, *Manuel Valadão do Rosário* (1882-1966), Rua do Outeiro, **F60**.

Pais – *João Valadão Rosário* (1840-1920) (R.C. em 1883 de 27$342 réis) e *Maria de Jesus do Rosário* (1844-1911), residentes então na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas tronchas e buraco na direita).

Avós paternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria do Rosário* (1801-1873). O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Maria do Rosário Coelho* (1774-1863).

Avós maternos – *Manuel de Fraga Volta da Barroca* (1801-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 5$730 réis) e *Maria de Jesus do Rosário* (1803-1857), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *José de Fraga Volta Barroca* (1770-1863) e de *Inês Lourenço* (1778-1856). A segunda, de *José Valadão Frade* (1756-1823) e de *Maria de Freitas Coelho Valadão* (1775-1854).

Rua da Fonte — Família 83

1. **Manuel Coelho de Rita**, chefe, viúvo, nascido a 19 de janeiro de 1879, faleceu no Faial, para onde se deslocara por doença. Era viúvo de Maria Inácia Lourenço, natural dos Estados Unidos, falecida a 30 de outubro de 1921, com a idade de 34 anos, segundo o pároco.
2. **Maria Inácio Lourenço**, filha, nascida a 11 de junho de 1909, emigrou para os Estados Unidos onde casou com António Lourenço Jorge, filho de emigrantes corvinos. Faleceu em São Miguel, para onde se deslocara por doença.
3. **José Coelho de Rita**, filho, Piloto, de alcunha, nascido a 8 de março de 1911, casou aos 26 anos, a 17 de julho de 1937, com Maria de Freitas, de 22. Emigrou para os Estados Unidos.
4. **José Rodrigues Marcelino**, genro, nascido a 4 de março de 1912, faleceu no mar a 12 de fevereiro de 1945, com a idade de 33 anos. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando pratos.
5. **Rosa Rita Lourenço**, filha, casada com o anterior, nascida a 14 de março de 1913, faleceu a 24 de janeiro de 1991, com a idade de 77 anos, em São Miguel, onde residia com as filhas.
6. **Raulino Lourenço Rita**, filho, nascido a 9 de março de 1919, casou aos 24 anos, a 6 de junho de 1943, com Maria do Céu Rodrigues, de 19. Emigrou para os Estados Unidos. Faleceu acidentalmente na Flórida. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando bombardino.
7. **Maria Lourenço Marcelino**, neta, filha de José Marcelino e Rosa Rita, nascida a 9 de junho de 1936, foi enfermeira. Faleceu solteira em São Miguel, a 20 de setembro de 2004, com a idade de 68 anos.
8. **Clara Vitória**, irmã, solteira, nascida a 17 de dezembro de 1904, faleceu a 2 de fevereiro de 1938, com a idade de 33 anos. Estava mentalmente perturbada.

O casamento entre Manuel Coelho de Rita e Maria Inácia Lourenço realizara-se a 19 de janeiro de 1907, quando o primeiro tinha 28 anos. Eram primos, com avós comuns.

Outros filhos: Além dos quatro referidos, registaram mais dois filhos:

a) *Manuel Coelho Rita*, o Clara de alcunha, nascido a 27 de fevereiro de 1908, casou aos 25 anos, a 7 de setembro de 1933, com Maria Marcelino das Pedras, de 20. Faleceu a 25 de junho de 1979, com a idade de 71 anos, em São Miguel, no hospital. Residia na Rua do Porto da Casa, **F123**.

b) *Eugénio Coelho de Rita*, nascido a 31 de janeiro de 1915, foi pároco do Corvo durante três décadas. Faleceu em São Miguel, para onde se deslocara em tratamento a 12 de setembro de 1983, aos 68 anos (Trigueiro, 2011: 190). Tinha se deslocado aos Estados Unidos com passaporte datado de 12 de maio de 1958 e ainda em 23 de abril de 1966. Tinha 1,75 m de altura e cabelos e olhos castanhos.

O casamento entre José Rodrigues Marcelino e Rosa Rita Lourenço realizara-se a 21 de setembro de 1935, aos 23 e 22 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.

Outra filha: Além da filha referida, registaram mais uma filha:

a) *Maria de Lurdes Marcelino*, nasceu a 20 de dezembro de 1937. Foi professora e estabeleceu-se em São Miguel, onde faleceu.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído à família foi de 1.999$24, excluindo a copropriedade de uma casa.

Manuel Coelho de Rita

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
119	Rua da Fonte	Casa a)		128$00
152	Rua do Rego	Casa demolida		16$00
155	Rua do Rego	Casa demolida		
156	Rua do Rego	Casa b)		16$00
984	Figueira da Rocha	Inculta	2,42	
985	Figueira da Rocha	Inculta	4,84	
989	Figueira da Rocha	Inculta	4,84	
990	Figueira da Rocha	Inculta	2,42	
1251	Outeiro dos Palheiros	Pasto	12,10	34$76
1822	Ribeira da Vaca	Pasto	7,26	26$18
2766	Trevo	Pasto	0,60	4$40
2941	Lagos	Pasto	1,21	5$28
2942	Lagos	Pasto	4,84	23$32
3287	Lagos	Pasto	19,36	26$18
4311	Areeiro	Pasto	0,60	3$08
4746	Poça da Faca	Pasto	0,10	5$06
975	Poço de Água	Semeadura	9,68	58$52
1009	Palheiros	Semeadura	9,68	75$02
1701	Pico de João de Moura	Semeadura	16,94	31$24
3211	Calçadas	Semeadura	3,63	27$29
3611	Várzea	Semeadura	6,05	79$64
4127	Várzea	Semeadura	4,84	124$96
4492	Ponta Negra	Semeadura	4,84	102$08
4871	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	79$64
Total			119,88	866$65

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar e dois no r/c. b) Casa de morada com lojas e pátio.

José Rodrigues Marcelino

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1572	Saída	Pasto	4,84	23$32
2021	Feteiras	Pasto	38,72	58$08
3271	Lagos	Pasto	19,36	52$14
5070	Quelhas	Pasto	3,63	8$80
5151	Topo	Pasto	2,42	11$66
5270	Areia	Pasto	0,60	5$94
1077	Lombinha	Semeadura	14,52	125$18
3039	Zimbral Cancela	Semeadura	2,42	24$20
3060	Zimbral	Semeadura	1,21	24$20
3187	Fonte Velha	Semeadura	1,21	12$10
4059	Horta da Ponte	Semeadura	1,21	20$46
Total			90,14	366$08

Manuel Coelho de Rita e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
159 a)	Rua do Rego	Casa b)		80$00
2279 c)	Alqueve	Semeadura	29,04	61$60
Total				141$60

a) O próprio, Brás Valadão do Rego, cunhado, João, José, António, Clara e Irmãos. b) Casa de morada, loja e pátio. c) O próprio (1/2) e António (1/2).

Eugénio Coelho de Rita

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
424	Junçalinho	Semeadura	6,05	71$50
1558	Lomba do Rodias	Pasto	4,84	20$90
2131	Lomba do Rodias	Pasto	38,72	34$76
3711	Pináculos	Semeadura	1,21	34$10
5135	Pedras Vermelhas	Semeadura	2,42	34$10
Total			53,24	195$36

Maria Inácia Lourenço

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
662	Vales	Semeadura	4,84	40$92
914	Ribeira da Lomba	Mato	0,60	
1772	Loural	Pasto	9,68	23$32
1773	Loural	Pasto	7,26	17$38
3292	Cova Vermelha	Pasto	19,36	34$76
4995	Pesqueiro Alto	Semeadura	6,05	90$86
Total			47,79	207$24

Maria Inácia Lourenço (8/12), Raulino Lourenço de Rita (1/12), Eugénio Coelho (9/12), José Coelho (1/12), José Rodrigues Marcelino (1/12)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
905	Ribeira da Lomba	Mato	9,68	25$52

Raulino Lourenço Rita

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
838	Lomba	Semeadura	6,05	51$04
2130	Lomba do Rodias	Pasto	19,36	34$76
2289	Alqueve	Semeadura	9,68	47$08
4264	Areeiro	Semeadura	1,21	45$54
4643	Terra Pequena	Semeadura	4,84	113$52
Total			41,14	291$94

Raulino Lourenço de Rita (1/2) e Eugénio Coelho de Rita (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3290	Cova Vermelha	Pasto	24,2	46$42

Parentes próximos de Manuel Coelho de Rita e Clara Vitória:

Irmãos – Não tinham irmãos residentes.

Pais – *Francisco Coelho de Rita* (1844-1931) (R.C. em 1883 de 5$472 réis) e *Maria Clara Tomásia* (1847-1912), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha fendida na esquerda e ramal dianteiro na direita).

Avós paternos – *Manuel Joaquim Coelho da Rita* (1792-1879) (R.C. em 1883 de 19$070 réis) e *Maria de Jesus Coelho Galocha* (1808-1876), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco de Fraga Lourenço* (n.1751) e de *Rita Coelho Valadão* (n.1758). A segunda, de *José Lourenço Alves Pragana* (1777-1854) e de *Maria Coelho* (1779-1863).

Avós maternos – *José Lourenço Volta*, Comandante (1809-1881) (R.C. atribuído em 1883 de 23$435 réis) e *Clara Luísa de Jesus* (1815-1904), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Volta*, Comandante (1769-1825) e de *Maria Valadão* (1776-1816). A segunda, de *Manuel José Tomás de Avelar* e de *Mariana Luísa* (1795-1847).

Parentes próximos de Maria Inácia Lourenço:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Raulino José Lourenço* (1853-1922) (R.C. em 1883 de 4$632 réis) e *Margarida Inácia* (1857-1926), residentes então na Rua da Matriz (como marca de gado, buraco na direita e folha de figueira na esquerda).

Avós paternos – *José Lourenço Volta*, Comandante (1809-1881) (R.C. atribuído em 1883 de 23$435 réis) e *Clara Luísa de Jesus* (1815-1904), também avós do marido, que haviam sido residentes na Rua do Rego.

Avós maternos – *Manuel Inácio Rafael Jorge do Agostinho* (n.1817) (R.C. em 1883 de 49$930 réis) e *Inácia Rosa de Jesus* (n.1819), que haviam sido residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Agostinho Jorge Furtado* e de *Maria Clara de Jesus* (1799-1827). A segunda, de *António Coelho Homem* (1787-1823) e de *Martinha Rosa* (1789-1876).

Parentes próximos de José Rodrigues Marcelino:

Pais – *Guilherme Rodrigues Marcelino* (1886-1958) e *Maria Tomás de Avelar* (1892-1983), residentes na Rua do Porto da Casa, **F132**.

1. **Manuel Valadão da Fonte**, chefe, nascido a 18 de janeiro de 1866, faleceu a 6 de dezembro de 1945, com a idade de 79 anos.
2. **Maria da Encarnação Joaquina**, mulher, nascida a 23 de janeiro de 1864, faleceu a 25 de dezembro de 1945, com a idade de 81 anos.
3. **Joaquim Lourenço de Freitas**, genro, nascido a 26 de setembro de 1900, faleceu a 7 de março de 1976, com a idade de 75 anos.
4. **Conceição Valadão da Fonte**, filha, mulher do anterior, nascida a 23 de dezembro de 1898, faleceu a 22 de maio de 1972, com a idade de 73 anos.
5. **José Valadão de Freitas**, neto, nascido a 27 de junho de 1926, emigrou para o Canadá com passaporte datado de 11 de janeiro de 1957. Tinha 1,72 m de altura e olhos castanhos.
6. **Maria Idalina de Freitas Inês**, neta, nascida a 10 de janeiro de 1928, casou aos 44 anos, a 10 de junho de 1972, com Carlos Mendonça de Inês, de 58. Faleceu a 14 de outubro de 1998, com a idade de 70 anos.
7. **Adelina Pimentel de Freitas**, neta, nascida a 17 de junho de 1929, casou aos 19 anos, a 24 de dezembro de 1948, com Francisco de Freitas, natural da ilha das Flores. Emigrou para o Canadá.
8. **Irene Pimentel de Freitas**, neta, nascida a 15 de janeiro de 1931, casou aos 18 anos, a 17 de setembro de 1949, com Alfredo Caetano de Ana, com 27. Faleceu a 12 de fevereiro de 2014, com a idade de 83 anos.
9. **Arminda Pimentel de Freitas**, neta, nascida a 15 de dezembro de 1932, casou aos 28 anos, a 12 de janeiro de 1961, com João Jacinto de Fraga, de 20. Estava então emigrada no Canadá e casou por procuração.
10. **Inês Pimentel de Freitas**, neta, nascida a 21 de dezembro de 1933, casou aos 24 anos, a 15 de fevereiro de 1958, com Manuel de Freitas Felicidade, de 28. Sobrevive (2016).
11. **Maria**, neta, nascida a 8 de maio de 1935, emigrou para o Canadá.
12. **Pedro Pimentel de Freitas**, nascido a 2 de dezembro de 1936, casou nas Flores com Maria de Fátima Estácio de Freitas, natural da freguesia de Ponta Delgada, da mesma ilha. Emigrou para o Canadá com passaporte datado de 20 de janeiro de 1970.

O casamento entre Manuel Valadão da Fonte e Maria da Encarnação Joaquina realizara-se a 15 de abril de 1894, aos 28 e 30 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.

Outros filhos: Além da filha referida, registaram mais oito filhos:

a) *Maria da Luz Pimentel*, nascida a 3 de março de 1895, casou aos 31 anos, a 23 de junho de 1926, com Pedro Rodrigues de Domingos. Faleceu a 14 de outubro de 1982, com a idade de 87 anos. Residia então na Rua da Matriz, **F5**.

b) *José Valadão*, nascido a 15 de junho de 1897, emigrou para os Estados Unidos.

c) *Vitória*, nascida a 23 de dezembro de 1898, faleceu com um mês de vida, a 24 de dezembro seguinte.

d) *Manuel,* nascido a 18 de agosto de 1900, faleceu com três dias, a 21 do mesmo mês.

e) *Vitória Valadão Pimentel*, nascida a 6 de janeiro de 1902, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 16 de agosto de 1922.

f) *Filomena Valadão Pimentel*, nascida a 6 de janeiro de 1902, casou aos 20 anos, a 28 de maio de 1922, com José Pimentel Cepo, de 30. Emigrou para os Estados Unidos.

g) *Manuel*, nascido a 13 de março de 1904, faleceu com dois dias, a 15 do mesmo mês.

h) *Manuel Valadão Pimentel*, nascido a 8 de agosto de 1905, emigrou para os Estados Unidos, com passaporte datado de 20 de setembro de 1923.

O casamento entre Joaquim Lourenço de Freitas e Conceição Valadão da Fonte realizou-se a 7 de outubro de 1925, aos 25 e 26 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Outros filhos: Além dos oito filhos referidos, registaram mais dois:

a) *Maria Salomé de Freitas*, nascida a 25 de janeiro de 1939, casou aos 19 anos, a 27 de dezembro de 1958, com Ramiro Batista Nunes, de 20. Emigrou para o Canadá.

b) *Maria Iria de Freitas,* nascida a 28 de abril de 1940, casou aos 23 anos, a 1 de março de 1964, com Carlos Mendonça Machado, de 26. Emigrou para o Canadá.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído à família foi de 1.757$20.

Manuel Valadão da Fonte

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
122	Rua da Fonte	Casa a)		32$00
126	Rua da Fonte	Casa b)		40$00
401	Roças	Cultivo	2,42	20$46
402	Roças	Cultivo	2,42	18$48
5101	Batelo	Inculto	2,42	
261	Zimbral	Mato	9,68	46$42
944	Ribeira da Lomba	Mato	2,42	8$80
945	Ribeira da Lomba	Mato	2,42	3$08
1316	Palheiros	Mato	4,84	9$46
1317	Palheiros	Mato	3,63	8$14
2495	Pau Alto	Pasto	24,20	58$08
2497	Pau Alto	Pasto	19,36	58$08
3101	Fonte de Agrião	Pasto	4,84	20$90
3156	Lagos	Pasto	4,84	9$46
3256	Fontes	Pasto	9,68	17$38
3325	Rochinha	Pasto	9,68	11$66
3435	Covão	Pasto	6,05	20$46
3770	Espigãozinho	Pasto	7,26	29$04
3855	Úrzea	Pasto	14,52	8$80
4040	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
5088	Batelo	Pasto	2,42	7$04
5172	Lavadouros	Pasto	0,60	5$94
2	Ladeiras da Fonte	Semeadura	1,21	27$28
4	Ladeiras da Fonte	Semeadura	3,63	40$92
5	Ladeiras da Fonte	Semeadura	9,68	90$86
125	Calçadas	Semeadura	2,42	12$10
241	Zimbral	Semeadura	2,42	18$26
417	Roças ou Junçalino	Semeadura	4,84	35$86
491	Rocinha	Semeadura	2,42	15$40
763	Lomba de Jeneana	Semeadura	7,26	66$22
793	Lomba do Meio	Semeadura	4,84	40$92
796	Figueira da Rocha	Semeadura	8,47	81$62
1180	Cantinho	Semeadura	2,42	5$72
1181	Cantinho	Semeadura	2,42	8$36
1527	Lomba do Rodias-Quelhas	Semeadura	7,26	26$18
1529	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	26$18

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1538	Lomba do Rodias	Semeadura	2,42	9$90
1548	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	23$54
1549	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	26$18
1554	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	30$58
1555	Lomba do Rodias	Semeadura	2,42	13$20
1563	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	26$18
1939	Espigãozinho	Semeadura	7,26	20$90
2571	Fundão	Semeadura	2,42	10$56
2657	Roças	Semeadura	4,84	27$50
3083	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
3088	Fonte de Agrião	Semeadura	1,21	12$10
3125	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
3131	Zimbral	Semeadura	4,84	36$30
3177	Calçadas	Semeadura	1,21	18$26
3177	Calçadas	Semeadura	1,21	18$26
3560	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	34$10
3631	Várzea	Semeadura	1,21	22$88
3784	Cascalho Belga	Semeadura	2,42	30$14
3791	Ladeiras	Semeadura	2,42	22$88
3818	Ladeiras	Semeadura	2,42	45$54
3841	Quebradas	Semeadura	1,21	11$44
3846	Quebradas	Semeadura	7,26	45$54
4131	Várzea	Semeadura	1,21	28$38
4132	Várzea	Semeadura	1,21	34$32
4857	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	28$38
5085	Batelo	Semeadura	2,42	34$10
5089	Batelo	Semeadura	3,63	34$10
5092	Batelo	Semeadura	0,60	17$16
5097	Batelo	Semeadura	0,60	17$16
Total			287,96	1.648$52

a) Casa de morada, lojas e pátios. b) Casa de morada, loja e pátio.

Joaquim Lourenço de Freitas Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
47	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	51$26
79	Rego de Água	Semeadura	4,84	36$30
Total			12,10	87$56

Joaquim Lourenço de Freitas Jr. (1/2) e Pedro Felicidade (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
112	Calçadas	Semeadura	7,26	42$24

Parentes próximos de Manuel Valadão da Fonte:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Manuel Valadão da Fonte Júnior* (n.1821) (R.C. em 1883 de 6$954 réis) e *Maria de Jesus* (1822-1895), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. Em 1897, residindo na Rua da Fonte, foi atribuída, como marca de gado, ramal traseiro na esquerda.
Avós paternos – *Manuel Valadão da Fonte* (1791-1884) (R.C. em 1883 de 5$954 réis) e *Rita Coelho de Mendonça* (1789-1835), que haviam sido residentes na Rua da Fonte. O primeiro, filho de *Caetano de Fraga Valadão da Fonte* (n.1750) e de *Ana Coelho*, da Fonte (n.1752). A segunda, de *Caetano de Mendonça* (n.1754) e de *Isabel de Fraga Coelho* (1752-1792).
Avós maternos – *Manuel Joaquim* (n.1792) e *Maria Joaquina Coelho* (n.1794). O primeiro, filho de *Manuel Caetano de Freitas* (o.1833) e de *Francisca Lourenço* (1750-1828). A segunda, de *Manuel de Mendonça* (1763-1817) e de *Maria Coelho de Mendonça* (o.1837).

Parentes próximos de Maria da Encarnação Joaquina:
Irmãos – *Manuel Pimentel Cepo* (1862-1948), Rua do Rego, **F105**, *António Pimentel Cepo* (1865-1937), Rua do Rego, **F100**, *Frederico Pimentel Cepo* (1871-1946), Rua do Rego, **F101**.
Pais – *António José Pimentel Cepo* (1829-1903) (R.C. em 1883 de 18$462 réis) e *Joaquina de Jesus* (1825-1907), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas guiadas traseiras (sendo uma em cada orelha), uma mossa dianteira na direita).
Avós paternos – *António José Pimentel Cepo* (1788-1838) (R.C. em 1883 de 18$462 réis) e *Francisca Rosa de Jesus* (1789-1874), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas guiadas traseiras (sendo uma em cada orelha), uma mossa dianteira na direita). O primeiro, filho de *António Pimentel Cepo* (n.1753) e de *Maria Coelho* (n.1762). A segunda, de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816).
Avós maternos – *André Lourenço* (1793-1874) e *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). O primeiro, filho do sargento *Caetano Coelho* (1752-1821) e de *Helena de Freitas* (1757-1826). A segunda, do Tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Isabel dos Santos Coelho de Fraga* (1745-1804).

Parentes próximos de Joaquim Lourenço de Freitas:
Pais – *Joaquim Lourenço Freitas* (1856-1940), residente na Rua do Outeiro, **F72**, e *Rita de Jesus Escolástica* (1849-1923).

Rua da Fonte — Família 85

1. **Maria da Encarnação Mendes Ângela**, chefe, viúva, nascida a 7 de julho de 1864, faleceu a 22 de março de 1947, com a idade de 82 anos. Era viúva de Manuel Francisco Mendes, nascido a 21 de janeiro de 1848 e falecido a 30 de dezembro de 1929, com a idade de 81 anos. Em 1897 residiam na Rua do Rego, sendo então atribuída ao marido, como marca de gado, ponta de lança na orelha direita e troncha na esquerda.
2. **José Francisco Mendes**, filho, nascido a 5 de dezembro de 1883, faleceu solteiro a 26 de junho de 1956, com a idade de 72 anos.
3. **Maria Mendes**, filha, nascida a 26 de setembro de 1887, era mentalmente perturbada.
4. **Amélia Mendes**, filha, nascida a 17 de fevereiro de 1910, casou aos 27 anos, a 20 de setembro de 1937, com Pedro Pimentel Cepo, de 24. Faleceu a 21 de março de 1969, com a idade de 59 anos.

O casamento entre Manuel Francisco Mendes e Maria da Encarnação Mendes realizara-se a 7 de janeiro de 1883, aos 34 e 18 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.
Outros filhos: Além dos três filhos referidos, registaram mais sete filhos:

a) *Manuel Francisco Mendes*, nascido a 28 de fevereiro de 1890, ausentou-se.
b) *Vitória*, nascida a 3 de agosto de 1895, faleceu com quatro meses, a 18 de dezembro seguinte.
c) *Vitória Mendes Mendonça*, nascida a 6 de agosto de 1897, casou aos 30 anos, a 29 de julho de 1928, com Francisco Machado Mendonça, comerciante, natural de Santa Cruz das Flores. Faleceu a 6 de dezembro de 1978, com a idade de 81 anos. Residia então na Rua da Matriz, **F4**.
d) *Domingos*, nascido a 28 de julho de 1899, faleceu no primeiro mês de vida, a 20 de agosto seguinte.
e) *João*, gémeo de Domingos, faleceu no segundo mês de vida, a 12 de setembro seguinte.
f) *Leonor*, nascida a 30 de setembro de 1901, faleceu a 18 de dezembro de 1902, com um ano de idade.
g) *João*, nascido a 23 de setembro de 1908, faleceu com cinco dias, a 28 do mesmo mês.

Propriedades: Não identificamos Maria da Encarnação Mendes como proprietária. Admitimos que as propriedades ainda tenham sido referidas ao marido defunto. O rendimento coletável ao mesmo atribuído em nome individual foi de 1.946$66.

Manuel Francisco Mendes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
124	Rua da Fonte	Casa a)		120$00
131	Graciosa	Semeadura	14,52	150$70
279	Ribeira da Lapa	Semeadura	1,21	9$02
407	Roças	Semeadura	9,68	86$68
799	Lomba	Semeadura	9,68	96$80
1335	Palheiros	Mato	9,68	23$32
1409	Fojo	Mato	4,84	17$38
1508	Entre as Cancelas	Mato	4,21	8$80
1696	Pico de João de Moura	Semeadura	19,36	69$52
1864	Ribeira Funda	Mato	4,84	11$66
1889	Ribeira Funda	Pasto	58,08	115$94
1897	Ribeira Funda	Pasto	33,88	42$46
2102	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	29$04
2394	Cabaceira	Semeadura	9,68	40$92
2399	Cabaceira	Semeadura	12,10	83$38
2422	Ribeira da Ponte	Mato	4,84	23$32
2423	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	5$94
2765	Trevo	Pasto	0,60	4$40
2903	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	36$30
3399	Fontes	Pasto	48,40	105$60
3639	Latina	Pasto	0,60	1$54
3645	Latina	Pasto	0,60	3$08
3876	Fortaleza	Semeadura	2,42	12$10
3887	Rua do Ribeirão	Semeadura	4,84	102$30
3915	Granéis ou Adão	Semeadura	3,63	90$86
4322	Areeiro	Semeadura	1,21	181$72
4425	Calheta	Semeadura	3,63	45$54

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4441	Calheta	Semeadura	3,63	68$20
4699	Poça da Faca	Pasto	0,30	3$08
4891	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	102$30
4981	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	113$52
5003	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	28$38
5024	Pesqueiro Alto Furtado	Semeadura	2,42	85$14
5086	Batelo	Pasto	0,60	1$54
5290	Areia	Pasto	4,84	26$18
Total			299,73	1.946$66

a) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar e dois no r/c.

Manuel Francisco Mendes e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2222 a)	Alqueve	Semeadura	14,52	122$32
5300 b)	Areia	Pasto	4,84	14$08
5301 b)	Areia	Pasto	1,21	5$94
Total			20,57	142$34

a) No próprio (1/2) e de José Francisco Mendes (1/2). b) No próprio (1/7) e de José Coelho Ângelo (6/7).

Parentes próximos de Manuel Francisco Mendes:

Irmão – *José Francisco Mendes* (1863-1946), Rua da Fonte, **F82**.

Pais – *Manuel Francisco Mendes Mancebo* (1825-1897) (R.C. em 1883 de 62$665 réis) e *Maria da Encarnação* (1823-1902), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, ponta de lança na direita e mossa dianteira na esquerda).

Avós paternos – *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e *Maria da Encarnação* (1788-1865). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762). A segunda, do Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Coelho Valadão* (1752-1820).

Avós maternos – *Patrício José Coelho* (o.1973) e *Lizarda Rosa* (1781-1868). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho Rodrigues* (1742-1823) e de *Mariana Lourenço* (1732-1795). A segunda, de *Caetano de Fraga do Adro* (1747-1826) e de *Maria Coelho* (1753).

Parentes próximos de Maria da Encarnação Mendes:

Irmãos – Um irmão, *Manuel Coelho Ângelo* (1866-1952), Rua das Pedras, **F109**, e dois meios irmãos, por parte do pai: *Maria Isabel Ângelo* (n.1880), Rua do Porto da Casa, **F126**, e *José Coelho Ângelo* (1888-1972), Rua do Outeiro, **F75**.

Pais – *João Coelho da Ângela* (1837-1917) (R.C. em 1883 de 24$924 réis) e *Maria Rosa de Jesus Vitória* (1841-1869), que haviam sido residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, ponta de lança na esquerda e folha de figueira na direita).

Avós paternos – *António Coelho da Ângela* (1799-1883) (R.C. em 1883 de 17$546 réis) e *Maria de Jesus Vitória* (o.1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho*, da Rua (o.1815) e de Ângela Coelho de Fraga (1761-1829). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

Avós maternos – *António José Furtado* (o.1880) (R.C. em 1883 de 21$578 réis) e *Maria Rosa de Jesus*, da Rua (1804-1895), então residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Maria Furtado*, da Rua (o.1843), solteira. A segunda, do Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Coelho Valadão* (1752-1820), também bisavós do marido.

Rua da Fonte — Família 86

1. **Joaquim Pedro Nunes**, chefe, nascido a 12 de janeiro de 1911, emigrou para os Estados Unidos.
2. **Maria de Medeiros Brás**, mulher, natural da ilha das Flores, era filha de José Pimentel Brás e de Maria Soares Medeiros. Faleceu na sequência do parto, a 10 de dezembro de 1937. Teria 21 anos.

O casamento entre Joaquim Pedro Nunes e Maria de Medeiros Brás realizara-se a 28 de outubro de 1935, tendo ele 24 anos e ela 19, segundo o pároco.
Uma filha:
a) *Maria Natália Medeiros Nunes*, nascida a 7 de dezembro de 1937, emigrou para os Estados Unidos.

Propriedades: Apenas 123$78 de rendimento coletável, com uma pequena casa própria. À filha foi atribuída uma pequena propriedade, o que evidencia o prolongamento da elaboração da Matriz Predial ao longo de todo o ano de 1937.

Joaquim Pedro Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
135	Rua da Fonte	Casa a)		58$00
4552	Ponta Negra	Pasto	0,20	3$52
656	Vales	Semeadura	4,84	51$04
38.29	Rua da Fonte	Semeadura	1,21	11$22
Total			6,25	123$78

a) Casa de morada com um compartimento em cada andar.

Maria Natália Medeiros Nunes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1504	Lomba do Rodias	Mato	4,84	5$94

Parentes próximos de Joaquim Pedro Nunes:
Pais – *Manuel Pedro Nunes* (1879-1965), residente na Rua do Outeiro, **F74**, e *Rosa Lourenço Alves* (1873-1916).

Rua do Rego — Família 87

1. **José Jacinto de Fraga Jacob**, chefe, nascido a 22 de março de 1870, faleceu a 15 de março de 1959, com a idade de 88 anos.
2. **Maria Vitória Tomás**, mulher, nascida a 6 de abril de 1878, faleceu a 24 de julho de 1947, com a idade de 69 anos.
3. **José Jacinto Fraga**, filho, nascido a 14 de dezembro de 1914, casou aos 29 anos, a 13 de fevereiro de 1944, com Noémia Avelina de Sousa, de 23. Emigrou para o Brasil.
4. **Tomás Jacinto Fraga**, filho, nascido a 14 de dezembro de 1914. Emigrou para o Brasil.
5. **Maria Hermínia Fraga**, filha, nascida a 9 de maio de 1919, casou aos 29 anos, a 27 de setembro de 1948, com Licínio Magalhães Brandão, natural da freguesia de Santa Luzia, da cidade de Angra.

O casamento entre José Jacinto de Fraga e Maria Vitória Tomás realizara-se a 18 de maio de 1912, aos 42 e 34 anos, respetivamente. Avós de José Jacinto de Fraga eram bisavós de Maria Vitória Tomás.
Outro filho: Além dos três filhos referidos, haviam registado mais um filho:
a) *Manuel Jacinto de Fraga*, nascido a 10 de fevereiro de 1913, emigrou para o Brasil com passaporte datado de 15 de junho de 1935.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a José de Fraga Jacob em nome individual foi de 1.071$70.

José de Fraga Jacob

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
138	Rua do Rego	Casa a)		128$00
164	Rua do Rego	Casa b)		23$00
1111	Lombinha	Cultivo	0,60	4$62
2036	Feteiras	Pasto	24,20	41$80
2259	Alqueve	Pasto	62,92	147$84
2263	Alqueve	Pasto	14,52	40$70
2699	Caveiras	Pasto	9,68	26$18
2700	Caveiras	Pasto	14,52	40$70
4574	Espigão	Pasto	1,21	11$66
4768	Poça da Faca	Pasto	0,60	4$62
5208	Lavadouros	Pasto	0,60	3$08
5223	Lavadouros	Pasto	0,60	3$08
359	Roças	Semeadura	3,63	23$10
875	Lomba	Semeadura	6,05	40$92
1039	Palheiros	Semeadura	2,42	12$54
1258	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	4,84	33$44
1545	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	26$18
2169	Feno	Semeadura	16,94	60$06
2623	Cerrado das Vacas	Semeadura	7,26	71$50
2914	Lagos Engenho	Semeadura	4,84	60$28
3081	Zimbral Fonte de Agrião	Semeadura	2,42	18$26
3972	Cascalho,	Semeadura	2,42	45$54
4500	Ponta Negra	Semeadura	3,63	102$30
4827	Beira Mar	Semeadura	3,63	45$54
5108	Pedras Vermelhas	Semeadura	2,42	56$76
Total			194,79	1.071$70

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar e dois no r/c. b) Casa alta de abegoaria.

José de Fraga Jacob (1/2) e Manuel de Fraga Nunes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
797	Lomba	Semeadura	19,36	137$72

José Jacinto de Fraga, ausente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
967	Ribeira da Lomba	Inculta	1,21	
556	Rocinha	Mato	3,63	11$66

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2159	Feno	Pasto	9,68	23$32
898	Lomba Forno Velho	Semeadura	7,26	51$04
2924	Lagos Engenho	Semeadura	1,21	15$18
2925	Engenho	Semeadura	1,21	24$20
Total			24,20	125$40

Parentes próximos de José Jacinto de Fraga:
Irmã – *Maria do Rosário* (1864-1949), Rua do Outeiro, **F64**.
Pais – *António José de Fraga Mancebo* (1844-1935) (R.C. em 1883 de 16$382 réis) e *Maria de Jesus Rosário* (1837-1893), então residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, fendida na direita).
Avós paternos – *António José de Fraga Jacob* (1807-1905) (R.C. em 1883 de 37$376 réis) e *Francisca Jacinta de Jesus* (1809-1856), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *José de Fraga Jacob* (o.1837) e de *Isabel Coelho* (n.1769). A segunda, de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (ca 1771-1828).
Avós maternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria do Rosário* (1801-1873). O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Maria do Rosário Coelho* (1774-1863).

Parentes próximos de Maria Vitória Tomás:
Pais – *Manuel Tomás Eugénio* (1849-1941), residente na Rua do Rego, **F89**, e *Rosa Maria de Jesus Vitória* (1854-1881).

Rua do Rego — Família 88

1. **Manuel Tomás Eugénio**, chefe, nascido a 27 de abril de 1849 (R.C. em 1883 de 5$975 réis), faleceu a 18 de maio de 1941, com a idade de 92 anos. Foi Administrador do Concelho. Em 1897 residia na mesma Rua do Rego, sendo-lhe atribuída, como marca de gado, mossa traseira na esquerda.
2. **Rosa de Jesus Vitória**, mulher, nascida a 24 de setembro de 1854, faleceu a 2 de setembro de 1944, com a idade de 89 anos.

O casamento entre Manuel Tomás Eugénio e Rosa Vitória realizara-se a 28 de junho de 1874, aos 25 e 19 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Filhos: Registaram 14 filhos:
a) Uma criança *sem nome* nasceu e morreu a 17 de janeiro de 1875.
b) *Maria Vitória Tomás*, atrás referida, nascida a 6 de abril de 1878, casou aos 34 anos, a 18 de maio de 1912, com José Jacinto de Fraga, de 42. Faleceu a 24 de julho de 1947, aos 69 anos. Residia na mesma Rua do Rego, **F87**.
c) *Rosa Vitória Tomás*, nascida a 7 de fevereiro de 1881, casou uma primeira vez aos 19 anos, a 27 de setembro de 1900, com António José de Sousa, de 22. Faleceu a 25 de janeiro de 1962, com a idade de 80 anos. Residia na Rua da Matriz, **F3**.
d) *Tomás Francisco Eugénio*, nascido a 10 de maio de 1882, ausentou-se.
e) *Manuel Tomás Eugénio*, nascido a 14 de dezembro de 1884, ausentou-se.
f) Uma criança *sem nome* nasceu e morreu a 13 de julho de 1885.
g) *Vitória Tomás Eugénio*, nascida a 24 de junho de 1888, casou aos 24 anos, a 22 de julho de 1912, com José Inácio Pedras. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 16 de maio de 1914.
h) Uma criança *sem nome* nasceu e morreu a 29 de maio de 1888.
i) Uma criança *sem nome* nasceu e morreu a 21 de junho de 1889.
j) *António*, nascido a 15 de outubro de 189, faleceu com seis meses, a 28 de abril de 1891.
k) Uma criança *sem nome* nasceu e morreu a 12 de fevereiro de 1892.
l) *António*, nascido a 3 de março de 1893, faleceu com quatro meses, a 20 de julho seguinte.

m) Uma criança *sem nome* nasceu e morreu a 15 de julho de 1894.
n) *António Tomás Eugénio*, nascido a 20 de dezembro de 1896, casou aos 24 anos, a 10 de setembro de 1921, com Palmira do Rosário Jorge, de 24. Faleceu a 19 de dezembro de 1925, na véspera de atingir 29 anos. Foi músico fundador da Filarmónica União Musical Corvina, tocando trompa.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel Tomás Eugénio foi de 2.657$50.

Manuel Tomás Eugénio

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
34	Vigia	Moinho de vento		304$00
139	Rua do Rego	Casa a)		87$00
253	Rua da Matriz	Casa b)		72$00
547	Rocinha	Mato	4,84	14$52
1287	Palheiros	Mato	9,68	29$04
1361	Fojo	Mato	2,42	8$80
2428	Ribeira da Ponte	Mato	1,21	3$08
3094	Fonte de Agrião	Mato	3,63	8$80
1263	Outeiro dos Palheiros	Pasto	14,52	40$70
1269	Outeiro dos Palheiros	Pasto	7,26	14$52
1471	Tabaiva	Pasto	4,84	7$04
1913	Cancela do Pico	Pasto	14,52	29$04
1914	Cancela do Pico	Pasto	14,52	29$04
2209	Lombinha-Poço de Água	Pasto	19,36	69$52
2210	Lombinha-Poço de Água	Pasto	9,68	23$32
2253	Alqueve	Pasto	3,63	12$76
2255	Alqueve	Pasto	9,68	18$70
2582	Fundão	Pasto	30,25	81$18
3093	Fonte de Agrião	Pasto	9,68	29$04
3145	Fonte de Agrião	Pasto	4,84	17$38
3149	Fonte de Agrião	Pasto	2,42	4$62
3305	Cova Vermelha	Pasto	9,68	40$70
3460	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	7$04
3485	Pão de Açúcar	Pasto	9,68	29$04
3522	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	8$80
3647	Fonte de Agrião	Pasto	2,42	11$66
3655	Latina	Pasto	0,60	3$08
4354	Vigia	Pasto	0,60	3$08
4405	Calheta	Pasto	0,30	5$94
4703	Poça da Faca	Pasto	0,60	3$08
5109	Pedras Vermelhas	Pasto	3,63	14$08
5260	Areia	Pasto	0,60	4$62

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5339	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	11$66
77	Rego de Água	Semeadura	4,84	66$22
220	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
252	Zimbral do Cerrado da Atafona	Semeadura	1,21	18$26
297	Roças	Semeadura	4,84	51$04
410	Junçalinho	Semeadura	3,63	25$52
411	Junçalinho	Semeadura	3,63	25$52
478	Fundão	Semeadura	3,63	30$58
661	Vales	Semeadura	4,84	61$16
720	Quarteiro	Semeadura	9,68	81$62
820	Lomba	Semeadura	8,47	91$74
877	Lomba	Semeadura	3,63	35$86
878	Lomba	Semeadura	1,21	30$58
1019	Palheiros	Semeadura	4,84	41$80
1552	Lomba do Rodias	Semeadura	12,10	34$76
1620	Cantinho	Semeadura	9,68	75$02
1778	Loural ou Espigãozinho	Semeadura	4,84	26$18
1938	Espigãozinho	Semeadura	7,26	30$58
2316	Cabaceira	Semeadura	4,84	61$16
2878	Ribeira da Lapa	Semeadura	2,42	30$14
2913	Engenho	Semeadura	2,42	30$14
2926	Engenho	Semeadura	1,21	42$24
2993	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
3146	Fonte de Agrião	Semeadura	9,68	62$70
3147	Fonte de Agrião	Semeadura	4,84	48$18
3180	Fonte Velha	Semeadura	3,63	36$30
3718	Latina	Semeadura	0,60	17$16
3744	Latina	Semeadura	0,32	14$30
3963	Cascalho	Semeadura	2,42	56$76
4134	Várzea	Semeadura	1,21	68$20
4218	Areeiro	Semeadura	2,42	56$76
4516	Ponta Negra	Semeadura	1,21	34$10
4822	Pesqueiro Alto	Semeadura	6,05	113$52
4901	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
4945	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	28$38
5110	Pedras Vermelhas	Semeadura	3,63	22$88
5111	Pedras Vermelhas	Semeadura	3,63	68$20
411	Junçalinho	Semeadura	3,63	25$52

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
478	Fundão	Semeadura	3,63	30$58
661	Vales	Semeadura	4,84	61$16
720	Quarteiro	Semeadura	9,68	81$62
820	Lomba	Semeadura	8,47	91$74
877	Lomba	Semeadura	3,63	35$86
Total			355,73	2.657$50

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar, três no r/c e pátio. b) Casa de arrecadação e casa de abegoaria juntas.

Parentes próximos de Manuel Tomás Eugénio:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Tomás Francisco do Eugénio* (1804-1881) (R.C. atribuído em 1883 de 21$043 réis) e *Maria de Jesus* (o.1899), então residentes na Rua do Rego.
Avós paternos – *Eugénio Francisco de Fraga* (1771-1831) e *Rosa da Encarnação Lourenço* (n.1767). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mano* (1748-1804) e de *Maria Coelho Lourenço*, Dizimeira (1752-1832). A segunda, de *Manuel Lourenço Menino* (1735-1788) e de *Mariana Lourenço* (1733-1773).
Avós maternos – *Manuel Valadão Patrãozinho* (1790-1855) e *Maria de Jesus*. O primeiro, filho de *João Valadão Barroca* (1752-1833) e de *Francisca Coelho dos Santos Lourenço* (o.1851). A segunda, de *Maria de Fraga*, solteira.

Parentes próximos de Rosa de Jesus Vitória:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *António José Valadão do Rosário* (1832-1854) e *Maria Vitória de Jesus Anselmo* (1828-1925) (R.C. em 1883 de 8$214 réis). Em *O livro das Marcas da Ilha do Corvo para 1897*, encontramos, referida a esta, então residente na Rua da Matriz, como sinais no gado, troncha na esquerda e mossa dianteira na direita.
Avós paternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria do Rosário* (1801-1873). O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *José de Mendonça Machado* (1765-1828) e de *Maria do Rosário Coelho* (1774-1863).
Avós maternos – *Anselmo de Fraga* (1804-1887) (R.C. em 1883 de 19$990 réis) e *Vitória de Jesus* (o.1875), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *José de Fraga da Vigia* (o.1816) e de *Maria de Freitas* (o.1821). A segunda, do capitão *António Lourenço Nunes* (1755-1823) e de *Joana Maria* (n.1766).

Rua do Rego — Família 89

1. **José Pimentel Brás**, 47 anos, natural de Santa Cruz das Flores, veio trabalhar para o Corvo para a fábrica da manteiga, com a família já constituída.
2. **Maria de Medeiros Brás**, mulher, 45 anos, faleceu na Terceira.
3. **António**, filho, 18 anos, faleceu na Terceira.
4. **José de Medeiros Brás**, filho, 15 anos, casou aos 35 anos, em 1 de junho de 1957, com Filomena de Jesus Barros, de 29, também natural das Flores. Faleceu a 29 de março de 1974, com a idade de 52 anos, segundo o pároco.
5. **Regina**, filha, 10 anos.
6. **Aurélio**, filho, sete anos.

Rua do Rego — Família 90

1. **Roberto Pimentel Cepo**, chefe, nascido a 4 de fevereiro de 1907, faleceu a 19 de junho de 1980, com a idade de 73 anos. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina.

2. **Rosa Bárbara Pimentel**, mulher, nascida a 16 de agosto de 1897, faleceu a 24 de julho de 1945, com a idade de 47 anos.
3. **Luís Pimentel**, filho, nascido a 25 de março de 1930, emigrou para o Canadá com passaporte datado de 25 de janeiro de 1957. Tinha 1,84 m de altura e olhos castanhos.
4. **Teresa Pimentel**, filha, nascida a 21 de dezembro de 1932, foi irmã de caridade. Ausentou-se para o Continente.

O casamento entre Roberto Pimentel Cepo e Rosa Bárbara Pimentel realizara-se a 7 de julho de 1928, aos 21 e 30 anos, respetivamente. Eram primos, com avós comuns.

Outros filhos: Além dos dois filhos referidos, registaram mais sete:

a) De *Manuel*, nascido a 11 de abril de 1929, não temos mais informação. Admitimos que tenha falecido logo.

b) *Maria do Céu Pimentel*, gémea do anterior, casou aos 25 anos, a 4 de setembro de 1954, com Justino Mendonça Inês, de 26. Faleceu a 7 de agosto de 2002, com a idade de 73 anos. Vivia com dois tios maternos solteiros na Rua da Matriz, **F6**.

c) *Carlos Pimentel*, nascido a 22 de setembro de 1931, faleceu na segunda semana de vida, a 2 de outubro seguinte.

d) *Carlos*, nascido a 29 de dezembro de 1934, faleceu no oitavo mês de vida, a 6 de agosto de 1935.

e) *António*, gémeo do anterior, faleceu no oitavo mês de vida, a 5 de agosto de 1935.

f) *António Lourenço Pimentel*, nascido a 6 de julho de 1937, faleceu no primeiro mês de vida, a 24 do mesmo mês.

g) *Eulália Maria Pimentel*, nascida a 26 de julho de 1940, casou aos 20 anos, a 27 de agosto de 1960, com Avelino dos Santos Dias, de Santa Cruz das Flores. Ausentou-se.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Roberto Pimentel Cepo foi de 542$41, incluindo a copropriedade. Não encontramos casa em seu nome. Admitimos que vivesse em casa de António Lourenço de Freitas, emigrado nos Estados Unidos, cuja mulher, Ana Bárbara Pimentel, era prima, com avós comuns, de Roberto Pimentel Cepo. Seria a casa com nº matricial 142, com quatro compartimentos no 1º andar, três no r/c e reduto e com o rendimento coletável de 45$00.

Roberto Pimentel Cepo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1167	Ribeira da Tabaiva	Cultivo	4,84	5$72
2164	Feno	Pasto	19,36	34$76
2166	Feno	Pasto	4,84	49$50
2707	Trevo	Pasto	29,04	41$80
3154	Fonte de Agrião	Pasto	3,63	11$66
1719	Baleia	Semeadura	9,68	43$56
2241	Alqueve	Semeadura	7,26	36$52
2384	Cabaceira do Pico	Semeadura	4,84	45$76
4012	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4470	Ponta Negra	Semeadura	2,42	45$54
4613	Espigão	Semeadura	2,42	45$54
4624	Terra Pequena	Semeadura	1,21	34$10
5046	Quelhas	Semeadura	3,63	45$54
Total			95,59	508$20

Roberto Pimentel Cepo (1/2) e José Lourenço Brígida (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
327	Roças	Semeadura	4,84	27$50
2735	Pedras Brancas	Pasto	38,72	40$92
Total			43,56	68$42

Parentes próximos de Roberto Pimentel Cepo:

Pais – *António Pimentel Cepo Júnior* (1865-1937) e *Maria de Jesus Bárbara* (1866-1948), residentes na Rua do Rego, **F100**.

Parentes próximos de Rosa Bárbara Pimentel:

Irmãos – residentes na Rua da Matriz, **F6**: *José Lourenço Brígida* (1909-1941) e *Maria Bárbara Brígida* (1895-1966).

Pais – *António Lourenço Brígida* (1863-1934) e *Ana de Jesus Bárbara Avelar* (n.1973), também já falecida.

Avós paternos – *Manuel Lourenço do Inocêncio* (n.1818) (R.C. em 1883 de 10$368 réis) e *Rosa Maria de Jesus* (1819-1910), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Inocêncio José Lourenço* (1782-1856) e de *Francisca Rosa Coelho*. A segunda, de *António José Coelho Rodrigues* (o.1882) e de *Isabel Joaquina Coelho* (1788-1867).

Avós maternos – *Manuel Joaquim de Avelar Mancebo* (1846-1927) (R.C. em 1883 de 9$758 réis) e *Rosa Bárbara de Jesus* (1846-1876), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha e mossa traseira na direita). O primeiro, filho de *Manuel Joaquim de Avelar* (1814-1892) (R.C. em 1883 de 31$919 réis) e de *Rita de Jesus* (1827-1870), que haviam sido residentes na Rua do Rego. A segunda, de *João Valadão*, da Barroca (1807-1897) (R.C. de 28$422 réis) e de *Bárbara Rosa de Jesus Valadão* (1803-1862), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, troncha na esquerda e virotes na direita).

Rua do Rego — Família 91

1. **Maria da Conceição Avelar**, isolada, viúva, nascida a 30 de dezembro de 1884, faleceu a 5 de agosto de 1955, com a idade de 70 anos. Era viúva de José Francisco Emílio, nascido a 6 de fevereiro de 1880 e falecido a 26 de outubro de 1933, com a idade de 53 anos.

O casamento entre José Francisco Emílio e Maria da Conceição Avelar realizara-se a 26 de outubro de 1908, aos 28 e 23 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Filhos:

a) *Camilo Emílio*, nascido a 22 de setembro de 1909, casou aos 19 anos, a 19 de setembro de 1929, com Acácia Avelar, da mesma idade. Faleceu a 22 de dezembro de 1930, com a idade de 21 anos.

b) *Ernesto*, nascido a 6 de outubro de 1910, faleceu no segundo mês de vida, a 21 de dezembro seguinte.

Propriedades: O rendimento atribuído a Maria da Conceição Avelar foi de 276$36, com uma casa que seria certamente muito pobre.

Maria da Conceição Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
148	Rua do Rego	Casa a)		48$00
3331	Rochinha	Inculto	1,21	
3330	Rochinha	Pasto	1,21	3$08

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3561	Fortaleza	Pasto	19,36	5$94
3863	Lombinha da Úrzea	Pasto	9,68	8$80
3866	Fortaleza	Pasto	9,68	18$70
3867	Lombinha da Úrzea	Pasto	9,68	11$66
3869	Lombinha da Úrzea	Pasto	9,68	9$46
3871	Lombinha da Úrzea	Pasto	9,68	20$90
5286	Areia	Pasto	4,84	26$18
1225	Palheiros	Semeadura	12,10	66$88
4041	Cascalho Horta Funda	Semeadura	1,21	56$76
Total			88,33	276$36

a) Casa de morada com loja e pátio.

Parentes próximos de José Francisco Emílio:

Irmãos – *Genoveva da Conceição Emília* (1881-1966), Rua do Porto Novo, **F42**, *Filomena Emília Valadão* (1884-1949), Rua do Porto da Casa, **F122**, *Guilherme Francisco Inocêncio* (1886-1963), Rua do Porto da Casa, **F129**.

Pais – *João Francisco de Inocêncio* (1845-1911), também conhecido por João Francisco Emília (R.C. em 1883 de 6$066 réis) e *Mariana da Encarnação Valadão* (1844-1935), então residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, quatro mossas na esquerda, sendo duas dianteiras e duas traseiras).

Avós paternos – *José Francisco Inocêncio* (1802-1874) e *Emília Rosa de Jesus* (1803-1854). O primeiro, filho de *Inocêncio José*, pedreiro (o.1835) e de *Maria da Conceição Coelho*. A segunda, de *Manuel de Fraga Rosário do Porto* (1751-1804) e de *Maria Coelho de Freitas Avelar* (1761-1827).

Avós maternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria de Jesus de Ana* (1811-1910) (R.C. em 1883 de 17$505 réis) residindo então na Rua do Rego. O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *Matias Francisco Lourenço* (1767-1824) e de *Ana Joaquina de Jesus* (1783-1842).

Parentes próximos de Maria da Conceição Avelar:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Joaquim de Avelar Mancebo* (1846-1927) (R.C. em 1883 de 9$758 réis) e *Rosa Bárbara de Jesus* (1846-1876), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha e mossa traseira na direita).

Avós paternos – *Manuel Joaquim de Avelar* (1814-1892) (R.C. em 1883 de 31$919 réis) e *Rita de Jesus* (1827-1870), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Miguel José de Avelar* (1779-1854) e de *Maria Rosa Lourenço Coelho* (1784-1853). A segunda, de *André Coelho de Fraga* (1793-1833) e de *Maria Isabel* (1800-1873).

Avós maternos – *Francisco Inácio de Avelar* (1801-1876) e *Isabel Mariana Coelho* (1804-1890), também conhecida por Isabel de Jesus Jacob (R.C. em 1883 de 18$914 réis), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mendonça Lourenço Avelar* (1756-1846) e de *Escolástica Coelho Valadão* (n.1756). A segunda, de *José de Fraga Jacob* (o.1837) e de *Isabel Coelho* (n.1769).

Rua do Rego — Família 92

1. **António Pimentel Cepo**, chefe, ferreiro, nascido a 16 de outubro de 1898, faleceu a 22 de outubro de1954, com a idade de 56 anos.
2. **Alzira de Fraga Rocha**, mulher, natural de Buarcos, era filha de Ana Martins, solteira, e de António de Fraga Rocha (n.1872), empregado postal, casado com Rosa Jacinta Fraga (n.1864). Falecida a mãe, que era empregada da casa, foi perfilhada pelo casal. Faleceu a 1 de janeiro de 1961.

3. **José Pimentel Rocha**, filho, nascido a 9 de dezembro de 1922, casou aos 22 anos, a 23 de dezembro de 1944, com Rosália Pedro Nunes, de 21. Faleceu a 19 de abril de 1996, com a idade de 73 anos. Tirou passaporte para o estrangeiro a 14 de abril de 1978, com a mulher.
4. **Olga da Conceição Pimentel**, filha, nascida a 4 de dezembro de 1923, casou aos 20 anos, a 17 de fevereiro de 1944, com Roque Hilário da Câmara, natural dos Cedros, da ilha das Flores. Faleceu a 11 de outubro de 1991, com a idade de 67 anos.
5. **António Rocha Pimentel**, filho, nascido a 30 de janeiro de 1925, casou aos 23 anos, a 26 de junho de 1948, com Conceição Pedro André, de 21. Emigrou para o Canadá com passaporte datado de 15 de abril de 1960, onde faleceu em 2015.
6. **Casimiro Rocha Pimentel**, filho, nascido a 27 de julho de 1926, casou aos 24 anos, a 30 de dezembro de 1950, com Maria Helena Fraga, de 26. Emigrou para os Estados Unidos.
7. **Maria Natália Pimentel**, filha, nascida a 25 de dezembro de 1927, casou aos 19 anos, a 24 de julho de 1947, com José Inácio Fraga, de 21. Sobrevive no Corvo (2017).
8. **Abílio do Espírito Santo Pimentel**, filho, nascido a 8 de junho de 1930, casou aos 21 anos, a 24 de janeiro de 1952, com Maria do Carmo Freitas, de 19. Emigrou para os Estados Unidos. Veio a falecer em São Roque do Pico, a 26 de junho de 2014, com a idade de 84 anos.
9. **Fernando Rocha Pimentel**, filho, nascido a 27 de setembro de 1932, casou aos 25 anos, a 9 de maio de 1959, com Maria Aurora Avelar da Rocha, de 18. Foi aos Estados Unidos com passaporte datado de 11 de julho de 1968. Sobrevive no Corvo (2017).
10. **Alda de Fraga Pimentel**, filha, nascida a 20 de dezembro de 1933, casou aos 20 anos, a 2 de julho de 1954, com Manuel Pimentel Cepo, de 49 anos. Emigrou para os Estados Unidos.
11. **Teresa de Fátima Pimentel**, filha, nascida a 30 de dezembro de 1935, casou aos 19 anos, a 26 de dezembro de 1955, com Goulart Rodrigues Silva, natural da Graciosa, da ilha de São Miguel, cujos pais eram naturais de Ponta Delgada. Faleceu a 6 de fevereiro de 2012, com a idade de 76 anos. Havia tirado passaporte para o Canadá, datado de 15 de abril de 1960, mas "foi eliminado pela comissão canadiana por razões médicas". Tinha 1,70 m de altura.

O casamento entre António Pimentel Cepo e Alzira de Fraga Rocha realizou-se a 12 de janeiro de 1922, quando o primeiro tinha 23 anos e a segunda 24, segundo o pároco.

Outros filhos: Além dos nove filhos referidos, registaram mais três:

a) *Rosa do Espírito Santo Pimentel*, nascida a 15 de maio de 1929, emigrou para o Canadá com passaporte datado de 29 de julho de 1968. Residia então na freguesia das Angústias da cidade da Horta.

b) *Teresa de Jesus Fraga*, nascida a 22 de julho de 1931, faleceu no segundo mês de vida, a 17 de setembro seguinte.

c) *Maria Odete Pimentel*, nascida a 13 de dezembro de 1938, casou aos 21 anos, a 20 de agosto de 1960, com Guilherme das Pedras Rita, de 23. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 30 de maio de 1968.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a António Pimentel Cepo foi de 662$83, com duas casas de morada e uma casa baixa para oficina de ferreiro. Pela colocação da residência no rol admitimos que vivesse na casa com o número matricial 150.

António Pimentel Cepo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
158	Rua do Rego	Casa térrea a)		16$00
150	Rua do Rego	Casa/morada		72$00
172	Rua do Rego	Casa/morada		96$00
357	Roças	Semeadura	3,63	23$10
364	Roças	Semeadura	1,21	10$34
574	Ladeiras do Pico	Pasto	7,26	32$56

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
666	Vales-Quarteiro	Semeadura	16,94	96$80
150	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	51$04
172	Lomba do Meio	Semeadura	19,36	137$72
357	Lomba	Semeadura	7,26	51$04
364	Lomba	Semeadura	2,42	25$08
574	Quebradas	Semeadura	9,68	51$15
Total			72,60	662$83

a) Oficina de ferreiro.

Parentes próximos de António Pimentel Cepo:
Pais – *Manuel Pimentel Cepo* (1862-1948) (R.C. em 1883 de 33$224 réis) e *Rita de Jesus Bárbara* (1871-1960), residentes na Rua do Rego, **F105**.

Rua do Rego — Família 93

1. **Manuel Valadão de Ana**, chefe, nascido a 17 de fevereiro de 1887, faleceu a 23 de janeiro de 1977, com a idade de 89 anos. Havia sido casado uma primeira vez com Maria Severino Tomásia, nascida a 17 de fevereiro de 1887 e falecida de parto a 15 de agosto de 1915, com a idade de 28 anos.
2. **Conceição Isabel Fernandes**, mulher, nascida a 21 de abril de 1894, faleceu a 22 de setembro de 1963, com a idade de 69 anos.
3. **Maria Severino**, filha, nascida a 17 de setembro de 1913, casou aos 26 anos, a 10 de julho de 1940, com Jorge Inácio Avelar, de 25. Emigrou para os Estados Unidos onde faleceu a 22 de dezembro de 1994, com a idade de 81 anos.
4. **Pedro Valadão de Ana**, filho, mudo, nascido a 18 de agosto de 1917, faleceu solteiro a 10 de março de 1977, com a idade de 59 anos.
5. **Maria**, filha, 12 anos, cuja data de nascimento não conhecemos, faleceu em Santa Cruz das Flores, no lar de idosos.
6. **Manuel Valadão de Ana**, filho, nascido a 10 de janeiro de 1920, casou aos 26 anos, a 19 de setembro de 1946, com Maria da Conceição, de 26. Emigrou para os Estados Unidos.
7. **Adelina**, filha, nascida a 6 de dezembro de 1921, faleceu no lar de idosos em Santa Cruz das Flores, a 25 de outubro de 2001, com a idade de 79 anos.
8. **José Valadão de Ana**, filho, nascido a 6 de março de 1924, faleceu no lar de idosos de Santa Cruz das Flores, a 1 de julho de 2003, com a idade de 79 anos.
9. **Maria Rosa de Jesus**, mãe, viúva, nascida a 14 de dezembro de 1852, faleceu a 2 de outubro de 1946, com a idade de 91 anos. Era viúva de António Valadão de Ana, nascido a 6 de dezembro de 1852 e falecido a 6 de março de 1935, com a idade de 82 anos. Residentes em 1897 na Rua do Rego, foi então atribuído ao marido, como marca de gado, fendida e mossa dianteira na esquerda.

O casamento entre António Valadão de Ana e Maria Rosa de Jesus realizara-se a 16 de dezembro de 1879, aos 26 e 27 anos, respetivamente. Um trisavô de António Valadão de Ana era tetravô de Maria Rosa de Jesus.
Outros filhos: Além do filho referido haviam registado mais quatro filhos:
a) *Maria*, nascida a 22 de outubro de 1880, faleceu no segundo mês de vida, a 6 de dezembro seguinte.
b) *Maria Rosa*, nascida a 29 de março de 1884, faleceu solteira a 6 de outubro de 1911, com a idade de 27 anos.
c) *Vitória*, nascida a 20 de maio de 1890, faleceu com quatro meses, a 26 de setembro seguinte.
d) *Vitória Rosa Valadão*, nascida a 17 de fevereiro de 1892, casou aos 20 anos, a 18 de julho de 1912, com José Lourenço Brígida, de 25. Faleceu a 4 de janeiro de 1914, com a idade de 21 anos.

O casamento entre Manuel Valadão de Ana e Maria Severino Tomásia realizara-se a 3 de abril de 1913, quando ambos tinham 26 anos. Tinham bisavós comuns.
Outros filhos: Além da filha Maria Severino, registaram mais dois filhos:
a) *Pedro Valadão de Ana*, nascido a 29 de junho de 1914, faleceu no segundo mês de vida, a 27 de agosto seguinte.
b) *Pedro Valadão de Ana*, nascido a 14 de agosto de 1915, faleceu com dois meses, a 16 de outubro seguinte.

O casamento entre Manuel Valadão de Ana e Conceição Isabel Fernandes realizou-se a 14 de setembro de 1916, aos 29 e 22 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.
Outro filho: Registaram mais um filho, além dos cinco referidos:
a) *Eduardo*, nascido a 30 de julho de 1927, faleceu a 7 de julho de 1932, antes de atingir os cinco anos de idade.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel Valadão e ao pai, já falecido, foi, no conjunto, de 1.494$72. Maria Tomás Severino tinha uma pequena propriedade em seu nome.

Manuel Valadão de Ana

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
177	Rua do Rego	Casa a)		32$00
279	Zimbral	Casa b)		35$00
1399	Fojo	Mato	9,68	31$24
1435	Fojo	Mato	4,84	23$32
2326	Grota do Estaleiro	Mato	4,84	14$52
2079	Feteiras	Pasto	24,20	46$42
2271	Alqueve	Pasto	3,63	15$62
2739	Fonte Loura	Pasto	19,36	58$08
3317	Cova Vermelha	Pasto	7,26	23$32
3548	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	8$80
33	Sobre Ladeiras	Semeadura	9,68	84$48
318	Roças-Tanquinho	Semeadura	3,63	30$58
375	Roças	Semeadura	2,42	30$58
378	Roças	Semeadura	7,26	64$24
419	Roças ou Junçalino	Semeadura	4,84	30$58
949	Palheiros	Semeadura	4,84	41$80
3892	Ribeirão	Semeadura	2,42	62$48
4238	Areeiro	Semeadura	2,42	61$16
4253	Areeiro	Semeadura	1,21	113$52
4873	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	113$52
Total			122,21	921$26

a) Casa de morada com divisões empregadas separadamente. b) Casa baixa de pedra.

António Valadão de Ana (falecido)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
176	Rua do Rego	Casa a)		80$00
1434	Fojo	Mato	1,21	5$94
1436	Fojo	Mato	2,42	5$94
1840	Ribeira da Vaca	Pasto	12,10	11$66
1842	Ribeira da Vaca	Pasto	19,36	11$66
2267	Alqueve	Pasto	16,94	34$76
3455	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	3$08
3851	Úrzea	Pasto	4,84	7$04
5333	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	3$08
5335	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	3$08
650	Ladeiras do Vale	Semeadura	7,26	25$08
774	Lomba do Meio	Semeadura	4,84	40$92
1624	Cantinho	Semeadura	7,26	41$80
2212	Alqueve	Semeadura	6,05	26$18
2595	Cerrado das Vacas	Semeadura	4,84	51$04
3173	Calçadas	Semeadura	1,21	12$10
3708	Latina	Semeadura	1,21	11$44
3852	Úrzea	Semeadura	9,68	5$94
4115	Várzea	Semeadura	1,21	34$10
4265	Areeiro	Semeadura	0,60	34$10
4319	Areeiro	Semeadura	2,42	38$94
4667	Terra Pequena	Semeadura	2,42	51$26
5139	Topo	Semeadura	0,60	8$58
5140	Topo	Semeadura	0,30	2$86
5149	Topo	Semeadura	2,42	22$88
Total			112,82	573$46

a) Casa de morada com loja e pátio.

Maria Tomás Severino

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
321	Roças	Semeadura	2,42	20$46

Parentes próximos de António Valadão de Ana:

Irmã – *Inácia Rosa Valadão*, Rua da Matriz, **F13**.

Pais – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria de Jesus de Ana* (1811-1910) (R.C. em 1883 de 17$505 réis), residindo então na Rua do Rego.

Avós paternos – *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). O primeiro, filho de *Manuel Valadão* (1721-1787) e de *Cecília de Freitas* (1725-1788). A segunda, de *Manuel Rodrigues Mangalaça* (n.1723) e de *Bárbara Lourenço Coelho* (1715-1788).

Avós maternos – *Matias Francisco Lourenço* (1767-1824) e *Ana Joaquina de Jesus* (1783-1842). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Pimentel Precavejo* (n.1739) e de *Maria Coelho* (1739-1796),

também bisavós da mulher. A segunda, de *Matias Lourenço Valadão* (1751-1818) e de *Isabel Coelho Terceira* (o.1825).

Parentes próximos de Maria Rosa de Jesus:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Caetano José Rodrigues* (1794-1882) (R.C. em 1883 de 9$366 réis) e *Rosa de Jesus* (n.1830), residentes na Rua do Outeiro.
Avós paternos – *António Rodrigues Bico*, da Cancela (1743-1831) e *Isabel dos Santos* (o.1829). O primeiro, filho de *António Inácio Coelho* (1801-1888) (R.C. em 1883 de 94$466 réis), residindo na Rua do Outeiro, e de *Francisca Rosa Coelho da Rita* (1803-1834). A segunda, de *Francisco Rodrigues Bico* (o.1780) e de *Branca de Fraga Furtado* (o.1774).
Avós maternos – *António Inácio Coelho* (1801-1888) (R.C. 94$462 réis) e *Francisca Rosa Coelho de Rita* (1803-1834), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Francisco Coelho Lourenço* (1772-1816) e de *Rosa das Candeias Lourenço Coelho* (1772-1816). A segunda, de *Francisco Coelho Lourenço da Atafona* (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843).

Parentes próximos de Maria Severino Tomásia:
Pais – *Severino José Rodrigues* (1843-1917) e *Rita de Jesus Tomásia* (1859-1941), residente na Rua do Outeiro, **F71**.

Parentes próximos de Conceição Isabel Fernandes:
Irmãos – *Maria Isabel Fernandes* (1892-1967), Rua Outeiro, **F55**, *Avelina da Conceição Fernandes* (1897-1967), Rua do Outeiro, **F54**, *Deolinda Isabel Fernandes* (1899-1962), Rua do Porto da Casa, **F135**.
Pais – *Manuel António Fernandes* (1860-1911) e *Isabel da Conceição* (1870-1927).
Avós paternos – *Francisco António Fernandes* (o.1914), natural da freguesia da Urzelina da ilha de São Jorge (R.C. em 1883 de 26$243 réis), e *Maria de Jesus Coelho* (1826-1876), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, fendida na direita e guiada traseira na esquerda). O primeiro, filho de *José António Fernandes* e de *Maria Santa da Silveira*, da ilha de São Jorge. A segunda, de *António José Furtado Coelho Trovão da Rua* (n.1797) e de *Francisca Coelho* (n.1781).
Avós maternos – *António de Fraga Patrão* (1827-1891) (R.C. em 1883 de 26$004 réis) e *Isabel de Jesus* (1835-1896), então residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Patrão* (1789-1851) e de *Antónia Rosa* (1789-1871). A segunda, de *José Filipe de Mendonça* (1796-1851) e de *Maria Rosa de Jesus* (1805-1882).

Rua do Rego — Família 94

1. **José Mendonça de Inês**, chefe, nascido a 11 de janeiro de 1870, faleceu a 31 de dezembro de 1953, com a idade de 83 anos. Havia sido casado uma primeira vez com Maria Cândida da Trindade, nascida a 1 de maio de 1875 e falecida a 4 de outubro de 1903.
2. **Ana Constança de Freitas**, mulher, nascida a 12 de janeiro de 1885, faleceu a 17 de setembro de 1952, com a idade de 67 anos.
3. **Justino Mendonça Inês**, filho do primeiro casamento do José Mendonça de Inês, viúvo, nascido a 12 de março de 1902, casou uma primeira vez com Rosa Mariana Valadão nascida a 19 de julho de 1903 e falecida a 1 de agosto de 1935, com a idade de 32 anos. Casou segunda vez aos 35 anos, a 22 de julho de 1937, com Maria Filomena Vieira, de 33. Faleceu a 13 de fevereiro de 1979, com a idade de 76 anos.
4. **Amélia Mendonça**, filha, nascida a 30 de dezembro de 1911, faleceu solteira a 28 de setembro de 1969, com a idade de 57 anos.
5. **Carlos Mendonça de Inês**, filho, nascido a 1 de outubro de 1913, casou aos 58 anos, a 10 de junho de 1972, com Maria Idalina de Freitas, de 44. Faleceu a 7 de maio de 1992, com a idade de 78 anos.

O casamento entre José Mendonça de Inês e Maria Cândida da Trindade realizara-se a 28 de janeiro de 1894, aos 24 e 18 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.

Outros filhos: Além do referido, registaram mais sete filhos:
a) *Manuel*, nascido a 4 de janeiro de 1895, faleceu com quatro meses, a 4 de maio seguinte.
b) *Justino*, nascido a 25 de fevereiro de 1896, faleceu com quatro meses, a 25 de junho seguinte.
c) *Maria*, nascida a 11 de agosto de 1897, faleceu no segundo ano de vida, a 15 de janeiro de 1899.
d) Uma *criança sem nome* nasceu e morreu a 20 de dezembro de 1899.
e) *Maria Cândida Machado*, nascida a 17 de dezembro de 1900, casou aos 19 anos, a 27 de dezembro de 1919, com António Mendonça Machado, de 27. Faleceu a 21 de fevereiro de 1978, com a idade de 77 anos. Residia na Rua do Outeiro, **F68**.
f) *João*, nascido a 26 de setembro de 1903, faleceu no primeiro mês de vida, a 22 de outubro seguinte.
g) *Amélia*, nascida a 26 de setembro de 1903, faleceu no primeiro mês de vida, a 19 de outubro seguinte.

O casamento entre José Mendonça de Inês e Ana Constança de Freitas realizara-se a 23 de fevereiro de 1905, aos 35 e 20 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.
Outros filhos: Além dos dois referidos, registaram mais dois filhos.
a) *António*, nascido a 13 de agosto de 1906, faleceu com dois meses, a 28 de outubro seguinte.
b) *Inês de Freitas Mendonça*, nascida a 8 de maio de 1915, faleceu a 28 de fevereiro de 1922, com a idade de seis anos.

O casamento entre Justino Mendonça de Inês e Rosa Mariana Valadão realizou-se a 1 de maio de 1926, aos 24 e 22 anos, respetivamente. Tetravós de Justino Mendonça de Inês eram trisavós de Rosa Mariana Valadão.
Outros filhos: Registaram quatro filhos, com os três sobreviventes a residir com um tio materno, Rua do Outeiro, **F67**:
a) *Joaquim Mendonça*, nascido a 1 de janeiro de 1927, casou aos 27 anos, a 3 de junho de 1954, com Geraldina de Fraga Rodrigues, de 23. Emigrou para os Estados Unidos.
b) *Justino Mendonça Inês*, nascido a 14 de agosto de 1928, casou aos 26 anos, a 4 de setembro de 1954, com Maria do Céu Pimentel, de 25. Faleceu a 13 de dezembro de 2012, com a idade de 84 anos.
c) *Jaime Mendonça Inês*, nascido a 4 de dezembro de 1929, faleceu no terceiro ano de vida, a 18 de julho de 1932.
d) *José Mendonça Inês*, nascido a 17 de janeiro de 1931, casou aos 39 anos, a 16 de julho de 1970, com Inês da Conceição Mendonça, de 37. Faleceu em 2017.

Propriedades: Foi atribuído a José Mendonça de Inês o rendimento coletável de 1.351$34. A Justino Mendonça de Inês 195$56.

José Mendonça de Inês

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
175	Rua do Rego	Casa a)		120$00
311	Roças de Baixo	Semeadura	7,26	71$50
365	Roças do Caminho	Semeadura	2,42	17$82
366	Roças	Semeadura	2,42	20$46
425	Junçalinho	Semeadura	2,42	30$58
426	Junçalinho	Semeadura	9,68	81$62
427	Junçalinho	Semeadura	6,05	71$50
526	Rocinha	Mato	2,42	11$66
663	Vales	Semeadura	4,84	40$92
725	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	45$76
734	Lomba de Jeneana	Semeadura	7,26	55$00

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
773	Lomba do Meio	Semeadura	3,63	30$58
775	Lomba do Meio	Semeadura	9,68	51$04
934	Ribeira da Lomba	Mato	4,84	5$94
1483	Tabaiva	Semeadura	19,36	43$56
2193	Cabouco	Pasto	4,84	23$32
2302	Pico da Romania	Pasto	48,40	89$76
2440	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	17$38
2454	Cabaceira	Mato	1,21	5$94
2619	Roças	Semeadura	7,26	15$40
2741	Fonte Loura	Pasto	14,52	41$80
2743	Fonte Loura	Pasto	19,36	63$80
2774	Trevo	Pasto	9,68	18$70
3062	Zimbral	Semeadura	4,80	36$30
3132	Zimbral	Semeadura	4,84	78$32
3155	Lagos	Pasto	7,26	29$04
3760	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
3762	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
3763	Figueiral	Pasto	0,30	1$54
3843	Quebradas	Pasto	2,42	3$08
4149	Várzea	Semeadura	1,21	34$10
4386	Calheta	Pasto	0,60	3$08
4599	Espigão	Pasto	0,60	5$72
4776	Poça da Faca	Pasto	0,60	7$04
4801	Amoleirinha	Semeadura	2,42	34$10
4941	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10
4986	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10
5061	Quelhas	Semeadura	3,63	29$70
5227	Lavadouros	Pasto	4,84	14$52
5342	Pão de Açúcar	Pasto	0,60	3$08
5343	Pão de Açúcar Borda da Rocha	Pasto	9,68	23$32
Total			242,23	1.351$34

a) Casa de morada, loja e pátio.

Justino Mendonça de Inês

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
88	Rua do Outeiro	Casa a)		64$00
2052	Feteiras	Pasto	14,52	23$32
3301	Cova Vermelha	Pasto	9,68	23$32
363	Roças	Semeadura	1,21	13$86

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
648	Ladeiras do Vale	Semeadura	4,84	15$18
3033	Zimbral	Semeadura	0,60	9$02
Total			32,66	195$56

a) Casa alta telhada com três divisões no 1º andar e duas no r/c.

Parentes próximos de José Mendonça de Inês:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *José de Mendonça de Inês* (1842-1916) (R.C. em 1883 de 18$701 réis) e *Mariana de Jesus Valadão* (1831-1917), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, guiada dianteira na esquerda e uma traseira na direita).
Avós paternos – *António de Mendonça de Inês* (1815-1890) (R.C. em 1883 de 6$868 réis) e *Francisca de Jesus Coelho* (1799-1877), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Domingos de Fraga Mendonça* (1779-1824) e de *Inês Valadão Lourenço* (o.1828). A segunda, de *Manuel de Mendonça* (1763-1817) e de *Maria Coelho de Mendonça* (o.1837).
Avós maternos – *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco Rodrigues Vicente* (n.1763) e de *Francisca Coelho Pintada* (n.1769). A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Parentes próximos de Maria Cândida da Trindade:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Manuel Lourenço Xavier* (1829-1910) (R.C. em 1883 de 27$016 réis) e *Cândida Rosa da Trindade* (1838-1878), que haviam residido na Rua do Outeiro (como marca de gado, ponta de lança na esquerda e mossa por trás na direita).
Avós paternos – *Francisco Lourenço Xavier* (1795-1834) e *Rosa da Encarnação* (o.1875). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Xavier Galego* (1766-1816) e de *Bárbara Valadão* (1773-1867). A segunda, de *José Valadão* e de *Maria Valadão*.
Avós maternos – *António Vicente Galvão* (1798-1888) (R.C. em 1883 de 25$772 réis), que foi Administrador do Concelho entre 1869 a 1877, e *Maria da Trindade* (1810-1873), então residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *Francisco Coelho Rodrigues Rola* e de *Francisca Coelho*. A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837), também bisavós do marido.

Parentes próximos de Ana Constança de Freitas:
Pais – *Manuel Lourenço de Freitas* (1853-1937), residente na Rua do Porto da Casa, **F128**, e *Constância da Trindade* (1846-1926).

Parentes próximos de Rosa Mariana Valadão:
Irmão – *Luís Valadão* (1896-1969), Rua do Outeiro, 67, com quem viviam os filhos.
Pais – *Joaquim Valadão de Ana* (1846-1927) e *Mariana Rosa* (1861-1931).
Avós paternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria de Jesus de Ana* (1811-1910) (R.C. em 1883 de 17$505 réis) residindo então na Rua do Rego. O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (ca 1756-1816). A segunda, de *Matias Francisco Lourenço* (1767-1824) e de *Ana Joaquina de Jesus* (1783-1842).
Avós maternos – *Caetano José Rodrigues* (1794-1882) (R.C. em 1883 de 9$366 réis) e *Rosa de Jesus* (n.1830), então residentes no Maranhão. O primeiro, filho de *António Rodrigues Bico*, da Cancela (1743-1831) e de *Isabel dos Santos* (o.1829). A segunda, de *António Inácio Coelho* (1801-1888) (R.C. em 1883 de 94$466 réis) residindo na Rua do Outeiro, e de *Francisca Rosa Coelho da Rita* (1803-1834).

Rua do Rego — Família 95

1. **Maria de Jesus Calção**, solteira, isolada, natural de Ponta Delgada, era filha de António Jacinto Furtado e de Ana de Jesus Calção (R.C. em 1883 de $300 réis), residente então, já viúva, na mesma Rua do Rego. Faleceu a 16 de janeiro de 1938, com a idade de 99 anos, segundo o pároco. Em 1897 residia na mesma Rua do Rego, não lhe sendo atribuída nenhuma marca de gado.

Propriedade: Sem casa, não sabemos onde viveria.

Maria de Jesus Calção

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5278	Areia	Pasto	0,60	5$28

Rua do Rego — Família 96

1. **Manuel Nunes Canoca**, chefe, nascido a 9 de agosto de 1866, faleceu a 6 de janeiro de 1942, com a idade de 75 anos. Em 1897 residia na mesma Rua do Rego, sendo-lhe então atribuída, como marca de gado, troncha e fendida na direita e troncha e fendida na esquerda.
2. **Mariana de Jesus Nunes**, também conhecida por Mariana Joaquina Barradas, mulher, nascida a 1 de dezembro de 1865, faleceu a 14 de agosto de 1942, com a idade de 76 anos.
3. **Manuel de Fraga Alferes**, genro, nascido a 17 de junho de 1906, faleceu a 28 de abril de 1968, com a idade de 61 anos.
4. **Ana Nunes Canoca**, filha, casada com o anterior, nascida a 30 de janeiro de 1907, faleceu a 11 de julho de 1991, com a idade de 84 anos.
5. **José de Fraga Alferes**, neto, nascido a 23 de dezembro de 1929, faleceu solteiro a 7 de janeiro de 2011, com a idade de 81 anos.
6. **Maria Nunes Alferes**, neta, nascida a 30 de janeiro de 1933, casou aos 21 anos, a 13 de maio de 1954, com Gregório Rodrigues Domingos, de 25. Faleceu a 24 de dezembro de 2010, com a idade de 77 anos.
7. **Maria Joaquina de Fraga**, cunhada, nascida a 30 de março de 1874, faleceu solteira a 10 de junho de 1968, com a idade de 94 anos.

O casamento Manuel Nunes Canoca e Mariana de Jesus Nunes realizara-se a 30 de abril de 1885, aos 18 e 19 anos, respetivamente. Trisavós de Manuel Nunes Canoca eram bisavós de Mariana de Jesus Nunes.

Outros filhos: Além da filha referida, conhecemos-lhes mais 12 filhos:

a) *Manuel Nunes Canoca*, nascido a 17 de fevereiro de 1885, antes do casamento dos pais, casou aos 23 anos, a 3 de setembro de 1908, com Maria Filomena da Trindade, de 23 anos. Faleceu a 11 de janeiro de 1929, com a idade de 43 anos. A sua viúva residia na Rua do Porto da Casa, **F137**.

b) De *José*, nascido a 13 de dezembro de 1886, não temos mais informação.

c) *António Nunes Canoca*, que supomos nascido depois de José, casou a 11 de dezembro de 1928 com Rosa do Espírito Santo, de 39 anos. Faleceu a 2 de setembro de 1976.

d) De *Maria*, nascida a 5 de julho de 1892, não temos mais informação.

e) De *João*, nascido a 6 de outubro de 1893, não temos mais informação.

f) *Joaquim Nunes Canoca*, nascido a 17 de agosto de 1897, casou aos 22 anos, a 22 de dezembro de 1919, com Maria Elisa Batista, de 24. Faleceu a 15 de março de 1969, com a idade de 71 anos. Residia então na Rua da Matriz, **F118**. Tirou passaporte para os Estados Unidos e Canadá com a data de 17 de agosto de 1965. Tinha 1,75 m de altura.

g) *Vitória*, nascida a 23 de janeiro de 1899, faleceu com sete meses, a 13 de setembro seguinte.

h) *Vitória Nunes Canoca*, nascida a 4 de setembro de 1900, casou aos 27 anos, a 30 de julho de 1928, com Joaquim José Vicente Jr., de 30. Faleceu a 15 de agosto de 1961, com a idade de 60 anos. Residia na Rua do Outeiro, **F65**.
i) *Agostinho Nunes Canoca*, nascido a 10 de maio de 1903, casou uma primeira vez aos 22 anos, a 24 de setembro de 1925, com Corina de Fraga Nunes, de 20. Faleceu a 8 de dezembro de 1982, com a idade de 79 anos. Residia na Rua da Matriz, **F24**.
j) *Ana*, nascida a 6 de outubro de 1904, faleceu na segunda semana de vida, a 17 do mesmo mês.
k) *Conceição,* nascida a 1 de dezembro de 1908, faleceu na terceira semana de vida, a 19 do mesmo mês.
l) De *Joaquina*, nascida a 27 de agosto de 1912, não temos mais informação.

O casamento entre Manuel de Fraga Alferes e Ana Nunes Canoca realizara-se a 19 de janeiro de 1929, aos 22 e 21 anos, respetivamente. Bisavós de Manuel de Fraga Alferes eram trisavós de Ana Nunes Canoca.
Outros filhos: Além dos dois filhos referidos, registaram mais dois:
a) *João*, nascido a 13 de setembro de 1941, faleceu no segundo ano de vida, a 18 de junho de 1943.
b) *Glória Maria Nunes Alferes,* nascida a 10 de dezembro de 1947, casou aos 23 anos, a 20 de fevereiro de 1971, com Alfredo Nunes Pimentel, da mesma idade.

Propriedades: O rendimento coletável em nome individual atribuído a Manuel Nunes Canoca, Manuel de Fraga Alferes e Maria Joaquina de Fraga somava 1.210$40, havendo ainda copropriedade entre si e com outros.

Manuel Nunes Canoca

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
163	Rua do Rego	Casa a)		23$00
265	Rua do Rego	Casa b)		154$00
1107	Tabaiva	Cultivo	1,21	5$72
3338	Rochinha	Inculto	1,21	
5157	Topo	Inculto	4,84	
1579	Ribeira do Folhado	Inhames	2,42	14$92
1357	Fojo	Mato	2,42	9$46
1494	Pulo do Cramilhano	Mato	2,42	5$28
2312	Laijinha	Pasto	19,36	18$92
2351	Cabaceira	Pasto	9,68	18$92
2508	Pau Alto	Pasto	19,33	41$80
3207	Fonte Velha	Pasto	9,68	46$42
3310	Cova Vermelha	Pasto	9,68	20$46
3394	Covas	Pasto	2,42	5$94
3524	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	8$80
3540	Pão de Açúcar	Pasto	14,52	18$70
3849	Úrzea	Pasto	9,68	15$62
4559	Ponta Negra	Pasto	0,60	5$94
4719	Poça da Faca	Pasto	0,60	2$64
4721	Poça da Faca	Pasto	0,60	5$94
5175	Lavadouros	Pasto	0,60	6$38

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
300	Roças	Semeadura	9,68	81$62
471	Fundão	Semeadura	14,52	45$76
825	Lomba	Semeadura	7,26	61$16
1542	Lomba do Rodias	Semeadura	3,63	15$62
2315	Cabaceira	Semeadura	19,36	128$26
2536	Fundão	Semeadura	4,84	41$36
2814	Cerrado das Vacas	Semeadura	7,26	66$22
2877	Ribeira da Lapa	Semeadura	1,21	11$00
4939	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	73$92
Total			183,87	879$86

a) Casa de morada, loja e pátio. b) Casa alta telhada, com três compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Manuel Nunes Canoca e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
225 a)	Rua da Matriz	Casa e)		58$00
929 b)	Ribeira da Lomba	Mato	12,10	29$04
1812 c)	Ribeira da Vaca	Pasto	4,84	8$80
1636 b)	Pico de João de Moura	Semeadura	12,10	48$62
3935 d)	Jogo da Bola	Semeadura	4,84	113$52
Total			29,04	249$18

a) No próprio (1/6), de Manuel Jorge Ângelo (1/6) e Maria Joaquina de Fraga (2/3). b) No próprio (1/2) e Pedro Exposto (1/2). c) No próprio (1/2) e Inácio Marcelino (1/2). d) No próprio (1/2) e Maria Joaquina de Fraga (1/2). e) Casa de morada com um compartimento no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Manuel de Fraga Alferes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3405	Morro da Fonte	Pasto	6,05	17$38
222	Zimbral	Semeadura	2,42	21$12
1270	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	14,52	27$28
3832	Coucão	Semeadura	2,42	29$26
4589	Espigão	Semeadura	3,63	40$92
5225	Lavadouros	Pasto	0,60	3$08
Total			29,64	139$04

Maria Joaquina de Fraga

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1412	Fojo	Mato	2,42	5$28
3487	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	8$36
4763	Poça da Faca	Pasto	0,60	5$28
494	Fundão	Semeadura	7,26	60$16

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4268	Areeiro Morro	Semeadura	2,42	20$46
4930	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	51$04
5066	Quelhas	Semeadura	3,63	40$92
Total			26,01	191$50

Parentes próximos de Manuel Nunes Canoca:
Irmão – *António Nunes Canoca* (1870-1946), Rua da Matriz, **F25**.
Pais – *Manuel Nunes Mancebo* (1839-1914), também conhecido por Manuel Nunes Canoca (R.C. em 1883 de17$214 réis) e *Ana de Jesus Coelho* (1832-1925), residentes em 1897 na Rua da Matriz (como marca de gado, cambo dianteiro na direita).
Avó paterna – *Rosa de Jesus* (o.1888), filha de *António Pimentel* e de *Escolástica Joaquina*.
Avós maternos – *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e *Maria Coelho* (1790-1857). O primeiro, filho de *José Valadão* (1745-1798) e de *Francisca Coelho Roque* (o.1788). A segunda, de *Francisco Coelho Lourenço da Atafona* (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843).

Parentes próximos de Mariana de Jesus Nunes e de Maria Joaquina de Fraga:
Irmãos – Não tinham irmãos residentes.
Pais – *João de Fraga*, Dizimeiro (o.1894) (R.C. em 1883 de 11$930 réis) e *Joaquina Rosa de Jesus Barradas* (1826-1916), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, farpa traseira na esquerda).
Avós paternos – *José de Fraga* (1764-1853) e *Mariana Coelho* (o.1828). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Velho* (1723-1798) e de *Antónia Coelho* (1731-1790). A segunda, de *André de Fraga* (1720-1789) e de *Mariana Coelho Gonçalves Carneiro* (1726-1787).
Avós maternos – *Manuel Valadão Barradas da Vigia* (1785-1872) e *Maria Coelho Carapuça* (1789-1834). O primeiro, filho de *Joaquim de Mendonça Freitas* (n.1745) e de *Maria Coelho Valadão* (1743-1806). A segunda, de *José Coelho Inês* (1749-1804) e de *Maria Coelho* (n.1762).

Parentes próximos de Manuel de Fraga Alferes:
Pais – *João de Fraga Alferes* (n.1861) e *Maria Lucrécia da Encarnação* (1868-1947), residentes na Rua do Porto Novo, **F41**.

Rua do Rego — Família 97

1. **Manuel Coelho Patrício**, chefe, nascido a 22 de dezembro de 1880, faleceu a 27 de setembro de 1955, com a idade de 74 anos.
2. **Esménia da Encarnação**, mulher, nascida a 18 de agosto de 1893, faleceu a 2 de julho de 1979, com a idade de 85 anos.
3. **Maria Esménia Patrício Rocha**, filha, nascida a 3 de outubro de 1914, casou aos 23 anos, a 3 de outubro de 1937, com Óscar Rocha, de 26. Faleceu a 3 de dezembro de 1949, com a idade de 35 anos.
4. **José Coelho Patrício**, filho, nascido a 27 de fevereiro de 1919, casou aos 26 anos, a 30 de junho de 1945, com Maria Narcisa Avelar, de 27. Faleceu na Horta, para onde se deslocara por doença.
5. **Manuel Coelho Patrício**, filho, nascido a 10 de dezembro de 1928, casou aos 24 anos, a 26 de setembro de 1953, com Cândida Trindade Mendonça, de 24. Faleceu a 28 de dezembro de 2012, com a idade de 84 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro em 8 de abril de 1981.

O casamento entre Manuel Coelho Patrício e Esménia da Encarnação realizou-se a 14 de setembro de 1912, aos 31 e 19 anos, respetivamente. Trisavós de Manuel Coelho Patrício eram bisavós de Esménia da Encarnação.
Outro filho: Além dos três filhos referidos, registaram mais um:
a) *José Coelho Patrício*, nascido a 30 de agosto de 1916, faleceu no oitavo mês de vida, a 29 de abril de 1917.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel Coelho Patrício foi de 759$19, incluindo a copropriedade.

Manuel Coelho Patrício

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
173	Rua do Rego	Casa a)		365$00
174	Rua do Rego	Casa b)		9$00
1389	Fojo	Mato	1,21	5$94
2375	Cabaceira	Pasto	12,10	31$90
3091	Fonte de Agrião	Pasto	4,84	15$18
3350	Tramela	Pasto	19,36	17$38
5288	Areia	Pasto	6,05	14$52
736	Lomba de Jeneana	Semeadura	4,84	61$16
2620	Cerrado das Vacas	Semeadura	4,84	40$92
2902	Cerrado da Atafona	Semeadura	3,63	33$22
3078	Zimbral Fonte de Agrião	Semeadura	9,68	36$30
3212	Calçadas	Semeadura	0,60	9$02
4263	Areeiro	Semeadura	2,42	45$54
Total			69,57	685$08

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar e dois no r/c. b) Casa baixa telhada.

José Coelho Patrício (1/2) e Manuel Jorge Ângelo (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4937	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	136$18

Manuel Coelho Patrício (1/2) e José Francisco Mendes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
209	Rua da Matriz	Casa/arrecadação		12$00

Parentes próximos de Manuel Coelho Patrício:

Pais – *António Coelho Patrício* (1852-1939) e *Maria Espirito Santo* (1860-1953), residentes na Rua da Matriz, **F35**.

Parentes próximos de Esménia da Encarnação:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Pereira Zerbone* (o.1922), natural de Santa Cruz das Flores e *Ana Encarnação Mendes Zerbone* (1855-1913).

Avós paternos – *João Pereira Zerbone* e *Maria Camila Zerbone*, de Santa Cruz das Flores.

Avós maternos – *Manuel Francisco Mendes Mancebo* (1825-1897) (R.C. em 1883 de 62$665 réis) e *Maria da Encarnação* (1823-1902), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, ponta de lança na direita e mossa dianteira na esquerda). O primeiro, filho de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865). A segunda, de *Patrício José Coelho* (o.1973) e de *Lizarda Rosa* (1781-1868).

Rua do Rego — Família 98

1. **José Soares Dias**, chefe, 29 anos, nascera e casara na ilha das Flores, de onde trazia um filho. Faleceu no Faial.
2. **Francisca do Coração de Jesus**, mulher, 24 anos.
3. **Avelino dos Santos Dias**, filho, cinco anos, nascido nas Flores, casou a 27 de agosto de 1860, com Eulália Maria Pimentel, de 20 anos. Emigrou para o Canadá.
4. **Maria de Fátima Dias**, filha, nascida a 28 de março de 1936, casou aos 30 anos, a 4 de fevereiro de 1967, com Armando de Fraga Martins, de 24. Emigrou para o Canadá.

Outros filhos: O casal registou mais dois filhos:
a) *Maria Hilina Dias de Freitas*, nascida a 9 de outubro de 1939, casou com José de Freitas Dias, natural de Santa Cruz das Flores. Não acompanhamos o seu percurso de vida.
b) *José Narciso Dias*, nascido a 27 de dezembro de 1942, casou aos 24 anos, a 24 de junho de 1967, com Maria de Fátima Marçal, de 18.

Sem propriedades.

Rua do Rego — Família 99

1. **Manuel Coelho Fraga**, chefe, nascido a 13 de abril de 1899, faleceu a 27 de julho de 1981, com a idade de 82 anos. Foi músico fundador da Filarmónica União Musical Corvina, tocando cornetim.
2. **Maria de São João**, mulher, nascida a 2 de janeiro de 1897, faleceu a 20 de agosto de 1951, com a idade de 54 anos.
3. **Maria da Conceição Fraga Rodrigues**, filha, nascida a 7 de dezembro de 1922, casou aos 27 anos, a 13 de julho de 1950, com Brás Severino Rodrigues, de 22. Faleceu a 1 de dezembro de 2007, com a idade de 84 anos.
4. **Silvina da Conceição de Fraga**, filha, nascida a 4 de março de 1924, casou aos 36 anos, a 25 de agosto de 1960, com José Maria Silva, natural de Ponta Delgada, da ilha das Flores. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 11 de julho de 1968.
5. **Beatriz Conceição Fraga**, filha, nascida a 10 de janeiro de 1926, casou aos 25 anos, a 8 de setembro de 1951, com José das Pedras Nunes, de 21. Faleceu a 28 de fevereiro de 2005, com a idade de 79 anos.
6. **Ilina Conceição Fraga**, filha, nascida a 2 de setembro de 1927, casou aos 21 anos, a 24 de julho de 1949, com Alfredo Jerónimo de Avelar, de 23. Emigrou para os Estados Unidos.
7. **Maria Jacinta Fraga**, mãe, viúva, nascida a 29 de junho de 1880, faleceu a 2 de abril de 1967, com a idade de 86 anos. Era viúva de João Coelho Fraga, nascido a 18 de dezembro de 1875 e falecido a 16 de junho de 1919, com a idade de 44 anos.

O casamento entre Manuel Coelho de Fraga e Maria de São João realizara-se a 28 de janeiro de 1922, aos 22 e 25 anos, respetivamente. Tinham quintos avós comuns.
Outros filhos: Além dos quatro filhos referidos, batizaram mais quatro:
a) *Elisa*, nascida a 25 de fevereiro de 1929, faleceu com cinco meses, a 30 de julho seguinte.
b) *Elisa*, nascida a 25 de abril de 1932, faleceu com três meses, a 29 de julho de 1932.
c) *João*, nascido a 6 de fevereiro de 1935, faleceu com seis meses, a 28 de agosto de 1935.
d) *João Coelho de Fraga*, nascido a 6 de janeiro de 1939, casou aos 24 anos, a 20 de julho de 1963, com Maria Teresa do Nascimento Fraga, de 24. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 11 de julho de 1968.

O casamento entre João Coelho Fraga e Maria Jacinta Fraga realizara-se a 24 de julho de 1898, aos 22 e 18 anos, respetivamente. Quintos avós de João Coelho Fraga eram sextos avós de Maria Jacinta Fraga.
Sem mais filhos, além do referido.

Propriedades: Maria Jacinta de Fraga, em nome individual tinha o rendimento coletável de 1.983$68 e o filho 231$86, somando 2.215$54, a que se juntava copropriedade no valor de 154$77.

Manuel Coelho de Fraga

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
160	Rua do Rego	Casa a)		20$00
1377	Fojo	Mato	1,21	5$28
1400	Fojo	Mato	2,42	17$38
2303	Alqueve	Pasto	3,63	17$38
2403	Cabaceira	Pasto	14,52	34$76
3443	Morrinho	Pasto	9,68	23$32
4769	Poça da Faca	Pasto	1,21	11$66
5219	Lavadouros	Pasto	0,60	4$62
5296	Areia	Pasto	0,60	3$08
5297	Areia	Pasto	0,60	3$08
3354	Rego de Água	Semeadura	2,42	24$20
3628	Várzea	Semeadura	2,42	56$76
3656	Latina	Semeadura	0,60	10$34
Total			39,91	231$86

a) Casa alta telhada de abegoaria.

Manuel Coelho de Fraga (2/3) e José Valadão do Rego (1/3)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
824	Lomba	Semeadura	16,94	12$71

Maria Jacinta de Fraga

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
162	Rua do Rego	Casa a)		192$00
259	Ribeira da Lapa	Mato	4,84	18$70
1582	Ribeira do Folhado	Mato	2,42	11$66
1583	Ribeira do Folhado	Mato	2,42	11$66
1905	Ribeira do Rolão	Pasto	19,36	12$76
1921	Cerrado do Tamujo	Pasto	19,36	29$04
2020	Feteiras	Pasto	58,08	86$90
2140	Feno	Pasto	4,84	31$90
2208	Lombinha-Poço de Água	Pasto	19,36	40$70
2797	Lagos Pasteis	Pasto	12,10	43$56
2799	Lagos	Pasto	19,36	46$42
3090	Fonte de Agrião	Pasto	14,52	52$14
3096	Fonte de Agrião	Pasto	7,26	21$78
3285	Lagos	Pasto	4,84	20$90

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3482	Pão de Açúcar	Pasto	14,52	34$76
3652	Figueiral Latina	Pasto	0,60	2$64
5220	Lavadouros	Pasto	0,60	5$94
1740	Baleia-Loural	Pasto e semeadura	9,68	30$58
492	Rocinha	Semeadura	3,63	23$10
627	Vales	Semeadura	9,68	76$56
771	Lomba	Semeadura	4,84	36$74
788	Lomba do Meio	Semeadura	7,26	142$78
876	Lomba	Semeadura	9,68	96$80
1069	Lombinha	Semeadura	9,68	75$02
1518	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	41$80
1547	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	43$56
1816	Ribeira da Vaca	Semeadura	7,26	26$18
1919	Ribeira da Vaca	Semeadura	9,68	26$18
1920	Ribeira da Vaca	Semeadura	34,20	39$16
2352	Cabaceira	Semeadura	9,68	31$46
2622	Cerrado das Vacas	Semeadura	7,26	71$50
2880	Ribeira da Lapa	Semeadura	2,42	24$20
2918	Lagos Engenho	Semeadura	1,21	12$10
2919	Lagos Engenho	Semeadura	1,21	18$26
2921	Lagos Engenho	Semeadura	1,21	18$26
3657	Latina	Semeadura	1,21	22$88
4050	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	51$04
4213	Areeiro	Semeadura	3,63	79$64
4233	Areeiro	Semeadura	2,42	124$96
4260	Areeiro	Semeadura	2,42	28$38
4799	Amoleirinha	Semeadura	2,42	68$20
4965	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	56$76
4970	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
5096	Batelo	Semeadura	2,42	8$58
3898	Rua do Ribeirão	Terra de uma eira inculta	3,63	
Total			341,62	1.983$68

a) Casa de morada, com loja, pátio e reduto.

Maria Jacinta de Fraga, viúva (1/2) e Raulino José Henrique (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2127	Feno	Pasto	38,72	139$04
2128	Feno	Pasto	2,42	8$80
3041	Zimbral	Semeadura	3,63	30$14

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
770	Lomba de Jeneana	Semeadura	6,05	91$74
3595	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	22$88
Total			52,03	292$60

Parentes próximos de João Coelho Fraga:
Irmã – *Ana Inácia de Fraga* (1869-1964), Rua da Matriz, **F12**.
Pais – *Inácio José de Fraga* (1834-1911) (R.C. em 1883 de 22$154 réis) e *Maria de Jesus Escrivão* (o.1900), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha na direita e fendida e mossa dianteira na esquerda).
Avós paternos – *José Joaquim de Fraga Valadão Laró* (o.1876) e *Maria de Jesus* (1794-1883). O primeiro, filho de *Francisco de Fraga* e de *Maria Valadão*. A segunda, de *Matias Lourenço Valadão* (1751-1818) e de *Isabel Coelho Terceira* (o.1825), também pais da avó materna.
Avós maternos – *João José Coelho da Rua* (1809-1875) e *Rosa de Jesus* (1798-1876). O primeiro, filho de *João Coelho Lourenço de Avelar*, da Rua (o.1842) e de *Isabel Coelho* (1761-1826).

Parentes próximos de Maria Jacinta Fraga:
Irmão – *Manuel Jacinto Fraga* (1879-1964), Rua do Porto da Casa, **F131**.
Pais – *Jacinto de Fraga* (1851-1926) e *Martinha de Jesus* (1839-1923).
Avós paternos – *Francisco de Fraga* (1826-1918) (R.C. em 1883 de 42$076 réis) e *Escolástica Rosa* (1821-1901), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, troncha na direita e fendida na esquerda e mossa por diante na direita). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga* (n.1797) e de *Maria Vicência* (o.1827). A segunda, do Tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Maria Coelho Abreu* (1787-1843).
Avós maternos – *Manuel Lourenço Coelho Valentim* (n.1802) e *Francisca de Jesus Coelho* (o.1889). O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Valentim* (1763-1819) e de *Maria Vicência Coelho* (1774-1816). A segunda, de *José António Lourenço Coelho Caveira* (n.1774) e de *Francisca Coelho dos Santos* (1760-1829).

Parentes próximos de Maria de São João:
Pais – *José Valadão Rego* (1855-1937), residente na Rua da Matriz, **F26**, e *Maria Isabel da Conceição* (1867-1923).

Rua do Rego — Família 100

1. **António Pimentel Cepo Jr.**, chefe, nascido a 23 de agosto de 1865, faleceu a 14 de julho de 1937, com a idade de 71 anos.
2. **Maria de Jesus Bárbara**, mulher, nascida a 1 de janeiro de 1866, faleceu a 11 de outubro de 1948, com a idade de 82 anos.
3. **Camilo Pimentel Cepo**, filho, nascido a 30 de outubro de 1905, casou aos 31 anos, a 8 de julho de 1937, com Maria Pedro Pimentel, de 19 anos. Faleceu a 21 de outubro de 1999, com a idade de 93 anos.
4. **Florinda Bárbara Pimentel**, filha, nascida a 7 de dezembro de 1909, casou aos 30 anos, a 5 de outubro de 1940, com Manuel Emílio, de 29. Faleceu a 21 de maio de 1991, com a idade de 81 anos.
5. **Emília Pedro André**, sobrinha, nascida a 9 de fevereiro de 1920, casou aos 25 anos, a 16 de junho de 1945, com José Nunes Cabral, da ilha de Santa Maria. Faleceu a 29 de agosto de 1993, com a idade de 73 anos. Era filha de Inácio Luís André (1881-1939) e de Maria Pedro Nunes (1883-1952), residentes na Rua da Matriz, **F10**. Tirou passaporte para o estrangeiro a 15 de maio de 1976, já então viúva.

O casamento entre António Pimentel Cepo e Maria de Jesus Bárbara realizara-se a 11 de dezembro de 1888, aos 23 e 22 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.
Outros filhos: Além dos dois filhos referidos, registaram mais 12 filhos:

a) *Manuel*, nascido a 4 de setembro de 1889, emigrou para os Estados Unidos.
b) *Maria Bárbara Pimentel*, nascida a 10 de dezembro de 1890, casou aos 25 anos, a 12 de outubro de 1916, com João Pedro Nunes, da mesma idade. Faleceu a 23 de dezembro de 1951, com a idade de 61 anos. Residia na Rua da Matriz, **F21**.
c) *José Pimentel Cepo*, nascido a 17 de outubro de 1891, casou aos 30 anos, a 28 de maio de 1922, com Filomena Valadão Pimentel, de 20. Emigrou para os Estados Unidos.
d) *Rosa*, nascida a 29 de março de 1893, emigrou para os Estados Unidos.
e) *Conceição*, nascida a 2 de janeiro de 1895, emigrou para os Estados Unidos.
f) *Jerónimo*, nascido a 21 de fevereiro de 1896, faleceu a 10 de abril de 1902, com a idade de seis anos.
g) *Emília Bárbara Pimentel*, nascida a 21 de janeiro de 1898, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 1 de agosto de 1922.
h) *Vitória Bárbara Pimentel*, nascida a 2 de maio de 1899, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 1 de agosto de 1922.
i) *António Pimentel Cepo*, nascido a 5 de dezembro de 1900, casou aos 26 anos, a 22 de janeiro de 1927, com Maria Inácia Henriques, de 18. Faleceu a 26 de junho de 1958, com a idade de 57 anos. Residia na Rua da Matriz, **F12**.
j) *Genoveva Bárbara Pimentel*, nascida a 20 de maio de 1902, casou aos 28 anos, a 24 de janeiro de 1931, com Pedro Pimentel Exposto, natural de Arcos de Valdevez. Emigrou para os Estados Unidos. Residia na Rua da Matriz, **F8**.
k) *Jerónimo Pimentel Cepo*, nascido a 20 de março de 1904, casou aos 24 anos, a 16 de setembro de 1928, com Maria Pedro Nunes, de 20. Faleceu a 5 de julho de 1968, com a idade de 64 anos. Residia na Rua das Pedras, **F116**.
l) *Roberto Pimentel Cepo*, nascido a 4 de fevereiro de 1907, casou uma primeira vez aos 21 anos, a 7 de julho de 1928, com Rosa Bárbara, de 30. Faleceu a 16 de junho de 1980, com a idade de 73 anos. Residia na Rua do Rego, **F90**.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a António Pimentel Jr., que admitimos se tratar de António Pimentel Cepo Jr., foi de 1.211$36, com pequenas propriedades no nome dos filhos. Na medida em que faleceu no ano de 1937, algumas propriedades são referidas à viúva, no valor de 474$54.

António Pimentel Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
146	Rua do Rego	Casa a)		180$00
1113	Lombinha	Cultivo	1,21	3$74
1114	Lombinha	Cultivo	1,21	1$98
1115	Lombinha	Cultivo	2,42	7$48
987	Figueira da Rocha	Inculta	2,42	
5325	Pão de Açúcar	Inculto	3,63	
542	Rocinha	Mato	2,42	5$94
571	Ladeiras do Pico	Mato	4,84	5$94
1297	Palheiros	Mato	4,84	11$66
2023	Feteiras	Pasto	16,94	26$18
2068	Feteiras	Pasto	29,04	75$46
2260	Alqueve	Pasto	24,20	69$52
2261	Alqueve	Pasto	12,10	15$62
2509	Pau Alto	Pasto	14,52	31$24
2654	Cerrado das Vacas	Pasto	19,36	46$42

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3245	Fontes	Pasto	9,68	29$04
3424	Covão	Pasto	9,68	17$38
3756	Figueiral	Pasto	0,60	1$32
4379	Calheta	Pasto	0,30	1$76
345	Roças	Semeadura	7,26	56$10
503	Fundão	Semeadura	3,63	30$58
629	Vales	Semeadura	3,63	51$04
832	Lomba	Semeadura	4,84	30$58
1124	Tabaiva	Semeadura	9,68	75$02
1641	Pico de João de Moura	Semeadura	19,36	61$16
1643	Pico de João de Moura	Semeadura	9,68	26$18
2598	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	16$72
3068	Zimbral	Semeadura	6,05	45$32
3358	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	60$28
3507	Acima das Paredes	Semeadura	2,42	39$82
4168	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4630	Terra Pequena	Semeadura	1,21	22$88
4872	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	79$64
4888	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	39$82
Total			245,32	1.211$36

a) Casa de morada, com seis compartimentos no 1º andar, dois no r/c, pátio e casa de arrecadação.

António Pimentel Jr. (1/2) e Vitória Pimentel Batista (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2000	Fonseca	Pasto	14,52	14$08

Maria de Jesus Bárbara, viúva

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2562	Fundão	Semeadura	1,21	20$46
166	Zimbral da Ribeirinha	Semeadura	2,42	24$20
573	Ladeiras do Pico	Mato	3,63	11$66
1350	Alquevinho	Semeadura	4,84	33$44
1670	Pico de João de Moura	Semeadura	16,94	43$56
1819	Ribeira da Vaca	Semeadura	9,68	26$18
2626	Cerrado das Vacas	Semeadura	14,52	61$16
2627	Cerrado das Vacas	Semeadura	3,63	30$58
3046	Zimbral	Semeadura	2,42	18$26
3343	Cerrado Nóia	Semeadura	3,63	42$24
3417	Covas	Pasto	4,84	8$80

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3431	Covão	Pasto	9,68	23$32
3432	Covão	Pasto	9,68	23$32
3576	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	30$58
4288	Areeiro	Semeadura	1,21	34$10
4403	Calheta	Pasto	0,60	3$08
4404	Calheta	Pasto	0,30	0$88
4774	Poça da Faca	Pasto	0,60	4$62
5028	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	34$10
Total			93,46	474$54

Maria de Jesus Bárbara (1/2) e Manuel Joaquim de Avelar (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2347	Cabaceira	Semeadura	24,20	152$90

Camilo Pimentel Cepo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
801	Lomba do Meio	Semeadura	7,26	61$16
924	Ribeira da Lomba	Mato	4,84	11$66
926	Ribeira da Lomba	Mato	2,42	5$94
Total			14,52	78$76

Florinda Bárbara Pimentel

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4180	Várzea	Semeadura	2,42	48$40
5075	Batelo	Semeadura	2,42	34$10
Total			4,84	82$50

Parentes próximos de António Pimentel Cepo:

Irmãos – *Manuel Pimentel Cepo* (1862-1948), Rua do Rego, **F105**, *Maria da Encarnação Joaquina* (1864-1945), Rua da Fonte, **F84**, *Frederico Pimentel Cepo* (1871-1946), Rua do Rego, **F101**.

Pais – *António José Pimentel Cepo* (1829-1903) (R.C. em 1883 de 18$462 réis) e *Joaquina de Jesus* (1825-1907), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas guiadas traseiras, sendo uma em cada orelha, uma mossa dianteira na direita).

Avós paternos – *António José Pimentel Cepo* (1788-1838) (R.C. em 1883 de 18$462 réis) e *Francisca Rosa de Jesus* (1789-1874), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas guiadas traseiras, sendo uma em cada orelha, uma mossa dianteira na direita). O primeiro, filho de *António Pimentel Cepo* (n.1753) e de *Maria Coelho* (n.1762). A segunda, de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816).

Avós maternos – *André Lourenço* (1793-1874) e *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). O primeiro, filho do Sargento *Caetano Coelho* (1752-1821) e de *Helena de Freitas* (1757-1826). A segunda, do Tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Isabel dos Santos Coelho de Fraga* (1745-1804).

Parentes próximos de Maria de Jesus Bárbara:

Irmãos – *Manuel Joaquim de Avelar* (1867-1958), Rua da Matriz, **F30**, *Rita de Jesus Bárbara* (1871-1960), Rua do Rego, **F105**.

Pais – *Manuel Joaquim de Avelar Mancebo* (1846-1927) (R.C. em 1883 de 9$758 réis) e *Rosa Bárbara de Jesus* (1846-1876) que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha e mossa traseira na direita).

Avós paternos – *Manuel Joaquim de Avelar* (1814-1892) (R.C. em 1883 de 31$919 réis) e de *Rita de Jesus* (1827-1870), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Miguel José de Avelar* (1779-1854) e de *Maria Rosa Lourenço Coelho* (1784-1853). A segunda, de *André Coelho de Fraga* (1793-1833) e de *Maria Isabel* (1800-1873).

Avós maternos – *João Valadão*, da Barroca (1807-1897) (R.C. de 28$422 réis) e *Bárbara Rosa de Jesus Valadão* (1803-1862), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, troncha na esquerda e virotes na direita). O primeiro, filho de *João Valadão Barroca* (1752-1833) e de *Francisca Coelho dos Santos Lourenço* (o.1851). A segunda, de *Manuel de Fraga Mancebo* (1761-1818) e de *Rosa Maria das Candeias Coelho* (1771-1835).

Rua do Rego — Família 101

1. **Frederico Pimentel Cepo**, chefe, nascido a 27 de julho de 1871, faleceu a 8 de dezembro de 1946, com a idade de 75 anos.
2. **Rita de Jesus Coelho**, mulher, nascida a 22 de julho de 1862, faleceu a 5 de agosto de 1941, com a idade de 79 anos.

O casamento entre Frederico Pimentel Cepo e Rita de Jesus Coelho realizara-se a 9 de janeiro de 1903, aos 31 e 40 anos, respetivamente. Tetravós de Frederico Pimentel Cepo eram trisavós de Rita de Jesus Coelho.

Filhos: Registaram dois filhos:

a) *José Frederico Pimentel*, nascido a 17 de fevereiro de 1903, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 20 de agosto de 1921.

b) *Maria*, nascida a 31 de março de 1905, faleceu com um ano, a 14 de junho de 1906.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Francisco Pimentel Cepo foi de 485$60.

Frederico Pimentel Cepo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
171	Rua do Rego	Casa a)		72$00
5133	Pedras Vermelhas	Inculto	9,68	
598	Ladeiras do Pico	Mato	2,42	5$94
3467	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	5$94
3721	Grotão da Latina	Pasto	0,60	3$08
3722	Grotão da Latina	Pasto	0,60	1$54
4330	Vigia	Pasto	0,60	3$08
433	Junçalinho	Semeadura	7,26	71$50
1128	Tabaiva	Semeadura	2,42	29$26
1129	Tabaiva	Semeadura	4,84	37$62
2387	Cabaceira do Pico	Semeadura	29,10	84$92
4096	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
4242	Areeiro	Semeadura	4,84	79$64

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4484	Ponta Negra	Semeadura	1,21	22$88
Total			68,41	485$60

a) Casa de morada, loja e pátio.

Parentes próximos de Frederico Pimentel Cepo:

Irmãos – *Manuel Pimentel Cepo* (1862-1948), Rua do Rego, **F105**, *Maria da Encarnação Joaquina* (1864-1945), Rua da Fonte, **F84**, *António Pimentel Cepo* (1865-1937), Rua do Rego, **F100**.

Pais – *António José Pimentel Cepo* (1829-1903) (R.C. em 1883 de 18$462 réis) e *Joaquina de Jesus* (1825-1907), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas guiadas traseiras, sendo uma em cada orelha, uma mossa dianteira na direita).

Avós paternos – *António José Pimentel Cepo* (1788-1838) (R.C. em 1883 de 18$462 réis) e *Francisca Rosa de Jesus* (1789-1874), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas guiadas traseiras, sendo uma em cada orelha, uma mossa dianteira na direita). O primeiro, filho de *António Pimentel Cepo* (n.1753) e de *Maria Coelho* (n.1762). A segunda, de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816).

Avós maternos – *André Lourenço* (1793-1874) e *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). O primeiro, filho do Sargento *Caetano Coelho* (1752-1821) e de *Helena de Freitas* (1757-1826). A segunda, do Tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Isabel dos Santos Coelho de Fraga* (1745-1804).

Parentes próximos de Rita de Jesus Coelho:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Brás Valadão do Rego* (1819-1866) e *Maria de Jesus Coelho* (1817-1896) (R.C. em 1883 de 21$152 réis), residindo na Rua do Rego.

Avós paternos – *António José Valadão do Rego* (1785-1841) e *Maria da Encarnação de Freitas* (1789-1829). O primeiro, filho do Tenente *João Valadão de Mendonça do Adro* (n.1737) e de *Maria das Candeias Coelho* (1752-1788). A segunda, de *António Lourenço do Rego da Bárbara* (n.1752) e de *Rosa de Freitas Valadão* (n.1761).

Avós maternos – *António José de Avelar* (1787-1875) e *Maria Coelho* (1784-1853). O primeiro, filho de *Mateus de Avelar* (1758-1839) e de *Gertrudes Lourenço Valadão* (1747-1820). A segunda, de *Manuel Coelho de Avelar* (n.1740) e de *Francisca Coelho Rodrigues do Salvador* (1755-1830).

Rua do Rego — Família 102

1. **Manuel Lourenço de Freitas**, chefe, nascido a 28 de agosto de 1881(R.C. em 1883 de 4$983 réis), faleceu a 9 de junho de 1943, com a idade de 61 anos. Havia sido casado uma primeira vez com Francisca de Fraga Greves, também conhecida por Francisca de Jesus Greves, nascida a 12 de abril de 1869 e falecida a 17 de setembro de 1926, com a idade de 57 anos. A ela, então residente na mesma Rua do Rego, foi referida em 1897, como marca de gado, duas fendidas na esquerda e guiada traseira e mossa dianteira na direita.
2. **Maria Vitória Henriques**, mulher, nascida a 20 de junho de 1878, faleceu a 3 de dezembro de 1926, com a idade de 48 anos.
3. **Eduardo Lourenço de Freitas**, filho do 1º casamento, casado, nascido a 6 de abril de 1910, faleceu a 12 de julho de 1978, com a idade de 58 anos. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando trombone.
4. **Maria de Freitas**, filha do 1º casamento, nascida a 24 de abril de 1915, casou aos 22 anos, a 17 de julho de 1937, com José Coelho Rita, de 26. Emigrou para os Estados Unidos.
5. **Maria Emília Hilário de Freitas**, nora, mulher de Eduardo Lourenço de Freitas, nascida a 17 de setembro de 1907, faleceu a 12 de fevereiro de 1993, com a idade de 85 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro em 28 de julho de 1982, já viúva.

6. **Maria Aurélia de Freitas**, neta, filha dos anteriores, nascida a 17 de maio de 1933, casou aos 20 anos, a 13 de fevereiro de 1954, com José Pedro Freitas, de 22. Faleceu a 14 de outubro de 2002, com a idade de 69 anos.
7. **Jorgina Neves de Freitas**, neta, irmã da anterior, nascida a 26 de janeiro de 1936, casou aos 20 anos, a 28 de julho de 1956, com Luís Mendonça Machado, de 23. Emigrou para o Canadá.

O casamento entre Manuel Lourenço de Freitas e Francisca de Fraga Greves realizara-se a 3 de junho de 1913, aos 31 e 40 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.
Outro filho: Registaram mais um filho, além dos referidos:
a) *António Lourenço de Freitas*, nascido a 9 de abril de 1913, faleceu no primeiro mês de vida, a 25 do mesmo mês.

O casamento entre Manuel Lourenço de Freitas e Maria Vitória Henriques realizara-se a 2 de abril de 1927, aos 45 e 48 anos, respetivamente. Trisavós de Manuel Lourenço de Freitas eram bisavós de Maria Vitória Henriques.
Sem filhos.

O casamento entre Eduardo Lourenço de Freitas e Maria Emília Hilário realizara-se a 21 de dezembro de 1931, aos 21 e 24 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Sem mais filhos.

Propriedades: O rendimento coletável da família era de 1.379$70.

Manuel Lourenço de Freitas Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
121	Rua da Fonte	Casa de abegoaria		52$00
165	Rua do Rego	Casa a)		58$00
166	Rua do Rego	Casa b)		52$00
1656	Pico de João de Moura	Pasto	2,42	14$52
1917	Cerrado do Tamujo	Pasto	9,68	12$32
1918	Cerrado do Tamujo	Pasto	9,68	11$00
1993	Carvalha	Pasto	19,36	43$56
2479	Furna dos Franceses	Pasto	9,68	29$04
2852	Tanque	Pasto	9,68	46$42
3195	Lagos Fonte Velha	Pasto	9,68	37$62
3638	Latina	Pasto	1,21	8$80
3720	Grotão da Latina	Pasto	0,60	2$64
21	Ladeiras da Fonte	Semeadura	2,42	20$46
23	Ladeiras da Fonte	Semeadura	2,42	11$44
160	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
462	Fundão	Semeadura	4,84	35$86
493	Rocinha ou Fundão	Semeadura	7,26	81$62
953	Palheiros	Semeadura	14,52	100$10
1455	Tabaiva	Semeadura	7,26	52$58
1472	Tabaiva	Semeadura	4,84	20$68
1474	Tabaiva	Semeadura	4,84	20$68

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1475	Tabaiva	Semeadura	4,84	18$48
2607	Cerrado das Vacas	Semeadura	1,21	15$40
3557	Acima das Paredes	Semeadura	3,63	90$86
4121	Várzea	Semeadura	1,21	39$82
4141	Várzea	Semeadura	0,60	11$44
4147	Várzea	Semeadura	2,42	73$92
4197	Várzea	Semeadura	2,42	56$76
4201	Várzea	Semeadura	4,84	61$16
4271	Areeiro	Semeadura	2,42	17$16
4272	Areeiro	Semeadura	2,42	17$16
5165	Topo	Semeadura	0,30	2$86
Total			147,91	1.134$62

a) Casa alta, loja e pátio. b) Casa de morada, loja e pátio e casa de abegoaria junta.

Eduardo Lourenço de Freitas

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5240	Areia	Pasto	1,21	8$80
349	Roças	Semeadura	7,26	51$04
679	Quarteiro ou Pico	Semeadura	4,84	37$62
4205	Várzea	Semeadura	7,26	147$62
Total			20,57	245$08

Parentes próximos de Manuel Lourenço de Freitas:
Pais – *Manuel Lourenço de Freitas* (1853-1937), residente na Rua do Porto da Casa, **F128**, e *Constância da Trindade* (1846-1926).

Parentes próximos de Francisca de Fraga Greves:
Irmãos – Nenhum irmão era residente.
Pais – *João de Fraga Rodrigues Estácio* (1821-1876) e *Francisca Valadão* (1825-1902).
Avós paternos – *Francisco Manuel de Fraga Rodrigues Estácio* (1775-1862) e *Maria Rosa Lourenço* (1788-1840). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho Rodrigues* (1742-1823) e de *Mariana Lourenço* (1732-1795). A segunda, de *António Coelho Lourenço Pimentel Xoleco* (1738-1816) e de *Maria Lourenço* (n.1744).
Avós maternos – *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco Rodrigues Vicente* (n.1763) e de *Francisca Coelho Pintada* (n.1769). A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Parentes próximos de Maria Vitória Henriques:
Irmãos – Nenhum irmão era residente.
Pais – *António de Fraga Estácio* (1850-1923) (R.C. em 1883 de 6$658 réis), residindo na Rua da Fonte, e *Maria de Jesus Henriques* (1837-1912). Em 1897 já residiam na Rua do Rego, sendo atribuído ao primeiro, como marca de gado, mossa dianteira na direita e guiada traseira na esquerda.
Avós paternos – *Manuel José de Fraga Rodrigues Estácio* (1811-1896) (R.C. de 19$616 réis) e *Mariana Rosa de Jesus Freitas* (1817-1874), também avós da primeira mulher do marido, que haviam sido

residentes na Rua do Ribeirão. O primeiro, filho de *Matias de Fraga Mendonça Rosária* (1763-1820) e de *Francisca Coelho de Mendonça Baeta* (o.1830). A segunda, de *Caetano José Valadão de Avelar* (1787-1817) e de *Maria Rosa da Ascensão* (n.1792).

Avós maternos – *Henrique José* (1803-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 11$742 réis) e *Francisca de Jesus Coelho* (o.1876), que haviam sido residentes na Rua da Fonte. O primeiro, filho de *Matias de Fraga Mendonça Rosária* (1763-1820) e de *Francisca Coelho de Mendonça Baeta* (o.1830). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

Parentes próximos de Maria Emília Hilário:

Pais – *Manuel Hilário* (1882-1974) e *Filomena Emília Valadão* (1884-1949), residentes na Rua do Porto da Casa, **F122**.

Rua do Rego — Família 103

1. **Manuel de Fraga Maurício**, chefe, viúvo, nascido a 23 de setembro de 1870, faleceu a 13 de junho de 1954, com a idade de 83 anos. Era viúvo de Maria de Jesus Batista, nascida a 16 de julho de 1869 e falecida a 21 de dezembro de 1930, com a idade de 61 anos.
2. **Ana de Fraga Maurício**, filha, nascida a 16 de setembro de 1908, faleceu solteira a 21 de janeiro de 1966, com a idade de 57 anos.
3. **António de Fraga Maurício**, filho, nascido a 3 de março de 1910, casou aos 50 anos, a 15 de setembro de 1960, com Maria Medeiros da Câmara, natural de Santa Cruz das Flores. Faleceu a 28 de dezembro de 1983, com a idade de 73 anos.
4. **Manuel Maurício Valadão**, neto, nascido a 30 de dezembro de 1924, casou aos 24 anos, a 10 de julho de 1949, com Rita da Conceição Pedro, de 23 anos. Faleceu a 2 de dezembro de 2004, com a idade de 79 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 26 de junho de 1981. Era filho de Manuel Valadão (1902-1934) e de Maria Maurícia de Fraga (1900-1963), residente na Rua da Matriz, **F26**.

O casamento entre Manuel de Fraga Maurício e Maria de Jesus Batista realizara-se a 28 de setembro de 1899, aos 29 e 30 anos, respetivamente. Tetravós de Manuel de Fraga Maurício eram trisavós de Maria de Jesus Batista.

Outros filhos: Além dos dois filhos referidos, registaram mais quatro filhos:

a) *Maria Maurícia de Fraga*, nascida a 1 de outubro de 1900, casara aos 21 anos, a 16 de setembro de 1922, com Manuel Valadão, de 20. Faleceu a 28 de dezembro de 1963, com a idade de 63 anos. Era mãe do neto referido.

b) *Mariana Maurício*, nascida a 13 de setembro de 1901, faleceu solteira a 19 de dezembro de 1936, com a idade de 35 anos.

c) *Ana,* nascida a 29 de abril de 1903, faleceu com seis meses, a 31 de outubro seguinte.

d) *José de Fraga Maurício*, nascido a 17 de outubro de 1906, faleceu a 6 de janeiro de 1926, com a idade de 25 anos.

Propriedades: O rendimento coletável da família seria de 1.201$78.

Manuel de Fraga Maurício

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
167	Rua do Rego	Casa a)		64$00
168	Rua do Rego	Casa de abegoaria		16$00
1916	Cerrado do Tamujo	Pasto	9,68	12$32
1923	Cerrado do Tamujo	Pasto	9,68	10$56
2439	Ribeira da Ponte	Pasto	1,21	3$08
2496	Pau Alto	Pasto	9,68	23$32

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2516	Furna dos Franceses	Pasto	14,52	31$90
2781	Fonte Loura	Pasto	9,68	26$18
2789	Fonte Loura	Pasto	19,36	63$80
3469	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	8$80
3489	Pão de Açúcar	Pasto	0,60	3$08
3691	Cascalho	Pasto	0,60	5$94
4753	Poça da Faca	Pasto	0,60	9$46
5201	Lavadouros	Pasto	1,21	7$04
24	Ladeiras da Fonte	Semeadura	2,42	22$88
25	Ladeiras da Fonte	Semeadura	4,84	51$26
762	Lomba de Jeneana	Semeadura	16,94	173$36
1022	Palheiros	Semeadura	4,84	33$44
1101	Lombinha	Semeadura	3,63	29$26
1102	Lombinha	Semeadura	3,63	29$26
1156	Tabaiva	Semeadura	9,68	41$80
1625	Cantinho	Semeadura	7,26	31$24
2231	Alqueve	Semeadura	13,31	31$46
3013	Zimbral	Semeadura	1,21	24$20
4518	Ponta Negra	Semeadura	0,60	39$82
4525	Ponta Negra	Semeadura	0,60	22$88
4527	Ponta Negra	Semeadura	1,21	34$10
4528	Ponta Negra	Semeadura	1,21	28$38
4654	Terra Pequena	Semeadura	1,21	28$38
Total			153,04	878$82

a) Casa alta telhada, loja e pátio e casa de abegoaria.

Ana de Fraga Maurício

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1908	Entre as Grotas	Pasto	16,94	8$80
1909	Entre as Grotas	Pasto	4,84	5$94
5032	Manco	Pasto	1,21	5$28
864	Outeiro da Lomba	Semeadura	4,84	50$16
Total			27,83	70$18

António de Fraga Maurício

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
397	Roças	Cultivo	19,36	26$18
398	Curral das Roças	Cultivo	9,68	26$18
2070	Feteiras	Pasto	9,68	29$04

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2788	Fonte Loura	Pasto	19,36	52$14
3092	Fonte de Agrião	Semeadura	2,42	15$40
4655	Terra Pequena	Semeadura	1,21	28$38
Total			61,71	177$32

Manuel Maurício Valadão

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1907	Entre as Grotas	Pasto	33,88	42$46
248	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
2713	Lomba Redonda	Pasto	4,84	17$38
Total			39,93	71$94

Manuel Maurício Valadão (1/2) e José Valadão do Rego (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4751	Poça da Faca	Pasto	0,60	7$04

Parentes próximos de Manuel de Fraga Maurício:
Irmã – *Luísa Eugénia de Fraga* (1867-1948), Rua da Matriz, **F1**.
Pais – *José de Fraga de Eugénio* (1831-1883) (R.C. em 1883 de 14$273 réis) e *Senhorinha Luísa de Jesus* (n.1838), que haviam sido residentes na Rua da Fonte.
Avós paternos – *Manuel Francisco de Fraga Volta* (1793-1841) e *Maria da Encarnação* (1801-1880). O primeiro, filho de *Caetano de Fraga Matias* (1764-1839) e de *Maria Coelho Lourenço* (1757-1840). A segunda, de *Eugénio Francisco de Fraga* (1771-1831) e *de Rosa da Encarnação Lourenço* (n.1767).
Avós maternos – *Manuel de Mendonça Machado* (n.1783) e *Luísa de Jesus do Sacramento* (n.1804). O primeiro, filho de *Joaquim José Graciosa* (o.1844) e de *Isabel Coelho Machado*. A segunda, de *Anselmo de Fraga* (1778-1832) (R.C. em 1883 de 19$990 réis) e de *Doroteia Maria Coelho* (1773-1831), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Parentes próximos de Maria de Jesus Batista:
Irmão – *Raulino José Henriques* (1879-1950), Rua da Matriz, **F12**.
Pais – *António José Henriques* (n.1840) (R.C. em 1883 de 13$935 réis) e *Maria Jacinta de Jesus Batista* (1835-1902), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha e fendida na direita e cambo dianteiro na esquerda.
Avós paternos – *Henrique José* (1803-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 11$742 réis) e *Francisca de Jesus Coelho* (o.1876), que haviam sido residentes na Rua da Fonte. O primeiro, filho de *Matias de Fraga Mendonça Rosária* (1763-1820) e de *Francisca Coelho de Mendonça Baeta* (o.1830). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).
Avós maternos – *Manuel Valadão Batista* (1797-1886) (R.C. em 1833 de 26$476 réis) e *Maria Jacinta Coelho* (n.1794), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *João Valadão Batista* (1769-1816) e de *Isabel da Encarnação de Fraga Coelho* (1765-1819). A segunda, de *Francisco de Mendonça Machado* (1763-1835) e de *Maria Jacinta Coelho* (1771-1828).

Rua do Rego — Família 104

1. **Manuel Lourenço Galvão Xavier**, chefe, viúvo, nascido a 26 de julho de 1872, faleceu a 25 de abril de 1957, com a idade de 84 anos. Era viúvo de Filomena de Jesus Lucas Vieira, nascida a 2 de fevereiro de 1869 e falecida a 21 de maio de 1928, com a idade de 59 anos.

2. **Manuel Coelho Mendes**, genro, nascido a 9 de março de 1903, faleceu a 15 de fevereiro de 1992, com a idade de 88 anos.
3. **Conceição Lucas Vieira**, filha, mulher do anterior, nascida a 28 de dezembro de 1904. Faleceu a 17 de junho de 1993, com a idade de 88 anos.
4. **Manuel Lourenço Xavier**, filho, nascido a 22 de dezembro de 1906, casou aos 32 anos, a 15 de julho de 1939, com Maria Madalena de Freitas, de 20. Faleceu a 18 de fevereiro de 1990, com a idade de 83 anos.

O casamento entre Manuel Lourenço Galvão Xavier e Filomena de Jesus Lucas Vieira realizara-se a 21 de outubro de 1900, aos 28 e 31 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Outros filhos: Além dos dois filhos referidos, registaram mais duas filhas:
a) *Maria*, nascida a 29 de setembro de 1902, faleceu na primeira semana de vida, a 4 de outubro seguinte.
b) *Maria Filomena Vieira*, nascida a 6 de setembro de 1903, casou aos 33 anos, a 28 de julho de 1937, com Justino Mendonça Inês, de 35. Faleceu a 14 de setembro de 1999, com a idade de 96 anos. Residia com uma tia materna na Rua do Outeiro, **F73**.

O casamento entre Manuel Coelho Mendes e Conceição Lucas Vieira realizara-se a 15 de janeiro de 1927, aos 23 e 22 anos, respetivamente. Tetravós de Manuel Coelho Mendes eram quintos avós de Conceição Lucas Vieira.
Sem filhos.

Propriedades: No conjunto, foi atribuído à família um rendimento coletável de 1.550$54. Estranhamente, na Matriz Predial as casas de habitação referidas a Manuel Lourenço Xavier Jr., são da Rua do Outeiro e da Rua do Porto da Casa. Viveriam na casa da Rua do Outeiro, confinante com a Rua do Rego? Repare-se que os pais de Manuel Lourenço Xavier haviam sido residentes na Rua do Outeiro.

Manuel Lourenço Xavier

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1294	Palheiros	Mato	2,42	4$62
1296	Palheiros	Mato	4,84	9$46
1424	Fojo	Mato	1,21	3$08
1925	Cerrado do Tamujo	Pasto	29,04	29$04
1926	Cerrado do Tamujo	Pasto	33,44	29$04
2575	Fundão	Pasto	14,52	41$80
2675	Cerrado das Vacas	Pasto	29,04	106$42
5094	Batelo	Pasto	3,63	4$40
5287	Areia	Pasto	0,60	3$08
245	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
246	Zimbral	Semeadura	1,21	30$14
1695	Pico de João de Moura	Semeadura	4,84	26$18
2400	Cabaceira	Semeadura	13,31	91$74
2557	Fundão	Semeadura	6,05	35$86
3636	Latina	Semeadura	4,84	81$84
4430	Granéis	Semeadura	2,42	22$88
4600	Espigão	Semeadura	0,60	11$44
Total			155,64	543$12

Manuel Lourenço Xavier Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
52	Rua do Porto da Casa	Casa a)		72$00
101	Rua do Outeiro	Casa b)		64$00
5136	Pedras Vermelhas	Inculto	2,42	
519	Rocinha	Mato	2,42	9$46
3351	Tramela	Pasto	14,52	14$08
4714	Poça da Faca	Pasto	0,20	3$08
5130	Pedras Vermelhas	Pasto	2,42	17$38
128	Calçadas	Semeadura	3,63	24$20
214	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
216	Zimbral	Semeadura	1,21	6$16
509	Fundão	Semeadura	7,26	61$16
1174	Cantinho	Semeadura	7,26	29$26
1513	Entre as Cancelas	Semeadura	7,26	26$18
1551	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	26$18
2816	Cerrado das Vacas	Semeadura	4,84	33$44
3903	Rua do Ribeirão	Semeadura	2,42	45$54
4688	Terra Pequena	Semeadura	1,21	34$10
3904	Rua do Ribeirão	Terra de uma eira inculta	1,21	
Total			64,33	484$48

a) Casa de morada, loja e pátio. b) Casa de morada, duas divisões no 1º andar, lojas e pátio.

Manuel Coelho Mendes Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1421	Fojo	Mato	2,42	14$08
664	Vales-Quarteiro	Semeadura	9,68	81$62
1218	Quatro Alqueires-Palheiros	Semeadura	4,84	33$44
2588	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	25$52
2589	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	25$52
3684	Latina Horta Funda	Semeadura	9,68	170$28
4661	Terra Pequena	Semeadura	2,42	68$20
Total			33,88	418$66

Manuel Coelho Mendes Jr. (1/2) e Manuel Lourenço Xavier (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2650	Cerrado das Vacas	Pasto	8,47	104$28

Parentes próximos de Manuel Lourenço Galvão Xavier:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Lourenço Xavier* (1829-1910) (R.C. em 1883 de 27$016 réis) e *Cândida Rosa da Trindade* (1838-1878), que haviam residido na Rua do Outeiro (como marca de gado, ponta de lança na esquerda e mossa por trás na direita),

Avós paternos – *Francisco Lourenço Xavier* (1795-1834) e *Rosa da Encarnação* (o.1875). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Xavier Galego* (1766-1816) e de *Bárbara Valadão* (1773-1867). A segunda, de *José Valadão* e de *Maria Valadão*.

Avós maternos – *António Vicente Galvão* (1798-1888) (R.C. em 1883 de 25$772 réis), que foi Administrador do Concelho entre 1869 a 1877, e *Maria da Trindade* (1810-1873), então residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *Francisco Coelho Rodrigues Rola* e de *Francisca Coelho*. A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Parentes próximos de Filomena de Jesus Lucas Vieira:

Irmã – *Margarida Lucas Vieira* (1865-1939), residente na Rua do Outeiro, **F83**.

Pais – *João José Vieira* (1820-1900) (R.C. em 1883 de 47$746 réis) e *Maria de Jesus* (1826-1904), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas mossas dianteira e fendida na direita).

Avós paternos – *Manuel José Rodrigues Vieira* (1796-1849) e *Maria Valadão* (1793-1862). O primeiro, filho de *José Coelho Rodrigues Vieira* (n.1756) e de *Isabel Coelho Valadão Rodrigues* (n.1756). A segunda, de *António Coelho Dias* (1767-1818) e de *Isabel Francisca Coelho* (n.1767).

Avós maternos – *Lucas José Coelho Costa* (1803-1862) e *Inês Valadão Costa* (1802-1832). O primeiro, filho de *Francisco Coelho Costa Jr.* (1775-1833) e de *Maria Coelho Valadão Sabugueira* (1778-1816). A segunda, de *Caetano de Fraga*, dos Morros (1760-1804) e de *Maria Coelho Valadão* (1758-1937).

Parentes próximos de Manuel Coelho Mendes:

Pais – *Manuel Coelho Mendes* (1866-1949), residente na Rua da Fonte, **F78**, e *Maria Inácia Mendes* (1865-1925).

Rua do Rego — Família 105

1. **Manuel Pimentel Cepo**, chefe, nascido a 9 de maio de 1862, faleceu a 10 de julho de 1048, com a idade de 86 anos. Em 1883 foi-lhe atribuído o R.C. de 33$224 réis.
2. **Rita de Jesus Bárbara**, mulher, nascida a 14 de dezembro de 1871, faleceu a 4 de setembro de 1960, com a idade de 88 anos.
3. **Inácio Pimentel Cepo**, filho, casado, nascido a 8 de setembro de 1908, faleceu a 3 de junho de 1961, com a idade de 52 anos. Foi músico da filarmónica local, tocando bombo.
4. **Emília Alves Nunes**, nora, mulher do anterior, nascida a 7 de setembro de 1909, faleceu a 25 de março de 1979, com a idade de 69 anos.
5. **Joaquim Pimentel Cepo**, filho, nascido a 2 de setembro de 1910, ausentou-se. Faleceu fora, a 30 de março de 2000, com a idade de 89 anos.
6. **Pedro Pimentel Cepo**, filho, nascido a 18 de maio de 1913, casou uma primeira vez aos 24 anos, a 20 de setembro de 1937, com Amélia Mendes, de 27. Faleceu a 16 de setembro de 2009, com a idade de 96 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 8 de maio de 1980. Tocava clarinete na Filarmónica União Musical Corvina, sendo músico popular de mérito (Trigueiro, 2011: 180).
7. **Isalino Nunes Pimentel**, neto, nascido a 11 de agosto de 1936. Faleceu na Horta, para onde se deslocou por doença. Viria a ser músico da filarmónica local, tocando caixa.

O casamento entre Manuel Pimentel Cepo e Rita de Jesus Bárbara realizara-se a 20 de agosto de 1903, aos 31 e 21 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Outros filhos: Além dos três filhos referidos, registaram mais sete filhos:

a) De *José*, nascido a 27 de maio de 1894, não temos mais informação.

b) *Emília*, nascida a 31 de agosto de 1897, faleceu no segundo mês de vida, a 17 de outubro seguinte.

c) *António Pimentel Cepo*, nascido a 16 de outubro de 1898, casou aos 23 anos, a 12 de janeiro de 1923, com Aurora de Fraga Rocha, natural de Buarcos. Faleceu a 22 de outubro de 1954, com a idade de 56 anos. Residia na Rua do Rego, **F92**.

d) *Ana Bárbara Pimentel*, nascida a 22 de dezembro de 1900, casou aos 20 anos, a 5 de maio de 1921, com António Lourenço de Freitas, de 34. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 3 de agosto de 1922.
e) *Emília Bárbara Pimentel*, nascida a 6 de março de 1903, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 5 de agosto de 1923.
f) *Manuel Pimentel Cepo*, nascido a 10 de março de 1905, casou aos 49 anos, a 2 de julho de 1954, com Alda de Fraga Pimentel, de 20. Estava em 1937 emigrado nos Estados Unidos para onde fora com passaporte datado de 14 de agosto de 1922. Depois de casado, ausentou-se novamente.
g) De *João*, nascido a 31 de agosto de 1906, não temos mais informação.

O casamento entre Inácio Pimentel Cepo e Emília Alves Nunes realizara-se a 23 de setembro de 1935, quando ambos tinham 26 anos. Trisavós de Inácio Pimentel Cepo eram tetravós de Emília Alves Nunes.
Outra filha: Além do filho referido, apenas registaram mais uma filha:
a) *Rosa Maria*, nascida a 20 de outubro de 1939, faleceu a 28 de junho de 1943, com a idade de três anos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel Pimentel Cepo foi de 1.342$34. No nome do filho homónimo, ausente, 768$02.

Manuel Pimentel Cepo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
268	Rua do Rego	Casa a)		80$00
531	Rocinha	Mato	9,68	37$40
548	Rocinha	Mato	8,47	20$46
1587	Ribeira do Folhado	Mato	12,10	47$30
2142	Feno	Pasto	9,68	23$32
2143	Feno	Pasto	16,94	34$76
2238	Alqueve	Pasto	7,26	23$32
2485	Pau Alto	Pasto	33,88	81$18
2494	Pau Alto	Pasto	24,20	60$94
2688	Casinha Velha	Pasto	0,60	3$08
2689	Casinha Velha	Pasto	0,60	3$63
3441	Morrinho	Pasto	9,68	17$38
4696	Poça da Faca	Pasto	0,40	3$52
4757	Poça da Faca	Pasto	2,42	23$32
4759	Poça da Faca	Pasto	0,20	3$08
5131	Pedras Vermelhas	Pasto	2,42	20$90
5188	Lavadouros	Pasto	0,60	3$08
304	Roças	Semeadura	7,26	81$62
335	Roças	Semeadura	2,42	15$40
497	Rocinha	Semeadura	2,42	12$76
817	Lomba de Cima	Semeadura	9,68	102$08
1193	Poço de Água	Semeadura	14,52	121$00
1609	Ribeira do Folhado	Semeadura	19,36	86$90
1768	Loural	Semeadura	7,26	34$76

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1769	Loural	Semeadura	7,26	26$18
1770	Loural	Semeadura	7,26	26$18
2469	Ribeira da Ponte	Semeadura	9,68	43$56
3130	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
3590	Pináculos	Semeadura	0,60	11$44
3644	Latina	Semeadura	1,21	34$10
3836	Ladeiras	Semeadura	1,21	11$44
3880	Rua do Ribeirão	Semeadura	0,30	8$36
3948	Jogo da Bola	Semeadura	2,42	45$54
4209	Areeiro	Semeadura	2,42	28$38
4211	Areeiro	Semeadura	2,42	68$20
4287	Areeiro	Semeadura	1,21	34$10
5121	Pedras Vermelhas	Semeadura	4,84	39$82
Total			245,30	1.342$14

a) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar e três no r/c.

Manuel Pimentel Cepo e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2139 a)	Feno	Pasto	4,84	37$62
3800 b)	Ladeiras	Semeadura	2,42	28$38
Total			7,26	66$00

a) No próprio (2/3) e de José Pimentel Cepo (1/3). b) No próprio (1/2) e de Pedro Exposto (1/2).

Manuel Pimentel Cepo Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
113	Calçadas	Semeadura	3,63	21$78
473	Fundão	Pasto	9,68	26$40
849	Lomba	Semeadura	9,68	91$74
1152	Tabaiva	Semeadura	1,21	8$36
1153	Tabaiva	Semeadura	2,42	33$44
1532	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	29$04
2401	Cabaceira	Semeadura	12,10	91$74
2486	Pau Alto	Pasto	38,72	81$18
2663	Cerrado das Vacas	Pasto	14,52	34$76
3418	Covas	Pasto	19,36	26$18
3529	Ribeira do Telhado	Mato	8,47	15$18
3626	Várzea	Semeadura	3,63	79$64
3930	Jogo da Bola	Semeadura	1,21	22$88
4038	Cascalho	Pasto	0,60	3$08

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4156	Várzea	Semeadura	0,60	147$62
5027	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	39$82
5310	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	15$18
Total			142,77	768$02

Parentes próximos de Manuel Pimentel Cepo:

Irmãos – *Maria da Encarnação Joaquina* (1864-1945), Rua da Fonte, **F84**, *António Pimentel Cepo* (1865-1937), Rua do Rego, **F100**, *Frederico Pimentel Cepo* (1871-1946), Rua do Rego, **F101**.

Pais – *António José Pimentel Cepo* (1829-1903) (R.C. em 1883 de 18$462 réis) e *Joaquina de Jesus* (1825-1907), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas guiadas traseiras, sendo uma em cada orelha, uma mossa dianteira na direita).

Avós paternos – *António José Pimentel Cepo* (1788-1838) (R.C. em 1883 de 18$462 réis) e *Francisca Rosa de Jesus* (1789-1874), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas guiadas traseiras, sendo uma em cada orelha, uma mossa dianteira na direita). O primeiro, filho de *António Pimentel Cepo* (n.1753) e de *Maria Coelho* (n.1762). A segunda, de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816).

Avós maternos – *André Lourenço* (1793-1874) e *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). O primeiro, filho do Sargento *Caetano Coelho* (1752-1821) e de *Helena de Freitas* (1757-1826). A segunda, do Tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Isabel dos Santos Coelho de Fraga* (1745-1804).

Parentes próximos de Rita de Jesus Bárbara:

Irmãos – *Maria de Jesus Bárbara* (1866-1948), Rua do Rego, **F100**, *Manuel Joaquim de Avelar* (1867-1958), Rua da Matriz, **F30**.

Pais – *Manuel Joaquim de Avelar Mancebo* (1846-1927) (R.C. em 1883 de 9$758 réis) e *Rosa Bárbara de Jesus* (1846-1876), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha e mossa traseira na direita).

Avós paternos – *Manuel Joaquim de Avelar* (1814-1892) (R.C. em 1883 de 31$919 réis) e *Rita de Jesus* (1827-1870), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Miguel José de Avelar* (1779-1854) e de *Maria Rosa Lourenço Coelho* (1784-1853). A segunda, de *André Coelho de Fraga* (1793-1833) e de *Maria Isabel* (1800-1873).

Avós maternos – *João Valadão*, da Barroca (1807-1897) (R.C. de 28$422 réis) e *Bárbara Rosa de Jesus Valadão* (1803-1862), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, troncha na esquerda e virotes na direita). O primeiro, filho de *João Valadão Barroca* (1752-1833) e de *Francisca Coelho dos Santos Lourenço* (o.1851). A segunda, de *Manuel de Fraga Mancebo* (1761-1818) e de *Rosa Maria das Candeias Coelho* (1771-1835).

Parentes próximos de Emília Alves Nunes:

Pais – *Manuel Pedro Nunes* (1879-1965), residente na Rua do Outeiro, **F74**, e *Rosa Lourenço Alves* (1873-1916).

Rua do Rego — Família 106

1. **Agostinho Inácio de Fraga**, chefe, nascido a 11 de janeiro de 1878, faleceu a 22 de dezembro de 1956, com a idade de 78 anos.
2. **Ana Avelar de Fraga**, mulher, nascida a 26 de abril de 1886, faleceu a 30 de dezembro de 1954, com a idade de 68 anos.
3. **Maria Avelar de Fraga**, filha, nascida a 23 de fevereiro de 1915, faleceu a 2 de janeiro de 1986, com a idade de 70 anos.
4. **José Inácio de Fraga**, filho, nascido a 27 de março de 1918, casou aos 27 anos, a 2 de fevereiro de 1946, com Maria do Carmo Marcelino, de 26. Ausentou-se.

5. **Agostinho Miguel de Fraga**, filho, nascido a 8 de outubro de 1920, casou aos 26 anos, a 8 de fevereiro de 1947, com Maria Augusta Rodrigues, de 28. Emigrou para os Estados Unidos.
6. **Palmira Avelar de Fraga**, filha, nascida a 25 de maio de 1921, casou aos 25 anos, a 15 de junho de 1946, com Manuel Francisco Hilário, de 29. Faleceu a 25 de abril de 2004, com a idade de 82 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 30 de abril de 1979.
7. **Ana da Encarnação de Avelar**, sogra, viúva, que supomos ser também conhecida por Ana da Conceição Avelar, nascida a 4 de janeiro de 1857, faleceu a 12 de dezembro de 1937, com a idade de 80 anos. Era viúva de José Miguel Avelar Costa, nascido a 2 de dezembro de 1852 e que terá falecido antes de 4 de outubro de 1892.

O casamento entre José Miguel Avelar Costa e Ana da Encarnação de Avelar realizara-se a 13 de janeiro de 1884, aos 31 e 27 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.
Outros filhos: Além da filha referida, apenas registaram mais uma filha:
a) *Maria Avelar Costa*, nascida a 14 de dezembro de 1884, casou aos 19 anos, a 9 de maio de 1904, com António Pedro Lourenço, de 25. Faleceu a 14 de agosto de 1968, com a idade de 83 anos. Residia então na Rua do Porto Novo, **F50**.

Ana da Encarnação Avelar registou uma filha natural:
a) *Matilde da Conceição Avelar*, nascida a 4 de outubro de 1892, casou uma primeira vez aos 17 anos, a 1 de setembro de 1910, com Joaquim António de Avelar, natural da Lomba, ilha das Flores. Ausentou-se.

O casamento entre Agostinho Inácio de Fraga e Ana Avelar de Fraga realizara-se a 6 de fevereiro de 1909, aos 31 e 22 anos, respetivamente. Trisavós de Agostinho Inácio de Fraga eram tetravós de Ana Avelar de Fraga.
Outros filhos: Além dos quatro filhos referidos, registaram mais quatro:
a) *Maria*, nascida a 17 de dezembro de 1909, faleceu a 13 de abril de 1914, com a idade de quatro anos.
b) *Palmira Avelar de Fraga*, nascida a 28 de janeiro de 1912, faleceu na primeira semana de vida, a 3 de fevereiro seguinte.
c) *José Miguel Fraga*, nascido a 23 de dezembro de 1912, faleceu na segunda semana de vida, a 5 de janeiro de 1913.
d) *José Miguel Fraga*, nascido a 19 de janeiro de 1914, faleceu na primeira semana de vida, a 24 do mesmo mês.

Propriedades: Em nome individual Agostinho Inácio de Fraga tinha o rendimento coletável de 774$78, a que se acrescentava cerca de 230$00 de copropriedade. No nome de Ana da Conceição Avelar apenas encontramos 23$98.

Agostinho Inácio de Fraga

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
37	Ponta Negra	Moinho de vento		304$00
1112	Lombinha	Cultivo	3,63	7$48
3648	Pedras Vermelhas	Inculto	2,42	
1574	Ribeira do Folhado	Mato	2,42	5$94
1785	Lomba do Galvão-Espigãozinho	Pasto	19,36	58$08
1807	Lomba do Galvão	Pasto	14,52	29$04
2434	Ribeira da Ponte	Pasto	2,42	7$04
2757	Trevo	Pasto	9,68	34$76
2759	Trevo	Pasto	7,26	23$32
3408	Morro da Fonte	Pasto	9,68	23$32

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3419	Covas	Pasto	9,68	24$20
3420	Covão	Pasto	4,84	14$30
3480	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	5$28
3494	Pão de Açúcar	Pasto	3,63	5$94
3494	Pão de Açúcar	Pasto	3,63	5$94
3542	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	2$64
4556	Ponta Negra	Pasto	0,60	8$80
4567	Ponta Negra	Pasto	0,60	7$02
5338	Pão de Açúcar	Pasto	14,52	23$32
1033	Palheiros	Semeadura	4,84	25$08
1176	Cantinho	Semeadura	2,42	8$36
1788	Lomba do Galvão	Semeadura	10,00	13$20
2587	Cerrado das Vacas	Semeadura	4,84	51$04
3053	Zimbral	Semeadura	0,60	12$10
3141	Fonte de Agrião	Semeadura	2,42	24$20
3575	Acima das Paredes	Semeadura	2,42	22$88
3833	Coucão	Semeadura	2,42	33$44
Total			143,37	774$78

Agostinho Inácio de Fraga e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
204 e)	Rua das Pedras	Casa h)		112$00
178 a)	Rua do Rego	Casa f)		96$00
89 b)	Rua do Outeiro	Casa g)		8$00
481	Rocinha	Semeadura	7,26	61$16
3728 b)	Grotão da Latina	Pasto	0,60	2$64
287 c)	Roças do Atalho	Semeadura	16,19	91$74
2167 c)	Feno	Semeadura	9,68	21$78
3913 c)	Granéis ou Adão	Semeadura	1,21	79$64
4831 d)	Beira Mar	Semeadura	3,63	56$76
3542 b)	Pão de Açúcar	Pasto	1,21	10$64
Total			39,78	540$36

a) O próprio (1/4) e Ana da Conceição Avelar (3/4). b) O próprio e irmãos. c) O próprio (1/2) e Francisco Inácio de Fraga (1/2). d) O próprio (1/2) e António Pedro Lourenço (1/2). e) O próprio (1/2) e Manuel Inácio de Fraga (1/2). f) Casa de morada, loja e pátio. g) Casa baixa telhada com uma atafona. h) Casa de morada, dois compartimentos, lojas, pátio e arrecadação.

Ana da Conceição Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3421	Covão	Pasto	4,84	17$38

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5202	Lavadouros	Pasto	0,60	3$08
5203	Lavadouros	Pasto	0,60	3$52
Total			6,04	23$98

Parentes próximos de José Miguel Avelar Costa:
Irmãos – Nenhum irmão era residente.
Pais – *António José de Avelar Costa* (1819-1902) (R.C. em 1883 de 26$091 réis) e *Maria de Jesus* (1819-1890), residente o primeiro em 1897 na Rua do Rego (como marca de gado, guiada traseira na esquerda).
Avós paternos – *Miguel José de Avelar* (1779-1854) e *Maria Rosa Lourenço Coelho* (1784-1853). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mendonça Lourenço Avelar* (1756-1846) e de *Escolástica Coelho Valadão* (n.1756). A segunda, de *Francisco Coelho Costa* e de *Isabel Lourenço Coelho* (o.1802).
Avós maternos – *José de Fraga Coelho Miguel Mercador* (1791-1848) e *Mariana Rosa Coelho* (1792-1828). O primeiro, filho de *Miguel Coelho* (n.1744) e de *Maria de Fraga* (n.1749). A segunda, de *Francisco de Fraga Sales* (1748-1802) e de *Maria Coelho de Fraga Rodrigues* (1749-1801).

Parentes próximos de Ana da Encarnação Avelar:
Irmã – *Rosa da Encarnação* (1852-1942), Rua do Porto Novo, **F50**.
Pais – *Joaquim José de Avelar Rosário* (n.1801) e *Mariana Rosa de Jesus* (1816-1901), também conhecida por Mariana de Jesus Avelar (R.C. em 1883 de 17$486 réis), residindo então na Rua do Rego (como marca de gado, fendida na direita e fendida na esquerda).
Avós paternos – *Manuel de Fraga Rosário do Porto* (1751-1804) e *Maria Coelho de Freitas Avelar* (1761-1827). O primeiro, filho de *Francisco de Fraga Coelho Valadão Rosário* (1726-1788) e de *Rosária Coelho de Fraga* (1730-1761). A segunda, de *José Coelho de Avelar* (n.1734) e de *Cecília de Freitas Avelar* (1737-1783).
Avós maternos – *Ambrósio José de Fraga* (1782-1824) e *Maria Rosa Valadão* (1783-1819). O primeiro, filho de *Caetano de Fraga Filipe* (1751-1835) e de *Isabel Coelho* (1750-1819). A segunda, de *Mateus de Avelar* (1758-1839) e de *Gertrudes Lourenço Valadão* (1747-1820).

Parentes próximos de Agostinho Inácio de Fraga:
Irmão – *Manuel Inácio de Fraga* (1870-1941), Rua do Outeiro, **F62**.
Pais – *Francisco Inácio de Fraga* (1843-1928) (R.C. em 1883 de 20$961 réis) e *Isabel de Jesus Valadão* (1838-1921), que haviam sido residentes na Rua das Pedras (como marca de gado, troncha e fendida na esquerda).
Avós paternos – *Manuel de Fraga*, manco (1796-1852) e *Maria da Encarnação* (1801-1880). O primeiro, filho de *José de Fraga Souto* (1764-1853) e de *Mariana Coelho* (o.1828). A segunda, de *Eugénio Francisco de Fraga* (1771-1831) e de *Rosa da Encarnação Lourenço* (n.1767).
Avós maternos – *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco Rodrigues Vicente* (n.1763) e de *Francisca Coelho Pintada* (n.1769). A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Rua das Pedras — Família 107

1. **João Guilherme Rodrigues**, chefe, solteiro, nascido a 30 de dezembro de 1906, viria a casar a 5 de setembro de 1937, com Alda Nunes Mendonça, de 18 anos. Faleceu a 9 de junho de 2001, com a idade de 94 anos. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando trompa.
2. **Maria Inácia Jorge**, irmã, nascida a 22 de dezembro de 1900, faleceu a 8 de maio de 1990, com a idade de 89 anos.
3. **Rosa Inácia Jorge**, irmã, casada, nascida a 15 de dezembro de 1904, faleceu a 24 de fevereiro de 1983, com a idade de 78 anos.

4. **Guilherme Rodrigues**, irmão, nascido a 14 de maio de 1913, faleceu solteiro a 13 de janeiro de 1973, com a idade de 61 anos.
5. **Leonel Lourenço Jorge**, carpinteiro, cunhado, marido de Rosa Inácia Jorge, nascido a 10 de abril de 1896, faleceu a 7 de dezembro de 1982, com a idade de 86 anos.
6. **Leonel Rodrigues Jorge**, sobrinho, filho dos anteriores, nascido a 29 de abril de 1934, casou aos 26 anos, a 30 de junho de 1960, com Maria José Ângelo Jorge, de 19. Faleceu a 23 de março de 2007, com a idade de 72 anos.

O casamento entre Leonel Jorge e Rosa Inácia Jorge realizara-se a 24 de junho de 1933, aos 37 e 28 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Outro filho: Além do filho referido, apenas registaram mais um filho:
a) De *José,* nascido a 1 de junho de 1939, não temos mais informação.

Propriedades: Em nome individual João Rodrigues e Guilherme Rodrigues apenas dispunham, respetivamente, de 130$84 e 140$36, a que se juntavam copropriedades de valor reduzido. Repare-se que a irmã, Maria Inácia Jorge, apenas foi referida um quarto de uma terra de semeadura com o rendimento coletável global de 9$02. A Leonel Lourenço Jorge foram atribuídos 186$27, incluindo a copropriedade. A Rosa Inácia foi referido o rendimento coletável de 114$82.

João Rodrigues

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
24	Rua da Matriz	Casa a)		16$00
532	Rocinha	Mato	4,84	11$66
4787	Amoleirinha	Pastagem	0,60	3$08
1070	Lombinha	Semeadura	12,10	100$10
Total			17,54	130$84

a) Casa baixa telhada e pátio.

João Rodrigues e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1997 a)	Carvalha	Pasto	33,88	69$52
1073 b)	Lombinha	Semeadura	4,84	30$14
1543 b)	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	26$18
1544 b)	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	26$18
3035 c)	Zimbral	Semeadura	1,21	9$02
5078 b)	Batelo	Semeadura	4,84	56$76
Total			54,45	217$80

a) No próprio (1/3), António Rodrigues (1/3) e Olívia Palmira Augusta (1/3). b) No próprio (1/2) e de José Rodrigues (1/2). c) No próprio (1/4), de José Rodrigues (1/4), de António Rodrigues (1/4) e de Maria Inácia (1/4).

Guilherme Rodrigues

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
902	Ribeira da Lomba	Mato	9,68	34$76
3276	Fontes	Pasto	7,26	13$20
192	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3960	Cascalho Jogo da Bola	Semeadura	3,63	68$20
Total			22,99	140$36

José Rodrigues e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
196 a)	Rua das Pedras	Casa b)		192$00

a) No próprio e de António, João, Vitória e Maria. b) Casa de morada com cinco compartimentos no 1º andar, loja e pátios.

Leonel Lourenço Jorge

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
902	Ribeira da Lomba	mato	9,68	34$76
3276	Fontes	pasto	7,26	13$20
192	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
3960	Cascalho Jogo da Bola	semeadura	3,63	68$20
Total			22,99	140$36

Leonel Lourenço Jorge (1/3) e José Lourenço Jorge (2/3)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
470 a)	Fundão	Semeadura	21,78	137$72

a) No próprio (1/3), António Rodrigues (1/3) e Olívia Palmira Augusta (1/3).

Rosa Inácia

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1392	Fojo	Mato	3,63	17$38
1058	Palheiros	Semeadura	8,47	66$88
2282	Alqueve	Semeadura	4,84	15$62
2283	Grota do Estaleiro	Semeadura	15,73	112$20
4650	Terra Pequena do Caminho	Semeadura	3,63	90$86
5280	Areia	Pasto	0,60	3$08
3462	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	8$80
Total			41,74	314$82

Parentes próximos de João Guilherme Rodrigues e irmãos:

Pais – *Guilherme Rodrigues* (1859-1928) e *Mariana Inácia Mendes* (1870-1928), casal que em 1897 residia na Rua da Matriz (como marca do gado, uma fendida em cada orelha e mossa traseira na direita).

Avós paternos – *Joaquim José Rodrigues de Domingos* (1814-1883) (R.C. em 1883 de 28$001 réis) e *Francisca da Ascensão* (1819-1890), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773). A segunda, de *João Marcelino* (1776-1832) e de *Francisca da Ascensão* (1776-1835).

Avós maternos – *João Lourenço Mendes Mancebo* (1833-1891) e *Rosa Inácia de Jesus* (1841-1882). O primeiro, filho de *João Inácio Lourenço Mendes* (1798-1891) (R.C. em 1883 de 40$084 réis) e de

Bárbara Valadão (1791-1881), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. A segunda, de *José Valadão* (1801-1877) e de *Inácia Rosa de Jesus* (1805-1856).

Parentes próximos de Leonel Lourenço Jorge:
Pais – *José Lourenço Jorge* (1870-1957) e *Ana da Conceição Rosário* (1869-1956), residentes na Rua do Outeiro, **F63**.

Rua das Pedras — Família 108

1. **António Nunes Canoca**, chefe, cuja data de nascimento não conhecemos, faleceu a 2 de setembro de 1976.
2. **Rosa do Espírito Santo**, mulher, nascida a 5 de março de 1889, faleceu a 5 de maio de 1975, com a idade de 86 anos. Havia casado primeiro aos 22 anos, a 11 de maio de 1911, com um viúvo sem filhos, José Inácio das Pedras, nascido a 13 de fevereiro de 1852 e falecido a 29 de outubro de 1927, aos 75 anos. Não teve filhos desse casamento.
3. **José de Pedras Nunes**, filho, nascido a 24 de outubro de 1929, casou aos 21 anos, a 8 de setembro de 1951, com Beatriz da Conceição Fraga, de 25. Sobrevive no Corvo (2017).

António Patrício, filho, nascido a 7 de junho de 1932, faleceu a 8 de março de 1984, com a idade de 51 anos.

O casamento entre António Nunes Canoca e Rosa do Espírito Santo realizara-se a 11 de dezembro de 1928, quando a mulher tinha 39 anos. Trisavós de António Nunes Canoca eram quintos avós de Rosa do Espírito Santo.
Sem mais filhos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a António Nunes Canoca em nome individual foi de 1.847$32, com mais alguma copropriedade. Com os pais ainda vivos, admitimos que os bens do casal fossem herdados do primeiro marido da mulher.

António Nunes Canoca

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
194	Rua das Pedras	Casa de arrecadação		32$00
197	Rua das Pedras	Casa a)		96$00
367	Roças da Borda da Rocha	Semeadura	7,26	61$16
368	Roças da Borda da Rocha	Semeadura	7,26	71$50
623	Vales	Semeadura	3,63	25$08
654	Vales	Semeadura	9,68	73$26
655	Vales	Mato	4,84	5$94
704	Quarteiro	Semeadura	9,68	122$32
706	Quarteiro	Semeadura	4,84	40$92
710	Lomba de Jeneana	Semeadura	2,42	15$40
711	Lomba de Jeneana	Semeadura	2,42	20$46
963	Manguinha	Semeadura	4,84	41$80
1118	Tabaiva	Semeadura	14,52	79$20
1144	Tabaiva	Semeadura	4,84	33$44
1246	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	12,10	45$98
1264	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	1,21	3$52

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1267	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	9,68	55$66
1444	Tabaiva	Pasto	4,84	5$94
1463	Tabaiva	Pasto	14,52	29$04
1464	Tabaiva	Pasto	9,68	26$18
1575	Ribeira do Folhado	Mato	2,42	5$94
1593	Ribeira do Folhado	Mato	2,42	4$40
1608	Ribeira do Folhado	Semeadura	14,52	34$76
2066	Feteiras	Pasto	14,52	23$32
2071	Feteiras	Pasto	14,52	23$32
2072	Feteiras	Pasto	4,84	11$66
2317	Vintém	Semeadura	9,68	35$86
2318	Vintém	Semeadura	19,36	35$86
2448	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	8$80
2786	Fonte Loura	Pasto	14,52	31$90
2847	Tanque	Pasto	7,26	29$04
3122	Zimbral	Semeadura	0,60	18$26
3206	Fonte Velha	Semeadura	9,68	48$18
3208	Fonte Velha	Pasto	3,63	20$46
3319	Cova Vermelha	Pasto	19,36	49$28
3438	Morrinho	Pasto	9,68	29$04
3556	Acima das Paredes	Semeadura	6,05	113$52
3692	Pináculos	Pasto	1,21	5$94
3699	Pináculos	Semeadura	1,21	22$88
3950	Jogo da Bola	Semeadura	2,42	79$64
4245	Areeiro	Semeadura	1,21	56$76
4326	Porto da Casa	Pasto	1,21	8$80
4327	Porto da Casa	Pasto	0,60	5$94
4333	Vigia	Pasto	0,60	3$08
4465	Ponta Negra	Semeadura	0,60	17$16
4542	Ponta Negra	Semeadura	1,21	68$20
4725	Poça da Faca	Pasto	0,60	4$40
4845	Beira Mar	Semeadura	2,42	54$10
4900	Pesqueiro Alto	Semeadura	7,26	113$52
4943	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	73$92
4956	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	45$54
5166	Topo	Inculto	19,36	
5234	Areia	Pasto	0,60	7$04
Total			327,88	1.847$32

a) Casa de morada com três compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

António Nunes Canoca e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
91 a)	Rua do Outeiro	Casa b)		64$00
3766 c)	Figueiral	Semeadura	0,60	11$44
3012 b)	Zimbral	Semeadura	4,84	48$18
Total				113$62

a) O próprio e António Coelho Patrício, José Lourenço Lobo, António Coelho Patrício Jr. e António Coelho Patrício. b) Casa de morada com três divisões no 1º andar e duas no r/c. c) O próprio (1/2) e António Pedro Lourenço (1/2).

Parentes próximos de António Nunes Canoca:
Pais – *Manuel Nunes Canoca* (1866-1942) e *Mariana de Jesus Nunes* (1865-1942), residentes na Rua do Rego, **F96**.

Parentes próximos de Rosa do Espírito Santo:
Pais – *António Coelho Patrício* (1852-1939) e *Maria Espirito Santo* (1860-1953), residentes na Rua da Matriz, **F35**.

Rua das Pedras — Família 109

1. **Manuel Coelho Ângelo**, chefe, viúvo, que supomos ser também conhecido por Manuel Coelho Furtado Ângelo, nascido a 10 de outubro de 1866, faleceu a 1 de setembro de 1952, com a idade de 85 anos. Era viúvo de Mariana Rosa Furtado, nascida a 5 de dezembro de 1878 e falecida a 2 de maio de 1936, com a idade de 57 anos.
2. **Rosa Ester Ângelo**, filha, 31 anos, cuja data de nascimento não conhecemos, faleceu solteira a 3 de março de 1988, com a idade de 82 anos, segundo o pároco.
3. **Florinda Hermínia Fraga**, sobrinha, nascida a 9 de julho de 1920, casou aos 28 anos, a 26 de agosto de 1948, com António Jorge de Avelar, de 31. Faleceu a 24 de janeiro de 2006, com a idade de 85 anos. Era filha de Manuel de Fraga André (1871-1957) e de Rosalina Rosa Furtado, residentes na Rua do Porto da Casa, **F121**.

Não conhecemos a data de casamento de Manuel Coelho Ângelo e Mariana Rosa Furtado. Tinham trisavós comuns.
Sem mais filhos conhecidos.

Propriedades: Embora no rol de confessados a família fosse identificada como residente na Rua das Pedras, na matriz predial a casa foi referida à Rua da Matriz. Pensamos tratar-se de uma casa de esquina entre as duas ruas. No global a família disporia de um rendimento coletável de 939$92.

Manuel Coelho Furtado Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1439	Fojo	Mato	1,21	5$28
356	Roças	Semeadura	3,63	23$10
464	Fundão	Semeadura	16,94	171$36
1524	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	60$50
2541	Fundão	Semeadura	19,36	37$62
4491	Ponta Negra	Semeadura	1,21	34$10
4507	Ponta Negra	Semeadura	3,63	68$20
4510	Ponta Negra	Semeadura	2,42	51$04
Total			58,08	451$20

Manuel Coelho Furtado Ângelo e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
190 a)	Rua das Pedras	Casa/abegoaria		21$00
89	Manuel Verde	Semeadura	9,68	72$38
Total			0,68	93$38

a) O próprio (1/2) e António José Furtado (1/2).

Rosa Ester Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2202	Lombinha-Poço de Água	Pasto	2,42	5$94
2200	Lombinha-Poço de Água	Pasto e semeadura	12,10	58$08
2201	Lombinha-Poço de Água	Pasto e semeadura	3,63	20$90
786	Figueira da Rocha	Semeadura	9,68	86$68
787	Figueira da Rocha	Semeadura	12,10	112$20
1647	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	34$76
3635	Latina	Semeadura	2,42	40$92
4423	Calheta	Semeadura	3,63	35$86
Total			53,24	395$34

Manuel Coelho Ângelo e Rosa Ester Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
262	Rua da Matriz	Casa a)		232$00

a) Casa de morada, alta, telhada, com três compartimentos no 1º andar e dois no r/c.

Parentes próximos de Manuel Coelho Ângelo:

Irmãos – *Francisco Coelho Ângelo* (n.1861) e *José Coelho Ângelo*, Rua da Matriz, **F15**, e *Rita de Jesus Ângela* (1864-1952), Rua da Matriz, **F19**.

Pais – *Manuel Coelho da Ângela* (1825-1913) (R.C. em 1883 de 42$445 réis) e de *Isabel de Jesus* (1835-1895), residentes na Travessa do Marouço (como marca de gado, duas forcadas).

Avós paternos – *António Coelho da Ângela* (1799-1883) (R.C. em 1883 de 17$546 réis) e *Maria de Jesus Vitória* (o.1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho*, da Rua (o.1815) e de Ângela Coelho de Fraga (1761-1829). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

Avós maternos – *Francisco Inácio Lourenço Mendes* (1792-1857) e *Rosa de Jesus da Conceição Coelho* (1801-1840). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762). A segunda, de *Francisco de Mendonça*, do Caminho (1764-1831) e de *Isabel Coelho* (1765-1828).

Parentes próximos de Mariana Rosa Furtado:

Irmãos – *Maria da Conceição* (1877-1966), Rua da Matriz, **F14**, *José Furtado* (1884-1957), Rua da Fonte, **F77**, e *Rosalina Rosa Furtado* (1886-1979), Rua do Porto da Casa, **F121**, *Manuel José Furtado* (1888-1961), Rua da Matriz, **F7**.

Pais – *Manuel José Furtado* (1839-1933) e *Maria Rosa de Jesus* (1849-1930).

Avós paternos – *António José Furtado* (1810-1880) e *Maria Rosa de Jesus* (1804-1895). O primeiro, filho de *Maria Furtado* (o.1843). A segunda, do Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Joaquina Rosa* (1781-1848).

Avós maternos – *José Coelho Vicente Mancebo* (n.1822) (R.C. em 1883 de 39$430 réis) e *Maria Rosa* (n.1827), pais do sogro, que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *José Coelho Vicente* (1783-1859) e de *Antónia Valadão* (1787-1828). A segunda, de *Francisco Coelho de Avelar* (1793-1862) e de *Rosa de Jesus* (1799-1854).

Rua das Pedras — Família 110

1. **Manuel de Fraga Greves**, chefe, nascido a12 de julho de 1881, faleceu a 19 de julho de 1956, com a idade de 70 anos.
2. **Maria de Jesus Freitas Greves**, mulher, nascida a 6 de março de 1889, faleceu a 30 de julho de 1963, com a idade de 74 anos.
3. **Maria da Conceição de Fraga**, filha, nascida a 28 de junho de 1924, casou aos 25 anos, a 24 de setembro de 1849, com Albino Soares Dias, natural de Santa Cruz das Flores. Faleceu a 12 de janeiro de 2011, com a idade de 86 anos.
4. **José de Fraga Greves**, filho, nascido a 28 de outubro de 1926, casou aos 27 anos, a 24 de abril de 1954, com Luísa da Conceição Nunes, de 20. Faleceu a 28 de outubro de 1988, com a idade de 62 anos.
5. De **Maria da Trindade de Fraga**, filha, nascida a 11 de agosto de 1930, não sabemos o destino posterior.

O casamento entre Manuel de Fraga Greves e Maria de Jesus Freitas Greves realizara-se a 29 de abril de 1917, aos 35 e 28 anos, respetivamente. Eram primos, com avós comuns.

Outros filhos: Além dos três filhos referidos, registaram mais dois:

a) *Maria da Conceição de Fraga*, nascida a 30 de dezembro de 1919, faleceu a 3 de setembro de 1922, com a idade de dois anos.

b) *Maria da Conceição de Fraga* nasceu e morreu a 16 de maio de 1923.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel de Fraga Greves foi de 1.072$48.

Manuel de Fraga Greves

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
198	Rua das Pedras	Casa a)		96$00
484	Poços do Fundão	Mato	3,63	2$64
516	Rocinha	Mato	2,42	8$14
1166	Ribeira da Tabaiva	Mato	2,42	3$52
1943	Roça Medeiros	Pasto	29,04	26$62
2492	Pau Alto	Pasto	7,26	29$04
3116	Lagos	Pasto	7,26	29$04
3240	Fontes	Pasto	9,68	34$76
3241	Fontes	Pasto	2,46	3$08
3299	Cova Vermelha	Pasto	9,68	29$04
3365	Lagos	Pasto	7,26	29$04
4595	Espigão	Pasto	2,42	5$94
4603	Espigão	Pasto	0,60	8$80
4609	Espigão	Pasto	0,10	3$08
5077	Batelo	Pasto	3,63	11$66
14	Ladeiras da Fonte	Semeadura	2,42	17$16

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4294	Areeiro	Semeadura	1,21	39$82
5080	Batelo	Pasto	2,42	3$08
344	Roças	Semeadura	7,26	11$66
355	Roças	Semeadura	9,68	81$62
396	Roças	Semeadura	1,21	10$34
1007	Anegoa dos Palheiros	Semeadura	7,26	66$88
1047	Palheiros	Semeadura	4,84	33$44
1451	Tabaiva	Semeadura	4,84	41$80
3064	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
3205	Fonte Velha	Semeadura	1,21	12$10
3788	Ladeiras da Fonte	Semeadura	2,42	17$16
4068	Horta da Ponte	Semeadura	3,63	96$58
4220	Areeiro	Semeadura	2,42	56$76
4221	Areeiro	Semeadura	1,21	34$10
4222	Areeiro	Semeadura	1,21	34$10
4782	Amoleirinha	Semeadura	2,42	45$54
5084	Batelo	Semeadura	4,84	68$20
5090	Batelo	Pasto	2,42	3$08
5294	Areia	Pasto	0,60	3$08
Total			153,80	1.011$10

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Manuel de Fraga Greves e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1380 a)	Fojo	Mato	4,84	23$32
4057 b)	Horta da Ponte	Semeadura	4,84	99$44
Total			9,68	122$76

a) No próprio (1/2) e de Francisco Mendonça Machado (1/2). b) No próprio (1/2) e de Mariana Constância de Freitas (1/2).

Parentes próximos de Manuel de Fraga Greves:

Irmãos – Não Tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Fraga Estácio Greves* (1844-1922) (R.C. em 1883 de 12$538 réis) e *Maria de Jesus da Trindade* (1842-1904), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, farpa traseira e mossa dianteira na esquerda).

Avós paternos – *João de Fraga Rodrigues Estácio* (1821-1876) e *Francisca Valadão* (1825-1902). O primeiro, filho de *Francisco Manuel de Fraga Rodrigues Estácio* (1775-1862) e de *Maria Rosa Lourenço* (1788-1840). A segunda, de *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e de *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego.

Avós maternos – *António Vicente Galvão* (1798-1888) (R.C. em 1883 de 25$772 réis), que foi Administrador do Concelho entre 1869 a 1877, e *Maria da Trindade* (1810-1873), então residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *Francisco Coelho Rodrigues Rola* e *Francisca Coelho*. A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Parentes próximos de Maria de Jesus Freitas Greves:
Pais – *Manuel Lourenço de Freitas* (1853-1937), residente na Rua do Porto da Casa, **F128**, e *Constância da Trindade* (1846-1926), irmã da mãe do marido.

Rua das Pedras — Família 111

1. **Joaquim Pedro Nunes Júnior**, chefe, nascido a 5 de abril de 1882, faleceu a 15 de dezembro de 1947, com a idade de 65 anos.
2. **Maria Teopista da Conceição Pedro**, mulher, nascida a 11 de dezembro de 1873, faleceu a 4 de março de 1943, com a idade de 69 anos. Havia sido casada uma primeira vez com Manuel Lourenço Saramago, nascido a 2 de abril de 1860 e falecido a 23 de março de 1905, com a idade de 44 anos.
3. **Dolores Lourenço Saramago**, enteada, filha do primeiro casamento da mulher, nascida a 16 de abril de 1905, faleceu solteira a 27 de abril de 1999, com a idade de 94 anos.
4. **Maria Pedro Nunes**, filha, nascida a 18 de abril de 1907, faleceu solteira a 20 de agosto de 1954, com a idade de 47 anos.
5. **João Pedro Nunes**, filho, nascido a 4 de junho de 1913, faleceu a 20 de janeiro de 1959, com a idade de 45 anos. Era então viúvo de Maria de Jesus Bárbara.
6. **Luísa Pedro Nunes**, filha, nascida a 5 de abril de 1915, casou aos 18 anos, a 8 de fevereiro de 1934, com Manuel Jorge Vieira, natural de Angra do Heroísmo. Faleceu de parto a 04 de dezembro de 1934, com a idade de 19 anos.

O casamento entre Manuel Lourenço Saramago e Maria Teopista da Conceição Pedro realizara-se a 29 de junho de 1904, aos 44 e 30 anos, respetivamente. Trisavós de Manuel Lourenço Saramago eram quintos avós de Maria Teopista da Conceição Pedro.
Sem mais filhos.

O casamento entre Joaquim Pedro Nunes Júnior e Maria Teopista da Conceição Pedro realizara-se a 16 de junho de 1906, aos 24 e 32 anos, respetivamente. Eram primos, com avós comuns.
Outros filhos: Além dos três filhos referidos, registaram mais três:
a) *Manuel*, nascido a 6 de junho de 1908, faleceu com três meses, a 7 de setembro seguinte.
b) *Manuel Pedro Nunes*, nascido a 20 de junho de 1909, casou com Delfina Rodrigues Mendonça, da ilha das Flores. Faleceu a 10 de agosto de 1946, com a idade de 37 anos.
c) De *Palmira,* nascida a 30 de abril de 1911, não temos mais informação.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Joaquim Pedro Nunes Júnior em nome individual foi de 1.289$54 e à enteada, herdada do pai, de 489$68, a que se juntavam 128$00 de propriedade não repartida, somando no total 1.907$22.

Joaquim Pedro Nunes Júnior

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
135	Rua da Fonte	Casa a)		58$00
1282	Palheiros	Mato	4,84	11$66
1370	Tabaiva João Alves	Mato	2,42	8$80
1830	Ribeira da Vaca	Pasto	7,26	8$80
1832	Ribeira da Vaca	Pasto	7,26	20$90
2158	Feno	Pasto	14,52	52$14
2402	Cabaceira	Pasto	12,10	34$76
2682	Casinha Velha	Pasto	9,68	29$04
2736	Pedras Brancas	Pasto	19,36	26$18

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2841	Cerrado Novo	Pasto	29,04	84$04
3159	Lagos	Pasto	9,68	31$90
3313	Cova Vermelha	Pasto	9,68	34$76
3526	Pão de Açúcar	Pasto	9,68	17$38
3694	Figueiral	Pasto	0,60	5$94
3695	Pináculos	Pasto	0,60	1$32
3996	Cascalho	Pasto	0,09	3$08
4568	Ponta Negra	Pasto	0,60	7$02
376	Roças	Semeadura	7,26	45$98
386	Roças-Cerrado das Vacas	Semeadura	1,21	10$34
779	Vintém	Semeadura	7,26	71$50
839	Lomba da Pedreira	Semeadura	12,10	102$08
893	Lomba	Semeadura	4,84	40$92
894	Lomba do Outeiro	Semeadura	7,26	51$04
1645	Pico de João de Moura	Semeadura	4,84	10$56
1831	Ribeira da Vaca	Semeadura	9,68	30$58
2287	Alqueve	Semeadura	19,36	62$70
2890	Cerrado da Atafona	Semeadura	3,63	42$24
3014	Zimbral	Semeadura	1,21	21$12
3359	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	66$22
4192	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
4456	Ponta Negra	Semeadura	3,63	68$20
4538	Ponta Negra	Semeadura	3,63	68$20
5025	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	39$82
5095	Batelo	Semeadura	2,42	14$30
5129	Pedras Vermelhas	Semeadura	2,42	39$82
Total			240,26	1.289$54

a) Casa de morada com um compartimento em cada andar.

Joaquim Pedro Nunes Júnior (1/2) e Dolores Lourenço Saramago (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
199	Rua das Pedras	Casa a)		128$00

a) Casa de morada com três compartimentos, loja e pátio.

Dolores Lourenço Saramago

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1371	Tabaiva	Mato	2,42	8$80
2010	Feteiras	Pasto	96,80	110$00
2404	Cabaceira	Pasto	7,26	23$32

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2405	Cabaceira	Pasto	19,36	52$14
2823	Cerrado das Vacas	Pasto	9,68	34$76
5240	Areia	Pasto	1,21	8$80
329	Roças	Semeadura	3,63	35$36
349	Roças	Semeadura	7,26	51$04
679	Quarteiro ou Pico	Semeadura	4,84	37$62
1214	Quatro Alqueires-Palheiros	Semeadura	7,26	45$98
1215	Quatro Alqueires-Palheiros	Semeadura	7,26	64$70
3703	Pináculos	Semeadura	1,21	17$16
Total			168,19	489$68

Parentes próximos de Manuel Lourenço Saramago:
Irmãos – Nenhum irmão era residente.
Pais – *José Coelho Valadão* (1824-1862) e *Mariana Rosa de São José* (1829-1901).
Avós paternos – *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e *Maria Coelho* (1790-1857). O primeiro, filho de *José Valadão* (1745-1798) e de *Francisca Coelho Roque* (o.1788). A segunda, de *Francisco Coelho Lourenço da Atafona* (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843).
Avós maternos – *José Francisco Lourenço* (1791-1838) e *Isabel Coelho Saramago* (1792-1865). O primeiro, de *Manuel Lourenço* (n.1750) e de *Mariana Rosa* (1753-1829). A segunda, de *José Coelho Martinho da Ladeira* (1753-1801) e de *Maria Coelha Saramago* (o.1849).

Parentes próximos de Maria Teopista da Conceição Pedro:
Mãe – *Ana Pedro de Avelar* (1846-1920), solteira, também conhecida por Ana de Jesus Pedro, residente na Rua do Outeiro em 1897 (como marca de gado, fendida na orelha direita e mossa dianteira).
Avós maternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do Tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

Parentes próximos de Joaquim Pedro Nunes:
Irmãos – *Manuel Pedro Nunes* (1879-1965), Rua do Outeiro, **F74**, *Maria Pedro Nunes* (1883-1952), **F10**, *Ana Pedro Nunes* (1887-1948) e *Conceição Pedro Nunes* (n.1893), Rua da Fonte, **F81**, *Carolina Pedro Nunes* (1889-1965), Rua da Matriz, **F39**, *João Pedro Nunes* (n.1891), Rua da Matriz, **F21**.
Pais – *Joaquim Pedro Nunes* (1860-1916) (R.C. em 1883 de 6$943 réis) e *Maria de Jesus Vieira Lucas* (1856-1925), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e ramal).
Avós paternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870), também avós da mulher.
Avós maternos – *João José Vieira* (1820-1900) (R.C. em 1883 de 47$746 réis) e *Maria de Jesus* (1826-1904), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, duas mossas dianteira e fendida na direita). O primeiro, filho de *Manuel José Rodrigues Vieira* (1796-1849) e de *Maria Valadão* (1793-1862). A segunda, de *Lucas José Coelho Costa* (1803-1862) e de *Inês Valadão Costa* (1802-1832).

Rua das Pedras — Família 112

1. **Manuel Francisco Nascimento**, chefe, nascido a 7 de fevereiro de 1886, faleceu a 9 de julho de 1946, com a idade de 60 anos.
2. **Maria Jorge Ângela**, mulher, nascida a 26 de julho de 1897, faleceu a 26 de junho de 1984, com a idade de 86 anos.

3. **Balbina Jorge Nascimento**, filha, nascida a 16 de janeiro de 1919, casou aos 24 anos, a 20 de setembro de 1943, com Ângelo Valadão do Rego, de 33 anos. Emigrou para os Estados Unidos.
4. **José do Nascimento**, filho, nascido a 3 de setembro de 1921, faleceu a 11 de outubro de 1957, aos 36 anos. Sofria de descoordenação motora.
5. **Francisco Jorge Nascimento**, filho, nascido a 28 de dezembro de 1924, casou aos 25 anos, a 28 de abril de 1950, com Maria Cândida Mendonça, da mesma idade. Faleceu em Lisboa, na casa de uma filha.
6. **Maria Celina do Nascimento**, filha, nascida a 30 de julho de 1927, casou aos 25 anos, a 30 de outubro de 1952, com José Elias da Rosa Vila Lobos, de 27, natural da freguesia das Angústias da ilha do Faial. Sobrevive na ilha de São Miguel (2017).
7. **Gabriel Ângelo do Nascimento**, filho, nascido a 6 de fevereiro de 1934, casou aos 25 anos, a 16 de janeiro de 1960, com Maria Hermínia Mendes de Fraga Alferes, de 20. Sobrevive no Corvo (2016).
8. **Maria da Encarnação**, irmã, que supomos também ser conhecida por Maria do Nascimento, nascida a 23 de março de 1884, faleceu solteira a 18 de setembro de 1962, com a idade de 78 anos.

O casamento entre Manuel Francisco Nascimento e Maria Jorge Ângela realizou-se a 24 de dezembro de 1917, aos 31 e 24 anos, respetivamente. Trisavós de Manuel Francisco Nascimento eram tetravós de Maria Jorge Ângela.

Outros filhos: Além dos cinco filhos referidos, registaram mais três:

a) *Maria Jorge do Nascimento*, nascida a 1 de julho de 1920, faleceu com quatro meses, a 8 de dezembro seguinte.

b) *João do Nascimento*, nascido a 23 de outubro de 1923, faleceu no segundo ano de vida, a 26 de abril de 1925.

c) *Maria Teresa do Nascimento*, nascida a 9 de outubro de 1938, casou aos 24 anos, a 20 de julho de 1963, com João Coelho Fraga, da mesma idade. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 11 de julho de 1968.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído ao agregado foi de 571$48, incluindo a copropriedade com Manuel Jorge Ângelo, cunhado.

Manuel Francisco Nascimento

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
187	Rua das Pedras	Casa a)		256$00
1320	Palheiros	Mato	4,84	17$38
2244	Alqueve	Pasto	3,63	5$94
2995	Zimbral	Pasto	2,42	11$66
5337	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	8$80
374	Roças	Semeadura	2,42	30$58
1339	Alquevinho	Semeadura	4,84	41$80
2874	Ribeira da Lapa	Semeadura	3,63	24$20
4278	Areeiro	Semeadura	3,63	68$20
4631	Terra Pequena	Semeadura	1,21	22$88
Total			31,46	487$44

a) Casa de morada com cinco compartimentos no 1º andar e um no r/c próprio para moradia.

Maria do Nascimento

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1803	Lomba do Galvão	Pasto	9,68	18$26

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2354	Cabaceira	Semeadura	4,84	36$74
Total			14,52	55$00

Manuel Francisco Nascimento (1/2) e Manuel Jorge Ângelo (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2008	Feteiras	Pasto		29$04

Parentes próximos de Manuel Francisco Nascimento e Maria da Encarnação:
Irmãos – Não tinham irmãos residentes.
Pais – *Francisco do Nascimento* (1846-1917) e *Maria de S. João* (1844-1925), residentes em 1897 na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, ponta de lança e mossa dianteira na direita).
Avós paternos – *Manuel do Nascimento* (1817-1899) (R.C. em 1883 de 49$090 réis) e *Maria Rosa de Jesus Nascimento* (1822-1906), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, troncha na esquerda e duas mossas dianteiras na direita). O primeiro, filho de *Francisco dos Santos Lourenço Fajão* (1776-1843) e de *Maria do Nascimento Coelho* (1787-1881). A segunda, de *Manuel Coelho Homem* (1794-1829) e de *Francisca Coelho* (1780-1862).
Avós maternos – *Manuel José Rodrigues* (1803-1876) e *Isabel de S. João Coelho* (1808-1871). O primeiro, filho de *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773). A segunda, de *Manuel Coelho Volta* (n.1750) e de *Maria de S. João* (1767-1816).

Parentes próximos de Maria Jorge Ângela:
Pais – *Francisco Coelho Ângela* (n.1861) e *Maria da Encarnação Jorge* (1874-1954), residentes na Rua da Matriz, **F15**.

Rua das Pedras — Família 113

1. **Maria Cecília Rafael**, chefe, viúva, nascida a 31 de julho de 1867, faleceu a 20 de dezembro de 1944, com a idade de 77 anos. Havia sido casada com Jacinto Inácio Rafael, nascido a 13 de junho de 1865 e falecido a 13 de janeiro de 1920, com a idade de 54 ano. Em 1897 residiam na mesma Rua das Pedras sendo então referido ao marido, como marca de gado, ramal dianteiro na direita e farpa traseira na esquerda.
2. **José Inácio Rafael**, filho, nascido a 9 de dezembro de 1909, casou aos 27 anos, a 15 de setembro de 1937, com Filomena Pimentel, natural de Santa Cruz das Flores. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 7 de março de 1968, residindo então nas Angústias, na cidade da Horta. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina.

O casamento entre Jacinto Inácio Rafael e Maria Cecília Rafael realizara-se a 18 de julho de 1889, aos 24 e 21 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.
Outros filhos: Além do filho referido, registaram mais seis:
a) *Maria Inácia Rafael*, nascida a 15 de maio de 1890, faleceu solteira, vítima de tuberculose, a 1 de março de 1926, com a idade de 35 anos.
b) *Guilherme*, nasceu e morreu a 26 de maio de 1895.
c) *Leopoldina*, nascida a 23 de fevereiro de 1897, faleceu logo.
d) *Margarida*, nascida a 16 de julho de 1900, faleceu com dois meses, a 16 de setembro seguinte.
e) *Cecília*, nasceu e morreu a 21 de outubro de 1905.
f) *José*, nascido a 6 de dezembro de 1907, faleceu com um mês, a 9 de janeiro de 1908.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído ao marido defunto de Maria Cecília Rafael, Jacinto Inácio Rafael, foi de 2.335$52, ao que poderia não ser alheio o facto de ter sido emigrante nos Estados Unidos.

Jacinto Inácio Rafael

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
90	Rua do Outeiro	Casa a)		480$00
186	Rua das Pedras	Casa de abegoaria		40$00
200	Rua das Pedras	Casa b)		128$00
901	Ribeira da Lomba	Mato	9,68	18$70
1423	Fojo	Mato	2,42	10$56
1447	Tabaiva	Mato	2,42	3$52
1573	Ribeira do Folhado	Mato	2,42	8$80
1981	Picadas	Pasto	26,62	44$66
2006	Feteiras	Pasto	58,08	115$94
2124	Lomba do Rodias	Pasto	29,04	58$08
2125	Lomba do Rodias	Pasto	14,52	17$38
2530	Pau Alto	Pasto	24,20	63$80
2576	Fundão	Pasto	19,36	49$28
2578	Fundão	Pasto	9,68	34$76
2701	Caveiras	Pasto	14,52	46$42
2853	Tanque	Pasto	4,84	23$32
3255	Fontes	Pasto	14,52	40$70
4397	Calheta	Pasto	0,60	3$52
4398	Calheta	Pasto	0,30	0$88
5190	Lavadouros	Pasto	0,60	3$52
5213	Lavadouros	Pasto	0,60	5$94
5268	Areia	Pasto	0,60	3$08
15	Ladeiras da Fonte	Semeadura	3,63	79$42
289	Roças-Tanquinho	Semeadura	7,26	40$92
803	Lomba	Semeadura	9,68	91$74
959	Manguinha	Semeadura	3,63	25$08
1208	Palheiros	Semeadura	7,26	27$62
1245	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	9,68	62$70
1257	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	7,26	54$34
1344	Tabaiva	Semeadura	4,84	50$16
1517	Lomba do Rodias	Semeadura	7,26	41$80
1687	Pico de João de Moura	Semeadura	9,68	34$76
2546	Fundão	Semeadura	7,26	33$44
2974	Cerrado da Atafona	Semeadura	2,42	30$14
3017	Zimbral	Semeadura	3,63	36$30
3067	Zimbral da Canada	Semeadura	2,42	27$28
3583	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	14$30
3999	Cascalho	Semeadura	1,21	34$10

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4000	Cascalho	Semeadura	0,60	10$34
4177	Várzea	Semeadura	3,63	68$20
4208	Areeiro	Semeadura	2,42	25$52
4511	Ponta Negra	Semeadura	2,42	68$20
4638	Terra Pequena	Semeadura	4,84	136$18
5012	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	102$30
5123	Pedras Vermelhas	Semeadura	4,84	39$82
Total			346,94	2.335$52

a) Casa de morada alta, telhada, com quatro compartimentos no 1º andar e dois no r/c. b) Casa alta telhada com quatro compartimentos, loja e pátio.

Parentes próximos de Jacinto Inácio Rafael:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Manuel Inácio Rafael Jorge do Agostinho* (n.1817) (R.C. em 1883 de 49$930 réis) e *Inácia Rosa de Jesus* (n.1819), que haviam sido residentes na Rua das Pedras.
Avós paternos – *Agostinho Jorge Furtado*, natural de Ponta Delgada, da ilha das Flores, e *Maria Clara de Jesus* (1799-1827). O primeiro, filho de *Januário Furtado* e de *Maria Úrsula*. A segunda, de *Rafael Coelho* (1774-1842) e de *Rosa Coelho* (1780-1800).
Avós maternos – *António Coelho Homem* (1787-1823) e *Martinha Rosa* (1789-1876). O primeiro, filho de *José de Fraga Coelho* (1750-1823) e de *Isabel Coelho Furtado* (n.1744). A segunda, do Capitão *António Lourenço Nunes* (1755-1823) e de *Joana Maria* (n.1766).

Parentes próximos de Maria Cecília Rafael:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Silvestre António Coelho Martinho* (1820-1896), também conhecido por Silvestre António Saramago (R.C. em 1883 de 25$466 réis), e *Cecília Rosa de Jesus* (1827-1907), residente esta última, em 1897, na Travessa do Marouço (como marca de gado, duas forcadas e uma mossa dianteira na direita).
Avós paternos – *António Coelho Martinho* (1790-1864) e *Maria da Conceição* (1796-1842). O primeiro, filho de *José Coelho Martinho da Ladeira* (1753-1801) e de *Maria Coelho Saramago* (o.1849). A segunda, de *Manuel de Fraga Mendonça Lourenço Avelar* (1756-1846) e de *Escolástica Coelho Valadão* (n.1756).
Avós maternos – *André Lourenço* (1793-1874) e *Maria Úrsula Coelho da Eira* (1790-1831). O primeiro, filho do Sargento *Caetano Coelho* (1752-1821) e de *Helena de Freitas* (1757-1826). A segunda, do Tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Isabel dos Santos Coelho de Fraga* (1745-1804).

Rua das Pedras — Família 114

1. **Maria da Conceição Valentim**, isolada, solteira, nascida a 28 de outubro de 1872, faleceu a 25 de abril de 1955, com a idade de 82 anos.

Propriedades: Em nome individual foi atribuído a Maria da Conceição Valentim o rendimento coletável de 855$12. Em copropriedade com os irmãos havia 1.996$92.

Maria da Conceição Valentim

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
201	Rua das Pedras	Casa a)		180$00

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1708	Pico de João de Moura	Pasto	7,26	3$08
2069	Feteiras	Pasto	19,36	29$04
2154	Feno	Pasto	12,10	29$04
2175	Feno	Pasto	19,36	29$04
5147	Topo	Pasto	2,42	23$32
41	Sobre Ladeiras	Semeadura	4,84	48$18
42	Sobre Ladeiras	Semeadura	4,84	48$18
684	Pico	Semeadura	4,84	11$66
1340	Alquevinho	Semeadura	7,26	58$52
1958	Picadas	Semeadura	29,04	47$96
3056	Zimbral	Semeadura	1,21	18$26
3940	Jogo da Bola	Semeadura	3,63	96$58
4227	Areeiro	Semeadura	4,84	68$20
4929	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	68$20
4979	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	90$86
3900	Rua do Ribeirão	Terra de uma eira inculta	1,21	5$00
1340	Alquevinho	Semeadura	7,26	58$52
Total			128,26	855$12

a) Casa de morada com um compartimento no 1º andar e um no r/c, detiorada.

Maria da Conceição Valentim e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
133 a)	Rua da Fonte	Casa e)		64$00
643 b)	Ladeiras do Vale	Mato	4,84	17$38
3237 c)	Fontes	Pasto	19,36	40$70
28 d)	Ladeiras da Fonte	Semeadura	9,68	79$42
726 b)	Lomba	Semeadura	12,10	112$20
781 b)	Vintém	Semeadura	9,68	91$74
853 d)	Lomba Forno Velho	Semeadura	14,52	178$42
980 b)	Poço de Água	Semeadura	12,10	81$62
1610 c)	Ribeira do Folhado	Semeadura	19,36	86$90
1726 c)	Baleia	Semeadura	12,10	43$56
3058 c)	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
4023 d)	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4024 d)	Cascalho	Semeadura	2,42	45$54
4652 d)	Terra Pequena	Semeadura	1,21	28$38
5105 b)	Pedras Vermelhas	Semeadura	3,63	68$20
Total			124,63	1.018$36

a) A própria (1/2) e José Lourenço Valentim (1/2). b) A própria (1/5), João Lourenço Valentim (2/5) e José Lourenço Valentim (2/5). c) A própria (3/5) e João Lourenço Valentim (2/5). d) A própria (1/2) e João Lourenço Valentim (1/2). e) Casa de morada, lojas e pátio.

Maria da Conceição Valentim e João Lourenço Valentim

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1708 a)	Pico de João de Moura	Pasto	19,36	40$70
2069 b)	Feteiras	Semeadura	19,36	79$42
2154 b)	Feno	Semeadura	14,52	178$42
2175 a)	Feno	Semeadura	19,36	86$90
5147 a)	Topo	Semeadura	12,10	43$56
3058 a)	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
4023 b)	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4024 b)	Cascalho	Semeadura	2,42	45$54
4652 b)	Terra Pequena	Semeadura	1,21	28$38
173	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
Total			94,38	607$42

a) (3/5) para a primeira e (2/5) para o segundo. b) (1/2) para cada.

Maria da Conceição Valentim (1/5), João Lourenço Valentim (2/5) e José Lourenço Valentim (2/5)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
643	Ladeiras do Vale	Mato	4,84	17$38
726	Lomba	Semeadura	12,10	112$20
781	Vintém	Semeadura	9,68	91$74
980	Poço de Água	Semeadura	12,10	81$62
5105	Pedras Vermelhas	Semeadura	3,63	68$20
Total			31,46	371$14

Parentes próximos de Maria da Conceição Valentim:

Irmão – *João Lourenço Valentim* (1883-1958), Rua da Matriz, **F11**.

Pais – *Manuel Lourenço Valentim* (1841-1918) (R.C. em 1883 de 14$270 réis) e *Maria da Conceição de Jesus Batista* (1840-1894) (como marca de gado, forcada e cambo traseiro na direita e troncha na esquerda).

Avós paternos – *José Lourenço Valentim* (1810-1884) (R.C. em 1883 de 36$052 réis) e de *Isabel de Jesus* (1811-1901), que haviam sido residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Valentim* (1763-1819) e de *Maria Vicência Coelho* (1774-1816). A segunda, de *Francisco Lourenço Xavier Galego* (1766-1816) e de *Bárbara Valadão* (1773-1867).

Avós maternos – *João Batista Lopes* (1819-1865) e *Maria de Jesus da Conceição* (1813-1869). O primeiro, filho de *Rita de Jesus da Juliana* (1797-1843). A segunda, de *Manuel Coelho Machado Galo* (1780-1853) e de *Inês de Freitas Avelar* (1777-1840).

Rua das Pedras — Família 115

1. **Manuel Lourenço Alves Lobo**, chefe, nascido a 7 de janeiro de 1868, faleceu a 23 de abril de 1947, com a idade de 79 anos.
2. **Rosa Catarina da Conceição**, mulher, nascida a 23 de setembro de 1868, faleceu a 20 de dezembro de 1942, com a idade de 74 anos.
3. **Alcina Alves**, sobrinha, que supomos nascida no início de 1920, casou a 28 de setembro de 1944 com João Coelho Ângelo, de 25 anos. Ausentou-se para a ilha de São Miguel. Era filha de João Lourenço Alves (1881-1940) e de Maria Jacinta Rocha (1888-1972), residentes na Rua da Fonte, **F80**.

O casamento entre Manuel Lourenço Alves Lobo e Rosa Catarina da Conceição realizara-se a 8 de maio de 1910, não registando filhos. Tinham quintos avós comuns.
Sem filhos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel Lourenço Alves foi de 1.094$42.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
184	Rua das Pedras	Casa a)		80$00
1498	Pulo do Cramilhano	Mato	1,21	3$52
1578	Ribeira do Folhado	Mato	4,84	4$62
1585	Ribeira do Folhado	Mato	7,26	20$46
4786	Amoleirinha	Pastagem	0,60	11$66
2045	Feteiras	Pasto	19,36	52$14
2292	Alqueve	Pasto	10,89	34$76
2506	Laijinha	Pasto	48,40	86$90
2948	Lagos	Pasto	4,84	23$32
3437	Covão	Pasto	9,68	20$90
5204	Lavadouros	Pasto	0,60	3$08
5274	Areia	Pasto	3,63	14$08
5298	Areia	Pasto	0,60	3$08
18	Ladeiras da Fonte	Semeadura	1,21	22$88
306	Roças	Semeadura	4,84	33$44
317	Roças-Tanquinho	Semeadura	9,68	66$22
322	Roças	Semeadura	2,42	15$40
722	Quarteiro	Semeadura	16,94	173$36
862	Lomba	Semeadura	4,84	33$44
968	Ribeira da Lomba	Semeadura	9,26	12$54
2905	Cerrado da Atafona	Semeadura	1,21	13$42
3378	Cruzinha	Semeadura	2,42	24$20
3925	Jogo da Bola	Semeadura	3,63	113$52
4157	Várzea	Semeadura	2,42	56$76
4190	Várzea	Semeadura	1,21	22$88
4526	Ponta Negra	Semeadura	2,41	68$20
4859	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	34$10
4932	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	45$54
Total			176,82	1.094$42

a) Casa de morada com dois compartimentos no 1º andar e dois no r/c.

Parentes próximos de Manuel Lourenço Alves Lobo:
Irmão – O referido *João Lourenço Alves*.
Pais – *João Lourenço Alves* (1841-1904) (R.C. em 1883 de 93$441 réis) e *Maria Rosa Jesus Alves Martinha* (1848-1915), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, duas mossas traseiras na esquerda e fendida na mesma).

Avós paternos – *Francisco Lourenço Alves* (1810-1846) e *Ana Emília do Sacramento* (1807-1891) (R.C. em 1883 de 10$920 réis), sendo então residente na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Francisco José Lourenço Alves* (1769-1845) e de *Catarina Inácia Coelho* (o.1834). A segunda, do alferes *Matias Lourenço* (1756-1823) e de *Isabel dos Santos Coelho* (1760-1929).
Avós maternos – *António Coelho Machado*, manco (1820-1857) e *Mariana Rosa de Jesus* (1817-1886). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Machado Galo* (1780-1853) e de *Inês de Freitas Avelar* (1777-1840). A segunda, de *Manuel José Valadão do Furnina* (1783-1860) e de *Maria Coelho* (1790-1857).

Parentes próximos de Rosa Catarina da Conceição:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *José Jacinto Lourenço de Inocêncio* (1828-1900) e *Catarina Luísa de Jesus* (1830-1929).
Avós paternos – *Inocêncio José*, pedreiro, natural de Ponta Delgada, da ilha das Flores (o.1835) e *Rosa da Ascensão* (1802-1828). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Frade* e de *Mariana Coelha*. A segunda, de *Mateus de Fraga* (1757-1826) e de *Francisca Coelho Nunes* (1761-1825).
Avós maternos – *Pedro José Santo* (1782-1870) e *Francisca Luísa Rosa Coelho* (o.1852). O primeiro, filho de *José de Fraga Coelho* (1750-1823) e de *Isabel Coelho Furtado* (n.1744). A segunda, de *António Rodrigues Bico*, da Cancela (1743-1831) e de *Isabel dos Santos* (o.1829).

Rua das Pedras — Família 116

1. **Jerónimo Pimentel Cepo**, chefe, nascido a 20 de março de 1904, faleceu a 5 de julho de 1968, com a idade de 64 anos.
2. **Maria Pedro Nunes**, mulher, nascida a 11 de agosto de 1908, emigrou para o Canadá.
3. **Rosa Nunes Pimentel**, filha, nascida a 11 de agosto de 1929, casou aos 18 anos, a 17 de maio de 1948, com Luís Emílio Hilário, de 21. Faleceu a 7 de fevereiro de 2015, com a idade de 85 anos.
4. **Alfredo Nunes**, filho, nascido a 26 de janeiro de 1932, casou aos 23 anos, a 8 de setembro de 1955 com Maria Hermínia, de 28.
5. **José Nunes Pimentel**, nascido a 28 de abril de 1934, casou aos 20 anos, a 31 de julho de 1954, com Isolina da Conceição André, de 17. Emigrou para o Canadá com passaporte datado de 15 de abril de 2960. Tinha 1,69 m de altura.

O casamento entre Jerónimo Pimentel Cepo e Maria Pedro Nunes realizara-se a 16 de setembro de 1928, aos 24 e 20 anos, respetivamente. Trisavós de Jerónimo Pimentel Cepo eram tetravós de Maria Pedro Nunes.
Outros filhos: Além dos três filhos referidos, registaram mais uma filha:
a) *Maria Alves Pimentel*, nascida a 4 de dezembro de 1948, casou aos 23 anos, a 16 de julho de 1972, com Ângelo Manuel do Nascimento, de 24.

Propriedades: Com os pais ainda vivos, o rendimento coletável atribuído a Jerónimo Pimentel Cepo foi de apenas 114$72, incluindo a copropriedade. Sem casa própria, admitimos que vivessem numa casa que pertencia a Margarida Marcelina das Pedras (seria a casa com o número matricial 185, com um compartimento no 1º andar e três no r/c, com o rendimento coletável de 58$00).

Jerónimo Pimentel Cepo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4179	Várzea	Semeadura	2,42	48$40

Jerónimo Pimentel Cepo (1/2) e Emília Alves Nunes (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
712	Lomba de Jeneana	Semeadura	16,94	132$66

Parentes próximos de Jerónimo Pimentel Cepo:
Pais – *António Pimentel Cepo Júnior* (1865-1937) e *Maria de Jesus Bárbara* (1866-1948), residentes na Rua do Rego, **F100**.

Parentes próximos de Maria Pedro Nunes:
Pais – *Manuel Pedro Nunes* (1879-1965), residente na Rua do Outeiro, **F74**, e *Rosa Lourenço Alves* (1873-1916).

Rua das Pedras — Família 117

1. **Ana Pereira Zerbone**, chefe, solteira, nascida a 23 de dezembro de 1891, faleceu a 25 de outubro de 1967, com a idade de 75 anos.
2. **Rosália Pedro Nunes**, sobrinha, nascida a 20 de outubro de 1923, casou aos 21 anos, a 23 de dezembro de 1944, com José Rocha Pimentel, de 22. Faleceu a 1 de dezembro de 2003, com a idade de 80 anos. Era filha de Manuel Pedro Nunes (1879-1965) e de Maria do Carmo Nunes (1889-1972), residentes na Rua do Outeiro, **F74**. Tirou passaporte com o marido para o estrangeiro a 14 de abril de 1978.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Ana Pereira Zerbone foi de 181$06. No nome do pai, falecido, figurava 105$96. A casa que pertencera ao pai foi referida, na matriz predial, à rua da Matriz, tal como no caso anterior, referente à **F116**.

Ana Pereira Zerbone

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2121	Lomba do Rodias	Pasto	19,36	29$04
4747	Poça da Faca	Pasto	0,60	10$56
5100	Batelo	Pasto	2,42	6$38
5317	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	11$66
966	Ribeira da Lomba	Semeadura	4,84	16$72
2230	Alqueve	Semeadura	6,05	26$18
2908	Cerrado da Atafona	Semeadura	3,63	12$32
5073	Batelo Caramuço	Semeadura	3,63	68$20
Total			42,95	181$06

João Pereira Zerbone, pai (falecido)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
256	Rua da Matriz	Casa a)		58$00
1672	Pico de João de Moura	Semeadura	9,68	47$96
Total			9,68	105$96

a) Casa alta telhada com dois compartimentos no 1º andar e um no r/c.

Parentes próximos de Ana Pereira Zerbone:
Irmã – Já referida, *Maria do Carmo Nunes*.
Pais – *João Pereira Zerbone* (o.1932), natural de Santa Cruz das Flores e *Isabel Jesus Zerbone* (1852-1930), residentes em 1897 na Rua das Pedras (como marca de gado, forcada e cambo dianteiro na direita e forcada e cambo dianteiro na esquerda).
Avós paternos – *João Pereira* e *Maria Camila Zerbone*, que haviam sido residentes em Santa Cruz das Flores.

Avós maternos – *Manuel José Estevão* (1823-1890) (R.C. em 1883 de 13$061 réis) e *Antónia de Jesus* (o.1880), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Estevão José Coelho* (1780-1826) e de *Francisca Rosa Coelha Esteva* (1794-1840). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782).

Rua das Pedras — Família 118

1. **Joaquim Nunes Canoca**, chefe, nascido a 17 de agosto de 1897, faleceu a 15 de março de 1969, com a idade de 71 anos. Tinha 1,75 m de altura.
2. **Maria Elisa Batista**, mulher, nascida a 14 de fevereiro de 1895, faleceu a 15 de fevereiro de 1970, com a idade de 75 anos. Ela e o marido, haviam tirado passaporte para os Estados Unidos e Canadá a 17 de agosto de 1965, residindo então na Matriz da Horta. Tinha 1,48 m de altura.
3. **Maria Eduína Nunes**, filha, nascida a 7 de outubro de 1921, casou aos 25 anos, a 23 de janeiro de 1947, com Manuel Valadão Brás, de 27. Faleceu a 28 de dezembro de 2014, com a idade de 93 anos.
4. **Maria Alice Nunes**, filha, nascida a10 de dezembro de 1925, casou aos 21 anos, a 2 de agosto de 1947, com Carlos Bernardo Covelo, de 26 anos, natural de Santa Cruz das Flores. Faleceu a 25 de março de 2013, com a idade de 87 anos.
5. **Maria Margarida Nunes Marcelino**, filha, nascida a 19 de abril de 1927, casou aos 23 anos, a 24 de junho de 1950, com Luís Avelar Marcelino, de 26. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 6 de junho de 1969. Veio em visita à sua terra em 1978.
6. **Daniel Batista Nunes**, filho, nascido a 21 de abril de 1929, casou aos 24 anos, a 27 de setembro de 1953, com Maria Trindade Rego, de 22. Emigrou para os Estados Unidos.
7. **João Batista Nunes**, filho, nascido a 11 de dezembro de 1930, casou aos 26 anos, a 20 de outubro de 1957, com Maria Batista, de 33 anos, natural dos Estados Unidos. Emigrou para esse país.

O casamento entre Joaquim Nunes Canoca e Maria Elisa Batista realizou-se a 22 de dezembro de 1919, aos 22 e 24 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Outros filhos: Além dos cinco filhos referidos, registaram mais cinco:

a) *Maria*, nascida a 1 de setembro, faleceu logo.
b) *Maria Aldina Nunes*, nascida a 7 de outubro de 1923, faleceu no segundo ano de vida, a 16 de maio de 1925.
c) *Gil*, nascido a 8 de junho de 1933, faleceu no segundo mês de vida, a 19 de julho seguinte.
d) *Ramiro Batista Nunes*, nascido a 23 de maio de 1938, casou aos 20 anos, a 27 de dezembro de 1958, com Maria Salomé de Freitas, de 23.
e) *Luís Manuel Nunes*, nascido a 11 de janeiro de 1943, casou aos 23 anos, a 2 de janeiro de 1967, com Maria de Freitas Alves. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 22 de janeiro de 1968. Residia então nas Angústias, na cidade da Horta.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Joaquim Nunes Canoca, em nome individual foi de 587$82. Havendo várias casas de morada não habitadas pelos donos na mesma área, não sabemos em qual delas viveria.

Joaquim Nunes Canoca

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1165	Tabaiva	Pasto	4,84	1$32
2472	Fundão	Pasto	9,68	29$04
229	Zimbral	Semeadura	4,84	36$30
453	Poios do Fundão	Semeadura	8,47	39$60
467	Fundão	Semeadura	6,05	51$04
472	Fundão	Semeadura	2,42	30$78

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1075	Lombinha	Semeadura	6,05	41$80
1256	Outeiro dos Palheiros	Semeadura	7,26	47$96
1485	Tabaiva	Semeadura	9,68	52$80
1490	Tabaiva	Semeadura	12,10	66$88
1657	Pico de João de Moura	Semeadura	4,84	20$90
1658	Pico de João de Moura	Semeadura	1,21	8$80
1752	Loural	Semeadura	9,68	17$38
1753	Loural	Semeadura	4,84	8$80
2547	Fundão	Semeadura	14,52	66$22
4675	Terra Pequena	Semeadura	3,63	68$20
Total			110,11	587$82

Joaquim Nunes Canoca (1/2) e António Valadão Batista (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2441	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	5$94

Parentes próximos de Joaquim Nunes Canoca:
Pais – *Manuel Nunes Canoca* (1866-1942) e *Mariana de Jesus Nunes* (1865-1942), residentes na Rua do Rego, **F96**.

Parentes próximos de Maria Elisa Batista:
Pais – *Manuel Valadão Batista* (1850-1942), residente na Rua do Porto Novo, **F51**, e *Margarida Catarina* (1869-1932).

NOTA: O NÚMERO 119 NÃO EXISTE NO ROL DE CONFESSADOS DE 1937.

Rua das Pedras — Família 120

1. **Joaquim José Vicente**, chefe, nascido a 28 de abril de 1864, faleceu a 3 de janeiro de 1954 com 89 anos. Em 1897, residindo na mesma Rua das Pedras, foi-lhe atribuído, como marca de gado, farpa traseira na direita e mossa na esquerda por detrás.
2. **Evarista Adelaide Rocha**, mulher, nascida a 10 de junho de 1867, faleceu a 22 de julho de 1942, com a idade de 65 anos.
3. **Alzira Rocha Vicente**, filha, nascida a 5 de agosto de 1901, faleceu solteira a 20 de maio de 1974, com a idade de 72 anos.
4. **Manuel Joaquim Vicente**, filho, nascido a 24 de janeiro de 1909, faleceu solteiro a 4 de julho de 1995, com a idade de 86 anos.

O casamento entre Joaquim José Vicente e Evarista da Rocha realizara-se a 26 de julho de 1894, aos 30 e 27 anos, respetivamente. Quintos avós de Joaquim José Vicente eram sextos avós de Evarista da Rocha.
Outros filhos: Além dos dois filhos referidos, registaram mais oito filhos:
a) *Angelina*, nascida a 11 de maio de 1895, faleceu logo.
b) *Casimiro*, nascido a 1 de setembro de 1896, faleceu na segunda semana de vida, a 10 do mesmo mês.
c) *Joaquim José Vicente Jr.*, nascido a 25 de agosto de 1897, casou aos 30 anos, a 30 de julho de 1928, com Vitoria Nunes Canoca, de 27. Não sabemos a data do seu óbito. Residia então na Rua do Outeiro, **F65**, com duas tias paternas, solteiras.

d) De *António*, nascido a 19 de outubro de 1899, não temos mais informação.
e) *José*, nasceu e morreu a 21 de fevereiro de 1905.
f) *Manuel*, gémeo do anterior, também nasceu e morreu a 21 de fevereiro de 1905.
g) *Palmira Vicente Fraga*, nascida a 13 de abril de 1906, casou aos 25 anos, a 8 de fevereiro de 1932, com José de Fraga Nunes, de 27. Faleceu a 9 de janeiro de 1984, com a idade de 77 anos. Residia então na Rua da Matriz, **F23**.
h) *Maria*, nascida a 4 de julho de 1912, faleceu a 28 de setembro de 1933, com a idade de 11 anos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Joaquim José Vicente foi de 1.350$30, incluindo a copropriedade.

Joaquim José Vicente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
180	Rua das Pedras	Casa a)		16$00
193	Rua das Pedras	Casa de arrecadação		16$00
208	Rua das Pedras	Casa a)		128$00
5152	Topo	Inculto	2,42	
264	Zimbral	Mato	3,63	17$38
1430	Fojo	Mato	2,42	8$80
2325	Grota do Estaleiro	Mato	2,42	5$94
369	Roças	Pasto	19,36	40$70
1465	Tabaiva	Pasto	9,68	23$32
2426	Ribeira da Ponte	Pasto	3,63	11$66
2474	Fundão	Pasto	38,72	81$18
2507	Pau Alto	Pasto	14,52	34$76
2558	Fundão	Pasto	9,68	29$04
2712	Lomba Redonda	Pasto	19,36	29$04
2720	Lomba Redonda	Pasto	19,36	29$04
2931	Engenho	Pasto	4,84	17$38
3401	Fontes	Pasto	38,72	98$52
3497	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	38$94
4331	Vigia	Pasto	0,60	3$08
5248	Areia	Pasto	4,84	23$32
463	Fundão	Semeadura	4,84	71$04
652	Vales	Semeadura	43,56	1$32
858	Lomba	Semeadura	4,84	40$92
874	Lomba	Semeadura	7,26	56$10
961	Manguinha	Semeadura	4,84	41$80
2594	Cerrado das Vacas	Semeadura	4,84	40$92
2614	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	20$46
3765	Figueiral	Semeadura	0,60	11$44
3961	Cascalho Jogo da Bola	Semeadura	6,05	113$52

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4028	Cascalho	Semeadura	2,42	45$54
4145	Várzea	Semeadura	0,60	17$16
4309	Areeiro	Semeadura	1,21	22$88
4365	Vigia Calheta	Semeadura	1,21	5$28
4377	Calheta	Semeadura	2,42	5$72
4446	Ponta Negra	Semeadura	4,84	91$08
4447	Ponta Negra	Semeadura	1,21	79$64
4942	Pesqueiro Alto	Semeadura	1,21	22$88
Total			293,41	1.339$80

a) Casa de morada com três compartimentos, loja e pátio.

Manuel Joaquim Vicente

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3337	Rochinha	inculto	1,21	
3992	Cascalho	semeadura	6,05	113$52
Total			7,26	113$52

Manuel Joaquim Vicente (1/2) e Manuel José Furtado Júnior (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
189	Rua das Pedras	casa de abegoaria		21$00

Parentes próximos de Joaquim José Vicente:

Irmãs – *Margarida de Jesus Vicente* (1859-1944) e *Mariana de Jesus Vicente* (1866-1937), residentes na Rua do Outeiro, **F65**.

Pais – *Joaquim José Vicente* (1819-1903) e *Francisca de Jesus* (1823-1896).

Avós paternos – *Manuel Joaquim Vicente* (1793-1867) e *Isabel Valadão* (1794-1879) (R.C. atribuído em 1883 de $980 réis), que haviam sido residentes na Rua do Rego. O primeiro, filho de *Francisco Rodrigues Vicente* (n.1763) e de *Francisca Coelho Pintada* (n.1769). A segunda, de *José de Fraga Santo* (1749-1825) e de *Isabel Valadão* (1765-1837).

Avós maternos – *Manuel Francisco de Rita* (1792-1830) e *Maria Joaquina Sebastiana* (1798-1832). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Lourenço*, da Atafona (n.1759) e de *Rita Coelho Valadão de Fraga* (1763-1843). A segunda, de *Caetano Coelho Rodrigues* (1742-1803) e de *Maria Coelho* (1756-1800).

Parentes próximos de Evarista Adelaide Rocha:

Irmãos – *Emília Rocha* (1877-1959), Rua da Matriz, **F40**, *Pedro Penedo da Rocha* (1883-1943), Rua do Porto Novo, **F44**.

Pais – *António José Rocha* (1844-1915) (R.C. em 1883 de 11$140 réis) e *Maria de Jesus Pedra* (1839-1916), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, duas mossas traseiras na esquerda e uma também traseira na direita).

Avós paternos – *Manuel José Lourenço Rocha* (1801-1872) e *Maria Rosa de Jesus* (1815-1903) (R.C. em 1883 de 20$612 réis), residindo na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *António Lourenço Rocha* (1767-1852) e de *Bernarda de Jesus Coelho* (n.1771). A segunda, de *António Coelho Homem* (1787-1823) e de *Martinha Rosa* (1789-1876).

Avós maternos – *Pedro José Lourenço Nunes* (1819-1874) e *Maria de Jesus* (1819-1870). O primeiro, filho do Tenente *António Francisco Lourenço* (1786-1827) e de *Antónia Rosa de Jesus* (1789-1853). A segunda, de *Filipe José de Avelar* (1784-1861) e de *Francisca Rosa Coelho* (1792-1869).

1. **Manuel de Fraga André**, chefe, nascido a 18 de fevereiro de 1871, faleceu a 4 de setembro de 1957, com a idade de 86 anos. Havia casado uma primeira vez com Florinda Emília Alves, nascida a 2 de julho de 1875 e falecida a 31 de outubro de 1902, com a idade de 27 anos.
2. **Rosalina Rosa Furtado**, mulher, nascida a 15 de outubro de 1886, faleceu a 27 de outubro de 1979, com a idade de 93 anos.
3. **José Lino Fraga**, filho, nascido a 4 de abril de 1913, casou aos 26 anos, a 13 de janeiro de 1940, com Maria do Nascimento Machado, de 22. Faleceu a 18 de outubro de 2000, com a idade de 87 anos.
4. **Lino José Fraga**, filho, nascido a 5 de fevereiro de 1916, casou uma primeira vez aos 24 anos, a 11 de janeiro de 1941, com Maria do Céu Freitas, de 19. Não sabemos a data do seu óbito. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando trompete.
5. **Luís Lino de Fraga**, filho, nascido a 13 de setembro de 1925, casou aos 25 anos, a 27 de janeiro de 1951 com Nélia Avelar Valentim, de 21. Faleceu a 31 de janeiro de 2014, com a idade de 88 anos. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos a 9 de julho de 1970. Foi músico da Filarmónica União Musical Corvina, tocando contrabaixo.

O casamento entre Manuel de Fraga André e Florinda Emília Alves realizara-se a 14 de fevereiro de 1901, aos 29 e 25 anos, respetivamente. Trisavós de Manuel de Fraga André eram tetravós de Florinda Emília Alves.

Filhos: Registaram dois filhos:

a) *Manuel*, nascido a 30 de outubro de 1902, faleceu no segundo mês de vida, a 4 de dezembro de 1902.

b) *José,* gémeo do anterior, faleceu no quarto mês de vida, a 23 de fevereiro de 1903.

O casamento entre Manuel de Fraga André e Rosalina Rosa Furtado realizar-se a 17 de junho de 1909, aos 38 e 22 anos, respetivamente. Tetravós de Manuel de Fraga André eram trisavós de Rosalina Rosa Furtado.

Outros filhos: Além dos três filhos referidos, registaram mais três:

a) *José*, nascido a 15 de outubro de 1910, faleceu no segundo mês de vida, a 22 de dezembro seguinte.

b) *Maria Adelaide de Fraga*, nascida a 15 de agosto de 1914, casou aos 22 anos, a 22 de agosto de 1936, com José Francisco Pereira, da freguesia de Castelo Branco, da ilha do Faial. Ausentou-se.

c) *Florinda Hermínia Fraga*, nascida a 9 de julho de 1920, casou aos 28 anos, a 26 de agosto de 1948, com António Jorge Avelar, de 31. Faleceu a 24 de janeiro de 2006, com a idade de 85 anos. Vivia em 1937 em casa de um tio materno na Rua das Pedras, **F109**.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel de Fraga André foi de 1.206$43, incluindo a copropriedade.

Manuel de Fraga André

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
53	Rua do Porto da Casa	Casa a)		192$00
565	Poços das Ladeiras	Mato	2,42	5$94
2132	Lomba do Rodias	Pasto	14,52	17$38
2133	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	14$08
2134	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	14$08
2677	Casinha Velha	Pasto	14,52	46$42
2748	Fonte Loura	Pasto	19,36	58$08
2750	Fonte Loura	Pasto	14,52	43$56
2767	Trevo	Pasto	1,21	8$80
3329	Rochinha	Pasto	1,21	3$08

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5254	Areia	Pasto	0,60	4$62
57	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	84$48
619	Vales	Semeadura	3,63	40$92
809	Lomba	Semeadura	4,84	40$92
810	Lomba	Semeadura	6,05	40$92
977	Manguinha	Semeadura	4,84	25$08
1198	Poço de Água	Semeadura	19,36	76$56
1345	Tabaiva	Semeadura	7,26	33$44
3624	Várzea	Semeadura	3,63	69$20
3822	Ladeiras	Semeadura	2,42	40$92
4428	Calheta	Semeadura	1,21	34$10
4459	Ponta Negra	Semeadura	1,21	22$88
4460	Ponta Negra	Semeadura	1,21	22$88
4659	Terra Pequena	Semeadura	2,42	45$54
4882	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	90$86
4889	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
4890	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
Total			162,74	1.167$82

a) Casa de morada com cinco compartimentos no 1º andar e dois na loja.

Manuel de Fraga André (1/2) e de Maria de Jesus Violante (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2896	Cerrado da Atafona	Semeadura	4,84	54$34
4870	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	22$88
Total			7,26	77$22

Parentes próximos de Manuel de Fraga André:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *João de Fraga de André* (1822-1910) (R.C. em 1883 de 22$461 réis) e de *Francisca de Jesus Violante* (1836-1912), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, folha de figueira na esquerda e guiada traseira na direita).

Avós paternos – *André Coelho de Fraga* (1793-1833) e *Maria Isabel* (1800-1873). O primeiro, filho de *Mateus de Fraga* (1757-1826) e de *Francisca Coelho Nunes* (1761-1825). O segundo, de *Francisco Coelho Lourenço* (1772-1816) e de *Rosa das Candeias Lourenço Coelho* (1772-1816).

Avós maternos – *António José Inácio da Violante* (n.1799) e *Maria Rosa de Jesus* (n.1813). O primeiro, filho de *José Inácio de Fraga* (1745-1801) e de *Violante Valadão* (1763-1841). A segunda, de *Manuel de Fraga Rosária* (1790-1816) e de *Maria Coelho Furtado*.

Parentes próximos de Florinda Emília Alves:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel José de Avelar* (1831-1900) (R.C. em 1883 de 32$785 réis) e *Maria Emília* (1844-1901) (como marca de gado, troncha e buraco na direita).

Avós paternos – *João José de Avelar* (1801-1847) e *Maria de Jesus Jerónima de Fraga* (1811-1878) (em 1883 foi atribuído o R.C. de 15$704 réis) residindo então na Rua do Rego. O primeiro, filho de

Joaquim José Coelho de Avelar (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816). A segunda, de *Manuel de Fraga Valadão Trindade* (1765-1816) e de *Mariana Coelho Jerónima* (o.1829).

Avós maternos – *Francisco Lourenço Alves* (1810-1846) e *Ana Emília do Sacramento* (1807-1891) (R.C. em 1883 de 10$920 réis) sendo então residente na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Francisco José Lourenço Alves* (1769-1845) e de *Catarina Inácia Coelho* (o.1834). A segunda, do alferes *Matias Lourenço* (1756-1823) e de *Isabel dos Santos Coelho* (1760-1929).

Parentes próximos de Rosalina Rosa Furtado:

Irmãos – *Rosa Furtado* (1880-1937) e *Maria da Conceição* (1877-1966), Rua da Matriz, **F14**, *José Furtado* (1884-1957), Rua da Fonte, **F77**, *Manuel José Furtado* (1888-1961), Rua da Matriz, **F7**.

Pais – *Manuel José Furtado* (1839-1933) e *Maria Rosa de Jesus* (1849-1930).

Avós paternos – *António José Furtado* (o.1880) e *Maria Rosa de Jesus* (1804-1895). O primeiro, filho de *Maria Furtado* (o.1843). A segunda, do Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Joaquina Rosa* (1781-1848).

Avós maternos – *José Coelho Vicente Mancebo* (n.1822) (R.C. em 1883 de 39$430 réis) e *Maria Rosa* (n.1827), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *José Coelho Vicente* (1783-1859) e de *Antónia Valadão* (1787-1828). A segunda, de *Francisco Coelho de Avelar* (1793-1862) e de *Rosa de Jesus* (1799-1854).

Rua do Porto da Casa — Família 122

1. **Manuel Hilário Pombo**, chefe, nascido a 30 de outubro de 1882, faleceu a 22 de abril de 1974, com a idade de 91 anos. Foi correspondente de vários jornais açorianos e continentais, tendo sido secretário municipal (Trigueiro, 2011: 157).
2. **Filomena Emília Avelar**, mulher, nascida a 26 de junho de 1884, faleceu a 24 de outubro de 1949, com a idade de 65 anos.
3. **Manuel Francisco Hilário**, filho, nascido a 29 de dezembro de1916, casou aos 29 anos, a 15 de junho de 1946, com Palmira Avelar Fraga, de 25. Faleceu no hospital da Horta, a 22 de dezembro de 1999, aos 83 anos.
4. **Manuela Avelar**, filha, nascida a 9 de março de 1920, casou aos 19 anos, a 2 de setembro de 1939, com Manuel Pedro Nunes, de 21. Faleceu a 29 de dezembro de 2014, com a idade de 94 anos.
5. **Filomena Hilário Nunes**, filha, nascida a11 de junho de 1921, casou aos 17 anos, a 14 de janeiro de 1939, com Daniel Avelar Nunes, de 28. Faleceu a 26 de março de 2010, aos 88 anos, na ilha Terceira.
6. **Luís Emílio Hilário**, filho, nascido a 3 de dezembro de 1926, casou aos 21 anos, a 17 de maio de 1948, com Rosa Nunes Pimentel, de 18. Faleceu a 4 de julho de 2014, com a idade de 87 anos.
7. **David Francisco Hilário**, nascido a 15 de maio de 1930, casou aos 22 anos, a 9 de agosto de 1952, com Maria de Fátima Fraga, de 21. Foi emigrante nos Estados Unidos. Faleceu a 5 de fevereiro de 1999, com a idade de 72 anos.
8. **José Francisco Hilário**, pai, viúvo, nasceu a 28 de dezembro de 1841. Não sabemos a data do seu óbito. Era viúvo de Maria de Jesus Machado, nascida a 25 de fevereiro de 1839 e falecida a 29 de março de 1930, com a idade de 91 anos. Em 1897 residia na mesma Rua do Porto da Casa, sendo atribuída como marca de gado, forcada e farpa traseira na direita e ramal traseiro na esquerda.

O casamento entre José Francisco Hilário e Maria de Jesus Machado realizara-se a 9 de janeiro de 1881, aos 39 e 41 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Outro filho: Além do filho referido, registaram mais um:

a) *Manuel,* nascido a 16 de agosto de 1881, faleceu na segunda semana de vida, a 27 do mesmo mês.

O casamento entre Manuel Hilário Pombo e Filomena Emília Avelar realizara-se a 24 de setembro de 1905, aos 22 e 21 anos, respetivamente. Tinham tetravós comuns.

Outros filhos: Além dos cinco filhos referidos, registaram mais sete:

a) *Aurélio Emílio Hilário*, nascido a 20 de agosto de 1906, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 18 de agosto de 1924.

b) *Maria Emília Hilário*, nascida a 17 de setembro de 1907, casou aos 24 anos, a 21 de dezembro de 1931, com Eduardo Lourenço Freitas, de 21. Faleceu a 12 de fevereiro de 1993, com a idade de 85 anos. Residia na Rua do Rego, **F102**.
c) *Nestor*, nascido a 10 de agosto de 1910, faleceu a no quarto mês de vida, a 3 de dezembro seguinte.
d) De *Pedro*, nascido a 20 de maio de 1912, não temos mais informação.
e) *Nestor Hilário*, gémeo do anterior, faleceu no primeiro mês de vida, a 10 de junho de 1912.
f) *João Camilo Pombo*, nascido a 6 de agosto de 1913, casou aos 25 anos, a 19 de julho de 1939, com Irene Luísa Magalhães Brandão, natural de Angra do Heroísmo. Faleceu a 27 de fevereiro de 1979, com a idade de 65 anos. Estava ausente em 1937. Foi chefe da secretaria municipal e de outros serviços concelhios (Trigueiro, 2011: 183).
g) *Alberto*, nascido a 30 de outubro de 1924, faleceu logo.

Propriedades: O rendimento coletável da família seria de 1.323$13. Repare-se que ao nome de José Francisco Hilário apenas são referidas casas.

José Francisco Hilário

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
58	Rua do Porto da Casa	Casa de morada		192$00
169	Rua do Rego	Casa de abegoaria		32$00
Total				224$00

Manuel Hilário

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
258	Zimbral	Mato	3,63	5$94
263	Zimbral	Mato	1,21	5$94
538	Rocinha	Mato	2,42	5$94
1330	Palheiros	Mato	1,21	5$94
1331	Palheiros	Mato	1,21	5$94
1617	Cantinho	Mato	2,42	3$08
1618	Cantinho	Mato	6,05	11$66
3027	Zimbral	Mato	1,21	5$94
83	Manuel Verde	Pasto	9,68	20$90
1927	Roça Medeiros	Pasto	38,72	69$52
1928	Roça Medeiros	Pasto	24,20	69$52
2091	Lomba do Rodias	Pasto	9,68	20$90
2850	Tanque	Pasto	4,84	23$32
2851	Tanque	Pasto	4,84	23$32
3110	Lagos	Pasto	4,84	23$32
3535	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	8$80
3759	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
3764	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
4373	Calheta	Pasto	0,60	5$94
4399	Calheta	Pasto	0,04	3$08

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4728	Poça da Faca	Pasto	0,60	3$08
4741	Poça da Faca	Pasto	0,60	3$08
5049	Quelhas	Pasto	0,60	5$94
127	Calçadas	Semeadura	3,63	24$20
234	Zimbral	Semeadura	3,63	30$14
409	Junçalinho	Semeadura	9,68	102$08
562	Poços das Ladeiras	Semeadura	7,26	29$38
723	Lomba de Jeneana	Semeadura	2,42	30$58
1130	Tabaiva	Semeadura	4,84	33$44
1619	Cantinho	Semeadura	9,68	26$62
1653	Pico de João de Moura	Semeadura	16,94	64$46
1815	Ribeira da Vaca,	Semeadura	4,84	26$18
1834	Ribeira da Vaca,	Semeadura	9,68	42$90
1836	Ribeira da Vaca,	Semeadura	7,26	26$18
3074	Zimbral Fonte de Agrião	Semeadura	3,63	36$30
3360	Sobre Ladeiras	Semeadura	1,21	9$02
3498	Pináculos	Semeadura	0,60	8$58
3589	Pináculos	Semeadura	0,60	10$34
3593	Pináculos	Semeadura	1,21	10$34
3806	Ladeiras	Semeadura	1,21	17$16
4025	Cascalho	Semeadura	4,84	90$86
4123	Várzea	Semeadura	2,42	73$92
4508	Ponta Negra	Semeadura	2,42	51$04
Total			225,06	1.080$98

Manuel Hilário e António Batista Lopes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
119	Calçadas	Semeadura	9,68	36$30

Parentes próximos de José Francisco Hilário:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Hilário José Pombo* (1808-1895) (R.C. em 1883 de 32$297 réis) e *Isabel da Ascensão* (1815-1855), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa.

Avós paternos – *José Francisco Lourenço Pombo* (1767-1829) e *Maria da Trindade* (1771-1839). O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes Pombo* (o.1788) e de *Maria Coelho Rodrigues* (o.1788). A segunda, de *João de Fraga Valadão Trindade* (n.1743) e de *Maria da Trindade Valadão* (ca 1747-1788).

Avós maternos – *João Marcelino* (1776-1832) e *Francisca da Ascensão* (1776-1835). O primeiro, filho do Tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Isabel dos Santos Coelho de Fraga* (1745-1804). A segunda, de *Inácio Coelho de Mendonça* (1740-1806) e de *Maria da Ascensão* (1743-1798).

Parentes próximos de Maria de Jesus Machado:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Francisco de Mendonça Machado* (o.1867) e *Rosa de Jesus Machado* (1805-1889).
Avós paternos – *Caetano de Mendonça Machado* (1761-1826) e *Maria Coelho de S. João* (1761-1802). O primeiro, filho de *José de Mendonça Machado* (1731-1787) e de *Mariana Coelho Lourenço* (1733-1787). A segunda, de *Francisco Coelho Carneiro* (1728-1787) e de *Maria Coelho Lourenço* (1733-1801).
Avós maternos – *José Coelho Caveira* (n.1760) e *Francisca dos Santos* (n.1774). O primeiro, filho de *António Coelho Lourenço* (1727) e de *Maria Coelho* (n.1722). A segunda, de *Manuel Coelho* (ca 1749-1772) e de *Maria Coelho Cangalha* (1745-1819).

Parentes próximos de Filomena Emília Valadão:
Irmãos – *Genoveva da Conceição Emília* (1881-1966), Rua do Porto Novo, **F42**, *Guilherme Francisco Inocêncio* (1886-1963), Rua do Porto da Casa, **F129**.
Pais – *João Francisco de Inocêncio* (1845-1911), também conhecido por João Francisco Emília (R.C. em 1883 de 6$066 réis) e *Mariana da Encarnação Valadão* (1844-1935), residentes então na Rua da Fonte (como marca de gado, quatro mossas na esquerda, sendo duas dianteiras e duas traseiras).
Avós paternos – *José Francisco Inocêncio* (1802-1874) e *Emília Rosa de Jesus* (1803-1854). O primeiro, filho de *Inocêncio José*, pedreiro (o.1835) e de *Maria da Conceição Coelho*. A segunda, de *Manuel de Fraga Rosário do Porto* (1751-1804) e de *Maria Coelho de Freitas Avelar* (1761-1827).
Avós maternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria de Jesus de Ana* (1811-1910) (R.C. em 1883 de 17$505 réis) residindo na Rua do Rego. O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *Matias Francisco Lourenço* (1767-1824) e de *Ana Joaquina de Jesus* (1783-1842).

Rua do Porto da Casa — Família 123

1. **Margarida Marcelino da Encarnação**, chefe, viúva, nascida a19 de abril de 1882, faleceu a 5 de janeiro de 1947, com a idade de 64 anos. Era viúva de José Inácio Pedras Júnior, nascido a 4 de abril de 1874 e falecido a 22 de junho de 1915, com a idade de 41 anos.
2. **João José Pedras**, filho, nascido a 21 de setembro de 1911, casou aos 28 anos, a 13 de abril de 1940, com Maria de Fraga Alferes, de 29. Faleceu nas Flores a 5 de maio de 1993, com a idade de 81 anos.
3. **Maria Marcelino das Pedras**, filha, casada, nascida a 5 de dezembro de 1912, faleceu 12 de junho de 2006, com a idade de 83 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 30 de abril de 1979, sem a companhia do marido.
4. **Isabel Marcelina Pedras**, filha, que supomos ser também conhecida por Isabel Margarida, nascida a 19 de fevereiro de 1914, casou aos 28 anos, a 19 de setembro de 1942, com João Rodrigues Henriques, natural da freguesia da Caveira, ilha das Flores. Faleceu a 26 de dezembro de 1972, aos 58 anos, na ilha de São Miguel.
5. **Emília Marcelino Pedras**, filha, que supomos ser também conhecida por Emília Margarida, nascida a19 de fevereiro de 1915, casou aos 24 anos, a 14 de setembro de 1939, com Lino Lourenço Saramago, de 25. Faleceu a 30 de abril de 2002, com a idade de 87 anos.
6. **Manuel Coelho Rita**, genro, carpinteiro, marido de Maria Marcelino das Pedras, nascido a 27 de fevereiro de 1908, faleceu a 25 de junho de 1979, com a idade de 71 anos.
7. **José das Pedras Rita**, neto, filhos dos anteriores, nascido a 6 de março de 1935, casou aos 27 anos, a 22 de junho de 1962, com Maria Manuela Avelar Nunes Rita, de 18. Faleceu a 22 de maio de 2000, com a idade de 65 anos.
8. **Guilherme das Pedras Rita**, neto, irmão do anterior, emigrou para os Estados Unidos da América com passaporte datado de 30 de maio de 1968. Foi músico da filarmónica local, tocando bombardino.
9. **Maria Hermínia**, hóspede, nascida a 29 de setembro de 1926, casou aos 28 anos, a 8 de setembro de 1955, com Alfredo Nunes, de 23. Não conhecemos a data do seu óbito. Era filha de José Lourenço de Freitas (1891-1957) e de Maria Palmira Fraga (1895-1970), residentes na Rua do Outeiro, **F66**.

O casamento entre José Inácio Pedras Júnior e Margarida Marcelino da Encarnação realizara-se a 14 de junho de 1909, aos 27 e 35 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Outros filhos: Além dos quatro filhos referidos, registaram mais um:
a) *João*, nascido a 3 de abril de 1910, faleceu com oito meses, a 25 de fevereiro de 1911.

O casamento entre Manuel Coelho Rita e Maria Marcelino das Pedras realizara-se a 7 de setembro de 1933, aos 25 e 20 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Outros filhos: Além dos dois filhos referidos, registaram mais um:
a) *Manuel das Pedras Rita*, nascido a 14 de fevereiro de 1948, casou aos 24 anos, a 16 de julho de 1972, com Rosa Maria de Fraga, de 21.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído ao agregado foi de 2.861$37, um dos mais favorecidos da freguesia.

Margarida Marcelina das Pedras

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
59	Rua do Porto da Casa	Casa a)		120$00
185	Rua das Pedras	Casa b)		58$00
537	Rocinha	Mato	7,26	20$46
992	Quebrada da Lomba	Mato	4,84	14$52
1402	Fojo	Mato	4,84	14$52
1403	Fojo	Mato	3,63	11$66
1858	Ribeira Funda	Mato	3,63	1$76
2447	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	7$04
2449	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	3$08
1603	Ribeira do Folhado	Pasto	4,84	17$38
1957	Picadas	Pasto	24,2	72$38
1999	Fonseca	Pasto	14,52	17$38
2098	Lomba do Pedras	Pasto	7,26	11$66
2099	Lomba do Pedras	Pasto	18,15	37$18
2148	Tabaiva	Pasto	47,19	163$90
2149	Entre as Cancelas	Pasto	0,60	3$08
2150	Entre as Cancelas	Pasto	0,60	3$08
3105	Fonte de Agrião	Pasto	4,84	20$90
3308	Cova Vermelha	Pasto	14,52	23$32
3850	Úrzea	Pasto	9,68	14$52
4698	Poça da Faca	Pasto	0,60	5$94
5281	Areia	Pasto	1,21	7$92
635	Vales	Semeadura	4,84	40$92
1132	Tabaiva	Semeadura	6,05	41$80
1148	Tabaiva da Borda da Rocha	Semeadura	7,26	81$62
1190	Poço de Água	Semeadura	7,26	110$00
1604	Ribeira do Folhado	Semeadura	29,04	69$52

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1718	Baleia de Baixo	Semeadura	7,26	34$76
1720	Baleia do meio	Semeadura	21,78	146$08
1741	Baleia-Loural	Semeadura	7,26	34$76
2385	Cabaceira do Pico	Semeadura	4,84	38$28
2537	Fundão	Semeadura	3,63	40$92
2820	Cerrado das Vacas	Semeadura	7,26	29$26
2873	Ribeira da Lapa	Semeadura	3,63	24$20
3070	Zimbral	Semeadura	4,84	30$14
3651	Sobre Ladeiras	Semeadura	7,26	45$64
3775	Cascalho	Semeadura	3,63	39$82
3981	Cascalho	Semeadura	2,42	68$20
4032	Cascalho	Semeadura	1,21	19$58
4075	Várzea	Semeadura	3,63	107$80
4124	Várzea	Semeadura	3,63	79$61
4133	Várzea	Semeadura	1,21	68$20
4214	Areeiro	Semeadura	7,26	181$72
4225	Areeiro	Semeadura	2,42	39$82
4226	Areeiro	Semeadura	2,42	34$10
4417	Calheta	Semeadura	2,42	34$10
4952	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
5044	Quelhas	Semeadura	1,21	35$86
5065	Quelhas	Semeadura	3,63	56$76
4335	Vigia	Terra de uma eira inculta		
Total			336,97	2.228$69

a) Casa de morada, loja, pátio e reduto. b) Casa de morada com um compartimento no 1º andar e três no r/c.

Margarida Marcelina das Pedras (3/5) e Olívia Palmira Augusto (2/5)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1824	Ribeira da Vaca	Semeadura	12,10	21$78
1825	Ribeira da Vaca	Semeadura	19,36	47$96
Total			31,46	69$74

Manuel Coelho Rita Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
118	Rua da Fonte	Casa a)		108$00
284	Porto Novo	Casa b)		27$00
687	Pico	Pasto	19,36	46$42
2002	Ilha do Morcego	Pasto	29,04	43$56
3797	Ladeiras	Semeadura	9,68	90$86

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4642	Terra Pequena	Semeadura	3,63	107$80
Total			61,71	423$64

a) Casa de morada com um compartimento no 1º andar e dois no r/c. b) Casa abarracada para utensílios de pesca.

Isabel Margarida do Adro

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2792	Fonte Loura	Pasto	29,04	69$52
3579	Pináculos	Pasto	2,42	5$94
Total			31,46	75$46

Isabel Margarida do Adro (1/2) e Emília Margarida do Adro (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
782	Vintém	Semeadura	14,52	91$74

Parentes próximos de José Inácio Pedras Júnior:

Pais – *João José Inácio das Pedras Jr.* (1840-1914) (R.C. em 1883 de 28$648 réis) e *Isabel de Jesus* (1832-1909), residentes então na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, troncha na esquerda fendida e mossa dianteira na direita).

Avós paternos – *João José Inácio das Pedras* (1798-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 16$822 réis) e *Mariana Rosa de Jesus* (1812-1862), que haviam sido residentes na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *João Lourenço das Pedras* (1768-1816) e de *Rosa da Ascensão* (1773-1829). A segunda, de *Inocêncio José Lourenço* (1782-1856) e de *Francisca Rosa Coelho* (n.1790).

Avós maternos – *Manuel José Coelho de Fraga Valadão* (1799-1869) e *Antónia de Jesus* (1796-1886). O primeiro, filho de *José Coelho Inês* (1749-1804) e de *Maria Coelho* (1762-1829). A segunda, de *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e de *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816).

Parentes próximos de Margarida Marcelino da Encarnação:

Irmão – *Guilherme Rodrigues Marcelino* (1886-1958), residente na mesma Rua das Pedras, **F132**.

Pais – *Manuel Rodrigues de Domingos Marcelino* (1841-1904), também conhecido como Manuel Rodrigues da Cancela (R.C. em 1883 de 9$252 réis), e *Maria Margarida da Encarnação do Adro* (1855-1917), então residentes na rua da Matriz (como marca de gado, buraco, fendida e mossa dianteira na direita, havendo alguns animais com o mesmo sinal na outra orelha).

Avós paternos – *Joaquim José Rodrigues de Domingos* (1814-1883) (R.C. em 1883 de 28$001 réis) e *Francisca da Ascensão* (n.1819-1890), então residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773). A segunda, *João Marcelino* (1776-1832) e de *Francisca da Ascensão* (1776-1835).

Avós maternos – *João Lourenço do Adro* (1819-1878) (R.C. atribuído em 1883 de 39$679 réis) e *Margarida de Jesus* (1820-1871), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Volta*, Comandante (1769-1825) e de *Francisca Rosa* (1780-1853). A segunda, de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865).

Parentes próximos de Manuel Coelho Rita:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel Coelho Rita* (n.1879) e *Maria Inácia Lourenço* (o.1921).

Avós paternos – *Francisco Coelho de Rita* (1844-1931) (R.C. em 1883 de 5$472 réis) e *Maria Clara Tomásia* (1847-1912), que haviam sido residentes na Rua do Rego (como marca de gado, troncha fendida na esquerda e ramal dianteiro na direita). O primeiro, filho de *Manuel Joaquim Coelho da Rita* (1792-1879) (R.C. em 1883 de 19$070 réis) e de *Maria de Jesus Coelho Galocha* (1808-1876), que haviam sido residentes na Rua do Rego. A segunda, de *José Lourenço Volta*, Comandante (1809-

1881) (R.C. atribuído em 1883 de 23$435 réis) e de *Clara Luísa de Jesus* (1815-1904), que haviam sido residentes na Rua do Rego, também pais do avô materno.

Avós maternos – *Raulino José Lourenço* (1853-1922) (R.C. em 1883 de 4$632 réis) e *Margarida Inácia* (1857-1926), residentes então na Rua da Matriz (como marca de gado, buraco na direita e folha de figueira na esquerda). A segunda, filha de *Manuel Inácio Rafael Jorge do Agostinho* (n.1817) (R.C. em 1883 de 49$930 réis) e de *Inácia Rosa de Jesus* (n.1819), que haviam sido residentes na Rua das Pedras.

Rua do Porto da Casa — Família 124

1. **Pedro Lourenço Brígida**, chefe, nascido a 25 de janeiro de 1900, faleceu a 31 de dezembro de 1973, com a idade de 73 anos.
2. **Maria do Rosário Mendes**, mulher, nascida a 24 de janeiro de 1902, faleceu a 12 de junho de 1988, com a idade de 86 anos.
3. **Maria de Jesus Brígida**, filha, nascida a 8 de junho de 1926, casou aos 21 anos, a 31 de janeiro de 1948, com Celestino Lourenço Brígida, de 23. Faleceu a 7 de dezembro de 1993, aos 67 anos.

O casamento entre Pedro Lourenço Brígida e Maria do Rosário Mendes realizara-se a 19 de setembro de 1925, aos 25 e 23 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.
Sem mais filhos.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Pedro Lourenço Brígida foi de 1.209$82.

Pedro Lourenço Brígida

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
54	Rua do Porto da Casa	Casa a)		180$00
56	Rua do Porto da Casa	Casa de abegoaria		24$00
1393	Fojo	Mato	2,42	10$56
2268	Alqueve	Pasto	33,88	34$76
2503	Laijinha	Pasto	14,52	26$18
2504	Laijinha	Pasto	14,52	29$04
3113	Lagos	Pasto	9,68	41$80
78	Rego de Água	Semeadura	4,84	54$32
485	Rocinha	Semeadura	7,26	66$22
798	Lomba	Semeadura	7,26	81$62
2236	Alqueve	Semeadura	14,52	83$38
2987	Zimbral ou Libreiro	Semeadura	1,21	18$26
3607	Acima das Paredes	Semeadura	4,84	68$20
3679	Várzea	Semeadura	3,63	68$20
3680	Várzea	Semeadura	4,84	90$86
3787	Ladeiras	Semeadura	3,63	45$54
3924	Adão	Semeadura	3,63	90$86
4662	Terra Pequena	Semeadura	3,63	90$86
5029	Manco	Semeadura	3,63	79$64
5314	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	25$52
Total			139,15	1.209$82

a) Casa de morada com loja, pátio e reduto.

Parentes próximos de Pedro Lourenço Brígida:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *João Lourenço Inocêncio Brígida* (n.1859) e *Maria Jesus Margarida* (1866-1927), residentes em 1897 na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, forcada e mossa dianteira na direita).
Avós paternos – *Manuel Lourenço do Inocêncio* (n.1818) (R.C. em 1883 de 10$368 réis) e *Rosa Maria de Jesus* (1819-1910), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Inocêncio José Lourenço* (1782-1856) e de *Francisca Rosa Coelho* (n.1790). A segunda, de *António José Coelho Rodrigues* (n.1882) e de *Isabel Joaquina Coelho* (1788-1867).
Avós maternos – *Manuel Coelho das Pedras Mancebo de Margarida* (n.1821) e *Maria de Jesus da Encarnação* (1825-1879). O primeiro, filho de *Manuel Coelho das Pedras* (1797-1856) e de *Margarida de Freitas* (1801-1833). A segunda, de *Manuel de Fraga Volta da Barroca* (1801-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 5$730 réis) e de *Maria de Jesus do Rosário* (1803-1857), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro.

Parentes próximos de Maria do Rosário Mendes:
Pais – *José Francisco Mendes* (1863-1946) e *Maria do Rosário* (1867-1958), residentes na Rua da Fonte, **F82**.

Rua do Porto da Casa — Família 125

1. **José de Barros**, chefe, 52 anos, era natural da Vila do Porto, Ilha de Santa Maria, filho de Luís António de Barros e de Umbelina de Jesus Resendes. Viera para o Corvo com a família já constituída. Faleceu a 30 de abril de 1960.
2. **Maria Madalena Tavares de Barros**, mulher, 48 anos, era natural da freguesia de Almagreira da mesma ilha de Santa Maria, filha de Maria Madalena Tavares. Faleceu a 10 de maio de 1972.
3. **Maria Palmira de Barros André**, filha, 18 anos, natural de Santa Cruz das Flores. Faleceu a 4 de fevereiro de 1997.
4. **Luísa da Conceição**, filha, 16 anos, natural das Flores. Faleceu solteira a 30 de abril de 1960.
5. **António**, filho, 15 anos, ausentou-se para as Flores.
6. **Aldina**, filha, 10 anos, ausentou-se para as Flores.
7. **Filomena de Jesus Barros**, filha, oito anos. Casou a 1 de junho de 1957, com José Medeiros Brás, natural de Santa Cruz das Flores. Ausentou-se para o Faial.

Rua do Porto da Casa — Família 126

1. **Maria Isabel Ângelo**, chefe, viúva, nasceu a 19 de março de 1880. Faleceu a 24 de setembro de 1949, com a idade de 69 anos. Foi casada uma primeira vez com Manuel Lourenço Alves, nascido a 7 de julho de 1863 e falecido a 21 de fevereiro de 1923 e viúvo, sem filhos, de Margarida Marcelino (1850-1917). O segundo marido foi José Augusto Inácio, nascido a 15 de dezembro de 1874, do qual não sabemos a data do óbito. Era viúvo, sem filhos, de Rosa Tomásia Inácia (1879-1924).
2. **Maria da Conceição Ângelo**, sobrinha, nascida a 24 de maio de 1923, casou aos 23 anos, a 27 de julho de 1946, com João Avelar Valentim, da mesma idade. Era filha de José Coelho Ângela (1888-1972) e de Conceição de Jesus Jacinta Pedras (1891-1973), residentes na Rua do Outeiro, **F75**. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 15 de junho de 1968.

O casamento entre Manuel Lourenço Alves e Maria Isabel Ângelo realizara-se a 9 de outubro de 1917, aos 54 e 37 anos respetivamente. Tetravós de Manuel Lourenço Alves eram quintos avós de Maria Isabel Ângelo.
Sem filhos.

O casamento entre José Augusto Inácio e Maria Isabel Ângelo realizara-se a 8 de abril de 1926, aos 51 e 46 anos, respetivamente. Tinham quintos avós comuns.

Propriedades: Não encontramos propriedade no nome de Maria Isabel Ângelo, mas sim no nome do marido José Augusto Inácio: escassa propriedade que não chegava aos 150$00 de rendimento coletável. Não encontramos casa em seu nome. Não sabemos se a casa pertencente a Maria da Conceição Ângelo, na matriz predial situada na Rua da Matriz, seria referida no rol de confessados como na Rua do Porto da Casa.

José Augusto Inácio (falecido)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
964	Manguinha	Semeadura	6,05	45$98
4977	Pesqueiro Alto Caramuça	Semeadura	2,42	56$76
5087	Batelo	Pasto	3,63	4$40
5099	Batelo	Pasto	1,21	3$08
Total			13,31	110$22

José Augusto Inácio e Rita Tomásia de Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1734	Baleia	Pasto	29,04	34$76
1735	Baleia	Pasto	7,26	17$38
Total			36,30	52$14

Maria da Conceição Ângelo

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
215	Rua da Matriz	Casa a)		112$00

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

Parentes próximos de Manuel Lourenço Alves:
Irmã – *Maria Inácia Mendes* (1862-1945), Rua do Outeiro, **F61**.
Pais – *João Lourenço Mendes Mancebo* (1833-1891) e *Rosa Inácia de Jesus* (1841-1882).
Avós paternos – *João Inácio Lourenço Mendes* (1798-1891) (R.C. em 1883 de 40$084 réis) e *Bárbara Valadão* (1791-1881), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Francisco Lourenço Mendes* (n.1754) e de *Isabel Coelho* (n.1762), também pais da avó materna. A segunda, de *João de Freitas Valadão* (1757-1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816), também pais do avô materno.
Avós maternos – *José Valadão* (1801-1877) e *Inácia Rosa de Jesus* (1805-1856).

Parentes próximos de José Augusto Inácio:
Irmãos – *Joaquim Augusto Mendes* (1877-1958), Rua da Matriz, **F32**, *Olívia Palmira Augusta* (1881-1967), residente na Rua do Porto Novo, **F48**.
Pais – *Augusto Inácio Bicho* (o.1894), natural de Santa Cruz da ilha das Flores (R.C. em 1883 de 4$660 réis), que foi Administrador do Concelho do Corvo e dono da primeira mercearia do Corvo pelos anos de 1865 a 1870, segundo as *Notas do Corvo* (p. 193), e *Maria da Encarnação Mendes* (1852-1917), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.
Avós paternos – *Manuel Francisco Bicho* e *Rosa de Jesus*.
Avós maternos – *Manuel Coelho Mendes*, brasileiro (1831-1889) (R.C. em 1883 de 77$864 réis) e *Isabel da Encarnação* (1831-1913), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, ponta de lança na direita e fendida na esquerda). O primeiro, filho de *José Coelho Fajão* (1793-1845) e de *Maria de Jesus Brasileira* (1801-1842). A segunda, de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870),

que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865), também bisavós da mulher.

Parentes próximos de Maria Isabel Ângelo:

Irmãos – O já referido, *José Coelho Ângelo*, e dois meios irmãos: *Manuel Coelho Ângelo* (1866-1952), Rua das Pedras, **F109**, *Maria da Encarnação Mendes* (1864-1947), Rua da Fonte, **F85**.

Pais – *João Coelho da Ângela* (1837-1917) (R.C. em 1883 de 24$924 réis) e *Rosa Isabel de Jesus Vitória* (1846-1916), que haviam sido residentes na Rua da Fonte (como marca de gado, ponta de lança na esquerda e folha de figueira na direita).

Avós paternos – *António Coelho da Ângela* (1799-1883) (R.C. em 1883 de 17$546 réis) e *Maria de Jesus Vitória* (o.1886), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Coelho*, da Rua (o.1815) e de Ângela Coelho de Fraga (1761-1829). A segunda, de *Manuel de Avelar* e de *Maria Vitória* (n.1782), também pais da avó materna.

Avós maternos – *João José Rosário* (1796-1848) e *Isabel Vitória* (n.1806). O primeiro, filho de *Matias de Fraga Mendonça Rosária* (1763-1820) e de *Francisca Coelho de Mendonça Baeta* (o.1830).

Rua do Porto da Casa — Família 126A

1. **Ramiro de Sousa Brandão**, chefe, 50 anos, era funcionário das Finanças e veio para o Corvo com a família constituída. Era natural da ilha Terceira.
2. **Maria da Glória de Brum Brandão**, mulher, 53 anos.
3. **Irene Luísa Magalhães Brandão Pombo**, filha, 25 anos, casou a 19 de julho de 1939 com João Camilo Pombo, de 25 anos. Ausentou-se para a Terceira.
4. **Manuela**, filha,19 anos.
5. **Licínio Magalhães Brandão**, filho, 18 anos, casou a 27 de setembro de 1949 com Maria Hermínia Fraga, de 29 anos.
6. **Ercílio**, filho, 13 anos.
7. *Èlia*, filha, sete anos.

NOTA: DADA A NUMERAÇÃO DO ROL DE CONFESSADOS, É PROVÁVEL QUE ESTA FAMÍLIA HABITASSE NA CASA EM QUE MARIA ISABEL ÂNGELO ERA CHEFE.

Rua do Porto da Casa — Família 127

1. **João Caetano de Ana**, chefe, nascido a 30 de dezembro de 1878, faleceu a 7 de setembro de 1967, com a idade de 88 anos.
2. **Ana Rosa de Avelar**, mulher, nascida a 23 de setembro de 1883, faleceu a 26 de julho de 1942, com a idade de 58 anos.
3. **Maria Carmina Caetano**, filha, nascida a 7 de maio de 1915, casou aos 22 anos, a 25 de janeiro de 1938, com João Soares Dias, natural de Santa Cruz das Flores. Faleceu a 19 de setembro de 2015, com a idade de 100 anos. Havia tirado passaporte para o estrangeiro a 22 de março de 1979.
4. **José Caetano Ana**, filho, nascido a 18 de julho de 1916, casou aos 23 anos, a 18 de setembro de 1939, com Carmelina Pedro Freitas, de 17. Faleceu a 24 de outubro de 1955, com a idade de 39 anos.
5. **Rosa Inácia Ana**, filha, nascida a 4 de agosto de 1918, faleceu solteira a 6 de junho de 1942, com a idade de 23 anos.
6. **António Caetano Ana**, filho, nascido a 20 de fevereiro de 1920, casou aos 25 anos, a 24 de janeiro de 1946, com Ester da Conceição Furtado, de 21. Emigrou para os Estados Unidos.
7. **Alfredo Caetano Ana**, filho, nascido a 13 de junho de 1922, casou aos 27 anos, a 17 de setembro de 1949, com Irene Pimentel de Freitas, de 18 anos. Faleceu a 11 de março de 2018.
8. **José Inácio Avião Coelho de Avelar**, sogro, viúvo, nascido a 3 de março de 1849, faleceu a 26 de dezembro de 1938, com a idade de 89 anos (R.C. em 1883 de 23$066 réis). Era viúvo de Rosa da Encarnação Patroa, nascida a 31 de dezembro de 1838 e falecida a 28 de março de 1913, com a idade de 74 anos. Em 1897 foi-lhe atribuída, como marca de gado, troncha e cambo traseiro na direita.

O casamento entre João Caetano de Ana e Ana Rosa de Avelar realizara-se a 20 de outubro de 1910, aos 31 e 27 anos, respetivamente. Tinham quintos avós comuns.
Outros filhos: Além dos seis filhos referidos, registaram mais três:
a) *Maria Madalena*, nascida a 24 de janeiro de 1912, casou aos 23 anos, a 28 de setembro de 1935, com António Jacinto Fraga, de 24. Ausentou-se para a ilha das Flores.
b) *José Caetano de Ana*, nascido a 3 de abril de 1914, faleceu no segundo ano de vida, a 14 de julho de 1915.
c) *Rosa Caetano de Ana*, gémea do anterior, faleceu com três meses, a 5 de julho seguinte.

O casamento entre José Inácio Avião Coelho de Avelar e Rosa da Encarnação Patroa realizara-se a 14 de julho de 1867, aos 18 e 28 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.
Outros filhos: Além da filha referida, registaram mais sete:
a) De *Maria*, nascida a 20 de janeiro de 1869, não temos mais informação.
b) *Mariana*, nascida a 12 de fevereiro de 1871, faleceu solteira a 23 de fevereiro de 1893, com a idade de 22 anos.
c) *Manuel Inácio de Avelar*, nascido a 4 de fevereiro de 1873, casou aos 31 anos, a 24 de abril de 1904, com Maria da Conceição Jorge, de 30. Faleceu a 30 de dezembro de 1965, com a idade de 92 anos. Residia então na mesma Rua do Porto da Casa, **F129**.
d) De *Filomena*, nascida a 10 de maio de 1875, não temos mais informação.
e) *Margarida*, nascida a 30 de março de 1878, faleceu no primeiro mês de vida, a 20 de abril seguinte.
f) *Margarida Rosa Lúcia*, nascida a 1 de março de 1879, faleceu solteira a 16 de junho de 1907, com a idade de 28 anos.
g) *José*, nascido a 6 de dezembro de 1881, faleceu na segunda semana de vida, a 20 do mesmo mês.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a João Caetano de Ana, em nome próprio, foi de 1.652$40. A propriedade do sogro, já repartida, correspondia a 502$92.

João Caetano de Ana

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
47	Rua do Porto da Casa	Casa a)		72$00
68	Rua do Porto da Casa	Casa b)		69$00
561	Rocinha	Mato	3,63	23$32
1291	Palheiros	Mato	4,84	14$52
1975	Picadas	Pasto	3,63	10$56
2310	Pico da Romania	Pasto	7,26	14$08
2311	Pico da Romania	Pasto	7,26	17$38
2407	Cabaceira	Pasto	7,26	14$08
2802	Lagos	Pasto	24,20	57$42
2998	Zimbral	Pasto	2,42	8$80
3252	Lagos	Pasto	12,10	31$24
3427	Covão	Pasto	19,36	40$70
3450	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	7$92
5053	Quelhas	Pasto	1,21	5$94
5069	Quelhas	Pasto	0,60	3$08
5247	Areia	Pasto	7,26	20$46
5319	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	3$30

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
109	Calçadas	Semeadura	6,05	60$28
149	Zimbral do breu	Semeadura	12,10	162$36
337	Roças-Borda da Rocha	Semeadura	4,84	51$04
362	Roças	Semeadura	1,21	20$46
613	Vales	Semeadura	4,84	51$04
1040	Palheiros	Semeadura	4,84	41$80
1041	Palheiros	Semeadura	4,84	33$44
1046	Palheiros	Semeadura	4,84	30$14
1171	Cantinho	Semeadura	7,26	33$44
1974	Picadas	Semeadura	3,63	11$88
1977	Picadas	Semeadura	3,63	20$90
2103	Lomba do Rodias	Semeadura	9,68	46$86
2286	Alqueve	Semeadura	4,84	18$92
3165	Calçadas	Semeadura	1,21	18$92
3687	Cascalho Latina	Semeadura	1,21	28$38
4039	Cascalho Figueira	Semeadura	1,21	39$82
4247	Areeiro	Semeadura	6,05	91$96
4261	Areeiro	Semeadura	1,21	39$82
4283	Areeiro	Semeadura	2,42	39$82
4452	Ponta Negra	Semeadura	1,21	34$10
4474	Ponta Negra	Semeadura	2,42	56$76
4501	Ponta Negra	Semeadura	2,42	68$20
4502	Ponta Negra	Semeadura	2,42	56$10
4503	Ponta Negra	Semeadura	0,60	22$88
4880	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
4881	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	45$54
4883	Pesqueiro Alto	Semeadura	3,63	68$20
Total			211,74	1.652$40

a) Casa de morada com loja, pátio e reduto. b) Casa de morada com loja e pátio.

João Caetano de Ana e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1254	Outeiro dos Palheiros	Pasto	3,63	11$66
1924	Cerrado do Tamujo	Pasto	48,40	58$08
3978	Cascalho	Semeadura	1,21	34$10
Total			53,24	103$84

José Caetano de Ana

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
851	Lomba	Semeadura	12,10	81$52
5071	Batelo	Semeadura	12,10	28$38
Total			24,20	109$90

José Caetano de Ana e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3433 a)	Covão	Pasto	6,05	23$32
1536 b)	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	30$58
5238	Areia	Pasto	1,21	11$66
Total			12,10	65$56

a) No próprio (1/2) e de Joaquim Silveira do Rosário (1/2). b) No próprio (1/2), de João Rodrigues (1/4) e de José Rodrigues (1/4).

José Inácio de Aguiar, herdeiros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4325	Porto da Casa	Pasto	0,60	3$08
4340	Vigia	Terra de uma eira inculta		
4010	Cascalho	Semeadura	7,26	192$94
1601	Ribeira do Folhado	Pasto	19,36	86$90
2220	Forno Velho	Semeadura	16,94	152$90
2425	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	5$94
2548	Fundão	Semeadura	14,52	61$16
Total			61,10	502$92

Parentes próximos de José Inácio Avião Coelho de Avelar:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Inácio Coelho Avião* (n.1824) e *Luzia Rosa de Jesus* (1818-1875).
Avós paternos – *Francisco Coelho Avião* (1791-1834) e *Antónia Rosa Coelho Ângela* (1791-1858). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Valadão Nicolau Avião* (n.1743) e de *Maria Coelho* (n.1760). A segunda, de *Manuel de Fraga Coelho*, da Rua (o.1815) e de *Ângela Coelho de Fraga* (1761-1829).
Avós maternos – *João José de Fraga de Avelar Rosária* (1795-1871) e *Águeda Rosa* (1782-1844). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Rosário do Porto* (1751-1804) e de *Maria Coelho de Freitas Avelar* (1761-1827). A segunda, de *Caetano Coelho de Fraga Mancebo Patrão* (1747-1818) e de *Francisca Pimentel de Freitas Furtado Coelho* (1747-1795).

Parentes próximos de Rosa da Encarnação Patroa:
Pais – *Francisco de Fraga Patrão* (1799-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 14$089 réis) e *Maria da Encarnação de Jesus* (1810-1885), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa.
Avós paternos – *Manuel de Fraga Mancebo* (1761-1818) e *Rosa Maria das Candeias Coelho* (1771-1835). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Velho* (1723-1798) e de *Antónia Coelho* (1731-1790). A segunda, de *Manuel Coelho de Mendonça* (n.1741) e de *Maria Coelho Lourenço* (n.1727).
Avó materna – *Isabel Coelho de Fraga Patroa* (1784-1816), solteira, filha de *Caetano Coelho de Fraga Mancebo Patrão* (1747-1818) e de *Francisca Pimentel de Freitas Furtado Coelho* (1747-1795), também bisavós do marido.

Parentes próximos de João Caetano de Ana:
Pais – *António Caetano Coelho Trinca* (1833-1921) (R.C. em 1883 de 15$151 réis) e *Inácia Rosa Valadão* (1848-1938), residente na Rua da Matriz, **F13**.

Rua do Porto da Casa — Família 128

1. **Manuel Lourenço de Freitas**, chefe, viúvo, nascido a 29 de julho de 1853, faleceu a 8 de abril de 1937, com a idade de 81 anos. Era viúvo de Constância da Trindade, nascida a17 de maio de 1846 e falecida a 3 de dezembro de 1926, com a idade de 80 anos (como marca de gado, uma mossa dianteira na direita e uma dita também dianteira na esquerda).
2. **Mariana Constança de Freitas**, filha, nascida a 3 de julho de 1878, faleceu solteira a 24 de abril de 1947, com a idade de 68 anos.

O casamento entre Manuel Lourenço de Freitas e Constância da Trindade realizara-se a 1 de fevereiro de 1876, aos 22 e 29 anos, respetivamente. Quintos avós de Manuel Lourenço de Freitas eram tetravós de Constância da Trindade.
Outros filhos: Além da filha referida, registaram mais sete:
a) *Maria Constança de Freitas*, nascida a 29 de dezembro de 1876, assinou, como madrinha, no registo de uma criança nascida em 1902, ausentando-se posteriormente.
b) *Manuel Lourenço de Freitas*, nascido a 28 de agosto de 1881, casou uma primeira vez aos 27 anos, a 3 de junho de 1909, com Francisca de Fraga Greves, de 40. Faleceu a 9 de junho de 1943, com a idade de 61 anos. Residia na Rua do Rego, **F102**.
c) *Filomena Trindade*, nascida a 6 de setembro de 1882, faleceu a 3 de abril de 1892, com a idade de nove anos.
d) *Ana Constança de Freitas*, nascida a 12 de janeiro de 1885, casou aos 20 anos, a 23 de fevereiro de 1905, com José Mendonça de Inês Júnior, de 25. Faleceu a 17 de setembro de 1952, com a idade de 67 anos.
e) *António Lourenço de Freitas*, nascido a 5 de fevereiro de 1887, casou aos 34 anos, a 5 de maio de 1921, com Ana Bárbara Pimentel, de 20. Não sabemos a data do seu óbito. Residia na Rua da Fonte, **F81**.
f) *Maria de Jesus Freitas*, nascida a 6 de março de 1889, casou aos 28 anos, a 29 de abril de 1917, com Manuel de Fraga Greves, de 35. Faleceu a 30 de julho de 1963, com a idade de 74 anos. Residia na Rua das Pedras, **F110**.
g) *José Lourenço de Freitas*, nascido a 12 de abril de 1891, casou aos 29 anos, a 2 de maio de 1920, com Maria Palmira Fraga, de 24. Faleceu a 12 de dezembro de 1957, com a idade de 66 anos. Residia na Rua do Outeiro, **F66**.

Propriedades: Nos nomes do pai e da filha, em conjunto, apenas encontramos propriedades com o rendimento coletável de 343$72.

Manuel Lourenço de Freitas

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
45	Rua do Porto da Casa	Casa a)		72$00
46	Rua do Porto da Casa	Casa de abegoaria		24$00
515	Rocinha	Mato	9,68	37$40
5299	Areia	Pasto	0,60	3$08
301	Roças	Semeadura	9,68	81$62
Total			19,96	218$10

a) Casa de morada com loja e pátio.

Mariana Constança de Freitas

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2183	Feno	Pasto	12,10	34$76
116	Calçadas	Semeadura	2,42	24$20
1690	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	30$58
2460	Fundão	Semeadura	2,42	30$58
3127	Zimbral	Semeadura	0,60	5$50
Total			24,80	125$62

Parentes próximos de Manuel Lourenço de Freitas:
Irmão – *Joaquim Lourenço de Freitas* (1856-1940), Rua do Outeiro, **F72**.
Pais – *Manuel Lourenço de Freitas* (1821-1863) e *Rosa Maria da Encarnação* (1820-1903).
Avós paternos – *Francisco José Lourenço de Freitas* (o.1854) e *Maria Rosa de Jesus Machado* (1797-1828). O primeiro, filho de *Manuel Lourenço* (n.1750) e de *Mariana Rosa* (1753-1829). A segunda, de *Caetano de Mendonça Machado* (1761-1826) e de *Maria Coelho de S. João* (1761-1802).
Avós maternos – *Pedro José Lourenço* (o.1826) e *Maria Lourenço* (n.1791). O primeiro, filho de *António Coelho Lourenço*, pedreiro (n.1743) e de *Maria Coelho* (n.1741). A segunda, de *Matias de Fraga Mendonça Rosária* (1763-1820) e de *Francisca Coelho de Mendonça Baeta* (o.1830).

Parentes próximos de Constância da Trindade:
Irmã – *Filomena da Trindade* (1852-1940), Rua do Porto da Casa, **F137**.
Pais – *António Vicente Galvão* (1798-1888) (R.C. em 1883 de 25$772 réis), que foi Administrador do Concelho entre 1869 a 1877, e *Maria da Trindade* (1810-1873), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa.
Avós paternos – *Francisco Coelho Rodrigues Rola* e *Francisca Coelho*. O primeiro, filho de *Manuel Coelho Rola Monico* (1729-1791) e de *Francisca Coelho Rodrigues*, Formiga (o.1799). A segunda, de *José de Fraga Mendonça Pedrado* (o.1788) e de *Maria Coelho* (o.1786).
Avós maternos – *José de Fraga Santo* (1749-1825) e *Isabel Valadão* (1765-1837). O primeiro, filho de *António de Fraga* (o.1781) e de *Susana Lourenço* (o.1775). A segunda, de *Domingos Valadão* (1730-1805) e de *Maria Coelho Valadão* (n.1732).

Rua do Porto da Casa — Família 129

1. **Manuel Inácio Avelar**, chefe, nascido a 4 de fevereiro de1873, faleceu a 30 de dezembro de 1965, com a idade de 92 anos.
2. **Maria da Conceição Jorge**, mulher, nascida a 15 de setembro de 1873, faleceu a 28 de junho de 1947, com a idade de 73 anos.
3. **Maria da Conceição Jorge**, filha, nascida a 24 de setembro de 1904, faleceu solteira a 28 de outubro de 1988, com a idade de 84 anos.
4. **Margarida Jorge Avelar**, filha, nascida a 1 de maio de 1908, faleceu solteira a 20 de janeiro de 1991, com a idade de 82 anos.
5. **Carolina Jorge Avelar**, filha, nascida a 23 de janeiro de 1910, casou aos 31 anos, a 27 de setembro de 1941, com João Francisco Mendes, de 28. Faleceu a 20 de janeiro de 2001, nas vésperas de atingir 91 anos.
6. **Jorge Inácio Avelar**, filho, nascido a 28 de setembro de 1914, casou aos 25 anos, a 10 de julho de 1940, com Maria Severino, de 26. Emigrou para os Estados Unidos.
7. **António Jorge de Avelar**, filho, nascido a 24 de março de 1917, casou aos 31 anos, a 20 de agosto de 1948, com Florinda Hermínia Fraga, de 28. Faleceu a 6 de abril de 1993, com a idade de 76 anos.

O casamento entre Manuel Inácio de Avelar e Maria da Conceição Jorge realizara-se a 24 de abril de 1904, aos 31 e 30 anos, respetivamente. Tinham avós comuns.

Outros filhos: Além dos cinco filhos referidos, registaram mais três:
a) *António*, nascido a 24 de setembro de 1904, faleceu no primeiro ano de vida, a 21 de maio de 1905.
b) *António Inácio de Avelar*, nascida a 10 de abril de 1912, faleceu na primeira semana de vida, a 16 do mesmo mês.
c) *Vitória da Conceição Avelar*, gémea do anterior, nasceu e morreu no mesmo dia que o irmão.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Manuel Inácio de Avelar, incluindo a copropriedade era de 1.809$71.

Manuel Inácio Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
49	Rua do Porto da Casa	Casa a)		132$00
552	Rocinha	Mato	3,63	10$56
1581	Ribeira do Folhado	Pasto	2,42	9$46
2035	Feteiras	Pasto	19,36	46$42
2777	Trevo	Pasto	9,68	17$38
2835	Ribeira da Lapa	Pasto	19,36	58$08
2858	Tanque	Pasto	14,52	41$80
3429	Covão	Pasto	14,52	31$24
3752	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
3860	Úrzea	Pasto	9,68	19$80
5243	Areia	Pasto	2,42	3$08
5328	Pão de Açúcar Areeiro	Pasto	0,60	9$46
5334	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	5$94
716	Lomba de Jeneana	Semeadura	8,47	81$62
835	Lomba	Semeadura	4,84	50$16
836	Lomba	Semeadura	4,84	30$58
866	Lomba	Semeadura	9,68	73$26
890	Lomba	Semeadura	7,26	61$16
891	Lomba	Semeadura	9,68	71$50
1050	Palheiros	Semeadura	6,05	41$80
1175	Cantinho	Semeadura	4,84	40$92
1194	Poço de Água	Semeadura	7,26	71$06
1482	Tabaiva	Semeadura	9,68	33$44
2284	Grota do Estaleiro	Semeadura	12,10	61$16
2545	Fundão	Semeadura	7,26	33$44
2810	Cerrado das Vacas	Semeadura	1,21	13$86
2811	Cerrado das Vacas	Semeadura	0,60	2$64
2812	Cerrado das Vacas	Semeadura	0,60	3$96
2813	Cerrado das Vacas	Semeadura	3,63	30$58
2994	Zimbral	Semeadura	2,42	20$46
3030	Zimbral	Semeadura	2,42	11$00
3225	Rego de Água	Semeadura	2,42	27$06

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
3500	Acima das Paredes	Semeadura	1,21	22$88
3773	Cascalho	Semeadura	2,42	146$62
4078	Horta da Ponte	Semeadura	2,42	61$16
4080	Várzea	Semeadura	2,42	68$20
4081	Várzea	Semeadura	3,63	68$20
4289	Areeiro	Semeadura	1,21	34$10
4290	Areeiro	Semeadura	1,21	34$10
4438	Calheta	Semeadura	3,63	56$76
4453	Ponta Negra	Semeadura	2,42	68$20
Total			225,04	1.708$18

a) Casa de morada com loja, pátio e reduto.

Manuel Inácio Avelar e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
274	Rua do Porto da Casa	Casa e)		8$00
1971 a)	Picadas		14,52	4$84
1973 a)	Picadas		23,32	9$68
1976 a)	Picadas		14,52	3$63
1982 a)	Picadas		20,46	12$10
2656 b)	Cerrado das Vacas-Casinha Velha	Pasto	9,68	20$90
3291 c)	Cova Vermelha	Pasto	24,20	46$42
1972 a)	Picadas	Semeadura	7,26	17$38
3600 d)	Acima das Paredes	Semeadura	2,42	45$54
Total			73,81	203$06

a) O próprio (1/2) e João Caetano de Ana (1/2). b) O próprio (1/2) e Manuel Francisco do Nascimento (1/2). c) O próprio (1/2) e Maria da Encarnação Jorge (1/2). d) O próprio (1/2), Manuel Jorge Ângelo (1/4) e Manuel Francisco Nascimento (1/4). e) Casa com engenho de moer cereal para os donos.

Parentes próximos de Manuel Inácio Avelar:

Pais – *José Inácio Avião Coelho de Avelar* (1849-1938) (R.C. em 1883 de 23$066 réis), residente na mesma Rua do Porto da Casa, **F127**, e *Rosa da Encarnação Patroa* (1838-1913).

Parentes próximos de Maria da Conceição Jorge:

Irmã – *Maria da Encarnação Jorge* (1874-1954), Rua da Matriz, **F15**.

Pais – *António Lourenço Jorge* (1836-1899) (R.C. em 1883 de 30$726 réis) e *Maria de Jesus da Encarnação Patroa* (1833-1915), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, ramal dianteiro na direita).

Avós paternos – *Jorge José Lourenço* (o.1878), carpinteiro, e *Rosa Mariana* (o.1880), natural da freguesia das Angústias, da cidade da Horta (R.C. atribuído em 1883 de 5$034 réis), residindo então na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Pedro José Lourenço* (o.1826) e de *Maria de S. José* (o.1816). A segunda, de *João Caetano* (1745-1807), natural da freguesia da Piedade da ilha do Pico, e de *Ana Maria* (n.1770), natural da referida freguesia das Angústias.

Avós maternos – *Francisco de Fraga Patrão* (1799-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 14$089 réis) e *Maria da Encarnação de Jesus* (1810-1885), avós maternos do marido, que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mancebo* (1761-1818) e de *Rosa Maria das Candeias Coelho* (1771-1835). A segunda, de *Isabel Coelho de Fraga Patroa* (1784-1816), solteira.

Rua do Porto da Casa — Família 129A

1. **Guilherme Francisco Inocêncio**, chefe, cabo-de-mar, nascido a 6 de maio de 1886, faleceu a 4 de fevereiro de 1963, com a idade de 76 anos.
2. **Maria Bárbara Costa**, mulher, nascida a 25 de dezembro de 1890, faleceu a 27 de março de 1981, com a idade de 90 anos.
3. **Manuel Emílio**, filho, nascido a 16 de outubro de 1910, casou aos 29 anos, a 5 de outubro de 1940, com Florinda Bárbara Pimentel, de 30. Faleceu a 26 de setembro de 2000, com a idade de 90 anos.
4. **José Inocêncio**, filho, nascido a 23 de fevereiro de 1914, faleceu na Ilha Terceira a 17 de junho de 1940, com a idade de 26 anos. Estava casado.

O casamento entre Guilherme Francisco Inocêncio e Maria Bárbara Costa realizara-se a 13 de janeiro de 1910, aos 23 e 19 anos, respetivamente. Tetravós de Guilherme Francisco Inocêncio eram quintos avós de Maria Bárbara Costa.

Outros filhos: Registaram mais dois filhos, além dos referidos:

a) *Maria Bárbara Costa*, nascida a 27 de junho de 1912, casou aos 24 anos, a 20 de setembro de 1936, com Fernando Rocha, de 27. Faleceu a 6 de abril de 1993, com a idade de 70 anos. Residia na Rua do Porto Novo, **F45**.

b) *Alfredo Emílio Inocêncio*, nascido a 8 de outubro de 1917, casou aos 21 anos, a 23 de julho de 1939, com Albertina de Jesus Pimpão, natural da Terra Chã, Ilha Terceira. Faleceu a 6 de abril de 1993, com a idade de 75 anos. Estava ausente em 1937.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Guilherme Francisco Inocêncio, em nome individual, foi de 1.256$80, sendo coproprietário de um moinho de vento, além de alguns terrenos.

Guilherme Francisco Inocêncio

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
51	Rua do Porto da Casa	Casa a)		368$00
1590	Ribeira do Folhado	Mato	4,84	3$52
2825	Cerrado das Vacas	Pasto	14,52	46$42
3198	Calçadas	Pasto	1,21	3$08
3493	Pão de Açúcar	Pasto	2,42	8$80
3496	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	38$94
3831	Coucão	Pasto	0,60	3$52
4773	Poça da Faca	Pasto	2,42	20$90
12	Ladeiras da Fonte	Semeadura	3,63	83$38
16	Ladeiras da Fonte	Semeadura	1,21	11$44
227	Zimbral da Ribeira da Lapa	Semeadura	1,21	21$12
228	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
230	Zimbral da Ribeira da Lapa	Semeadura	1,21	15$18

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
659	Vales da Lomba	Semeadura	4,84	40$92
660	Vales	Semeadura	4,84	45$98
1068	Lombinha	Semeadura	9,68	66$88
1095	Lombinha	Semeadura	3,63	25$08
1273	Cerrado de Pedro	Semeadura	4,84	30$58
1784	Lomba do Galvão-Espigãozinho	Semeadura	9,68	17$38
3174	Calçadas	Semeadura	1,21	18$26
3199	Calçadas	Semeadura	1,21	21$12
3842	Quebradas	Semeadura	4,84	34$10
4164	Várzea	Semeadura	1,21	34$10
4165	Várzea	Semeadura	3,63	56$76
4183	Várzea	Semeadura	2,42	56$76
4468	Ponta Negra	Semeadura	3,63	81$62
4471	Ponta Negra	Semeadura	2,42	56$76
4472	Ponta Negra	Semeadura	2,42	34$10
Total			99,21	1.256$80

a) Casa de morada com quatro compartimentos no 1º andar, dois no r/c, pátio e quintal.

Guilherme Francisco Inocêncio e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
39 d)	Ponta Negra	Moinho de vento		304$00
2074 a)	Feteiras	Pasto	29,04	32$12
2076 a)	Feteiras	Pasto	14,52	17$60
2082 a)	Feteiras	Pasto	7,26	6$16
2083 a)	Feteiras	Pasto	7,26	6$16
6 b)	Ladeiras da Fonte	Semeadura	0,60	5$72
7 b)	Ladeiras da Fonte	Semeadura	0,60	5$72
1197 c)	Poço de Água	Semeadura	14,52	104$28
Total			73,80	329$76

a) O próprio (3/4) e Alfredo Mendonça (1/4). b) O próprio e irmãos. c) O próprio (1/2) e Roberto Pimentel (1/2) d) O próprio (1/2) e Alfredo de Mendonça, ausente (1/2).

Parentes próximos de Guilherme Francisco Inocêncio:

Irmãs – *Genoveva da Conceição Emília* (1881-1966), Rua do Porto Novo, **F42**, *Filomena Emília Valadão* (1884-1949), Rua do Porto da Casa, **F122**.

Pais – *João Francisco de Inocêncio* (1845-1911), também conhecido por João Francisco Emília (R.C. em 1883 de 6$066 réis) e *Mariana da Encarnação Valadão* (1844-1935), residentes então na Rua da Fonte (como marca de gado, quatro mossas na esquerda, sendo duas dianteiras e duas traseiras).

Avós paternos – *José Francisco Inocêncio* (1802-1874) e *Emília Rosa de Jesus* (1803-1854). O primeiro, filho de *Inocêncio José*, pedreiro (o.1835) e de *Maria da Conceição Coelho*. A segunda, de *Manuel de Fraga Rosário do Porto* (1751-1804) e de *Maria Coelho de Freitas Avelar* (1761-1827).

Avós maternos – *Manuel Valadão* (1794-1843) e *Maria de Jesus de Ana* (1811-1910) (R.C. em 1883 de 17$505 réis) residindo então na Rua do Rego. O primeiro, filho de *João de Freitas Valadão* (1757-

1830) e de *Rosa Coelho de Freitas Lourenço* (1756-1816). A segunda, de *Matias Francisco Lourenço* (1767-1824) e de *Ana Joaquina de Jesus* (1783-1842).

Parentes próximos de Maria Bárbara Costa:
Pais – *João Miguel Pimentel Avelar Costa* (1862-1891) e *Rita de Jesus Bárbara* (1871-1960), residente na Rua do Rego.

Rua do Porto da Casa — Família 130

1. **Maria de Jesus Avelar**, isolada, nascida a 5 de agosto de 1853, faleceu solteira a 30 de outubro de 1938, com a idade de 85 anos.

Propriedades: Apenas a casa de morada foi referida a Maria de Jesus Avelar. Havia uma pequena propriedade em nome do pai, segundo supomos.

Maria de Jesus Avelar

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
50	Rua do Porto da Casa	Casa a)		106$00

a) Casa de morada com lojas e pátio.

Francisco José Abraão (supomos ser Francisco José Alvião)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1045	Palheiros	Semeadura	9,68	60$28

Parentes próximos de Maria de Jesus Avelar:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *Francisco José Avião* (1827-1913) (R.C. de 9$740 réis) e *Rosa de Jesus Fiscal* (1820-1856), que haviam sido residentes no mesmo Porto da Casa.
Avós paternos – *Manuel José Avião* (n.1801) e *Maria de Jesus* (1797-1862). O primeiro, filho de *Inocêncio José*, pedreiro (o.1835) e de *Maria da Conceição Coelho*. A segunda, de *Manuel de Fraga Rosário do Porto* (1751-1804) e de *Maria Coelho de Freitas Avelar* (1761-1827).
Avós maternos – *Manuel Lourenço Xaleco* (1783-1838) e *Maria Delfina de Freitas Valadão* (n.1779). O primeiro, filho de *António Coelho Lourenço Pimentel Xoleco* (1742-1816) e de *Maria Lourenço* (n.1744). A segunda, de *Joaquim Valadão* (1733-1793) e de *Delfina de Freitas* (ca 1752-1806).

Rua do Porto da Casa — Família 131

1. **Manuel Jacinto Fraga**, chefe, nascido a 20 de janeiro de 1879, faleceu a 16 de dezembro de 1964, com a idade de 85 anos.
2. **Maria Rita da Encarnação**, mulher, nascida a 19 de outubro de 1870, faleceu a 26 de junho de 1943, com a idade de 72 anos.
3. **António Jacinto Fraga**, filho, casado, nascido a 20 de março de 1911, faleceu a 5 de março de 1982, com a idade de 70 anos.
4. **Maria Madalena**, nora, nascida a 21 de dezembro de 1912, faleceu na ilha das Flores.
5. **Vitorino**, neto, filho dos anteriores, nascido a 19 de outubro de 1936, faleceu a 30 de dezembro de 2014, com a idade de 78 anos.

O casamento entre Manuel Jacinto Fraga e Maria Rita da Encarnação realizara-se a 7 de junho de 1900, aos 21 e 29 anos, respetivamente. Trisavós de Manuel Jacinto Fraga eram bisavós de Maria Rita da Encarnação
Outros filhos: Registaram mais sete filhos, além do referido:

a) *Manuel Jacinto de Fraga Jr.*, nascido a 11 de março de 1901, ausentou-se.
b) *José*, nascido a 1 de abril de 1902, faleceu com três meses, a 4 de julho seguinte.
c) *José Jacinto de Fraga*, nascido a 16 de agosto de 1903, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 18 de maio de 1921. Conhecemos-lhe um outro passaporte datado de 11 de agosto de 1949, desta vez para o Brasil, em que se fazia acompanhar pela esposa, Noémia André de Sousa.
d) *João Jacinto de Fraga*, nascido a 23 de outubro de 1905, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 14 de agosto de 1922.
e) *Maria*, nascida a 13 de fevereiro de 1908, faleceu no terceiro ano de vida, a 7 de fevereiro de 1911.
f) *António*, nascido a 20 de dezembro de 1909, faleceu com cinco meses, a 17 de março de 1910.
g) *Vitorino*, nascido a 30 de maio de 1914, faleceu a 17 de março de 1933, com a idade de 18 anos.

O casamento entre António Jacinto de Fraga e Maria Madalena realizara-se a 28 de setembro de 1935, aos 24 e 23 anos, respetivamente. Tinham bisavós comuns.
Outros filhos: Além do filho referido, registaram mais três:
a) *António Jacinto de Fraga*, nascido a 9 de fevereiro de 1939, faleceu no mesmo dia.
b) *João Jacinto de Fraga*, nascido a 19 de dezembro de 1940, casou aos 20 anos, por procuração, com Arminda Pimentel de Fraga, de 28, então residente no Canadá.
c) *Maria Rita Avelar Fraga*, nascida a 16 de abril de 1945, casou aos 20 anos, a 24 de abril de 1965, com José Maria Dias, de 23.

Propriedades: Foi atribuído a Manuel Jacinto Fraga, incluindo a copropriedade, o rendimento coletável de 1.576$11, com pequenas propriedades no nome dos filhos.

Manuel Jacinto de Fraga

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
64	Rua do Porto da Casa	Casa a)		80$00
1292	Palheiros	Mato	4,84	14$52
1570	Saída	Pasto	9,68	20$90
1571	Lomba do Rodias	Pasto	18,15	37$62
2362	Cabaceira	Pasto	9,68	39$16
2714	Lomba Redonda	Pasto	9,68	17$38
2845	Cerrado Novo	Pasto	4,84	15$62
2999	Zimbral	Pasto	2,42	24$20
3111	Lagos	Pasto	3,63	11$66
3373	Cruzinha	Pasto	19,36	13$20
3426	Covão	Pasto	19,36	29$04
4401	Calheta	Pasto	0,60	3$52
5244	Areia	Pasto	2,42	3$08
104	Manuel Verde	Semeadura	2,42	18$26
236	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
348	Roças	Semeadura	4,84	45$98
436	Junçalinho	Semeadura	7,26	71$50
830	Lomba do Meio	Semeadura	4,84	36$74
1226	Palheiros	Semeadura	7,26	58$52
1336	Alquevinho	Semeadura	7,26	41$36

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1519	Lomba do Rodias	Semeadura	4,84	41$80
2350	Cabaceira	Semeadura	24,20	95$70
2920	Entre as Cancelas	Semeadura	1,21	24$20
3123	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
3124	Zimbral	Semeadura	4,84	60$28
3627	Várzea	Semeadura	2,42	56$76
3698	Pináculos	Semeadura	0,60	11$44
3705	Pináculos	Semeadura	1,21	11$44
3875	Fortaleza	Semeadura	1,21	11$00
4070	Várzea	Semeadura	1,21	15$40
4071	Várzea	Semeadura	1,21	17$16
4248	Areeiro	Semeadura	10,82	124$96
4529	Ponta Negra	Semeadura	3,63	79$64
4843	Beira Mar	Semeadura	4,84	28$38
4338	Vigia	Terra de uma eira inculta		
Total			204,41	1.196$72

a) Casa de morada com loja e pátio.

Manuel Jacinto de Fraga e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
273 a)	Zimbral	Mato	9,68	37$84
2453 a)	Cabaceira	Mato	2,42	5$94
2181 a)	Feno	Pasto	19,36	86$90
4619 b)	Terra Pequena	Pasto	0,60	4$62
67 a)	Sobre Ladeiras	Semeadura	9,68	144$54
282 a)	Roças	Semeadura	19,42	172$48
4117 a)	Várzea	Semeadura	6,05	136$18
4895 a)	Pesqueiro Alto	Semeadura	8,47	170$28
Total			75,68	758$78

a) O próprio (1/2) e Maria Jacinta de Fraga, viúva (1/2). b) O próprio (1/2) e Manuel de Fraga Nunes (1/2).

António Jacinto de Fraga

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2353	Cabaceira	Semeadura	9,68	28$16

Manuel Jacinto de Fraga Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2189	Cabouco	Pasto	19,36	69$52
4798	Amoleirinha	Semeadura	2,42	68$20
Total			21,78	137$72

Parentes próximos de Manuel Jacinto Fraga:
Irmã – *Maria Jacinta Fraga* (1880-1967), Rua do Rego, **F99**.
Pais – *Jacinto de Fraga* (1851-1926) e *Martinha de Jesus* (1839-1923), residentes em 1897 na Rua do Rego (como marca de gado, troncha e mossa traseira na direita).
Avós paternos – *Francisco de Fraga* (1826-1918) (R.C. em 1883 de 42$076 réis) e *Escolástica Rosa* (1821-1901), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, troncha na direita e fendida na esquerda e mossa por diante na direita). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga* (n.1797) e de *Maria Vicência* (o.1827). A segunda, do Tenente *Francisco Manuel Rodrigues Abreu* (1752-1831) e de *Maria Coelho Abreu* (1787-1843).
Avós maternos – *Manuel Lourenço Coelho Valentim* (n.1802) e *Francisca de Jesus Coelho* (o.1889). O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Valentim* (1763-1819) e de *Maria Vicência Coelho* (1774-1816). A segunda, de *José António Lourenço Coelho Caveira* (n.1774) e de *Francisca Coelho dos Santos* (1760-1829).

Parentes próximos de Maria Rita da Encarnação:
Irmão – *Manuel Lourenço Nunes* (1866-1940), Rua do Outeiro, **F64**.
Pais – *António Lourenço Nunes Mancebo* (1828-1896) (R.C. em 1883 de 13$406 réis) e *Rita da Encarnação Patroa* (1831-1910), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, forcada na direita e buraco na esquerda).
Avós paternos – *João Lourenço Nunes* (1792-1833) e *Francisca dos Santos* (1799-1845). O primeiro, filho do Capitão *António Lourenço Nunes* (1755-1823) e de *Joana Maria* (n.1766). A segunda, de *Francisco José Lourenço Alves* (1769-1845) e de *Catarina Inácia Coelho* (o.1834).
Avós maternos – *Francisco de Fraga Patrão* (1799-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 14$089 réis) e *Maria da Encarnação de Jesus* (1810-1885), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mancebo* (1761-1818) e de *Rosa Maria das Candeias Coelho* (1771-1835). A segunda, de *Isabel Coelho de Fraga Patroa* (1784-1816), solteira.

Parentes próximos de Maria Madalena:
Pais – *João Caetano Ana* (1878-1967) e *Ana Rosa Avelar* (ca 1883-1942), residentes na mesma Rua do Porto da Casa, **F127**.

Rua do Porto da Casa — Família 132

1. **Guilherme Rodrigues Domingos Marcelino**, chefe, nascido a 8 de setembro de 1886, faleceu a 15 de junho de 1958, com a idade de 71 anos.
2. **Maria Tomás de Avelar**, mulher, nascida a 23 de março de 1892, faleceu a 23 de abril de 1983, com a idade de 91 anos.
3. **Álvaro Rodrigues Marcelino**, filho, nascido a 13 de março de 1914, casou aos 23 anos, a 2 de setembro de 1937, com Margarida Lourenço Avelar, de 22. Faleceu a 7 de março de 1995, com a idade de 80 anos.
4. **Isabel de Jesus da Encarnação**, sogra, viúva, nascida a 10 de fevereiro de 1859, faleceu a 15 de janeiro de 1939, com a idade de 79 anos. Era viúva de Matias Tomás de Avelar, nascido a 20 de janeiro de 1857 e falecido a 9 de março de 1932, com a idade de 75 anos.

O casamento entre Guilherme Rodrigues Marcelino e Maria Tomás de Avelar realizara-se a 25 de maio de 1911, aos 25 e 19 anos, respetivamente. Trisavós de Guilherme Rodrigues Marcelino eram tetravós de Maria Tomás de Avelar.
Outro filho: Além do referido, apenas registaram mais um filho:
a) *José Rodrigues Marcelino*, nascido a 4 de março de 1912, casou aos 23 anos, a 21 de setembro de 1931, com Rosa Rita Lourenço, de 22. Faleceu a 12 de fevereiro de 1945, com a idade de 32 anos.

O casamento entre Matias Tomás de Avelar e Isabel de Jesus da Encarnação realizara-se a 11 de abril de 1890, aos 33 e 31 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns.
Outros filhos: Além da filha referida, registaram mais quatro filhos:

a) De *Manuel*, nascido a 14 de agosto de 1893, não temos mais informação.
b) *José*, nascido a 5 de fevereiro de 1895, faleceu com sete meses, a 17 de setembro seguinte.
c) *José*, nascido a 17 de março de 1897, faleceu no segundo ano de vida, a 16 de fevereiro de 1899.
d) *José*, nascido a 10 de junho de 1900, faleceu no primeiro mês de vida, a 9 de julho seguinte.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Guilherme Rodrigues Domingos foi de 1.194$08, incluindo a copropriedade. Não foi referida propriedade à sogra, mas no nome do marido defunto, Matias Tomás de Avelar, encontramos uma casa de abegoaria na Rua da Matriz, artigo nº 14, com o rendimento coletável de 45$00.

Guilherme Rodrigues Domingos

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
63	Rua do Porto da Casa	Casa a)		64$00
1432	Fojo	Mato	4,84	14$08
1675	Pico de João de Moura	Pasto	14,52	23$32
2603	Cerrado das Vacas	Pasto	9,68	46$42
2749	Fonte Loura	Pasto	19,36	63$80
2854	Tanque	Pasto	14,52	46$42
3690	Grotão da Latina	Pasto	0,60	3$08
4569	Ponta Negra	Pasto	0,60	26$18
5291	Areia	Pasto	2,42	11$66
705	Quarteiro	Semeadura	7,26	66$22
717	Lomba de Jeneana	Semeadura	9,68	81$62
1021	Palheiros	Semeadura	9,68	66$88
1211	Palheiros	Semeadura	14,52	91$14
1679	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	43$56
2216	Forno Velho	Semeadura	13,31	76$56
2217	Forno Velho	Semeadura	3,63	20$46
2602	Cerrado das Vacas	Semeadura	9,68	41$80
3009	Zimbral	Semeadura	4,84	42$24
3666	Latina	Semeadura	1,21	45$54
4256	Areeiro	Semeadura	2,42	181$82
4780	Amoleirinha	Semeadura	3,63	68$20
Total			153,66	1.125$00

a) Casa de morada com loja e pátio.

Guilherme Rodrigues Domingos e outros

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
1642 a)	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	26$18
3234 b)	Fontes	Semeadura	38,72	111$98
Total			45,98	138$16

a) O próprio (1/2) e Maria Augusta Rodrigues (1/2). b) O próprio (1/2) e Olívia Palmira Augusta (1/2).

Parentes próximos de Matias Tomás de Avelar:
Irmã – *Rita de Jesus Tomásia* (1859-1941), Rua do Outeiro, **F71**.
Pais – *Manuel Tomás de Avelar Mancebo* (1821-1905) (R.C. em 1883 de 17$286 réis) e *Escolástica de Jesus* (1824-1902), que haviam sido residentes na Rua do Outeiro (como marca de gado, dois ramais traseiros).
Avós paternos – *Manuel José Tomás de Avelar* (1784-1864) e *Mariana Luísa* (1795-1847). O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Mendonça Lourenço Avelar* (1756-1846) e de *Escolástica Coelho Valadão* (n.1756). A segunda, do alferes *Matias Lourenço* (1756-1823) e de *Isabel dos Santos Coelho* (1760-1929).
Avós maternos – *Matias José de Mendonça* (1794-1840) e *Rosa Maria de São João* (o.1881). O primeiro, filho de *Manuel de Mendonça* (1750-1802) e de *Maria Coelho*. A segunda, de *João Valadão Barroca* (1752-1833) e de *Francisca Coelho dos Santos Lourenço* (o.1851).

Parentes próximos de Isabel de Jesus da Encarnação:
Irmão – *João Lourenço Saramago* (1866-1941), Rua da Igreja, **F18**.
Pais – *João Lourenço Saramago* (1816-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 30$641 réis) e *Ana de Jesus da Encarnação* (1832-1913), também conhecida por Ana da Ascensão, que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, duas tronchas e mossa dianteira na direita).
Avós paternos – *José Francisco Lourenço* (1791-1838) e *Isabel Coelho Saramago* (1792-1865). O primeiro, filho de *Manuel Lourenço* (n.1750) e de *Mariana Rosa* (1753-1829). A segunda, de *José Coelho Martinho da Ladeira* (1753-1801) e de *Maria Coelha Saramago* (o.1849).
Avós maternos – *André Lourenço* (1793-1874) e *Maria da Ascensão* (1806-1876). O primeiro, filho do Sargento *Caetano Coelho* (1752-1821) e de *Helena de Freitas* (1757-1826). A segunda, de *Caetano José de Mendonça* (o.1816) e de *Maria Úrsula* (n.1784).

Parentes próximos de Guilherme Rodrigues Domingos Marcelino:
Irmã – *Margarida Marcelina da Encarnação* (1882-1947), Rua do Porto da Casa, **F123**.
Pais – *Manuel Rodrigues de Domingos Marcelino* (1841-1904) (R.C. em 1883 de 9$252 réis), e *Maria Margarida da Encarnação do Adro* (1855-1917), então residentes na rua da Matriz (como marca de gado, buraco, fendida e mossa dianteira na direita, havendo alguns animais com o mesmo sinal na outra orelha).
Avós paternos – *Joaquim José Rodrigues de Domingos* (1814-1883) (R.C. em 1883 de 28$001 réis) e *Francisca da Ascensão* (n.1819-1890), então residentes na Rua do Porto da Casa. O primeiro, filho de *José Francisco Coelho Rodrigues* (1782-1816) e de *Maria de Avelar Freitas*, muda (n.1773). A segunda, de *João Marcelino* (1776-1832) e de *Francisca da Ascensão* (1776-1835).
Avós maternos – *João Lourenço do Adro* (1819-1878) (R.C. atribuído em 1883 de 39$679 réis) e *Margarida de Jesus* (1820-1871), que haviam sido residentes na Rua da Matriz. O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Volta*, Comandante (1769-1825) e de *Francisca Rosa* (1780-1853). A segunda, de *Manuel Francisco Mendes* (1789-1870), que foi Administrador do Concelho em 1837, e de *Maria da Encarnação* (1788-1865).

Rua do Porto da Casa — Família 133

1. **Rosa Mariana Jorge**, a Bispa, isolada, solteira, nascida a 26 de agosto de 1878, faleceu a 23 de fevereiro de 1957, com a idade de 78 anos.

Propriedades: Foi referido a Rosa Mariana Jorge o rendimento coletável de 984$50.

Rosa Mariana Jorge

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
65	Rua do Porto da Casa	Casa a)		128$00
188	Rua das Pedras	Casa de abegoaria		58$00
400	Roças	Cultivo	9,68	23$10

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2725	Lomba Redonda	Pasto	19,36	46$42
3602	Acima das Paredes	Pasto	0,60	9$24
4695	Terra Pequena	Pasto	1,21	5$94
4752	Poça da Faca	Pasto	1,21	9$46
5245	Areia	Pasto	3,63	9$46
233	Zimbral da Ribeira da Lapa	Semeadura	1,21	18$26
755	Lomba de Jeneana	Semeadura	7,26	73$48
790	Figueira da Rocha	Semeadura	12,10	91$74
829	Lomba	Semeadura	7,26	51$16
4262	Areeiro	Semeadura	1,21	39$82
4269	Areeiro	Semeadura	2,42	51$26
4483	Ponta Negra	Semeadura	2,42	68$20
4781	Amoleirinha	Semeadura	7,26	181$72
4851	Pesqueiro Alto	Semeadura	0,60	5$72
5067	Quelhas Amoleirinha	Semeadura	4,84	113$52
Total			82,27	984$50

a) Casa de morada com loja e pátio.

Parentes próximos de Rosa Mariana Jorge:

Irmã – *Mariana do Nascimento Jorge Lopes*, Rua do Porto Novo, **F52**. Tinha um irmão padre, *Francisco Lourenço Jorge* (1882-1918), que paroquiou na freguesia da Piedade do Pico, vindo a falecer nos Estados Unidos.

Pais – *Carlos Lourenço Jorge* (1833-1925) (R.C. em 1883 de 18$942 réis) e *Maria Rosa de Jesus do Nascimento* (1840-1913), então residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, troncha e mossa traseira na esquerda e ramal dianteiro na direita).

Avós paternos – *Jorge José Lourenço* (o.1878), carpinteiro, e *Rosa Mariana* (o.1880), natural da freguesia das Angústias, da cidade da Horta (R.C. atribuído em 1883 de 5$034 réis), residindo então na Rua das Pedras. O primeiro, filho de *Pedro José Lourenço* (o.1826) e de *Maria de S. José* (o.1816). A segunda, de *João Caetano* (1745-1807), natural da freguesia da Piedade da ilha do Pico e de *Ana Maria* (n.1770), natural da referida freguesia das Angústias.

Avós maternos – *Manuel do Nascimento* (1817-1899) (R.C. em 1883 de 49$090 réis) e *Maria Rosa de Jesus Nascimento* (1822-1906), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, troncha na esquerda e duas mossas dianteiras na direita). O primeiro, filho de *Francisco dos Santos Lourenço Fajão* (1776-1843) e de *Maria do Nascimento Coelho* (1787-1881). A segunda, de *Manuel Coelho Homem* (1794-1829) e de *Francisca Coelho* (1780-1862).

Rua do Porto da Casa — Família 134

1. **Francisca do Nascimento**, conhecida como Francisca Queija, isolada, solteira, nascida a 23 de setembro de 1867, faleceu a 19 de maio de 1942, com a idade de 74 anos.

Propriedades: Foi atribuído a Francisca do Nascimento o rendimento coletável de 701$67, incluindo a copropriedade.

Francisca do Nascimento

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
61	Rua do Porto da Casa	Casa a)		72$00
62	Rua do Porto da Casa	Casa a)		80$00
2031	Feteiras	Pasto	33,88	86$90
2566	Fundão	Pasto	29,04	75$46
2778	Trevo	Pasto	9,68	23$32
4337	Vigia	Pasto	0,60	2$64
4697	Poça da Faca	Pasto	0,30	2$64
5056	Quelhas	Pasto	0,60	5$28
865	Canto da Lomba	Semeadura	9,68	64$24
1154	Tabaiva	Semeadura	14,52	75$02
2363	Cabaceira	Semeadura	7,26	45$76
4079	Várzea Passagem	Semeadura	3,63	61$16
5005	Pesqueiro Alto	Semeadura	4,84	71$50
Total			114,03	665$92

a) Casa de morada com loja e pátio.

Francisca do Nascimento (1/2) e Rosa Mariana Jorge (1/2)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4680	Terra Pequena	Semeadura	4,84	71$50

Parentes próximos de Francisca do Nascimento:

Irmãos – Não tinha irmãos residentes.

Pais – *Manuel do Nascimento* (1817-1899) (R.C. em 1883 de 49$090 réis) e *Maria Rosa de Jesus Nascimento* (1822-1906), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa (como marca de gado, troncha na esquerda e duas mossas dianteiras na direita).

Avós paternos – *Francisco dos Santos Lourenço Fajão* (1776-1843) e *Maria do Nascimento Coelho* (1787-1881). O primeiro, filho de *Domingos Lourenço Coelho Mendes* e de *Maria Coelho Fajoa* (o.1804). A segunda, de *Francisco José Lourenço* (ca 1747-1821) e de *Maria Coelho* (1753-1819).

Avós maternos – *Manuel Coelho Homem* (1794-1829) e *Francisca Coelho* (1780-1862). O primeiro, filho de *José Coelho Homem* (1745-1807) e de *Isabel Coelho* (1757-1807). A segunda, de *Caetano Coelho de Fraga Mancebo Patrão* (ca 1747-1818) e de *Francisca Pimentel de Freitas Furtado Coelho* (1747-1795).

Rua do Porto da Casa — Família 135

1. **João Pedro Alves**, chefe, nascido a 2 de julho de 1893, faleceu a 23 de junho de 1951, com a idade de 57 anos.
2. **Deolinda Isabel Fernandes**, mulher, nascida a 16 de agosto de 1899, faleceu a 30 de junho de 1962, com a idade de 62 anos.
3. **Maria Deolinda Alves**, filha, nascida a 27 de agosto de 1923, casou aos 25 anos, a 9 de setembro de 1948, com João Lourenço Alves, da mesma idade. Faleceu a 10 de agosto de 1994, com a idade de 70 anos.
4. **José Pedro Alves**, filho, nascido a 3 de abril de 1926, casou aos 29 anos, a 3 de setembro de 1955, com Emília da Conceição Sousa, de 26. Faleceu a 17 de julho de 1986, com a idade de 60 anos, no Hospital de Santa Cruz das Flores.

5. **Maria de Jesus**, mãe, viúva, nascida a 25 de julho de 1861, faleceu a 6 de janeiro de 1937, com a idade de 65 anos. Era viúva de António Pedro Alves, nascido a 19 de outubro de 1847 e falecido a 6 de junho de 1917, com a idade de 69 anos. Residiam em 1897 na mesma Rua do Porto da Casa, sendo então atribuída ao marido, como marca de gado, forcada na esquerda.

O casamento entre João Pedro Alves e Deolinda Isabel Fernandes realizara-se a 23 de setembro de 1922, aos 29 e 23 anos, respetivamente. Tetravós de João Pedro Alves eram quintos avós de Deolinda Isabel Fernandes.
Sem mais filhos.

O casamento entre António Pedro Alves e Maria de Jesus realizara-se a 25 de setembro de 1892, aos 44 e 31 anos, respetivamente. Trisavós de António Pedro Alves eram tetravós de Maria de Jesus.
Sem mais filhos.

Propriedades: O rendimento atribuído a João Pedro Alves foi de 972$40. No nome do pai, falecido, continuavam as casas, no valor de 190$00, perfazendo 1.162$40. Não encontramos propriedade no nome da mãe, Maria de Jesus, mas sim no nome de António de Fraga Volta (1841-1914), que supomos ser o pai desta (havia sido a única filha com geração no Corvo), no valor de 947$06. Também encontramos propriedade no nome da mulher, Deolinda Isabel Fernandes.

João Pedro Alves

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
361	Roças	Pasto	9,68	29$04
2531	Pau Alto	Pasto	29,04	86$90
2685	Casinha Velha	Pasto	19,36	52$14
2695	Casinha Velha	Pasto	24,20	58$08
2842	Cerrado Novo	Pasto	2,42	22$00
3242	Fonte Velha	Pasto	19,36	55$00
3295	Cova Vermelha	Pasto	19,36	34$76
3296	Cova Vermelha	Pasto	19,36	34$76
4578	Ponta Negra	Pasto	0,60	3$08
333	Roças	Semeadura	3,63	30$58
455	Junçalinho-Fundão	Semeadura	9,68	56$10
669	Vales	Semeadura	19,36	132$66
733	Lomba de Jeneana	Semeadura	8,47	81$62
1694	Pico de João de Moura	Semeadura	9,68	43$56
3168	Calçadas	Semeadura	3,63	36$30
3620	Várzea	Semeadura	3,63	79$64
3769	Cascalho	Semeadura	4,84	136$18
Total			206,30	972$40

Deolinda Isabel Fernandes

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
973	Manguinha	Semeadura	4,84	29$26
1817	Ribeira da Vaca	Semeadura	38,72	52$14

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2911	Cerrado da Atafona	Semeadura	9,68	132$66
3389	Covas	Pasto	4,84	9$46
4212	Areeiro	Semeadura	3,63	68$20
5256	Areia	Pasto	1,21	8$80
5307	Pão de Açúcar	Pasto	3,63	11$66
5311	Pão de Açúcar	Pasto	4,84	14$08
Total			71,39	326$26

António Pedro Alves (falecido)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
85	Rua do Outeiro	Casa de abegoaria		36$00
264	Rua do Porto da Casa	Casa a)		154$00
Total				190$00

a) Casa alta telhada com três compartimentos no 1º andar, dois no r/c e pátio.

António de Fraga Volta (falecido)

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
11	Ladeiras da Fonte	Semeadura	3,63	34$10
133	Zimbral	Semeadura	14,52	36$30
395	Roças	Semeadura	2,42	20$46
555	Rocinha	Mato	4,84	13$38
919	Ribeira da Lomba	Mato	1,21	5$94
921	Ribeira da Lomba	Mato	3,63	11$66
960	Manguinha	Semeadura	9,68	75$02
1204	Palheiros	Semeadura	4,84	41$80
1367	Fojo	Mato	2,42	11$66
1372	Fojo	Mato	2,42	5$94
1936	Roça Medeiros	Pasto	14,52	26$18
1937	Espigãozinho	Pasto	7,26	11$66
2612	Cerrado das Vacas	Semeadura	2,42	20$46
2633	Cerrado das Vacas	Semeadura	12,10	50$16
3103	Fonte de Agrião	Pasto	7,26	34$76
3232	Pau	Semeadura	9,68	48$18
3411	Covas	Semeadura	4,84	60$28
3803	Ladeiras	Semeadura	3,63	56$76
3816	Ladeiras	Semeadura	2,42	34$10
4162	Várzea	Semeadura	2,42	45$54
4198	Várzea	Semeadura	4,84	113$52
4607	Espigão	Semeadura	2,42	45$54

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
4999	Pesqueiro Alto Ribeirinha	Semeadura	3,63	90$86
5181	Lavadouros	Pasto	1,21	8$80
2246	Alqueve	Semeadura	19,36	44$00
Total			147,62	947$06

Parentes próximos de António Pedro Alves:

Pais – *Francisco Inácio Pedro Coelho da Pedra* (1803-1886) (R.C. em 1883 de 28$874 réis) e *Mariana Inácia Catarina* (1813-1898), que haviam sido residentes na Rua da Matriz.

Avós paternos – *Pedro de Alcântara Coelho de Fraga* (1763-1837) e *Catarina de Freitas Fraga* (1769-1816). O primeiro, filho de *Manuel Coelho de Fraga*, da Rua (1731-1800) e de *Bebiana Coelho de Fraga* (1720-1788). A segunda, de *Manuel Valadão* (1721-1787) e de *Cecília de Freitas* (1725-1788).

Avós maternos – *Francisco José Lourenço Alves* (1769-1845) e *Catarina Inácia Coelho* (o.1834). O primeiro, filho de *Manuel Lourenço Pragana* (1730-1795) e de *Francisca Valadão Alves Coelho* (1741-1788). A segunda, de *João Coelho*, barbeiro e de *Maria Coelho da Conceição*.

Parentes próximos de Maria de Jesus:

Pais – *António José de Fraga Volta* (1841-1914) (R.C. em 1883 de 23$020 réis), residindo então na Rua do Outeiro, e *Francisca de Jesus* (1831-1898) (como marca de gado, três ameias na direita e troncha na esquerda).

Avós paternos – *Manuel de Fraga Volta da Barroca* (1801-1879) (R.C. atribuído em 1883 de 5$730 réis) e *Maria de Jesus do Rosário* (1803-1857), que haviam sido residentes na Rua do outeiro. O primeiro, filho de *José de Fraga Volta Barroca* (1770-1863) e de *Inês Lourenço* (1778-1856). A segunda, de *José Valadão Frade* (1756-1823) e de *Maria de Freitas Coelho Valadão* (1775-1854).

Avós maternos – O Sargento *António José Coelho Rodrigues* (n.1796) e *Maria Rosa de Jesus* (n.1799). O primeiro, filho do Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e de *Maria Coelho Valadão* (1752-1820). A segunda, de *Manuel Coelho* (n.1764) e de *Francisca Coelho dos Santos* (1760-1829).

Parentes próximos de Deolinda Isabel Fernandes:

Irmãs – *Maria Isabel Fernandes* (1892-1967), Rua do Outeiro, **F55**, *Avelina da Conceição Fernandes* (1897-1967), Rua do Outeiro, **F54**, *Conceição Isabel Fernandes* (1894-1963), Rua do Rego, **F93**.

Pais – *Manuel António Fernandes* (1860-1911) e *Isabel da Conceição* (1870-1927).

Avós paternos – *Francisco António Fernandes* (o.1914), natural da freguesia da Urzelina da ilha de São Jorge (R.C. em 1883 de 26$243 réis), e *Maria de Jesus Coelho* (1826-1876), que haviam sido residentes na Rua da Matriz (como marca de gado, fendida na direita e guiada traseira na esquerda). O primeiro, filho de *José António Fernandes* e de *Maria Santa da Silveira*, da ilha de São Jorge. A segunda, de *António José Furtado Coelho Trovão da Rua* (n.1797) e de *Francisca Coelho* (n.1781).

Avós maternos – *António de Fraga Patrão* (1827-1891) (R.C. em 1883 de 26$004 réis) e *Isabel de Jesus* (1835-1896), então residentes na Rua do Outeiro. O primeiro, filho de *Manuel de Fraga Patrão* (1789-1851) e de *Antónia Rosa* (1789-1871). A segunda, de *José Filipe de Mendonça* (1796-1851) e de *Maria Rosa de Jesus* (1805-1882).

Rua do Porto da Casa — Família 136

1. **Anacleto Inácio**, chefe, nascido a 13 de julho de 1873, faleceu a 11 de abril de 1959, com a idade de 85 anos.
2. **Mariana Machado de Freitas,** mulher, nascida a 13 de junho de 1867, faleceu a 14 de dezembro de 1940, com a idade de 73 anos.

O casamento entre Anacleto Inácio e Mariana Machado de Freitas realizara-se a 28 de abril de 1898, aos 24 e 30 anos, respetivamente. Um avô de Mariana Machado de Freitas era trisavô de Anacleto Inácio.

Filhos: Registaram 11 filhos:

a) Uma *criança* sem nome nasceu e morreu a 28 de fevereiro de 1899.

b) *Maria*, nascida a 19 de junho de 1900, faleceu com três dias, a 22 do mesmo mês.

c) *Maria*, nascida a 25 de agosto de 1901, faleceu no primeiro mês de vida, a 21 de setembro seguinte.

d) Uma *criança* sem nome nasceu e morreu a 28 de maio de 1902.

e) *António Anacleto Inácio*, nascido a 17 de junho de 1903, casou aos 22 anos, a 24 de abril de 1926, com Maria da Conceição Mendonça, de 26. Faleceu a 24 de janeiro de 1982, com a idade de 78 anos. Residia na Rua da Fonte, **F79**.

f) *José* nasceu e morreu a 15 de janeiro de 1904.

g) Uma *criança* sem nome nasceu e morreu a 23 de agosto de 1904.

h) *José Anacleto*, nascido a 17 de julho de 1905, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 14 de agosto de 1922.

i) *Manuel,* nascido a 29 de maio de 1906, faleceu no dia seguinte ao nascimento.

j) *Jorge*, nascido a 2 de fevereiro de 1910, faleceu com sete meses, a 6 de setembro seguinte.

k) *Abílio Inácio de Freitas*, nascido a 16 de julho de 1911, faleceu com um mês de idade, a 26 de agosto seguinte.

Propriedades: O rendimento coletável atribuído a Anacleto Inácio foi de 1.877$20.

Anacleto Inácio

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
48	Rua do Porto da Casa	Casa a)		58$00
70	Rua do Porto da Casa	Casa b)		80$00
217	Rua da Matriz	Casa c)		32$00
266	Zimbral	Mato	1,21	5$94
1029	Palheiros	Mato	1,21	11$66
1398	Fojo	Mato	2,42	5$94
2330	Grota do Estaleiro	Mato	2,42	7$04
2340	Grota do Estaleiro	Mato	9,68	15$62
2391	Ribeira da Ponte	Mato	2,42	5$94
1966	Picadas	Pasto	9,68	34$76
2093	Lomba do Rodias	Pasto	7,26	14$52
2195	Cabouco	Pasto	12,10	29$04
2265	Alqueve	Pasto	16,94	40$70
2298	Alqueve	Pasto	6,05	16$50
2299	Alqueve	Pasto	8,47	15$18
2515	Pau Alto	Pasto	14,52	29$04
2556	Fundão	Pasto	9,68	26$18
2678	Casinha Velha	Pasto	4,84	17$38
2679	Casinha Velha	Pasto	4,84	14$52
2732	Pedras Brancas	Pasto	9,68	8$80
2733	Pedras Brancas	Pasto	4,84	5$94

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
2945	Lagos	Pasto	4,84	23$32
3097	Fonte de Agrião	Pasto	7,26	21$78
3458	Pão de Açúcar	Pasto	7,26	20$90
3753	Figueiral	Pasto	0,60	3$08
4560	Ponta Negra	Pasto	0,60	5$28
4727	Poça da Faca	Pasto	0,60	2$64
4730	Poça da Faca	Pasto	0,60	5$28
5033	Manco Cruz	Pasto	2,42	11$66
17	Ladeiras da Fonte	Semeadura	2,42	17$16
22	Ladeiras da Fonte	Semeadura	2,42	22$88
102	Manuel Verde	Semeadura	2,42	108$46
197	Zimbral	Semeadura	4,84	45$32
412	Junçalinho	Semeadura	7,26	61$16
737	Lomba de Jeneana	Semeadura	14,52	122$32
889	Lomba	Semeadura	2,42	25$52
1149	Tabaiva	Semeadura	7,26	58$52
1621	Cantinho	Semeadura	7,26	50$16
1650	Pico de João de Moura	Semeadura	2,42	8$80
1674	Pico de João de Moura	Semeadura	7,26	30$58
2219	Forno Velho	Semeadura	8,47	56$10
2249	Alqueve	Semeadura	10,89	20$90
2382	Cabaceira do Pico	Semeadura	6,05	61$16
2599	Cerrado das Vacas	Semeadura	4,84	56$10
3071	Zimbral	Semeadura	1,21	12$10
3196	Lagos Fonte Velha	Semeadura	9,68	29$04
3637	Latina	Semeadura	2,42	56$76
3707	Latina	Semeadura	1,21	22$88
3936	Jogo da Bola	Semeadura	1,21	34$10
4099	Várzea	Semeadura	4,84	90$86
4418	Calheta	Semeadura	2,42	34$10
4506	Ponta Negra	Semeadura	2,42	28$38
4640	Terra Pequena	Semeadura	1,21	34$10
4673	Terra Pequena	Semeadura	1,21	34$10
4677	Terra Pequena	Semeadura	1,21	22$88
4800	Amoleirinha	Semeadura	0,60	7$04
4829	Beira Mar	Semeadura	1,21	22$88
4837	Beira Mar	Semeadura	2,42	45$54
4846	Beira Mar	Semeadura	1,21	20$46

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
5008	Pesqueiro Alto	Semeadura	2,42	68$20
Total			280,09	1.877$20

a) Casa de morada com dois compartimentos e pátio. b) Casa de morada, loja e pátio. c) Casa de morada com um compartimento no 1º andar e um no r/c.

Parentes próximos de Anacleto Inácio:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Mãe – *Angélica Inácia Furtado* (1849-1925), solteira, residente em 1897 na Travessa do Marouço/Rua do Outeiro (como marca de gado, moca por trás na direita e farpa por trás na esquerda).
Avós maternos – *António Inácio Coelho* (1801-1888) (R.C. em 1883 de 94$466 réis), residindo então na Rua do Outeiro, e *Maria de Jesus Furtado* (o.1900). O primeiro, filho de *Francisco Coelho Lourenço* (1772-1816) e de *Rosa das Candeias Lourenço Coelho* (1772-1816). A segunda, de *Manuel Coelho Gomes* e de *Maria Coelho Furtado*.

Parentes próximos de Mariana Machado de Freitas:
Irmãos – Não tinha irmãos residentes.
Pais – *José de Fraga Rodrigues* (1793-1870) e *Maria de Jesus Machado* (1826-1880).
Avós paternos – o Tenente *Manuel Coelho Rodrigues de Fraga* (1756-1833) e *Maria Coelho Valadão* (1752-1820). O primeiro, filho do Capitão *Manuel Coelho Rodrigues* (1719-1779) e de *Maria Valadão* (o.1774). A segunda, de *João Coelho Valadão* (1722-1783) e de *Josefa Coelho* (o.1788).
Avós maternos – *Francisco José Lourenço de Freitas* (o.1854) e *Maria Rosa de Jesus Machado* (1797-1828). O primeiro, filho de *Manuel Lourenço* (n.1750) e de *Mariana Rosa* (1757-1829). A segunda, de *Caetano de Mendonça Machado* (1761-1826) e de *Maria Coelho de S. João* (1761-1802).

Rua do Porto da Casa — Família 137

1. **Maria Filomena da Trindade**, chefe, viúva, nascida a 9 de dezembro de 1884, faleceu a 2 de setembro de 1956, com a idade de 71 anos. Era viúva de Manuel Nunes Canoca Júnior, nascido a 17 de fevereiro de 1885 e falecido a 11 de janeiro de 1929, com a idade de 43 anos.
2. **Daniel Avelar Nunes**, filho, nascido a 1 de maio de 1910, casou aos 28 anos, a 14 de janeiro de 1939, com Filomena Hilário Nunes, de 17. Faleceu na Ilha Terceira.
3. De **Maria**, nascida a 21 de dezembro de 1914, não temos mais informação.
4. **Filomena da Trindade**, mãe, viúva, nascida a 22 de outubro de 1852, faleceu a 20 de abril de 1940, com a idade de 87 anos. Era viúva de Luís Jerónimo de Avelar, também conhecido por Luís José de Avelar, nascido a 20 de abril de 1842 e falecido a 15 de fevereiro de 1928, com a idade de 85 anos (R.C. em 1883 de 5$401 réis), sendo atribuída em 1897, como marca de gado, um buraco em cada orelha.

O casamento entre Manuel Nunes Canoca e Maria Filomena da Trindade realizara-se a 3 de setembro de 1908, quando ambos tinham 23 anos. Tinham tetravós comuns.
Outros filhos: Além dos dois filhos referidos, registaram mais três:
a) *Luís*, nascido a 25 de setembro de 1912, faleceu a 5 de outubro de 1933, com a idade de 21 anos.
b) *Helina Nunes de Avelar*, nascida a 7 de julho de 1916, faleceu na segunda semana de vida, a 16 do mesmo mês.
c) *Carlos de Avelar Nunes*, nascido a 15 de junho de 1922, faleceu com três meses, a 6 de outubro de 1922.

O casamento entra Luís Jerónimo de Avelar e Filomena da Trindade realizara-se a 4 de fevereiro de 1877, aos 34 e 24 anos, respetivamente. Tinham trisavós comuns,
Outros filhos: Além da filha referida, registaram mais sete:
a) *Maria*, nascida a 3 de março de 1878, faleceu a 3 de abril de 1879, com um ano de idade.
b) De *Manuel*, nascido a 2 de janeiro de 1880, não temos mais informação.
c) *Jerónimo*, nascido a 21 de abril de 1882, faleceu com cinco meses, a 18 de outubro seguinte.

d) *Maria*, nascida a 26 de setembro de 1883, faleceu no primeiro mês de vida, a 23 de outubro seguinte.
e) *Ana do Carmo Trindade*, nascida a 15 de julho de 1887, casou aos 30 anos, a 26 de outubro de 1917, com Inácio Mendonça, de 32. Faleceu a 16 de fevereiro de 1978, com a idade de 90 anos. Residia na Rua da Matriz, **F34**.
f) *José*, nascido a 17 de março de 1891, faleceu na segunda semana de vida, a 27 do mesmo mês.
g) *Daniel*, nascido a 21 de outubro de 1892, faleceu com nove meses, a 22 de julho de 1893.

Propriedades: Não encontramos propriedade no nome de Maria Filomena da Trindade, mas sim no nome do marido falecido, com rendimento coletável de 373$12.

Manuel Nunes Canoca Jr.

Nº	Sítio	Tipo	Dimensão	Rendimento Coletável
612	Vales	Semeadura	7,26	38$28
624	Vales	Semeadura	4,84	40$92
1623	Cantinho	Semeadura	7,26	30$14
2374	Cabaceira	Pasto	12,10	15$62
2450	Cabaceira	Mato	1,21	3$08
3133	Zimbral	Semeadura	2,42	24$20
4104	Várzea	Semeadura	4,84	136$18
4601	Espigão	Pasto	0,30	3$08
4605	Espigão	Pasto	0,15	3$08
4606	Espigão	Semeadura	2,42	28$38
1217	Quatro Alqueires-Palheiros	Semeadura	9,68	50$16
Total			52,48	373$12

Parentes próximos de Luís Jerónimo de Avelar:
Pais – *João José de Avelar* (1801-1847) e *Maria de Jesus Jerónima de Fraga* (1811-1878) (em 1883 foi atribuído o R.C. de 15$704 réis) residindo então na Rua do Rego.
Avós paternos – *Joaquim José Coelho de Avelar* (1758-1837) e *Maria de Jesus Coelho* (1765-1816). O primeiro, filho de *Manuel Coelho Lourenço de Fraga*, escrivão (n.1722) e de *Maria Coelho* (1721-1780). A segunda, de *Manuel de Mendonça* (1734-1788) e de *Maria Coelho* (1742-1788).
Avós maternos – *Manuel de Fraga Valadão Trindade* (1765-1816) e *Mariana Coelho Jerónima* (o.1829). O primeiro, filho de *João de Fraga Valadão Trindade* (n.1743) e de *Maria da Trindade Valadão* (1747-1788). A segunda, de *Jerónimo Coelho* e de *Maria Coelho*.

Parentes próximos de Filomena da Trindade:
Pais – *António Vicente Galvão* (1798-1888) (R.C. em 1883 de 25$772 réis), que foi Administrador do Concelho entre 1869 a 1877, e *Maria da Trindade* (1810-1873), que haviam sido residentes na Rua do Porto da Casa.
Avós paternos – *Francisco Coelho Rodrigues Rola* e *Francisca Coelho*. O primeiro, filho de *Manuel Coelho Rola Monico* (1729-1791) e de *Francisca Coelho Rodrigues*, Formiga (o.1799). A segunda, de *José de Fraga Mendonça Pedrado* (o.1788) e de *Maria Coelho* (o.1786).
Avós maternos – *José de Fraga Santo* (1749-1825) e *Isabel Valadão* (1765-1837). O primeiro, filho de *António de Fraga* (o.1781) e de *Susana Lourenço* (o.1775). A segunda, de *Domingos Valadão* (1730-1805) e de *Maria Coelho Valadão* (n.1732).

Parentes próximos de Manuel Nunes Canoca Júnior:
Pais – *Manuel Nunes Canoca* (1866-1942) e *Mariana de Jesus Nunes* (1865-1942), residentes na Rua do Rego, **F96**.

Indice

Introdução 9
Corvo 1ª Parte 11
1. Fontes e Metodologias 13
1.1. Registos de batizados, casamentos e óbitos 13
1.2 Matrizes Prediais 15
1.3 Mapa das Matrizes Prediais de 1884 15
1.4. Róis de confessados 15
1.5. Registos de passaportes 18
1.6. Rol de residentes de 1832 18
1.7. Mapa de residentes de 1835 19
1.8. Rol da décima de 1837 19
1.9. Outras fontes dos Fundos do Governo Civil da Horta 19
1.10. Livro das marcas de gado 19
2. O Espaço e seus Recursos 19
2.1. O espaço urbano 20
2.2. Propriedade Rústica 23
2.2.1. Sítios de milho 23
2.2.2. Sítios de trigo 24
2.2.3. Sítios de cultivo diverso 25
2.2.4. Outros sítios de cultivo 25
2.2.5. Sítios de pasto 26
2.2.6. Sítios de mato 28
2.3. Produções e consumos – Extratos de Relatórios e Estatísticas 29
2.4. Memórias da relação equilibrada dos corvinos com o seu espaço 30
3. A dinâmica demográfica 35
3.1. Dados sobre a Nupcialidade 41
3.1.1. Idade Média ao primeiro casamento 41
3.1.2. Celibato definitivo 43
3.2. Dados sobre a fecundidade 43

3.2.1. Nascimentos fora do casamento 43
3.2.2. Conceções pré-nupciais 45
3.2.3. Fecundidade dentro do casamento 45
3.3. Dados sobre a Mobilidade 48
3.3.1. Aproximação indireta à Mobilidade 48
3.3.2. Emigração Legal 50
3.4. Dados sobre a Mortalidade 50
3.4.1. Esperança de vida à nascença 51
4. Dinâmica Social 55
4.1. Titulares de postos nas milícias 55
4.2. A sociedade corvina na década de 1830 57
4.3. Contribuintes do Corvo em 1884 63
4.4. Rendimento coletável das Famílias em 1937 64
4.5. Parentesco entre cônjuges em 1937 74
4.6. Estrutura das Famílias em 1832 e 1937 75
5. Acesso à cultura escrita 76
Consideração final 84

Uma visita ao Corvo no dia 1 de janeiro de 1937. 2ª Parte 87

Indice de quadros

QUADRO I - Rendimento coletável médio das casas de habitação por ruas tradicionais 21
QUADRO II - Sítios de milho 23
QUADRO III - Sítios de trigo 24
QUADRO IV - Sítios de cultivo diverso 25
QUADRO V - Sítios de pasto/pastagens 26
QUADRO VI - Sítios de mato 28
QUADRO VII - Produções agrícolas em alqueires 29
QUADRO VIII - Volume de gado 30
TABELA I - Grupos funcionais. Comparação entre 1835, 1937 e 2001 40
QUADRO IX - Idade média ao primeiro casamento 41
QUADRO X - Comparativo da idade média ao primeiro casamento feminino 42
QUADRO XI - Celibato definitivo 43
QUADRO XII - Nascimentos dentro e fora do casamento 44
QUADRO XIII - Ilegítimos e Expostos em Santa Luzia e Prainha 45
QUADRO XIV - Conceções pré-nupciais 45
QUADRO XV - Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher 46
QUADRO XVI - Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher 47
QUADRO XVII - Número de filhos por família 48
QUADRO XVIII - Saídas da observação. Indivíduos nascidos de 1815 a 1869 49
QUADRO XIX - Saídas da observação. Indivíduos nascidos de 1870 a 1915 49
QUADRO XX - Esperança de vida à nascença 51
QUADRO XXI - Profissões/estatutos das mulheres chefes de fogo e casadas. 1832 58
QUADRO XXII - Profissões/estatutos dos homens chefes de fogo. 1832 58
QUADRO XXIII - Níveis de contribuição em 1837 61
QUADRO XXIV - Níveis de rendimento coletável. 1883 63
QUADRO XXV - Níveis de rendimento coletável. 1937 64
QUADRO XXVI - Grau de parentesco canónico entre cônjuges. Ambos residentes ou apenas um em 1937 74

QUADRO XXVII - Comparação da estrutura das famílias corvinas em 1832 e em 1937 _____75
QUADRO XXVIII - Frequência de alfabetização entre os padrinhos de batizados _84

Indice de gráficos

GRÁFICO I - Batismos de 1656 a 1999 _____ 36
GRÁFICO II - Comparativo entre batizados e óbitos (1650 a 1950) _____ 36
GRÁFICO III - Evolução da população do Corvo (1875-2011) _____ 38
GRÁFICO IV - Pirâmide de idades de 1835 _____ 39
GRÁFICO V - Pirâmide de idades de 1937 _____ 39
GRÁFICO VI - Pirâmide de idades de 2001 _____ 40
GRÁFICO VII - Idade média ao primeiro casamento _____ 42
GRÁFICO VIII - Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher _____ 46
GRÁFICO IX - Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher. 1700-1799 _____ 47
GRÁFICO X - Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher. 1800-1899 _____ 48
GRÁFICO XI - Emigrantes legais _____ 50
GRÁFICO XII - Esperança de vida à nascença. Gerações nascidas no Corvo entre 1815 e 1869 e gerações nascidas em Santa Luzia entre 1830 e 1869 _____ 54
GRÁFICO XIII - Esperança de vida à nascença. Gerações nascidas no Corvo entre 1870 e 1915 e gerações nascidas em Santa Luzia entre 1870 e 1910 _____ 54

Bibliografia citada

AMORIM, Maria Norberta (1973), Rebordãos e a sua População nos séculos XVII e XVIII (Estudo Demográfico), Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda.

AMORIM, Maria Norberta (1991), Uma metodologia de reconstituição de paróquias. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Braga e Boletin de la Asociacíon de Demografia Historica, IX(1):7 a 25.

AMORIM, Maria Norberta (1992), Evolução Demográfica de três paróquias do Sul do Pico (1680-1980), ICS, Universidade do Minho.

AMORIM, Maria Norberta e LIMA, Luís (1986), Demografa Histórica e Micro-Informática. Uma experiência sobre uma paróquia açoriana, Angra do Heroísmo, Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira, XLIV.

AMORIM, Maria Norberta (1987). Guimarães 1580-1819. Estudo Demográfico. Lisboa: INIC.

AMORIM, Maria Norberta (2013), "A Demografia Histórica no processo de aproximação à Cultura Urbana", in Adão, Áurea e Magalhães, Justino (Org.) História dos Municípios na Educação e na Cultura: incertezas de ontem, desafios de hoje [e-Book], Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, *www.ie.ul.pt*, pp. 79-89.

AMORIM, Maria Norberta (2014), "Rede Pública de Escolas de Ensino primário em 1860 no ex-Distrito da Horta. A adesão dos alunos assenta na tradição familiar?", in Adão, Áurea e Magalhães, Justino (Org.) *Os Municípios na Modernização Educativa* [e-Book], Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, *www.ie.ul.pt*, pp. 133-151.

AMORIM, Maria Norberta (2004), "População e recursos básicos - As quatro ilhas do ex-distrito da Horta em finais do século XIX", *O Faial e a Periferia Açoriana nos séculos XV a XX*, Actas do III Colóquio, Núcleo Cultural da Horta, pp. 175-206.

AMORIM, Maria Norberta (2004), O Pico. A Abordagem de Uma Ilha. Vol.I - As Famílias. Tomo I - As Famílias de São João nos finais do século XIX, Câmara Municipal das Lajes do Pico/NEPS.

AMORIM, Maria Norberta (2009), O Pico. A Abordagem de Uma Ilha. Vol.I - As Famílias. Tomo VI - As Famílias da Prainha nos finais do século XIX, Câmara Municipal de São Roque do Pico/CITCEM.

AMORIM, Maria Norberta (2011), O Pico. A Abordagem de Uma Ilha. Vol.I - As Famílias. Tomo X - As Famílias da Candelária nos finais do século XIX, Câmara Municipal da Madalena/CITCEM.

AMORIM, Maria Norberta (2015), O Pico. A Abordagem de Uma Ilha. Vol.I - As Famílias. Tomo IX - As Famílias de Santa Luzia nos finais do século XIX, CITCEM/Desafios da Montanha CRL.

CARVALHO, Elza Maria Gonçalves Rodrigues de (1997), *Espaço Rural em Basto (Stª Tecla) Passado, Presente e Futuro*, Guimarães, NEPS.

FARIA, Fernanda e HENRIQUES, Pedro Rangel (2004), "Análise espacial de BD Paroquiais: antes e depois da fusão", in *Sistemas informáticos para análise de dados demográficos*, Cadernos NEPS, pp. 21-47. NEPS-UM, Guimarães.

FLEURY, M, e HENRY, L. (1965), *Nouveau manuel de dépouillement et d´exploitation de l´état civil ancien*, Paris.

LASLETT, Peter (ed.) (1972), *Household and Family in Past Time*, Cambridge University Press.

MAGALHÃES, Justino (1993), *Ler e escrever no mundo rural do Antigo Regime. Um contributo para a História da Alfabetização e da Escolarização em Portugal*, Universidade do Minho.

MATOS, Artur Teodoro de, e LEITE, José Guilherme Reis (coordenação) (2016), *Retratos Sociais da Ilha do Corvo (Do povoamento ao século XIX)*, Corvo, Câmara Municipal do Corvo.

MATOS, Paulo Lopes (2007), *O Nascimento fora do Matrimónio na Freguesia da Ribeira Seca da Ilha de São Jorge (Açores): 1800-1910*, Guimarães, Monografias NEPS, 19.

ROCHA, Gilberta (1991), Dinâmica Populacional dos Açores no século XX. Unidade. Permanência. Diversidade, Ponta Delgada, Universidade dos Açores.

SARAMAGO, João (org.) (2013), *Notas do Corvo do Padre Lourenço Jorge*, Câmara Municipal do Corvo.

TRIGUEIRO, José Arlindo Armas (2000), *Filarmónicas da Ilha do Corvo (subsídios históricos 1916-1999)*, Corvo, Câmara Municipal.

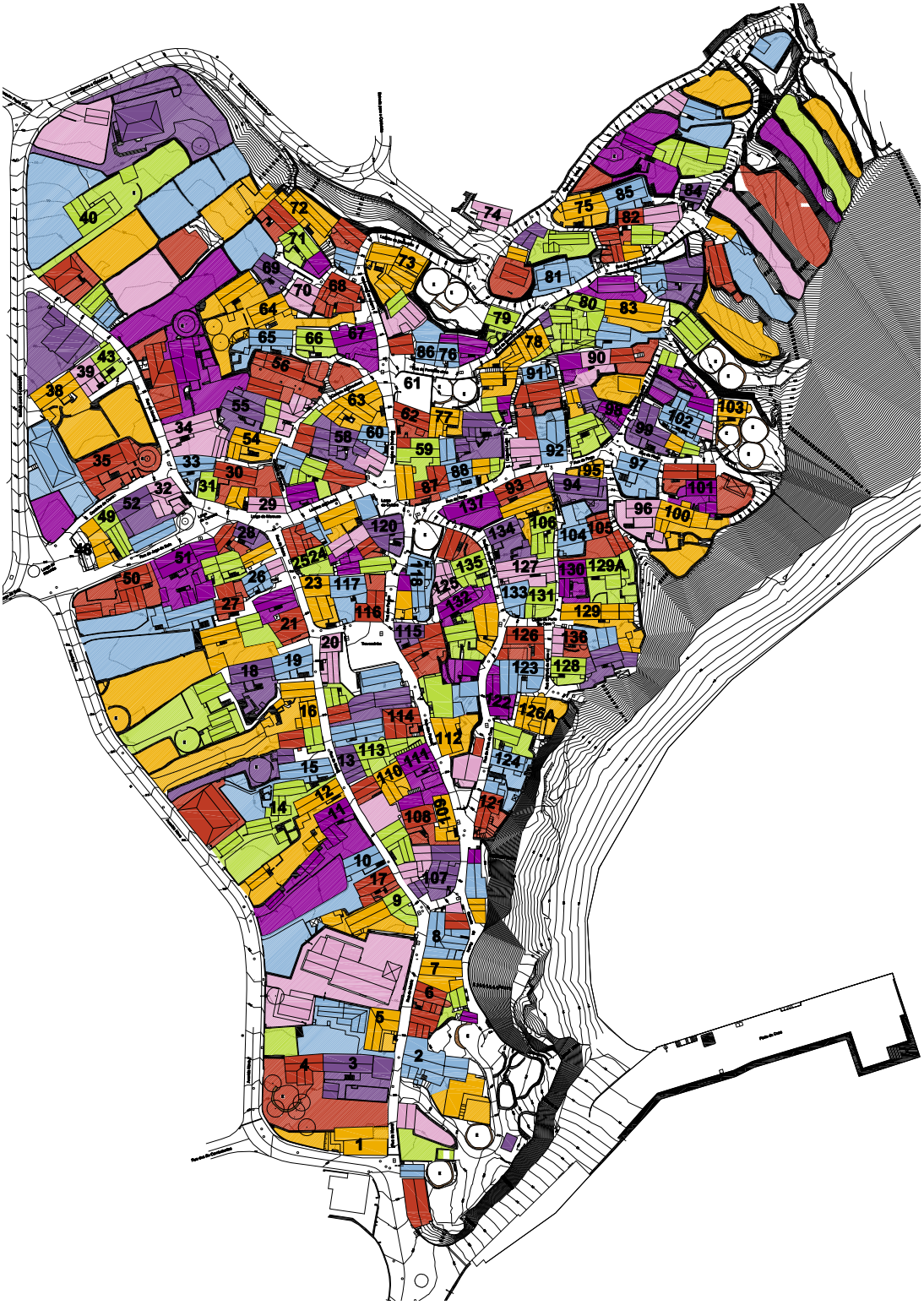
MEDEIROS, Carlos Alberto (1987), *A Ilha do Corvo*, Lisboa, Edições Horizonte, 7.

www.genealog.uminho.pt

Título: Uma aldeia no oceano. As gentes do Corvo entre o século XVII e o XX
Autor: Maria Norberta Amorim
Coordenação: Casa de Sarmento
Design gráfico: Hugo Rocha | www.k-design.pt
Impressão: Gráfica Maia Douro, SA
Fotografia da capa: Marco Silva
Edição: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória
Via Panorâmica, s/n | 4150-564 Porto | www.citcem.org | citcem@letras.up.pt
Depósito legal nº: 450400/18
ISBN: 978-989-8970-14-5
Porto, dezembro de 2018

Trabalho co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e por fundos nacionais através da FCT, no âmbito do projeto POCI-01-0145-FEDER-007460.

Cofinanciado por:



UMA ALDEIA NO OCEANO

As gentes do Corvo entre o século XVII e o XX

Maria Norberta Amorim

CITCEM
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

U.PORTO
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

casa do sarmento

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020